DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 2 E DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1946

N. 15.952
ANO XLVI

"Não estamos perseguindo a Igrêja"

Tito declara que não teme quaisquer campanhas

Belgrado, 1 (R.) — O marechal Josef Broz Tito, primeiro ministro iugoslavo, declarou em Zagreb que, antes de ser movido o processo contra o arcebispo Stepinac, primaz da Iugoslavia, solicitara ao Vaticano que afastasse o arcebispo de suas funções e o retirasse do país.

As autoridades iugoslavas aguardaram durante "varios meses" a medida do Vaticano antes de finalmente prenderem o arcebispo, que foi posteriormente condenado a 16 anos de trabalhos forçados, sob as acusações de crimes contra o Estado — declarou Tito.

Falando num comicio eleitoral, o lider iugoslavo afirmou: "Está sendo travada uma campanha contra nós na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, acusando-nos de perseguir a igreja. Essa acusação é inverídica. Não estamos perseguindo a igreja. Simplesmente nos interesses estrangeiros, em vez de servirem nos interesses de seu povo.

Somos acusados de haver procurado prender Stepinac, a fim de nos livrarmos dele. Quando monsenhor Hurley, representante do Papa (monsenhor Joseph Patrick Hurley, bispo da diocese de Santo Agostinho, na Florida, nomeado Nuncio Apostolico em Belgrado, e que assistiu ao julgamento de Stepinac), veiu avistar-se comigo sobre essa questão, eu lhe disse: "Leve-o e afaste-o de suas funções atuais, pois, se assim não fizer, nós o prenderemos. Mostrei a monsenhor Hurley varios exemplos de atos hostis para com o nosso país de parte de Stepinac e entreguei-lhe ao mesmo tempo a lista de seus crimes.

Esperamos varios meses, antes de prender Stepinac. Penso que a maioria de nosso povo aprova o nosso ato. Ninguem pode acusar-nos de perseguir a igreja, por causa desse ato. Estamos apenas pedindo que os nossos padres permaneçam com o povo e cumpram os seus deveres sem servir nos interesses estrangeiros. Não tememos quaisquer campanhas estrangeiras. Aqueles que as desencadeiam, cedo estarão cansados, enquanto nós continuaremos incessantemente pela estrada de granito em que firmámos os nossos passos no começo de nossa luta.

Nem a força, nem a ameaça nos desviarão do caminho que escolhemos".

PROVÁVEL RUTURA COM A ESPANHA

O Brasil e o veto — A localização da séde da O. N. U.

(Resumo dos telegramas das agências A.P., F.P., R. e U.P.)

Muitos delegados prevêem para breve a ruptura conjunta de relações com a Espanha.

A ação a efetivar além dessa ainda está por decidir.

Vishinski interpretou sentimentos de várias delegações ao dizer: "A hora é de atos, não de palavras".

Na segunda-feira o Conselho de Segurança tratará o caso de Franco; talvez retire o caso da "agenda" para permitir a discussão na Assembléia; em junho o delegado russo vetou todas as tentativas de entregar o caso á Assembléia. Agora a Russia apoia a iniciativa.

Dentro da Carta, a Assembléia não pode discutir o assunto afeto ao Conselho. Os debates na Assembléia serão vivos, pois o bloco russo quer uma ação drástica, mas a Assembléia só pode fazer recomendações ao Conselho, mais ou menos severas.

Uma das alternativas das 51 nações é recomendar a todos os Estados membros a ruptura de relações; só 21 as mantêm.

Outra alternativa é uma recomendação direta ao Conselho, que orientaria todos os membros sobre a ação a exercer.

Até agora, não surgiu qualquer proposta concreta. O delegado cubano declarou que apresentará um plano prático.

Pelas tendencias gerais, a maioria é favoravel á ação contra Franco, prevendo alguns a suspensão do fornecimento de abastecimentos vitais.

O delegado norueguês Lange declarou: — "E' necessário encontrar meios de ação conjunta para auxiliar as forças democraticas da Espanha em sua luta por um governo constitucional".

Vários oradores se fizeram ouvir nesse sentido, convertendo o problema num dos mais importantes.

E assim se canalizam num sentido energias que pareciam caminhar para acesa luta em torno do veto.

ENTREVISTA COM LEÃO VELOSO

Nova York, 1 (M. Fry, da R.) — O ponto de vista do Brasil foi-me exposto hoje por Pedro Leão Velloso, num confortavel escritório da Quinta Avenida.

Veloso frisou que a questão do veto tinha dois aspectos: o doutrinário e o prático.

"Pela questão doutrinaria de carater geral, o Brasil opõe-se francamente ao direito de veto. Aceitou o artigo 27 da Carta apenas porque, com sentido prático, foi reconhecido que sem o veto nenhuma das cinco grandes potencias a teria assinado.

Um instrumento imperfeito de colaboração internacional é, na nossa opinião, melhor que nenhum.

Em São Francisco, as grandes potencias prometeram empregar o veto com parcimonia, e o Brasil foi um dos paises que acreditaram. O que se deve corrigir á luz da recente experiência, é o abuso do veto.

Não acreditamos que as grandes potencias estejam dispostas a abandonar o veto; mas esperamos cheguem a acordo quanto a seu uso. Não há outra solução do problema, se não a boa vontade das grandes potencias".

Referiu-se a seu discurso de há dias na Assembléia Geral, no qual afirmou: "O Brasil considera que, embora todos os Estados sejam juridicamente iguais, sua responsabilidade na manutenção da paz está na razão direta dos meios de que dispuzerem para manter a paz; e por conseguinte, não podem ser comparados."

A SEDE

Lake Success, 1 (F.P.) — A delegação americana pedirá a Assembléia que considere as regiões de São Francisco e Nova York para o estabelecimento da sede permanente.

Os Estados Unidos atuarão ativamente as Nações Unidas a tomar uma decisão, pedindo que se levem em consideração os locais disponiveis, sem nenhuma ou com pouca despesa.

A cidade de Nova York oferece dar o parque de Flushing Meadows, onde a Assembléia Geral se reune atualmente; São Francisco pode ceder um terreno de cinco quilometros quadrados, próximo da cidade.

E' essencial que a Assembléia tome agora a decisão, para se iniciarem os trabalhos.

Em Londres a Assembléia decidiu restringir a escolha aos Condados de Westchester e Fairfield, 30 quilometros ao norte de Nova York.

Falou-se em cinco locais, mas houve protestos da população local, atemorizada com as expropriações. Assim agora se reabriu a questão.

PEDIDO BRASILEIRO

Nova York, 1 (P. Clacke, da A.P.) — O delegado brasileiro João Carlos Muniz nos declarou que, na segunda-feira, pedirá que o Comité Economico-Financeiro amplie o ambito das medidas de reconstrução das áreas devastadas, para incluir o desenvolvimento das nações atrasadas.

— "Será do maior interesse para as nações latino-americanas, dada a premente necessidade de algumas áreas não desenvolvidas. Os padrões de vida mais altos e o melhoramento geral das condições económicas contribuirão tanto para a paz como a necessária reconstrução das zonas devastadas. O Brasil não pretende fazer do pedido um item separado, mas parte da proposta em estudo."

A proposta brasileira conta com o apoio do Perú, Colombia, do Chile e de Cuba.

PESSOAL

Nova York, 1 (A.P.) — O secretário geral da O.N.U. anunciou que esta terá 2.821 empregados até fim deste ano; esse numero aumentará em 15 por cento no próximo ano.

"SISTEMA ABSURDO E OBSOLETO"

DE GAULLE PROCLAMA A NECESSIDADE DE MUDAR A CONSTITUIÇÃO

Paris, 1 (A. F. P.) — O general Charles De Gaulle [illegible]

[illegible] atraves das vicissitudes politicas. Teria sido conclusão de bom senso tirada pelo povo francês [illegible] vai pesar gravemente sobre nossos novos destinos. E um sistema absurdo porque, na França, tal como está agora os Partidos — tal como são agora — representam nossas divisões, que são infelizmente, multiplas e profundas. Não é sobre a base unica dessas diversões que se pode construir e fazer funcionar o Estado. Com efeito, nenhum Partido possui autoridade nacional indispensavel para governar efetivamente. Se varios dentre eles associam suas delegações para tentarem fazer um conjunto, suas oposições reciprocas impedem toda a ação coerente. Dessa maneira, o Estado não é mais representação e instrumento do inte- [illegible]

[illegible] mais depressa possivel, as instituições ruins dando seus sufragio aos que a isto estão realmente resolvidos.

Não ha coisa mais importante nem mais urgente, já que tudo dela depende.

Na vida de um povo, como na de um homem, entram certamente elementos dos quais não são eles senhores e que influem no seu destino. Mas nisto, pesam as regras de conduta que lhes cabe tomar e observar livremente. Para a França essas regras de conduta são as suas instituições. O começo destas é mau.

Recomecemos, assim, e o mais depressa possivel a partir de hoje. Qualquer demora poderá nos custar caro".

CONFIANÇA

[illegible] que pobres povos ensanguentados conduzem ao Calvário.

Confiança? Mas em quem? E como? E por que? Trata-se acaso de um guarda-chuva que se compre ou de um ramo de flores que se ofereça? Alguém a tem apenas porque resolve tê-la? Alguém pode merecela só depois de a haver conquistado?

Podem as nações pequenas ter confiança nas grandes enquanto estas se furtarem á lei democritica da igualdade, aferrando-se a um "veto" medieval? Podem as nações grandes ter confiança na consciência e justiça das nações pequenas e não prescindir dessa arma oligárquica pela qual se sentem precavidas?

Num mundo em que, para todos os atos importantes, qualquer assinatura precisa ser reconhecida, é irrisório imaginar que a assinatura de Molotov, ou de Bevin, ou de Byrnes, ao termo de qualquer declaração solene, possa prescindir de notário.

Para o mundo não sentir que a Rússia age segundo os velhos cânones do seu velho imperialismo renascido — é preciso multissimo mais do que confiar nas afirmações de seu ditador quanto aos pacificos enlevos democráticos que tem em vista. Para o mundo não sentir que a Inglaterra e os Estados Unidos agem, em margem excessiva, segundo cálculos de interesses, e aspirações de mercados, e recolha de vantagens econômicas — é preciso multissimo mais do que confiar nas eloquências metodistas de Truman ou nos metódicos socialismos de Attlee.

A crise será de confiança; mas o mundo não a tem porque não pode — e desconfiará duplamente de quem lhe afirmar que não a tem porque não quer.

Pràticamente, moralmente, politicamente, as democracias têm hoje ante a consciência mundial um único fator que lhes assegura confiança infinitamente maior que a inspirada pelo bloco russo; — esse fator é a liberdade de imprensa, é a publicidade permitida a tôdas as verdades e até a tôdas as mentiras que os homens queiram dizer.

E' possivel no Brasil — para citar exemplos de casa — publicar protestos e referências a bases norte-americanas em território nacional, mesmo depois de se conhecer a inanidade da afirmativa. Seriam punidos pela morte sumária os poloneses que ousassem publicar, na Polônia, protestos e referências ás bases russas de ocupação em seu território. Ante tal contraste, necessàriamente a confiança internacional se inclinará para aquele e não para este dos lados; mesmo imperfeito, enquanto preserva em si a liberdade qualquer regime permite esperanças de perfeição.

Mas não basta, para ter confiança nas boas intenções dos homens — a liberdade, tantas vezes platônica de berrar aos quatro ventos que elas são más.

Essa "confiança" que nos preconizam não é a clara virtude de alma que, em sua pureza, traduz; é um entorpecente perigoso oferecido á nossa ansiedade, para que durma.

Não o aceitemos enquanto pudermos medir, por amarga que seja a medida, os contornos do pesadêlo em que haveriamos de despertar.

SUFOCADA UMA INSURREIÇÃO NA VENEZUELA

Caracas, 1 (U.P.) — Urgente — O govêrno acaba de fazer sustar um movimento contra-revolucionário. Foram detidas nove pessôas, apreendendo-se grande quantidade de armas, inclusive fuzis, metralhadoras, bombas e munições.

Caracas, 1 (U.P.) — Segundo o comunicado oficial sôbre o fracasso da revolta, esta era dirigida pelo ex-presidente Eleazar Lopez Contreras, nos Estados Unidos, com ramificações em alguns países da República da Venezuela. O comunicado acrescenta que, á ultima hora, o sr. Lopez Contreras instruiu seus colaboradores nesta capital a adiar o golpe de Estado para depois das eleições.

"AS NAÇÕES AMERICANAS DEVER TOMAR NOVO RUMO"

Santiago, 1 (R.) — Por ocasião de sua chegada, ontem, a esta capital, onde veio assistir ao cerimonial da posse do presidente Videla, o vice-presidente da Argentina, Hortensio Quijano, declarou:

"As nações americanas devem tomar novo rumo histórico, com o sentido da solidariedade americana, mantendo suas fronteiras politicas e geográficas, mas não as económicas".

"Os interêsses nacionais devem contemplar-se mediante tratados bilaterais e os problemas econômicos devem ser encarados sem dilação nem egoismo, procurando-se a solução integral exigida para a confraternização e a conveniência dos povos".

Dizendo que o Chile a Argentina se completavam, Quijano ajuntou: "Nada mais posso adiantar". Revelou que se entrevistaria com os governantes do Chile, sugerindo, então conversações em tal sentido.

FRACASSO

A China entregue á guerra civil

NANQUIN, 1 (R.) — Um fracasso total em seus esforços para reconciliação entre governo central e os comunistas foi admitido em comunicado oficial ontem divulgado pelos lideres do Terceiro Partido, que declararam que estão abandonando as tentativas de se chegar a um acôrdo.

NANKING, 1 (R.) — As forças comunistas desencadearam hoje vários ataques contra a ponte Marco Polo, perto de Peiping — local do incidente inicial da guerra sino-japonesa em 1937. Aquela região está sendo evacuada pelos seus habitantes.

O Q. G. comunista rejeitou veementemente a proposta do govêrno para que apresentasse uma lista de delegados á Assembléia Nacional, antes de ser emitida a ordem de cesar fogo. Os comunistas deixaram claro sua determinação de não apresentar lista de delegados á Assembléia nem participar da mesma, se não forem primeiramente reconhecidos o govêrno e todas as autoridades do Yenan. Os comunistas não aceitarão o ponto de vista do govêrno, segundo a qual a lista de delegados á Assembléia e a ordem de "cessar fogo" deveriam estar ligadas.

Os militares fazem pressão sôbre a Casa Branca

Malcolm Hobbs, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Washington (Da O. N. A. por via radio-telegrafica) — Truman encontra-se noutra dificil situação. Como se não bastassem a falta de carne e o caso Wallace, tem agora que servir de arbitro entre os militares e o Departamento de Estado na disputa pelo controle da politica externa.

O papel dos militares na politica norte-americana do apos guerra está assegurado. Foram convidados a aceitar seu novo papel em escala que ultrapassa de muito a tradição norte-americana. A presente batalha já não visa decidir se os militares têm ou não esse direito, mas em que escala o têm. Trata-se de saber se de militares devem permanecer adstritos ao seu papel de apoio, ou se devem tomar a iniciativa das medidas.

E preciso compreender claramente que a responsabilidade pela introdução dos militares na politica externa deve-se ao presidente Truman, que imaginou isso como meio de assegurar a paz. A justeza da teoria de que a melhor salvação para a paz é o poderio armado está sendo debatida neste país, mas, como politica, é um "fait accompli".

Na elaboração dessa politica o Departamento de Estado tomou parte de boa vontade. Os diplomatas norte-americanos encaravam o apoio militar como decisivo para a solução dos intricados problemas internacionais. Opinavam eles que as negociações apoiadas pela força tinham mais possibilidades de exito do que aquelas que contavam apenas com simples ideias. Porisso, o Departamento não somente recebeu os militares como um socio menor, como abdicou de sua autoridade, sob certos respeitos, em seu favor.

A situação tornou-se dificil quando os militares, não satisfeitos com o pé, quiseram a mão. O Departamento de Estado descobriu que seu novo socio estava querendo ocupar a cadeira de presidente. Os B-29 passaram a ter mais influencia do que os embaixadores, na politica mundial.

Holsey respondeu ás acusações da Russia de que a visita do porta-aviões "Franklin D. Roosevelt" á Grecia visava exercer influencia sobre as eleições nesse país, dizendo: "Não é da conta de ninguem saber onde vamos". O B-29 Dreamboat foi despachado com muita publicidade para o Cairo via Polo Norte, precisamente por onde são mais proximas as fronteiras norte-americana e sovietica.

Além disso, a Marinha empenhou-se numa acesa luta com o Departamento de Estado sobre a vital questão das bases do Pacifico, insistindo em manter o controle sobre as ilhas que já estavam em seu poder antes da guerra, assim como sobre certas outras capturadas aos japoneses. Mac Arthur, no Japão, ignorou cuidadosamente toda a serie de diretivas que o Departamento de Estado lhe enviou, relativas á maneira de construir a democracia nesse país.

O Departamento esperou pacientemente até ha poucos dias. Surgiram em cena mais B-29. O secretario assistente da guerra, Stuart Symington, reuniu a imprensa para chamar a tenção para "o perigo de ataques atraves das regiões polares", anunciando que o Exercito mandará todo um grupo de B-29 para lá, "se o Departamento de Estado aprovar".

Tratava-se evidentemente de tatica de pressão sobre o Departamento de Estado que declarou só conhecer o plano proposto em linhas gerais. Por sua vez, o presidente Truman disse que o assunto ainda não fora resolvido.

Cabe ao presidente Truman decidir a questão entre os Departamentos de Estado e da Guerra, questão que transcende dos pros e contras dos vôos dos B-29, pois atinge o caso de se indagar quem está dirigindo a politica externa norte-americana. Até agora o presidente tem sido um alvo facil para a pressão militar. E mais accessivel ás sugestões do seu chefe de Estado Maior, Almirante Leahy, do que do secretario Byrnes. Mas, desta vez, os militares foram demasiado longe.

O Departamento de Estado encontra-se em dificil situação para rebater a pressão das forças armadas, dado que, a principio revelou entusiasmo pela sua participação deixando-se infiltrar de militares que agora ocupam postos chave no corpo de embaixadores, inclusive um secretario assistente, se bem que este ultimo seja um dos homens mais capazes do Departamento. E, num terreno em que os militares estariam dispostos a ceder o passo — o controle da Alemanha — O Departamento de Estado nega-se a aceitar a responsabilidade.

Entretanto cresce a consciencia de que a atual politica externa norte-americana está tão ameaçada pela ala militar-direitista quanto pela ala Wallace esquerdista.

Produção bélica na zona britanica

Berlim, 1 (U.P.) — O "Neues Deutschland", orgão do Partido Socialista Unificado, reabriu hoje os seus ataques intermitentes contra a suposta produção de guerra na zona de ocupação britanica. Usando um despacho da "Tass", datado de Copenhague, o jornal publicou os seguintes exemplos da manufatura de armamentos supostamente permitida pelos ingleses: 1) — Uma fábrica de dinamite da IG Farben, em Leverkusen, está fornecendo explosivos á Grã-Bretanha desde novembro de 1945. 2) — As usinas de explosivos "Mitteldeutschen", situadas em Langesheim, estão produzindo mais de cem toneladas por mês, enquanto a "Kunigunde Gesellschaft" produz metade desse total. 3) — Um grupo de fábricas não identificadas está reparando ou produzindo partes sobressalentes para tanks, aviões e navios de guerra. 4) — A "Deutschen Verke", em Kiel, está reparando tanks britanicos. 5) — Uma fábrica de Hamburgo está manufaturando partes sobressalentes para vasos de guerra ingleses.

As maiores distilarías de alcool do mundo

Praga, 1 (R.) — As gigantescas fábricas de máquinas e armamentos "Skoda", em Pilsen, construirão, para pleno funcionamento dentro de dois anos, as maiores distilarias de alcool do mundo na cidade de Buenos Aires, na Argentina.

O contráto de instalação foi fortemente competido pelos Estados Unidos, Suécia, Suiça e Brasil.

Cada vez mais grave a situação palestiniana

Jerusalem, 1 (Lucien Francé, da F. P.) — A situação na Palestina continua grave, cada vez mais grave, com nenhuma perspectiva de melhora.

As informações chegadas de Londres não são de molde a acalmar os espiritos, pois não mais se acredita que por meio de negociações as condições palestinianas possam melhorar, do ponto de vista politico. Em toda parte em que se aglomeram os israelitas, sobretudo, a excitação é crescente, e dos países arabes chegam a cada momento noticias de apoio dos povos arabes ás reivindicações de seus irmãos de raça e religião na Palestina. Acha-se esta região convertida, como aliás desde muito, em campo experimental da luta arabe-israelita não apenas no aspecto local, mas universal.

Seguem-se os atentados e lutas.

Em Tel Aviv, três homens armados e mascarados atacaram dois caixas de banco, apoderaram-se da soma de três mil libras que os dois levavam, e desapareceram. E' o segundo caso de roubo de dinheiro a mão armada nestes dois ultimos dias. Acredita-se que grupos terroristas se estão esforçando em procurar recursos financeiros, em vista das organizações coligadas para a luta contra o terrorismo estar ameaçando cortar os viveres e todos os demais recursos dos bandos armados que infestam as zonas israelitas.

De sua parte o Conselho Nacional Judeu, reunido hoje nesta cidade, resolveu a greve geral como protesto contra as deportações de judeus. A greve se "estende a todo o setor israelita da Palestina e a cessação do trabalho durará até seis horas da noite. Haverá comicios em todas as grandes cidades e até nos pequenos burgos.

De outra parte, em demonstração de solidariedade, (pois não acham que só os protestos valham), os judeus da Palestina estão procedendo a coleta intensiva de roupas e viveres para os imigrantes israelitas detidos em Chipre.

PLANO DE "RESISTENCIA"

Paris, 1 (Por J. T. Thompson, da U. P.) — As ultimas irrupções de terrorismo em Jerusalem são parte de um plano de "resistencia", que só poderá terminar com a libertação final da Palestina ou com a morte de todos os membros do movimento clandestino — declarou Albert Stara, chefe do escritorio em Paris do Comité Hebreu para a Libertação Nacional da Palestina.

Em entrevista a este correspondente, Stara, cuja organização se diz porta-voz politico dos grupos clandestinos "Irgun" e "Stern", aos quais se atribuem as recentes explosões na estação ferroviaria de Jerusalem e outras atividades, declarou que os ultimos atos de sabotagem não representam uma nova ofensiva, mas parte de um plano que será executado a longo prazo. Classificou as explosões como "resistencia", por parte dos "máquis palestinos", e não como terrorismo.

"Se há alguma significação especial nas ultimas explosões, só pode ser considerada como uma resposta da resistencia á recente declaracão oficial da Agencia Judaica de que combaterá o chamado terrorismo" — disse Stara.

LIBERDADE AOS PATROCINADORES DOS INTRUSOS

Londres, 1 (R.) — Os cinco lideres comunistas britanicos, acusados de organizar o recente movimento dos "intrusos" contra os apartamentos vagos nesta capital, foram julgados pela côrte de Old Bailey e, apesar de considerados culpados, o juiz concedeu-lhes liberdade, a qual deverá ser, entretanto, condicionada ao bom comportamento dos mesmos.

FRANCO CONTINUA A MATAR

MADRID, 1 (A.P.) — O Bureau de Imprensa do govêrno Franco anunciou que oito "bandidos" foram mortos e 26 outros detidos, nas duas ultimas semanas, em continuação das operações iniciadas com a morte de dois chefes de guerrilheiros e a prisão de mais 80.

Os oito mortos tombaram durante diligências da guarda civil na região Toledo-Cáceres, "depois de tenaz resistência".

O Papa condena e exorta

Vaticano, 1 (A. F. P.) — O Papa Pio XII, em discurso pronunciado no microfone por motivo do encerramento do 8º Congresso Catequista Nacional nos Estados Unidos, denuncia uma vez mais os perigos que representam para a fé e para a propria sociedade os costumes atuais.

O Santo Padre salientou que essas ameaças não têm sòmente origem no exterior, senão no proprio recesso da Igreja, onde existem elementos fracos e em decomposição.

Diz o Soberano Pontifice que de todos os males que afetam a sociedade, o maior pecado a seus olhos é o seguinte: a perda da noção do pecado.

Isso, acrescenta, resulta da Ignorancia ou dum conhecimento superficial por demais generalizado dos ensinamentos do Cristo, resultando o desconhecimento do proprio Deus.

Pio XII invocando textos da Escritura, procura conduzir os homens á plenitude da presença de Deus, lembrando-lhes que não deverão esquecer a presença do Senhor: — "A presença do Senhor ultrapassa tudo o que existe, porque Ele é a origem de toda a Criação."

Acrescenta que esse apêlo se aplica não sòmente aos homens individualmente, senão aos chefes responsaveis pela sorte dos seus semelhantes.

Prossegue o Chefe da Cristandade: — "Que os homens excluam o Supremo Legislador e Soberano Universal, quando se reunem para ditar leis aos seus semelhantes, ou para tirá-los dos abismos da miséria e do desespero, nem por isso o verdadeiro Deus deixará de estar presente."

O Santo Padre deplora em seguida a ausencia de Deus nas Assembléias internacionais, que se reunem para restabelecer a paz no mundo e para a edificação duma nova sociedade, e declara que nada pode ser edificado de sólido em tais bases.

Pio XII declara que compete ao seu ministro apostólico e universal fazer ouvir sua voz a esse respeito e o faz dirigindo-se particularmente aos fieis duma grande potência á qual está reservado papel eminente na elaboração dos novos estatutos do mundo.

Do mesmo modo o Papa põe em guarda os fieis contra o perigo de identificar o Estado com a divindade e acrescenta que esse crime de lésa-divindade já causou bastantes desgraças para que os homens reincidam nele.

Eis porque declara solenemente: — "Que Deus não seja confundido com essa instituição por demais tangivel que se denomina Estado e que muitas vezes pretende ser a fonte e o fim dos direitos, deveres e liberdades do Homem."

Para fornecer remédio aos males que denuncia, Pio XII não se contenta em apelar para a intercessão do Todo Poderoso, mas propõe tambem medidas materiais que terão por finalidade vigiar para que a instrução religiosa seja mais largamente divulgada.

E considera essencial que essa instrução seja ministrada não somente ás crianças, mas tambem aos jovens das universidades, fazendo um apêlo essencial aos pais a fim de que eles se constituam os primeiros educadores dos seus filhos.

Nesse sentido Pio XII apela diretamente para a conciência de cada um desses responsaveis, dizendo: — "Se Deus deu á sua criatura — o Homem — a capacidade de agir e discutir, certamente que lhe pedirá contas severas dos seus pensamentos e da sua conduta."

A imprensa católica ataca os sindicatos britânicos

Londres, 1 (R.) — O pedido feito pelos sindicatos britanicos para que a Grã-Bretanha rompa imediatamente suas relações diplomáticas e econômicas com o regime de Franco, foi atacado e condenado acerbamente por dois semanarios católicos desta capital.

O "Catholic Herald", escreve: "Não hesitamos em declarar que a atitude da minoria do Congresso dos Sindicatos britanicos, criticando furiosamente a politica externa do governo, é a caracteristica dos fomentadores de guerra.

Menos ridicula e ignorante, porém igualmente perigosa devido á crise que o mundo atravessa, foi a atitude do sr. Trygve Lie, secretario da Organização das Nações Unidas, em seu ruidoso ataque contra a Espanha durante a instalação da Assembléia Geral da ONU."

O periódico, após estabelecer um paralelo entre as condições sociais e politicas na União Soviética, Grécia, Polonia e Espanha, acrescenta: — "E' desonestidade, insinceridade e estupidês asseverar-se que as condições de vida nos paises livres e cristãos, apesar da escassês dos artigos essenciais, podem ser comparadas com as condições da tirania totalitária soviética."

Em editorial, um outro órgão católico, o "Catholic Times", escreve: "A Espanha, que todo o universo sabe ser um país incapaz de ameaçar a paz, tornou-se objetivo de ataques por esmagadora maioria de nações. Isto não tem senso. Cada acusação levantada contra a Espanha deveria ser lançada contra a União Soviética e contra os sindicatos.

O Conselho dos Sindicatos começou a romper fogo com seus grandes canhões contra o oéste em esforço simultaneo com o conflito iniciado pelo léste".

AS ELEIÇÕES BULGARAS

John A. Boyd, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Sofia, (Da APLA, por via rádio-telegráfica) — As eleições na Bulgaria, deram á Frente Patriotica a maioria de votos. O ato eleitoral, fiscalizado pelos americanos, foi correto. A oposição explica que no periodo pre-eleitoral o governo deteve o controle rigoroso de toda a propaganda e informação, impedindo por diferentes meios a expressão da oposição, zelosamente restrita e fustigada.

Os três jornais opositores foram gravemente prejudicados pelas quotas de papel, e medidas punitivas de suspensão. Seus redatores, operarios e anunciantes foram atacados numerosas vezes. A conhecida lei "de defesa do regime", que ainda vigora, permite ás autoridades cercear toda liberdade de pensamento e palavra. Dois diretores, do jornal socialista e o do agrário, acham-se encarcerados há tempo.

Os chefes da oposição foram constantemente encarcerados e perseguidos. Muitos se encontram em campos de concentração. Stambolliski, chefe dos agrários e filho do famoso dirigente do mesmo partido nos Balcans, está num campo de concentração. Está detido outro chefe agrário, o conhecido escritor e jornalista Trifon Kuneiv; e estão encarcerados os mais conspicuos membros do Partido Socialista. Estas prisões não constituem segredo; o proprio governo declarou que estavam presos por constituirem perigo como adversarios politicos e serem "autênticos inimigos do povo". Sistematicamente os membros e simpatisantes do partido situacionista recorreram ao terror e organizaram "razzias" punitivas.

A pressão econômica do governo foi muito séria. O expurgo anunciado por Dimitrov, aterrorizou os opositores que, ao ver muitos funcionários, militares, professores, etc., obrigados á demissão, vacilaram. Os mais afetados por este expurgo foram os estudantes. Não é possivel ingressar na Universidade sem recomendação do Partido governamental.

CANHONEADO PELOS ALBANESES

Trieste, 1 (A.F.P.) — O cruzador britânico "Leander", que chegou a éste porto, foi canhoneado ao longo das costas albanesas por baterias costeiras. O navio de guerra sofreu ligeiros danos.

ACÔRDO DE MOSCOU

Sofia, 30 de outubro — (*Retardado*) — (A. P.) — Georgi Dimitrov, lider do Partido Comunista da Bulgaria, declarou que o respeito ao Acôrdo de Moscou é agora "uma fase do passado", uma vez que já se realizaram as eleições.

Conforme foi anunciado, a Bulgaria elegeu sua nova Assembléia a 27 de outubro e, conforme despachos da Agencia "Tass", a "Frente da Patria" em que predominam os Comunistas obteve mais de setenta por cento da votação.

Dimitrov, ex-secretario geral da Internacional Comunista em Moscou, declarou em entrevista que a Bulgaria, com as eleições recentes, demonstrou "de maneira clara e categorica", o seu ponto de vista em relação ao Acôrdo de Moscou, isto é, que esse acôrdo "tinha um certo sentido antes do pleito mas, como já é sabido, não pôde ser executado então porque os representantes da oposição apresentaram exigencias manifestamente incompativeis com o mesmo, frustrando assim a sua aplicação".

O denominado Acôrdo de Moscou foi ultimado na Capital soviética, em dezembro passado, entre os ministros do Exterior da Inglaterra, dos Estados Unidos e da União Soviética, e por ele a Russia se encarregava de fazer ver á "Frente da Patria", na Bulgaria, que deveria incluir no Gabinete dois homens dos Partidos da oposição, "os quais deveriam colaborar lealmente com o governo". A Inglaterra e os Estados Unidos fizeram ver então que reconheceriam o governo bulgaro, quando tivessem a certeza de que o Gabinete estava assim ampliado.

Entretanto, o novo Gabinete, formado a 31 de março, não incluia nenhum membro da oposição, e aquelas duas potencias não reconheceram o novo governo.

Em sua entrevista, Dimitrov disse estar convencido de que, embora a eleição tenha alterado a quota de representação dos partidos que compõem a "Frente da Patria", esses partidos continuarão a cooperar com o programa dessa "Frente".

A "Frente da Patria" é constituida pelos partidos Comunista, Republicano, Radical, Agrario e Social-Democratico. Nas ultimas eleições, esse bloco conquistou 364 das 465 cadeiras da Assembléia, das quais couberam 277 aos Comunistas.

O GOVERNO BRITANICO

Londres, 1 (A. F. P.) — O governo britanico recebeu já o relatorio oficial de seus observadores sobre as eleições do domingo passado na Bulgaria. Espera-se que uma declaração oficial a respeito será feita

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Leitura edificante

Coisas muito mais graves do que a compra de um palácio estão sendo cometidas pelo Govêrno. Mas se o sr. Dutra quisesse dar ao descontentamento do povo um simbolo imediato, dessas que logo resumem o descalabro e acodem à lembrança com o vigor de uma imagem precisa, não poderia ter sido mais feliz na escolha. Comprar por cinquenta milhões a materialização da própria inépcia, é barato.

Acrescentam os bem informados que o sr. Dutra, no quarto palácio presidencial, passará a ser vizinho desse outro gênio do caça-niqueis, o sr. Prestes, uma espécie de empresário da própria fama, morador á rua Gago Coutinho, na qual desemboca a ladeira que leva ao palácio simbolo do sr. Gaspar.

Mas como á delicadeza de sentimentos do sr. Gaspar não convém a proximidade de tão incômodo vizinho, já se assegura a desapropriação de dois prédios da rua Pereira da Silva, do outro lado do morro, para fazer por aí a saida dos automoveis oficiais que transportam o veneravel invólucro que, sob a denominação de Eurico, serve para encobrir o funcionamento das visceras do herói da guerra de Sergipe contra as Nações Unidas.

Mas só se queixam os despeitados e os tolos. A verdade é que o pessoal arranchado nos quatro palácios é profundamente prestativo e caridoso e já estende sobre o país, como no tempo de Rebeco, a rêde da sua prestança, amavel, solicita, desvanecedora.

Assim é, por exemplo, que Carlos Magalhães Bastos e Augusto Filpo & Cia., de Petrópolis, estão muito gratos ao pessoal dos quatro palácios e só têm motivos para gabar a presteza com que funciona a administração sob Dutra, o Inenarravel.

O caso é curto e facil. Consta da pagina 13.827 no Diário Oficial de 7 de outubro p.p. Ali se sabe, entre cabalisticas indicações burocráticas, que os referidos senhores pleitearam do Instituto dos Comerciarios um financiamento de 4 milhões e 200 mil cruzeiros, obtendo parecer favoravel do Conselho Fiscal. O processo, enviado ao Ministério do Trabalho a 4 de outubro de 46, deveria seguir como qualquer outro. Mas a eficiencia sob o Govêrno polipalacial de Dutra, o Indescritivel, é uma norma sagrada.

Eis que o capitão Peregrino vai ao ministério e dali transporta gentilmente o processo de financiamento, em mão própria. Pois tudo consta do processo, na pagina referida do Diário Oficial: "Não seguiu pelo protocolo comum em vista de o Capitão Peregrino ter levado em mãos" (sic). (E' o que se lê na coluna 2 da pagina 13.827 do D. O. de 7-10-46).

Ora, milagre dos milagres, coincidencia das coincidencias, o capitão Peregrino é apenas o ajudante de ordens do sr. Gaspar Dutra. (Filpo, convém lembrar, nesta terra de desmemoriados, foi o socio feliz de Yeddo Fiuza).

O financiamento que resultou no processo de que se fez amavel transportador o ajudante de ordens do sr. Gaspar, foi tratado por intermédio de um certo Paranhos, chamado "capitão" Paranhos, o mesmo que esteve envolvido num negócio de cobre que, há tempos, deu que fazer ao integro general Silo Portela, então diretor do Material Bélico.

Como contribuinte, dos mais relapsos, do Instituto dos Comerciários, creio que não levarão a mal se perguntar ao referido Instituto em que base foi calculado o empréstimo feito a Bastos e Filpo, de 4 milhões e 200 mil cruzeiros sobre garantia de terras que eram até há pouco avaliadas por preços irrisórios.

Diante da caridosa humildade de que dá provas o capitão Peregrino, ajudante de ordens do sr. Gaspar, carregando em mão própria, com grave prejuizo para os continuos, o processo de financiamento do socio de Fiuza, humildemente pergunto ao Instituto em que se baseou para fazer esse empréstimo á firma petropolitana. Tratar-se-á de algum contribuinte do Instituto? Haverá vantagem nesse empréstimo? Se há, por que precisou meter-se no assunto o ajudante de ordens do sr. Gaspar?

Gostaria de saber, se não fôr intrometimento, que valor real têm essas terras e se a propriedade foi reconhecida liquida e certa. A cena do capitão ajudante de ordens transportando o processo debaixo do braço como se fossem os colarinhos do sr. Gaspar lembra aquele mau estudante empistolado a quem se perguntou, como ultima oportunidade de passar no exame:

— "qual foi o fim de Carlos I?"

—Não foi bom, disse o menino — que passou com um simplesmente. Depois, como lhe perguntassem donde havia tirado a idéia de que o fim de Carlos I não fora bom, ele explicou:

— Ual, quando perguntam que fim levou um rei é porque não acabou bem.

Esse ajuntamento de Filpo, do homem que vendeu os trilhos das ruas de Petrópolis, do ajudante de ordens do sr. Dutra, de uns terrenos no lugar significativamente chamado Araras, de um financiamento consideravel... Não é bom.

Já dizia o general Góis Monteiro, já antes das eleições, que a turma do sr. Dutra seria tão eficiente quanto a do sr. Rebeco.

o o o

...Ontem ninguem foi assassinado em Terezina, tendo o interventor dedicado o dia de hoje a visitar piedosamente o túmulo de suas vitimas, depositando moralmente sentidas corôas em nome do Presidente da Republica. O sr. Dutra, como se sabe, seria uma alma piedosa — se tivesse com que.

o o o

...E já que o sr. Borghi está transformado num dos esteios da civilização, convém desde já perguntar a quem de direito:

— Quanto o senhor está levando para abafar o relatório dos generais sobre o financiamento do algodão?

Temos a impressão de que não está levando propriamente nada, o que só faz piorar a situção. Pois neste caso não se trata de assegurar o bem estar futuro da familia e sim, apenas, de aliar-se a um ladrão e desmoralizar os seus colegas de farda para melhor esmagar a dignidade e a liberdade do povo paulista, assim entregue a um *gangster* — o gangster de estimação do sr. Gaspar.

CARLOS LACERDA

ABSOLVIÇÕES, CONDENAÇÕES E DENÚNCIAS NAS VARAS CRIMINAIS

17ª Vara — Por crime de contravenção foram condenados a seis meses de detenção e Cr$ 10.000,00 de multa Fernando Eiras e Luiz Medeiros Soares.

18ª Vara — Por atentarem contra as leis da economia popular foram condenados: Nair Conceição a Cr$ 2.000,00 de multa e José Madureira Castro Lima a Cr$......... 3.000,00 de multa e foram absolvidos: Walter Moreira e Luiz Antonio Esteves.

19ª Vara — Foram absolvidos: de contravenção João Batista Oliveira Mendonça e de vadiagem Djalma Tavares e Francisco de Souza Lima Filho.

QUEIXA-CRIME POR ABUSO DE IMPRENSA

O sr. Floravante de Piero, secretário de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, apresentou, ontem, na 2ª Vara Criminal, queixa-crime contra o sr. Osvaldo Costa, diretor-presidente do jornal *Diretrizes*, em virtude de publicações feitas nas edições dos dias 14, 15 e 22 de outubro deste ano, daquele vespertino, na coluna denominada *Esquina do Pecado*, "consideradas caluniosas para o querelante, pois têm o intuito exclusivo de difamá-lo, expondo-o ao ódio e desprezo publico".

Os querelados foram dados como incursos nas sanções do artigo 27 do decreto-lei 24.776 (Lei de Imprensa) de 1934, por injuria e calunia.

A REFORMA DO ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DA UNIÃO

Um apêlo da União Nacional dos Servidores Públicos

Tendo a Comissão de Justiça da Camara dos Deputados pedido apresentação de sugestões até o dia 15 do corrente, para a reforma do Estatuto do Funcionário, resolveu a União Nacional dos Servidores Publicos, que vem tambem fazendo estudos naquele sentido, dirigir um apelo aos interessados para que, por sua vez, lhe enviem as sugestões que por ventura tenham a fazer, até o próximo dia 10.

A União Nacional dos Servidores Publicos funciona á avenida Presidente Wilson n. 231.

A COMISSÃO DE ENQUADRAMENTO SINDICAL

Sob a presidência do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, será realizada, na terça-feira, mais uma reunião da Comissão de Enquadramento Sindical, encarregada de resolver duvidas e controversias sobre a organização sindical.

BANHA DO RIO GRANDE DO SUL PARA ESTA CAPITAL

Seguiu ontem para Porto Alegre o sr. Ferdinand Esberard, diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, que na capital gaucha vai adquirir, conforme crédito aberto pelo prefeito, 10 mil caixas de banha destinadas a suprir o abastecimento da população carioca.

A Secretaria Geral de Agricultura da Prefeitura, entrou em entendimentos com a Comissão de Marinha Mercante, para que seja fornecida praça para o transporte do produto nos navios nacionais.

AINDA O ESCÂNDALO DO "RAYON"

O conde Matarazzo deve apontar os empregados que acusou

São Paulo, 1 (P. P.) — O juiz Laurindo Minhoto determinou que o conde Francisco Matarazzo Junior aponte os empregados aos quais atribue a responsabilidade pelo "mercado negro" do "rayon" de que é acusada a firma Matarazzo. Este foi o ultimo despacho do referido juiz no processo, que a partir de hoje não estará mais sob a sua direção.

RESENHA DO DIA

Contrariam as determinações do I. A. A. — Algumas usinas de Campos não estão obedecendo as determinações do I. A. A., sobre o pagamento da cana, estando o sindicato agricola da cidade, protestando junto aos usineiros.

Açucar de Recife — Partiram de Recife, 40.000 sacas de açucar, para o Rio, 6?.000 para Pelotas e 2.750 para Porto Alegre.

Alegam prejuizo — Os importadores do macarrão, de S. Paulo, alegam que têm prejuizo na venda do produto, em virtude da nova tabela de preços. O Departamento de Cooperativismo está vendendo-o por Cr$ 7,50 e não endossa tal afirmativa.

Produção de trigo — A safra gaucha de trigo é estimada em 180 mil toneladas, este ano.

Liberação da borracha — O presidente do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha, falando em S. Paulo, declarou haver necessidade imediata da liberação da borracha.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

FRANÇA — Novo desastre de aviação na França — Um avião de transporte despedaçou-se contra o solo nas proximidades da cidade de Saint Léger la Montagne, no departamento de Haute Vienne, na região central da França, ocasionando a morte de 12 pessoas.

PORTUGAL — Jornaleiros portugueses em grève — Em virtude da grève dos distribuidores de jornais, os jornalistas lisbonenses saíram hoje á rua apregoando as manchetes de seus diários sem contudo conseguirem vender um unico exemplar.

O preço dos jornais foi hoje aumentado de 50 para 80 centávos e os distribuidores estão exigindo a redução de 5 centávos no preço pelo qual os jornais lhes são vendidos.

INGLATERRA — Apelo aos ladrões — A marquêsa Hartinton Wartingt, que foi roubada em joias no valor de 10.000 libras esterlinas na sua residência desta Capital, apelou para que os ladrões lhe devolvam duas joias de pouco valor intrinsêco, mas que para ela têm grande valor sentimental: um alfinetesinho com duas azas de ouro, das Fôrças Aéreas Americanas, que pertenceu a um dos seus irmãos morto em combate em 1944, e os botões de punhos que pertenceram a seu marido, morto em combate na Frente Ocidental pouco depois de seu casamento.

ITALIA — Abriu mão do subsidio — O presidente da Republica Italiana, sr. De Nicola, renunciou a qualquer remuneração ou ajuda de custo inherentes ao seu alto cargo de chefe do Estado. A soma de 1.200.000 liras que recebiam os soberanos, na monarquia ficará assim inteiramente á disposição do Tesouro, e será utilizada pelo Estado em outras verbas.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Justiça — Aposentando Cacilda Pereira de Souza, gráfico, classe F. Comutando, de 9 anos e meses para 6 anos, a pena do sentenciado Sebastião Pereira de Morais.

Educação — Nomeando Bento da Costa Grillo, Gabriel Navarro Fagundes, Elidio Mendes Ferrão e Nilo Cairo Greyesleben, interinamente, médicos puericultores, classe J.

Fazenda — Designando Amadeu de Sousa Melo, oficial administrativo, classe L, para exercer a função de delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Amazonas.

Nomeando — Alfredo Fernandes, Afonso de Abreu Castro, Isac de Oliveira, Jonas Lima Verde, José Santandrés, Mario Cassini, Raul Rios, Rger Biller Corchs e Raimundo de Oscar Pacheco, interinamente, fiscais aduaneiros, classe E.

DESASTRE FERROVIARIO EM SÃO PAULO

S. Paulo, 1 (P. P.) — Grande desastre de trem ocorreu na madrugada de hoje na Companhia Paulista, na estação de Espraiado. Uma composição que seguia para o interior, entrou num desvio errado, chocando-se violentamente com trem de carga estacionado no mesmo. Os primeiros carros engavetaram-se, causando numerosas vitimas. Até as primeiras horas da tarde, eram cinco ou seis os mortos e 15 os feridos, alguns gravemente. Foram mandados socorros para o local.

AS FUTURAS TARIFAS DA LIGHT

Como se sabe, depois do aumento concedido aos operários da Light, em virtude da greve na emprêsa, foi constituida, pelo presidente da Republica, uma comissão encarregada de estudar as futuras tarifas da companhia, inclusive taxa adicional, aumento de despesas etc. Essa comissão será recebida, segunda-feira, pelo ministro do Trabalho, a quem entregará o laudo organizado sobre o assunto.

FINADOS

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE

Toda a cidade se movimenta hoje, na tradicional romaria ás necrópoles, em comemoração ao dia de Finados.

Foi pelo decreto n. 155B, de 14 de janeiro de 1890, que o govêrno provisório da Republica recem-proclamada incluiu entre os dias de festas nacionais o 2 de novembro, consagrado á comemoração dos mortos.

Mas não é o facto de ser data nacional que dá ao dia de hoje a tocante expressão de que êle se reveste, antes a sua feição religiosa, preocupado o povo em render aos seus mortos queridos ou ilustres demonstrações sinceras da sua imensa saudade ou admiração.

Para muitos, essas expressões de carinho ou de solidariedade humana terão de reduzir-se a preces, pois as flores com que traduzimos as nossas homenagens estão desde há dias por preços quase inacessiveis.

Hoje a exploração deverá atingir ao auge, pois nem todos querem aderir á greve contra a ganância, deixando nos boxes, vitrines e taboleiros dos mercados as flores supervalorizadas.

Tanto no centro da cidade, como nos bairros, as casas de flores estão exigindo preços absurdos e não seria demais que as flores naturais fossem substituidas pelas artificiais, pondo-se assim côbro a tanta exploração.

NO MERCADO DAS FLORES

Na praça Olavo Bilac, onde a Prefeitura instalou um mercado de flores, havia abundância, mas por preços inacessiveis.

A dúzia de saudades, habitualmente vendidas por dois cruzeiros, triplicou de preço. Os cravos subiram a 12 cruzeiros a duzia, ontem, e hoje nova maioração será feita. Agapantos, dálias, rosas, crisântemos, cravos, foram *cotados* a preços elevadissimos e nem por isso o povo refugava a mercadoria ou protestava contra o assalto.

NAS CASAS DE FLORES

As casas de flores do centro da cidade estiveram ontem repletas e hoje a procura deverá crescer ainda mais. Sem qualquer tabela, que disto não cuidou a Secretaria de Agricultura da Prefeitura, os negociantes pediam o que desejavam, sem que ninguem tomasse qualquer providencia.

EM FRENTE AOS CEMITERIOS

Nos mercados construidos pela municipalidade, em frente aos cemitérios, os preços estavam bem mais elevados, tudo indicando que a situação piorará muito no dia de hoje, em General Polidoro ou no Cajú, em Catumbi ou Inhauma, tanto no centro como nos subúrbios e até na zona rural, reina completo descalabro em matéria de preço das flores.

OS TRANSPORTES

A crise de transportes foi bastante sensivel no dia de ontem e hoje a situação não será muito melhor, a não ser que as autoridades determinem o aumento do número de bondes e ônibus.

Algumas emprêsas da zona sul alteraram o itinerário de seus carros, que hoje, passarão pelas ruas da Passagem, General Polidoro, Demétrio Ribeiro e Siqueira Campos, levando o dístico "Cemitério de São João Batista". Não haverá, por isso, aumento do preço das passagens.

NOS CEMITERIOS

Nas diversas necrópoles da cidade grande era ontem o movimento dos visitantes, sobraçando flores, apesar do alto custo das mesmas.

As roupas pretas vão caindo em desuso, tal o calor, mas ainda assim era muito vestido negro.

Coveiros e jardineiros limpavam os mármores, podavam as plantas das sepulturas e junto aos túmulos viam-se os visitantes enfeitando as campas dos entes queridos, olhos cheios de lágrimas, lábios murmurando preces pelas almas dos que se foram para a eterna jornada.

NAS IGREJAS

Em todos os templos desta arquidiocese serão celebrados, hoje, officios fúnebres, em intenção dos fiéis defuntos.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

A Coligação Espirita de Assistência, avisa aos seus associados e aos espiritas em geral, que por motivo de fôrça maior a solenidade habitual de finados terá lugar no teatro Carlos Gomes, segunda-feira, ás 20 horas. Todos são convidados. Usarão da palavra o almirante Barbosa Lima, sôbre: "O Espiritismo na História dos povos"; o coronel Milton O' Reilly de Sousa, que dirá: "Provas Cientificas da Imortalidade da Alma" e o professor Arnaldo Moncler São Tiago, sôbre: "Os mortos não morreram".

Intercalarão os oradores números artisticos de canto e música.

COMPLETANDO O CIRCULO DE DESTRUIÇÃO

Densas nuvens de gafanhotos passam de voltam ao Chaco

Ponta Porã, 1 (Asp.) — Duas densas nuvens de gafanhotos passaram por esta capital, rumo ao Chaco argentino e paraguaio, berços da terrivel praga. Dizem os entendidos, que os acridios deixaram o Chaco rumo ao sul. Invadiram os paises platinos; entraram pelo sul do Brasil; subiram para o norte, e depois tomaram a direção do oéste, voltando ao ponto inicial, descrevendo um perfeito circulo de destruição. As colunas que passaram por esta capital levaram horas para desaparecer do céu, calculando-se que tinham no minimo, cada uma, uns 50 quilômetros de comprimento.

MATERIAL DOS ESTADOS UNIDOS

Chegaram ontem dos Estados Unidos dois aviões conduzindo centenas de lança-chamas e polvilhadores — material importado pelo Ministério da Agricultura para ser empregado no combate ás nuvens de gafanhotos que destroem as lavouras do sul do país. A carga, ontem chegada pesa duas toneladas. Seguirão, imediatamente, em aviões da F. A. B. para o sul, devendo ser distribuidos entre os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

ESPERANÇAS...

São Paulo, 1 (Asp.) — Os técnicos nutrem a esperança de as desovas dos gafanhotos serem estereis, por estarem os insetos excessivamente fatigados e larvados.

Padre Mateus Locatelli

Após longa enfermidade, faleceu ontem, ás 11,30 hs. o padre Mateus Locatelli Parani, ex-superior da Congregação dos Padres do SSmo. Sacramento, co msêde na Matriz de Sant'Ana desta capital. Nascera a 1º de novembro de 1874, sendo batizado no mesmo dia, segundo a tradição católica de sua familia. Completava, portanto, ontem, 72 anos de idade. Desde criança, era grande a sua piedade.

Ao fazer a primeira comunhão em 1884, prometeu a Deus ser padre. Recebeu a tonsura em Lodi a 27 de maio de 1893 e, sucessivamente, as demais ordens sacerdotais lhe foram administradas sempre por Mons. Giovani Rota, bispo de Lodi, sendo a sua ordenação sacerdotal a 9 de junho de 1890. Entre o Clero da diocése, distinguiu-se de tal sorte pela sua piedade e virtude, que foi nomeado vigário geral. De 1895 a 1897 teve de fazer o serviço militar e grande foi a sua atuação entre os seus companheiros. Pouco antes de falecer narrou, em seu leito de dôr, no Hospital da Ordem de S. Francisco da Penitência como lhe viera a vocação sacramentina.

"Foi em 1908 — disse êle — Na minha paroquia prégaram os Redentoristas as Quarenta Horas. Falaram, de modo especial, sôbre a beleza da Obra da Adoração Perpetua fundada pelo Beato Pedro Julião Eymard, mostrando ser esta a Obra providencial para a conversão e recristianização do mundo moderno. Uma luz se fez no meu espirito: "Tolle et Lege", ouvi no fundo do meu coração. Procurei algo do que já havia lido sôbre a Obra da Adoração: meditei-o. E senti o desejo de conhecer mais de perto e melhor esta Obra. Escrevi uma carta ao Superior da Congregação do SSmo. Sacramento. Respondeu-me dando algumas informações e dizendo-me que o procurasse. Decidi-me a ir a Roma para vêr de perto a Obra. Entretanto, meu Bispo veio a saber da carta que recebera e do meu projéto de viagem: dissuadiu-me de ir procurar a Congregação do SS. Sacramento, dando-me recomendações para o Mosteiro Beneditino de Monte Cassino. Obedeci: dirigi-me a Monte Cassino: não me aceitaram lá, assegurando-me que não estava talhado para aquela vida. Achava-me, pois, em Roma sem saber para onde ir, sem conhecer ninguem e sem quase dinheiro nenhum. Era a primeira vêz que ia á Cidade Eterna. Na rua, lembrei-me de que trazia no bolso, a carta do R. Superior dos Sacramentinos e o endereço do seu convento. Perguntei a um transeunte onde ficava aquela rua e dirigi-me para lá. Fui muito bem recebido: estavam os noviços em retiro. Segui as praticas e, cada vêz mais, sentia que era ali que Nosso Senhor me queria. No quarto dia, estava decidido: o SSmo. Sacramento seria a minha vida, o meu apostolado".

Assim ingressou o Pe. Mateus no Noviciado de Castelvechio a 11 de agosto de 1908. A 12 de agôsto de 1910, fez a Primeira Profissão religiosa. Foi, então, mandado para o Chile, fazendo a sua Profissão Perpétua em Santiago, a 13 de agôsto de 1913. Ali, foi a sua primeira seára eucaristica: e naquela cidade onde tanto trabalhou e deixou patente a sua santidade, o Pe. Mateus é sempre lembrado e venerado por todos. De Santiago, passou para Buenos Aires, onde mais se evidenciou o seu zelo eucaristico e a sua santidade invulgar. A 29 de setembro de 1931, saiu de Buenos Aires para esta casa do Rio de Janeiro. Pelo e edificante foi o seu apostolado nesta primeira fase de permanência neste convento.

Pertenciam então, á paróquia de Sant'Ana os morros da Favela e do Livramento. Naquele tempo, esses morros eram não só redutos da miséria e da pobresa, mas tambêm refugio de vagabundos perigosos, de ladrões e assassinos... O Pe. Mateus apiedou-se daquela pobre gente. Foi arregimentando um grupo de moços para cuidar da alma e do corpo daqueles habitantes. Subia duas, três, quatro vezes por dia, para ali batisar; assistir aos moribundos, levar o Santo Viatico e catequisar essas criaturas. Organizou a parte material e espiritual de tal sorte, que podemos considerá-lo, com o Pe. Jeronymo Billaw, SSS., seu sucessor, o saneador moral daquela zona da cidade que hoje, após quatorze anos, é a pacifica paróquia de Nossa Senhora do Livramento. Em junho de 1933 teve de deixar esta capital, seguindo para São Paulo como Superior, onde muito lutou e sofreu para estabelecer o Reinado Eucaristico de Jesus. Em 1938, voltou de São Paulo para o Rio. Grande era o seu apostolado oculto nesta cidade.

Entre os seus dirigidos, contava o Cardeal Leme que o tinha como verdadeiro santo. Eram dois amigos que bem se compreendiam: ambos apaixodamente amantes da Eucaristia, ambos imbuidos daquela infinita caridade e benignidade do Coração Eucaristico de Jesus. Como Dom Leme, o Pe. Mateus era de uma indulgência sem limites para com seus semelhantes, chegando quase ás raias da fraqueza — o que suscitava o clamor das almas violentas, dos temperamentos arrebatados.

Ha dois anos atraz, sua saude começou a vacilar: entretanto, essa primeira manfestação do mal que o consumiria, foi vencida, graças a energico tratamento médico e regimen alimentar. Veiu a guerra: as preocupações, os trabalhos, os sofrimentos se multiplicaram e o Pe. Mateus, sempre calmo, paciente, bondoso, desdobrava-se em seu apostolado, passando horas a fio, no confessionário: chegou a confessar mais de 200 pessoas num só dia e permanecia ali sentado, trabalhando alma por alma, confortando todas as miserias e dôres humanas que iam extravasar em seu coração de pai o que sentiam: e ninguem dêle se aproximava sem se sentir melhor, mais tranquilo, mais confiante. Fidelissimo aos seus deveres de religioso sacramentino era verdadeiro exemplo e incentivo para todos.

Sentindo novamente abalada a saude, escreveu ao Pe. Superior Geral, pedindo-lhe que o relevasse do cargo que ocupava desde 1938. E, sómente depois de deixar o superiorato, queixou-se do que sentia, do mal que o consumia.

O enterro do operoso sacerdote realizar-se hoje ás 11 horas, saindo da Igreja de Sant'Ana para o cemitério da Ordem do Carmo.

O aproveitamento racional das florestas

Se esquecermos as caatingas que sob nomes diversos revestem as melhores terras semi-áridas do Brasil, Argentina, Méxic , Austrália e dos Estados Unidos, paises mediterrâneos e outros, as florestas podem ser distribuidas em quatro tipos principais: matas tropicais, matas de fôlhas caducas temperadas, matas mistas temperadas, matas de coniferas temperadas e frias. Cobriam elas pelo menos 25% da superficie do globo, percentagem que deve ter caido a menos de 15.

As florestas de fôlhas caducas e as florestas mistas dos climas temperados são encontradiças nos trechos mais povoados dos Estados Unidos e da Europa. Existem tambêm na China Central e Meridional, no Japão, no Oriente da Austrália, na Nova Zelândia, em pontos esparsos da Africa e num trecho do Chile, ao sul do paralelo 30. Fornecem elas madeiras para utilidades diversas, inclusive construções civis e internas, marcenaria, celulose e pasta para papel. Desapareceram em áreas enormes, cedendo lugar ás culturas e pastagens. A intensidade da exploração, com o crescente consumo de madeiras, o esfôrço de alguns paises para se tornarem autárquicos e as necessidades prementes, inadiáveis da guerra, contribuiram e estão contribuindo para uma grande diminuição na área florestada, e uma redução consideravel das reservas. Em muitos paises, inclusive a Nova Zelândia, o córte é muito maior do que o consumo, o que redunda num constante agravamento da situação. O consumo de madeira na Grã-Bretanha chegou a tal ponto que ultrapassaria a produção, mesmo se todo o pais fosse uma floresta única. Nos Estados Unidos, o abate de matas se faz, infelizmente, com uma intensidade muito maior do que a produção. As matas se acabam e se acabam rápidamente, com exceção das reservas nacionais, mantidas pelo govêrno. Os Estados Unidos, antigos exploradores de madeira, passaram a importá-las em quantidades crescentes, á proporção que se reduz a sua produção. Tal já se verifica em várias e amplissimas zonas do país, justamente as que antigamente mais produziam. Importam tambêm imensas quantidades de madeiras e derivados a França, Alemanha, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Noruega, Itália, Hungria, Tchecoslováquia, Suiça, Irlanda, Grécia, Portugal, Espanha, Argentina, Uruguai, União Sul-Africana e outros. Só a importação da Grã-Bretanha equivalia, antes da Segunda Guerra Mundial, a cêrca de trezentos milhões de dólares, uns seis biliões de cruzeiros, pouco menos de um têrço de tôda a exportação brasileira, quase duas e meia vezes tôda a exportação portuguesa atual. Esse *deficit* é coberto principalmente pelas florestas de coniferas dos climas frios e algumas florestas de coniferas de climas temperados. A participação das florestas tropicais na produção e no comércio de madeira ainda é pequena, mas de grande futuro.

As florestas de coniferas dos climas frios estão atendendo a maior parte do comércio madeireiro. Alargam-se elas pelas terras do Setentrião do Novo e do Antigo Continente, cobrindo faixas imensas do Alaska, Canadá, Noruega, Suécia, Finlândia e União Soviética. Essas florestas apresentam vantagens interessantes para a sua exploração: são formadas por um número muito reduzido de espécies — três ou quatro; fornecem madeiras leves que flutuam fácilmente; vegetam em regiões muito frias, que se cobrem inteiramente de neve no inverno, facilitando o transporte da madeira dos bosques para os rios gelados, por onde, no degêlo, deslizam em busca dos portos maritimos. A desvantagem principal é a lentidão do crescimento das árvores num clima em que, muitas vezes, o periodo de vegetação não é maior de três meses, quando não é ainda menor. Um pinheiro leva um século para se desenvolver no norte dos Estados Unidos, no Canadá, na Suécia, 120 anos na Finlândia, 160 a 170 anos na taiga russa e siberiana. Acrescente-se que a maior parte da floresta explorável se encontra em zonas inacessiveis do Canadá e da União Soviética. Os rios que a percorrem, dirigindo-se, em grande parte, para o Oceano Glacial Artico, de navegação dificilima, são outro entrave seriissimo ao seu aproveitamento integral.

Em que pese as dificuldades enumeradas, as vantagens são de tal ordem nos pontos mais acessiveis que a taiga é, presentemente, a maior fornecedora de madeira serrada, celulose, papel, etc. As serrarias e fábricas de celulose e papel ai existentes são numerosas e imensas. A exploração florestal constitui a atividade maior de áreas vastissimas do Canadá, Noruega, Suécia, Finlândia e norte da Rússia. Como a exploração é grande e a floresta se refaz lentamente, o consumo está excedendo de muito á produção na Noruega, Suécia, Finlândia, região de Leningrado e leste do Canadá — que são as áreas mais acessiveis. E êste decréscimo sensivel de produção vem quando novas finalidades são encontradas para madeira, concorrendo para um acréscimo notável no consumo. Resta apelar para as florestas tropicais, principalmente.

As florestas tropicais se acumulam na América do Sul numa proporção de 51,3% do total. 21,2% estão na Africa e 17,5% na Asia, 7% na Austrália e Oceania. 3% na América do Norte. No Brasil encontram-se na Amazônia, no litoral oriental, e em alguns trechos do interior.

Como vantagem principal e extraordinária, há a rapidez do crescimento das árvores — quatro ou dez vezes maior do que na taiga. O exame de exemplares de sumaumeiras existentes no largo de Nazaré, Belem, por exemplo, faz acreditar que é nos trópicos que se encontra o futuro da silvicultura. O mulateiro cresce com uma rapidez surpreendente. O eucalipto faz em dez ou quinze anos o que um pinheiro, na taiga, faz em 100 ou 170. E o nosso pinheiro, embora já em clima temperado, precisa apenas de 15 a 20 anos para fornecer celulose.

O mundo tem fome de madeira. O consumo é maior do que a produção na maior parte dos paises civilizados. A floresta nos trópicos se reconstitui cinco a dez vezes mais depressa do que nos paises frios, atuais fornecedores de madeira. O Brasil pode fazer da silvicultura uma riqueza extraordinária, se estabelecer um plano racional de aproveitamento das matas existentes, e de reflorestamento sistemático e intenso, e o puser firmemente em execução.

Pimentel Gomes

Brutal cêna de sangue na rua Sete de Setembro

Com cinco tiros no rosto tombou o advogado Lauro Fontoura — O assassino, um aspirante da Reserva da Aeronáutica, evadiu-se de arma em punho

Cerca das 12 horas de ontem, largo trecho da rua Sete de Setembro foi abalado por brutal homicidio verificado na sala n. 31 do prédio 176, naquela via pública, onde conhecido advogado tombou com cinco balas no rosto e o criminoso, um aspirante da Reserva da Aeronáutica, revólver em punho, ameaçando a quantos tentassem obstar-lhe os passos, abria caminho para uma fuga espetacular.

A VITIMA

Trata-se do advogado Lauro Fontoura, ex-capitão do Exército, residente á Av. Maracanã, 1.542, que estava desquitado da sra. Euridice Castro Marques, com quem tinha duas filhas: — Léa, de 18 anos, e Elza de 14, residentes á Praia do Flamengo, 12.

O dr. Lauro Fontoura, que se especializara nas causas criminais, militava não só no Fôro comum, como no militar desta capital, onde patrocinava numerosos feitos. Para a próxima segunda-feira estava marcado o julgamento de um rumoroso *habeas-corpus* que impetrara em favor de um de seus constituintes, recolhido na Penitenciária Central do Distrito Federal.

Logo que foi conhecida a sua morte no fôro militar, as demonstrações de pesar não se fizeram esperar.

O CRIME

Aproximadamente as 12,15 horas, conversava a vitima em seu gabinete com seu irmão Silvio Fontoura, capitão reformado da Aeronáutica, quando ali chegou o aspirante Afonso Barbosa, de 23 anos, tambem residente á Praia do Flamengo, 12, que declarou áquele causidico ter necessidade de falar-lhe a sós.

Ante o pedido, o capitão Silvio retirou-se para uma sala contigua de onde ainda ouviu seu irmão dizer ao visitante: "Você não vê, rapaz, que minha filha ainda é uma criança?"

E instantes depois, ouvindo vários tiros de revólver, correu para a sala 31 e encontrou seu irmão exangue, enquanto o criminoso, arma em punho, o ameaçava caso tentasse embargar-lhe os passos. O capitão Silvio, que se achava desarmado, achou mais prudente deixá-lo fugir, porém, mal o mesmo ganhava a escada em desabalada fuga, saia em seu encalço, sendo acompanhado pelo sr. Adão de Oliveira, sobre o qual o aspirante detonou por duas vezes a sua arma, sem, contudo, atingi-lo. Ao chegarem á porta da rua, entretanto, ambos foram "calçados" e derrubados por praças da aeronáutica, enquanto o criminoso, ainda de revólver em punho, tomava, sob ameaça, um taxi, que por ali passava, evadindo-se.

DETIDOS OS SOLDADOS

Os perseguidores do assassino lutavam para se desvencilhar dos soldados da Aeronáutica, quando passava pelo local um choque da Policia Especial, comandado por Honório Medeiros Barros, que efetuou a prisão dos soldados e inteirado do que acabava de ocorrer solicitou uma ambulancia para o dr. Lauro e comunicou o facto ao 8º distrito, cujo comissário compareceu imediatamente ao local.

Ao chegar a ambulancia, entretanto, nada mais poude fazer, pois o advogado já havia expirado, sendo o seu cadaver, após a pericia, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O QUE DIZEM OS SOLDADOS DETIDOS

Levados para a sede do 8º distrito, os soldados foram qualificados como sendo: Teodoro Maraviesk, Armando Machado e Gerson Dório, chegados recentemente do Paraná e lotados no 2º Grupo de Transportes, nesta capital.

Declararam não conhecer o aspirante, porém quando, momentos antes, se achavam no largo da Carioca, foram solicitados pelo mesmo para que o auxiliassem num serviço e como se tratasse de um superior hierárgico não tiveram duvidas em atender.

Quanto ao terem se empenhado em luta com os perseguidores do aspirante, declararam ter agido na defesa de um superior, ignorando, entretanto, que o mesmo tivesse cometido um crime. Os três continuam detidos.

O MOTIVO DO CRIME

Segundo apuraram as autoridades o movel do crime foi o facto do aspirante Afonso Barbosa se ter apaixonado pela filha do dr. Lauro, a menor Elza, de 14 anos, desejando casar-se com a mesma. Aquele causidico ao saber do facto reprovou-o categoricamente, ponderando á sua filha que não podia dar-lhe consentimento, de vez que não passava de uma criança.

Afonso não se conformando com o ponto de vista do causidico, telefonou-lhe, ante-ontem, dizendo que desejava ter com ele um entendimento, no qual um dos dois teria que ceder.

PEDIU GARANTIAS DE VIDA

Ante os termos ameaçadores do aspirante, o dr. Lauro comunicou-se com a Delegacia de Ordem Politica e Social, para solicitar do respectivo delegado garantia de vida. Não o encontrando, deixou recado. Esse seu cuidado, entretanto, de nada serviria, pois o criminoso teve o caminho completamente livre para consumar o seu torpe designio.

AS PROVIDENCIAS TOMADAS

As primeiras horas de hoje tivemos oportunidade de ouvir o comissário Geraldo Barcelos, de dia ao 8º Distrito, que nos declarou ter tomado todas as providências requeridas pelo caso, inclusive haver comunicado ao Ministério da Aeronáutica, orgão competente para efetuar a prisão do aspirante Barbosa, apresentando-o, a seguir á Policia Civil, por onde será processado.

Ao que constava na ocasião, uma patrulha daquêle Ministério j áhavia localizado o assassino, cuja prisão estava sendo aguardada a todo momento.

EMPOSSADO O NOVO SUBCHEFE DO GABINETE MILITAR DA PRESIDENCIA

Em presença do general Alcio Souto, chefe do Gabinete Militar da Presidência da Republica, foi empossado ontem, no Palácio do Catete, o novo subchefe daquele Gabinete, tenente-coronel aviador Gabriel Grun Moss, em substituição ao brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira que deixou o cargo por ter sido promovido e nomeado comandante da 3ª Zona Aérea.

Ao ato estiveram presentes todos os membros dos Gabinetes Militar e Civil, tendo o general Alcio Souto saudado o tenente-coronel Gabriel Grun Moss, que respondeu agradecendo.

O novo subchefe iniciou sua carreira na Armada, sendo transferido para a Aeronáutica, por ser aviador naval; foi assistente do comando da Divisão Aérea do Litoral, comandou a 1ª Divisão de Combate e, depois, a Base Aérea de Curitiba.

Os assuntos referentes do Ministério da Aeronáutica ficarão afetos ao tenente-coronel Grun Moss, e os do Ministério da Marinha continuarão entregues ao comandante Raul Reis, que é tambem, subchefe do Gabinete Militar.

SÔBRE O PARADEIRO DE DEGRELLE

Pedidas diligências á polícia paulista

São Paulo, 1 (P. P.) — O sr. Pedro de Oliveira Sobrinho, secretário de Segurança, declarou a imprensa que a Policia de São Paulo, foi solicitada a realizar diligencias tendentes a localizar tambem Léon Degrelle. Foram determinadas as providencias necessarias sem nenhum resultado concreto porém, pois não surgiram indicio algum da estadá de Degrelle em nosso país.

O sr. Pedro de Oliveira Sobrinho é de opinião que as autoridades belgas não se fundamentaram em nenhum motivo especial de suspeita da presença de Degrelle no Brasil. O pedido foi feito aos paises do continente e de outras partes do mundo, para que em alguns deles fosse localizado o chefe do fascismo belga. Degrelle fugiu da Bélgica para a Espanha, abandonando o território espanhol ha três meses, para lugar ignorado.

NO GUANABARA

O presidente permaneceu no Guanabara, ontem, não tendo, assim, comparecido ao Palácio do Catete.

Recebeu em despacho os ministros da Fazenda e da Aeronáutica.

Esteve em palácio o sr. Jan Reisser, ministro da Tchecoslovaquia, para agradecer ao presidente da Republica os cumprimentos que lhe enviou pelo aniversário da independencia do seu país.

A diretoria da Associação dos Empregados no Comércio foi, incorporada, agradecer ao presidente da Republica o ato que isentou do imposto de transmissão o terreno destinado á construção do Abrigo dos Comerciários.

SUBSIDIO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A' Camara dos Deputados foi transmitida pelo ministro da Fazenda a mensagem do presidente da Republica, acompanhada da exposição de motivos daquele Ministério, sôbre a necessidade de ser autorizada a abertura de um crédito especial de Cr$ 250.000,00, para despesas com o pagamento de subsidios e de representação do presidente e vice-presidente da Republica.

EM FÉRIAS O JUIZ JOSE' DE AGUIAR DIAS

Entrou em férias, ontem, o juiz José de Aguiar Dias, que estava em exercicio na 14ª Vara Criminal, onde, de maio deste ano, á presente data levou a efeito 310 instruções criminais, proferindo as respectivas sentenças finais.

O AUMENTO DOS OPERÁRIOS DA CITY

Os operários da City estão empenhados na obtenção de aumento de salário. Nesse sentido, foi organizado um acôrdo, que deverá ser homologado pelo ministro do trabalho. Caso, entretanto, os serviços da City passem para a Prefeitura, não se dará a homologação.

EXONEROU-SE O DIRETOR DE LIMPEZA URBANA

Por motivo de ordem de interesses particulares, o dr. Egberto Magalhães, diretor do Departamento de Limpeza Urbana, apresentou, ontem, ao dr. Carlos Schwrin Filho, secretário de Viação e Obras, o seu pedido de exoneração daquele cargo. Ao que se informa, haverá possibilidades da nomeação do dr. Arnaldo Monteiro para substituir, nesse posto da administração municipal, o engenheiro demissionário.

ATIVIDADES PASTORIS DOS FRIGORÍFICOS

São Paulo, 1 (Asp.) — Fomos informados que se encontra em mãos do senador Vespesiano Martins, um projeto de lei modificando o atual criterio sobre as atividades pastoris exercidas pelos frigoríficos.

Afirma-se que o projeto dispõe que as empresas frigoríficas, matadouros, não poderão ter áreas de terras superiores ás necessarias aos seus rebanhos, dentro de limites previamente determinados.

PÃO PARA NITERÓI

Encomenda direta de farinha aos Estados Unidos e Canadá

Ha dezeseis dias batemo-nos pelo reinicio do abastecimento de farinha de trigo para Niterói. E' que, desde 17 de outubro ultimo o Serviço do Abastecimento desta capital cortou o fornecimento da farinha para a capital fluminense.

Tomando conhecimento da situação aflitiva em que se vinha debatendo a população, não só daquela cidade, como de todo o Estado do Rio, o interventor Hugo Silva acaba de determinar ao secretário da Agricultura providencias no sentido de serem embarcadas imediatamente 100.000 sacas de farinha diretamente dos EE. UU. e do Canadá. Em seguida virão outras remessas.

HÁ GREVE, NÃO HÁ GREVE...

O que dizem os funcionários e os diretores da Aerovias Brasil

Enquanto os paredistas da Aerovias Brasil distribuem comunicados afirmando continuar a greve na empresa, os diretores da mesma desmentem o facto e afirmam que os serviços ali correm normalmente. Ainda onte, estiveram com o ministro do Trabalho os srs. Alvaro Sá, Edmundo Falcão e Rui Ribeiro, respectivamente presidente, diretor-gerente e advogado da companhia, que, interpelados pelos jornalistas, declararam considerar encerrado o movimento paredista. Dos grevistas, sessenta e dois não regressaram ao trabalho e, por decisão da empresa, foram considerados demitidos, já tendo sido deliberada a sua substituição.

Frizaram, tambem, que os salários da Aerovias são os mais altos entre as companhias congêneres, ganhando um mecanico de Cr$..... 5.000,00 a Cr$ 6.000,00. Consideram o movimento como tendo partido de um grupo subversivo.

ULTRAPASSANDO SEUS PROPRIOS RECORDS

Santos, 1 (Asp.) — A Alfandega desta cidade está recolhendo este ano rendas nunca atingidas, ultrapassando todos os records até agora verificados. A arrecadação é tão vultosa, que, se conservar o ritmo da media mensal até agora registada, nos dois meses que ainda faltam de 1946, atingirá a soma superior a um bilião de cruzeiros.

De primeiro de janeiro até 25 de outubro, foram arrecadados Cr$ 911.071.000,00, o que dá a media diaria de Cr$ 3.088.277,60.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE GASTÃO PENALVA

Dado o seu nome a uma rua desta capital

Atendendo ao pedido de inumeros intelectuais e oficiais da Armada, o prefeito desta capital prestou homenagem á memoria do escritor e oficial da Marinha Gastão Penalva, dando o seu nome a uma das ruas do bairro de Andaraí.

A cerimônia da inauguração das placas realizou-se, ontem, solenemente, com a presença do sr. Evandro Araujo Gois, representante do prefeito, almirante e oficiais da Armada, intelectuais, representações da Escola Naval e da Associação de SubOficiais da Armada, autoridades civis e militares e grande numero de convidados. Compareceram tambem ao ato pessoas da familia do homenageado.

Falaram o almirante Jorge Dodsworth Martins e, em nome da representação da Escola Naval, o Inio Moura Vale.

AQUISIÇÃO DE MATERIAL AGRICOLA

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do adiantamento de Cr$ 2.210.000,00, para atender a despesas com aquisição de material agricola destinado á revenda.

PAGAMENTO DE TRANSPORTES

A Diretoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal em S. Paulo o crédito de Cr$ 12.504,00, para pagamento á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil por transporte, efetuados em favor da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos daquele Estado.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOSE' DA ROCHA LOURENÇO

O juiz da 13ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra, os créditos de Lucio Gomes de Carvalho, pela soma de Cr$ 88.250,00, Belisario José da Silva, pela soma de Cr$ 82.101,00, Antonio Mauro da Cunha, pela soma de Cr$ 55.000,00, A Comercial e Bancária S. A., pela soma de Cr$ 13.000,00 todos como quirografarios.

Foi o consumidor o favorecido com a política açucareira

diz o presidente do I. A. A., agradecendo a homenagem que lhe foi prestada, em Recife, pelos industriais pernambucanos

Agradecendo a homenagem que lhe prestaram as classes produtoras do açúcar, em Recife, o sr. Esperidião Lopes de Farias Junior, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool pronunciou o seguinte discurso:

"Muito sensibilizado, agradeço-vos esta homenagem. Ela reflete o espirito de harmonia predominante na classe dos produtores de açúcar, em Pernambuco, Estado que tem a responsabilidade de cerca de um terço da produção nacional. Esta responsabilidade é tanto mais ponderável, quanto se conhecem as condições difíceis em que se opera o trabalho nesta região, exposta às surpresas e hostilidades de suas condições ecológicas.

DEBELOU A SUPERPRODUÇÃO

Na consideração dos fatores que tem ajudado a tenacidade e o espírito empreendedor do produtor pernambucano, não pode ser esquecida a contribuição do Instituto do Açúcar e do Alcool. Surgido em oportunidade de gravidade e perigo para a indústria açucareira nacional, utilizando a experiencia de tentativas regionais malogradas, por isso que eram regionais, vem esta autarquia cumprindo o grandioso destino que lhe foi reservado. Debelou a superprodução, apesar de elevar a produção nacional, de cêrca de oito milhões de sacos, para mais de dezessete milhões. Conteve os preços em nivel de ascenção inferior aos das demais utilidades, beneficiando o consumidor, apesar do custoso aparelhamento necessário à indústria. Promoveu o reerguimento da indústria, estimulando o seu crescimento em tôdas as regiões produtoras. Criou e fortaleceu a indústria alcooleira, cujo desenvolvimento deve orgulhar nos brasileiros. Trouxe à comunhão dos interêsses da indústria a tranquilidade do crédito à hora certa e da regularidade e segurança do escoamento do produto. Disciplinou o comércio, combatendo os açambarcamentos propícios à especulação prejudicial ao consumidor. Proporcionou meios para o aperfeiçoamento industrial, com sua evolução para o maior rendimento agrícola e industrial. Atendeu à expansão da indústria nos diversos centros produtores, disciplinada de molde a não criar hegemonias regionais. E criou um patrimônio valioso, contribuição da produção para segurança de seu futuro.

FATOR DE ESTABILIDADE

Como tôda realização humana, nem tudo quanto se fez pode ser perfeito. Fôrça, no entanto, é reconhecer que os lineamentos gerais de sua estrutura e as razões que justificaram sua criação não sofreram desvios irremediáveis. Teve suas crises de crescimento e não podia fugir à participação na desordem consequente da última guerra. Mas a áspera prova a que se vem submetendo, longe de autorizar o enfraquecimento da organização que tantos beneficios proporcionou ao Brasil, deve constituir reservas de experiência destinadas ao seu aperfeiçoamento. Parece chegada a oportunidade de se promover mais direta intervenção do órgão diretor na industria dirigida, por meio mais amplo e proveitoso desenvolvimento dos trabalhos de assistencia à produção. Como fator de estabilidade e maior confiança mútua, considero tambem oportuna a participação direta da produção no acêrvo que representa o patrimônio do Instituto do Açúcar e do Alcool.

MAIOR AUTORIDADE

Tenho como certo que estas providencias resultarão em maior compreensão entre os interessados na industria açucareira e maior autoridade para a autarquia que a supervisiona. Tudo, porém, será improficuo, sem o espírito de disciplina dos produtores, sem a obediencia voluntária às diretrizes basilares da defesa da produção e sem a renúncia nobre a interêsses individuais que possam prejudicar o conjunto da obra destinada a beneficiar uma comunhão. As impaciências, a ambição desmedida e o predominio do pessoal sôbre o coletivo, servem às fôrças da destruição e alimentam as esperanças dos que acreditam que órgãos de benefício coletivo não possam sobreviver em regime de livre discussão e exame dos atos dos dirigentes. Não basta, apenas, relembrar que órgãos reguladores da economia florescem dentro do clima de grandes democracias. É preciso que os interessados mais diretos na sobrevivencia do Instituto do Açúcar e do Alcool dêm provas de sua capacidade de compreensão, ajudando-o a sua acomodação às condições novas instauradas no Brasil, salvando a autarquia do enfraquecimento que trará sua ruina. Deixo-vos êste apêlo, tanto mais justificável quanto se faz no maior centro de produção nacional e se eleva a homens esclarecidos que não podem deixar de reconhecer a utilidade da autarquia que neste momento me honro de dirigir." (30670)

O INSTITUTO CARLOS CHAGAS

A mulher nas campanhas médico-sociais, educacionais e econômicas do Brasil

A Instituição Carlos Chagas compreendendo que o progresso do Brasil, sobretudo na época atual, reclama ação devotada de todos os seus filhos, convida as mulheres interessadas nas campanhas de educação, de saude, dos direitos da mulher, proteção á criança a manutenção da paz, a participarem dos trabalhos do Instituto Feminino de Serviço Construtivo, pela mesma recem-criado em reunião realizada na Sociedade de Amigos de Alberto Torres.

As multiplas atividades desse Instituto serão pois confiadas à energia e civismo das mulheres que acima de seus proprios interesses amam a terra brasileira. Será um movimento sem côr politica, crédo religioso ou preconceitos raciais, visando apenas aquilo que unicamente importa, ou seja, o progresso do Brasil e o bem estar do seu povo.

Em obras de real valia já se vêm organizando as mulheres num meritório espirito de cooperação.

As Uniões Femininas contra a Carestia, agora formadas em todos os bairros, são exemplos do seu valor.

E ainda dentro deste angustiante problema, surgem as cooperativas, promissoras de melhores dias.

Na objetivação de seu programa de ambito nacional, a Inst. Carlos Chagas conta com os seus orgãos que são: — Inst. de Serviço Social-Educação. Criado sob os auspicios da Universidade do Brasil — Finalidade: Preparo de equipes para execução dos trabalhos da Campanha de Saude, organização de cooperativas e estudos de previdencia social.

Instituto de Serviço Preventivo — Saude; Finalidades: Campanhas médico-sociais de sentido preventivo. No momento atua no setor da Tuberculose com seus aparelhos de abreugrafia.

Instituto Feminino de Serviço Construtivo — Solidariedade; Finalidade: Melhoria do meio social. Uniformização das campanhas. Unificação de esforços, visando a causa geral e em colaboração com outras associações. Elaboração de planos de trabalho para mais eficiente ação. Criação de associações especializadas. Essa parte sempre mereceu do Inst. Carlos Chagas uma atenção especial: a sra. Alice Tibiriçá (de quem colhemos há dias estas notas) organizou em 1931, por iniciativa da Soc. de Assistência aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, de São Paulo, a Federação das Soc. de Ass. aos Lázaros e Defesa contra a Lepra.

Por intermédio da Inst. Carlos Chagas e como presidente da mesma, congregou na Federação das Ass. de combate à Tuberculose, as entidades que labutam no combate ao mal terrivel que aqui vem grassando de modo amedrontador. E agora a Instituição Carlos Chagas convoca as mulheres aos diversos Departamentos do seu Inst. Feminino, para um trabalho humanitario e patriotico, em colaboração com organizações já existentes, como sempre tem feito.

Na próxima convocação de um Congresso Feminino, serão lançadas as bases da Confederação de Associações Brasileiras, ponto culminante do seu largo programa.

A fim de obter maior desenvolvimento de suas atividads, será realizado este mês um movimento financeiro que deve merecer o apoio de quantos se interessam pela melhoria das condições médico-sociais de nossa terra e que constituem o factor principal do progresso moral e material de um povo.

REABERTO O CENTRO DE INFORMAÇÕES NORTE-AMERICANO

Belgrado, 1 (A.F.P.) — O "Centro de Informações" norte-americano e a livraria anexa ao mesmo reabriram hoje suas portas, como anunciou a embaixada dos Estados Unidos, depois de haver comunicado ao govêrno jugoslavo que aceitava as condições impostas por este para funcionamento desse organismo.

SCHACHT CONTINUARA' PRESO

Hamburgo, 1 (R.) — O govêrno militar norte-americano indeferiu dois requerimentos de Hjalmar Schacht, antigo presidente do Reichsbank, absolvido pelo Tribunal de Nuremberg, e preso novamente pelos alemães, e que desejava ser posto em liberdade. O govêrno militar norte-americano alegou que o assunto era da alçada das autoridades alemãs.

Em seu requerimento, Schacht qualifica de "injusta" sua prisão pelos alemães. O promotor alemão que acusará Schachat declarou que, de acôrdo com as leis de desnazificação, Schacht será considerado réu importante

TEM O HABITO DE COMPRAR CRIANÇAS!

Porto Alegre, 1 (Asp.) — Um guarda-civil levou ao conhecimento do delegado da Central de Policia, que vive em Vila Jardim um anciño que tem o habito de comprar menores, dando preferencia aos de cor preta. Acrescentou, que a ultima vez que avistara o velho, este levava pela mão um negrinho. A autoridade encaminhou o caso á Delegacia de Segurança Pessoal, para ser devidamente apurado.

ESTRADAS DE RODAGEM

A Delegacia Fiscal em São Paulo foi autorizada pela Directoria da Despesa Publica a entregar ao tenente-coronel Herculano Antonio Pereira da Cunha, chefe da Comissão Construtora de Estradas de Rodagem nº 2, a titulo de suprimento, a quantia de Cr$ 1.500.000,00.

O DIA POLICIAL

ESFAQUEADO PELO DESORDEIRO, O COMERCIANTE FALECEU NO HOSPITAL — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Na estação de [illegible] verificou-se ontem violenta cena de sangue provocada por um desordeiro contumaz. Na "tendinha" existente no nº 6 da rua [illegible], entrou o desordeiro conhecido apenas pela alcunha de "Miguel Catinga", o qual, visivelmente embriagado insistia para que lhe vendessem mais bebida. Ante a negativa do dono do estabelecimento, "Miguel Catinga" exasperou-se e passou a ameaçar [illegible] e terceiros. O comerciante Arlindo Cruz Pardela que ali se encontrava, tentou acalmá-lo e pediu-lhe que se retirasse. Antes não o fizesse, pois "Miguel Catinga", sacando de uma faca feriu-o profundamente na região costal esquerda, fugindo em seguida.

Em estado grave, a vitima foi removida para o Hospital Getulio Vargas, onde, [illegible] à gravidade do ferimento recebido, faleceu horas depois. O [illegible] distrito registrou o facto e já está no encalço do criminoso.

MORTE MISTERIOSA DE UM OPERARIO

Antonio Rodrigues, morador à rua São Paulo, 332, no morro do Quieto, comunicou ao [illegible] distrito que de um barraco existente nas proximidades do seu exalava um cheiro insuportavel [illegible] carne deteriorada.

A autoridade distrital [illegible] para o local e, no chão, encontrou o cadaver de um homem em adiantado estado de putrefação, que foi identificado como o operario David Barbosa, de [illegible] anos, solteiro e que ali residia em companhia de um outro operario de nome Velestino de tal. Este, segundo apurou [illegible] desde alguns dias [illegible] desaparecido do morro.

Foi solicitada a [illegible] das autoridades em diligencias para apurar-se se trata de crime, suicidio ou morte natural.

POR QUETÕES DE RADIO

Por questões de programas de rádio, na praça Tiradentes, em frente ao café do José, o cabo reformado do Exército, Arlindo Vieira Ramos, agrediu a faca a Mario Bezerra, [illegible] Oliveira, cabo da [illegible] Escola de Intendencia e [illegible] José Marques, os quais foram internados no H. P. Arlindo quando procurava evadir-se, foi preso por uma Turma de Socorro Urgente e conduzido ao [illegible] Distrito, onde foi autuado em flagrante.

Dos tres feridos o [illegible] é o que está em estado mais grave

VITIMAS DOS AUTOS

Ao atravessar a rua Duarte de Macedo, proximo à rua do Catete, o auto chapa [illegible], cujo motorista se evadiu, atropelou Fernando Morais, produzindo-lhe contusões graves, razão por que foi internado no H. P. S.

No cruzamento das ruas das Laranjeiras com Pinheiro Machado um auto não identificado atropelou a Ilka Alves, produzindo-lhe, alem de contusões e escoriações generalizadas, fratura do braço direito. Foi medicada no Posto Central de Assistencia

OS LARAPIOS EM AÇÃO

Manoel Gomes, residente à rua Carvalho Monteiro, 11, queixou-se ao 4º Distrito de que os larapios, durante a sua ausencia, furtaram-lhe roupas e outros objetos de uso, tudo avaliado em 6.350 cruzeiros.

— Pelo administrador do Matadouro Municipal de Santa Cruz foi comunicado ao 23º Distrito de que, pela madrugada de ontem, os larapios, arrombaram uma das portas daquele estabelecimento, furtaram um microscopio, um relogio de parede e outros objetos tudo avaliado em 7.500 cruzeiros.

— Otavilia Barreto Soares Coutinho, residente à rua Santa Clara, 292 queixou-se ao 2º Distrito de que os larapios, [illegible] em sua morada, carregaram com varias peças de roupas e outros objetos no valor total de 5 mil cruzeiros.

TENTARAM DEPREDAR A PADARIA

As 5 horas da madrugada de ontem já era extensa a fila à porta da Padaria Rio Lima, à av. João Ribeiro, 57, a qual, entretanto, somente às 7 horas, começou a atender os [illegible]. A distribuição do produto, ao que alegaram mais tarde no 23º Distrito, era feita com irritante morosidade, o que levou os menos controlados a se exaltarem a ponto de tentar depredar aquele estabelecimento. Um cheque policial, entretanto, chamado a tempo, impediu que se consumasse o ato, originando-se, contudo ligeiro tumulto, do qual resultou sair ferida a sra. Herotildes Bittencourt Clemente, que teve de se valer dos serviços medicos do Posto de Meier.

PERDIDOS 5 MIL LITROS DE GASOLINA

Ao efetuar uma curva na Ponta do Galeão, o caminhão tanque 6.35.57, da Standart Oil Co. of Brasil, dirigido por Melquiades Desidério, capotou espetacularmente, sofrendo serias avarias e perdendo por completo 5 mil litros de gasolina para avião, que transportava para aquela base. O motorista recebeu ligeiros ferimentos, sendo medicado no Hospital ali existente. O 20º distrito tomou as providencias cabiveis.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Vitima de pertinaz enfermidade [illegible] comerciario, de 65 anos, que se achava internado no 3º andar do Hospital da Ordem Terceira à r. Conde de Bonfim, 1033, por têrmo à vida atirando-se daquele pavimento ao solo. O cadaver com guia do 17º Distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Por motivos ignorados Lucrecia da Souza, residente à estrada do Cabuçu, 87, em Campo Grande, pos termo à vida enforcando-se numa arvore existente no quintal de sua residencia.

ARRANCADO DO ESTRIBO DO BONDE

Com fratura do occipital, contusões e escoriações generalizadas, em estado de choque, foi internado no H. P. S. o [illegible] Adauto da Conceição, o qual segundo comentarios no local a av. Vinte e Oito de Setembro, fora arrancado do estribo de um bonde por um caminhão.

DE NITERÓI

Novos prefeitos — Foi nomeado o dr. Jardel Noronha de Oliveira para o cargo de prefeito de Jaquarema. Exonerado, a pedido do cargo de prefeito de Campos, o ten. cel. da Força Policial, José do Patrocinio Ferreira, e nomeado o tesoureiro da Recebedoria de Rendas, Aquiles Sales Ferreira.

Para o municipio de Itaverá foi nomeado prefeito o dr. João Quadro de Barros

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, Rua Sta. Luzia, 798 15º, sala 1513.

IRÃO A' GREVE OS PROFESSORES PAULISTAS

São Paulo, 1 (Asp.) — Os professores particulares reafirmaram que irão à greve, se não obtiverem no dissidio coletivo que suscitaram, o aumento de ordenado que desejam.

EXTINÇÃO DE COLETORIA FEDERAL

O ministro da Fazenda encaminhou à Camara dos Deputados, a mensagem do presidente da Republica que justifica a necessidade da extinção da 2ª Coletoria Federal em Itapecuru', no Estado da Bahia.

IMPERIALISMO SOVIÉTICO

Têve grande repercussão nos Estados Unidos o artigo de William H. Chamberlin sôbre a expansão russa, publicado em maio p. passado no *American Mercury*.

Começa o autor por observar que a partir da segunda guerra mundial saiu a Rússia de seu isolacionismo defensivo e mudou definitivamente sua política.

Desde setembro de 1939 foram formalmente anexadas ao colosso moscovita as seguintes regiões:

	Área em milhas quadradas	População
Polônia Oriental	68.290	10.150.000
Carélia	16.173	470.000
Lituânia	24.058	3.0[illegible].000
Letônia	20.056	1.950.000
Estônia	18.353	1.120.000
Bessarábia e Bukovina	19.360	3.748.000
Moldávia	13.124	2.200.000
Petsamo	4.087	4.000
Área de Koenigsberg	3.500	400.000
Cárpato-Ucrânia	4.922	800.000
Sakhalin (Sul)	14.075	415.000
Ilhas Kurilas	3.949	4.000
Tannu Tuva	64.000	65.000
Total	273.947	24.355.000

Este quadro é bastante impressionante, mòrmente em se tratando do país que possui a maior massa de terra contígua do globo e uma população de mais de 170 milhões, segundo o recenseamento de 1939!

A ambição do ditador russo supera tudo o que pôde conceber a imaginação doentia de Hitler. Para estender seus domínios lança mão Stalin de todos os meios, principalmente da anexação indireta, reforçada por uma variedade de métodos, desde a ocupação militar até a instalação de comunistas nas posições-chave e pressão política e econômica.

Não menos de 12 nações e territórios, com uma população de uns 165 milhões, foram arrastadas para a órbita da influência soviética. Gemem sob o ominoso jugo soviético, totalmente escravizadas ou em parte, as seguintes nações: Polônia, Tchecoslováquia, Hungria, Áustria, Iugoslávia, Bulgária, Rumânia, Alemanha Oriental, Finlândia, Manchúria, Coréia do Norte e Mongólia.

Parte dos territórios roubados à Polônia, Rumânia e Tchecoslováquia pertenciam ao Império Austro-Húngaro antes de 1914.

A primeira das anexações soviéticas, a da Polônia oriental, deu-se em setembro de 1939, 16 dias após o ataque de Hitler, em virtude de um acôrdo feito com os invasores. Logo que as tropas soviéticas transpuseram as fronteiras polonesas, dirigiu o Kremlin uma nota ao embaixador da Polônia em Moscou informando-o de que seu país e seu govêrno "cessaram de existir".

Era este o prelúdio da repartição entre a Alemanha nazista e a Rússia, na qual obteve esta última um pouco mais que a metade do território da Polônia e um têrço de sua população. Mais de 1.500.000 poloneses foram deportados para as regiões remotas da Rússia condenados a trabalhos forçados.

Depois que os nazistas atacaram a Rússia, Stalin hipòcritamente repudiou a repartição da Polônia para exigi-la de novo quando o curso da guerra começou a ser-lhe favorável. Os comunistas então esqueceram estas baixezas inomináveis.

As três Repúblicas independentes do Báltico, Lituânia, Letônia e Estônia, foram primeiramente forçadas pelas ameaças de Moscou a assinar pactos de "mútua assistência" que concediam à Rússia bases e o direito de manter postos militares em seus territórios.

Molotov, enquanto indignado aquêles que viram nisso o primeiro passo para uma anexação definitiva. Entretanto, em junho de 1940 mandava Moscou um ultimatum às três repúblicas que foram ocupadas pelo exército e submetidas à comédia de "eleição livre" que lhes arrebatou a independência.

Nessa ocasião, Sumner Welles, então sub-secretário de Estado, denunciou publicamente o "processo tortuoso". A Finlândia procurou a princípio resistir. A Rússia rejeitou a mediação da Liga das Nações e por esse motivo foi expulsa da organização como um país agressor. Mas a infeliz Finlândia acabou por cair sob as garras do colosso moscovita.

Segundo Chamberlin os métodos soviéticos de anexação indireta variam de uma região para outra. Na Europa podem-se distinguir três principais processos: 1) ocupação militar seguida de um govêrno comunista; 2) direção militar soviética, sem um govêrno comunista; 3) govêrnos coligados, nos quais os comunistas mantêm os postos estratégicos, sem ocupação militar.

A Polônia, a Rumânia, a Bulgária e a Iugoslávia entram na primeira categoria; a Hungria e as regiões ocupadas da Áustria e da Alemanha na segunda; a Tchecoslováquia, a Albânia, a Finlândia na terceira.

Os factos da expansão soviética são óbvios e indiscutíveis. Os apologistas da ditadura moscovita procuram escusar o fenômeno com a palavra *segurança*.

É a linguagem de todos os conquistadores. Assim falava Hitler na aurora do nazismo. Hoje o perigo é maior. Hitler contava apenas com sua gente, e fora da Europa, ou melhor, da Alemanha sua influência era pequena. Stalin conta com uma organização mundial do comunismo com os quinta-colunas difundidos por todos os recantos da terra. Os nossos já declararam publicamente e no recinto sagrado do Parlamento que para defender a Rússia prepotente estariam dispostos a empunhar armas contra a própria pátria e a que repudiaram...

Na França, de tão belas tradições, os comunistas não hesitarão em abrir os braços para receber deliberadamente as hordas das estepes russas.

A Itália, em perene agitação, sofre a nefasta influência do imperialismo soviético.

Isto tudo tão calamitoso como há poucos anos a situação do mundo. Só os voluntàriamente cegos não querem ver o abismo que os mesmos cavam, repudiando a Jesus Cristo e sua mensagem de amor. O ditador soviético, tão despótico e cruel como Hitler, nunca dirá basta. Agora é o momento propício para a realização dos sonhos há tanto tempo acalentados pela revolução bolchevista.

Recentemente reafirmou Stalin o tradicional dogma comunista que a "Pátria dos socialistas" na Rússia perfeita enquanto subsistir "um cerco capitalista".

A segurança para a Rússia só virá após a completa bolchevização do mundo.

P. Arlindo Vieira, S.J.

EXPLICAÇÃO

Os comunistas muito se irritam quando os identificamos com os fascistas. Uma pessoa menos complacente, ou mais mal-humorada, interpretaria esta acrimônia com ceticismo: ninguém há de querer ser fascista quando estamos em uma época de absoluta vitória moral e material da democracia. Depois de Mussolini estraçalhado em Milão, depois de Hitler transformado em um espantalho maldito, depois de Nuremberg, quem deseja parecer fascista ou nazista? Depois disto tudo, com o que uma organização *dialética* pretenderia parecer-se? Com a democracia, é claro. E que fazem os comunistas? Dizem-se democratas, pronunciam esta palavra como se nunca houvessem falado em outra coisa.

Não há dúvida, está explicada a irritação dos comunistas quando igualados aos fascistas.

Antes de tudo, notemos que a indistinção entre os dois apresenta uma curiosa particularidade: o homem simples a proclama e o homem afeito às idéias políticas a assevera. Parece mesmo difícil, impossível mesmo, existir êrro onde tais extremos andem juntos, ou seja quando a cultura e o estudo ratificam uma apreensão do senso comum. Entre o comunismo e o fascismo há duas aproximações: uma psicológica, a outra formal. A primeira, extensa e difusa, refere-se a uma fraternidade íntima entre o nascimento e a funcionalidade das duas crenças. Nasceram em nome das mesmas causas e funcionam com os mesmos cacoetes. Tal matéria é muito vasta, porém, para caber em um comentário. Passemos à identidade formal que existe entre uma coisa e outra: são ambas totalitárias. Ora, se é possível esmiuçar diferenças entre fascismo e comunismo, esta igualdade enunciada poupa-nos o trabalho, se nos colocamos no ponto de vista da democracia. Não vale a pena. Por serem ambos anti-democráticos, comunismo e fascismo se igualam a nós, uma igualdade de suprema importância para quem crê na liberdade. Perdem-se todas as outras semelhanças, perdem o valor para nós. São ambos um único perigo, uma única ameaça em um único sentido.

Que se irritem, pois, cada um por seu turno quando os jogamos no mesmo saco. Aliás, para os comunistas, todos os democratas não passam de capitalistas, ou de pequenos burgueses ou de fósseis retrógrados... E para os fascistas, não somos mais do que *leguleios em férias*, ou o sr. Getúlio Vargas, ou anacrônicos românticos, como sempre quis o sr. Plínio Salgado.

Este esclarecimento nos parece útil, porque não há nada hoje usado tão arbitràriamente como o anti-fascismo. Para o democrata consciente, o verdadeiro anti-fascismo não é o do sr. Luiz Carlos Prestes (que se serve dele como instrumento), nem o do sr. Getúlio Vargas (cujas más relações com o fascismo só foram por acidente), nem o do govêrno (que às vezes se escuda no anti-fascismo para medidas reacionárias), nem mesmo o do sr. Plínio Salgado, que desmente agora o parentesco próximo de sua doutrina com a de Mussolini.

* * *

O anti-fascismo do democrata se traduz em amor pela liberdade e confiança nos seus princípios. Contra todos que nela não acreditam ou a desrespeitam.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo nublado. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, com rajadas frescas. Máxima 31º4, mínima 20º6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Estando fechadas, hoje, todas as secções do "Correio da Manhã", esta fôlha não circulará amanhã, domingo.

Houve ou não houve encampação?

Está publicado: ao assumir o cargo de ministro da Viação, o sr. Clovis Pestana endereçou um telegrama ao superintendente da São Paulo Railway, cientificando-o de que seu antecessor, a 1º de outubro, solicitara, com a maior urgência, a presença, naquele Ministério, de representante legal da estrada de ferro, a fim de tratar do têrmo de encampação e da entrega, ao govêrno, dos bens da emprêsa. Respondendo, o superintendente informou que transmitira o teor do despacho ao representante legal da diretoria da emprêsa, ambos então ausentes.

No dia 17 o superintendente participou que se realizaria reunião da diretoria da São Paulo Railway, a 22 de outubro... *para deliberação do assunto*. Considerando essas instabilidades, com um pedido de que o ministro desculpasse a demora, o atual ministro da Viação solicitou o comparecimento do representante legal da São Paulo Railway a esta capital, a 8 do mês em curso, para a assinatura do competente têrmo de acôrdo com a cópia fornecida pelo consultor jurídico do Ministério. Que embrulhada é essa? Fez-se ou não se fez a encampação da São Paulo Railway? Se está feita, de pedra e cal, consoante se publicou, como se explica achar-se o assunto condicionado a uma decisão da diretoria da estrada na capital inglêsa?

A pasta do Trabalho

Se prevalecerem as versões sôbre a entrada do sr. Morvan Dias de Figueiredo para a pasta do Trabalho, ter-se-á de aceitar a verdade de que êsse titular não deve a nenhum partido sua nomeação. Aliás foi êle mesmo o primeiro a declarar, antes e depois de sua posse, que o animava o espírito de fazer administração, sem quaisquer cogitações de natureza política ou de caráter partidário.

Isso parece perfeitamente compreensível em face das circunstâncias conhecidas, a propósito da escôlha daquele ministro. Não é êle um político militante, nem se evidenciou por haver passado por funções públicas até à hora em que o foram buscar, para gerir exatamente a pasta mais disputada do Partido Trabalhista.

E, quando se realizava a posse do sr. Morvan de Figueiredo, a ela compareceu o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, para lhe comunicar que podia o ministro do Trabalho considerar-se desligado dos compromissos que tivesse como vice-presidente da Federação das Indústrias de São Paulo. Importava dizer que poderia o sr. Morvan, como ministro, agir com espírito público e patriotismo. Ainda que mais tarde — teria acrescentado o emissário especialmente credenciado para a comissão — o ministro do Trabalho, em qualquer caso da sua administração, tivesse de assumir atitude contrária aos interêsses de seus antigos companheiros, êstes não se agastariam, acatando e respeitando o ato do ministro em benefício dos altos interêsses nacionais.

Como se vê, tudo isso é coerente com as tendências democráticas e com os imperativos da administração, que se deve colocar muito acima da politicagem, sem dúvida a maior responsável pela situação dos ministros impostos pelas coligações partidárias. É um êrro oferecer pastas ministeriais a êste ou aquele partido, atendendo apenas a conveniências eleitorais. E note-se que a liberdade conferida ao sr. Morvan de Figueiredo, considerando-o desonerado de quaisquer compromissos, não com um partido político mas com um órgão conservador do trabalho, onde o foram buscar, veio encontrá-lo nessa disposição, cujos resultados, só poderão trazer benefícios ao país.

Devem todos fazer votos pela perseverança dessas atitudes e pela padronização do desprendimento pessoal que elas representam em favor da causa pública.

Interinidades

No interregno ditatorial, e assim nos expressamos porque o largo período em que o país esteve sob uma administração discricionária não pode ser considerado de govêrno legal, era frequente a interinidade administrativa. Mais de um departamento ministerial permaneceu acéfalo por meses, sendo um funcionário designado para responder pelo expediente da pasta sem titular. Êsse sistema não deixou de ser praticado depois da reconstitucionalização do país. O sr. Odilon da Costa Manso, consultor geral da República, respondendo a uma consulta verbal do secretário da Presidência, opinou que a figura do funcionário, "encarregado do expediente", é incompatível com o regime constitucional. Consequentemente, não pode o referido funcionário fazer as vezes do ministro.

O assunto, aliás, foi debatido na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, em virtude do requerimento oportunamente formulado pelos srs. Flores da Cunha, Aureliano Leite e Luiz de Toledo Piza. O pronunciamento da Comissão está de perfeito acôrdo com o parecer do consultor geral da República. As interinidades administrativas, além do mais, tratando-se da substituição de ministros, aberram de tôdas as boas normas, pelas quais deve ser orientado o curso da administração pública, porquanto não é com o despacho de expedientes que se dá andamento a medidas ou providências, em regra imperativas e de caráter urgente e pelas quais os ministros respondem conjuntamente com o presidente da República. Mas a questão, do ponto de vista prático, oferece ao exame o mesmo aspecto, ainda que estejam em causa não somente as pastas ministeriais, porém tôdas as funções menos graduadas, diretamente ligadas ao interêsse público.

Se saímos da esfera ministerial, não será difícil encontrar o mesmo pernicioso sistema na chefia de várias repartições, onde a nomeação de interinos abre um parêntesis ao seguimento normal dos serviços. A efetividade dos cargos é uma garantia da ordem que deve ser observada, quer a consideremos pelo prisma técnico, quer como estímulo aos funcionários de carreira, para os quais a promoção é em regra o prêmio mais desejado. Entenda-se que não nos referimos ao provimento de cargos cujos acessos são assegurados por lei, cujos dispositivos não autorizam preterições.

O sistema da interinidade, não só em altos cargos de confiança, como também na direção de vários departamentos essencialmente burocráticos, constituiu na ditadura um processo especial para manobras administrativas que visavam as conveniências do ditador, em prejuízo do interêsse nacional. Em regime constitucional tudo isso, sôbre ser supinamente extravagante, não se apoia em nenhum preceito legal, nem se harmoniza com a moral administrativa.

Solução duvidosa

Para a Conferência Internacional de Comércio, assunto de que nos temos ocupado, a propósito da reunião do comitê preparatório em Londres, foram convocados 19 países. Examinando-se as condições dêsses países, verifica-se que há uma divisão perfeita, de 8 países para cada grupo, a saber: de um lado, a Bélgica, o Brasil, a Austrália, a África do Sul, o Canadá, o Chile, Cuba e China; do outro lado, Holanda, Índia, Líbano, Noruega, Nova Zelândia, Rússia, Tchecoslováquia e União Belgo-Luxemburguesa. No centro, separando êsses dois grupos, de 16 países, estão os Estados Unidos, a Inglaterra e a França. Êstes três países, líderes da iniciativa, são grandes centros industriais. Agora, um pormenor importante, na versão da imprensa norte-americana: ao concluírem os empréstimos que fizeram à Inglaterra e à França, procuraram os Estados Unidos condicionar essas operações financeiras à obrigação, dos dois países beneficiados, de apoiarem na Conferência Internacional do Comércio, entre outras coisas, a redução de tarifas.

A Inglaterra aceitou o compromisso sob algumas reservas, o mesmo fazendo a França, adicionando um *em têrmos*, quanto à redução de tarifas. O que se pode afirmar é que os 19 países enumerados representam 60% do total do comércio internacional, cifra que vigorava pelo menos antes da guerra. Os três, Estados Unidos, Inglaterra e França resumiam 33% ou mais de metade do valor do comércio exterior. Caso mais três países, presumìdamente a Bélgica, o Canadá e a Tchecoslováquia se incorporem aos três países líderes, os seis representarão, em conjunto, 41% do comércio internacional.

Os países restantes são países de economia agrícola e fornecedores de matéria prima. Que vantagens poderão oferecer os países altamente industrializados em troca da redução de tarifas? A pergunta está sendo admitida, preambularmente, como uma das grandes dificuldades, no plenário da Conferência, para uma solução satisfatória.

Conservas nacionais

Brada-se muito contra os bandidos que vendem ao povo, manteiga feita de sêbo e corantes, doces preparados com ovos pôdres, leite com água, carne deteriorada. Laboratórios há que fabricam vitaminas compostas apenas de melado e H_2O. Metidos na cadeia, os bandidos não fariam nenhuma falta à população por êles torpemente explorada.

Mas há uma outra classe de sujeitos perigosos, que precisam ser observados de perto pela Saúde Pública, ajudada pela polícia. São os enlatadores de conservas nacionais. Estão êles empregando de um modo geral, a chamada *fôlha de Flandres eletrolítica*, a qual vem dando causa a numerosas intoxicações alimentares. Expliquemos o caso.

De todos os produtos de exportação norte-americana, um dos mais escassos, desde que começou a guerra infamíssima, é a *fôlha de Flandres*, isto é fôlhas de aço revestidas de uma camada de estanho. A escassez, como se sabe, é devida à falta dêsse estanho, que outrora vinha da Malaia e cujos suprimentos se suspenderam durante e depois do assalto e ocupação ignóbeis dos japoneses. Para economizar o artigo, as usinas de aço norte-americanas lançaram no mercado as tais *eletrolíticas*, nas quais a camada de estanho é composta unicamente de uma película muito tênue do metal, assim colocada por galvanoplastia. Coisa barata e multíssimo mais fácil de obter, embora o perigo que conduz, pois a ação corrosiva dos alimentos ácidos depressa destrói a vaga cobertura. Destruindo-a, deixa os enlatados em contacto direto com a fôlha enferrujada.

Não dizemos novidade, porque as coisas são principalmente sabidas aqui, em São Paulo e no Rio Grande do Sul. São muitas as estamparias e fábricas de conservas que recorrem às *eletrolíticas*. E o mais grave é que não ignoram o mal que fazem.

O Ceará e o govêrno

Em que pesem as dificuldades climatéricas do Ceará, o Estado possui quantidades razoáveis de produtos agro-pecuários e tem um comércio externo mais florescente do que Santa Catarina, por exemplo. É o segundo produtor brasileiro de mamona, cêra de carnaúba e algodão. Exporta, vez por outra, grandes quantidades de milho e farinha de mandioca. E a pecuária ultimamente tem tomado, graças à iniciativa particular, desenvolvimento relativamente notável. Em tôrno de Fortaleza se encontra um dos melhores plantéis do gado holandês dos existentes no país. Há, portanto, grandes possibilidades no Ceará. Algo tem feito a iniciativa privada. Muito mais se haveria conseguido se melhor tivesse sido a orientação dos antigos governos cearenses, que quase nada realizaram em prol de seu desenvolvimento econômico.

Ferve agora, como em todo o país, a política cearense. Reajustam-se os partidos. Esboçam-se novos agrupamentos. Surgem candidatos que são ràpidamente queimados, dando lugar a outros. É impossível prever se os partidos disputarão as próximas eleições para governador ou se surgirá um candidato de conciliação. É de desejar, porém, que o eleito seja homem culto, viajado, justiceiro, um homem da época, ao par dos rumos que o mundo vai tomando, um administrador capaz de dar direção nova à administração de um Estado até agora mais entravado pelos políticos do que por suas dificuldades ecológicas.

A defesa impossível

Anuncia-se para a próxima semana a formação, na Câmara dos Deputados e no Senado, de uma frente política para defender o govêrno.

Tarde vem a defesa. Até agora, o general Dutra, sem haver compreendido a extensão do problema administrativo, nada mais fez que desdobrar-se em hesitações e conchavos, caindo algumas vezes na armadilha dos queremistas, que evidentemente só têm um programa: sustentar a figura do antigo ditador, dar-lhe prestígio, impedindo exatamente o que em sentido contrário se deveria fazer, se realmente houvesse um plano de restauração do país, isto é de reconstrução daquilo que o sr. Getúlio Vargas destruiu. Não têm conta os erros e crimes da era getuliana, que o presidente da República, em lugar de mandar apurar e punir, vai atirando ao esquecimento. Qualquer defesa do general Dutra não será digna do nome sem ir ao âmago do famigerado Estado Novo, de que êle aliás não se desligou e a respeito do qual não deu até hoje, e não dará nunca, provas categóricas de repúdio.

Sucede mais que a falta de atitudes claras na política se fez acompanhar de absoluta pobreza de iniciativas. O próprio sr. Getúlio Vargas, quando chegou do Rio Grande para desempenhar — ou não desempenhar — seu mandato de senador, declarou por ironia a um repórter que ainda não conseguira comer pão nem beber leite. As filas continuam realmente para tudo, e o mercado negro também. A população sente, no bolso e no estômago, a existência objetiva de um mau govêrno.

Portanto, os defensores do general Dutra que se arregimentam enfrentarão tarefa muito ingrata. Um govêrno não se defende por palavras, senão por factos que demonstram sua ação e capacidade, requisitos que faltam por completo ao atual govêrno.

Há longo tempo que a nação se vem preocupando exclusivamente com as eventualidades políticas, alheia a quaisquer soluções de problemas práticos. Se é verdade que o presidente nos tem saído um político mais trêfego do que se esperava, no que concerne à dinâmica administrativa parece adotar a crença contemplativa de certos povos da Ásia.

Evidentemente, seria absurdo pedir ao general Dutra que começasse a governar o Brasil. Ridículo seria enviar ao Catete um memorial, com milhões de assinaturas, informando o presidente de que a crise econômica não é *conversa mole*, que é *verdadeiramente verdade* que o povo está reduzido a um nível de vida cada vez mais baixo. Não seria sensato explicar ao general Dutra que faltam gêneros, que sem transportes as mercadorias ficam excessivamente caras, que a política econômica do Brasil é uma colcha de retalhos, sem unidade, sem equilíbrio. Não seria, enfim razoável que fôssemos dizer ao presidente que há no Brasil muitas coisas que não podem ser e que, entretanto, são...

Contudo, a impressão que se tem é que o govêrno dá ouvidos de mercador, não aos apêlos da imprensa ou dos parlamentares, mas aos clamores veementes da própria realidade.

O general Dutra está fazendo política. É razoável. Está fazendo má política. De certo modo, é ainda compreensível. O que não está direito é abster-se do hábito de *realizar*. Êste hábito não traz mal a nenhum governante. Já tivemos mesmo alguns péssimos governantes, mas nenhum dêles nos deu impressão tão forte de inércia como o govêrno atual.

O general Dutra já errou muito: interveio desastradamente várias vezes nos partidos e nos Estados, organizou um ministério deficiente para substituí-lo por um outro mais deficiente. Já houve presidentes que erraram de modo mais grave em seus passos políticos. (Talvez, não em tão curto período.) Mas sempre procuraram apresentar alguma coisa, traziam da campanha eleitoral certas idéias, umas boas, outras más, outras péssimas. O general Dutra, porém, se tem idéias, anda ocultando-as avaramente como pedras raras. Ou, então, estará aguardando o *estalo de Vieira*, o mais improvável de todos os estalos.

Como defendê-lo, nestas condições? A frente política de que se anuncia a formação precisaria demonstrar primeiro que o govêrno existe para então vir em seu apoio.

Enfermagem e hospitalização

A enfermagem é mais de 50% de êxito no tratamento do doente hospitalizado. Quem o diz é o dr. Djalma Côrtes, antigo diretor de hospital da Prefeitura e do Departamento Hospitalar de sua Secretaria de Saúde e Assistência. Mas no Brasil, acrescentou, "pode-se dizer que não existem enfermeiros".

Verdadeiramente, só uma escola do gênero é que aqui se conhece, a Ana Nery. Os seus diplomados constituem um número limitado por ano, muito aquém da quantidade de que necessitam os poucos hospitais do Rio de Janeiro. E note-se: uma percentagem considerável dos aí internados não é senão a que vem dos Estados, mesmo dos mais distantes, exclusivamente destinada ao recolhimento para se tratar. Por que? Porque nos Estados o problema ainda é mais grave. Os hospitais que se contam são de condições absolutamente precárias.

Não há hoje enfermeiros sem estudos e saber especializados. Um só estabelecimento de ensino não basta para uma cidade como esta. A enfermagem precisava ser formada em Escola Superior, devendo para a matrícula fazer o candidato a prova de ter todo o curso secundário. De modo geral, urge desmanchar a impressão de subalternidade da enfermagem. O enfermeiro prático é como o curandeiro em medicina: não pode inspirar confiança aos doentes. Se o diploma, documento para induzir à certeza de capacidade, é indispensável para outras profissões, claro que para o enfermeiro deve também ser indispensável.

Assim como não dispomos ainda de ensino médico de segundo grau, ou sejam os cursos especializados, igualmente não temos escolas de enfermagem aparelhadas para preparar técnicos especializados.

O dr. Djalma Côrtes é por essas escolas ao lado de hospitais básicos. Abriu o debate sôbre um assunto de relevante importância. O govêrno não deve silenciar ou ser indiferente.

Doloroso contraste

Quando se realizava em Santos a solenidade da reabertura da Bolsa de Café, o interventor federal, que assistiu ao ato, presidindo-o, foi homenageado com um grande banquete. Na hora exata dêsse opulento repasto, formava-se num ângulo da cidade, composto, na maioria, de mulheres e crianças, um grande *préstito da fome*, destinando-se a comparecer à presença do interventor, que se banqueteava a poucos passos dali. Autoridades locais procuraram dissuadir os manifestantes de seu intento, o que foi conseguido, porquanto da parte dêles não havia nenhum propósito hostil.

Doloroso contraste, todavia, dos que comiam à farta e dos que não tinham pão!

Usineiros e canavieiros

O Instituto do Açúcar e do Álcool, após idas e vindas, para exame do caso, dos papéis que chegaram até às mãos do presidente da República, organizou a tabela para regular o fornecimento de cana às usinas, de acôrdo com o rendimento dos diversos engenhos. Os plantadores vinham sacando por conta dos fornecimentos e entreviam a hora de receber os créditos restantes. As usinas, porém, ainda não estão pagando de conformidade com as bases fixadas; sob o pretexto de que o Instituto ainda não reajustou os preços. Diz-se que a poderosa autarquia pretende fazer o reajustamento apenas em relação à quota do Distrito Federal e sôbre 30.000 sacas da quota de Campos.

Por isso ou por outros motivos, os canavieiros ficam em posição crítica perante seus fornecedores do comércio e alguns na impossibilidade de solver seus compromissos bancários. Nessa questão de produção açucareira, o Instituto do Açúcar e do Álcool, dono de uma cadeia de usinas, leva sempre a melhor. Os plantadores, apesar de *estatutos* e outras mistificações, fazem o papel de *filhos da madrasta*, não obstante serem êles os donos da matéria prima.

PINGOS & RESPINGOS

Finados e vivos

Os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos.

Augusto Comte

Pensadores "positivos",
A Augusto Comte filiados,
Afirmam serem os vivos
Pelos mortos governados.

Em tudo quanto fazemos
Com ar de importância e mando
Aos mortos obedecemos.
Que eles é que estão mandando.

Aos homens destino ideal
Desse facto não lhes vem:
Dos mortos, por nosso mal,
Nem todos governam bem.

E, assim, a gente se inferna
Sem da esperança o confôrto.
Pois não morre o que governa
Por isto que já está morto.

Não vou neste lero-lero
Positivista. Não vou.
Um chefe vivo é o que quero
Não o que a Parca levou.

Inda bem que diferente
Sistema tem nosso povo.
Morre o chefe? Logo a gente
Põe no posto um chefe novo.

Andemos certos ou errados,
Somos bem mais positivos:
Os vivos são governados
Pelos ainda mais "vivos".

• • •

"Com a segunda adutora de Ribeirão das Lages, a população do Distrito Federal ficará livre por muito tempo da falta dágua."

O pai lê alto a *manchette* do jornal e, curioso, indaga o Luizinho:

— Que quer dizer isso, papai?

— Quer dizer que os teus netos poderão tomar banho de chuveiro todos os dias.

• •

Foi adiado o tabelamento dos cinemas. Dois membros da Comissão local de preços resolveram pedir vista do processo.

— Pedir vista, por que?

— E' que, embora se trate de cinema, não querem opinar "no escuro"...

Cyrano & Cia.

O GABINETE DE VIDELA

Santiago do Chile, 1 (AFP) — O Partido Comunista já designou os três ministros que integrarão o gabinete do presidente Gonzalez Videla. São eles o senador Carlos Contrera Labarca, para ministro das Vias e Obras Públicas; deputado Victor Contreras, para ministro das Terras e Colonização e sr. Miguel Soncha, para ministro da Agricultura.

A designação dos três ministros liberais ainda não foi resolvida no seio do partido, mas, segundo se espera, ainda [illegible] será conhecida.

GREVE NA IMPRENSA FRANCESA

Paris, 1 (R.) — Todos os jornais provinciais da França acham-se na iminência de cerrar suas portas de um momento para outro, em virtude da greve dos jornalistas em 15 departamentos do território francês. Os trabalhadores da imprensa francesa, que pleiteiam o aumento de 25% nos seus salários, declararam-se em greve às primeiras horas de hoje.

Os reporteres, fotógrafos e empregados das oficinas dos jornais de Lyon, Clermont Ferrand, Grénoble, Saint Etienne e outros centros paralisaram imediatamente o trabalho logo após terem ciência do fracasso das negociações que vinham sendo efetuadas há cêrca de dois meses entre seu sindicato e os empregadores.

Os jornalistas de Lyon foram os primeiros a iniciar a greve e apelaram para os das outras cidades da França a aderirem ao movimento.

Os observadores locais opinam que se a greve na imprensa francesa continuar durante o corrente mês até as proximidades das eleições gerais, marcadas para o dia 10, os seus efeitos se repercutirão seriamente na situação política da França.

O PLANO QUINQUENAL DA RÚSSIA

Londres, 1 (R.) — Os técnicos economicos da União Sovietica estão elaborando novos programas a fim de que um minimo de 100 fabricas — a serem ainda construidas ou remodeladas — possam começar a operar todos os meses durante os anos de 1946 a 1950, sob o plano quinquenal russo — informa a radio de Moscou.

Ao todo, cêrca de 5.000 grandes emprêsas industriais deverão ser completamente restauradas ou construidas durante os proximos cinco anos, o que significa que, em média, uma nova fabrica estará em pleno funcionamento na Rússia cada sete ou oito horas.

Novos centros metalurgicos e carboniferos já estão sendo instalados nos Urais, ao longo do Báltico, na região de Leningrado, em Magnitogorsk e no Extremo Oriente, ao mesmo tempo que a restauração das gigantescas usinas de aço e ferro da bacia do Don, nas "terras negras" da Ucrania, está sendo urgentemente ultimada.

A PROSCRIÇÃO DOS MINEIROS

Chamado a resolver uma situação delicada, o Sr. Wenceslau Braz, já na idade provecta, aceitou candidatar-se ao govêrno de Minas Gerais. Cabem-lhe aplausos, por êste motivo, e cabe-lhe ainda o privilégio de poder contemplar do antigo pôsto, onde muito se esmerou há quarenta anos pelo fastígio de seu Estado, o panorama da política nacional. Grandes surpresas lhe reserva o quadro, porque não mais encontra Minas Gerais no primeiro plano.

Da República se dizia que girava em tôrno de um eixo. Êsse eixo, tão ideal como o da Terra, formava-se da aliança da política mineira e da política paulista.

Mais numerosos na Federação, mineiros e paulistas puderam dominar muitas vezes no cenário da vida pública. Basta lembrar que a política paulista nos deu quatro e a política mineira três dos presidentes que exerceram o govêrno até 1930.

Dentro de quarenta e um anos de prática do regime republicano, vinte e oito pertenceram, pois, a mineiros e paulistas. Se tivermos em vista que sua aliança tácita começou em 1894, no govêrno Prudente de Morais, é lícito fixar em 28 por 36 a proporção da influência de São Paulo e Minas Gerais no seio dos outros Estados, antes de 1930. Com um pouco de fantasia na interpretação do tempo decorrido, haveria quem dêle subtraísse os quatro anos do govêrno Hermes da Fonseca, de origem militar, e assim teríamos esta proporção: 28 por 32.

Além disso, não só a presidência, também a vice-presidência tocava ordinàriamente ora ao primeiro, ora ao segundo dos referidos Estados. No próprio govêrno Hermes da Fonseca a vice-presidência foi de Minas Gerais, na pessoa do Sr. Wenceslau Braz, que dela se elevaria à presidência, no período imediato. Os demais postos políticos, no Senado, na Câmara dos Deputados e na organização do ministério, não se distribuíam sem grande vantagem para mineiros e paulistas. Os relatores das comissões parlamentares, quando estas abordavam um problema essencial, raramente não eram da mesma origem.

Lembro êstes factos sem nenhuma acrimônia retrospectiva, mas para assinalar como era realmente forte a aliança de mineiros e paulistas, aliás a muitos respeitos benéfica, pois colocava nas funções quase sempre homens eminentes.

O pacto cessou com a vitória da revolução de 1930. Os acontecimentos posteriores, sobretudo os de 1937 para cá, eliminaram qualquer sistema de alianças entre os Estados. O poder central hipertrofiou-se nas mãos de um único homem, o qual, por seu gênio inventivo e por instinto, afastou quanto pôde, e pôde muito, a eventual reestruturação daquela fôrça.

O regime constitucional, esperava-se, haveria de estabelecer a volta espontânea da antiga situação ou de outra análoga. Até agora, entretanto, nada aconteceu nêste sentido. Está mesmo acontecendo o inverso, com a proscrição frequente e sistemática dos mineiros.

É o que o Sr. Wenceslau Braz observará, talvez melancólico, do pôsto elevado para o qual o chamaram. Não é mineiro o presidente nem o vice-presidente da República. Na mesa da Câmara não foi possível colocar mineiro nem como secretário. Apenas o Sr. Mello Viana, de candidato malogrado à vice-presidência da República, passou à vice-presidência do Senado por acôrdo; e o Sr. Daniel de Carvalho recebeu o Ministério da Agricultura com 4% das verbas totais do Orçamento.

Nenhum pôsto, como se vê, de comando foi dado a Minas Gerais. O ministro da Justiça deixou de ser um mineiro e é um paulista. Paulista é o presidente da Câmara dos Deputados, paulista o ministro do Trabalho, substituindo um mineiro, e paulista finalmente o ministro da Fazenda, tudo isto sem perspectivas de vir um dia a existir o antigo eixo da política, formado por mineiros e paulistas em pé de igualdade.

Mas o Sr. Wenceslau Braz tem gôsto pela pesca de rio, à linha. Sabe esperar. Pode aguardar que, depois das próximas eleições estaduais, o general Dutra organize outro ministério.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

MONOPÓLIO INDESEJÁVEL

Pela quarta vez fracassou a administração municipal em suas tentativas para criar o monopólio dos transportes coletivos, o qual não proporcionará qualquer benefício à coletividade, nem contribuirá para a solução do grave problema que tanto martiriza a população do Distrito Federal.

A primeira tentativa data de 1929, quando os concessionários do serviço de carris — não se conformando com a concorrência crescente das emprêsas de ônibus e alegando necessidade de melhorar os seus serviços — propuseram a reforma de seus contratos, pleiteando exclusividade para exploração de todos os transportes coletivos locais, inclusive ônibus, por mais setenta anos, isto é, até o ano 2000. Além disto solicitaram concessão para construção e exploração de uma rêde de transporte rápido (Metropolitano), à custa da Prefeitura que, para êsse fim deveria fornecer um auxílio de 250 milhões de cruzeiros e mais 50 milhões para a construção de galerias subterrâneas, para uso exclusivo de seus bondes. Simultâneamente seria feita a revisão das secções de carris e o aumento geral do preço das passagens em vigor.

O movimento revolucionário de 1930 e a presença no Govêrno Provisório de elementos que passaram a combater o abuso do poder econômico exercido por certos grupos, impediram a aceitação de proposta tão onerosa para os cofres municipais.

Coincidindo com êsse fracasso, processava-se então, em todo o mundo, uma profunda evolução do problema social, consequente à grave crise econômica, provocada pela primeira guerra mundial e caracterizada por uma crescente intervenção do Estado na fiscalização dos serviços públicos concedidos. Em face dessa intervenção e dos encargos resultantes da nova legislação social o transporte coletivo, dependendo do emprego de elevada porcentagem de mão de obra, deixou, em todos os países, de ser um excelente negócio para os grandes consórcios financeiros que passaram a dar preferência à aplicação de seus capitais em outros setores, em busca de inversões mais rendosas e menos trabalhosas.

Criou-se então para os concessionários do serviço local de carris o problema inverso: livrar-se da exploração dos decadentes bondes, conservando porém as fontes de energia elétrica e as valiosas concessões delas resultantes.

Dentro dessa nova orientação, realizou-se, em 1939, uma segunda tentativa monopolista, mas desta vez, com a participação da Prefeitura que assumiria todos os encargos, desobrigando os concessionários dos carris do cumprimento de dois contratos em vigor, pelos quais estão obrigados a manter o serviço de bondes até os anos de 1960 e 1970, quando reverterão à Municipalidade todos os seus bens, móveis e imóveis, sem qualquer indenização.

A comissão designada pelo prefeito e presidida pelo secretário da Viação concluiu pela formação do monopólio, cabendo à Municipalidade a obrigação de encampar "*os serviços suburbanos ferroviários e o de barcas*" e desapropriar as emprêsas de ônibus, pagando-lhes em ações da nova entidade, "*na base do custo original dos bens existentes diminuído da depreciação causada pelo uso e obsolência*".

A eclosão da segunda guerra mundial, em setembro daquele ano, impediu a realização dessa transação que só traria benefícios para o atual concessionário, arcando a Prefeitura com todos os ônus.

Mal terminara a guerra na Europa e ainda se processava a capitulação no Oriente, o mesmo prefeito nomeou, sem perda de tempo, em agosto de 1945, nova comissão para ultimar os detalhes do ajuste interrompido.

Com grande amor para os interessados e sorte para os cofres municipais a nova comissão, apesar da rapidez com que trabalhou, concluiu sua tarefa sòmente na véspera do golpe de 29 de outubro, que transformou o então dirigente dos negócios municipais em embaixador em Lisboa, fracassando assim, pela terceira vez o "agourado" monopólio.

Estavam as coisas nesse pé, quando surge, em fevereiro último, cercado das maiores esperanças populares, o novo Prefeito e com êle, um dilúvio de "promessas" incríveis. Dentre os milagres que se anunciava para breve não podia deixar de figurar a solução imediata do problema dos transportes coletivos, prometendo-se até a construção do Metropolitano.

Findos os primeiros entusiasmos, depois de uma série de marchas e contra-marchas, eis que a Prefeitura voltou a ensaiar, pela quarta vez, a criação do monopólio, designando-se, em junho último, uma nova comissão para conclusão das negociações, tantas vezes interrompidas. Conforme foi divulgado, durante três meses, essa comissão trabalhou em sigilo tão rigoroso que nem o representante oficial das emprêsas de ônibus foi admitido, apesar de ser membro obrigatório da mesma, de acôrdo com os termos do decreto que a criou. "Esqueceram" de convocá-lo...

Entrementes a Assembléia Constituinte encerrou os seus trabalhos, promulgando a Constituição e liquidando, dêsse modo, com a última tentativa de criação do monopólio dos transportes coletivos.

Certamente a advocacia administrativa não descansa e novas investidas serão feitas, mas já é tempo de se esclarecer a opinião pública de que a organização do monopólio não resolve o grave problema, cuja única solução está na construção do Metropolitano.

Os dois principais sistemas de transporte existentes, bondes e ônibus, já não atendem mais às necessidades crescentes de uma grande cidade como o Rio de Janeiro, cuja população se aproxima vertiginòsamente da cifra de 2 milhões e que antes do fim do presente século se elevará a cêrca de 4 milhões de habitantes.

Não poderemos fugir à solução universal adotada em todos os centros mais civilizados do mundo que encontraram no tráfego subterrâneo, combinado com o tráfego de superfície, a solução integral para problemas idênticos ao nosso.

Olhemos para o exemplo de Buenos Aires que inaugurou sua primeira linha de Metropolitano em 1913, isto é, há 33 anos e hoje possui uma das rêdes mais modernas de todo o mundo, composta de cinco extensas linhas, com grande capacidade de transporte.

Tôda essa gigantesca obra realizada na capital da Argentina, sem exceção, é produto exclusivo da iniciativa privada. O monopólio ali criado em 1938 para atender a determinados interêsses de emprêsas decadentes, não construiu mais um quilômetro sequer de Metropolitano e os argentinos já estão arrependidos da péssima experiência feita.

E' de se lamentar que nossos homens públicos não se dêem ao trabalho de estudar um pouco a novíssima legislação argentina, sôbre transportes terrestres, onde se combate, por todos os meios, a formação de monopólios ou "trusts" de transportes, como nocivos ao interêsse coletivo.

Além do mais, o monopólio cria encargos financeiros imensos para a Municipalidade, enquanto que a construção, pura e simples, do Metropolitano poderá ser realizada sem qualquer ônus para os poderes públicos. Nessas condições a escolha não se torna difícil para um administrador zeloso que deseja acertar. — FRANCISCO EBLING.

MORATORIA AS OBRIGAÇÕES DOS PECUARISTAS

O ministro da Fazenda, em portaria de ontem, resolveu dar nova redação ao art. 7º, do Regulamento para aplicação da moratória às obrigações dos pecuaristas, de que trata a Portaria n. 564, de 5 de outubro de 1946:

"Art. 7º — No decorrer dos noventa (90) dias seguintes à expiração do prazo estabelecido na letra a do art. 1º do decreto-lei n. 9.782, de 6 de setembro de 1946, os pecuaristas e os credores mencionados no artigo anterior reunir-se-ão em hora e local, prèviamente combinados por escrito, a fim de que os últimos, tomando conhecimento da proposta, decidam, até o fim do prazo de 180 dias fixados pelo art. 1º do decreto-lei n. 8.686, de 30 de agosto de 1945, sôbre os acordos previstos no art. 5º desse diploma."

ISENÇÃO DE IMPOSTO DE DIREITOS

O ministro da Fazenda encaminhou à Câmara dos Deputados duas mensagens do presidente da República, acompanhadas das exposições de motivos daquele Ministério, uma justificando a conveniência de ser concedida isenção do impôsto de consumo para as peças empregadas exclusivamente em locomotivas, tenders, vagões ou carros para estradas de ferro, e outra justificando a necessidade de serem isentos de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social. Os materiais, maquinismos e acessórios destinados às obras e instalações das Centrais de Macabu e Glicério, no Estado do Rio de Janeiro, excluídos os de similar da indústria nacional.

ALTERAÇÕES NA LEI DO IMPOSTO DE CONSUMO

A Câmara dos Deputados encaminhou o ministro da Fazenda a mensagem do presidente da República, acompanhada da exposição de motivos daquele Ministério, demonstrando a necessidade de serem introduzidas alterações na vigente lei do impôsto de consumo, mandada executar pelo decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

CODIGO ADUANEIRO

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada da exposição de motivos daquele Ministério, relativa ao Código Aduaneiro.

NAO ESTAO TRIBUTADOS

Julgando o processo de interêsse de uma firma de São Paulo, resolveu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que não estão tributados pelo decreto-lei n. 7.404, de 1945, os materiais denominados "Padralit" e "Granito Artificial", para revestimento de paredes e pisos, constituídos, respectivamente, de mistura de quartzo moído, areia, cimento, cal, mármore moído, corante em pó, mica e impermeável em pó, e cimento, corante em pó e mármore moid oou cascalho.

AMPARO A INDUSTRIA DE LAPIDAÇÃO DE DIAMANTES

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada da exposição de motivos daquele Ministério que justifica a necessidade da criação de normas destinadas a amparar a indústria de lapidação de diamantes no Brasil.

CREDITO DO BRASIL A HUNGRIA

Londres, 1 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" informou que o Brasil ofereceu à Hungria um crédito de 500.000 libras esterlinas para a aquisição de mercadorias brasileiras. A informação procede de Budapest.

Debatida na Câmara dos Deputados a questão do preço do açucar no Distrito Federal

Como foram examinados esse e outros aspectos da politica de defesa da produção açucareira pelo Deputado Silvio Bastos Tavares

O problema do açucar e a unidade nacional — O "privilegio" de preço é apenas para o consumidor carioca — Posição de São Paulo e de Minas Gerais no quadro da produção nacional — O I. A. A. amparou a situação de várias usinas paulistas — Comparativos entre a produção do açucar, do algodão e do café em São Paulo — A questão dos preços — Em todos os países produtores de açucar há economia dirigida — Número de usinas em São Paulo e no Brasil, antes e depois da criação do I. A. A.

Na Camara dos Deputados, o deputado Silvio Bastos Tavares, do PSD do Estado do Rio, respondeu ás acusações formuladas, em sessão anterior, ao Instituto do Açúcar e do Álcool, de defender um preço privilegiado para o açúcar consumido no Distrito Federal, em detrimento dos consumidores dos demais Estado, inclusive os produtores.

"Quando dos recentes estudos para estabelecimento dos novos preços do açucar, lembrou o deputado Bastos Tavares, o Instituto propôs a extinção do regime de exceção do Distrito Federal. É o que se lê no relatório daquele órgão remetido á Comissão Central de Preços, datado de 10 de junho de 1946 e publicado em "Brasil Açucareiro", edição de agosto próximo passado. Lê-se, naquele relatório:

"E tudo indica que, a produção estimada da safra entrante permite extinguir o racionamento do açúcar no Distrito Federal. Como está explicado, porém, no parecer acima transcrito, tal não seria possível, sem que se extinguisse, simultaneamente, o preço de sacrificio para o estabelecimento dos preços normais, na correspondência com os vigorantes nos demais centros.

Essa subcomissão é de parecer que, neste particular, o Instituto promova os entendimentos necessários, com os órgãos competentes, no sentido de serem adotadas as duas medidas: a extinção do racionamento e a dos preços de sacrifício."

Como se vê, propôs o Instituto a extinção do regime de privilégio de exceção. E propôs, também, fosse extinto o racionamento do produto, medida que somente se tornaria possivel com a normalização dos preços, pois cessando o racionamento, o desnivel em favor do consumidor carioca provocaria, necessàriamente, a evasão da mercadoria para os centros de preços mais elevados e para utilização nas indústrias.

Evidencia-se que a autarquia açucareira pleiteou da Comissão de Preços a extinção do regime de privilégios."

O ONUS RECAI SOBRE TODOS PRODUTOS E O I.A.A.

Esse preço de exceção é mantido, cabe lembrar, mediante contribuição dos produtores, paga sob a forma de sobretaxa, e outra do proprio I.A.A. que corre por conta da sua receita ordinaria. Ora, é de se ver que, tanto aos produtores como á autarquia interessaria muito mais que o total dessa contribuição, atingindo, anualmente, varias dezenas de cruzeiros fosse, como assinalou o sr. Bastos Tavares, "aproveitado no desenvolvimento técnico da agricultura açucareira e na criação de obras de assistencia social aos produtores, aos trabalhadores na industria e na lavoura canavieira."

A REALIDADE SOBRE O ENCARECIMENTO DO AÇUCAR

Em continuação, tratou o sr. Bastos Tavares das acusações feitas ao preço do açucar em S. Paulo. Há quem pretenda que o preço atual cobrado pelo açucar tipo refinado extra, na capital paulista, é exagerado. Os que tal afirmam, não consideram, porém, os preços de outros generos, como o arroz, a batata e outros produtos de origem agricola, os quais podem ser vendidos, sem maiores protestos, por preços superiores aos de um produto agro-industrial, proveniente de uma agricultura de longo ciclo vegetativo e de dois processos industriais. Basta considerar que ainda há pouco o governo financiou o arroz á razão de Cr$ 150,00 por saco, ou seja, um nivel bem superior ao fixado para o açucar.

Outro ponto sobre o qual o orador chamou a atenção da Camara foi o da evolução dos preços de determinados produtos no mercado paulista, a partir de 1930. O quadro abaixo, organizado com dados do Departamento Estadual de Estatistica de S. Paulo, serve para comprovar, ainda uma vez, que o açucar é dos generos essenciais que menos tem encarecido:

Generos alimenticios:	Números índices de 1945 (*) 1930 — 100
Açucar cristal	189
Amendoim	307
Arroz agulha	308
Batata amarela especial	309
Cebola	459
Farinha de mandioca	204
Farinha de trigo	235
Feijão mulatinho	165
Milho amarelinho	305
Oleo caroço de algodão	300

(*) De janeiro a abril.

A seguir, o deputado Bastos Tavares cuidou do problema referente ao crescimento da produção açucareira de S. Paulo. A produção de açúcar de usina mais do que duplicou da safra de 1930-31 para a de 1946-47, passando de 8.456.154 sacos para 17.422.000, respectivamente. Afirmou, a propósito, o sr. Bastos Tavares:

"O Instituto através de uma série grande de medidas de fomento, vem estimulando o crescimento das safras. Ainda há pouco as quotas foram elevadas para 23 milhões de sacos, quando as necessidades atuais de consumo podem ser orçadas em 17 milhões. E a produção continua livre até a safra 1948-49, quando se processará novo reajustamento de quotas. Naquele total de 23 milhões da quota geral a produção de São Paulo é de 5 milhões.

E, ao contrário, do que afirma a nota o "O Estado de São Paulo" lida pelo nobre deputado Aureliano Leite, essa quota derivou de estudos do mercado paulista e não de imposição de qualquer natureza."

S. PAULO NO QUADRO DA PRODUÇÃO NACIONAL

"Interessante, para os representantes paulistas, que falam de restrições", continuou o orador, "é verificar a evolução da produção de seu Estado e a participação dessa produção no total da produção brasileira". O quadro que se segue, complemento de tabela anterior, contém, a respeito, dados que vale a pena conhecer:

ESTADO DE SÃO PAULO

Safras	Produção de açucar de usina (saco de 60 kg.)	N.º indices	% da produção do Estado sôbre a do País
1930/31	1.108.510	100	13,4
1934/35	1.844.497	166	16,5
1939/40	2.404.064	222	17,1
1944/45	3.067.307	277	20,5
1945/46	2.887.433	260	19,1
1946/47	4.000.000 (*)	361	22,9

(*)

Estes números, cuja veracidade não pode ser posta em dúvida, indicam que a produção paulista subiu de 1.108.510 sacos em 1930/31 para 4.000.000 em 1946/47. Cabe, tambem destacar a participação da economia canavieira paulista no conjunto da economia canavieira nacional, a qual de 13,4% na primeira daquelas safras, passou para 22,9% na última delas.

Melhor se avaliará, porém, o que representam tais dados se se tiver presente os números da produção paulista, igualando a 100 a de 1931, no último ano cujos totais foram divulgados pelo I.B.G.E. o de 1943:

Algodão	4.492
Arroz	139
Batata	142
Café	69
Feijão	80
Fumo	38
Mandioca	274
Milho	98
Açúcar	198
Alcool	784

Salvo, pois, casos excepcionais, como os do algodão e da mandioca, cuja produção, aliás, entrou em declínio, a partir de 1943, foi o açucar o produto que mais se expandiu no Estado Bandeirante. A razão é fácil de explicar, segundo explicou o deputado Bastos Tavares: foi precisamente a ação do I.A.A. que possibilitou a expansão açucareira em São Paulo, através da estabilização dos preços. "Antes da intervenção do I.A.A., algumas usinas paulistas se achavam arruinadas, com passivos enormes na Carteira de Liquidação do Banco do Brasil. Foi a estabilidade dos preços que, revigorando aquela agro-industria, deu-lhe meios para a expansão de que os algarismos expostos constituem prova insofismavel.

Contestando as alegações repetidas dos que acusam o Instituto de ter entravado a expansão da industria açucareira, podemos apresentar as seguintes cifras que são a expressão da verdade:

Número de usinas existentes no país antes da criação do I.A.A.: 317.

Depois da criação do I.A.A.: 331.

Usinas em montagem autorizada pelo I.A.A.: 27.

Novas usinas compreendidas no plano de aumento a ser autorizado pelo I.A.A.: 10, e isto sem contar os engenhos turbinadores que poderão ser transformados em usinas e que somente no Estado de S. Paulo irão além de 100.

AÇUCAR, CAFÉ E ALGODÃO

Quanto ao caso particular de São Paulo, podemos apresentar os seguintes dados:

Número de usinas em 1931: 23, com uma produção de 1.108.000 sacos; número de usinas, depois da criação do I.A.A.: 39, com uma produção de 4.000.000 de sacos, sem contar com as novas usinas e engenhos turbinadores que serão transformados em usinas dentro em breve.

Comparemos a situação do açucar com um dos produtos básicos de São Paulo e teremos a constatação melancólica das seguintes cifras:

Produção de café em 1931: ...... 12.908.800 sacos contra uma produção, em 1943, de 4.817.894.

Mas podemos ajuntar outro argumento valioso em favor da ação do I.A.A. em São Paulo: a situação da lavoura algodoeira.

Está amplamente noticiado que a situação do algodão naquele Estado, que se elevou em poucos anos a cifras impressionantes, é digna de cuidados e caminha para verdadeiro descalabro.

Basta saber que se reduzem as áreas plantadas, tendo-se verificado no periodo de tres anos uma redução de 208.602 alqueires. Em mesa redonda realizada na Secretaria da Agricultura, sob a presidencia do ilustre sr. Malta Cardoso chegou-se à seguinte conclusão: que se criasse um órgão de defesa, um Instituto do Algodão, como unica solução para salvar o algodão.

ECONOMIA DIRIGIDA DO AÇUCAR NO MUNDO

Clama-se geralmente como um simplismo que não pode deixar de ser combatido, como um criterio de apreciação do fenômeno econômico, — clama-se contra a limitação da produção e, mais do que isso, contra o que chamam os entraves opostos pela economia dirigida à expansão da industria açucareira em Estados como Minas e S. Paulo.

Mas a limitação, como é obvio, não é uma medida de luxo, de capricho governamental, senão imperativo de ordem economica, a que país algum tem escapado, no que diz respeito à economia açucareira.

Bastaria citar aqui a Polonia, Checoslovaquia, a Hungria, a França, a Dinamarca, a Suecia, a Inglaterra, a Italia, a Alemanha e Estados Unidos.

A realidade vem demonstrando que quando se diz limitação da produção açucareira não significa isso estorvo à produção, porque as cifras do seu aumento estão aí desafiando contestação. O contingentamento da produção açucareira é imperativo de ordem economica e, no plano de interesse nacional, ela exige um ordenamento que é de interesse da sobrevivencia economica dos grandes como dos pequenos Estados. "Destruir o ordenamento da produção açucareira, em beneficio dos grandes Estados, dos mais fortes economica e industrialmente, seria, em primeiro lugar, arruinar os Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Rio de Janeiro, que têm na indústria açucareira a sua base economica.

Seria, em segundo lugar, a ruina dos grandes Estados como Minas e São Paulo, que se veriam privados do mercado de consumo para seus produtos industriais e agricolas.

Um dos homens publicos de mais elevado conceito como administrador, e que pertence a esta Assembléia senhor deputado Piza Sobrinho assinalou, não faz muito tempo, em entrevista à imprensa, inserta nos anais desta casa, a situação do mercado açucareiro nacional, antes da orientação do Instituto, quando os trusts e os carteis impunham preços à sua vontade, em detrimento dos produtores e dos consumidores.

O problema do açucar tem, pois, que ser encarado com visão nacional. Nada de regionalismos, nem prevenções contra os Estados economicamente mais fracos.

A unidade nacional assenta sobre o equilibrio politico; o equilibrio politico decorre do equilibrio economico e nenhum fator interessa tão de perto ao nosso equilibrio economico e à nossa unidade nacional, como o problema do açucar."

(Transcrito de "O Jornal" de ontem). (30067)

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 31 para 1, o Departamento de Vigilancia, registrou as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos — O vigilante nº 837, solicitou uma ambulancia do Hospital Rocha Faria, para socorrer a menor Eunice residente á rua Agricola, nº 160, que fôra atropelada por um automovel na estrada Rio São Paulo no cruzamento com av. Conego Vasconcelos, não foi identificado o carro causador do facto. As autoridades do 23º Distrito Policial tomaram conhecimento do caso.

— O vigilante nº 581 assistiu quando foi atropelado na av. Mem de Sá em frente ao nº [illegible] pela camioneta do P. D. F., nº 87.615, o menor Ismael Silveira, brasileiro, com 11 anos, residente á rua do Rezende, nº 51, sob. Pelo referido [illegible] foi solicitado os socorros da Assistencia e comunicado o facto ás autoridades do 6º Distrito Policial.

Choque de veiculos — O onibus nº 11, da Viação Carioca, linha Tijuca-Ipanema, dirigido pelo motorista Antonio Ribeiro da Silva residente á rua Anna Quintão, n. 221, chocou-se com o bonde Jardim-Leblon, dirigido pelo motorneiro Manoel José Correa, Pinto Chapa nº 9694, regulamento 25, residente á travessa Mariana, n. 11, na rua Visconde de Pirajá esquina de Av. Epitacio Pessoa resultando danos materiais em ambos os veiculos e derrubando o muro de um terreno na esquina da referida rua. O vigilante nº 1525 comunicou o facto ao comissário de dia no 2º Distrito Policial.

Promoviam desordem — O vigilante nº 1.171, prendeu e conduziu para o 18º Distrito Policial, quando na rua de São Cristovão em frente a Estação de Francisco Sá, promoviam desordens, os individuos Porfirio Lima, brasileiro, preto, solteiro, com 48 anos operario, residente á Vila Tereza nº 17, Rocha Miranda, e Ricardo de Melo, brasileiro, pardo, solteiro, com 40 anos, operario, residente á rua Iracema, nº 221.

Deteve a pedido — O vigilante nº 643 conduziu ao 2º Distrito Policial Sebastião Jordão, branco, solteiro, com 19 anos, residente no morro do Jacarezinho sem numero a pedido do investigador Ribeiro, por suspeita.

Detenção de louco — O vigilante 573 deteve e conduziu para o 2º Distrito Policial o louco Antonio Lopes da Silva, brasileiro, preto, com 23 anos, foragido da Colonia Juliano Moreira, por se achar perambulando na rua 1º de Março.

Chamada de assistencia — O vigilante nº 2.248 solicitou os socorros da Assistencia para Maria da Penha Gomes, brasileira, preta, viuva, com 33 anos, residente no morro do Cantagalo sem numero, ela fora acometida de mal subito.

54.000 CASAS DE ALUMINIO

Londres (B.N.S.) — Uma enorme tarefa está sendo empreendida pelo Ministério dos Abastecimentos na entrega das 54.000 casas de aluminio que agora estão saindo das linhas de montagem de cinco antigas fabricas de aviões.

Cerca de 2.000 caminhões estão sendo usados. As casas são divididas em seções e necessitam de quatro veiculos para transportá-las. Algumas tem de viajar 200 milhas (320 kms.) para o local em que serão erigidas. Muitos veiculos foram remodelados para essa tarefa, mas grande numero de novos caminhões, com um tipo especial de "trailer", teve de ser encomendado. Em vista do peso dos caminhões carregados, foi preciso traçar novas rotas a fim de evitar as pontes baixas. Cinco companhias particulares forneceram motoristas ao Ministério dos Abastecimentos para servir na sua grande frota de caminhões.

Toda a operação está sendo controlada de uma sala do Ministério dos Abastecimentos, na Bush House, no Strand, que, com os seus mapas, diagramas e cartas se parece com uma repartição militar.

No auge do serviço de entrega, essas casas pré-fabricadas estarão deixando os depositos à razão de uma em cada dois e meio minutos.

DESTRUIÇÃO DE MEDICAMENTOS FALSIFICADOS

São Paulo, 1 (Asp.) — Prossegue a campanha contra os laboratorios que vem fabricando produtos sem licença e fora do teor regulamentar. Em apenas quatro estabelecimentos, serão destruidas, hoje, cerca de 90.000 unidades de preparados farmaceuticos, considerados nocivos à saude do povo.

Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS.

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 1.º DE NOVEMBRO DE 1946

BOLETIM INTERNO N.º 116

Publico, de ordem do exmo. sr. Ministro, para a devida execução o seguinte:

Apresentação de Oficiais — Apresentaram-se, ontem a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Oficiais:

Arma de Artilharia — Ten. Cel. Silvio Americo de Santa Rosa, do Q. S. G., por haver assumido o Comando da E. E. F. E.; Majores — Manoel Lourenço dos Santos Junior, da E. M./7.ª R. M., por ter vindo a serviço da 7.ª R. M., para onde regressará no dia 2 do corrente; Alcides Boiteux Piaza, do 8.º G. A. Cav., por ter sido classificado no 8.º G. A. Cav. e continuar em férias; Capitães — Helio Contardo, do Q. G./3.ª R. M., por ter de regressar a P. Alegre acompanhando o exmo. sr. Gen. Nilton Fatillac Leal de quem é Ajudante de Ordens; Evandro Bandeira Braga, do Q. S. P., por ter sido transferido para o Q. S. P., ter sido nomeado Ajudante de Ordens do exmo. sr. Gen. Antonio José de Lima Camara, ter chegado de Curitiba a fim de assumir as funções acima e ter ficado adido a esta Diretoria; Roberto Brandão Mascarenhas de Moraes, desta Diretoria, por ter entrado em 30 dias de férias, a partir destino dia 30-11-46, sendo 15 dias correspondentes a ultima quinzena de 1944 e outros 15 dias à primeira quinzena de 1945; 1.º Tenente — Wilson de Oliveira Maia, do 1.º G. A. C. M., por ter de regressar à sua Unidade, por termino de serviço a que veiu; 2.º Tenente — João Batista Baére de Araujo, do 9.º G. A. Cav. —75, por término de ferias e ter de recolher-se à sua Unidade.

Arma de Cavalaria — 1.º Tenente R/2 — Wilson Rodrigues, do 17.º R. C., por ter desistido do restante de suas ferias e regressar à sua Unidade.

Arma de Engenharia — Coronel — Paulo de Bitencourt Amarante, do Q. G./4.ª R. M., por ter vindo a serviço, de Juiz de Fóra e regressar a 3 do corrente; Major — José de Paiva Coelho, da C. E. R. — 5, por ter que regressar a sede da C. E. R. — 5.

Arma de Infantaria — Tenentes-Coroneis — Laurentino Lopes Bonorino, da 1.ª C. R., por conclusão de um periodo de ferias e ter assumido, a 31-10, a chefia da 1.ª C. R.; Pedro da Costa Leite, do Q. S. G., por término de ferias; Majores — Antonio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter deixado o Comando da E. E. F. E.; Humberto Paollelo, da 3.ª C. M., por ter que recolher-se à sua repartição de onde veiu, receber numerario. Edilberto Pinto Nogueira, do 3.º R. I., por ter de regressar à sua Unidade; Antonio Joaquim Correa da Costa, por ter revertido ao serviço do Exército e ficar adido a esta Diretoria aguardando classificação; Ruy Santiago, da 1.ª C. R., por ter deixado a chefia da 1.ª C. R.; Petronio Machado Costa, do 4.º R. I., por ter sido classificado no 4.º R. I. e entrar em transito; Capitães — Manoel Pelizardo de Paula Pessoa Mendes, adido a esta D. P., por ter entrado em gozo de 2 periodos de ferias a contar de 5 de outubro p. findo; 1.º Tenente R/2 Reinaldo da Silva Mateus, do 13.º R. I., por ter sido licenciado do serviço ativo e regressar a João Pessoa — 15.º R. I.; Tºs Tenentes — Adizel de Carvalho, do 1.º B. C., por seguir destino; R/2 — Francisco Benedito de Lima, de 1.ª D. I., por termino de ferias e ter sido transferido para o Q. G. da 1.ª D. I.; Bernardo Maximo de Lima Barros, por ter sido tornado insubsistente a Portaria que o licenciou, de acôrdo com a Portaria n.º 9.755, de 26-10-946, (D. O.) e por ter ficado adido à esta Diretoria.

Adição de Oficial — Fica adido a esta Diretoria, o Capitão da Arma de Artilharia, Evandro Bandeira Braga, Ajudante de Ordens do excelentissimo sr. Gen. Antonio José de Lima Camara. (Nota do Gab. desta Diretoria).

Retificação de Classificação — Retifico, por necessidade do serviço, a classificação dos Capitães da Arma de Engenharia: Carlos Henrique Jupp para a Escola de Instrução Especializada e Cassio Dario Schlappal de Araujo para o 1.º Batalhão Ferroviário e não como publicou o B. I. de 25 do corrente.

Requerimento despachado por esta Diretoria — Salvador Salina, 3.º Sargento do 17.º Batalhão de Caçadores, pedindo contagem como ferias de um periodo em que esteve baixado ao Hospital Militar de Campo Grande — "Deferido. — Concedo 30 dias como ferias".

Permissões — Concedidas por esta Diretoria. — Oficiais — para passarem os periodos de ferias a que tem direito, nas Cidades: de Pati do Alferes, Estado do Rio de Janeiro, o Ten. Cel. José Lindenberg, Cmt. do B. F. E.; de Fortaleza, Estado do Ceará, o 1.º Tenente Francisco Boaventura Cavalcanti Junior do 1.º Q. O. — 133; de Barbacena, Estado de Minas Gerais, o 1.º Ten. R/2 Manoel Nuno Pereira de Rezende, e da Cambuquira, Estado de Minas Gerais, o 2.º Tenente R/2, Cezar Augusto Bordalo, ambos do 2.º B. I. B.; para ir a Cidade de Juiz de Fóra, Estado de Minas Gerais, o Major da Arma de Cavalaria, Lucio de Azambuja Dias, do Gabinete desta Diretoria; para vir a esta Capital: — a serviço do 1.º Batalhão de Pontoneiros, junto a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, um oficial daquela Unidade, e para ir à Cidade de Juiz de Fóra, Estado de Minas Gerais: — em gozo de ferias, o 2.º Tenente Claudio Ernesto de Miranda Vieira do 4.º Regimento de Infantaria.

General de Brigada — Mario Ramos — Diretor do Pessoal.

Confere: Coronel Americo Braga — Chefe do Gabinete.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — PROJETO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DO MERCADO DE BENFICA

VAI SER REFORMADO E AMPLIADO O MERCADO DE BEMFICA — No seu plano destinado a dotar o Distrito Federal de uma ampla rêde de mercados, para atender às prementes necessidades de abastecimento da população carioca, a Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio acaba de determinar os estudos necessários à reforma e ampliação do Mercado Municipal de Bemfica. Situado em local sujeito a enchentes, o Mercado de Bemfica, terá todo o seu piso elevado de 0,60 centimetros, acima do nivel do meio-fio, sendo completamente fechado, a fim de oferecer maior confôrto ao público e segurança aos locatários de suas dependências. Sua área útil será aumentada e a circulação do público será interna. Os boxes foram distribuidos em duas ordens: os internos para a venda de verduras e legumes e os laterais para a venda de cereais, além de locais reservados para a venda de carne, peixe e leite, providos de amplas câmaras frigoríficas. Os boxes serão maiores que os dos atuais mercadinhos, a fim de oferecer maior confôrto aos vendedores. Terá instalações sanitárias e vestiários para os locadores e público e três entradas: a principal, para o público; a de serviço para locadores e empregados e a dos fundos, para o desembarque de carga pesada. Sua atual estrutura metálica será aproveitada e o novo Mercado terá uma área total aproximadamente de 1.100 metros quadrados e custando à Prefeitura Cr$ 950.000,00. O cliché acima é o projeto da fachada do futuro Mercado Municipal de Bemfica, que deverá ficar pronto dentro de cinco meses. (30462)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-3121
Instituto Pasteur — Rua Marcos, 11 .. 22-3028

POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Relação n. 37 42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140 26-8212
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 ... 38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404 49-4664
Posto do largo da Penha n.º 19 30-1956

BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Sede: Avenida Mem de Sá n.º 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiros do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1814
Estação de Hidro-aviões 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações. 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá .. 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações 28-2635
E. F. Maricá — Ag. 23-3797
E. F. Corcovado 25-0016

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 287 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 32-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

FALTA DE GAS
Reclamações 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatório 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". Av. Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas

Com a Central do Brasil — Nossos leitores que utilizam os trens electricos, da linha dos paradores, pedem providencias da diretoria da E. F. Central do Brasil, contra os atrazos constantes no trafego das composições, com sérios prejuizos para os pasageiros.

PAGAMENTOS
NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas dia 4, as folhas do 10.º dia util: — Pensões especiais, nºs. 6001 a 6005 e Pensões reunidas nºs. 6101 a 6105.

SERVIÇO DE TRANSITO
MULTAS — 12-10-1946

Excesso de velocidade: — P. — 6161 — Carga — 63371.

Estacionar em local não permitido: — P. — 118 — 912 — 2435 — 2518 — 3261 — 3810 — 4037 — 4161 — 4450 — 4954 — 5892 — 6006 — 7029 — 7080 — 7330 — 8104 — 8193 — 8402 — 8761 — 9010 — 9315 — 9713 — 10174 — 10305 — 10332 — 10733 — 10781 — 12531 — 14006 — 14806 — 15571 — 15637 — 16262 — 17775 — 17704 — 17974 — 18136 — 18698 — 19028 — 19117 — 19698 — 20871 — 21463 — 41092 — 42776 — 44132 — 44370 — 45894 — 46084 — 46152 — 46176 — 46383 — 85722 — 86364 — Carga — 61973 — 62087 — 66378 — 66867 — 66875 — B. A. — 1031.

Desobediencia ao sinal: — P. — 60 — 78 — 92 — 146 — 448 — 804 — 1228 — 1024 — 2568 — 2705 — 2814 — 3306 — 4000 — 4680 — 4869 — 5143 — 6568 — 7628 — 7629 — 7748 — 8930 — 9754 — 9943 — 10320 — 10424 — 10408 — 12267 — 12815 — 12055 — 13181 — 14057 — 14230 — 15472 — 17101 — 17182 — 18135 — 18728 — 18900 — 20307 — 20747 — 20938 — 41029 — 41591 — 41608 — 42028 — 44013 — 45100 — 43100 — 45241 — 46050 — 46337 — 46512 — 85045 — 85050 — 87698 — Carga — 61515 — 62615 — 62013 — 66506 — 67268 — 69613 — 71231 — Bonde — 376 — 471 — 1011 — C. D. — 251 — Onibus — 80014 — 80030 — 80373 — 80445 — 80630 — 80772 — 80908.

Interromper o transito — P. — 8183 — 8795 — 9049 — 10320 — 10627 — 10019 — 13098 — Carga — 63271 — 66483.

Meio fio e bonde: — " 43118.

Contra mão: — P. 3670 — 12040 — 44678 — 46084 — Carga — 70113.

Contra mão de direção: — 5283 — 6017 — 8508 — 9811 — 10163 — 12255 — 15779 — 16340 — 16542 — 17165 — 17281 — 17707 — 18250 — 43068 — Carga — 63165 — 64006 — 69237 — 70625 — 71337 — 71944.

Excesso de fumaça: — Onibus — 80047.

Fila dupla: — Onibus — 80691 — 80916.

Falta ou deficiencia de setas: — Carga — 66570.

Uso excessivo da busina: — P. — 13595 — 43418.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — P. 41720.

Diversas infrações: — P. 9 — 115 — 2590 — 6401 — 6465 — 6818 — 7392 — 7510 — 8017 — 9030 — 9282 — 9808 — 10320 — 10405 — 11052 — 12103 — 13769 — 13819 — 14631 — 15513 — 15223 — 15997 — 17166 — 18800 — 18840 — 19838 — 20162 — 40014 — 40137 — 40173 — 40783 — 40953 — 41534 — 41556 — 41620 — 41778 — 41785 — 41940 — 42104 — 42425 — 42441 — 42706 — 42904 — 43267 — 43268 — 43533 — 43445 — 44708 — 44752 — 45292 — 45333 — 46213 — 46500 — Carga — 61298 — 63693 — 65605 — 67441 — 67487 — 67791 — 69816 — 71748 — 71796 — 72204 — 72354 — ônibus — 80015 — 80192 — 80245 — 80282 — 80320 — 80532 — 80601 — 80614 — 80657 — 80670 — 80735 — 80764 — 80810 — 80899 — 80910 — 80956 — 80963 — S. P. — 10339 — R. J. — 16635.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS
Serão efetuados no dia 4, segunda-feira, os pagamentos referentes às seguintes matriculas:
18388 — 24023 — 27072 — 27212 — 32227 — 28699 — 27336 — 02245 — 06965 — 01622 — 00180 — 02522 — 09417 — 19595 — 04802.

Emergencia: Matriculas: — 04230 — 08290 — 13143 — 30520 — 31463 — 80050 — 80156 — 80174, tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Exigencia: 21. pedido 94709 apresente contra cheque setembro e outubro de 1946; 19394 pedido 94711. apresente contra cheque de agosto e setembro de 1946.

Propostas canceladas por não ter direito ao emprestimo: Matriculas 18393 — 17519 — 32130 — 28076 — 26613 — 24430 — 19591 — 07916.

FARMACIAS DE PLANTÃO
Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: 1.º de Março 17, D. Pedro I 20, Av. Mar. Floriano 55, Sacadura Cabral 165, Camerino 44, Riachuelo 69, Av. Gomes Freire 124, Av. Pres. Vargas 2424, Av. Mar. Floriano 11, Aristides Lobo 229, Catumby 108, Bispo 130, Haddock Lobo 123 e 461, Machado Coelho 174, Matoso 101, Joaquim Palhares 669, Maris e Barros 890, Catete 332 e 142, Laranjeiras 381 e 34, Bento Lisboa 92, Lapa 35, Ypiranga 65, Mauá 143, Av. Ataulfo de Paiva 1240 e 482, Gen. Polidoro 156, Jardim Botanico 588, Praia de Botafogo 400, Vol. da Patria 351, Mumaitá 63, Mar Cantuaria 106, Gustavo Sampaio 229, Av. Isabel 1, Itabaiana 3, Visc. Abaeté 34, S. Fco. Xavier 665, Licinio Cardoso, Copacabana 1130 e 726, Teixeira de Melo 42, Fernando Mendes 45, Francisco Otaviano 32, Barata Ribeiro 698 e 316 — Visc. de Pirajá 309, S. Luiz Gonzaga 38 e 248, Sen. Bernardo Monteiro 80, S. Cristovão 518, Bela, 633, Bonfim 351, Figueira de Melo 335, Conde de Bonfim 879, Pça. Saens Pena 23, S. Fco. Xavier 194, Uruguay 317-A, Av. 28 de Setembro 21 e 326, Barão de Mesquita 367 e 540, e 786, Visc. Sta. doso 261, S. Fco. Xavier 993, 24 de Maio 1005, Lino Teixeira 283, Barão Bom Retiro 31, Carolina Meyer 12, José dos Reis, 45, Av. Suburbana 7840, Clarimundo de Melo 8, Assis Carneiro 26, Alvaro Miranda 451, Arquias Cordeiro 622, Dias da Cruz 616, Av. João Ribeiro 61-A, Est. Mar. Rangel 528, Est. Mos. Felix 504, Est. Vicente Carvalho 29, Topazios 71, Nerval Gouvea 436, Cap. Couto Menezes 4, Maria Passos 114, Av. Automovel Clube 2884, Est. Otaviano 288 São Vicente 687, Carolina Machado 974. 1556 e 490, Siricy 8-B, Av. Suburbana 8377, Est. Mar. Rangel 178, Elias da Silva 417, Coronel Rangel 85, Av. Nova York 14, Av. Democraticos 521, Barreiros 614, Uranos 963, Senador Antonio Carlos 755, Pça Progresso 20 — Montevideu 1330, Leopoldina Rego 880, Est. Vicente Carvalho 1604, Dionizio 35-B, Av. Antenor Navarro 170, 530, Valentim Magalhães 44, Av. Geremario Dantas 657, Av. Sta. Cruz 837 e 404, Correa Seara 35, Est. Nazareth 742, Francisco Real 2151, Pereira da Rocha 37, Maranguá 4-B, Japaratuba 1881, Ferreira Borges 4, Augusto Vasconcelos 20, Felipe Cardoso 123, Barcelos Domingos 15, Pinheiro Freire 71, Estrada da Cacuia 152.

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Regulando a situação dos desertores — Regulando a situação dos desertores da Aeronáutica, beneficiados pelo artigo 28 das Disposições Transitórias da Constituição em vigor, o ministro baixou, ontem a seguinte portaria:

"Deverão ser licenciados do serviço ativo da Aeronáutica, os desertores que estiverem incorporados, qualquer que seja o tempo de serviço, fazendo jus ao certificado de reservista correspondente ao grau de instrução que possuirem, letra "a" do artigo 102, letra "a" do artigo 101 e letra "c" do artigo 104, da Lei do Serviço Militar, decreto-lei n. 9.500, de 23-7-46.

Aos desertores que não estiverem incorporados, serão ofrnecidos certificados de reservista, se o solicitarem, observadas as condições do item anterior, devendo o requerimento ser devidamente selado e instruido com certidão de nascimento, casamento, justificação de idade e atestado de saúde.

Aquele desertor que fôr portador de molestia incuravel, fará jus ao certificado de isenção militar (parágrafo 5º do artigo 50 e letra "c" do artigo 104 da Lei do Serviço Militar".

Os requerimentos deverão ser dirigidos à autoridade da Aeronáutica local, ou mais proxima, para as necessarias providencias.

A autoridade competente, de posse do requerimento, fará expedir imediatamente o certificado, comunicando à Circunscrição de origem do requerente para os devidos fins, enviando ainda os dados necessários a seu registro completo. Os anistiados que requerem certificado da situação militar, ficam sujeitos ao pagamento da taxa de 10 cruzeiros, que será cobrada na forma do regulamento em vigor.

Os termos de deserção dos beneficiados pela anistia, serão cancelados nos corpos a que pertencerem os desertores, independentemente de quaisquer outras formalidades, por ordem dos respectivos comandantes, chefes ou diretores, sendo publicado em Boletim este ano".

Entrega de platinas ao brigadeiro Neto dos Reis — Numa cerimonia realizada ontem, na Escola de Estado Maior do Exército onde funciona o curso de Estado Maior da Aeronáutica, foram entregues ao novo brigadeiro Luiz Neto dos Reis, as platinas correspondentes ao posto a que foi recentemente elevado, oferta do general Tristão de Alencar Araripe, comandante daquele estabelecimento de ensino militar superior, e da oficialidade que ali serve. O ato foi assistido por inumeros militares, inclusive o coronel Wilson, tenente coronel Ginnis e major Ben, da missão norte-americana. Ao proceder à entrega, o general Araripe fez um breve relato da carreira do homenageado, que agradeceu.

Colocaram as platinas, sob palmas dos presentes, o general Araripe e o coronel Wilson, seguindo-se um "cock-tail", oferecido pelo comando da Escola.

Nomeado para a comissão organizadora do CTA — O ministro assinou portaria, dispensando o capitão aviador engenheiro Aldo Vieira da Rosa, de membro da comissão de organização do Centro Técnico de Aeronáutica, e designando para substitui-lo o maior engenheiro do Exército Heitor Bonapace, sem prejuizo de suas atuais funções.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto as seguintes embarcações: Arm. 1 — "Delius", ingl.; Arm. 3 — "Del Alba" amer.; Arm. 4 — "Suecia", sueco; Arm. 5 — "Mauá", bras.; Arm. 6 — "Concon", chil.; Arm. 7 — "Henry Gaspar" e "Leão", bras.; Arm. 8 — "San Francisco", sueco; Pateo 8/9 — "Wagon Rox", amer.; Frigorifico — Wilhelmina" sueco; Pateo 9/10 — "Itaquera", bras.; Arm. 10 — "Coral", bras.; Arm. 11 — "Rioloide", bras.; Arm. 12 — "Caxambu", bras.; Arm. 13 — "Araranguá", bras.; Arm. 14 — "Itaberá", bras.; bras.; Arm. 15 — "São Bento", bras.; Arm. 16 — "Herval", bras.; Arm. 17 — "Ipiranga", "Vesper", "Rixales", "São Paulo", "Natal", bars.; Arm. 18 — "Serigi", "Fidelense", bras.; Arm. 19 — "3 de Outubro", "Timbira", "São Mateus", "Aratanha", "Paranaguá", bras.; Prolongamento — "Siderurgica II", "Siderurgica III", "Siderurgica IV", bras.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras-Livres nos seguintes locais; Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua Licinio Cardoso, em S. Francisco Xavier; Praça Niterói, no Engenho Velho; Largo dos Pracinhas, nos Arcos; Avenida Antenor Navarro, em Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana; Rua Pereira Landim, em Ramos; Rua Barbosa Lima, em Vigario Geral.

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA (2)

PARA VENDA DA EMPRÊSA METALÚRGICA NACIONAL, SITA EM JOINVILLE, ESTADO DE SANTA CATARINA

De ordem do sr. Coronel Leony de Oliveira Machado, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, por fôrça dos decretos-leis ns. 2.073 e 2.436, respectivamente, de 8 de março e 22 de julho de 1940, faço público, a quem interessar possa, que de acordo com o decreto-lei n. 9.540, de 6 de agosto de 1946, se acham à venda, em concorrência pública, os bens e direitos da "Empresa Metalúrgica Nacional", com sede em Joinville, Estado de Santa Catarina, compreendidos na alínea "c", do art. 1.º do citado decreto-lei, e que vão abaixo descritos:

Imóveis

Terrenos — Divididos em 3 glebas: a primeira com a área de 8.530 metros quadrados, a segunda com 1.290 metros quadrados e a terceira com 17.782 metros quadrados, num total de 27.602 metros quadrados.

Benfeitorias — Um conjunto de construções com uma fachada de 67,50 pela rua Itajaí, e 65,20 pela rua Sete de Setembro, assim discriminado: 1 Construção de alvenaria de tijolo, de dois pavimentos, com cobertura de telha plana, com a área de 912 metros quadrados, onde se acham as seções de máquinas e parte da administração; 1 Galpão com estrutura de madeira, cobertura de telha plana, piso de terra batida parte soalhada, com a área de 340,00 metros quadrados; 1 Galpão com estrutura de madeira coberto de telha plana, pé direito de 4,80, piso de terra batida, tendo a fachada duas portas de aço corrugado, dispondo de linha "Decauville" com giradores, com a área de 1.110 metros quadrados; 1 Construção no ângulo formado pelas ruas Itajaí e Sete de Setembro, de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, forrada e assoalhada, pé direito de 4,00, com porta de aço corrugado, área de 280,00 metros quadrados, a qual é ocupada pelo Escritório Técnico; 1 Construção de dois pavimentos, de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, com 425,00 metros quadrados, piso de terra batida e parte de paralelepípedos o segundo pavimento forrado e soalhado; 1 Construção de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, piso de terra batida e parte de paralelepípedos, com a área de 200,00 metros quadrados, ocupada pela Seção de caldeiraria; 1 Galpão, aberto, cobertura de telha plana, em duas águas, pé direito de 3,20 metros, piso de terra batida, com a área de 150,00 metros quadrados; 1 Galpão de construção idêntica ao acima descrito, com a área de 120,00 metros quadrados; 1 Galpão de madeira, aberto, cobertura de telha plana, piso de terra batida, pé direito de 3,00, com a área de 91,00 metros quadrados; 1 Galpão de forma irregular, com a área de 220,00 metros quadrados, cobertura de telha plana, piso de terra batida, onde se acha instalado o depósito de ferro trabalhado; 1 Construção mista de alvenaria de tijolo e madeira, piso de madeira e parte de terra batida, onde se acha instalada a carpintaria, com a área de 109,00 metros quadrados; 1 Construção de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, piso de terra batida, pé direito de 5,00 metros, dispondo de linha "Decauville", ocupada pela fundição, com a área de 715,00 metros quadrados; 1 Construção existente entre duas outras, cobertura de telha plana, piso de terra batida, pé direito de 4,80 metros, com a área de 125,00 metros quadrados; 1 Construção de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, pé direito de 4,00 metros, com quatro portas, onde se acha instalada a oficina de fundição, com a área de 288,00 metros quadrados; 1 Construção conjugada, de alvenaria de tijolo, cobertura de zinco, pé direito de 3,20, onde se acha instalado o depósito de máquinas e chapas; 1 Construção idêntica à acima descrita, de forma trapezoidal, com a área de 128,00 metros quadrados; 1 Construção residencial, com frente para a rua Sete de Setembro, de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, forrada e soalhada, pé direito de 3,40 metros, tendo duas salas, três quartos, cozinha, dispensa, W.C. e varanda. Esta construção está disposta em dois blocos, mede 6,00x5,00x5,00x5,00; 1 Galpão de madeira, aberto, cobertura de telha plana, piso de terra, pé direito de 2,80 com a área de 54,00 metros quadrados; 1 Prédio número 212, à rua Sete de Setembro, construção residencial, de um pavimento, de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, forrado e soalhado, pé direito de 3,50 metros, dividido em varanda, 2 salas, cinco quartos, cozinha e banheiro cimentado; 2 Garages, sendo a primeira de cobertura de telhas planas, piso de terra batida, que se destina às bicicletas e, a segunda fazendo face com o alinhamento da rua, construída de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, piso de terra batida e parte de paralelepípedos, dispondo de W.C.; Nas construções abaixo descritas, acham-se instalados os serviços de montagem de vagões; 1 construção de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, com diversos pés direitos, tendo na parte dos fundos uma sôbreloja de cimento armado, dispondo de ponte rolante, com a área de 1.460,00 metros quadrados, ocupada pela fundição, ferraria e oficina de máquinas; 1 construção de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, pé direito de 3,00 metros, piso de cimento, com divisões internas de alvenaria de tijolo, dispondo de instalação sanitária, com a área de 127,50 metros quadrados; 1 construção de alvenaria de tijolo, piso de terra batida, parte soalhada, pé direito 4,80 ocupada pelos escritórios técnicos, administrativos e almoxarifado, com a área de 345,00 metros quadrados; 1 construção de madeira, simples, cobertura de telha plana, piso de madeira, pé direito de 3,00, com a área de 50,00 metros quadrados; 1 construção de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, piso de cimento, pé direito de 3,00 metros, com divisões internas destinadas às instalações sanitárias, com a área de 127,50 metros quadrados; 1 construção de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, dividida em três seções, piso de terra batida, pé direito de 4,80, com seis linhas de 12 trilhos assentes sôbre dormentes, com a área de 1.440,00 metros quadrados, 1 galpão, aberto, estrutura de madeira, cobertura de telha plana, piso de terra batida, pé direito de 4,10, com a área de 420,00 metros quadrados, destinado ao depósito de madeiras; 1 galpão, aberto, cobertura mista de telhas planas e zinco, piso de terra batida, pé direito de 2,80, com a área de 221,00 metros quadrados, ocupada pela serraria; 1 construção, simples, com cobertura de telhas planas, piso de terra batida, pé direito de 3,00 com a área de 150,00 metros quadrados, ocupada pela seção de "Trucks"; 1 galpão, aberto, cobertura de zinco, com a área de 20,00 metros quadrados; 1 construção de alvenaria de tijolo, cobertura de telha plana, piso de terra batida, pé direito de 4,80 metros, com instalação de seis linhas de 12 trilhos, assentes sôbre dormentes, com a área de 1.440,00 metros quadrados; 1 construção de madeira, simples, cobertura de telha plana, piso de terra batido, pé direito de 3,00 metros, com a área de 90,00 metros quadrados, ocupada pela oficina de cromagem; 1 instalação para movimentação de vagões, constante de um poço retangular, com paredes de alvenaria de pedra, com seis trilhos de 22 quilos, carretão provido de trilhos e um guincho manual; cercas de arame farpado, de 10 fios, na extensão de 520 metros, aproximadamente, e 5 fios de 6.300 metros; 2 desvios ferroviários, ligando ao pátio da estação da R. V. P. S. C., com 1.030 metros de trilhos, assentes sôbre dormentes e várias outras benfeitorias, constantes da relação detalhada.

Veículos

1 caminhão "Chevrolet" 1938; 1 caminhão "International", modelo K 7, com cabine de aço e carrosseria; 1 carrosseria para caminhonete; 5 bicicletas; 1 automovel "Ford Double-Phaeton"; 2 truques para transportes de vagões.

Máquinas

Tornearia — 24 tornos de diversos tipos, 1 máquina operatriz; 7 plainas mecânicas, de diversos tipos; 2 esmeris; 3 máquinas para frezar, de diversos tipos; 1 prensa para endireitar eixos de manivela; 1 máquina para abrir ranhuras; 2 máquinas "Staring Bennack"; 1 retificador para torno; 2 frezadeiras, de diversos tipos; 1 locomovel "Chanton Searlle"; 1 máquina para amolar ferramentas.

Seção Mecânica — 3 máquinas de furar, de diversos tipos; 4 esmeris; 1 máquina Reamsta.

Seção de Caldeiraria — 2 máquinas de furar, grandes; 2 cilindros para cilindrar chapas finas e grossas; 1 tesoura para profiles; 4 aparelhos para solda, de diversos tipos; 1 forja com chaminé; 1 convertedor de solda; 1 compressor de ar, com motor de 60 HP; 1 aparelho gasômetro; 1 aparelho de gasogênio; 1 bomba centrífuga; 1 máquina automática para cortar chapas; 3 máquinas de furar, de diversos tipos; 2 tesouras para chapas; 1 esmerilhadora dupla; 2 forjas de campanha; 2 prensas de diversos tipos; 1 cata faísca para forja; 1 tesoura para ferro; 1 esmerilhadeira e 2 pedras, com motor; 2 máquinas viradeira, de diversos tipos; 1 prensa de fricção.

Seção de Limpeza de Ferro — 1 cavalete com esmeril n. 1; 1 cavalete com esmeril n. 2; 1 cavalete para anéis; 1 aparelho para polir chapas.

Seção de Carpintaria — 1 serra circular; 1 serra de fita; 1 cepilhadeira, 1 desempenadeira; 1 rebolo; 1 aparelho para soldar serras; 1 tupia conjugada; 1 torno mecânico para madeira; 1 máquina combinada "Wood-Worping"; 1 serra de fita "Wood-Worping"; 1 aparelho para afiar lâminas de plainas.

Seção de Ferraria — 1 martelo motriz; 1 ventilador; 1 máquina para vergar arcos; 1 urso de quada para amoular chapas.

Máquinas e ferramentas em depósito — 3 aparelhos de frezar; 8 máquinas de furar, de diversos tipos; 1 aparelho de afiar; 6 aparelhos de esmerilhar, de diversos tipos; 1 torno mecânico; 1 forno para temperar; 1 "shaping"; 5 martelos de cortar, de diversos tipos; 1 martelo de ar comprimido; 1 tesoura elétrica; 1 máquina pneumática, esmeril; 1 máquina de rebitar; 2 máquinas "Desonther", 1 martelo pneumático "Boehler"; 1 martelo debastador "Boehler"; 2 máquinas para cortar ferro; 1 tesoura de mão; 2 forjas; 1 serra para cortar ferro.

Seção de Fundição — 1 forno com caixa de retenção; 1 elevador; 1 ventilador; 1 máquina para modelação; 1 máquina para peneirar areia; 1 máquina com motor de 3HP; 1 máquina para moldar; 1 forno para fundição; 1 máquina para moldar.

Seção de Pintura — 1 pistola para pintura, com filtro de ar e mangueira; 1 pistola para pintura com mangueira.

Seção de Carros e Vagões — 1 lixadeira com armação de madeira; 1 torno para madeira; 5 máquinas de furar, de diversos tipos; 1 desempenadeiro; 1 tupia; 1 cepilhadeira; 2 serras, sendo uma circular e outra de fita; 1 compressor de ar; 1 pistola; 2 aparelhos para solda autogênica; 3 máquinas para esmerilhar; 1 máquina para serrar ferro; 11 forjas de campanha, 1 prensa para molas; 1 martelo mecânico; 2 máquinas para cortar de diversos tipos; 1 máquina "Shaping"; 1 gerador de baixa pressão; 1 serra mecânica; 1 máquina respigadeira; 1 martelo mecânico; 1 bomba hidráulica; 1 bomba centrífuga; 2 ventiladores; 1 serra circular; 1 cepilhadeira "Otto"; 2 fornos "conversor" e "Cobilot"; 1 ponte rolante, com capacidade de 10.000 quilos e demais pertences; 1 tupia universal; 1 serra de fita, volante de 1,20 mts.; 1 plaina; 1 máquina para afiar serras; 1 aparelho para afiar facas de plaina; 1 tesoura mecânica; 1 dínamo "Irene"; 1 plaina marca "Kirschner"; diversas máquinas e aparelhos de pequena monta; diversos instrumentos para tornearia, oficina mecânica, carpintaria, ferraria; ferramentas, modelos, etc.

Móveis e Utensílios

Os que guarnecem tôdas as dependências da Emprêsa.

Estoques

Matéria-prima; materiais diversos e produtos manufaturados.

VALOR BÁSICO GLOBAL

O valor básico global, dos bens a que se refere o presente edital, é de doze milhões de cruzeiros (Cr$ 12.000.000,00).

CONDIÇÕES

1.º Só poderão ser admitidas à concorrência, as pessoas naturais ou jurídicas, que estejam em pleno gôso de seus direitos civis e políticos, e provem estar quites com a Fazenda Pública;

2.º Os bens, objeto da presente concorrência, são agrupados num único lote, não sendo admitidas propostas para alienações parciais, e serão vendidos livres e desembaraçados de quaisquer ônus reais, assumindo, porém, o comprador, pelo balanço levantado em 31 de agosto último, a responsabilidade do ativo e passivo, menos quanto ao crédito da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional;

3.º Para garantia da assinatura do respectivo contrato de compra e venda, o proponente caucionará, previamente, no Banco do Brasil S. A., ou na Caixa Econômica do Rio de Janeiro, a favor da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em moeda corrente ou apólices da dívida pública, a importância de Cr$ 600.000,00, mediante guia expedida pela Comissão;

4.º O proponente terá que apresentar os seguintes documentos comprobatórios de sua idoneidade:

I — Em se tratando de pessoa física ou natural:

a) carteira de identidade ou passaporte, se estrangeiro;

b) fôlha corrida;

c) quitação com o serviço militar;

d) título de eleitor;

II — Em se tratando de pessoa jurídica:

a) contrato social ou estatutos;

b) prova de observância do decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943, art. 352 e seguintes (lei de dois terços);

c) quitação com os serviços de assistência social;

5.º O pagamento será feito por ocasião da lavratura do respectivo título de transmissão, segundo as normas estabelecidas no decreto-lei número 9.658, de 28 de agosto de 1946, publicada no *Diário Oficial* do dia 30 do referido mês e ano;

6.º — As propostas deverão ser apresentadas em três vias, em envelopes lacrados, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, rubricadas em tôdas as suas páginas, devidamente datadas e assinadas, sendo a primeira via selada, na forma da lei, e deverão conter o preço oferecido, em algarismos e por extenso, a forma de pagamento, se a prazo ou à vista, bem como a declaração de inteira submissão a tôdas as cláusulas dêste edital e demais exigências do Regulamento Geral do Código de Contabilidade da União;

7.º — Não serão tomadas em consideração as propostas que oferecerem preços inferior ao do valor básico global, ou qualquer vantagem sôbre a melhor oferta;

8.º A apresentação dos documentos de que tratam as cláusulas 1.º e 4.º, seus números e alíneas, poderá ser feita a partir da data da publicação dêste edital, até às 12 horas do dia 30 de novembro próximo vindouro, para o exame prévio da idoneidade dos concorrentes;

9.º — Uma vez satisfeitas as exigências acima indicadas, a Comissão extrairá a favor do concorrente a guia para o recolhimento da caução a que se refere a cláusula 3.º;

10. — As propostas deverão ser apresentadas à Comissão, às 14 horas do dia 2 de dezembro de 1946, na sala n. 1.406, do 14.º pavimento do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá, n. 7, nesta Capital;

11. — No dia, hora e local mencionados na cláusula anterior, os concorrentes, já considerados idôneos, apresentarão à Comissão de Concorrência juntamente com suas propostas o recibo de depósito da caução, para que possam as mesmas ser abertas e rubricadas, prosseguindo-se nos demais termos da lei;

12. — Será contemplado o concorrente que maior preço oferecer, acima do valor básico global;

13. — Havendo empate no preço mais elevado, será preferido o proponente empatado que apresentar, no momento, nova proposta e que oferecer maior preço sôbre a anterior, ou o que fôr sorteado, no caso de nenhum deles oferecer maior vantagem;

14. — Abertas as propostas serão as mesmas publicadas, em seguida, a íntegra, nos mesmos jornais em que se publicaram os editais da concorrência;

15. — Se o concorrente vencedor recusar-se a assinar a escritura de compra e venda, dentro do prazo fixado na cláusula 18.ª, perderá a caução a qual reverterá em favor da Superintendência, que mandará proceder a nova concorrência;

16. — Aos proponentes que não forem contemplados, serão restituídas as cauções, após a aprovação da concorrência;

17. — O concorrente contemplado, fica obrigado a respeitar os contratos celebrados com terceiros, nos quais os direitos e obrigações hajam sido mantidos, em caso de sucessão, inclusive os direitos e garantias do pessoal empregado, face à legislação trabalhista;

18. — O proponente aceito, fica obrigado a aceitar a escritura de compra e venda, dentro do prazo que lhe fôr assinado, contado da data da aprovação da concorrência, apresentando, nessa ocasião, ao tabelionato previamente indicado, o recibo de recolhimento da importância correspondente à sua proposta, no Banco do Brasil S. A., ou na Caixa Econômica, (a favor da Superintendência, o qual será feito mediante guia expedida pela Comissão, se não preferir fazer o pagamento à vista, no ato da assinatura da mesma escritura;

19. — A não aprovação da concorrência, ou a sua anulação, não dará aos concorrentes direito à ação judicial ou extra-judicial contra a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou contra o órgão governamental a que estiver subordinada.

Informes e demais detalhes

A relação detalhada dos bens a que se refere o presente edital de concorrência, assim como outros informes, serão obtidos, nos dias úteis, exceto aos sábados, a partir da data da publicação do presente edital, na sala número 1.406, no 14.º andar do Edifício de "A Noite", das 14 às 16 horas.

Observação: A construção onde se acha instalada a fundição da fábrica de vagões está, em parte, em terreno de terceiros. Essa parte, que abrange uma área aproximada de 150m2, não foi computada no valor básico global, não sendo, portanto, alienável.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1946. — *Alvaro Dantas Carrilho*, presidente da Comissão.

(Transcrito do "Diário Oficial", de 30-10-46). (32496)

TOSSE REBELDE

Acha-se muito disseminado o hábito de se tomar medicamentos narcoticos para fazer desaparecer a tosse, deixando-se as vias respiratórias, cheias de catarro. O bacilo da Tuberculose encontrando o pulmão que não respira direito devido ao catarro, consegue com a maior facilidade desenvolver-se e fazer mais uma vitima. A tosse é a campainha de alarme do organismo em perigo. Quando há tosse é sinal que as vias respiratorias estão enfraquecidas e afetadas. Neste caso é necessário tomar um medicamento que limpe, desinfete, fortaleça e reconstrua, as vias respiratórias. O "Satosin" devido a sua formula judiciosa e ao seu alto teor de principios ativos realiza admiravelmente estas finalidades. Tome 3 a 4 colheres das de sopa de "Satosin" ao dia e verá como a tosse irá desaparecendo à medida que os seus orgãos respiratórios se vão tornando livres de catarro e que o funcionamento normal se vai restabelecendo. O "Satosin" acha-se à venda nas boas farmacias e drogarias.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Certificado de reservista a brasileiro naturalizando — Consulta o comandante da 4a. Região Militar sobre qual o certificado de quitação com o serviço militar a ser fornecido a um brasileiro naturalizado que concluiu com aproveitamento o curso de sargento da reserva de acordo com o aviso 3.104, de 10 de dezembro de 1945.

Em solução declara o ministro em aviso de ontem: 1 — Deve ser fornecido o certificado da reserva da segunda categoria com a graduação de 3º sargento. 2 — Fica revogado, a partir desta data o aviso 3.104, acima citado.

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram arquivados os requerimentos de A Carbonifera Brasileira S.A., Darci Pessoa Cordeiro e Feliciano de Assis Tavora; deferiu os de Agnaldo Gaspar, Alfredo Storni, Eleivino Batista da Silva e Francisco Gomes da Silva; indeferiu os de Guilherme Nicolasvaki, Esdras Gomes de Medeiros, Ernani Pires do Nascimento, Draule Vilar de Carvalho, Djalma Pinto da Fonseca, Augusto Benedito de Souza, Armando de Almeida Queiroz.

O expediente de ontem — O ministro atendendo ser hoje "Dia de Finados", mandou encerrar ontem o expediente nos corpos de tropa e no seu Ministerio e repartições militares subordinadas às 14 horas.

Aspirantes da reserva chamados — Estão chamados a comparecer com urgencia na 3a. Seção do Estado Maior da 1a. Região Militar a fim de tratarem de assunto de interesse proprio, os seguintes aspirantes da reserva de segunda classe: Manoel Borba da Silva Ramos, Nelson Luso Fragata e Ranulfo Dornelas Bezerra.

Pagamento do Asilo de Invalidos da Patria — O pagamento no Asilo de Invalidos da Patria, segundo aviso oficial chegado ao nosso conhecimento, referente ao mes de outubro será nos dias 4 e 5 do corrente e, aos retardarios, aluguel de casa, etc., em cheque contra o Banco do Brasil, nos dias 11 e 12.

Cidadão chamado — A Secretaria Central do Ministerio da Guerra convida, por nosso intermedio o sr. Pedro Ferreira da Silva a comparecer em sua sede para tratar de assunto de seu interesse.

Regresso de generais — Procedente de S. Paulo, onde foram em viagem de inspeção aos estabelecimentos fabris civis e militares ali sediados, regressaram a esta capital, apresentando-se ontem ao ministro os generais de divisão Fiuza de Castro, chefe do Departamento Técnico e de Produção e de brigada Agra Lacerda, diretor de Fabricação do Exército. Esses oficiais-generais que regressaram acompanhados de suas comitivas, vão apresentar dentro de poucos dias um relatorio sobre o que viram e observaram nessa viagem.

Inquérito — O ministro concedeu prorrogação por mais 30 dias para entrega do inquérito policial militar de que se acha encarregado o major Horacio Cardoso Machado.

Conferencia sobre Moto-Mecanização — A Diretoria de Moto-Mecanização organizou um programa de conferencias a serem feitas pelos oficiais que regressaram dos Estados Unidos. Por haver sido aprovado esse programa pelo general Newton Cavalcanti, chefe do Departamento Geral de Administração foram mandados permanecer nesta capital, pelo prazo de trinta dias, os seguintes oficiais: majores João Augusto de Assis Estrada, Osvaldo do Passo Maiozo Maia, capitães Rafael Zipin, José Pinto de Araujo Rebelo, Paulo Melo Mendes de Carvalho, Alfredo Duarte Carneiro da Cunha, Jorge Mesquita Caldas Zexeu, José Maria de Figueiredo Gues, Edmundo Castelo, Nemesio Gay de Campos, Manoel Agenor de Arruda, Altamir Goulart Guedes, Gastão Alvaro Pereira dos Santos, Orlovaldo Pereira Lima, Ivanhoé de Oliveira, João Lopes de Albuquerque Gondim, Teotonio Luiz Lobo de Vasconcelos e Frederico Neto dos Reis.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Novo suboficial — O ministro promoveu, no Quadro do Pessoal subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais à graduação de suboficial escrevente o 1º sargento Antonio Vieira de Araujo. A mesma autoridade tambem promoveu o 1º sargento IF Valdemar Lins Ferreira.

Designação de oficiais — Foi designado para servir na 1ª Cia Regional, em Salvador, o 2º tenente Artur Benigno Machado, o qual deixou o comando da 5a. Cia.

Movimentação de oficiais da reserva — Foi transferido da Diretoria do Ensino Naval para a Secretaria do Conselho do Almirantado o capitão de fragata Francisco Jeronimo Coelho Lessa e do E.M.A. para a Comissão de Tombamento o capitão de corveta Manoel Araujo Cotez.

— Foi ratificada a designação do capitão de corveta reformado Alexandre de Azevedo Lima, para chefe da Seção EM1 —2, assumida recentemente.

Registro de contrato — Segundo comunicação recebida pela Diretoria do Pessoal o Tribunal de Contas ordenou o registro do termo de contrato celebrado neste Ministerio com Alberto Somigli para, na Comissão de Estudos de Torpedos, desempenhar a função de técnico em torpedos.

Desembarques — Foram desembarcados os suboficiais José Martins Alves, Sergio Nunes de Oliveira, Manoel Abdias da Silva, sargentos João da Paz, Antenor Alves, João Seabra da Silva, Emiliano Pereira da Silva, Manoel Francisco do Nascimento e Fidelis Bispo do Nascimento.

Elogio — O comandante da 2ª Flotilha de Contra-torpedeiros elogiou o marinheiro José Pires de Aquino, da guarnição do CT "Beberibe", pelo serviço de enrolamento dum motor elétrico de uma bomba sanitaria do navio executado com pleno exito, revelando a referida praça capacidade profissional acima do normal.

Exoneração de oficiais — Por decretos de 31 de outubro ultimo do presidente da Republica foram exonerados: o contra-almirante Ernesto de Araujo, de comandante do 5º Distrito Naval e o capitão de mar e guerra, medico, Luiz Novais Castelo Branco do cargo de diretor do Instituto Naval de Biologia.

Nomeação de oficiais — Por outros decretos do presidente da Republica, foram nomeados: o contra-almirante Ernesto de Araujo para diretor da Escola de Guerra Naval e o capitão de mar e guerra Antão Alvares Barata, para comandante do 5º Distrito Naval.

Dispensa de oficiais — O ministro em portarias de ontem dispensou: o capitão tenente Amauro Matson Coutinho Marques de imediato da corveta "Caravelas"; o capitão tenente Antonio Maria Nunes de Souza de imediato do contratorpedeiro "Maranhão"; o capitão tenente Abelardo Romano Milanez de comandante do navio hidrográfico "Itapemerim"; o capitão tenente Frederico Oscar Stuckenbruck de comandante do navio hidrografico "Itacuruça"; o capitão tenente Paulo Silveira Werneck de imediato da corveta "Matias de Albuquerque" o capitão tenente Geraldo Luiz Peixoto de imediato da corveta "Cabedelo" e o capitão tenente Alberto Nogueira de Souza de imediato da corveta "Camocim".

Designações de oficiais — Por outras portarias o ministro designou: o capitão tenente Alberto Nogueira de Souza para imediato da Corveta "Henrique Dias" e o capitão tenente Adauto Watson Coutinho Marques para imediato da corveta "Carioca".

PREMIO NOBEL DE MEDICINA

Estocolmo — (A. P.) — Herman Muller, de 55 anos, autoridade mundial em genética e professor de Zoologia na Universidade de Indiana, recebeu o Premio Nobel deste ano em Medicina e Fisiologia. O Premio Nobel lhe foi concedido pela descoberta da produção de mutações pelos raios X.

RETIDOS NOS NAVIOS PELA GREVE MARITIMA

Nova York, — (A. P.) — Durante as quatro semanas de duração da greve dos maritimos, permaneceram a bordo dos navios imobilisados, toneladas e mais toneladas de açucar, borracha, cacáu e café, milhares de caixas de "whisky" e "champagne", milhares de fardos de tecidos brutos e milhares de outros artigos e generos de que os consumidores norte-americanos necessitavam enormemente.

Só na bahia de Nova York, segundo oficiais, ficaram paralisados 246 navios, todos carregados, enquanto nas docas do porto se empilhavam enormes quantidades de mercadorias, descarregadas antes do inicio da greve, mas tambem imobilisadas pela greve dos transportes. De todos os gêneros, o que mais falta fez no varejo foi o açucar. Os corretores desse artigo calculam que, durante a greve que agora cessou, ficaram retidas na baía de Nova York talvez uns cem milhões de açucar bruto, tendo permanecido fechadas as refinarias da região, por falta de materia prima. Para combater essa crise, o Departamento de Agricultura providenciou para que grandes quantidades de açucar de beterraba fossem trazidos dos Estados do Meio-Oeste para os de leste, cabendo aos respectivos governos cobrir o custo do respectivo transporte.

Segundo esse Departamento, estiveram retidos a bordo dos varios navios, durante a greve, 138.000 toneladas de açucar bruto e 13.000 toneladas de açucar refinado só nos portos da costa de leste.

A bordo dos navios imobilisados no porto de Nova York havia 15.000 toneladas de borracha destinada ás fabricas de automoveis. Além disso, tambem ficaram retidas quantidades não especificadas de minerio de cromo e manganez. Cinco dos navios imobilisados tinham a bordo 35.000 sacas de café, e outros traziam 15.000 sacas de cacáu, além de outras grandes cargas de linho, linhaça e lan.

TOMADA DE CONTAS

O Tribunal de Contas converteu em diligencia, de acôrdo com os pareceres, o julgamento dos seguintes processos:

Adiantamento de Cr$ 2.450.000,00 recebido em 21 de julho de 1943 por Almir Godofredo de Almeida e Castro; e adiantamento de Cr$........ 2.500,00 recebido por Afranio Veiga do Vale.

FEIRA LIVRE NA PRAÇA JOSE' MARIANO

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura da Prefeitura comunica ao publico, que no proximo dia 9 de novembro será instalada, mais uma feira livre, na Praça José Mariano Filho.

VOLUNTARIOS SUL-AMERICANOS AGUARDAM DESMOBILIZAÇAO

Londres (A. F. P.) — Centenas de voluntarios, vindos da America do Sul á Inglaterra, para o fim de baterem-se ao lado dos Aliados ainda esperam sua desmobilização e repatriamento.

Em carta publicada esta manhã no "Times," escreve Tom Clarke: "Entre os mais gloriosos voluntarios que se bateram pela causa comum, encontravam-se milhares de jovens e mulheres, na maioria de origem britanica, vindos da America do Sul (Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e outras republicas) para servirem ao lado de nossas forças. Naquela época, a America do Sul demonstrou grande satisfação e entusiasmo em prestar o seu auxilio á velha Inglaterra.

Centenas dentre eles esperam a desmobilização e o repatriamento e de certo seriam os ultimos a pedirem o favor especial, todavia não seria mister grandes esforços mentais por parte dos nossos dirigentes para compreender o interesse que existe em fazê-lo, retornar aos seus lares o mais cedo possivel, não somente porque essa medida fortificaria nossa posição nos paises de ultramar, onde a Grã-Bretanha deve estar sempre firme".

SATISFEITO COM O SERVIÇO

Nurenberg (A. F. P.) — "Estou satisfeito com meus serviço; até um general russo veio me felicitar" — declarou Wood, o carrasco americano que executou os criminosos de guerra alemães. Estava igualmente satisfeito da "organização e do material" utilizado. "O importante — esclarece — é saber calcular o comprimento da queda do enforcado: — em principio, deve cair de uma altura correspondente a que tem mais 15 centimetros. E' preciso, todavia, avaliar o peso do "cliente" e calcular uma queda maior para os que pesam menos".

Apesar de sua satisfação, Wood anunciou que tem a intenção de abandonar seu oficio. "Foram estes meus ultimos "clientes". Conheceis por acaso, o meu colega britanico que enforcou mil pesoas. O trabalho tornou-o um ancião. Está todo, alquebrado e dá impressão de que a cabeça e as mãos vão desaparecer. E' o resultado da terrivel tensão nervosa á qual são submetidos os carrascos".

E' intenção de Wood regressar logo aos Estados Unidos pois, afirma, "é inutil correr riscos sem necessidade". Aliás, estou sempre acompanhado: meus dois revolveres não me abandonam. Se um alemão quiser se desforrar, aconselho-o a que não erre, pois manejo o revolver desde minha juventude. E acerto com as duas mãos."

ESPORTES

(Continuação da 22.ª pág.)

...ço, está programado outro ensaio geral, no estadio Rumiro Souto, pelo motivo de se encontrar em obras a praça de esportes da "Sogipa" onde será disputado o magno certame do esporte base.

Faleiro x Vaz Lobo — Nos meios suburbanos está despertando muito entusiasmo, o encontro que será realizado amanhã, á tarde, entre as equipes do Faleiro F. C. e do Vaz Lobo, os quais se farão acompanhar pela sua numerosa torcida. O diretor técnico do Faleiro, pede o comparecimento de todos os seus jogadores, na sede do club, para dali seguirem em carros especiais para o campo, sendo que deverão estar neste local ás 2 horas em ponto.

S. Luiz vencedor — Realizou-se anteontem, o "Torneio Initium" da L. E. A. C. no campo do Fluminense C. Clube, mui gentilmente cedido por sua Diretoria e graças aos esforços do Dr. Domingos Vassalo Caruso, a quem de publico a LEAC vem agradecer. eDste torneio participaram os teams das agencias Universal Films, Paramout Films, Columbia Pictures, Metro-Goldwyn Mayer, Republic Pictures e o da "Associação Atletica São Luiz" que levantou-o brilhantemente tendo vencido o Paramount, Metro e Universal pelos significativos escores de 1x0, 1x0 e 4x2 respectivamente. Eis o team campeão que arrebatou a Taça da Vitoria: Miguel Tinoco e Morais; Rosalvo, Osvaldo e Rubens; Mariz, Zezinho, Argeu, Newton e Silveira.

Pelos flamengos mortos — O Club de Regatas do Flamengo convida todos os seus associados e amigos, para assistirem a missa que mandará celebrar na Igreja São José, hoje, dia 2, ás 9.30 horas, em sufragio das almas dos Associados rubro-negros falecidos. Após a missa, realizarão uma visita aos tumulos onde jazem os mesmos.

A luta livre em São Paulo — Os paulistas continuam apoiando com a sua presença, sem em numero crescente, os espetaculos de luta livre em que vem sendo realizado no Pacaembu'. Ainda ontem foi realizada uma concorrida reunião, que bateu todos records de bilheterias ali, rendendo Cr$ 222.065,00. A base do programa foi o encontro em "valendo tudo", entre Eduardo Bargach e o Homem-Montanha. Esta luta empolgou, sendo encerrada no 3.º assalto, quando o juiz desclassificou o Homem-Montanha, impondo-lhe a primeira derrota em nosso país.

Vão embarcar os paulistas — São Paulo, 1 (Asp.) — A Federação Paulista de Atletismo vem de receber da C. B. D. a confirmação da data do campeonato brasileiro de atletismo, que será a mesma anteriormente fixada. Na mesma comunicação a entidade nacional informa que o problema do transporte foi resolvido, seguindo os concorrentes cariocas e paulistas por via maritima, em navio que passará por Santos no dia 7. Ante essa informação a F. P. A. tomou providencias no sentido de que todos os atletas paulistas estejam prontos para embarcar naquele dia, em Santos.

Campeonato classista — Em vários campos, prosseguiu na tarde de ontem a disputa do Campeonato Classista de Futebol, no qual se empenham inumeros times filiados. Os resultados desse certame, que ainda não tem um provavel vencedor dado o equilibrio de força dos principais colocados foram os seguintes: M. Fluminense 3 x Janer 2; Sul America 5 x Standard Eletrica 5; CVB 2 x Arp 1.

Festa infantil — O Club de Regatas do Flamengo, cumprindo o programa de seu aniversario de fundação, oferecerá, domingo, 3 de novembro, das 16 ás 19 horas, em seus salões a Praia do Flamengo 66-68, aos filhos de seus socios, animada tarde dansante, com surpresa para a garotada, que será mimoseada com o presença de dois palha-

ATOS RELIGIOSOS

GUILHERME SÁ

(MISSA DE 7º DIA)

Alzira Queiroz de Sá, Moacyr Sá, senhora e filha, Mario Sá, senhora e filho, Oscar Sá, senhora e filha, Guilherme Queiroz de Sá, senhora e filhos, Oswaldo Sá e senhora, Mario Manão, senhora e filhos, Jorge Cunha, senhora e filhas, Antonio Sá, senhora e filha, Geraldo Sá e Maria da Gloria Sá, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô, GUILHERME SÁ, depois de amanhã, segunda-feira, dia 4, ás 11 horas, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. (31628)

Elvira Rodrigues Pinheiro

Arthur Pinheiro e irmãs, Miguel Pinheiro, senhora, filhos, noras e netos, Jorge Pinheiro, mãe e irmão, agradecem a todos que compartilharam da sua dor pelo passamento da sua bonissima irmã, cunhada, tia e tia avó ELVIRA e os convidam para assistirem a missa que, em intenção á sua alma, será celebrada no dia 4 do corrente, segunda-feira, ás 9 1/2 no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição de Boa Morte, rua do Rosário esquina da Avenida Rio Branco. (27896)

Luisa Brito Ferreira de Sousa

(LUISINHA)

Walfrido Ferreira de Sousa, senhora e filhos, Dr. José Julio Ferreira de Sousa, senhora e filhos, Willbaldo Ferreira de Sousa (ausente), sob o mais profundo pesar, agradecem as pessoas amigas que compareceram ao enterro de sua inesquecivel mãe, sogra e avó LUISINHA e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada no altar de N. S. das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula, hoje, sábado, dia 2, ás 10 horas. (27809)

Alice de Sampaio Nabuco

(FALECIMENTO)

A familia Carlos da Motta Nabuco, com profundo pezar, comunica aos seus parentes e amigos o falecimento da sua idolatrada espôsa, mãe, sogra e avó ALICE DE SAMPAIO NABUCO, ocorrido ontem, ás 12 horas, e convida para o sepultamento, saindo o féretro hoje, ás 10 horas, da rua Natal n.º 46, para o cemitério de São Francisco Xavier.

INEZILLA ACCIOLI DORIA

(PEQUENITA)

Almir Accioli Antunes, senhora, filhos, nora e neto, Alair Accioli Antunes, senhora e filhos, Sylvio Piergile, senhora e filha, Luiz Montenegro, senhora e filhos, José Pinto de Miranda Montenegro, senhora e filhos, Manuel Gusmão Filho, senhora e filha e Quintilla Accioli Antunes, convidam os parentes e amigos de sua querida tia e madrinha PEQUENITA, para assistirem a missa de 7.º dia que mandam rezar segunda-feira, dia 4, ás 11 horas, no altar de S. Miguel, da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem. (27705)

INEZILLA ACCIOLI DORIA

(PEQUENITA)

Doutor Antonio Moitinho Doria e senhora, familia José de Azevedo Doria, familia Roberto Baptista, Helena Moitinho Doria, José Moitinho Doria, senhora e filhos, Luiz Moitinho Doria e filhos, convidam os parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel cunhada e tia INEZILLA ACCIOLI DORIA, segunda-feira, dia 4, ás 11 horas, na Igreja da Candelária, altar do Sacramento. Antecipadamente agradecem. (27706)

AUGUSTO LEUBA

Marthe Leuba e seus filhos, Antonieta, Emmanuel e Augusto, agradecem penhorados a todos que manifestaram o seu pesar e os confortaram na grande dor, com a perda de seu querido esposo e pai AUGUSTO LEUBA. (28622)

PAULO PEREIRA DE LEMOS

(1.º ANIVERSÁRIO)

Lemos, Garcia & Cia. Ltda. (A COLEGIAL), convida a Exma. Familia e amigos do seu pranteado ex-socio fundador, PAULO PEREIRA DE LEMOS, a assistirem á missa que por sua intenção mandam celebrar no Altar-Mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9,30 horas do dia 6 do corrente, antecipando a todos que comparecerem a este ato religioso, seus agradecimentos.

INEZILLA ACCIOLI DORIA

(PEQUENITA)

Raul Moitinho Doria, Antonio Adolpho Accioli Doria, senhora e filho, Luiz Gilberto Accioli Doria, Carlos Soares dos Santos, senhora e filha, Raul Moitinho Doria Filho e senhora, Gustavo Alberto Accioli Doria, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, depois de amanhã, segunda-feira, dia 4, ás 11 horas, por alma de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, INEZILLA ACCIOLI DORIA. Antecipadamente agradecem. (27704)

INESILLA ACCIOLI DORIA

Castro Sobral & Cia. convidam os amigos para a missa que em sufrágio da alma de D. INESILLA ACCIOLI DORIA, esposa e mãe dos sócios Raul Moitinho Doria e Raul Moitinho Doria Filho, farão celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 4 de novembro, ás 11 horas, no altar de S. Manoel da Igreja da Candelária. (27708)

Zara Muniz Freire Colin

(MISSA DE 30.º DIA)

Cezar M. Colin, seus filhos e demais parentes, agradecem penhorados a todos que manifestaram pezar pelo falecimento de sua querida esposa e mãe, ZARA MUNIZ FREIRE COLIN, e convidam para á missa de 30.º dia, que será rezada na proxima segunda-feira, 4 do corrente ás 10,30 horas, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula. (36758)

Antonio dos Reis Meirelles

(7º DIA)

Anna de Andrade Botelho Meirelles agradece todas as manifestações de pesar por morte do seu saudoso marido ANTONIO DOS REIS MEIRELLES e convida aos parentes e amigos para a missa no dia 5 do corrente, terça-feira, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Pede dispensa de pesames.

Julio Augusto de Mello

(MISSA DE SETIMO DIA)

Celsa de Pessoa e Mello, Ednaldo Rufo Mello, Julia Augusta de Mello, Peregrina Araujo, João Araujo, Euclides Mello, Margarida Rufo Mello, Hello Cunha, Zoraide Cunha, Arnobio Araujo e esposa, Ella de Pessoa Medeiros, Carmen de Pessoa, Evandro Medeiros, Roberto de Pessoa, Mary Estelita de Pessoa, Reginaldo de Pessoa, Laura de Pessoa, esposa, mãe, irmãos, cunhados, presentes e ausentes, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de sétimo dia que farão celebrar, em sufrágio da alma de JULIO AUGUSTO DE MELLO, no dia 6 do corrente mês, ás 9 horas, na Igreja de São João Batista. (27717)

Isabel Barbosa do Prado

(VIUVA DO CEL. ANTONIO RIBEIRO DO PRADO)

(7.º DIA)

Josué Prado e familia, Maria Barbosa do Prado, Noemi Prado, Julieta Prado Bastos e filhos, Valdemiro Prado e familia, Antonio Prado Filho e familia, José Euclidérico Guimarães Padilha e filha, Confucio Abdon e familia, Felippe Viviani e familia, Geraldo Prado Jucá e irmãs, comunicam aos parentes e amigos que hoje, sábado, dia 2 do corrente, ás 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, será celebrada missa por alma de sua panteada mãe, sogra, avó e bisavó. (18967)

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

(Almirante Camargo)

Será celebrada pela passagem do 1º aniversario da promoção do Exmo. Sr. Almirante SYLVIO DE CAMARGO, Comandante Geral dos Fuzileiros, na Catedral Metropolitana, dia 8, sexta-feira, ás 10,30 hs. a cuja solenidade de fé cristã ficam convidados as pessoas que á mesma desejarem comparecer. (27842)

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro

MINISTRO WALDEMAR FALCÃO

A Mesa Administrativa da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro convida os seus demais Irmãos, e bem assim os parentes e amigos do seu C. Irmão MINISTRO WALDEMAR FALCÃO, para assistirem á missa que em sufragio de sua alma celebrará Sua Eminencia o Cardial Arcebispo, no dia 4 do corrente, segunda-feira, ás 9½ horas da manhã.

Jayme Leal Costa — Secretario (28681)

OSCAR FRANCISCO MOREIRA

(30º dia)

Oscar Moreira & Carvalho (A Carioca), convidam seus amigos para a missa de 30º dia que por alma do saudoso socio OSCAR FRANCISCO MOREIRA mandam rezar, ás 9 horas, no dia 4 do corrente, segunda-feira, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, á Rua do Ouvidor nº 35. (28664)

VIUVA MARIA SENHORINHA SATTAMINI BORGES MONTEIRO

(SINHA)

1º aniversario

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada por alma de sua querida (SINHA) segunda-feira 4 de Novembro ás 10 horas na Igreja de São Francisco de Paula Capela de N. S. das Vitorias. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião. (27763)

JORGE BARRETO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO

A viuva e familia de JORGE BARRETO participam aos amigos e demais parentes o seu falecimento, convidando-os para o seu enterro que se realizará hoje, dia 2, ás 11 horas, saindo o feretro da Capela da Real Grandeza para o Cemiterio de São João Batista. (28627)

ALBERTO TORRES QUINTANILHA

— 7º. dia —

Noemia de Mendonça Quintanilha, Dr. Reginaldo Torres Quintanilha e filho, Dr. Carlos Alberto Torres Quintanilha senhora e filhos, Dr. Renato Torres Quintanilha, João Lopes Ferreira senhora e filhos, cunhados e sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa do 7º. dia, que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel, esposo, pai, sogro, avo, cunhado e tio, ALBERTO TORRES QUINTANILHA, no Altar-Mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9,30 de 2a. feira, 4 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso. (27793)

INEZILA ACIOLI DÓRIA

(PEQUENITA)

A viuva Eduardo Rabelo, seus filhos, genros, noras e netos, e Filenila Acioli de Vasconcelos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será rezada em sufrágio da alma da sua querida irmã e tia, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelaria, 2a. feira, 4 do corrente, ás 11 horas. Antecipadamente agradecem. (27662)

OSCAR FRANCISCO MOREIRA

(30º dia)

A familia de Oscar Francisco Moreira convida os parentes e amigos para a missa do 30º dia que por sua alma manda celebrar depois de amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, no Altar-mór da Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, á Rua do Ouvidor nº 35, ás 9 horas. (28663)

Departamento Arquidiocesano de Vocações Sacerdotais

A Diretoria deste Departamento convida os representantes e associados paróquiais, os Benfeitores, os Colégios que lhe estão afiliados, os membros da Associação das Mães dos Seminaristas, os membros da Ação Católica e de seus Departamentos, as Associações Confederadas, para a **Missa festiva de Comunhão** geral do dia 4 de Novembro, **Festa de São Carlos Borromeu, — Padroeiro dos Seminários e das Vocações Sacerdotais,** — — ás 8 horas, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, (Matriz de Sant'Ana), sendo celebrante o Exmo. e Revmo. **Dom Jorge Marcos de Oliveira**, Bispo de Bagé, Auxiliar do Rio de Janeiro e dd. Diretor do Departamento de Vocações Sacerdotais. (25112)

R. PE. MATEUS LOCATELLI, DA CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SS. SACRAMENTO

Os Padres da Congregação do SSmo. Sacramento do Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus — (Matriz de Sant'Ana) — comunicam o falecimento do R. Pe. Mateus Locatelli, ocorrido ontem, 1º de Novembro e convidam o R. Clero, os Adoradores e os fiéis, para a Missa de corpo presente que será celebrada, hoje, sábado 2 de Novembro, ás 16 horas, na séde da Adoração Perpétua e para o enterro que, logo após a cerimonia religiosa, seguirá para o cemiterio do Carmo, desde já agradecendo a quantos comparecerem a sua caridade. (26934)

INESILLA ACCIOLI DORIA

(Pequenita)

Carlos Esposel e senhora, Luiz S. Martin, senhora e filhos (AUSENTES) e Fernando Esposel profundamente consternados com o falecimento de sua grande amiga INESILLA ACCIOLI DORIA, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua alma farão realizar na proxima segunda-feira, 4 de novembro, as 11 horas, no altar de N. S. dos Navegantes da Matriz da Candelaria. Antecipam seus agradecimentos. (26533)

ARRIBOU COM UM ROMBO NO CASCO

Florianopolis, 1 (Asp.) — O vapor "Caxias", de propriedade da Companhia Comercio e Navegação, quando em viagem do Rio Grande para Santos, arribou á altura da Ilha dos Ratones, proxima á barra norte da Ilha de Santa Catarina. Apresenta grande rombo nos porões, estando com cerca de 20 pés de água. Foram tomadas providencias para salvamento do navio, que transporta carga geral, principalmente madeiras e alimentos. A água vem sendo retirada por meio de bombas, informando-se que o barco não corre perigo sério.

O PREÇO DO AÇUCAR EM S. PAULO

São Paulo, 1 (Asp.) — O secretario da Agricultura fixou os seguintes preços, para o açucar produzido no Estado em sacas de 60 quilos, postas no vagão: filtrado — Cr$ 161,00; filtrado de segundo jato — Cr$ 158,00; cristal moido — Cr$ 140,00; cristal — Cr$ 144,00; cristal de segundo jato — 138,00; turbinado — Cr$ 132,00; batido — Cr$ 116,00.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Abandono de emprego — Está sendo citado pela Divisão de Pessoal do Ministério da Agricultura, em edital publicado no "Diário Oficial" de 31 do mês passado, o observador meteorológico classe G, Albino Gonçalves da Maia, para apresentar defesa no prazo de oito dias, no processo que lhe está sendo movido, por abandono de emprêgo.

Requereram pesquisas minerais — No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 24 e 25 do mês de outubro ultimo, os seguintes pedidos de pesquisas: de Alfredo Moreira de Souza e outros, calcareos e assoc., Sitio do Salto, Itapeva, São Paulo e Waldemar Pezzini, calcareo e assoc., Faz. das Palmeiras, Matosinhos, Minas Gerais.

Nos dias 30 e 31 mais os seg. Joviano José de Souza, mica, Faz. Boqueirão, Salinas M. Gerais e Augusto W. Nogueira Paranaguá, diamantes e assoc. Gilbres, Piauí.

Concurso para catedrático da escola — Acha-se á disposição dos interessados, na sede da Universidade Rural do C.N.E.P.A. (Ministério da Agricultura), á avenida Pasteur 404, o edital de concurso para provimento do cargo de professores Catedráticos, Padrão M. (2ª. cadeira fisica agricola da Escola Nacional de Agronomia), edital que já foi publicado no "Diário Oficial" de 23-10-46 (pag. 14.477 e 14.478).

As inscrições para êsse concurso estão abertas de 1º de novembro corrente á 30 de abril de 1947.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES DE NOVEMBRO

7 — AGENCIAS IMP. LEOPOLDINA
Móveis, Roupas, Objetos vários
Exposição — dia 6

13 — AGENCIAS CENTRAL E ROSÁRIO
Jóias
Exposição — dia 12

21 — AGENCIA BANDEIRA
Jóias — Móveis, Roupas, Objétos vários
Exposição — dia 19 Jóias
dia 20 Móveis, Roupas Objétos vários

28 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO
Jóias
Exposição — dia 27

Local: Rua Sete de Setembro 203, 1.º andar a partir das 9 horas.

Exposições das 11 ás 16 horas. (32437)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

CAMARA SINDICAL

(Dia 31-10-946)
(Dia 30-10-946)

		Cambio Livre
Londres	—	73,4419
Portugal	—	0,7670
França	—	0,1504
Nova York	—	18,72
Argentina	—	4,6784
Belgica (frc.)	—	0,4284
Suecia	—	4,3126
Uruguai	—	10,0090
Suiça	—	4,3885
Chile	—	0,6030

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.
Abertura e Fechamento.

Londres s/ Nova York á vista	4,02,50	4,03,50
Lisboa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,51
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	78,4418	—
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,60	176,75
Montevidéu á vista por £ (P.)	—	7,30
Copenhague á vista por £ (Kn.)	19,30	19,34
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,96	20,04
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	208,00
Paris á vista por £ (F)	479,70	480,30
Buenos Aires, á vista por £ (P)		N/C.

NOVA YORK, 1.
(Fechamento)

Nova York á Londres Cabo por £ ($)	4,03,5/16
Berna livre por F.	24,80
Berna livre por F.	24,75
Montevidéu, cabo por P.	56,80
Rio de Janeiro, por Cr$	5,46
B. Aires, cabo por P.	24,50
França por cabo (Fr.)	0,84,25
Estocolmo, cabo, por Kr.	27,84
Montreal, cabo, por Kr.	95,75
Madrid, cabo por P.	9,20
Lisboa, cabo por Esc.	4,06
Belgica, cabo, por F.	2,2826

MONTEVIDÉU, 1.
As 13,35 horas.
Mercado Livre
Montevidéu sôbre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P)	178,50

BUENOS AIRES, 1.
Hoje é feriado nesta praça.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1
Federais
Titulos brasileiros — (Plano B) 3 3/4
Estaduais (Plano B) 3 3/4

Funding, 5 %	81,5,0
Novo Funding	62,10,0
Conversão 1910, 4 %	30,0,0
Emprestimos, 19.. 5 %	30,0,0
Funding 1931 "B" 40 anos	62,10,0
Distrito Federal % (nacionalizado)	44,0,0
Rio de Janeiro, 19.. 7%	34,10,0
Bahia, 1928, 5%	33,10,0

Para 5% —

Observação — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os e São Paulo 1930, são cotados na Fundings de 1893, 1910, 1927 e 1931 base de 80% e os demais na base de 50%.

Titulos diversos

City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	100,0,0
Bank of London e South America Ltda	0,1,3
São Paulo (Sba) Co Ltd Preferenciais	9,17,6
... W... and Agency & Finances Co. Ltd	0,19,0
Cables e Wireless Ltd ordinaria	115,0,0
Ocean Coal e Wilsons Ltd	0,4,10
Imperial Chemical Industries	2,3,6
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	84,0,0
Lloyds Bank Ltda ("F") Shares	3,10,0
Rio de Janeiro City Improvements, Ltd.	1,5,0
Rio Flour Mills e Granaries, Ltd.	1,12,3
S. Paulo Railways, Co. Ltd.	102,5,0

Titulos estrangeiros

Consols., 2 1/2 %	88,10,0
Emp. de Guerra Britanico, 2 1/2 %, 1927-47	107,16,3

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição nominal, sem preços conhecidos e com regular movimento de entregas.

Entraram 3.886 sacas, sendo 366 de Minas Gerais e 3.520 de Campos; sairam 10.566 e ficaram em estoque 14.590.

CAFÉ

NOVA YORK, 1.
Contrato A — Termo

	Abert.	Fech.
Dezembro	N/c.	14,35
Março	N/c.	13,90
Maio	N/c.	13,75
Julho	N/c.	13,70
Setembro	13,80	13,65

Vendas — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura, estavel, com alta de 10 pontos; no fechamento, calmo, com baixa de 5 a 15 pontos.

DECLARAÇÕES

CREDITO CENTRAL DO DISTRITO FEDERAL
CASA BANCARIA
2ª CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os Srs. acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 13 de novembro vindouro, ás 14 horas, em sua séde social á Rua da Candelaria, nº 76, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre a reforma dos Artigos 6º, 9º, 10 e 14º dos seus Estatutos.

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1946 — Credito Central do Distrito Federal S.A., — Casa Bancaria — a) Emilio Cascardo — Diretor. (27646)

ASSEMBLÉIA GERAL DA INSTITUIÇÃO CARLOS CHAGAS

A Instituição Carlos Chagas convoca os seus associados para a reunião de Assembléia Geral, marcada para o dia 15 de outubro, ás 17 horas, em sua séde provisória para apresentação do relatório de suas atividades e plano de trabalhos para o ano de 1947.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1946.

a) Alice de Toledo Ribas Tibiriça — Presidente. (27777)

ANÚNCIOS

RARIDADE

Vende-se uma mesa com vistas de Roma, em mosaico e marmores raros da Europa.

E' uma peça unica no Brasil.

Rua Conde Baependi 114 — C. VII, Laranjeiras. (I 14697)

RELOGIOS - PULSEIRA

ouro 18 cts., p/ sra., e outras joias vendemos por preços de atacado. O. LANGE, Av. Rio Branco 91 — 9º — s. 1, Tel. 23-6325. (26031)

CINEMA EM CASA

Organize uma sessão de cinema na residencia de V. Ex. em festas infantis com films do Pato, Popeye, etc. desde Cr$ 80,00. Tel. 29-3011 — INFANTIL FILM — (26120)

MOTOR ELETRICO G. E.

Monofasico 1 H.P., 115/230 volts, 60 ciclos, novo e ainda engradado. Vende-se. Tel. 27-1609. (19000)

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros. Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana 75-A quase esq. Princesa Isabel. (28464)

CARIMBOS NUMERADORES

c/ 4 repetições de aço sueco, vendem-se diretamente do importador F. F. Bueno. Rua Alvaro Alvim, 24, 3.º T. 42-1905. (27652)

AGULHA DE OURO

Consertos e reformas de roupas. Especialidade unica. - Atende-se á domicilio. Fone 22-9764. — Brito. Rua do Senado 34. (25033)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que ... resente valor. Atende-se á domicilio. Sr. Moysés. Tel. 43-7180. (14671)

CALISTA PEDICURO WALTER

Tecnico especializado em extrações de calos, cravos e unhas encravadas. — Rua Mexico, 15, 3.º S. 307. Tel. 42-3280. Lopes Cabeleireiro. (7846)

PELES

Lava, conserta e reforma. — OFICINA COPACABANA, hoje á Rua Marquês de Olinda 85, Apt. 101 - Botafogo. Telefone 26-6616. (18627)

BANHO INTESTINAL

Vende-se instalação completa para consultorio ou Casa de Saude. Tratar com Dr. Seixas. R. Mexico 98, Sala 208. Tel. 22-7227. (15570)

RÁDIO CONSERTOS

Disque 26-3867 ou 38-3010, a Radio Botafogo tem tecnicos especializados para qualquer tipo de radios. Serviços garantidos por 10 meses. (25091)

FAQUEIRO DE PRATA PORTUGUESA LEGITIMA

Vende-se novo, em belissimo movel Chipendale, conforme veio de Portugal, com 164 peças ricamente trabalhadas em D. João V e peso de 11 mil e 500 gramas de prata. Preço base 34 mil cruzeiros. TEL. 38-3116. (27676)

RÁDIO - VITROLA

Vendo uma CROSLEY em bom estado por Cr$ 4.500,00. E' favor telefonar para 37-6611. (14629)

ENFEITES PARA MESA DE CRIANÇAS

Particular faz enfeites para mesa, papeis para balas e toalhas para mesa. Trabalho fino. Preço modico. Rua São Francisco Xavier 80-A, casa 4. Telefone 48-3498. (14691)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se UNDERWOOD nova. — Ver e tratar na Rua da Quitanda 67, 6.º. (26100)

50 CRUZEIROS

Ondulação Permanente á domicilio. (Liquido á oleo). Cabeleireiro ALBUQUERQUE — Fone 28-3610. (25015)

PORTAS DE AÇO

Vende-se á Rua da Lapa, 34 — Demolição. (28628)

TÉCNICO EM CERAMICA ARTISTICA

Fabrica perfeitamente instalada a 30 minutos da Praça Mauá. Precisa de técnico com pequeno capital para desenvolver na parte administrativa de um produto de grande aceitação — Cartas na portaria deste ao n. 28616. (28616)

AFINADOR DE PIANOS

Concertos em geral; DURVAL SANTOS, recados para tel. 29-8092. (28617)

PEROLAS CULTIVADAS

Vendem-se colar, brinco e 1 anel ocasião Rua da Quitanda 30, sr. MENEZES. (28607)

PULSEIRAS DE OURO

18 cts., com e sem pedra, e outras joias p. preços sem competidor. O. LANGE, Av. Rio Branco, 91 — 9º — S. 1 23-6325. (27780)

BANHO MARIA

Vende-se do ferro Cr$ 250,00 cruzeiros Andradas 54, telefone 23-3859. (27777)

AZEITE PEIXE

Vende-se atacado e a varejo — Andradas 54 telefone 23-3859. (27775)

MASSAGISTA

Mme. Celia Filgueiras, massagista licenciada pela Saude Publica, massagens para todos os fins. Rapidos resultados. Praça Duque Caxias 39, apt. 3. TEL 25-8675. (27758)

KIRIAS — MODAS

Costuras finas em geral. Desenhos proprios originais. Especialidade em vestidos para noivas. Rua Inhangá n. 27, ap. 404 — FONE 37-2208. (27723)

MOINHO

Pouco uso. Fabricação alemã — Motor "Siemens" 7 1/2 HP. grande produção. Vende-se. Tratar a rua Lavradio 138 com o sr. Fernando das 8 ás 12 e 14 ás 17. (28601)

MAQUINA DE ESCREVER L. C. Smith & Bros.

Vende-se uma usada em perfeito estado. Cr$ 2.000,00 Av. Nilo Peçanha 155, sala 623. (28590)

VENTILADORES

Vende-se pequenos esmaltados em cores para quarto ou secretaria artigo fino á Cr$ 350,00 cada Rua Andradas 54, telefone 23-3859. (27776)

SERVIÇOS TIPOGRAFICOS

Imprimem-se revistas, folhetos e trabalhos comerciais. Pronta entrega. Tratar á Grafica Cultural, á Rua Benedito Otoni 102. Pedidos pelo telefone 28-6714. (29032)

PEDICURO

Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verrugas plantar, joanete, ardencia dos pés tratamento indolor e garantido, funciona das 11 ás 18 horas, aos sábados das 10 ás 16 horas. Gonçalves Dias, 30-A, junto a C. Colombo, sala 42. Telefone 42-9661— Anibal P. Rodrigues. (27758)

COMPRESSOR

Vende-se um compressor copeland conjugado com motor Bufalo de 2 1/2 HP., trifasico com base em perfeito estado. Ver e tratar á av. Salvador de Sá, 6, fundos com sr. ROSSI.

CALDEIRAS A VAPOR

Vende-se uma tipo BABCOCK de 80 metros de superficie de aquecimento. Vende-se 3 caldeiras tubolares verticaes de 18 HP. e 24 HP. e 12 HP respectivamente. Ver e tratar á av. Salvador de Sá, 6, fundos com sr. ROSSI. (29886)

RADIO - VITROLA

Vende-se uma 8 válvulas, olho magico — Toca-disco Suisso Cr$ 2.500,00 — Avenida Rainha Elizabeth 252 — Casa 1 (29951)

Automovel, Piano, Louças, Cristais, Faqueiros, etc.

Vendem-se: um faqueiro de prata D. João V, serviço de cristal com 72 peças, um aparelho de jantar Limoge, 1 faqueiro de prata Wolff, baixela para jantar jarras, pratos de parede, pinturas á oleo, relogio colonial, bronzes franceses, radiola G. E., piano Bechstein, enceradeira, aspirador Eletrolux ultimo tipo maquina G. E. passar roupa, 2 bicicletas para moças. Automovel Oldsmobile de 1940, toalhas de mesa e guarnições cama bordadas e outras miudezas, á Rua Pereira Nunes 247, prox. á Av. 28 (27805)

IMPUREZAS DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA

Med. aux. no trat. da sifilis

COLCHOEIRO

Com longa pratica, faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Tel. 32-0027. Simões. (28810)

TOSSES! BRONQUITES! VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

AMANHA, SE DEUS QUIZER

Vou direitinho comprar tecidos baratos e bons na Casa "Retalhos do Ceu": opalas, fustões, sedas para lingerie, brins, flanelas atoalhados, cobertores otimos, colchas chinêsas, toalhas para rosto e banho. — Av. Presidente Vargas, 1183. (29970)

MALAS

Comprem diretamente na Fábrica Guanabara, que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarote, pastas, sacos, cadeiras de viagem, etc. Conserta-se e reforma-se; Á rua do Lavradio, 131 — Esquina da rua dos Arcos. Telf. 42-3168. (29983)

Faqueiro raro sem uso

Vende-se um com 137 peças de Prata Portuguêsa tipo D. João V trabalhado. Rua 7 de Setembro 32 D. ANDRADE. (27861)

"FARMACIA NO CENTRO"

Vendo com 7 anos de contrato, grande moradia e fazendo otimo negocio. Preço Cr$ 290.000,00. Tratar a praça Tiradentes n. 56, sobrado. T. 42-0545 com Magalhães. (28684)

FOTOGRAVURA

Maquina fotografica para cliches, com objetiva e lampadas, vende-se — Ver e tratar com Simões tel. 25-7014. (29072)

CALDEIRA BABCOCK & WILCOX

113 metros quadrados, pressão 120 libras, em perfeito estado, vende-se. H. SIEGNER Av. Rio Branco 9 S. 211. TEL. 43-3318. (28702)

FLUMINENSE F. C.

Compra-se um titulo de socio proprietário. Cartas para F. V. neste jornal. n. 28698. (28698)

BORDADOS, PLISSES, AJOUR

Botões e caseados. Vende-se endredons e pegnoirs. Aceitam-se encomendas e reforma-se. Rua do Catete 184, sobrado. TEL. 25-3221. (20680)

ARREIOS DE MONTARIA

Estações de veraneio temos arreios com pouco uso a preços convidativos. Rua S. Luiz Gonzaga 580, (Olympio de Melo). (28692)

BICICLETA AMERICANA

Vende-se — Cr$ 1.750,00 — Sem uso — Ver e tratar na rua Almeida Godinho n. 4, 3º andar. TEL. 26-1732 (29999)

TRANSFORMADOR 160 KVA

Vende-se. — Ver á Rua Santo Cristo 233 — Tratar Rua do Livramento 186. (27859)

AÇÕES

Vendo 20 da Viação Santos Dumont e 25 de cimento Portland Paraná. Preço muito barato. TEL. 42-9843. (27828)

PINTE SUAS FOTOGRAFIAS

Usando as tintas transparentes Kodak. Revelações, ampliações, copias e reproduções em serviço KODAK. DEVINCENZI, rua 24 de Maio 1339 MEIER. (28677)

APARELHO DE JANTAR 197 cruzeiros

Louça branca paulista com terrina, 24 pratos, etc. DEVINCENZI, rua 24 de Maio, 1339 no MEIER. (28676)

VALSAS PARA PIANO 10 por 20 cruzeiros

Album de valsas antigas que tem melodias inesqueciveis. DEVINCENZI, rua 24 de Maio 1339 no Meier (28675)

PORCELANA PARA PINTURA OU DECALCOMANIA

Grande sortimento de jarras e outros enfeites, desde 10 cruzeiros. DEVINCENZI, rua 24 de Maio 1339 MEIER. (28674)

SEU RADIO PAROU!

Chame SANTOS FILHO, que conserta na sua propria residencia, com a maxima garantia. TEL. 48-1787. (29664)

ECONOMISE GAS

Chame Oliveira — Tel. 22-1403 — Todos bairros. (9796)

PIF-PAF — POKER

Baralhos 139, Popular 303, os melhores. Vende-se á rua do Ouvidor 95, loja. Fone 23-5276. (28645)

COLECIONADORES

Vende-se um par de jarrões antigos, faiance chinêsa, com assinatura. De particular para particular. Ver e tratar com Cordoso ou Magalhães, no Edificio Rex, sala 719. Segunda-feira, das 14 horas em diante. (28640)

CUPÕES PERDIDOS

Manoel Rodrigues dos Santos, com domicilio á Rua Viuva Ortigão n. 36, perdeu á sua caderneta n. 453048, de racionamento de carne verde e açucar, a quem encontrar, pede-se entregá-la no domicilio acima citado. (27704)

GELADEIRA, "ELETROLUX"

De 4 pés, a querozene em estado de nova, vende-se rua Vol. da Patria 190, casa II. (27701)

LINDA JOIA

Vende-se um broche safira, brilhante e pingentes de perolas Orientais, joia Francêsa da Joalheria Luiz de Rezende, só se trata com particular. Cartas a este jornal 27716. (27716)

PARA CONSULTORIO

Lavatório de louça inglêsa, em armação de ferro com espelho e 2 barris de vidro; um irrigador duplo — Preço de ocasião Tel. 28-4646. (25013)

SERMÕES

Do padre Antonio Vieira, 15 volumes, edç. de 1907, bom estado, pouco picado de bichos, preço: Cr$ 400,00 LIVRARIA A BRAZIELLAS — Regente Feijó 43. (27700)

PROFESSOR FRANCÊS NATO

Recem chegado de Paris ensina, gramatica, conversação e literatura francesa, tel. 37-3843. Rua Ronald de Carvalho 61, ap. 2. Copacabana. (27665)

MECANICO DE RADIO

Precisa-se competente, para tomar conta de oficina. Tratar á Rua do Rezende 7, com o sr. HERMANO. (27735)

INDUSTRIA

Vende-se juntamente com conceituada firma registrada, uma bem montada fábrica de bijouterias e joias, em funcionamento, instalada em grande loja com otimo contrato, e muito proxima do centro. Negocio direto com o interessado não se atendendo a intermediarios. Base de preço Cr$ 360.000,00 — Cartas para portaria deste jornal sob n. 27769. (27769)

NÃO JOGUE ELAS FÓRA

AS SUAS CAMISAS VELHAS! FICARÃO NOVAS, TRAZENDO-AS A' OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147 - 1º Andar
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

SEU TAPETE FICA NOVO

Oficina do Tapete COPACABANA
Lava, Concerta, Engoma, e Renova as Côres
LAVA-SE MÓVEIS ESTOFADOS EM DOMICILIO
Tels. 27-7195 47-0386
Av. Henriche Dumont, 66

Com Signo, Planeta e Pedra do mês de Nascimento. Uma MARAVILHA de Beleza e Arte. Presente INESQUECIVEL. Procure conhecê-la.

Oferta Especial de OURO MACIÇO 18 K. Signo em PLATINA com Pedra Fina ou Brilhante desde Cr$ 900,00 De Prata fina. Com Ouro 18 K. e Pedra Cr$ 100,00. Marcas de Signos e Modelos Garantidos por Lei. Para Interior remetemos pelo REEMBOLSO Postal. Peçam Catalogos. Fabrica de Jóias "AZTECA" Rua Regente Feijó 18 — RIO.

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Manda-se mostruarios á domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica Rua Santana 100. (26101)

"MALAS VELHAS"

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas e armario americanas. Vai á domicilio. Tel. 22-0743. (28488)

CAPA DE VISON

Vende-se uma completamente nova, côr clara, européia. Preço Cr$ 25.000,00. Telefonar para 37-1116.

ROUPAS USADAS

Compram-se. Paga-se bem. Atende-se á Domicilio. Tel. 22-5568. (29565)

USE OS PRODUTOS DE BELEZA Mme. MARGARIDA

Venda: CASA CIRIO — R. Ouvidor, 181 — Machado de Assis, 20

SENHORA: TEM RUGAS! PELE SECA!

Deseja melhorar? Experimente o maravilhoso MEL CREME e ficará satisfeita. Vendas na CASA CIRIO Rua do Ouvidor 181.

MASCARA VITAMINOSA

Deseja ter a pele alva e macia com poros fechados e sem rugas? Experimente a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Prepare com leite suco de frutas ou hortaliças é recomendada para a pele seca oleosa e vermelhidão. A venda na CASA CIRIO — Rua do Ouvidor, 181

CREME DE AMENDOAS

Especialidade para rugas, peles secas, etc. Vende-se na CASA CIRIO — Rua do Ouvidor 181. (27019)

HOLIDAYS

English couple receive guests at their farm in the moutains. Private bathrooms, fires, eletric light. Altitude 1200 mts. Write Hotel Brasil, Bananal São Paulo. (19030)

COLAR BORRACHA!

"SEGURIT" Cola com garantia — Um produto da SONAVE LTDA. — Tel. 42-8331. (27750)

TACOS SOLTOS!

"SEGURIT" segura. Um produto da SONAVE LTDA, Tel. 42-8331. (27748)

AZULEJOS SOLTOS!

"SEGURIT" segura. Um produto da SONAVE LTDA. Tel. 42-8331. (27749)

COMPANHIA CERVEJARIA BOHEMIA

Av. 7 de Abril n.º 166/220 — PETRÓPOLIS

AVISO

A Companhia Cervejaria Bohemia, cumprindo o seu programa, tem o grato prazer em comunicar aos seus acionistas e freguezes já ter chegado a nova maquinária encomendada nos E. U. da América do Norte, devendo a mesma estar funcionando em Janeiro de 1947, quando poderá atender todos os pedidos.

A DIRETORIA.

PENSÃO OLIMPICA - FRIBURGO

Repouso ideal para suas férias. Cozinha de primeira ordem. Grande jardim. Reserva de quartos por carta ou telefone. Rua Alberto Braune 88 — Tel. 351.

DINHEIRO PARA RENDA

Empregue suas economias em Empresa Industrial de grande prosperidade, solidamente instalada no país. Pagamento de juros mensais para renda de seu capital em prazo a combinar.

Cartas, solicitando detalhes para a portaria deste jornal, caixa n. 28.596. (28596

CASAS PRE-FABRICADAS

ENTREGA IMEDIATA
Sistema californiano — Para "week-end"
De madeira cientificamente imunizada contra cupim e fogo. De Cr$ 26.000,00 (2 qrts.) e Cr$ 32.000,00 (3 qrts.).
Procurar: Av. Venezuela, 53 - sala 609 — Sr. Nicanor S. Heusi. (28643)

MATERIAL DE DEMOLIÇÃO

Portas e janelas com vidros de cristal bisouté; couçoeiras 3x9 em peroba do campo; mármores, ceramica, tijolos e outros materiais. Vêr e tratar á rua Barata Ribeiro n. 502. (28629)

CERAMICA ARTISTICA

Vende-se bem localizada, muito conhecida, bem instalada, funcionando há vários anos. Terreno 2,500m2, superficie coberta 529m2. Grande estoque de mercadoria e matérias primas, escritório em centro com telefone, etc. Base Cr$ 800.000,00. Cartas para este jornal ao n. 1831. (27870)

GRATIS

ÁS SENHORAS
Dediquei-o ás senhoras econômicas
"O meu modelo"
método americano ensina facilmente a senhora cortar e coser os seus vestidos trazendo moldes em tamanhos natural e custa apenas Cr$ 20,00. A venda á rua Gonçalves Dias n. 65 — 2º andar. — Mme. LIA.

ROUPAS USADAS

Compramos de homens e senhoras. Venda em seu domicilio. Atende-se com rapidez. Tel. 22-4846. (13093)

MEDALHAS RELIGIOSAS DE OURO

PEDRAS PRECIOSAS
RENDAS DO CEARA'
Grosso e varejo
(20% a revendedores)
Rua Miguel Couto 124
1.º and. — Fone 43-1987 (27753)

TAPETES

Oficina de tapetes com 10 anos estabelecida nesta praça, lava, conserta e imunisa qualquer qualidade de tapetes, inclusive Obuson e Gobelins — Serviços garantidos.

Compra e Vende tapetes Persas

J. BALOCH

Rua Santo Amaro 121.
Telefone: 25-7756. (27850)

ARQUIVO JUDICIARIO

Vende-se coleção completa, ou somente os 48 primeiros volumes, a Cr$ 40,00 cada volume. Telefonar das 9 ás 11 para 27-7827. (14658)

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda e um de armário. — Pago preço excepcional. Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (27750)

MASSAGEM FINLANDESA

Por enfermeira Dip. na Europa e Registr. especializada em massagem finlandesa a mais recomendada pelos srs. Medicos para todos os fins. Pagamento mensal adiantado. Pede-se tratar pelo telefone 42-4425 de preferencia ás 14 horas ou á noite, repetindo a chamada caso no momento não seja encontrada ALMA BENDIX. Rua Senador Dantas 19, 8.º andar, Apt. 809. Vai á domicilio. (20345)

LIVROS

Americanos, argentinos, franceses e nacionais, sôbre literatura, artes, ciências, engenharia e medicina.

A CASA DO LIVRO
Sen. Dantas, 46 - aberta até 13 hs. São José, 61 - aberta até 19 hs.
Atende pelo Reembôlso Postal

Compra-se Terno Paga-se ate Cr$ 400,00

VESTIDOS, MAQUINAS, VENTILADORES
Tel. 42-8396

INFILTRAÇÃO D'AGUA

"SEGURIT" veda tudo. Caixas dágua, pias, tanques, varandas descobertas. Um produto da SONAVE LTDA. Tel. 42-8331. (27751)

AO LIVRO TECNICO LTDA.

AV. RIO BRANCO N. 120 — LOJA 16 — GALERIA
Caixa Postal 3655 — Rio de Janeiro

Acabamos de receber a
PRIMEIRA REMESSA DE LIVROS ITALIANOS

MATEMATICA:

Bertolari-Vivanti-Gigli — Enciclopedia delle Matematiche Elementari e Complementi, con Estensione, alle principali Teorie Analitiche e Geometriche, 2 vols. em 4 Tomos, 2.265 pgs., 1943/44	420,00
Martinotti — Analisi Matematica, con Problemi de Economia e Statistica, 2 vols., 875 pgs., 1945	270,00
Picone-Miranda — Esercizi di Analisi Matematica, 470 pgs. 1945, 2.ª edição	235,00
Severi — Lezioni di Analisi, vol. 1 e vol. 2, 1.ª parte, 832 pgs., 1943/44, 2.ª edição	240,00
Sibirani — Lezioni di Matematica Generale e Finanziaria, vols. II e III, 902 pgs., 1944, 2.ª ed.	360,00
Vitali-Sansone — Moderna Teoria delle Funzioni di Variable Reale, 2 vols., 705 pgs., 1946, 2ª edição	450,00

FISICA — QUIMICA:

Armellini Lezioni di Mecanica Razionale per gli Ingegneri, 335 pgs., 105 fig., 1945	75,00
Castelfranchi — Fisica Sperimentale e Applicata, 2 vols., 1.807 pgs., 1.705 il., 1945, 4.ª edição completamente revista	435,00
Castelfranchi — Fisica Moderna, Atomistica e Trasmutazioni Nucleari, 694 pgs., 231 il., 1946, 8.ª edição completamente renovada	270,00
Molinari — Chimica Inorganica, 2 vols., 1.198 pgs., 397 il., 1945, 6.ª edição revista e ampliada	300,00

ELETRICIDADE — RADIO:

Montù — Radiotecnica, 3 vols., 2.060 pgs., 1.610 il., 3ª ed. do Vol. I e II, 4ª ed. do Vol. III	765,00
Patanè — Circuiti Oscillatori. Teorie ed Applicazioni, 376 pgs., 267 il., 1945	120,00

MECANICA — METALURGIA:

Bruzzone — Gli Utensili per le Lavorazioni Meccaniche, eseguite con Torni, Pialle, Limatrici, Stozzatrici, Fresatrici, Trapani, 161 pgs., 104 il., 1945, 2ª ed.	30,00
Bruzzone — Il Calcolo dei Tempi nelle Lavorazioni Meccaniche, 161 pgs., 65 il., 1945, 3.ª ed. revista	30,00
Caloli — Tecnologia della Perforazione, 701 pgs., 765 il., 1944	150,00
Cavalli — Termodinamica Industriale, 233 pgs., 140 il., 1946, 3.ª edição ampliada	81,00
Durrer — Trattamento Siderurgico dei Minerali di Ferro, con particolare Riferimento ai Processi independenti dall-Alto Forno a Coche, 234 pgs., 34 il., 1944	60,00
Galassini — Fonderia, 254 pgs., 179 il., 1945	90,00
Galassini — Leghe Metalliche e Siderurgia, 326 pgs., 130 il., 1946, 6ª ed. revista e ampliada	108,00
Gazzaniga — Il Libro delle Filettature, 171 pgs., 191 il., 1945	36,00
Gazzaniga — Il Libro degli Ingranaggi, 628 pgs., 576 il., 1946, 3.ª ed. aumentada	120,00
Guzzoni — Gli Acciai comuni e especiali, 893 pgs., 583 il., 1945, 4.ª ed. revista	360,00
Panseri — L'Alluminio e le sue Leghe, vol. I: Metallurgia e Metallografia. Tomo I: Metallurgia e Teoria delle Leghe, 623 pgs., 562 il., 1945, 2ª ed. completamente revista e aumentada	300,00
Ranieri — Il Problema delle Tolleranze nel Funzionamento e nella Costruzione di Compessi Meccanici da Realizzare in grandi Serie, 142 pgs., il., 1946	30,00
Rossi — Stampaggio a Freddo delle Lamiere, 440 pgs., 304 il., 2ª ed. revista e ampl., 1945	96,00
Rossi — Utensili Moderni per la Lavorazioni dei Metalli, 376 pgs., 245 il., 106 tab., 1945	114,00
Schack — La Transmissione Industriale del Calore, 400 pgs., 42 il., 24 tabelas, 1943, 2ª ed. melhorada	105,00

MAQUINAS E MOTORES:

Cavalli — Macchine Idrauliche, 219 pgs., 184 il., 1946, 3ª ed.	81,00
Galassini — Macchine Utensili, Principi Funzionali e Costruttivi, 798 pgs., 640 il., 1945, 8ª ed. aumentada	270,00
Masecro — Disegno di Macchine, 533 pgs., 971 il., 203 tab., 1946, 6ª ed. revisada	165,00
Mazzocchi — Avvolgimenti delle Macchine Elettriche a Corriente Continua ed Alternata, 568 pgs., 1017 il., 1946, 7ª edição	270,00
Rebora — La Costruzione delle Macchine Elettriche, 784 pgs., 1392 il., 113 tabelas, 1946, 7ª ed. ampliada	270,00
Solari — Macchine Elettriche, 2 vols., 1.035 pgs., 980 il., 1946, 3.ª ed. revista	210,00

INDUSTRIA TEXTIL:

Bonicatti — Condicionatura e Stagionatura delle Fibre Tessili, 223 pgs., 63 il., 1946	120,00
Carminati — Il Filatore de Cotone, 596 pgs., 321 il., 101 tab. 1945, 2ª ed. aumentada	150,00
Giudici La Rifinizione dei Tessuti di Lana e dei Tessuti Autarchici, 454 pgs., 250 il., 1944	105,00
Giudici — Tessuti di Lana e di Cotone, 412 pgs., 1028 il., 1945, 5ª edição	150,00
Tomelli — Fibre Tessili. Filatura, 518 pgs., 586 il., 1946, 2ª ed. revista	195,00

DIVERSAS INDUSTRIAS — ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL:

Cuppini — Tratado Generale sulle Pitture e Vernici Naturali e Sintetiche, 406 pgs., 1945	105,00
Fossati — Le Resine Glicerottaliche Modificate nella Industria degli Smalti e delle Vernich, 192 pgs., 22 il., 1946	72,00
Houwink — Materie Plastiche, 421 pgs., 230 il., 1946	240,00
Majo — Organizzazione Industriale, 240 pgs., 43 il., 1945	45,00
Reggiori — Ceramica Industriale, 250 pgs., 85 il., 1946	120,00
de Thierry — Analisi e Riduzione del Costo di Produzioni, 441 pgs., 119 il., 1944, 2ª ed.	90,00

CONSTRUÇÃO — ARQUITETURA:

Castelfranchi — Scienza delle Costruzioni, 2 vols., 1.325 pgs., 1.887 il., 1945, 3.ª ed. renovada e aumentada	450,00
Chiodi — La Città Moderna, Tecnica Urbanistica, 307 pgs., 370 il., 1945	180,00
Gallizio — Impianti Sanitari, 430 pgs., 234 il., 50 tab., 1945	105,00
Griffini — Costruziona Razionale della Casa, 295 pgs., 659 il., 1946, 4ª edição	450,00
Moretti — Ospedali, 488 pgs., 1.275 il., 1940, 2ª ed.	600,00
Santarella — Il Cemento Armato, 2 vols., 1.017 pgs., 774 il., 1946, 11.ª ed. revista	330,00

PEDIDOS DO INTERIOR PELO SERVIÇO DO REEMBOLSO POSTAL (31160)

MODAS

GRANDE LIQUIDAÇÃO — Combater lucros exagerados

Costume puro linho	Cr$ 380,00
Costume Gorguron	Cr$ 250,00
Costume de seda	Cr$ 200,00
Shorts, 3 peças	Cr$ 120,00
Roupa de banho, lã Netunia	Cr$ 140,00

Verifiquem as casas deste gênero e disponhe um pouco de tempo e ganhará 50 % sôbre os preços de qualquer outra casa. Av. Copacabana n. 1.187. (28598)

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4 %	Contas a praso fixo	
Limitada	5 %	3 mezes	5 %
Populares	6 %	6 mezes	6 %
Renda mensal		12 mezes	7 %
Aviso Previo	5 %	12 mezes	8 %

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. 13 DE MAIO, 41

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se em grande estoque materiais, em ótimas condições, nas demolições abaixo:

Rua Barata Ribeiro, 502
Rua Siqueira Campos, 186
Av. Copacabana, 851/3
Rua da Lapa, 34
Av. Presidente Vargas, 634
Rua General Canabarro, 452
Rua Conde de Bonfim, 1.181. (28630)

NÃO USE MOSQUITOS!

Use "Castelinho", o mosquiteiro para apartamentos. Depósito e venda á rua Gonçalves Dias 65, 2º andar, tel. 42-9291. (27778)

R-V-LITE

VIDRO SINTÉTICO AMERICANO
Para Janelas — Portas — Armarios — Vitrines — Divisões — Etc. Repr. Excl. H. Barroso. Pres. Vargas, 149 — 4º — S/3 — 4 — 5 — Rio. (28717)

COLEGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n.º 233, nesta Capital.

O Ginásio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Ginasial e Comercial — Matriculas abertas. (71)

Companhia Cervejária Bohemia

AV. 7 DE ABRIL N. 166/220 PETRÓPOLIS

AVISO

A Companhia Cervejaria Bohemia, *fundada em* 1898, previne a quem interessar possa que nada em absoluto tem de comum com qualquer outra emprêsa de cervejas ou refrigerantes.

Qualquer reclamação que os seus acionistas queiram apresentar, devem se dirigir á nossa secção de contrôle.

Av. Graça Aranha n. 416 — 12º andar, s/1201.

O encarregado
LUIZ WELLISCH. (30456)

Bancos e Sociedades

BANCO AMERICANO DO BRASIL S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Primeira Convocação

São convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 8 de Novembro proximo, ás 13 horas, na sede social, á rua Santa Luzia, 799-A, a fim de eleger novo Diretor, examinar a situação do aumento do capital e outros assuntos de interesse geral.

Waldemar Frederico Rugé, Superintendente, no exercicio de Diretor-Presidente. (32470)

CURSO DE GUARDA-LIVROS POR CORRESPONDENCIA

GANHE TAMBEM 800 CRUZEIROS MENSAIS

V. S. em qualquer cidade do Brasil, poderá fazer em sua casa, sem abandonar seus afazeres o curso de Guarda-Livros por correspondência, podendo tambem ganhar 800 cruzeiros mensais trabalhando para nossa organização. — Escreva-nos sem compromisso pedindo informações e como ganhar 800 cruzeiros mensais. — Endereço: Instituto Ensino — C. Postal, 3717 — S. Paulo. — Temos boas representações para todo o interior do Brasil.

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde: - S. PAULO
RUA ALVARES PENTEADO Nº 184

DIRETORIA:
Dr Nelson Libero — Presidente
Dr Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretario
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

FUNDADA EM 1924

FOGO — ACIDENTES DO TRABALHO — AERONAUTICOS — TRANSPORTES — ACIDENTES PESSOAIS

Sucursal: RIO DE JANEIRO — Rua São José, 85, 4.º · Fone: 22-1033 · End. Telegr.: "GIP"

FARINHA DE TRIGO

Extração 72% e 80%, temos para imediato embarque informações e vendas com Medio Oeste Importadora Ltda. Rua México, 98, sala 703 Rio de Janeiro. (29968)

VACAS LEITEIRAS

Vendem-se das raças Holandesa e Guernesey puras por cruzamento. Gado de grande produção de leite. Preços de acordo com a escolha. Base Cr$ 5.000,00. Informa Freitas 26-7443. (30684)

MAQUINA E FOGÃO

Vende-se maquina de escrever de mesa "Shmiths Premier" e um fogão a carvão de luxo, marca "Dako", com forno caldeira e manometro. Urgente, á Rua Theodoro da Silva 227. (18960)

HOMENS DE CERTA IDADE
Nem Baixadas Nem Altitudes

Passar os fins de semana (férias e veraneio em sua casinha de campo em lugar acessivel e de bom clima a meia altitude junto á floresta e com abundancia de agua, é uma necessidade indiscutivel. Castália reune tudo isso, pequenas chacaras e lotes podem ser adquiridos em pequenas prestações mensais. Peças informações á S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE, — Uruguaiana 104, 1.º — Tel. 22-3220. (29576)

BONUS DE GUERRA

Compro pagando bem, bonus, quotas e recibos dos Estados, selos, apolices. Rua São José n.º 63, 2.º andar, Sala 2. Tel. 23-7261, com Carlos Alves. (18935)

VENDEM-SE

Cinco duzias de lenços brancos irlandês 44 x 44 cambraia fina estrangeira a Cr$ 180,00 cada duzia. Carta para 14459 na portaria deste Jornal. (25089)

ANGLEDOZERS E GUINCHOS LE TOURNEAU PARA TRATORES CATERPILLAR D7

Novos, para entrega de estoque nos distribuidores exclusivos GEOVIA LTDA. Av. Venezuela, 27-A. Tel. 43-6329. (29681)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

EDIFICIO CIVITAS — Bloco "C" — Aluga-se á rua Mexico 21 em primeira locação, para escritorio de firma ou empresa comercial ou industrial idonea, pelo prazo de dois anos, o conjunto numero 602, com cinco salas e outras dependencias, com 120,55 metros quadrados de area util. Aluguel mensal 5.010 cruzeiros (taxação oficial), mais impostos, taxas e despezas condominiais, normais. Informações com o proprietario pelo tel. 43-8061 ou á noite pelo tel. 25-0458. (18627) 1

EDIFICIO CIVITAS — Aluga-se na Rua Mexico, 21 meio andar com 5 espaçosas, arejadas e magnificas salas, tendo 2 gabinetes sanitarios completos e local interno para estacionamento de automovel — Aluguel 5.010,00 e impostos. Tratar com F. OLIVEIRA á Rua Quitanda, 72 — 2.º andar — Combinar encontro para entendimento qualquer dia pelo fone 38-0174. (25041) 1

CASTELO — Aluga-se ampla sala Av. Graça Aranha 19 — 12º andar; trata-se na Administradora Fluminense, S.A. Rosário 129 - 1º andar. (13166) 1

CASTELO — Aluga-se o ultimo grupo de 4 salas, no 7º andar do edificio da rua Mexico, 31. Ver com o porteiro e tratar com o dr. Cordovil, á rua Mexico, 98, 12º andar. (I 19342) 1

CASTELO — Aluga-se grupo com 5 salas, com instalação sanitaria, em edificio novo, pelo preço arbitrado pela Prefeitura. Tratar no Escritorio MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Rua Evaristo da Veiga n.º 16, 17.º andar. (27684) 1

CASTELO — Quarto, aluga-se um otimo, mobilado, com sala banhos á senhor alto tratamento, em luxuoso apto. — Tel. 43-3247. (28576) 1

CENTRO — LOJA. Alugo otima quase esquina Avenida. Nova, longo contrato. Condições razoaveis. Tratar com Carvalho. — R. Erasmo Braga n.º 28, 11.º S. 1101/1 de 14 horas em diante, na terça-feira. (28642) 1

CENTRO — Precisa-se um bom quarto sem moveis, para senhora distinta, quase sempre ausente do Rio. Cartas por favor para Mme. Josephine. Av. Beira Mar 436 — Apto. 12. (29914) 1

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se a beira-mar um quarto par casal sem filhos e um para solteiro, mobilados e com boa comida. Condução á porta. Ainda não tem telefone. Avenida Portugal n. 106. (I 18996) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE casa em Copacabana, com 4 quartos, 2 salas, varandas, dependencias para empregados situada no posto seis, a quem alugar em troca, um apartamento tambem na zona sul, com um minimo de 3 quartos, 1 grande sala ou 2 salas, quarto para empregada, etc. Os interessados queiram telefonar para 27-7054. (28623) 8

COPACABANA — LIDO — Aluga-se uma sala de frente grande, com ou uma refeições ou um apartamentinho de dois quartos, nas mesmas condições — Tel. 37-1822. (14672) 8

ALUGA-SE — Moça do comercio morando, em Copacabana no posto 6 — Em apartamento, mobilado procura companheira troca-se referencias, tratar — telefone 27-6062. (18933) 8

PRECISA-SE alugar um apartamento com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, o maximo Cr$ 2.000,00 em Copacabana. Caixa Postal 1002 ou tel. 27-0376.
tal 1002 ou tel 27-0376. (8)

COPACABANA — To rent a nice apartment. — Telef. 27-6197, please. (27752) 8

Flamengo

LARGE ROOM tastefully furnished, with 3 built-in wardrobes, colour tiled batnroom, in quiet new building. Flamengo, excellent situation and address, near beach, with garage and breakfast, to let for one person. Prone 37.60.18, 11 a.m. to 1 p.m. (28393) 10

Leblon

LEBLON — Aluga-se um salão tipo apartamento em casa de familia de respeito, todo mobiliado á pessoa que trabalhe fora. Tratar na rua Campos de Carvalho 211, C. I. (27691) 17

Niterói

CASA ICARAÍ — Aluga-se para veraneio, por três meses, a pequena familia. Mobilada, telefone, garage 100 metros da praia. Telefonar 2-0742. (27848) 33

CASA PARA VERÃO — Aluga-se por 2 ou 3 meses, com 4 quartos, todo conforto, mobilada. Rua Cel. Moreira Cesar 230, Icaraí — Tratar Rua Barão Bom Retiro 270 Apto. 301. (27825) 33

Santa Tereza

STA. TERESA — á r. Almte. Alexandrino, transpassa-se o contrato de 2 anos de um apto mobilado, de aluguel 700 cruz. De frente ten do jardim, living, 2 qt. etc. Inf. 42-0306 e 22-1540. (28700) 27

Petropolis

ALUGA-SE pará o verão, no principio da Mosela, casa mobilada, com 3 q., living, dependencias modernas, com ultragaz telefone e garage. Tratar — Petropolis — tel. 3806. (27720) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para um casal pequena casa mobilada com garage, para a temporada — Não se aceita intermediarios — Tel. 2000. (18929) 35

PETROPOLIS — Aluga-se a casa mobilada da Praça da Liberdade n.º 75 — Informações 25-7047. (18922) 35

PETROPOLIS — Aluga-se a familia de alto tratamento, otima casa mobilada com todo conforto em centro de jardim, com garage e ultra-gás. Informações á rua Paissandú n. 229. (29797) 35

ALUGA-SE casa mobilada, no Retiro, em otima situação, pelo verão, a um minuto dos onibus. — Tel.: 27-5435. (I 18937) 35

VERÃO PETROPOLIS

Aluga-se magnifica residencia com 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, mobiliada, Tratar, Petropolis, tel.: 3763. (31137) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para temporada de verão ou para todo o ano otima casa, com ou sem moveis, e com magnifica vista a Mosélla. Informações no Rio — Tel. 37-2491. (29677) 35

PETROPOLIS — Moça distinta procura quarto confortavel com pensão em casa de familia de todo respeito. Respostas E. Braga, rua 7 de Abril, 88, Petropolis, fone 2373. (25011) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se para Dezembro a Março, perto da Estação da Varzea, uma otima casa residencial, mobilada, com 6 quartos, sala e varanda espaçosas, garage, ultragás, no meio de grande jardim. A tratar: em Teresopolis, Rua Pirai 483, ou no Rio, Tel. .. 27-0256. (18085) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se ou vende-se otima propriedade acabada de construir na Varzea á Rua Ipojuca junto ao n.º 360. Tratar pelo telefone 43-2475 e para ser visto procurar o sr. Eduardo na Rua Xingu' 254 Teresopolis. (27692) 36

Animais

GALGOS INGLESES

Puros com pedigrée. Informações com o Sr. Dart Tel. 28-0403. (18898) 65

MÉDICO VETERINARIO

Dr. P. Maurity Bret. Especialista em doenças de cães e gatos. Tel. 29-4747. (29570) 65

REMÉDIOS PARA CÃES
VACINA E PRODUTOS VETERINÁRIOS EM GERAL
"INGLASIL"
RUA BUENOS AIRES, 15
TEL 43-2841
CAIXA POSTAL 2795
RIO

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone: 23-8359. (29674) 92

HIPOTÉCAS

Emprestc dinheiro sobre predios e terrenos no Distrito Federal, adjacencias e Niterói; juros modicos permitido por lei. Prazo longo ou curto com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar documentos. — Informações gratis e sem compromisso. — Travessa do Ouvidor nº 17, 5º andar. Sala 501. ANTONIO JOSE' CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (29767) 92

CAPITALISTAS HIPOTECAS

Tenho sempre boa aplicação para capital, sob otima garantia, de predios, bons juros e prazo a combinar. Informações gratis e sem compromisso. Não façam negocios diretos, procurem um técnico em negocios imobiliarios idoneo. ANTONIO JOSE' CEPEDA — Travessa do Ouvidor 17, 5.º andar, sala 501. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis (28712) 92

DINHEIRO

Negociante instalado com boas maquinas — Precisa 30.000 cruzeiros para financiar negocios. Dá bom juros e garantias. Respostas para Caixa Postal 1108. (29833) 92

Móveis novos e usados

SALA DE JANTAR

Vende-se uma completa, em estado de nova, de fabricação Laubitch & Hirtel, composta de mesa, cristaleira, etagere, buffet e seis cadeiras. Vêr á rua D. Pedrito, 18 (Leblon) e tratar pelo telefone 22—0429. (27773) 83

JACARANDÁ'

Vende-se uma rara e autentica papeleira toda esculturada, com frente e lados abaulados com quatro gavetas e puxadores de bronze — Rua Barão de Petropolis, 77 Rio Comprido. (20911) 83

Vende-se comoda francesa bombé, rigoroso estilo Luiz XIV peça de rara beleza; consoles de jacarandá estilo Império, mesa antiga esculturada para centro de salão, armarios, cadeiras e poltronas pé de cachimbo, maçanetas mil flores, chuveiro e orbelem, cristais e biscuits. Rua Barão de Petropolis, 77. — Rio Comprido. (20939) 83

Vende-se 6 cadeiras, 2 poltronas medalhão duplo, 1 biombo chinês de 4 folhas com lindos bordados á mão e talha em alto relevo, dunquerques belissimos, sofas estilo Império em jacarandá autentico. Rua Barão de Petropolis, 77 — Rio Comprido. (20940) 83

VENDEMOS cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teofilo Otoni n. 120. — Tel. 43—4548.

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas para copiar — á Rua Teófilo Ottoni n.º 120 Telefone 43—4548.

PRENSAS para copiar — Chegou novo sortimento das afamadas prensas Marumby, de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres. (27729) 83

LOJA EM COPACABANA

VENDE-SE PARA ENTREGA DENTRO DE UM MÊS MAGNIFICA LOJA NO MELHOR PONTO DA

AV. N. S. DE COPACABANA

COM 212.20 m2, INCLUSIVE PORÃO E GALERIA.

PREÇO: Cr$ 800.000,00

FINANCIAMENTO PELA CAIXA ECONOMICA

FACILITA-SE O PAGAMENTO

INFORMES PELOS TELEFONES:

42-7962 e 42-6274

MOVEIS FINOS

Por motivo de viagem, e com muito pouco uso, vendem-se, em conjunto:

Moveis, Utensilios e objetos de adorno, inclusive Refrigerador novo "Kelvinator", que guarnecem um apartamento

Ver á Rua Constante Ramos 34, Apartamento 401, das 14 ás 17 horas. (29586) 83

SALA RUSTICA

Vende-se sala de jantar estilo rustico, de fino acabamento, com 11 peças pelo preço de ocasião de 3.800 cruzeiros — Moveis Castelo Rua do Catete n. 164.

CHIPENDALE

Vende-se dormitório estilo inglês Chipendale, com 11 peças, por 9.500 cruzeiros — Moveis Castelo. Rua do Catete n. 164.

DORMITORIO RUSTICO

Dormitorio estilo rustico Mexicano, de fino acabamento, com 10 peças, por preço de verdadeira ocasião. — Moveis Castelo. Rua do Catete n. 164. (18702) 83

SALA DE JANTAR — Particular vende de imbuia maciça uma mesa e dez cadeiras, sendo duas de braço. Estilo antigo e de fino gosto. Vêr e tratar á rua S. Francisco Xavier 281, das 14 ás 17 horas. (27701) 83

GRUPO ESTOFADO — Particular vende sofá grande e duas poltronas, com almofadas soltas. Ver e tratar á rua S. Francisco Xavier 281, das 14 ás 17 horas. (27702) 83

VITRINE e MESA LUIZ XV — Artisticamente talhadas, peças antigas, vendem-se na Avenida Copacabana, 4310, 8.º pav., fone ... 47—2145. (18940) 83

Vende-se sala de jantar Imbuia com mesa quadrada — 4 poltronas com assento estofado, buffet de 2.20 — um divan de duas estantes pequenas. Tratar rua Toneleiros, 205-A — Apto. 202 — Copacabana. (28569) 83

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS, FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitórios desde Cr$ 1.700,00

Salas de jantar desde Cr$ 2.700,00

Fabricação garantida em varios estilos

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA FREI CANECA 9

LINDO DORMITORIO e UMA RADIO ELETROLA

Vende-se um dormitório com 10 peças em jacarandá e um rádio eletrola pequena. Facilita-se o pagamento Av. Pasteur 307 (praia Vermelha) Ver 2ª feira. (28662) 83

MOVEIS antigos de jacarandá. Por falta de espaço, vendem-se uma linda cama, uma comoda, uma mesa de jogo, algumas cadeiras, tudo de estilo imperio e de autentico jacarandá da Bahia. Informações Avenida Copacabana 1010 apto. 201, das 10 ás 12 horas. (28665) 83

MOVEIS LAQUEADOS

Vende-se um bonito quarto de solteiro, em cedro, ress., só a particular. Telefone 26-5673.

Vende-se de particular para particular, uma sala de jantar, estilo Chipendale por Cr$ 8.000,00 por motivo de viagem. Informações pelo telefone 32-0382. (18938) 83

Diplomata deixando o Rio deseja vender uma comoda de nogueira com espelho dourado periodo "queen anne" legitima antiguidade inglesa. Oferece tambem outras peças de mobiliario tapetes etc., — Tratar DUNCAN. — Tel. 25-5674. (18982) 83

AMERICAN — BAR — Fixo, sucupira, instalação eletrica, SALA DE JANTAR sucupira maciça, lindo estilo, completa. DOIS DORMITORIOS imbuia. Vende-se preços excepcionais. R. Visconde Pirajá 224 apto. 302 Vêr das 9 ás 12 e 14 ás 18. (27566) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos; á rua Frei Caneca, 9, fundos. (I 13183) 83

TERESOPOLIS — Vende-se algumas disponiveis de muito boa qualidade incluindo 3 poltronas de pano-couro; toucador com espelho grande, bisauté beiga; duas camas Patente, com colchões de crina vegetal, etc. Trata-se com o sr. Manoel tel. 471. Teresopolis. (I 18887) 83

MOVEIS
Compram-se moveis
Tel.: 28-6721 - Macedo
(28347) 83

ATENÇÃO — Compram-se moveis avulsos, mobiliários completos de casas e escritórios. Paga-se bem. Tel. 32-3976.

VENDE-SE em final de construção, á Rua Marquez de Abrantes, 115, Edificio Lavrador, apartamento com 4 quartos, 2 salões, saleta, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados e varanda de serviço. Construção da Construtora Dourado S. A.

Financiamento da Caixa Economica.

Tratar á Avenida Almirante Barroso, 90 — 10º pavimento — Sala 1007, na Construtora Dourado S. A. (28612) 91

Apartamentos - Casas e Cômodos

ALUGA-SE, PARA INDUSTRIA

Aluga-se excelente armazem próprio para industria ou deposito, com 250m2, em terreno plano de 1.800m2. Tem escritório, sanitários força, luz, água e telefone instalados. Entrega imediata, aceitando-se contrato. 45 minutos da praça Mauá, servido p/ elétrico (Nova Iguaçu) e boa estrada. Aluguel mensal Cr$ 3.500,00. Tratar com Mesquita, fone 43-6243. (27845) 38

Castelo · Edificio Civitas

ALUGA-SE na rua Mexico, 31 — 16.º andar n.º 1002, grupo de salas com 180 metros quadrados, para escritório ou firma comercial, podendo o mesmo grupo ser independentemente dividido para duas firmas comerciais, pelo preço tabelado pela Prefeitura. Informações telefone 23-2220 com o sr. Campello — Travessa Ouvidor 12, Banco Auxiliar da Produção — Chaves na portaria do edificio com o sr. RAYMUNDO. *(18912) 38*

CASA NOVA VERANEIO TEREZOPOLIS

ALUGA-SE MOBILIADA

Rua Paraiba, n. 629, 800 metros da Varzea, onibus á porta, com 3 quartos grandes, otima sala de jantar com lareira, banheiro completo, boa cozinha com armários embutidos, garage, duas varandas, dependencias para empregado, telefone, jardim, bosque e pequena horta, água própria, incluindo excelente cozinheira, jardineiro, geladeira elétrica e rádio, para 5 a 6 meses, informações telefone 456 — Terezopolis. (18893) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Casal estrangeiro sem filhos precisa de pequeno apartamento mobilado para 3 - 4 meses janeiro a março. Propostas para o n. 27.764 neste jornal (27764) 38

DEPOSITO

Precisa-se de local com 100 a 200m2. Para depósito fechado. Não precisa ser zona muito central. Informações para 22-7531. (28667) 38

ALUGA-SE APARTAMENTO

MOBILADO

Copacabana — Posto 3

50 metros da praia

Informações 37-0020. Entre 19 e 21 horas. (18914) 38

PROCURA-SE APARTAMENTO

Em Copacabana, preferivelmente mobilado, com uma sala e dois quartos, para um casal estrangeiro. Compra dos móveis possivel. Ofertas para "Conservado" 29.969 na administração deste jornal. (38)

LOJA · Meyer

Precisa-se de uma com mais de 100 metros quadrados para negócio de luxo. Cartas a esta redação ao n. 27.765. (27765) 38

LOJA · CATETE

PASSA-SE CONTRATO LONGO DE LOJA COM 25 m2 NA RUA DO CATETE PRÓXIMA Á RUA DOIS DE DEZEMBRO.

CARTAS COM NOME E ENDEREÇO PARA A PORTARIA DESTE JORNAL AO N. 29.954. (38)

CASA EM FRIBURGO, aluga-se mobilada, sala, 2 quartos, banheiro completo e demais dependencias. Rua Carlos Baltazar da Silveira 38; tratar á Rua General Polidoro 199, Apto. 101. — Fone: 26-5493. (28673) 38

ALUGA-SE

Terreno com 400,00m2, proprio para deposito ou oficina, já tem barracão. Ver e tratar a qualquer hora. Informações pelo telefone ... 38-1755. (20800) 38

ALUGAM-SE LOJAS - DEPOSITOS

Pequena proximidade Cais do Porto e Estradas de Ferro. Entrega em dezembro ou janeiro. Servem para escritório, representação Pequenos depositos, quitandas etc. Tratar rua Sacadura Cabral, 49 — 6.º — Sr. RENE' (25076) 38

SALA PARA ESCRITORIO

Alugamos no Edificio Sete de Setembro, Av. Churchill grupo de 3 salas, com instalações sanitárias proprias. Tratar na Parquet Paulista Ltda. Rua Mexico 164, 7º andar sala 42. (18085) 38

ARMAZEM — LOJA

Aluga-se á Rua General Pedra n. 38 proximo á Rua Marquês de Sapucai com 6 metros de frente por 15 de fundos, com girau para escritório. Tratar no local. (18036) 38

CASA - VERÃO - PETROPOLIS

Aluga-se para o verão, no principio da Mosela, casa mobiliada, com 3 q., living, dependencias modernas — Com ultragás, telefone, garage Tratar em Petropolis tel. 3806 (27719) 38

ALUGA-SE CASA — URCA

Meses de dezembro/janeiro, 4 q., 2 s., dependencias, luz, telefone, etc., mobiliada. Cartas para caixa n. 18088 deste jornal, para ser procurado. (18086) 38

APARTAMENTO COPACABANA (Urgente)

Gratifica-se, após fechar negocio, a quem indicar apartamento vasto em Copacabana, com 3 quartos, 1 ou 2 salas, banheiro, cozinha e dependencia para empregada. Aluguel até Cr$ 2.000,00. Favor telefonar para o sr. NATAL — 27-0075. (25044) 38

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se por 2 meses e meio, um mobiliado, com conforto e pertissimo da praia, á familia sem crianças. Telefonar 27-7665, trocam-se referencias. (28683) 38

LOJA EM COPACABANA (Lido)

Traspassa-se uma otima. Telefonar para 27-8324 das 9 ás 12 horas. (20965) 38

Tenho uma casa em Copacabana mobiliada, com geladeira, 5 quartos, salas, perto da Praia de Copacabana. — Aluguel 3 mêses.
Tel. 27-7181.
(1 25106) 38

ALTO TERESOPOLIS

Aluga-se em pensão estrangeira, quartos com agua corrente e cozinha de primeira ordem. Oferece-se todo conforto. Av. Dr. Oliveira Botelho 450. Informações pelo fone 22-6930. (20715) 38

CASA SÃO LOURENÇO

Aluga-se nova, mobiliada, 1 sala, 4 quartos, 2 varandas, salão de ping-pong, linda vista, agua corrente nos quartos, tem telefone. De 10 de Novembro á 10 de Dezembro Cr$ 3.000,00. Bairro Esperança. Rua Evaristo da Veiga. Proprietaria 27-5076. (18957) 38

Apartamento com 4 quartos

Procura-se para alugar desde Laranjeiras até Ipanema. Telefonar para 25-1910. (25086) 38

Apartamento — Petropolis

Aluga-se para o verão, otimo apartamento mobiliado, no Edificio Centenario, com ampla sala, 3 quartos e demais dependencias. Tratar pelo Tel. 35-7605. (27645) 38

CAXAMBU'
GRANDE HOTEL
Aberto o ano todo
Telefone 62.. Caixa Postal 7.
(N 38623) 38

MOÇA funcionária publica c/boas referencias, pretende um quarto independente, s/ pensão, c/ ou s/ moveis, na zona sul, em casa de familia de tratamento, podendo pagar pequeno aluguel e prestar alguns serviços. Escrever p/ a portaria deste jornal ao n.º 27713. (27713) 38

PRECISA-SE de casa ou apartamento na zona Sul, aluguel Cr$ 1.200,00; aceita-se transpasse. Gratifica-se bem ao informante. Cartas para a portaria deste jornal ao n. 27826. (27826) 38

GRANDE AREA DE TERRENO A MARGEM DA EST. RIO-S. PAULO, ENTRE MOÇA BONITA E BANGÚ

ESTRADA DO REALENGO — ESTRADA RIO SÃO PAULO

Area total: 22.000,00, em vários lotes aprovados pela Prefeitura. Com água, luz, telefone e calçamento. — Informações detalhadas com Sr. Victorio, rua da Quitanda n. 97 - sob.

TEREZOPOLIS

Vendo no Quebra-Frasco, pitoresca e confortavel residência, estilo colonial, constando de ampla varanda, jardim de inverno envidraçado, living-room com lareira medindo 44m2, sala de almoço, 5 quartos providos de armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, garage, 2 quartos com instalações sanitárias para empregados. Completa instalação de ultra-gás para banho quente e frio. Dispõe ainda de água própria, piscina, 2 boas casas para empregados e cocheira para cavalos. Terreno todo arborizado e em cêrca viva medindo 11.000m2. Preço de excepcional oportunidade! Planta e mais informações no escritório de THEODORO MILTON DE CARVALHO, á rua Miguel Couto n. 31, 1º. Informações hoje e amanhã pelo tel. 23-8335 (29935) 1

SITIO

A' Estrada de Santa Rita, vendo lindo sitio com 30.000m2, plano, todo plantado. Prédio novo, com 3 quartos, salas, cozinha, banheiro completo de luxo, despensa, garage, capela, piscina, galinheiro, lago para patos, água própria eletricidade, etc. Nova Iguaçu. Preço baratissimo. Diretamente com H. Silva, "Jornal do Comércio", 4º, sala 421, tel. 43-3840 (20872) 91

PETROPOLIS

Vende-se linda casa com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, garage, na rua Olavo Bilac n.º 386. Tambem terreno ao lado com 19 metros de frente por 66 metros de fundos podendo ser vendido junto á casa ou separado. Tratar com sr. CAMACHO Av. 15 de Novembro, 316, Moinho Inglês (18055) 91

CASA - PETROPOLIS

Vende-se, ótima construção, em centro de terreno arborizado Rua Coronel Veiga n. 889. Tel. 4823. (29959) 91

CASA, C$: 4.500.000,00

No Jardim Botanico, terreno de 72 metros de frente, vende diretamente o proprietário. Telefonar para 26-9986 das 7 ás 10 e das 19 ás 22 horas. (25024) 91

Praia das Flexas

Vendem-se á rua Dr. Paulo Alves n.º 111, duas casas, uma com 3 quartos, 2 salas, copa, quarto de banho, cozinha, fogão a gás, terreno todo murado, e outra com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, fogão a gás. Tratar á Agência Velox Ltda., rua da Conceição 46, sob. Facilita-se o pagamento. NITEROI. (25059) 91

LEBLON — TERRENOS

Vendem-se os ultimos lotes altos da rua Timóteo da Costa. Facilita-se o pagamento. Tratar com Nelson, Av. Epitacio Pessoa 128. Tel.: 27—6337. (21689) 91

APARTAMENTOS EM IPANEMA

Vendem-se á rua Visconde de Pirajá 581 — lado do cinema Astoria. Dois por andar, com 3 quartos e duas salas, construção iniciada. Tratar com Nelson, Av. Epitacio Pessoa n. 128 — Tel.: 27—6337. (27690) 91

JACAREPAGUA'

Vende-se 2 casas em terreno medindo 60 x 40, com 2.400 mq. proprio para passar fins de semana. Com água e luz. Por 75.000 cruzeiros. Estas casas estão rendendo atualmente 500 cruzeiros mensais. Facilita-se parte. Tratar urgente com 43-6033 ou 28-9786, com dr. AMARAL. (29796) 91

CONSTRUÇÃO INICIADA

Vende-se no centro com otima vista tendo 3 pavimentos com 1 apartamento cada pavimento com sala, 2 quartos etc., podendo facilitar pagamento ou trocando contra pequeno apartamento. Informações FONE 43-5568. (29802) 91

TERRENO

Vende-se em frente á Matriz do E. Novo, plano, área de 434 m2., tendo 21 x 18 alargando para os fundos para 25, com entrada de 2 metros na extensão de 20 metros. Para construção de apartamentos ou industria leve. Tratar em 24 de Maio 391 de 7 ás 12 horas. (18016) 91

AV. PRESIDENTE VARGAS — EDIFICIO SISAL

Entre Avenida e Uruguaiana, lado da sombra. Vende-se pavimento de 380 m2. para pronta entrega. TEL. 42-6709. (28606) 91

APARTAMENTO X AUTOMOVEL

Troca-se em construção adiantada, pavimento alto, á Praia de Icaraí n. 11, com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada etc.; ou de sala e quarto e dependencias, por automovel bem conservado, facilitando-se o restante em prestações mensais durante 15 anos Tabela Price. Tratar no Rio com o sr. Alcides á Rua Washington Luiz (antiga Trav. do Ouvidor), 36, 4.º andar. FONE 43-0402 (27862) 91

LARANJEIRAS — CASA

Particular vende magnifica em terreno de 270m2. TEL. 26-1933 Cr$ 570.000,00. (27694) 91

COMPRO — Diversos apartamentos de um a 5 quartos, desde Cr$ 100.000,00 até Cr$ 1.600.000,00 — Prefere-se na Zona Sul, Centro e Tijuca. Informações á ANTONIO JOSE' CEPEDA — Travessa do Ouvidor 17, 5.º andar, Sala 501. (28704) 91

SENHORA só, de todo o respeito, precisa encontrar em casa de familia, e onde não exista outro inquilino, quarto e comida, no Flamengo, especialmente de Barão do Flamengo a Machado de Assis. Carta para a redação deste jornal sob n.º 724, com detalhes de local e preço — Correio da Manhã. (27830) 38

PEDREIRA

Vende-se uma com uma area de 24.000m2, máquinisada movida a eletricidade em pleno funcionamento com uma produção de 55 a 60m3. média por dia; a estrada toda acimentada até á boca do silo. A area já está com o plano de loteamento aprovado pela Prefeitura do Distrito Federal. — Cartas para este jornal a 25111. (91)

TERRENO COPACABANA — Vende-se magnifico terreno na rua Santa Clara com planta aprovada na P. D. Federal, com 10 pavimentos e 2 apartamentos por andar. Tem 10 x 122 de fundos. Tratar com o proprietário pelos tels. 32-5902, de 9 ás 11 horas e 27-2331 de 18 ás 20 horas. Base 720.000,00. Aceitam-se ofertas, facilitando o pagamento. (91)

CASA

VENDE-SE uma boa residencia com 5 quartos, duas salas, dois banheiros, despensa, inst. de ultragás, duas varandas etc. 80 pés de arvores frutiferas; terreno de 20 de frente por 59 de fundos; negocio direto e entrega imediata da propriedade, A Estrada Vicente de Carvalho 103, junto ao Largo Vaz Lobo — Madureira. (18931) 91

ALTO DE TERESOPOLIS

Vende-se otima residencia a 100 metros do Higino Palace Hotel, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, pronta para ser habitada. Preço base: Cr$ 280.000,00. Informações em Teresopolis pelo telefone 107, onde poderão ser pedidas as chaves. Tratar á Trav. do Ouvidor 7.6.º andar.

MEYER (Boca do Malo)

Vende-se em rua transversal a Dias da Cruz casa residencial de dois pavimentos para familia de tratamento. Preço Cr$ 350.000,00. Informações. Telefonar 23-4360. (28079) 91

OPORTUNIDADE

Predio na Gloria Cr$ 260.000,00 — Vende-se com ou sem o mobiliario — fino gosto, predio de 2 pavimentos, 2 q., 2 s., 2 bons terraços, copa, cozinha e demais dependencias á dez minutos da cidade para entrega imediata. Rua St.ª Christina 48 de 1 ás 5. (29967) 91

CASAS A PRESTAÇÕES

Estação Magalhães Bastos, rua Pinto da Fonseca pronta entrega, financiamento 12 anos. Perto da estação. Tratar com o proprietario das 16 ás 18 horas. Rua Buenos Aires, 85, 2.º (29915) 91

PERLINGEIRO, SA' & CIA LIMITADA
VENDEM: —
PETROPOLIS

QUARTEIRÃO ITAMARATY — Em otima localização, sem russo e sem humidade, lotes de terreno em variadas dimensões de 20 a 40 mil cruzeiros o lote.

TAIPAVA — Otima oportunidade para construir sua casa de campo no melhor clima de Petropolis. Lote com 3.000 mt-2 no Club Club Repouso, 50 mil cruzeiros.

INDAIA' — Com Agua nascente propria e pedra suficiente para construção, otimo terreno com 4.536 mt-2 situado na Rua Olavo Bilac por 110 mil cruzeiros.

CENTRO: Apartamento na Rua João Pessoa e situados em outra rua de Petropolis.

MOSELA: — Casa com 3 quartos, 2 salas 2 banheiros, 1 quarto de empregada com banheiros, local para garage, terreno 22 x 150 mt-2. Preço 650 mil cruzeiros.

RUA PAULINO AFONSO — Casa de construção recente, 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, banheiro, cozinha e garage, 24,50 x 57,50. Preço 200 mil cruzeiros.

INDEPENDENCIA: — Proximo ao futuro Jockey Club de Petropolis, terrenos de 70 a 180 mil cruzeiros com facilidade de pagamento.

QUITANDINHA: — Proximo ao hotel terreno com 920 mt2 por 180 mil cruzeiros.

RETIRO — Bangalow com 2 quartos, sala, varanda e banheiro completo por 80 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Pequena entrada e modicas mensalidades. Lotes de terreno no mesmo bairro por 18 mil cruzeiros. Entrada de 3 mil cruzeiros e o restante em prestações mensais de 300 cruzeiros.

CORREAS: — Magnifica chacara com confortavel casa de campo tendo 6 quartos, 2 salas, 2 banheiros, casa de empregada, agua nascente propria. Terreno de 100 x 70.

ITAIPAVA: — Na Estrada do Canavial proximo ao hotel, otimo lote com direito a 30 mil tijolos, saibro, areia e pedra para construção. 60 mil cruzeiros.

RETIRO: — Altitude 900 metros em otima localização area com 32.000 mt-2.

ARARAS: — Otima casa de campo em estilo Normando, com 2 pavimentos, água nascente propria, bar, lareira, sala de jogos etc. Preço 200 mil cruzeiros.

CREMERIE: — Lote de terreno com 12 x 30 mt-2 por 45 mil cruzeiros.

ITAIPAVA: — O mais lindo loteamento no melhor clima de Petropolis, 700 metros de altitude em clima seco. Lotes desde 25 mil cruzeiros.

RIO

BOTAFOGO: — Terreno com 570 mt-2 na Rua Humaytá esquina de Desembargador Burle.

CENTRO: — Apartamento no Ed. São Borgia para residencia ou escritorio com 3 salas, banheiro e kitchnete. Preço 400 mil cruzeiros com facilidade de pagamento.

CATUMBY — Terreno na Travessa Marieta, 56 60 x 220 mt2 por 400 mil cruzeiros.

COPACABANA: — Apartamento em final de construção na Avda. N. S. de Copacabana com varanda, sala, sala de visitas, saleta, 3 quartos, quarto de empregada com W.C. banheiro social de luxo com box. Grande parte financiada.

Rua Xavier da Silveira: — Apartamento em final de construção com 2 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha completa e terraço. Preço 180 mil cruzeiros.

Avda. Princesa Isabel: — Apartamento já construido com 3 quartos, hall, 2 salas, banheiro completo com box 3 varandas, cozinha completa e quarto de empregada com banheiro, 420 mil cruzeiros com grande parte ainda financiada.

Avda. Copacabana: — Apartamento em final de construção com 3 quartos, grande sala, saleta, quarto de empregada, 2 banheiros e garage. 340 mil cruzeiros.

FLAMENGO: — Predio de construção antiga na Rua Almte. Tamandaré com 2 pavimentos em terreno de 13,20 x .0 mt-2 aceitando-se no caso de incorporação ou construção, apartamentos como parte do pagamento.

Rua Senador Vergueiro: — Apartamento em construção de luxo com 3 quartos, 3 salas 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregada com banheiro 430 mil cruzeiros.

LARANJEIRAS: — Terreno na Rua Jussara no Jardim Laranjeiras com 1.050 mt-2.

PIEDADE: — Vendemos em otima localização proximo ao ponto de bondes e da estrada de ferro, terreno com 22 x 110 mt-2 ou desmembrado em lotes de 22 x 55 mt-2.

JACAREPAGUA' — Sitio com 30.000 mt-2 todo cercado e plantado com grande variedade de arvores frutiferas, casa de residencia com 3 quartos, 2 varandas etc. outra casa com 6 quartos, piscina com casa de banhos anexo, garage residencia para empregados, galinheiros, chiqueiros, tanque para patos, clima otimo e perto do onibus.

JACAREPAGUA': — Chacara em belissima casa de residencia, piscina, todo plantado com arvores frutiferas. Agua nascente propria.

JARDIM GRAMACHO: — 3 lotes com as areas de 480 mt-2 cada um em otima localização na Avda. Perimetral e proximo a estrada Rio-Petropolis. 20 mil cruzeiros.

TERESOPOLIS — Na Granja Guarany, 2 lotes com as areas de 3.530 mt-2 e 1.328 mt-2, ainda otimo lote na principal rua de Teresopolis, 80 metros distante da estação, inteiramente plano com 15 x 40 mt-2 por 150 mil cruzeiros facilitando-se.

MIGUEL PEREIRA: — Lotes desde 11 mil cruzeiros com facilidade e pagamento e outros nas proximidades da estação prontos para receber construção.

PARAIBA DO SUL: — Otima fazenda com estradas de rodagem até a sede, 60 alqueires geometricos, otima casa de residencia em estilo colonial de construção recente, 100 cabeças de gado holandês, 8 bois de carro animais de sela, bons pastos, cachoeiras, nascentes, plantações mistas, serra circular, engenho de cana, alambique, moinho de fubá piscina natural e belissima topografia.

BARÃO DE JAVARY — Otima casa de residencia em terreno de 1.032 mt-2 com 4 quartos, armarios embutidos, banheiros completos, dependencias de empregados, otima varanda, água propria de nascente, luz eletrica da Light, ruas calçadas e a 300 metros da estação. Preço 220 mil cruzeiros.

PERLINGEIRO SA' & CIA LTDA.

Rio: — Rua Washington Luiz 33 1º tel. 43-3856 (Travessa do Ouvidor)

PETROPOLIS: — Avda. 15 de Novembro 373 1º telefone 4103. (29685) 91

FAZENDA

Vende-se uma, muito próxima de Juiz de Fora, com uma renda liquida garantida, comprovada de Cr$ .... 750.000,00. Preço Cr$ .... 3.000.000,00. Maiores detalhes, diretamente com o proprietario pelo telefone 37—2026. (27659) 91

PETROPOLIS
Parque S. Vicente

Vende-se casa com garage completamente mobilada, com todos os pertences para imediata ocupação. Ver á Rua "A" n.º 231 — Parque S. Vicente — e tratar com Horacio Santos, á Rua Julia Lopes de Almeida n.º 24 — Rio. (28070) 91

COPACABANA — Vendo ... Cr$ 380.000,00 otimo apto. de frente, lado da sombra, final de construção, tendo: saleta, grande sala, 3 bons quartos, banheiro, toilete, grande varanda, copa-cozinha, quarto e dependencias de empregada. — TOGO A. DE MATTOS PIMENTA e OSWALDO DE CARVALHO. — Av. Rio Branco, 108, 13.º and. Sala 1301. — Tel. 42-0759.

COPACABANA — Vendemos por Cr$ 590.000,00, Posto 4, apt. de frente, entrega dentro de 60 dias, com 2 salões, saleta, ampla varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada. — Financiado pelo Tab. Price. — TOGO A. DE MATTOS PIMENTA e OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 108, 13.º and. Sala 1301. — Tel. 42-0759.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 350.000,00, Posto 5, apart. pronto dentro de 90 dias, proximo à praia, tendo sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. — Financiamento pela Tab. Price. — TOGO DE MATTOS PIMENTA e OSWALDO DE CARVALHO. — Av. Rio Branco, 108, 13.º and. Sala 1301. — Tel. 42-0759.

COPACABANA — VENDO Cr$ 225.000,00, Posto 4, proximo à Av. Atlantica, construção adiantada, em final, lado da sombra, tendo vestibulo, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Parte financiada a longo prazo. TOGO A. DE MATTOS PIMENTA e OSWALDO DE CARVALHO. — Av. Rio Branco, 108, 13.º and. S. 1301. Tel. 42-0759.

COPACABANA — Vendo na Av. Atlantica, por Cr$ 750.000,00, com parte financiada, construção adiantada, apto. de frente, 1 por andar, tendo 3 salões, grande varanda, 3 quartos, armarios embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, 2 quartos e W. C. de empregada. — TOGO A. DE MATTOS PIMENTA e OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 108, 13.º and. Sala 1301. — Tel. 42-0759.

COPACABANA — VENDO Cr$ 110.000,00 no Leme, apto., construção adiantada, tendo sala, quarto, banheiro e kitchenete. Facilita-se o pagamento. TOGO A. DE MATTOS PIMENTA e OSWALDO DE CARVALHO. — Av. Rio Branco, 108, 13.º and. S. 1301. — Tel. 42-0759.

COPACABANA — Vendo no Posto 5, por Cr$ 420.000,00, Apto. de frente, entrega dentro de 3 meses, tendo 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Facilita-se o pagamento. — TOGO A. DE MATTOS PIMENTA e OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 108, 13.º and. Sala 1301. — Tel. 42-0759.

COPACABANA — Vendemos no Posto 6, em construção, a partir de Cr$ 280.000,00, aptos. com entrada, sala, 2 quartos, varanda e demais dependencias. — Financiado pela Tab. Price. TOGO A. DE MATTOS PIMENTA e OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 108, 13.º and. S. 1301. — Tel. 42-0759.

COPACABANA — Vendemos por Cr$ 225.000,00, Posto 2, junto à praia, lado da sombra, construção adiantada, apt. com entrada, sala, 2 quartos, 2 banheiros, garage e deps. de empregada. — Financiamento pela Tab. Price. — TOGO A. DE MATTOS PIMENTA e OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 108, 13.º and. Sala 1301. Tel. 42-0759.

COPACABANA — Vendemos por Cr$ 165.000,00, Posto 2, junto à praia, lado da sombra, apt. de frente, construção adiantada, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, ... — TOGO A. DE MATTOS PIMENTA e OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 108, 13.º and. Sala 1301. Tel. 42-0759.

COPACABANA — Vendo na Av. Atlantica, Posto 4, — Cr$ 580.000,00, apto. de frente, construção bastante adiantada, tendo 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto e dep. de empregada e garage. Facilita-se o pagamento pela Tabela Price. TOGO A. DE MATTOS PIMENTA e OSWALDO DE CARVALHO. — Av. Rio Branco, 108 — 13.º andar, Sala 1301. — Tel. 42-0759.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 598.000,00, apto. de frente em construção no Posto 2 com sala, saleta, 3 quartos, grande varanda, 2 banheiros, copa, cozinha e garage. — TOGO A. DE MATTOS PIMENTA e OSWALDO DE CARVALHO, Av. Rio Branco, 108, 13.º and. Sala 1301. Tel. 42-0759. (29813) 700

COPACABANA — Bom negocio para renda. — Vende-se na Rua Barata Ribeiro, edificio com 8 apartamentos, tendo um por andar com ... dentro de ... 1.600.000,00. Tratar com H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155, Ed. Nilomex, S. 610/11. — Fones: 42-9630 e 42-1869. (27728) 700

COPACABANA — (Rua Saint Romain) — Vendemos casa para familia de alto tratamento — em rua residencial — descortinando-se linda vista sobre o ... constante de: 1º PAV. — varanda — hall em marmore — lavatorio — grande living — sala de jantar — jardim de inverno — copa e cozinha — quarto e banheiro para empregados — garage para 2 carros — 2º PAV. — hall em marmore — 4 quartos com armarios embutidos — 2 banheiros completos, sendo um em marmore — 2 varandas — banheiro ... — deposito para malas — 2 varandas — ... grande jardim — vista ... Preço: Cr$ 1.500.000,00 com facilidade de pagamento — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15 — 3º — 42-5758. (29779) 700

COPACABANA — (Avd. Copacabana, 1.099) — Vendemos em final de construção apartamentos de frente constantes de: hall — 2 salas — varanda — 3 quartos com armarios — rouparia — banheiro completo em cor (Louça Inglesa) — cozinha — quarto e banheiro para empregados — área de serviço — Preços a partir de Cr$ 350.000,00 — com parte financiada — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15 — 3º — 42-5758. (29780) 700

COPACABANA — (Avd. Atlantica, 1.026) — Vendemos apto. de frente (101) constante de hall — 2 salas — sala — 4 quartos (com armarios) — 2 banheiros completos — copa e cozinha — área de serviço — garage — quarto e banheiro completo para empregados — Preço: Cr$ 920.000,00 com parte financiada — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15 — 3º — 42-5758. (29791) 700

COPACABANA — (Avd. Atlantica, 68) — Vendemos para entrega imediata apartamento para ... Gustavo Sampaio — constante de: ... (... 4,50) — 2 quartos ... e outro de ... banheiro completo (Louça Inglesa) — copa — pintura a ... com tanque ... para empregados por conta do ... Cr$ ... — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15 — 3º ... (29790) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vendo para entrega a 60 dias, apto. no 9º pavto. ... construido, ... Saleta — Varanda ... côr de louça ... dependencias de empregados ... Cr$ ... sendo Cr$ ... a 9% e o restante em ... prestações, sem juros ... de Cr$ ..... Tratar diretamente ... pelo Tel. ... (27666) 700

APARTAMENTO PRONTO — Copacabana — Vende-se otimo ... à rua Sá Ferreira, ... 3 bons quartos ... (comuns), e mais ... salas, banheiro ... garage ... cruzeiros. Tratar ... Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, ... Antonio José Cepeda. (29705) 700

COPACABANA — Vendo proximo ao Cine Metro os ultimos aparts. em inicio de construção, com 3 quartos, 2 salas, varanda, garage, etc., de frente, por Cr$ 335.000,00 (o ultimo) e Cr$ 270.000, e 320.000,00 de fundos, tambem com garage, financiados, local muito valorizado. Plantas e detalhes à Av. Rio Branco, 128, 12.º S. 1211. Tel. 22-5755. — GOMES FILHO. (25001) 700

COPACABANA — OTIMO EMPREGO DE CAPITAL. Vendo a partir de Cr$ 165.000,00 otimos apartamentos no EDIFICIO CAMAMU', em construção à Av. Prado Junior, 67, tendo: entrada, varanda, sala, quarto e banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, terraço de serviço com tanque. Preço posto em nome do comprador sem quaisquer outras despesas, com financiamento de 50%. OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar — Salas 512 a 515.

COPACABANA — Vendo a partir de Cr$ 300.000,00, otimos apartamentos de frente, em edificio de 3 pavimentos, lado da sombra, com luz direta em todos os aposentos, para entrega em Dezembro proximo constando de: entrada, 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage e deposito privativo. Com facilidade de pagamento pela Caixa Economica. — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar — Salas 512/515.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 450.000,00, Avenida Atlantica. Otimo apartamento de frente, no 6.º pavimento, para entrega em Julho de 1947, constituido de: 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage. Com parte financiada. — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar — Salas 512/515.

COPACABANA — Vendo a partir de Cr$ 260.000,00, otimos apartamentos, em inicio de construção à Av. Copacabana, lado da sombra, com fino acabamento, constituidos de: entrada, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, area de serviço com tanque. Com 50% de financiamento. — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar — Salas 512 a 515.

COPACABANA — PARA ENTREGA IMEDIATA — Posto 2. Vendo por Cr$ 200.000,00 otimo apartamento no ultimo pavimento, em edificio de luxo, composto de: sala, quarto, vestiario, banheiro e cozinha completos e garage. Facilito parte do pagamento. OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar — Salas 512/515. (29913) 700

COPACABANA — Posto 3. Vendemos em Edificio pronto e para entrega imediata, os 4 ultimos apartamentos, com ampla saleta, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias de empregada, garage, etc. Preço a partir de Cr$ 470.000,00 com grande parte financiada pela Caixa Economica. O Edificio é composto de um apartamento por andar. Maiores informações com BERTIL, VIEIRA, POLLO LTDA. Av. Almirante Barroso, 72, Sala 811. — T. 22-4125 ou 22-8356. (700)

COPACABANA — Posto 3. Vendo junto à praia magnificos aparts., construção adiantada, tudo amplo, com 2 grandes salas, 2 varandas, 3 quartos grandes, banheiro completo com cabine, grande cozinha e copa, bom terraço de serviço, armarios embutidos — Cr$ 460 e 450.000,00 com 70% financiado. Garage. Plantas e detalhes à Av. Rio Branco, 128, 12.º S. 1211 Tel. 22-5755 — GOMES FILHO. (25005) 700

COPACABANA — Posto 5. Vendo lindo apart. quase pronto, de sala, quarto, banheiro e kitch. Financiado. Av. Rio Branco, 128, 12.º S. 1211. Tel. 22-5755. (25007) 700

COPACABANA — Vendo, entrega imediata, apartamento de esquina, na Rua Barata Ribeiro, com 1 sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro de côr, dependencias completas de empregada, garage. Preço: Cr$ 350.000,00 e outro apartamento entrega em 90 dias com ampla sala, 3 quartos grandes, por Cr$ ..... 370.000,00. Tratar com L. ARTUR PERRONE, Av. Rio Branco, 91, 8.º Sala 8. (27696) 700

COPACABANA — Vendo mais três otimos apartamentos de 2 quartos e sala, e quarto e sala, etc. Vista deslumbrante. Pronta Entrega. Tratar com L. ARTUR PERRONE, Av. Rio Branco 91, 8.º S. 8 (27697) 700

COPACABANA . Vendemos apartamento de saleta, quarto, kitch. e banheiro completo. IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. Travessa do Ouvidor, 32, 2.º Tel. 23-4205. (11662) 700

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Vendo por Cr$ 1.100.000,00 no Posto 4, lado da sombra, magnifica residencia de acabamento primoroso, com portas de ferro batido, etc., tendo: 2 pavimentos, com 3 salas, sala de almoço, 4 quartos, (sendo um duplo), banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregadas, em terreno de 10 x 35. — OLIVIERI. Assembléia, 104, 5.º andar — Salas 512 a 515. (29896) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento pronto para ser habitado, no Edificio Iomar, á Rua Djalma Ulrick, com sala, quarto, banheiro, cozinha completa. Todas as peças são grandes. Tem financiamento. — Para vêr combinar hora, á Rua Debret 79 — sala 607. Tel. 42-9592. (700)

CENTRO — LOJA COM SUB-SOLO — Vendemos, para entrega em 120 dias, magnifica loja com 120 ms2. e respectivo sub-solo com 50 ms2. Preço Cr$ 750.000,00, com grande financiamento e facilidade na parte não financiada. Informações, pessoalmente, na IMOBILIARIA NUNES MACHADO LIMITADA, à Rua G. Dias 38, Sala 501, (ao lado da Colombo). (29812) 100

CENTRO — Av. Rio Branco — Negocio de Ocasião. — Vendo p/ Cr$ 820.000,00, recem-construido otimo andar de salas p/ escrt., c/ 207 ms2. Entrega imediata. Facilidade de pagamento p/ Tab. Price. — ROSA — Av. Rio Branco, 106/108, 7.º andar, Sala 710. Tel. 22-8392.

CENTRO — Vendo p/ Cr$ ..... 155.000,00 otimo apto. no 6.º pav., constituido de: entrada, sala de 15,70 ms2., varanda, quarto, cozinha e banheiro. Grande facilidade de pagamento na parte não financiada e na parte financiada. — ROSA. — Av. Rio Branco 106/108, 7.º S. 710. Tel. 22-8392.

CENTRO — NEGOCIO DE OCASIÃO — Vendo a partir de Cr$ 210.000,00 magnificas salas de escrt., nos Edif. "CIVITAS" e "DARKE", tendo 2 a 4 salas, instalações sanitarias, etc. Grande facilidade de pag.º p/ Tab. Price. — ROSA — Av. Rio Branco 106/108, 7.º S. 710. Tel. 22-8392.

CENTRO — Vendo magnifica loja e sub-solo c/ 290 ms2. Edificio proximo à Av. Rio Branco, entrega dentro de 90 dias, pelo preço de Cr$ 1.500.000,00. Com facilidade de pag.º. — ROSA — Av. Rio Branco 106/108, 7.º and. S. 710. Tel. 22-8392.

CENTRO — Proximo à Av. Rio Branco — Vendo p/ Cr$ ..... 260.000,00 magnifico grupo composto de 3 grandes salas, 2 instalações sanitarias independentes, no Edif. "JEQUITIBA'", sobre-loja de frente, entrega dentro de poucos dias. Facilidade dep ag.º p/ Tab. Price. Isento de fôro. — ROSA — Av. Rio Branco, 106/108, 7.º and. S. 710. Tel. 22-8392. (27783) 100

AV. ATLANTICA — Vendo com a construção na 10.ª lage apartamento de frente, tendo: sala de jantar e living conjugados com 45 m2., varanda envidraçada, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro com box, quarto e W. C. para empregada, area de serviço com tanque e garage, todas as peças principais de frente e com muita claridade. Preço Cr$ 470.000,00 com bom financiamento. Tratar com H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155, Ed. Nilomex, s/ 610/11 Fones: 42-9630 e 42-1869. (27726) 700

COPACABANA — Vendemos magnifico apartamento de frente para a Av. Copacabana, lado da sombra, apenas 2 por andar, em construção bastante adiantada, dotado de 2 espaçosos halls, grande living, com 24 ms2., sala de jantar, com 26 ms2., sala de almoço, com 10 ms2., quatro grandes dormitorios, 2 banheiros em côr, cozinha, 2 quartos de criadas, sendo um com 9,30 ms2., dependencias respectivas, jardim de inverno, 4 amplos terraços e garage. Preço: Cr$ 505.000,00, com 70% financiados. — Inf. na IMOBILIARIA NUNES MACHADO, LTDA., à Rua Gonçalves Dias, 35, 5.º Sala 501. (Ao lado da Colombo). (29810) 700

COPACABANA — Vendemos pronto para ser habitado apartamento de luxo, no Ed. Vila Rica, à Av. Copacabana 218, com 3 salas, 4 quartos, 1 jardim de inverno, 2 banheiros completos, 2 quartos de empregada, 2 varandas, copa, cozinha e garage. NORTE-SUL — Rua Araujo Porto Alegre, 64, 3.º. Tels. 22-6399 e 42-4666. (29805) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento à Av. N. S. de Copacabana, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ ...... 200.000,00, com facilidade de pagamento. — ALCIDES DE MORAES & LTDA. Av. Rio Branco, 128, 16.º S. 1601. (25027) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependencias, para entrega dentro de 90 dias. — Preço: Cr$ 235.000,00. — ALCIDES DE MORAES & LTDA. Av. Rio Branco, 128, 16.º S. 1601. (25026) 700

COPACABANA — NEGOCIO EXCEPCIONAL — Vendo p/ Cr$ 505.000,00 os ultimos aptos. em final de construção à Av. N. S. de Copacabana, lado da sombra Posto 6, constituidos de: vestibulo, hall, 3 salas, 4 grandes dormitorios, 2 amplos quartos p/ empr., jardim de inverno, varanda, 2 banheiros c/ louças "Twyfords" em côr, copa-cozinha, banheiro p/ criadas, area de serviço, garage, etc. Financiamento de 70% p/ Tab. Price. — ROSA — Av. Rio Branco 106/108, 7.º and. S. 710. Tel. 22-8392.

COPACABANA — Vendo p/ Cr$ 450.000,00 luxuoso apto. no 7.º pav., de frente, no Posto 5, Edif. em final de constr., de 2 aptos. p/ andar, tendo: saleta, 2 amplas salas, 3 quartos, varanda ocupando toda a frente do apto., dep. p/ empr., garage. Facilidade de pag.º p/ Tab. Price. — ROSA. — Av. Rio Branco, 106/108, 7.º and. — S. 710. — Tel. 22-8392.

COPACABANA — Vendo p/ Cr$ 465.000,00 magnifico apto. de frente no 9.º pav., edif. em final de construção, no Posto 6, tendo: 3 salas, 3 quartos, ampla varanda ocupando toda a frente do apto., deps. completas p/ empr., etc. — Grande facilidade de pag.º p/ Tab. Price. — ROSA — Av. Rio Branco, 106/108, 7.º and. S. 710. Tel. 22-8392.

COPACABANA — Vendo p/ Cr$ 250.000,00 c/ garage incluida no preço magnifico apto. no Posto 3, 12.º pav., descortinando bonita vista, na Pça. Serzedelo Corrêa, entrega em Dezembro proximo, constituido de: vestibulo, grande sala, 2 quartos, deps. p/ empr., espaçosa cozinha, etc. Isento de fôro. Facilidade de pag.º p/ Tab. Price. ROSA — Av. Rio Branco, 106/108 7.º and. S. 710. Tel. 22-8392.

COPACABANA — NEGOCIO DE OCASIÃO — Vendo a partir de Cr$ 240.000,00, preço de incorporação, magnificos aptos. no Posto 3, à R. Siqueira Campos, constituidos de: saleta, 2 salas, 3 qtos., varandas, espaçosa cozinha, deps. compl. p/ empr., etc. Financ. de 60% p/ Tab. Price. — ROSA — Av. Rio Branco 106/108, 7.º and. S. 710. Tel. 22-8392.

COPACABANA — Vendo p/ Cr$ 160.000,00 otimo apto. no Posto 2, em construção, com 2 qtos., sala, banh.º e cozinha completos, qto. e W. C. p/ empr., area de serviço c/ tanque, etc. Facilita-se o pag.º p/ Tab. Price. ROSA — Av. Rio Branco, 106/108, 7.º S. 710. — Tel. 22-8392.

COPACABANA — Vendo p/ Cr$ 130.000,00 otimo apto. de frente, ultimo andar, em constr. adiantada, proximo à praia, Posto 4, constituido de hall, varanda, sala, grande quarto, banh., cozinha completa, etc. Luz direta em todos os aposentos. Grande facilidade de pagamento da parte não financiada e bom financiamento p/ Tab. Price. ROSA — Av. Rio Branco, 106/108 7.º and. S. 710. — Tel. 22-8392.

COPACABANA — Vendo p/ Cr$ 115.000,00 otimo apto. no Edif. "PARAISO", à R. Paula Freitas, proximo à praia, tendo: saleta, ampla sala, quarto, varanda, banh. completo, cozinha e armario embutido. Facilita-se o pag.º p/ Tab. Price. — ROSA — Av. Rio Branco, 106/108, 7.º and. S. 710. Tel. 22-8392.

COPACABANA — Vendo p/ Cr$ 105.000,00 otimo apto. em final de construção à R. Gustavo Sampaio, 8.º pav., descortinando bonita vista, tendo: vestibulo, sala e qto. conjugados, jardim de inverno, banh.º e kitch., deposito e armario embutido. Facilita-se o pag.º p/ Tab. Price. — ROSA — Av. Rio Branco, 106-108, 7.º and. S. 710. Tel. 22-8392.

COPACABANA — Vendo p/ Cr$ 132.000,00 otimos aptos. em final de construção, Posto 5, andares altos, de frente, tendo: ampla varanda, grande qto., saleta, banh. completo e pequena cozinha. Facilidade de pag.º p/ Tab. Price. — ROSA — Av. Rio Branco, 106/108 7.º S. 710. — Tel. 22-8392.

COPACABANA — Vendo p/ Cr$ 520.000,00 magnifico apto. em final de constr. na Av. Atlantica, frente para o mar, tendo: jardim de inverno, 2 amplas salas, 3 quartos, 2 banheiros com louças "Twyfords", copa, cozinha, deps. compl. p/ empr., etc. Grande facilidade de pag.º p/ Tab. Price. — ROSA. Av. Rio Branco, 106/108, 7.º and. S. 710. T. 22-8392. (27787) 700

COPACABANA — Vendo á rua Barata Ribeiro n.º 668, no Edificio Irará, em construção, apartamentos com sala, quarto, banheiro, kitinete e varanda. — Preços a partir de Cr$ 123.000,00 com financiamento. Euclides de Mello. Rua México, 98, 3.º — S. 308 — Tel. 42—3889. (29809) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo Cr$ 8.000.000,00 luxuoso Edificio de apartamentos, proximo à praia. Negocio de renda com facilidade de pagamento. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 713 — Tel. 42-6366. (44190) CV 900

FLAMENGO — Vende-se o predio sito à Rua Corrêa Dutra n.º 42, em leilão pelo Paladio, dia 8 de novembro de 1946, às 16.30 horas, no local. Pode ser visto das 12 às 17 horas. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (10266) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento com 2 salas e 3 quartos á rua Barão de Flamengo; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A. Rosário 129 - 1º andar. (13168) 900

FLAMENGO — Cr$ 243.000,00 — Apart. habite-se para breve, tendo 1 saleta, 1 sala, 2 amplos quartos com varandas, banheiro e cozinha completos, dep. de empregada e garage. — Financiados — Imobiliaria Canaã, Ltda. — Avenida Erasmo Braga n. 28, 7.º. Telefone 42-5559. (27807) 900

FLAMENGO — Praia — Entrega imediata — Vendemos excelente apartamento com linda vista para baia, em andar alto, somente um por andar, dotado de hall, vestibulo, 2 grandes salas, sala de almoço, 3 quartos, banheiro completo, copa e cozinha, quarto e dependencias de criada e área de serviço. Preço: — Cr$ 500.000,00 com 70% de financiamento. Inf. pessoalmente na IMOBILIARIA NUNES MACHADO, LTDA, à rua Gonçalves Dias, 38, 5.º, sala 501. Ao lado da Colombo). (29811) 900

FLAMENGO — Loja — Vendemos com 80m2. à rua Marquês de Abrantes, esquina de Paissandu. — Grande financiamento. Facilita-se o pagamento. Entrega dentro de 3 meses — Av. Rio Branco, 108, 9.º, salas 904-6. Tels. 42-9760 e 42-5091 — SICLA. (29923) 900

FLAMENGO — Negocio de ocasião — Vendo magnificos aparts. a partir de Cr$ 120.000,00, construção adiantada à rua Silveira Martins, constituidos de: 1 a dois quartos, ampla varanda, vestibulo, sala, banheiro e cozinha completos, etc. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price — ROSA — Av. Rio Branco, 106-108, 7.º, sala 710 — Tel. 22-8392.

FLAMENGO — Entrega imediata — Vendo otimo apart. por Cr$ 430.000,00 à rua Dois de Dezembro, edificio recem-construido, de frente, 5.º pav., tendo: saleta, 2 salas, 3 grandes quartos, rouparia, banh. com louças "Twyfords", em côr, copa, cozinha, grande area de serviço, depends. para empreg., etc. Facilidade de pagamento pela Tabela Price. — ROSA — Av. Rio Branco, 106-108, 7.º andar, sala 710. — Tel. 22-8392. (27786) 900

FLAMENGO — Rua Silveira Martins — Vendemos apartamento com sala, 2 quartos, cozinha e dependencias. Preço: Cr$ 235.000,00 — Av. Rio Branco, 108, 9.º, salas 904-6. Tels. 42-9760 e 42-5091 — SICLA. (29923) 900

FLAMENGO — Vende-se magnifico apartamento, pronto, no Edificio "Rio Azul", belissima vista para o mar, 3 salões, 4 quartos, 2 banheiros de côr, garage, etc. Tratar pessoalmente à rua Miguel Lemos, 44, sala 604 — LIMA LEAL — Tel. 27-1818. (27761) 900

FLAMENGO — Vendemos à rua Presidente Carlos de Campos, otima residencia. Informações — ADMIRAL — Avenida Nilo Peçanha, 12, 10.º andar, sala 1025. (27746) 900

APARTAMENTO de luxo à beira-mar, para casal ou pessoa de alto tratamento, luxuoso hall, parquet, fino mobiliario, tapetes, cortinas, quadros assinados, lustres de cristal estrangeiro. Entrega imediata. C.$ 280.000,00. Facilito. Uruguaiana 170 — 1.º. (29572) 900

Vendemos apartamentos para entrega em dezembro, com 3 quartos, living, sala de jantar, saleta e mais dependencias. Preços a partir de Cr$ 340.000,00 com financiamento. ADMINISTRAÇÃO UNO LTDA. — Av. Antonio Carlos 207 — sala 403 — Tel.: 22—3032. (29821) 900

FLAMENGO — Solar Visconde de Figueiredo — Vendemos por Cr$ 460.000,00 magnifico apartamento, andar alto, construção bastante adiantada, em edificio luxuoso com galerias, 2 salões, grande varanda, 3 ótimos quartos com armarios embutidos, 2 banheiros sociais completos, em cor, louça estrangeira, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro completo para empregada, garage e dependencias de serviço com 2 tanques. Financiamento de Cr$ ...... 226.100,00 e grande facilidade no pagamento. Tratar diretamente com a CIA. IMOBILIARIA DO DISTRITO FEDERAL, à Av. Rio Branco, 106-108 — 12.º andar — Salas 1.211-13. (29870) 900

FLAMENGO — Vende-se no suntuoso Edificio Palacete do Flamengo, à rua Barão do Flamengo, proximo à praia e com todas as conduções à porta, construção prestes a terminar dentro de 90 dias, em andar alto e com bonita vista. Tendo: 4 otimos quartos, 2 salas, 2 lindas varandas, elevador social exclusivo, saletas, banheiro completo, com box separado, 1 copa-cozinha, terraços de serviço, quarto e banheiro de empregada, area e tanque. Preço sem intermediarios Cr$ 580.000,00, sinal 20% — Na escritura mais 30% e 50% financiados pela Tabela Price, em 18 anos. Informações diretamente com a firma C. Figlinolo — Praça Getulio Vargas, 2, 9.º, sala 915. Tels. 22-9061 e 42-3271 — Edificio Odeon — Cinelandia. (28610) 900

FLAMENGO — Proximo à praia e no melhor ponto residencial à rua Silveira Martins, vende-se um magnifico apartamento com entrega imediata, mediante o sinal, tendo: 2 otimos quartos, 1 boa sala, saleta, varanda, banheiro completo, copa-cozinha, terraço de serviço, quarto e banheiro de empregado. Preço de ocasião Cr$ 230.000,00, sinal 20% — Na escritura mais 10% e os restantes de 70% financiados pela Tabela Price, em 18 anos; informações diretamente com a firma C. Figlinolo — Praça Getulio Vargas, 2, 9.º, sala 915. Tels. 22-9061 e 42-3271 — Edificio Odeon — Cinelandia. (28609) 900

FLAMENGO — Vendemos na rua Machado de Assis n. 28, 1 apartamento de frente, situado no 8.º pavimento, com varanda, uma sala, 1 quarto, banheiro cozinha, dependencias completas de empregada, area com tanque, etc. Entrega no maximo em 60 dias. Preço Cr$ .... 220.000,000. Maiores detalhes com BERTIL, VIEIRA, POLLO LTDA — Avenida Almirante Barroso, 72, sala 811. Tel. 22-4125.

FLAMENGO — Vendemos na rua Senador Vergueiro, em edificio pronto, de fino acabamento, construção de SEVERO VILLARES, magnifico apartamento situado no 11.º andar de frente, para entrega imediata, com 3 grandes quartos, 1 otima sala, varanda em toda a frente, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregada, garage, etc. Preço Cr$ 460.000,00. Tem parte financiada pela CAIXA ECONOMICA — Maiores informações com BERTIL VIEIRA POLLO LTDA. — Av. Almirante Barroso n. 72, sala 811. Tels. 22-4125 e 22-8356.

FLAMENGO — Vendemos na rua Paissandú, em edificio, inicio de construção, situado em centro de terreno, finissimo acabamento, otima divisão, belissima fachada, magnificos apartamentos, com 1 a 3 salas; 2 a 4 quartos, varandas, armarios embutidos, copa, cozinha, dependencias de empregada, etc. — Preços de Cr$ 215.000,00 a Cr$ .... 675.000,00. Financiamento pelo I.A.P.I. — Garage e parte mais Cr$ 22.000,00. Maiores informações com BERTIL VIEIRA POLLO LTDA. — Av. Almirante Barroso, 72, sala 811 Tel. 22-4125.

FLAMENGO — Vendemos neste bairro, proximo à praia, e muito bem servido de condução, magnifico terreno de esquina, com a área de 1.500 m2. Entrega livre e desembaraçada. Preço Cr$ ..... 4.500.000,00. Facilita-se parte do pagamento, ou aceita-se uma parcela em apartamentos construidos no mesmo. Maiores informações com BERTIL VIEIRA POLLO LTDA. — Av. Almirante Barroso, 72, sala 811. Tels. 22-4125 ou 22-8356. (900)

FLAMENGO — Vendemos em final de construção, apartamento de sala, 2 dormitorios, varanda, banheiro completo, cozinha, dormitorio e banheiro para empregados, garage e demais dependencias. Preço: Cr$ 230.000,00, com 50% financiados. — ZUMALA' BONOSO-GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua da Assembléia, 105, 22-6207 e Av. Atlantica, 550, loja — 47-1252 — 47-3235. (31607) 900

FLAMENGO — Vendo a partir de Cr$ 535.000,00, magnificos apartamentos em suntuoso edificio de 2 por andar, em termino de construção, constituidos de hall de entrada, 2 salões, 3 e 4 amplos quartos, com armario sembutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas; terraço de serviço com tanque, com grande jardim e play-ground para uso exclusivo de condominios. Com financiamento. — OLIVIERI — Assembléia n. 104, 5.º andar, salas 512 a 515.

FLAMENGO — Apartamentos para residencia ou venda — Vendo otimos em inicio de construção, a partir de Cr$ 129.000,00, constituidos de :sala, quarto, banheiro e cozinha completos, quarto e banheiro de empregada, area de serviço com tanque, armario embutido, etc. Com facilidade de pagamento — OLIVIERI — Assembléia, 101, 5.º andar, salas 512 a 515. (29904) 900

FLAMENGO — Vendo na praia, apartamento de frente já construido, descortinando bela vista para a Guanabara, com 3 grandes salas e otima varanda, na frente, 4 bons quartos, 3 banheiros em cor, sendo 2 completos, copa, cozinha, armarios embutidos, 2 quartos e W. C. para empregada, area de serviço com tanque e garage. Preço Cr$ 830.000,00, com bom financiamento; tratar com H. BITTON — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Edificio Nilomex, salas 610-11. Fones: 42-9630 e 42-1869. (27727) 900

Praia do Flamengo — Apartamento térreo de frente, pronto dentro de 30 dias, bastante elevado da rua, com ótima vista sôbre o mar, constando de: hall, 2 salas, galeria, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias de empregados e garage. Preço: Cr$ 560.000,00 com 60% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. ...) ... andar. Tel. 22-1848. ... 900

AV. OSWALDO CRUZ — Vendo confortavel apartamento para ser habitado ainda este mês, com todos os requisitos modernos para familia de alto tratamento. Preço: 145.000,00 com financiamento de Cr$ 232.000,00. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 151-8º. (29901) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vende-se em rua transversal á Lopes Quintas, lotes de terreno de 12 x 30. Preço Cr$ 200.000,00, cada lote. Tratar com GASTÃO MACIEL — ED. J. do COMERCIO — 5º ANDAR. (1001)

JARDIM BOTANICO — Atenção — Vendo diretamente à rua Conde de Affonso Celso, 71 todo ou separado, novissimo edificio de 3 pavs. com 6 apart. de 3 quartos, sala, etc, terreno 14,5x26, com finan.. CAIXA ECONOMICA. Negocio direto. Ver no local e telefonar para 45-2559 para entendimentos com o proprietario. (18991) 1001

GAVEA — Vendemos no Ed Rony, em construção adiantada à rua Conde Afonso Celso, 131, aparts. de quarto, sala e demais dependencias. Preço a partir de Cr$ ...... 110.000,00. Tratar diretamente à Av. Erasmo Braga n. 38, 11.º, salas 1116 e 1117. Tel. 22-6303. (29690) 1001

GAVEA — Por motivo de viagem vende-se um bom terreno na Estrada da Gavea, com 720 mts.2 de area a 5 minutos do bonde. Aceita-se carro em bom estado como parte do pagamento — Telefonar para 22-9442. (18968) 1001

GAVEA — Jardim Botanico — Vende-se magnifica residencia em centro de terreno, para familia de alto tratamento. Detalhes no — Edificio Jornal do Comercio, 5º andar — Sala 501, tel. 23-1281 — J. REZENDE. (26711) 1001

LAGOA — Vende-se magnificos lotes em rua nova, perpendicular à Av. Epitacio Pessoa, ao lado do 1780, com gaz, agua e esgotos à porta. Tudo pronto para escrituras definitivas. Informações: Ortis, 51 — Fone 27-1964, das 12 às 16 horas. (28521) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo lindo terreno de 12x40, local tranquilo, para residencia nobre ou edificio, 3 pavts., próximo Lagôa. Ocasião unica para quem desejar lindo local — Cr$ 400.000,00 — Avenida Rio Branco, 128, 12.º, sala 1211 — Tel. 22-5755 — GOMES FILHO. (25003) 1001

GAVEA — Vende-se rica residencia, centro de lindo jardim, no saluberrimo bairro da Gavea, com diversos quartos e salões. Proprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Só se informa diretamente aos pretendentes. Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. ANTONIO' JOSE' CEPEDA. (28705) 1001

GAVEA — Vendo um predio antigo mas em bom estado de conservação, em centro de grande área de terreno com 28.000 m2, servindo para uma casa de saude ou para residencia de familia de alto tratamento. Preço Cr$ 1.700.000,00 podendo facilitar uma parte. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. — RAUL REBOUÇAS. (29905) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se na Avenida Lineu de Paula Machado, terreno de esquina, com 11,20 m2. x 27,25 m2. Preço: Cr$ 350.000,00 — EBIL — Empresa Brasileira de Imoveis Ltda. — Rua 1.º de Março, 6, 8º and., tel 43-1471, das 9 às 12 horas. (27833) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo casa de terreno de 12 x 35, com 2 salas, sala de almoço, 3 varandas, 4 quartos, escritorio, banheiro completo em cor, cozinha, quarto e dependencias para empregado e garage. Cr$ 850.000,00, podendo facilitar parte do pagamento em 15 anos. — Tabela Price — Rua Gonçalves Dias n. 67, 2.º andar — RAUL REBOUÇAS. (29906) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-mos casa de 2 pavimentos em centro de terreno — medindo 36 metros — de frente por 41 de fundos — constante de: 1º PAV. — hall em marmore — grande living — sala de jantar — bibilhoteca — varanda — jardim de inverno — copa — cozinha — 2 quartos e banheiro para empregados — garage para 2 carros — 2º PAV. — hall — 4 quartos com armarios embutidos — 2 banheiros completos sendo um em marmore — 3 varandas — pintura a óleo — ferragens Lafont — jardim e pomar — Preço: Cr$ 1.800.000,00 — com parte financiada — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15 — 3º — 42-5758. (29780) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos para entrega imediata casa de 2 pavimentos — estilo Inglês — toda pintada a óleo — ferragens Lafont — louça Inglesa — centro de terreno medindo 12 m. de frente por 41 de fundos em rua residencial — constante de : 1º PAV. — varanda — living 50 m2. — sala de jantar 18 m2. — hall de escada — varanda interna ou sala de almoço — 12 m2. — lavatório — quarto e banheiro — copa — cozinha — 2 caixas dágua 7.000 litros bomba elétrica — jardim de frente e lateral — pomar — garage — 2 quartos e banheiro para empregados — 2º PAV. — hall 20 m2. — 2 varandas — banheiro completo — 4 quartos (2 conjugados) armarios embutidos — Preço: Cr$ 1.500.000,00 — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15 — 3º — 42-5758. (29782) 1001

LAGÔA — (Avd. Epitacio Pessôa lado Jardim Botanico) — Com vista sobre a Lagôa vendemos casa de 2 pavimentos em meio de terreno constante de: 1º PAV. — varanda — living — escritorio — sala de jantar — sala de almoço — hall — lavatorio — copa — adega — cozinha — despensa — quintal — garage — quarto e banheiro para empregados. 2º PAV. — hall — 3 quartos (sendo 2 conjugados) — Preço — Cr$ 1.300.000,00 — Departamento Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15 — 3º — 42-5758. (29786) 1001

GÁVEA — Vendemos pronta para entrega imediata — casa em meio de terreno medindo 12,50 x 23 — toda mobiliada — atapetada — com cortinas e lustres — constante de: varanda — sala — 2 quartos — corredor — banheiro completo — cozinha — quarto e banheiro para empregado — tanque — Preço: Cr$ 290.000,00 com Cr$ 80.000,00 — financiados pela Caixa Econômica — facilidade de pagamento da parte não financiada — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15 — 3º — 42-5758. (29783) 1001

GÁVEA — (Rua Frederico Eyer) — Vendemos em centro de terreno medindo 10 de frente por 30 de fundos — casa de 1 pavimento constante de: varanda — 1 sala — 3 quartos — banheiro completo — cozinha — quarto e banheiro para empregados — jardim e quintal — Preço: Cr$....... 300.000,00 — com Cr$ 110.000,00 — financiados — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15 — 3º — 42-5758. (29781) 1001

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Em frente ao jardim de Alah, vende-se terreno de 15 x 40 pronto para edificio. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 114, 7.º andar, sala 76. (27813) 1001

VENDO na Estrada Santa Marinha, construção de 1.ª ordem, a poucos metros de condução, em centro de terreno, ótima casa com as seguintes peças: em cima: um grande salão; em baixo: 2 amplas salas, 3 bons quartos, copa, cozinha, garage, varanda, quarto e banheiro completo de empregada. Preço Cr$ 650.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA. Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512 — Fones: 22—1569 e 42—1472. (29826) 1001

Vendo, pronta entrega, palacete estilo normando, finissimo acabamento. Av. Epitacio Pessoa, terreno 15 x 30, com linda vista. Cr$ 1.500.000,00. Facilito. Uruguaiana, 170 — 1.º. (28575) 1001

VENDE-SE lote de esquina, 14 x 30 mts., rua Lopes Quintas, zona do Jardim Botanico. Preço Cr$ ... 270.000,00. Tel. do proprietario .. 47—3248. (27772) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo à partir de Cr$ 270.000,00 acabados de construir, podendo ser imediatamente habitados, em predio de 3 pavimentos, apartamentos com sala de jantar, 3 quartos, cozinha, quarto de banho completo com box para chuveiro, quarto e banheiro de empregada, com financiamento pela CAIXA ECONOMICA — OLIVIERI. — Assembléia 104 — Sala 512 a 515. (29900) 1001

GAVEA — Vendo por Cr$ .... 350.000,00 predio com 2 residencias sobrepostas, construido em terreno de 12 x 20, tendo: 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal (cada) — OLIVIERI — Assembléia 104 — 5.º andar — Salas 512 a 515. (29909) 1001

GAVEA — Vende-se à rua Sucupira n. 66, no Edificio Rio Doce, apartamento de fino acabamento, construção adiantada, em edificio de 3 andares, sem elevador, com linda vista para o Corcovado, a contribuinte do IPASE, com parte financiada. Preço Cr$ 135.000,00. Tel. 43-3777 e 42-3091 — Sr. Henrique. (27733) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos à rua Professor Saldanha um belo terreno medindo 12x40, pronto para receber construção. — Inf. ADMIRAL — Av. Nilo Peçanha, 12, 10.º andar, sala 1025. (27730) 1001

JARDIM BOTANICO — Avenida Epitacio Pessoa — Vendemos terreno medindo 13,50 x 34, Preço Cr$ 400.000,00 — ZUMALA' BONOSO-GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua da Assembléia, 105, 22-6207 e Av. Atlantica, 550, loja — 47-1252 — 47-3235. (31610) 1001

JARDIM BOTANICO — Magnifico terreno, descortinando linda vista sôbre a Lagôa Rodrigo de Freitas, medindo 37,10 de frente e com uma área de 1.105,00 metros quadrados. Preço: Cr$ 750.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-1848. (31638) 1001

Glória

GLORIA — Vendo Cr$ 115.000,00, apartamento 1 quarto, 1 sala banheiro completo, cozinha, varanda, entrada Cr$ 35.000,00 e o restante a Cr$ 1.300,00 mensais, sem juros. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — Sala 713. (44181) 1100

APARTAMENTOS — Gloria, — A Rua Benjamin Constant, Edificio Everest, em inicio, sala, quarto, kitchnet, banheiro completo, varanda e armario embutido a Cr$ 110.000,00, financiados A. Lavra, Uruguaiana 96 — 4 and. Das 14 às 18 hs. (13621) 1100

GLORIA — Em excelente local para pequenos apartamentos, vendemos um terreno medindo 14,00 por 42,00. Linda vista para o mar. Pagamento facilitado — Avenida Rio Branco, 108, 9.º, salas 904-6. Tels. 42-9760 e 42-5091 — SICLA. (29922) 1100

PRAIA DO RUSSELL — Vendo apartamento com linda vista para o mar no 8.º pavimento, de 2 quartos, uma sala, cozinha e banheiro, para entrega em 60 dias. Preço Cr$ 175.000,00. Tratar à rua Senador Dantas, 20, sala 1001. (27754) 1100

VENDEMOS à rua Candido Mendes, construção adiantada, apartamento com saleta, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 145.000,00, tendo parte financiada. HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512 — Fones: 22—1569 e 42—1472. (29818) 1100

Grajaú

IPANEMA — Casa — Vende-se uma em terreno de esquina, Rua Joana Angelica 184 — Preço 370.000,00 — Tratar com TORRES Tel. 23-5701 das 9 as 11 horas e 37-6213 das 19 as 20 horas. (18894) 1200

GLORIA — Ocasião motivo viagem, vendo apartamento frente, deslumbrante vista sôbre a Guanabara, construção adiantada com terraço de 3 ms. de largura por 10 de comprimento, ampla sala, dois quartos, grande banheiro, etc. Cr$ 240.000,00 e mais um menor, por Cr$ 150.000,00 para pronta entrega. Tratar com L. ARTUR PERRONE — Av. Rio Branco, 91, 8.º andar, sala 8. (27695) 1100

A' rua Grajaú' 245 — Vendo em edificio já construido os ultimos aptos, com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, quartos e sanitarios para empregado. Facilito parte. H. Silva, Jornal do Comercio, 1.º, sala 421, fone 43-3840. (29876) 1200

GRAJAU' — Vendemos em edificio a terminar em janeiro os ultimos apartamentos todos de frente, com 1 sala, saleta, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependencias de empregada, area com tanque etc. Preço: a partir de Cr$ 150.000,00. Condições de pagamento e outras informações com BERTIL, VIEIRA, POLLO LTDA. — Av. Almirante Barroso, 72, sala 811. — Tels. 22-3125 ou 22-8356. (1200)

GRAJAU' — Vendo por Cr$ .... 65.000,00 apartamentos em inicio de construção, em edificio de 3 pavimentos, composto de: sala, quarto, passagem, banheiro e cozinha completos e área de serviço. Cr$ 30.000,00 financiados. OLIVIERI — Assembléia 101, 5.º andar — Salas 512 a 515. (29908) 1200

GRAJAU' — Vendo à rua Mearim por Cr$ 260.000,00 residencia nova de 1 pavimento em terreno de 10 x 40 tendo: saleta, sala, 3 quartos, e demais dependencias com entrada para carro. Entrega dentro de 90 dias OLIVIERI. Assembléia, 104 — 5.º andar — Salas 512 a 515. (29895) 1200

Ipanema

AV. VIEIRA SOUTO — Proprietario vende, para entrega imediata, apartamento de frente, com linda vista para o mar. Grande sala com 28 m2, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Rua Joana Angelica, 5, apt. 33. (1 18084) 1300

IPANEMA — Transpasso contrato de pequena loja de calçados, com instalações, registradora, vitrines, e outras benfeitorias. Aluguel de Cr$ 600,00. Base do transpasse Cr$ 100.000,00. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha, 26 s/ 713 Tel. 42—6366. (N. 44188) 1300

IPANEMA — Vendo por Cr$ .... 320.000,00, entrega dentro de 6 mezes, apart. de fundos, andar alto, com linda vista para o mar, proximo à Praça General Ozorio, tendo sala, 3 quartos, boa varanda, banheiro, cozinha, quarto e depend. de empregada. Facilita-se o pagamento a longo prazo. — TOGO A. DE MATTOS PIMENTA e OSWALDO DE CARVALHO — Av. Rio Branco, 108, 13.º andar, sala 1301. Tel. 42-0759. (29814) 1300

IPANEMA — Vendo por Cr$ .... 270.000,00, magnifico apart. em construção, edif. de 2 aparts. por andar, tendo: 3 grandes quartos, sala, saleta, varanda, copa e cozinha, armarios embutidos, depend. para empreg. etc. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price. — ROSA — Av. Rio Branco, 106-108, 7.º andar, sala 710. Tel. 22-8392. (27785) 1300

IPANEMA — Vende-se otimo predio para residencia de familia de alto tratamento, em terreno de 15 por 30 metros, na rua Paul Redfern; entrega imediata, por Cr$ .... 1.200.000,00. Tratar Alfandega 45. Tel. 43-4063. (28714) 1300

IPANEMA — (Rua Jangadeiros, 28) — Vendemos para entrega em Dezembro apartamento de frente no 6º pavimento constante de: hall — sala — varanda envidraçada — 2 quartos — banheiro completo — cozinha — área de serviço — com tanque — quarto e banheiro — para empregados — Preço: Cr$ 280.000,00 — com parte financiada — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15 — 3º — 42-5758. (29788) 1300

IPANEMA — (Rua Visconde de Pirajá, 127) — Vendemos apartamento em Edificio de construção adiantada — lado da sombra — constante de: hall — sala — varanda — 3 quartos com armarios — rouparia — banheiro completo — área de serviço com tanque — cozinha — quarto e banheiro para empregado — Preço: Cr$ 300.000,00 — com parte financiada — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15 — 3º — 42-5758. (29794) 1300

IPANEMA — Vendo a partir de Cr$ 235.000,00 no Edificio SUBIEMA, em inicio de construção, otimos apartamentos com fino acabamento, constituidos de: saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada, terraço de serviço com tanque. 50% financiados pela Tabela Price e o restante com grande facilidade de pagamento. OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar. Salas 512 a 515. (29907) 1300

IPANEMA — Compra-se urgente terreno 10x30. Informações — ADMIRAL — Av. Nilo Peçanha, 12, 10.º andar, sala 1025. (27710) 1300

IPANEMA — Vendemos á Rua Alberto de Campos, residencias modernas de 2 pavimentos, sala, 3 dormitórios, varandas, banheiro completo, cozinha, dormitório e banheiro para empregados e demais dependencias. Preço: Cr$ 285.000,00 cada uma. ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia 105, 22-6207 e Av. Atlantica 550 — loja. 47-1252 — 47-3235. (31603) 1300

VENDO ótimo terreno, em zona de 8 pavimentos, medindo x 50. Preço: Cr$ 1.200.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha 155 — sala 512 — Fones: .... 22—1569 e 42—1472.

VENDO residencia nova de 2 pavimentos em centro de terreno, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias por Cr$ 1.000.000,00, LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha 155 — sala 512 — Fones: .... 22—1569 e 42—1472. (29827) 1300

IPANEMA — Vendo por Cr$ .... 900.000,00 à Rua Barão da Torre, predio em centro de terreno de 10 x 21, de 2 pavimentos. Tendo em cima: varanda, 3 quartos, banheiro em cor azul. Em baixo: varanda, 2 salas, copa, cozinha, garage e quarto para empregada. — Facilito o pagamento. OLIVIERI — Assembléia, 104 — 5.º andar — Salas 512 a 515. (29897) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — A venda os ultimos lotes à Rua Pereira da Silva, 151-179. Local aprazivel a dois minutos do Largo do Machado. Foro remido. Lotes de 12 x 30 a preços razoaveis. Tratar à Avenida Rio Branco, 125 — 11.º andar — (Edificio de A EQUITATIVA). (26659) 1400

LARGO DO MACHADO — Vende-se à rua Marqueza de Santos um predio de um pavmento, entrega no ato da escritura definitiva. Preço 400.000 cruzeiros, para visitar só com hora marcada. Tratar S. BOSELLI, à rua da Quitanda 87, 1.º andar das 8.30 às 11.30 e das 13.30 às 17 horas. (18891) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento com 1 quartos sala, garage particular, passa-se urgente mais detalhes — Tel. 23-2303 das 9 e 20 da manhã às 3 horas. (11682) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos neste bairro, em Edificio inicio de incorporação, próximo ao Largo do Machado, dando frente para a rua das Laranjeiras e Gago Coutinho, magnificos apartamentos, com vestibulo, 1 sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro, dependencias de empregada, área de serviço com tanque, etc. Preços a partir de .... Cr$ 180.000,00. Plantas, condições de pagamento e outras informações com BERTIL, VIEIRA, POLLO, LIMITADA, Av. Almte. Barroso 72, sala 811. Tel. 22-4125 ou 22-8356. (1400)

LARANJEIRAS — Vende-se ótima residencia em centro de jardim; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S. A. Rosário 129 — 1º. (19195) 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se, para ocupação imediata, na rua Itaberá, Jardim Laranjeiras, apartamentos acabados de construir com saleta, dois ou tres quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 230.000,00, com financiamento — EBIL — Empresa Brasileira de Imoveis Ltda. — Rua 1.º de Março, 6, 8.º and., tel. 43-1471, das 9 às 12 horas. (27835) 1400

LARANJEIRAS — Vendo 2 otimos lotes na rua Alice, junto e antes da Empresa Agua Federal, medindo 22 metros de frente por 40 e 45 metros, respectivamente, tendo 39 metros na linha dos fundos. Lindo panorama. Preço convidativo. — FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107, 1.º andar. Tel. 43-6033. (27800) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos por Cr$ 195.000,00 apart. em construção à rua das Laranjeiras, tendo: saleta, sala de jantar, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada. Financiamento pela Tabela Price. TOGO A. DE MATTOS PIMENTA e OSWALDO DE CARVALHO — Av. Rio Branco, 108 13.º andar, sala 1301. Tel. 42-0759. (29815) 1400

LARANJEIRAS — Vendo um predio em terreno de 13x32, tendo hall, 2 salas, 4 quartos, copa, despensa, cozinha, banheiro completo, 2 quartos para criados. Preço Cr$ 950.000,00, podendo facilitar 50% em 15 anos pela Tabela Price — Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. — RAUL REBOUÇAS. (29891) 1400

LARANJEIRAS — (Rua Umari) — Vendemos casa de 2 pavimentos em terreno de 15,10 x 24,30 constante de: hall — 3 salas — varanda — 13 quartos — 2 banheiros completos — copa — cozinha — quarto e banheiro para empregados — Preço: Cr$ 800.000,00 — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15 — 3º — 42-5758.

VENDEMOS à rua Alice 209, otimo terreno medindo 20 x 50 mts. Preço: Cr$ 350.000,00. HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512 — Fones: .. 22—1569 e 42—1472. (29819) 1400

LARANJEIRAS — Vendo por Cr$ 330.000,00 magnifico apartamento no Bairro Jardim Laranjeiras, já construindo, terreo de frente, constituido de 2 salas, 3 quartos, cozinha, dependencias para empregadas e garage. OLIVIERI — Assembléia 104 — 5.º andar, salas 512 a 515.

LARANJEIRAS — EDIFICIO VISCONDE DO URUGUAI — Vendo neste magestoso Edificio, à rua das Laranjeiras, nºs. 320-22, para pronta entrega, magnificos apartamentos de frente, em centro de terreno, com grande facilidade de pagamento. OLIVIERI — Assembléia 101 — 5.º andar, salas 512 a 515.

LARANJEIRAS — Vendo por Cr$ 480.000,00 ótimo apartamento pronto em dezembro proximo, no penultimo pavimento do Edificio TRIUNFO, no Bairro Jardim Laranjeiras, com: saleta de entrada, salão, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto e banheiro completo de empregada e garage. Parte do preço financiada pela Caixa Economica. OLIVIERI — Assembléia 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (29903) 1400

LARANJEIRAS — Vendo por Cr$ 1.100.000,00, dois predios modernos de 2 pavimentos, construidos em terreno de 13 x 31, localizados junto à rua Paissandu', tendo cada 3 quartos, sendo um duplo, banheiro em cor, 2 salas, copa, cozinha, garage, dependencias para empregados etc. Facilito o pagamento. OLIVIERI. Assembléia, 101, 5.º andar, salas 512 a 515. (29887) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos ótimos lotes em otima rua de Laranjeiras. ALCIDES DE MORAES & LTD. Av. Rio Branco, 128, sala 1601 — 16.º andar. (25835) 1400

LARANJEIRAS — Vendo na Cidade Jardim Laranjeiras, excelente lote de terreno medindo 420 m2. Euclydes de Mello, rua México, 98 — 3.º — S. 308. Tel. 42-3889. (18944) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos magnifico apartamento no Ed. Taquaretinga, á rua General Glicerio, 335, com 2 salas, 3 quartos e garage. NORTE-SUL — Rua Araujo Porto Alegre, 64, 3.º. Tels.: 22—6399 e 42—4666. (29808) 1400

APARTAMENTO — Vende-se nas Laranjeiras, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, varanda e dependências de empregadas, para entrega em 60 dias, com financiamento da Caixa Econômica. Tratar à rua México 15 — 3º andar, sala 1.002. (27821) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vendo no principio da rua Itaipú ótimo e bem localizado terreno para incorporação com uma area de 730 m2 tendo 27,50 de estada. Preço Cr$ 630.000,00. Tratar com H. BITTON — Avenida Nilo Peçanha, 155, Edificio Nilomex, salas 610 e 611. Fones: 42-9630 e 42-1869. (27725) 1400

Leblon

TERRENO — Avenida Delfim Moreira, 15 x 50 — Vende-se — Informações com Pedro Mario, á rua do Ouvidor, 169, sala 508. (1 13318) 1500

TERRENO — Vendo no Leblon, na rua Sambaiba com 11/26,5 metros. — Informações pelo telefone 27-6907. Negocio direto. Facilidade pagamento. (1 18990) 1500

LEBLON — Av. Visc. Albuquerque — Vendo magnifico terreno com frente para esta Avenida e fundos para a Rua Sambaiba, proximo à rua Timoteo da Costa. 1 150m2,00 metragens: 32 x 32 x 23 x 52. Tratar com dr. IZAAC à Av. Aparicio Borges 207, 9.º andar sala 902. Das 9 às 11 horas. (12965) 1500

LEBLON — Vende-se próximo á Av. Visconde Albuquerque, magnifico lote de terreno medindo 25,50 x 25, com área de 637 m2. Tratar com GASTÃO MACIEL — E. J. do Comércio — 5 andar. (1500)

TERRENO Leblon — Vende-se 1.000 m2 por Cr$ 600.000,00 na rua Timoteo da Costa, dois lotes juntos, otima situação. Facilita-se Cr$ 100.000,00 em três anos. Negocio Urgente Telefone 27-4795 das 10,00 às 12,00 horas. (28656) 1500

LEBLON — Vendo bem localizado terreno de esquina, com 300m2. MILTON MAGALHÃES — Avenida Erasmo Braga, 28, sala 404. Tel. 22-6128. (28651) 1500

A' rua Aristides Espinola — Leblon — Vendo por Cr$ 370.000,00, terreno plano de 16 x 30 m. junto à rua Dias Ferreira para lado da praia. Direto com H. Silva. Jornal do Comercio 4.º s. 421, tel. 43-3840. (29877) 1500

VENDO à rua Timoteo da Costa 3 ótimos lotes planos medindo o 1.º 1870 m2. por Cr$ 1.000.000,00; o 2.º 1070 m2. por Cr$ .... 850.000,00 e o 3.º 410 m2. por Cr$ 440.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA. Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512 — Fones: 22—1569 e 42—1472. (29829) 1500

LEBLON — Vendo lindo terreno de 12 x 37, rua transversal à praia, Cr$ 350.000,00 Av. Rio Branco 128, 12.º — S. 1211 — Tel.: 22—5755 — GOMES FILHO. (25002) 1500

LEBLON — Vendo por Cr$ .... 650.000,00, à rua Campos de Carvalho lado da sombra, em terreno de esquina conjunto de 3 residencias modernas, de concreto todo de frente e de dois pavimentos tendo a principal: 2 salas, 3 quartos, gabinete, banheiro, cozinha, quarto e chuveiro de empregada, garage e as outras duas (tipo apartamento) respectivamente: 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, e 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Alugadas sem contrato. OLIVIERI — Assembléia 104 — 5.º andar — Salas 512-515. (29894) 1500

LEBLON — Vendemos terreno no melhor trecho da Av. Ataulfo de Paiva, pronto para construir, lado da sombra, com 514 metros quadrados. Preço: Cr$ 850.000,00. ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105, 22—6207 e Av. Atlantica 550, loja. 47—1252 — 47—3235. (31609) 1500

LEBLON — Vende-se terreno com 2 frentes de 17 m. cada uma, pelas ruas Apucaraná e Codajaz. — Trata-se rua Rosário 77, sala 502. (28577) 1500

LEBLON — Vendemos neste magnifico bairro, 2 bons lotes de terreno, situados à rua Sambaiba, proximo de condução e descortinando belissima vista para o mar. Preço Cr$ 200.000,00 cada, facilita-se 50%. Tratar com BERTIL, VIEIRA, POLLO LTDA. Av. Almirante Barroso, 72, sala 811 — Telefones. .. 22—4125 ou 42—8356. (43320) 1500

TERRENO — Leblon — Vende-se à av. Ataulpho de Paiva, rua Comercial: Gabarito de 8 pavimentos; mede 10 x 40 (325,00 m2). Preço Cr$ 480.000,00. Travessa Ouvidor 17 — 5.º, sala 501. Antonio José Cepeda. (28709) 1500

Lins Vasconcelos

Lins de Vasconcelos — Vendo à rua Aquidabã entre os ns. 58 e 60, ótimas residencias a construir, com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. para criado, entrada para auto. Preços a partir de Cr$ 215.000,00 com financiamento de 50%. Plantas e demais informações à Av. Nilo Peçanha, 151, 8º, s. 805. (29902) 1700

COMPRO terreno de particular para particular, com mais de 600 mts2., nos bairros Lins ou Meyer lado D. da Cruz. Negocio urgente. Telefonar para 38-1464 — com CASTRO. (29952) 1700

LINS VASCONCELOS — Vende-se à rua Baroneza de Uruguaiana (junto à rua Cabuçu) otimo terreno de 16,25 x 28,00, pronto para receber construção: tratar, com proprietario à rua Washington Luiz 7 — 3.º andar — (Antiga Travessa do Ouvidor.) (29727) 1700

CASA — Em Lins Vasconcelos — Residencia de luxo e outra na Estação de Engenho Novo. Preços Cr$ 600.000,00 e 150.000,00, mais informações e detalhes pelo telefone 45-2557 ou à Rua Buenos Aires 90 5.º Sala 511 — R. Corrales. (15166) 1700

LINS VASCONCELOS — Vendemos à rua Bicuiba ótima residencia de esquina com 562 m2., de 2 pavimentos, 3 salas, 4 quartos, varanda, halls e demais dependencias inclusive garage. Informações — ADMIRAL — Av. Nilo Peçanha, 12 — 10.º andar, sala 1203. (27742) 1700

Leme

LEME — Rua Antonio Vieira, esquina N. S. Copacabana — Apartamentos de frente com saleta, sala, 3 quartos, 2 banheiros, varandas, cozinha, dependencias e garage. Construção muito adiantada — Av. Rio Branco, 108, 9.º, salas 904-6. Tels. 42-9760 e 42-5091 — SICLA. (29927) 1600

LEME — Em rua particular vendem-se duas casas juntas, tendo uma, sala, três quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregados e terraço; e outra, sala, dois quartos, cozinha banheiro etc. Preço: Cr$ 450.000,00 — com o proprietario tel. 37—2335. (10073) 1600

Praca da Bandeira

APARTAMENTOS — PRAÇA BANDEIRA — R. Lucio de Mendonça — Edificio Almoré, em inicio, 2 quartos, sala, cozinha banheiro, quarto e W. C. para empregados e terraço a CR$ 150.000,00, com garage 165.000,00. Apartamento para casal ou solteiro, quarto, kitchnet e banheiro completo CR$ 70.000,00, financiados, A. LAVRA, Uruguaiana 96 — 4 and. das 14 às 18. (13622) 1900

A' rua Joaquim Palhares, junto à esta, vendo solido predio em rua de vila com 2 quartos, 2 salas, banheiro, grande quintal, entrada de 40 % ou menos. Negocio de ocasião. Entrega imediata. H. Silva. Jornal do Comercio, 1.º, s/ 421 Tel. 43-3840. (29862) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo à rua Citiso, 83, o ultimo apartamento, já com "habite-se" da Prefeitura, fazendo esquina, linda vista, bairro novo, lindo edificio a 5 minutos do largo Rio Comprido, com 3 quartos, sala, banheiro, varandas, escada de serv., escada nobre, cozinha, copa e dependencias para empregados, etc. Não é foreiro. — Facilita-se o pagamento. Informações pelos telefones 48-1864 e 48-2563. (1 25070) 2001

RIO COMPRIDO — Vendemos no Ed. Santa Alexandrina, em construção adiantada à Rua Santa Alexandrina 129, aptos. do sala, quarto, sala, 2 quart.. e sala e 3 quartos. Financiamento de 80%, com louça STANDARD em todos os banheiros. Construção de luxo. Tratar diretamente à Av. Erasmo Braga n.º 38 — 11.º salas 1116 e 1117 — Tel. 22-6303. (29694) 2001

Santa Teresa

APARTAMENTOS — Santa Teresa — Almt. Alexandrino — Vendo, em inicio, apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregados, donde se descortina linda vista e gosa-se o puro ar da floresta do Corcovado, a 130 e a Cr$ 145.000,00, com financiamento. A. Lavra, Uruguaiana n. 96, 4.º andar, das 14 às 16. (13623) 2100

APARTAMENTOS — Vendem-se, junto à condução, com jardim de inverno, amplo living-room, saleta vestibulo, varanda, três bons dormitorios banheiro, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada e garage. Construção rapida, por ser o predio de 3 pavimentos. Preço: Cr$ 260.000,00 com 50% financiados a juros de 8% ao ano, e o restante de acôrdo com o andamento das obras. Grande facilidade de aquisição para os funcionarios publicos, militares e jornalistas. Tratar com o proprietario depois das 16 horas à rua Alvaro Alvim n. 33 — 11º andar, sala 1123 (Edificio REX). Tel. 42-9320. (13331) 2100

TERRENO em Santa Teresa — Vendem-se 4 otimos lotes de terrenos de varios tamanhos proximo ao largo da França. Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro, 66, 1.º and. (28654) 2100

SANTA TERESA — Estrada Laganha 109-111. Bom predio com 4 apartamentos em terreno de 18 x 22 e mais dois lotes de terreno ao lado, numa area total de 1.300 metros quadrados, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 8 do corrente às 3 horas da tarde, em seu armazem à rua S. José 63. Telefone 22-0041. (29948) 2100

STA. TERESA — Vende-se area de terreno plano com nascente abundante, com 129 metros de frente e 2.300 m2., tendo ainda 3 residencias antigas podendo se vender a metade ou lote menor. Preço: 600 cruzeiros por metro quadrado. Tratar à rua Washington Luis (antiga Trav. Ouvidor), 36 — 4.º. Tel. 43-9402. (27863) 2100

SANTA TERESA — Bom emprego de capital — Oportunidade para construir a dez minutos do Largo da Carioca — Vende-se esplendida area de terreno 2.179 m2. — pronto para ser edificado, tendo o mesmo duas frentes — Ruas Augusta e Monte Alegre, ruas bem calçadas, com gaz, esgoto, eletricidade, agua etc. Bonde junto — Os bons predios existentes fazem frente rua Augusta sob nºs. 40 — 44 e 46, estão dando boa renda. A enorme area frente rua Monte Alegre comporta grandes edificações, se quizer manter os predios rua Augusta como boa renda certa. Tratar pelo telefone 47-3952 com Newton Ribeiro. (28673) 2100

COMPRA-SE predio em Santa Teresa ou Tijuca, com 2 salas, 3 quartos, banheiros, cozinha, copa, quarto de empregada e quintal, até trezentos mil cruzeiros. — Negocio sem intermediarios. Cartas à redação deste Jornal para Sr. Orlando. (27845) 2100

S. Cristovão

ZONA INDUSTRIAL PORTUARIA — Vendo a Rua Bela, proximo da variante da Av. Brasil, uma casa grande em terreno de 800 mts.2. Preço, 510 mil cruzeiros. Tratar diretamente com OLAVO MULLER. Av. Franklin Roosevelt 84 — 10.º S. 1001. Tel. 22-5361. (28560) 2200

SAO CRISTOVAO — Zona Portuária — Vendo área pronta para construção com área de 2.600m2, 3 frentes, uma para á rua Carlos Seidl, medindo 27 metros; rua General Sampaio, medindo 148 metros e nos fundos 12 metros dando para o mar. Pode construir caes próprio. Tratar com o proprietário, C. E. Marcondes Ferraz. Rua Debret 79-4º andar. Fone 22-3610. (31089) 2200

S. CRISTOVAO — Vende-se à rua Marechal Aguiar, bom predio construido em terreno de 22x66, podendo receber nova construção num dos lados do terreno, proprio para pequena industria ou bela residencia com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, cozinha, varanda, 2 entradas para automovel ou caminhão, etc. Perço: Cr$ 200.000,00. Tratar à rua Washington Luis (antiga Travessa do Ouvidor), 36 — 4.º. Tel. 43-9402. (27866) 2200

S. CRISTOVAO — Vende-se à rua Dr. Garnier, casa antiga com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, pequeno quintal com entrada ao lado com terreno de 3,05x22 servindo para pequena industria. Preço: Cr$ 130.000,00. Tratar à rua Washington Luiz (antiga Trav. Ouvidor), 36 — 4.º. Tel. 43-9402. (27863) 2200

SAO CRISTOVAO — Vendo apartamentos já terminados com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo. Preço Cr$ 100.000,00, podendo facilitar 50% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar. RAUL REBOUÇAS. (29901) 2200

SAO CRISTOVAO — Vendo perto Campo S. Cristovão, aptos. de frente e fundos, prontos, com 1 sala, 2 e 3 quartos etc., por 100, 130, e 160.000,00, predio de 3 pavtr., bondes à porta e loja por 200.000,00, otimo ponto comercial. Parte à vista e 50% financiado a longo prazo. Vêr plantas e detalhes a Av. Rio Branco, 128, 12.º s/ 1211. Tel. 22-5755 GOMES FILHO. (25009) 2200

A' rua Guarapuava n.º 22 — São Cristovão — Vendo confortavel apartamento de 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto e privada para empregados, garage, etc. — Facilito. H. Silva — Jornal do Comercio, 4.º, s. 421. Tel. 43-3840. (29863) 2200

Em S. Cristovão e e moutras zonas industriais e rurais, vendo terrenos 400, 700, 800, 1.200, 1.500, 2.000, 2.400, 3.000, 3.300, 8.000, — 10.000, 17.000, 18.000, 36.000 e — 300.000 metros quadrados e preços a começar de Cr$ 1,00 — A. LAVRA — Uruguaiana 96-4 and. — Das 14 às 18. (29855) 2200

JACARE' — Rua Viuva Claudio grande area para industria — 18.000 m2. plano livre de ocupantes; preço a combinar-se — A LAVRA — Uruguaiana, 96, 4º andar. Das 14 às 18. (29856) 2200

JACARE' — Rua Viuva Claudio, terreno para industria, 1.400 mts. plano, de ocupação imediata, preço Cr$ 320.000,00 — A. LAVRA — Uruguaiana 96 4.º andar. Das 14 às 18 horas. (29851) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Terreno — Vende-se diversos lotes, na zona industrial portuaria: os tamanhos variam desde 430 m2 até 800.000 m2. Preço e outras informações à travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501; rua Washington Luis — Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (28713) 2200

S. Francisco Xavier

SAO FRANCISCO XAVIER — Vendo em frente à Estação, magnifico terreno plano e regular, medindo 25 x 90 mts., havendo nele edificado um solido e moderno predio de 2 pavtos., com 4 ... moradias ... independentes de 3 qts., 2 s., depend. empr. e quintal cada uma, e restando ainda 25 x 30 mts. prontos para receber construção. Preço: Cr$ 1.020.000,00. Inf. pessoalmente c/ J. R. Amaral Schaefer, Rua Senador Dantas 118, 9.º, sala 916, 42-8395. (29698) 2300

Vendo predio antigo, 2 s., 2 q., deps., porão habitavel, 1 s., 3 q., deps. na r. 8 de Dezembro, prox. J. Rudge. Tratar rua Carmo 49 — 3.º — s. 31, às 17-18 horas. (27797) 2300

MARACANÃ — Rua S. Francisco Xavier 311 — Solido predio será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 7 do corrente às 4 horas em frente ao mesmo. (29945) 2300

Emprêgos diversos

SECRETARY

Prominent manufacturer has an excellent situation open to an expert English-Portuguese stenographer. Replies indicating age, past experience and salary desired, to box 6489 this paper. (6489) 55

Companhia de Aviação

Precisa-se de auxiliares para trabalharem no Departamento de Contabilidade, devendo os candidatos se submeterem a uma prova de português, matemática e contabilidade. Ordenados para começar de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 1.500,00 de acôrdo com a classificação. Cartas do proprio punho para a portaria deste jornal ao n. 14683. (14683) 55

CONTRA-MESTRA

Precisa-se para oficina de roupas de criança. — Exigem-se referencias. Tratar á rua Miguel Lemos 106, Apt. 601, pela manhã. (18920) 55

Governanta - Nurse

Precisa-se pessoa de responsabilidade para um menino de dois anos podendo falar inglês. Pede-se referencias completas. Paga-se bem. Telefonar para 37-2291. (18989) 55

Auxiliar - Importação

Cia. Importante admite um auxiliar de escritório com prática de importação. Apresentar-se ao Sr. Contador, á Av. Beira Mar n. 262, 3º. (30694) 55

ESTENO - DATILOGRAFA

Precisa-se de uma com bons conhecimentos de português e de serviços de secretaria. Bom ordenado e futuro. Respostas para 29.966 nesta folha. (55)

VENDEDORES

Importante companhia importadora procura vendedores com bastante tirocinio e conhecedores da praça para vendas em atacado de vários produtos norte-americanos. Paga-se ordenado e comissões. Oferta na portaria deste jornal n. 27.665. (27665) 55

ENGENHEIRA - QUIMICO

Senhora recentemente chegada da Europa, especialista em cosmética e perfumaria, procura colocação. Cartas para a caixa n. 28.666 deste jornal. (28666) 55

GARCOM - BAR

Procura-se pessoa competente falando idiomas para pequeno porém luxuoso estabelecimento serrano perto do rio. Preferência casal com senhora ativa. (26048) 55

Bôa colocação

Grande Estabelecimento oferece boa oportunidade a pessoa competente, com muito experiência comercial, e fortes conhecimentos de inglês e noções de francês. Lugar de muitas possibilidades futuras. Salário de Cr$ 2.000,00. Escrever indicando idade e casas onde trabalhou, para a portaria deste jornal sob o n. 29.943. Guarda-se sigilo. (29943) 55

Advertising, Sales Promotion, Merchandising. Unusual Opportunity Offerede.

Large American company is looking for capable bi-lingual individual, preferably Brazilian born, between 25 - 35 years of age, to head its Advertising, Sales Promotion, and Merchandising Department.

Such an individual, in addition to having some experience in, and or knowledge of, preparation of layouts and copy, and sales experience, should present a good appearance, have pleasing personality, be a good talker, and one who could command respect of, and impress salesmen. He should have an active analytical mind, enthusiasm and energy.

Such an individual will work with the company's advertising agents in preparation of advertising sales material, will plan best means for utilization of such by sales force, will thoroughly familiarize sales force with current and future advertising, sales promotion and merchandising plans, will contact the trade to ascertain the types of sales' helps and advertisements needed, etc. The activities involved will be extensive to all Brazil.

If you possess the above qualifications, or think you have what it takes to acquire them under proper guidance, and are really interested in such a position, reply (preferably typewritten) to Box 28.635 this paper, giving full details regarding yourself, your education, experience, and other reasons why you feel you are the person we are looking for. Replies will be considered strictly confidential. Reply half in Portuguese and half in English. (28635) 55

RELOJOEIRO

E especialista em joias, sendo tambem bom vendedor e comerciante, tendo tido antes da guerra seu próprio estabelecimento numa capital européia, procura colocação de confiança. Fala os idiomas: português, francês, alemão e russo. Dispõe das melhores referências. Favor telefonar para 43-4764 com D. Lethes.

Desenhista -- Propaganda

Com imaginação e prática em lay-outs. Paga-se muito bem. Não se exige horário. Cartas com urgência para a caixa deste jornal n. 25 017, dando endereço ou telefone onde pode ser encontrado. Não é emprego de propaganda. (25017) 55

CORRESPONDENTE EM PORTUGUES

Importante firma americana precisa de correspondente em português com redação própria e grande prática. Exigem-se referências. Bom ordenado e cargo de futuro. Abstenham-se os candidatos sem prática. Cartas para este jornal á caixa n. 25.080 com todo os dados, idade, instrução, experiência, ordenado desejado. (25080) 55

Auxiliar de escritorio

MOÇA

Grande firma comercial admite moça de boa aparência, instrução secundária, pratica de escritório, datilografa, e que tenha boa letra. Ordenados a combinar nas bases de Cr$ 700,00 a Cr$ 1.000,00. As interessadas deverão candidatar-se por carta do próprio punho ao n. 29.942 neste jornal ou tratar pelo telefone 22-7724 com D. Hilda. (55)

CONTADOR PARA BANCO

Acreditado estabelecimento bancário admite um contador dispondo de boas referências, tirocinio e capacidade de trabalho. Guarda absoluta reserva sobre as respostas recebidas. Cartas com as indicações costumadas neste diário ao n. 27.844. (27844) 55

HOTELEIRO

Senhor de educação, com prática no ramo, oferece serviço como Gerente, Sub-Gerente, Chefe Recepção-Portaria para Hotel de categoria; fala inglês, francês, espanhol, alemão, tem experiência comercial na Europa, Estados-Unidos, América Central e 20 anos no país. Aceita ofertas para o interior. Respostas sob o n. 14.696 neste jornal. (14696) 55

EMPREGO IMPORTANTE

Pessoa relacionada, de cultura, precisa-se para serviços bem remunerado e independente de horario. Apresentar-se à Av. Rio Branco nº 277 — 7º — sala 702 — Edificio São Borja. (29761) 55

DATILOGRAFO — Precisa-se habil, inteligente, Ordenado Cr$ 700,00 — Exige-se referencias — Cartas nesta redação para n.º 18910 (18910) 55

ADMINISTRADOR fazenda ou estabelecimento importante; gado leiteiro; entendido manejo pessoal, idade 30 anos argentino, vae qualquer ponto país por carta este jornal aviso n.º 14614. (14614) 55

ADMINISTRADOR

Sr. de cincoenta e tantos anos, residente no E. Santo, com grande pratica, aceita administração de Fazenda Agro Pecuaria ou só Agricola de grande movimento, lugar salubre. Cartas com detalhes à Valciatas, D. America, E. Santo. (14613) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de uma moça datilografa e um menino para recados. Tratar á Av. Aparicio Borges 207, Sala 803-A, até ás 10 horas. (18951) 55

CHAUFFEUR OFERECE-SE — Com 12 anos de serviço. Portugues para trabalhar umas horas no dia na parte da manhã ou da tarde ordenado Cr$ 700,00 á quem interessar tel. 29-0990 chamar — Joaquim Rodrigues. (18921) 55

PROCURA-SE — Massagista diplomada, que fale um pouco francês, escreva dando endereço e referencias neste jornal ao n.º — 14656. (14656) 55

AUXILIARES DE ESCRITORIO

Precisam-se moças ou rapazes para serviços de arquivo e fichario. Av. Nilo Peçanha, 26 sala 802. (26017) 55

VENDEDORES

Grande organização de distribuição de canetas tinteiro e lapiseiras necessita de vendedores e viajantes. Apresentar-se pessoalmente à Av. Nilo Peçanha 26 s/ 802. (26016) 55

PROCURA-SE enfermeira diplomada, de preferencia que fale um pouco francez. Cartas neste jornal ao n. 14655, dando endereço e referência. (14655) 55

SENHORA estrangeira, só, deseja colocar-se em casa de familia de tratamento, faz costuras simples etc. pratica linguas, tem referencias etc. favor escrever para portaria deste jornal sob n.º 27707. (27707) 55

OTIMA OPORTUNIDADE

A Empresa Construtora Popular S. A., em pleno desenvolvimento, precisando organisar o seu Quadro de Agentes, Inspetores, Cobradores e Corretores, convida pessoas de ambos os sexos e de comprovada idoneidade, com capacidade de trabalho, conhecedoras da Praça do Distrito Federal e dos Estados, para exercerem as funções acima. Para melhores informações, dirijam-se a Av. Presidente Roosevelt n.º 115 — 6.º and., Grupo 602, das 9 ás 11 e das 14 ás 16, nos dias uteis. (27860) 55

CONTADOR

Executo sob absoluto sigilo, escritas pelos métodos mais eficientes. Orçamentos sem compromisso. — Contador RUY. Tel. 42-6679. Das 9 ás 17 horas. (28614) 55

SOCIA

Para dirigir a seção de vendas de uma casa de modas. Precisa-se de uma moça bem relacionada. — Tratar: Ouvidor 163 — 4.º andar. (27830) 55

LADY CORRESPONDENT

In English, Portuguese and French, seeks afternoon job in office. Minimum salary Cr$ 1.000,00. — Answers to "Correio da Manhã" — Caixa n. 27852 (27852) 55

VENDEDOR - PRAÇA

Procura-se ativo, que conheça o varejo, para venda de roupas de luxo, confecionadas. Dá-se exclusividade por zonas. Tratar c. Mayrink Veiga 24, 1º. a. s. (27647) 55

SOCIO

Industria de brincos, broches, colares de bahiana, artefatos de vidros dourados, prateados e em cores, já em funcionamento e com a produção toda vendida precisa de um socio com capital e habilitação comercial para desenvolver os negocios. Lucros compensadores. Cartas para este jornal caixa n. 27841. (27841) 55

RAPAZ brasileiro nato, casado deseja colocação em Cias. de Seguros, Construtora ou escritorios, tem pratica do ramo e sabe escrever a máquina da-se bôas referencias caso interessar telefone para 23-3914, Machado, ordenado inicial Cr$ 1.200,00. (27730) 55

CHAUFFEUR — Precisa-se, para casa particular, que dê otimas referencias. Rua 7 de Setembro, 66, 1.º andar, ou R. Carlos de Campos, 31. (28653) 55

Criados

PRECISA-SE de uma cozinheira até Cr$ 400,00 — Rua General Glicerio, n. 326, apart. 704 — Laranjeiras. (27700) 53

PRECISA-SE de cozinheira para pequena familia, que durma no emprego e dê referencias á rua Dr. Sattamini n. 210-A. Paga-se bem. (29885) 53

Professores

Inglês — Francês — Alemão — Russo — Professor formado em diversas universidades europeias — Laranjeiras 210 — Aptº., 611 — Tel. 25-3783. (29720) 87

LONDRINO — Jovem professor diplomado na Universidade de Londres. Aulas de inglês, métodos individuais, excelentes resultados. Tambem correspondencia comercial inglesa. Fone 27-0196. (25025) 87

Escritor americano ensinando inglês as pessoas de fino trato — Mr. GEORGE — Av. Vieira Souto 176 — Tel. 27-2444 (26054) 87

Datilog., Port., Aritim., Inglês, Taquig., Contab., em classes e individual, ensinam-se. Dão-se materias avulsas, Inglês e Taquig classes novas; 7 Setembro 107. Escola Urania, tel. 22-3772 (14559) 87

INGLÊS — Falar, lêr e escrever. "American way". Aulas individuais, por habil professor. — Rua Alvaro Alvim 33/37, Sala 316. Das 8 ás 11 e 2 ás 5. CINELANDIA. (28306) 87

INGLÊS, Frances. Senhorita estrangeira ensina em casa ou a domicilio. Mlle Lilly Tel 37-1556 (18553) 87

DASP — Preparam-se candidatos aos proximos concursos. Dão-se materias avulsas em classes ou individual. Inglês e Taquig., classes novas: 7 Setembro 107 — Escola Urania, telf. 22-3772 (14560) 87

— PIANO —

Professora laureada leciona por método fácil e moderno a crianças e senhoras. Fone 37-1185. (28126) 87

SENHORA francesa, nata, professora diplomada pela Faculdade de Paris, ensina seu idioma. Tel. 25-5501. (25012) 87

FRANCÊS — Pofessor nato, licenciado pela Academia de Paris, leciona particularmente. Escritorio na Avenida. Tels. 33-4071, 42-8838 e 26-1331. (28639) 87

AULAS DE INGLÊS

Professor de inglês. Capitão, excombatente e guarda-livros registrado dispõe de horas. Cartas nesta redação ao n. 25062. (25062) 87

FRANCÊS — Conversação, literatura, gramatica, prof. parisiense diplomada e eficiente ensina no domicilio dos alunos. — Tel. 25-7523. (45160) 37

Diversos

MOÇA — Manicure, atende a domicilio, somente a senhoras. — Cr$ 10,00. Telefone 26-1110, por especial obsequio. (I 18902) 74

CARRO P/ CRIANÇA — Vende-se por Cr$ 390,00. Estado de novo, tipo de luxo. Rua Machado Assis 36, 5.º Ap. 57. (27827) 74

Informações Luz — comerciais, Pessoais e paradeiros de pessoas, etc. Sigilo. Rua Senador Dantas 19-A. Telefone 25-0236 e 25-0762. (20680) 74

TELHAS Coloniais Portuguêses, vendem-se. Tratar. Tel. 26-0927. (...) 74

Vestidos para verão, blusas em cambraia de linho vendem-se prontos e tomam-se encomendas sobre medida à rua General Glicerio, 326, apt. 101. Laranjeiras. (29616) 74

Ouro e Joias

BRILHANTES

Não vendam não comprem sem nos procurar JOALHERIA UNICA Recebemos joias usadas em troca — 54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54 (40734) 76

JOIAS FINAS

Joias e relógios das melhores marcas, bijouterias e um maravilhoso sortimento de objetos para presentes — Oficina de ourives e gravador de inteira confiança e perfeitamente aparelhada.

JOALHERIA DO NORTE

R. N. DE SOUZA

RUA SENADOR DANTAS 119 (em frente ao Taboleiro da Baiana) (76)

Compra e Venda de Casas Comerciais

LABORATORIO FARMACEUTICO — Vende-se por motivo de saude do seu proprietário, importante laboratório com uma linha de aproximadamente 60 especialidades farmaceuticas devidamente licenciadas algumas das quais bem introduzidas em todo o Brasil.

Preço: Cr$ 3.000.000,00.

Negocio direto. Ofertas para este jornal n.º 18980. (18980) 90

MÉDICOS E SANATÓRIOS

VIAS URINÁRIAS - RINS - BEXIGA - PROSTATA

DR. A. ACKERMANN — GINECOLOGIA — UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DEBILIDADE SEXUAL

URUGUAIANA 24 (80)

Raios X — Radiodiagnóstico — Radioterapia profunda

DR MANOEL DE ABREU

DRS GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES

Rua Senador Dantas 45 B — Ap. 102 — Tels 22-0442 - 42-1367 (80)

PROF. HENRIQUE ROXO — Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas, Largo da Carioca 3, sls. 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs das 3 ás 8 hs. Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio 104 — Tel. 37-6513. (80)

Dr. C. Lutterbach

Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza e suas complicações — Doenças das Senhoras — Tratamento por métodos modernissimos — Assembléia 67 — 2.º — T. 42-7800 — Dia — Das 13 ás 15 hs. Aos sabados das 13 as 17 hs. (27809) 80

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS — RUA DESEMBARGADOR IZIDRO N.º 166 — 28-6200

Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Orientação técnico-cientifica dos Profs. Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio Pereira da Camara. (80)

DR. EURICO COSTA — VIAS URINARIAS

TRATAMENTO PELO CALOR — APARELHAGEM AMERICANA

HEMORROIDAS — Trat. sem operação, sem dor. Rodrigo Silva, 30.3.º - 22 8500

Dr. Silvio Bastos Tavares

CLINICA GERAL

Consultas das 9 ás 12 horas diariamente. Rua da Assembléia 115, 2º andar, salas 7 e 8. Tel. 22-0150. Res.: Rua Barata Ribeiro 488, apart.º 201, Tel. 47-0678 (25028) 80

PARTEIRAS, ENFERMEIRAS (PRÁTICAS)

Médico parteiro e operador chefe de serviço em Hospital Maternidade, mantém cursos práticos em pequenas turmas (4 alunas), máximo 3 turmas, com estágio nos ambulatórios (obstetricia, cirurgia e ginecologia) e nas enfermarias. Condições especiais de serviços para as parteiras e enfermeiras práticas já em exercicio. Cartas para a portaria deste jornal sob o n. 18 952. (18952) 80

SANATÓRIO SANTA HELENA

Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletro choque — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Psicoterapia — Assistência médica permanente — Rua Voluntários da Pátria 30 — Tel 26-2790. Direção do Prof. Eurico Sampaio - Drs. José Alves Netto e Lysanias Marcelino da Silva (80)

ASMA — ALVARO BASTOS

INST. ALERGIA: BRONQUITE ASMATICA · REUMATISMO · URTICARIA · ECZEMA · ESPIRROS · COLITE · ENXAQUECA

Docente Universidade — Consulta hora marcada

Pela manhã 32—2452 — A' tarde 42—3457 (41502) 80

Consultas com Raios X – Cr$ 50,00

Com hora marcada. Cr$ 30,00 — Popular, Cr$ 10,00 — POLICLINICA SAO JORGE. — Rua Evaristo da Veiga, 16-6º — Tel. 22-4904 — Diretor Dr. E. Batista (Médicos especialistas) CLINICA GERAL Utero-ovários (Hemorragias, inflamações), estômago (Ulceras) intestino (Colite), anus-reto (Hemorróidas), coração (Hipertensão arterial), varizes, partos, ondas curtas, diatermia, ultra-violeta, infra-vermelho. Tratamento sem dor e sem operação. 45444) 80

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL

Mantém ambulatórios gratuitos para Doentes Mentais e Nervosos, na Avenida Wenceslau Braz, 71 (Drs. Albino Sartori Junior, Henrique Novais Filho e Albino Vaz) e Edificio Odeon, salas 610 e 611 (Drs Aranha de Moura e Bandeira de Mello) (33477) 80

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA

ASMA — Bronquite crônica — Bronquite asmática COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20 - s. 401, de 2 ás 6, exceto sábado Tel. 22-0049, OTIMOS RESULTADOS DESDE 1929. (80)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário 98 — De 1 ás 7

CONSULTAS Cr$ 5,00

Olhos, Ouvidos Nariz e Garganta, -- Dr. Fortunato

Rua da Carioca 6, 4.º andar, da 1 ás 6 horas — diariamente.

LIÇÕES SOBRE O CANCER

Dr. von Doellinger da Graça e seus Colaboradores

Livro de atualidade pratica 1946

Editora Guanabara

DR OSWALDO DE ABREU

DOENÇAS INTERNAS

Assembléia 70, S. 6, 4.º T. 42-8852 2.ªs 4.ªs 6.ªs — 15 horas

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

ATENÇÃO COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda e um de armario. — Pago preço excepcional. Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (6320) 75

PIANOS

Dos melhores autores, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua Ouvidor 51, 1.º esq. Quitanda. (25075) 75

COMPRO 1 PIANO

De particular para particular. — Negocio direto. Dispenso intermediario. Tel. 28-0019. (25974) 75

PIANOS

De apartamento, Bluthner, Bechstein, - Pleyel, - Ed. Seiller e outros de armario. Grapeau ¾ cauda, etc. — Av. N. S. Copacabana, 75-A quase esq. Princesa Isabel. — Facilita-se o pagamento. (29465) 75

PIANO ALEMÃO

¼ cauda Sponnagel. — Vende-se esta rica peça, motivo de viagem. Preço de ocasião. Ver e tratar á Rua Duvivier n.º 66, Apt. 52, 5.º andar. Esq. Barata Ribeiro. (20131) 75

Piano — Oficina — Rua Haddock Lobo, 462 — Tel. 38-5049 Concertos e reformas em geral extinção de cupim etc. Preços modicos, maximo garantia. Orçamento gratis e completamente sem compromisso. (18997) 75

Piano para estudo em bom estado vende-se — Rua Haddock Lobo, 462. (18996) 75

PIANO — Vende-se um Pleyel, de particular a particular — Inf. 26-3130. (18930) 75

Piano alemão ¾ cauda pequeno cepo metal cordas cruzadas em otimo estado movel bonito vende-se para desocupar lugar — Rua Alzira Brandão, 28. (18995) 75

PIANO BECHSTEIN

e um Brasil, de apartamento, vendem-se. Preço de ocasião; á Avenida Pasteur, 397, Urca.

PIANO

Sponagel, Pleyel, Ronis e todas as marcas, á vista e 20 meses. — Cauda Cr$ 12.000,00, Apartamento Cr$ 8.000,00. Rua Candido Mendes 63 — Gloria. (29648) 75

PIANO Cr$ 7.200,00 OCASIÃO

Vende-se um em perfeito estado e maravilhosos sons. Urgente. Ver e tratar hoje á qualquer hora á Rua Riachuelo n. 252, 3.º andar, apt. 304. (27789) 75

Vende-se um piano alemão em otimo estado. Preço de rara ocasião. Rua Ministro Viveiros de Castro 66. (18889) 75

PIANO BLUTHENER

Vendo deste maravilhoso fabricante, com 3 pedais, 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas, e em perfeito estado. Otima sonoridade. Rua São José n. 41, sobrado.

CHEGARAM PIANOS NOVOS

DE ARMARIOS E 1/4 DE CAUDA

LESTER

NOVOS — APARTAMENTOS — DE CAUDA E ARMARIO

Bluthner — Bechstein — Steinberg — Pleyel — Brasil — Lux — Ritter. Preços de ocasião. Ver para crêr. O melhor "stock" do Brasil — Urgente. Rua São José n. 41, sobrado.

RÁDIOS NOVOS

Ondas curtas e longas desde Cr$ 1.200,00 a Cr$ 2.500,00 c/ 5 valvulas c/ transformador de corrente á Rua de São José 41, 1.º andar. (6648) 75

Vende-se uma Harmonica marca "ESCANDALLE" com 120 baixos, 7 registros inteiramente nova e com certificado de construção e uma maquina fotografica marca "Leica" tambem nova lente 1 3,5. Ver e tratar á rua dos Andradas, 129-A por especial favor do sr. Maciel. (29075) 75

PIANO

Urgente. Vende-se, explica-se motivo a quem interessar. R. Pedro Americo 34, apt. 201. (27810) 75

Achados e Perdidos

PERDIDO

Relogio pulseira de platina e brilhantes perdeu-se á saida do Cine Vitoria para Copacabana, bonde Tunel Novo. — Gratifica-se bem a quem der qualquer informações pelo Tel. 47-0416 ou 43-2255. (14693) 61

Perdeu-se o talão de racionamento de Açucar e carne de n.º — 488516, pertencente a MARIO DE SOUZA, residente a rua Araujo Leitão (Morro), 925. (18019) 61

Perdeu-se o talão de racionamento de Açucar e carne de n.º — 531444, pertencente a Melchiades P. Bruno residente a Rua Sorocaba 701. (18018) 61

Advogados

SYLVIO DA FONTOURA RANGEL — PONTES DE MIRANDA — JOSE' ANTONIO TAVARES — Av. Graça Aranha, 226, salas 410/411. — Fone: 22-8900. (1 2799) 62

DR. FRANCISCO ALVES DUARTE. Advogado. Aceita causas civis e criminais. Rosario, 113, 4 andar, sala 404 - Tels. 43-3534 e 25-4878. (62)

CUPERTINO DE GUSMÃO

Advogado

Avocacia Comercial — Trabalhista — Fiscal e Previdencia. — Alm. Barroso 90, S. 711. — Tel. 43-6543. (13694) 62

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

LINCOLN ZEPHYR 39 — Vendo em perfeito estado de funcionamento com 4 portas, 5 pneus novos, radio não levou gasogenio. Ver e tratar a rua Lins Vasconcellos 516 com AZEVEDO, das 13 as 16 horas domingo das 9 as 16 horas. (28037) 61

Vendo automovel 1938 pela melhor oferta acima de Cr$ — 35.000,00 — Inf. 26-1372. (23105) 64

Carro Austin "16" 1946 modelo de luxo com pouco uso apenas nove mil quilometros. Aceita-se ofertas Tratar DUNCAN — Tel. 25-3674. (18981) 64

AUTOMOVEL "GRAHAM"

Vende-se 1 limousine, com 4 portas, bem espaçoso, pintura novo, particular, esteve parado nos cavaletes desde 1942; serve para lotação, está em estado de novo. Urgente por motivo de viagem para o Exterior. Ver á Rua Pereira Nunes 399 com o Sr. Loureiro. Preço 29.000 cruzeiros. (15961) 64

AUTO LA-SALLE

Particular vende um em otimo estado, ultimo tipo, 4 portas, radio, novos. Ver á Rua Sacopã, 21 (Lagoa). Telefone 26-7512.

CHEVROLET 35

Quatro portas, funcionando perfeitamente, bem conservado, pintura nova e pneus novos, inclusive o sobresalente. Nunca levou gasogênio. Tipo Standard. Preço Cr$ ... 25.000,00. Aceita-se troca. Ver e tratar pela manhã até ás 10 horas. Hotel Colombo. Pça José de Alencar, 11, com PATRUS. (25007) 64

Mercury conversivel 46

Vende-se uma completamente nova. Tratar Av. Graça Aranha n. 19, sala 302. Tel. 22-8168. (25016) 64

Niquelagem e Cromagem

Cromagem de parachoques e radiadores, bicicletas, etc. Entrega em 48 horas. Preços módicos. Rua Sacadura Cabral, 333 — Fone 23-6310. (30012) 64

CONFORTAVEIS INSTALAÇÕES PARA O COMERCIO DE AUTOMOVEIS

Vende-se um grande conjunto de predios construidos especialmente para o comércio de automóveis, constando de sunluoso salão de exposição, grandes escritorios, espaçosa oficina e grande garage — Tratar com o Dr. FERREIRA, rua da Assembléia 105 — 1.º, telefone 22-6207, das 16 ás 17 horas. (25099) 64

Carrosserias de madeira

CAMINHÕES DE TODAS AS MARCAS

Executam-se quaisquer serviços no genero

Entregas rápidas

OFICINA SÃO PAULO LTDA.

Rua Silveira Martins, 110

Flamengo — Tel. 25-3241. (26035) 64

Plymouth 1938

Vende-se linda limousine verde claro, 4 portas, particular, com rádio, bem calçada, otimo estado conservação e funcionamento. Telefones: 38-0298 e 42-4509. (18999) 64

LINCOLN-ZEPHYR

1937 — OTIMAS CONDIÇÕES

Vêr e tratar á rua Otavio Correia n. 270, tel. 26-7318, com Oscar, sábado e domingo, das 8 ás 19 horas.

Cr$ 35.000,00, á vista. (25043) 64

Radio Chevrolet - 41-46

Recebidos dos Estados-Unidos, automáticos com equipamento completo, antena e novo processo da General Motors contra estática. Aceitamos pedidos de rádios para qualquer outra marca de automóvel e dos afamados tecidos de Nylon para capas. Amostras no nosso escritório, rua Araujo Porto Alegre n. 56, sala 77. (29919) 64

CONSERTOS DE AUTOMOVEIS

Companhia Nacional de Comercio e Importação

CIANA

R. Marquesa de Santos, 22-24 — 25—5556 — Largo do Machado.

Oficina mecanica especializada em consertos de automoveis e reparos em geral. Pinturas, cromagem, serviço de lanterneiro e demais serviços atinentes ao ramo. (32192) 64

CORÔAS E PINHÕES - MOTORES E BLOCOS - DIFERENCIAIS

Corôas e pinhões para caminhões Ford, Chevrolet e International.

Motores e blocos de cilindros Ford e Chevrolet. Diferenciais com rodas para construção de reboques.

115 — RUA FRANCISCO EUGENIO — 115

CAMINHÕES CHEVROLET MODELO 1946

CHINDLER, ADLER & CIA.

AGENTES AUTORIZADOS

da GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A., para a venda de caminhões, ônibus (á gasolina e a óleo), camionetes, ambulancias, ônibus rurais, furgões, da marca CHEVROLET, comunicam aos seus distintos freguezes e amigos que recebem pedidos a partir desta data até 15 de Novembro, para dar entrada na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S/A., de acôrdo com o Aviso n. 120, publicado em 17/10/46.

RUA FIGUEIRA DE MELO, 283 S. Crist. 48-1727

AVD. PRINCESA ISABEL, 38 Copacabana 37-2135

PNEUS BRANCOS

Vende quatro; otimo estado. Fones 47-1311 e 27-3736 CARLOS. (27871) 64

JEEP

Automovel, caminhão, camionete. Quem o possuir, adquira tambem um "Reboque" (trailer) para resolver os seus transportes. Tratar á rua Lavradio 136, com o sr. Fernandes das 8 ás 12 e das 14 ás 17 (28600) 64

BUICK 41 — Sedan 4 portas. Special, ótimo estado, vende-se por Cr$ 67 000,00 com radio. Motivo, carro novo. Tratar pelo tel. 37—2394 ou 22—0577. — Dr Pessoa Cavalcanti. (14686) 64

FORD 1941 — Vende-se com 4 portas, em estado de novo — Tratar com José. Tel. 22—6399. (29807) 64

FIAT

Vende-se um motor Fiat, para caminhão, 6 cilindros, 15 H.P. com a caixa de mudança e seus pertences. Trata-se com o Sr. Bull, no Matadouro de Petropolis. Telefone Fiat. (25019) 64

CHEVROLET 1937 4 PORTAS

de praça, com taxi, lic. 1945. — Otima maquina, perfeito estado, nunca levou gasogenio. Preço Cr$ 32.000,00, vista. Ver e tratar Av. Ataulfo Paiva 1174 Leblon. Telef. 47-2105. (25063) 64

Lincoln Zephyr, 1939, 4 portas, pintura e estofamento da fábrica, em ótimo estado. Particular vende por motivo de viagem. Preço de ocasião. Ver e tratar á rua Marquês de Abrantes 91, 3.º and. apt. 11. (27731) 64

PACKARD CLIPPER 42

Com 20.000 kms., radio original, pintura moderna, em perfeito estado de conservação e funcionamento, vende-se um por Cr$ 85.000,00. — Tratar com D. Aparecida. Telefone 43-7807. (25103) 64

WILLYS OU FORD 60 H.P.

Com mudança no volante. Compro. Fone 26-2242. (18953) 64

AUTOMOVEIS

Consertam-se com rapidês e garantia. Rua Senador Vergueiro 174 c/ Sr. MARCUS. (28552) 64

AUTOMOVEL — Compro em troca por dois lotes de terreno, em rua asfaltada com bonde, onibus, trens, agua, telefone e agua encanada. — Oswaldo — Rua Miguel Couto, 61, 1.º. (29070) 64

PACKARD CLIPPER 42

Vende-se, em estado de novo, tirado no representante depois da gasolina, 8 cil., radio, embreagem eletrica e 4.ª velocidade para estrada. Preço: Cr$ 95.000,00. Ver á noite, depois de 7 horas, á Rua Prudente de Moraes 399 (Garage). (18901) 64

PONTIAC 1941 — Vende-se um sedan cinza, em otimo estado, com 20700, de 2 portas, com otimo radio, por 80 mil cruzeiros. Tratar pelo telefone 29-0978. (28662) 64

CHEVROLET 41 — Maquina nova, ver e tratar á Rua Djalma Ulrich n.º 91. (27724) 64

AUSTIN 8 DE 1946

Vende-se com somente quatro mil quilometros rodados. Muito economico, em perfeito Estado. Telefone 25-0506. (28715) 64

FORD 1937

Sedan, 4 portas. Em bom estado. Vende-se. Tratar diretamente com o proprietário á Rua Julio de Castilhos 58, Copacabana. (28672) 64

RENAULT CR$ 17.000,00

Vende-se 4 cilindros, 4 portas, em otimo estado de conservação e funcionamento. Ver e tratar segunda-feira de 9 ás 17 horas, pelo telefone 43-0952. (28504) 64

Modas e Bordados

MODISTA

Executa vestidos, encomendas e stock, qualquer modelo dentro 24 horas. Atelier proprio. Alta costura. Modelos exclusivos. Rua General Polidoro 199 Ap. 101. Chamar: Marina ou Margarida pelo Fone 26-5493 — Ed. Sta. Izabel. (13032) 64

Vendas diversas

BICICLETA — Particular vende uma super-luxo, extra-bol, ... de aluminio, com cambio de velocidade, nova — Rua Visconde do Rio Branco 16. Hoje e amanhã. Tel. 38-7022. (29997) 89

MAQUINA de escrever portatil, tipo escritorio, nova, Modelo de luxo azul. Rua Visconde do Rio Branco 18 proximo á Praça Tiradentes. (29997) 89

Máquinas diversas

MEIO CARPINTEIRO

Vendo, alemão, com serra circular, tupia e furadeira, em rolamentos, mesa de 1,10, todo em ferro. Ver á R. Julia Lopes de Almeida, 17, fim da R. dos Andradas. (18959) 75

BOLSA DE IMÓVEIS

A BOLSA DE IMÓVEIS DO RIO DE JANEIRO É O MAIOR CENTRO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

Para compra e venda de prédios e terrenos, dirigir-se aos Corretores Oficiais da Bolsa de Imóveis

O ULTIMO PREGÃO

Ao pregão de quinta-feira ultima compareceram à Bolsa de Imóveis 30 Corretores Oficiais que apregoaram 118 negocios, registrando-se grande numero de interessados.

CONHEÇA O VALOR DE SEU IMOVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventarios, partilhas, seguros e balanços conheça o valor de seus imoveis.

A BOLSA DE IMOVEIS, mediante modica remuneração, avaliará sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações de oferta e da procura.

DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÕES DA BOLSA IMOVEIS

Avenida Rio Branco, 128 — 1º andar — Sala 103/4/5 — Tel. 42-5152

REGULARIZE A SITUAÇÃO JURIDICA DE SEU IMOVEL

Para compra venda ou qualquer transação de imovel conheça a situação juridica do mesmo evitando prejuizos e complicações.

Consulte o DEPARTAMENTO JURIDICO DA BOLSA DE IMOVEIS especializado no assunto apto. a prestar-lhe valioso serviço mediante modica remuneração. Chefe do Depto. Dr. Orlando Ribeiro de Castro — das 9 às 11 horas) — Avenida Rio Branco, 128 — 1º andar — Salas 103/4/5 — Tel. 42-6085.

CENTRO

ESPLANADA DO CASTELO — Vendemos, Cr$ 1.550.000,00, andar com área construida de 480 m2. no edificio Inconfidente, entrega imediata. — PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA. — Rua Buenos Aires, 41 — 9º andar — Tel. 23-4371.

CENTRO — Vendemos, à Av. Rio Branco, por Cr$ 1.860.000,00, para pronta entrega, 3 andares com 420 m2. — BRAULIO PENA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 109 — 2º andar — Sala 14.

CASTELO — URGENTE — Vendo, Cr$ 1.300.000,00, todo o 8º andar, em Edificio recentemente construido de esquina, proximo à Av. Rio Branco, com 8 salas e 1 amplo salão de 72 m2., com 3 grupos de instalações sanitarias completas. Pronto para ser ocupado. Facilita-se o pagamento. — RENATO GUIMARÃES — Av. Nilo Peçanha, 155 — 4º andar — Sala 427 — Telefone 42-9037.

CENTRO — Vendo no Edificio ANGELO MARCELO, situado no melhor local da cidade, a poucos passos da Av. Rio Branco, a rua S. José esq. de Quitanda, lado da sombra pelas duas frentes, grupo de 8 salas e 2 sanitarios, prontos para serem ocupados dentro de 90 dias. Tratar pessoalmente com — WALTER BERGER — Rua Assembléia, 104 — 5º andar — Sala 503 — Tel. 42-[illegible]

BAIRRO DE FATIMA — Vendo urgente Cr$ 115.000,00, em edificio em final de construção, apartamento quarto, varanda, banheiro e cozinha, completo c/ tanque. Planta e demais informações com — JOHN R. AMARAL SCHAEFER, p. Mario dos Santos — Rua Senador Dantas, 118 — 9º andar — Sala 916 — Tel. 42-6303.

CENTRO — TERRENO — Vendemos, Cr$ 380.000,00, para industria leve, no principio da rua Carmo Neto, medindo 10 x 38 mts., não tem desapropriação. Tratar na — PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S/A. — Assembléia, 104 — 3º andar — Sala 311.

CENTRO — Vendemos, Cr$... 1.000.000,00, casa [illegible] zona bancaria, Av. Pte. Vargas [illegible] Av. Rio Branco, 2 magnificos andares, juntos ou separados, com área util de 300 m2 cada um, prontos para ocupar, com Cr$ 550.000,00 de financiamento. — F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar — Tel. 23-1830.

CENTRO — Vendo, próximo à rua Uruguaiana, excepcional terreno, c/ planta aprovada para 16 pavimentos. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5º andar.

CENTRO — Vendo aprox. à Av. Rodrigues Alves, ótimo terreno, c/ 1.200 m2. aproximadamente. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5º andar.

CENTRO — Vendo no EDIFICIO ANGELO MARCELO, à rua São José esq. de Quitanda, magnificos grupos de salas. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5º andar.

CENTRO — LOJA — EXCELENTE PONTO DE VAREJO — Vendo por Cr$ 1.300.000,00, dos quais serão financiados pela Tabela Price, Cr$ 503.000,00, à poucos passos da Av. Rio Branco, no perimetro entre a rua Assembléia e Av. Nilo Peçanha, esplendido conjunto de loja e sub-solo, num total de 125,00 m2., sendo 62,50 m2, de loja e outro 62,50 m2. de sub-solo. Entrega com habite-se dentro de 45 dias. Tratar com — WALTER BERGER — Assembléia, 104 — Sala 503.

CENTRO — Vendo por Cr$ ...... 3.000,00 o m2. grupo de predios, próx. à rua Riachuelo e Arcos, com área de 2.400 m2. — M. SAYER — Av. Rio Branco, 107 — 3º andar — Sala 322 — Tel. 23-2416.

COPACABANA - LEME

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 225.000,00, apartº, com saleta, sala, 2 quartos, varanda, etc. no inicio da Ladeira dos Tabajaras, junto à rua Siqueira Campos. Todas as peças amplas, com área construida de 98 mts.2. Financiamento de 40%. — PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA. — Rua Buenos Aires, 41 — 9º andar — Tel. 23-4371.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 1.300.000,00, terreno com 10 x 36, lado da sombra, na Av. Nossa Senhora de Copacabana (trecho do Leme). — PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA. — Rua Buenos Aires, 41 — 9º andar — Tel. 23-4371.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 1.000.000,00, na Rua Xavier da Silveira, casa com 3 salas, 5 quartos, garage, etc. Em terreno de esquina medindo 10 x 20,60 — PROENÇA & SILVA COSTA LTDA. — Rua Buenos Aires, 41 — 9º andar — Tel. 23-4371.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 1.200.000,00, terreno no Posto 6, perto da praia, com as dimensões de 10 x 30, zona de 10 pavimentos. — TOGO A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 e 42-6332.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 500.000,00, terreno plano com 15 metros de frente e 500 m2. em zona residencial. — TOGO A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 e 42-6332.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 750.000,00, residencia no Posto 6 em terreno de 10 x 36. — TOGO A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Sala 1.301 — Telefones 42-0759 e 42-6332.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 1.250.000,00, boa residencia no Posto 4, em centro de terreno contendo: 3 salas, 4 grandes quartos sendo um de 8 x 5, 3 banheiros, 3 quartos e banheiro completo para empregada, copa, cozinha, despensa, deposito, 3 varandas e garage para 2 carros. — TOGO A. MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Sala 1.301 — Telefones 42-0759 e 42-6332.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 1.100.000,00 ótima residencia no Posto 6. — TOGO A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 e 42-6332.

COPACABANA — Compro apartamento de 3 quartos, sala final de construção — JOHN R. AMARAL SCHAEFER, p. Mario dos Santos — Rua Senador Dantas, 118 — 9º andar — Sala 916 — Tel. 42-6303.

COPACABANA — Vendo, Cr$.. 630.000,00, Edificio Itaqui — Rua Toneleiros esquina da Rua Otto Simon, apartamento n. 6º pavto., frente, com 2 salas, 4 dormitorios, var., 2 banhºs., copa, coz., armarios embutidos qtº. e banhº. p/ emp., garage e outras instalações. — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Atlântica, 530 — Loja.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 1.100.000,00, terreno de 10 x 47, zona de 10 pavimentos. — TOGO A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 e 42-6332.

COPACABANA — POSTO 3 — Vendemos a partir de Cr$.......... 120.000,00, até Cr$ 176.500,00 com 50% de financiamento e o restante em prestações mensais durante a conclusão da obra à Av. N. S. de Copacabana, esquina da rua Republica do Peru', apartamentos residenciais e comerciais, compostos de saleta, sala, quarto, banheiro completo e cozinha. — OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — Av. Graça Aranha, 206 — 4º andar — Tel. 22-1885.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 436.000,00, terreno plano de 436 m2., com 15 metros de frente em zona residencial. — TOGO A. DE MATOS PIMENTA — Avenida Rio Branco, 108 — 13º andar — Tels. 42-0759 e 42-6332.

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro, Posto 4, prédio alugado sem contrato de 14 x 37 mts. — JOSE' BAUER — Av. Pte. Wilson, 198 — 8º andar — Sala 803 — Tel. 22-9495.

APARTAMENTO GRANDE — Vendo com 3 quartos, dormitorios, 2 amplas salas, garage e demais dependencias, todo forrado e ricamente decorado. — Aceito troca por casa em Ipanema — HORACIO SILVA, p. Construtora Cimentarte, Ltda. — Avenida Rio Branco, 106 — Salas 902-11 — Tel. 42-4880.

COPACABANA — Vendo, Cr$... 1.550.000,00, Edificio VERLY — Rua Henrique Oswald, 18, predio moderno, construção, com 3 pavimentos, tendo 6 apartamentos, cada um de [illegible] varanda, banheiro completo em côr, cozinha, armario embutido, quarto e banheiro para empregados e outras instalações. Construido em centro de terreno de 14 x 26. — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Atlantica, 530 — Loja.

COPACABANA — Vendo, Cr$... 160.000,00, Edificio Tusilia — Av. Copacabana, 80, apartamento, no 9º pav., frente com 1 sala dormitorio, banhº. completo, coz., var., qtº. e banhº. para emp. e outras instalações. — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Atlantica, 530 — Loja.

COPACABANA — OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vendo a partir de Cr$ 165.000,00 no Edificio CAMAMU' em construção à Avenida Prado Junior (antiga Goulart) 67, tendo: entrada, sala, quarto, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, terraço de serviço com tanque, área ço. Posto no nome do comprador sem quaisquer outras despesas, com financiamento — ALVARO VAZ OLIVIERI — Assembléia, 104 — 5º andar — Sala 512-15 — Tel. 42-8847.

COPACABANA — POSTO 6 — Vendemos a partir de Cr$......... 307.000,00 com 50% de financiamento e o restante em modicas prestações durante a construção, apartamentos de saleta, living, 2 quartos, banhº., copa, cozinha, qt. e W. C. de empregados. Todos os apartºs. são de frente de rua e situados à rua Francisco de Sá n. 32. Vendas e informações com OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — Av. Graça Aranha, 206 — 4º andar. — Telefone 22-1885.

AV. ATLANTICA — Vendo, Cr$ 470.000,00, com a construção na 10ª lage, apartamento de frente, tendo, sala de jantar e living conjugados com 45 m2., varanda envidraçada, 3 qts., copa-coz., banhº. em box, qt. e W. C. para emp., área de serviço com tanque e garage, todas as peças principais de frente e com muita claridade. Com bom financiamento. Tratar com — H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155 — Ed. Nilomex — Salas 610/11 — Tels. 42-9630 e 42-1869.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 200.000,00, terreno plano de 10 x 24, zona de 2 pavimentos, 2 frentes, prontos para receber construção — F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar — Tel. 23-1830.

COPACABANA — Vendemos, a partir de Cr$ 490.000,00, apartamento em final de construção com 3 qts., 1 sala, saleta, 2 banheiros etc. — F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar — Tel. 23-1830.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 380.000,00 apartamento de frente Posto 2, com 3 quartos, sala, banhº. de côr, quarto e banhº. de empregada e garage. Já está construido entrega em 60 dias, não tem financiamento, Sinal Cr$ 150.000,00. — JOSE' BAUER — Av. Presidente Wilson, 198 — 8º andar — Sala 803 — Tel. 22-9495.

COPACABANA — Vendo, Cr$... 500.000,00, casa com 2 salas, 4 qts., banhº., cozinha, etc. Terreno 6 x 30. — M. SAYER — Av. Rio Branco, 107 — 3º andar — Sala 322. — Tel. 23-2416.

COPACABANA — Vendo, Cr$.... 300.000,00, apartamento em final de construção, de frente, com vestibulo, 2 salas, jardim de inverno, 2 varandas, 4 quartos, 2 banheiros, corredor de serviço com tanque. Financiado. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5º andar.

COPACABANA — Vendemos por Cr$ 340.000,00 na Rua Viveiros de Castro, apartamento composto de todo o 10º pavimento de bom edificio cuja construção acha-se em acabamento, composto de 3 quartos, sala, quarto de empregada etc., para ser habitado dentro de 60 dias. Tendo Cr$ 145.000,00 financiados pelo I. A. P. C. GARANTIA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Visconde Inhaúma, 39 — 4º andar.

COPACABANA — Vendemos por Cr$ 750.000,00 apartamento na Avenida Atlantica, Posto 4, e com frente tambem para Rua Aires Saldanha, ocupando um pavimento de luxuoso edificio, composto de 3 salas, 4 quartos, sala de costura, 3 banheiros nobres, dependencias de criados, todo pintado a óleo. Preparado para ser habitado imediatamente. Tendo parte financiada. — GARANTIA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Visconde Inhaúma, 39 — 4º andar.

COPACABANA — Vendo, Cr$... 880.000,00, luxuoso apartamento em construção, com entrada, living, sala de jantar, ampla var., 4 ótimos qts., 3 banhºs. completos, copa-coz., dep. para emp., garage. Parte financiada. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5º andar.

COPACABANA — Vendo, Cr$... 430.000,00, ótimo apartamento pronto, 1 por andar, com hall, var., 2 salas, 3 qts., jard. de inverno, armarios embutidos, qt. e banhº. de emp., etc. Entrega imediata. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5º andar.

COPACABANA — Vendo, Cr$... 290.000,00, excelente apartº., para entrega em 40 dias, frente, com 3 var., sala, 3 qts., banhº. completo, copa-coz., dep. p/ emp., etc. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5º andar.

LEME — Vendo, Cr$ 175.000,00, apartº., recuado, para entrega em Dezembro, com sala, quarto, var., banhº. e kitchenette. — RUBENS GOMES — Assembléia 104 — 5º andar.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 850.000,00, terreno com 12,30, plano. — IMOB. PARAENSE LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 151 — 3º andar — Sala 304 — Tel. 42-9533.

COPACABANA — Vendemos por Cr$ 330.000,00 apartamento Rua Aires Saldanha, 3º pavimento de ótimo edificio, de frente e composto de 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, quarto de empregada etc. Sendo Cr$ 81.000,00 financiados. Acha-se alugado sem contrato — GARANTIA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Visconde Inhaúma, 39 — 4º andar.

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendo, Cr$... 210.000,00, ótimo apartamento, com 2 quartos, sala, varanda, dependencias de empregados etc. situado à rua Marquês de Paraná — LEOPOLDO ZACCONI — Avenida Rio Branco 128 — Sala 1.212.

FLAMENGO — Vendo, Cr$... 300.000,00, luxuoso apartamento no melhor ponto da praia, com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros luxo e demais dependencias, pronto para ser ocupado. Sem financiamento. — A. F. MATOZA — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978.

FLAMENGO — APARTAMENTOS PARA RESIDENCIA OU RENDA — Vendo a partir de Cr$ 108.000,00 ótimos em inicio de construção, com sala, quarto, banheiro e cozinha completos, quarto e banheiro de empregada, armario embutido, área de serviço com tanque, etc. Com facilidade de pagamento. — ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua Assembléia, 104 — Salas 512 a 515 — Telefone 42-8847.

FLAMENGO — Vendo, Cr$... 360.000,00 ótimo apartamento construido, entrega desocupado, com 3 quartos, 1 sala, banhº., cozinha, dependencias de empregado. — M. SAYER — Av. Rio Branco, 107 — 3º andar — Sala 322 — Tel. 23-2416.

FLAMENGO — Vendo, Cr$... 230.000,00, ótimo apartamento, pronto, para entrega imediata, com entrada, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dep., p/ emp. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5º andar.

FLAMENGO — APARTºS. — Vendemos, Cr$ 390.000,00, cada um, apartamento, com o 4º pavimento, ótimo edificio "RIO AZUL", à rua Praia do Flamengo, divididos cada um em 4 qts., 2 salas e demais dependencias para familia de tratamento. Tendo Cr$ 390.000,00, financiados. — GARANTIA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Visconde de Inhaúma, 39 — 4º andar.

AV. OSWALDO CRUZ — Vendo, Cr$ 850.000,00, em andar alto, magnifico apartamento, contendo 3 salas, 3 ótimos quartos, 2 bons terraços, belissima cozinha, dependencias de empregada, garage, etc. facilito com uma entrada de Cr$.... 168.000,00 o restante em 18 anos, pela Tabela Price, plantas e maiores detalhes com — LEOPOLDO ZACCONI — Av. Rio Branco, 128 — Sala 1.212.

FLAMENGO — Vendo, Cr$...... 830.000,00, na praia, apartamento de frente já construido, descortinando bela vista para a Guanabara, com 3 grandes salas, e ótima varanda na frente, 4 bons qts., 3 banhºs. em côr sendo 2 completos, copa, coz., armarios embutidos, 2 qts. e W. C. p/ emp., área de serviço com tanque e garage. Com bom financiamento. Tratar com — H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155 — Ed. Nilomex — Salas 610-11 — Tels. 42-9630 e 42-1869.

FLAMENGO — Vendemos, Cr$.. 450.000,00., junto a Praça São Salvador, apartamento em andar alto, descortinando maravilhoso panorama, tendo hall, sala, 3 quartos, área envidraçada, banhº., copa, coz., qt. de emp. com banhº. e armarios embutidos. Todas as peças são amplas. O preço é com todo o mobiliario. — LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua México, 90 — 2º andar. — Tel. 42-8050.

J. BOTANICO - GAVEA

JARDIM BOTANICO — Vendo, Cr$ 380.000,00, terreno pronto para receber construção, de 12 x [illegible] completamente plano, em rua transversal de Jardim Botanico, rigorosamente residencial — RENATO GUIMARÃES — Av. Nilo Peçanha, 155 — 4º andar — Sala 427 — Tel. 42-9037.

JARDIM BOTANICO — APARTº. — Vendemos, Cr$ 280.000, com 3 quartos, 2 salas, coz., sendo Cr$.... 100.000,00 financiados. Entrega imediata. — ATLAS ADMINISTRADORA LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — Sala 1.114 — Tels. 42-6945 e 42-5270.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vendemos, Cr$ 1.200.000,00 na rua Gago Coutinho, terreno medindo 30 x 30 — PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA. — Rua Buenos Aires, 41 — 9º andar — Tel. 23-4371.

JARDIM LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ 630.000,00, no principio da rua Itaipu' ótimo e bem localizado terreno para incorporação com uma área de 730 m2., tendo 37,50 de testada. Tratar com — H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155 — Ed. Nilomex — Salas 610-11 — Tels. 42-9630 e 42-1869.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendemos, Cr$.. 130.000,00, em rua principal deste bairro, apartamento de dois quartos, sala, banheiro, cozinha e banheiro de empregado. Com 80% de financiamento. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 138 — 16º andar — Sala 1.601 — Tel. 22-0504.

BOTAFOGO — LOJA — Vendemos Cr$ [illegible].000,00, ótima à rua Voluntários da Pátria, medindo 46 metros quadrados. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, — 16º andar — Sala 1.601 — Tel. 22-0504.

BOTAFOGO — Vendemos, Cr$.. 158.000,00 cada um, 2 apartamentos no Edificio AUDAX, à Praia de Botafogo, de frente, com entrada, sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, e cozinha, construção adiantada, com financiamento de Cr$ 86.000,00. Plantas e informações com — OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — Av. Graça Aranha, 206 — 4º andar — Tel. 22-1885.

BOTAFOGO — Vendemos por Cr$ 480.000,00 — Rua Senador Vergueiro, próx. à praia, apartamentos, em edificio de recente construção, e prontos para serem ocupados, sendo um no 5º pavimento, com 3 quartos, sala, quarto de empregada, etc.; e outro no 11º pavimento, tendo 4 quartos 2 salas, 2 banheiros e outras dependencias, pelo preço de Cr$ 650.000,00. Tem financiamento. — GARANTIA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Visconde Inhaúma, 39 — 4º andar.

BOTAFOGO — Vendemos, Cr$.. 190.000,00, à rua Real Grandeza, apartamento para entrega imediata composta de saleta, living, 2 quartos, banheiro, cozinha, e W. C. de empregados. Plantas e informações com — OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — Avenida Graça Aranha, 206 — 4º andar — Tel. 22-1885.

BOTAFOGO — Vendemos, Cr$.. 800.000,00, ótimo terreno na rua Bambina, com 15 x 56 mts. Tratar na — PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S/A. — Assembléia, 104 — 3º andar — Sala 311.

IPANEMA - LEBLON

IPANEMA — Vendo, Cr$........ 666.000,00 e Cr$ 700.000,00. 2 bons terrenos na rua Visconde de Pirajá e Nascimento Silva, com 3 frentes, tendo 60 metros de testada. — A. MATOZA — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978.

LEBLON — Compro terreno ou casa tendo no minimo. 15 x 30, também serve em Ipanema. — BECHARA ABDALLA — Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 719 — Tels. 23-4674 e 27-7607.

IPANEMA — Vendo, Cr$........ 1.600.000,00 e Cr$ 1.700.000,00, dois bons Edificios novos, com 6 e 17 apartamentos, respectivamente, todos alugados, dando renda razoavel. — A. F. MATOZA — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978.

IPANEMA — Vendo, Cr$........ 285.000,00, à rua Alberto de Campos residencias modernas de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 dormitorios, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para emp. e outras instalações. — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Atlantica, 530 — Loja.

IPANEMA — Vendo urgente por Cr$ 350.000,00, boa residencia de esquina com: 1º pav. 1 saleta, sala de jantar, cozinha, área, hall de escada e varanda, 2º pav. 3 quartos e banheiro. — TOGO A. DE MATOS PIMENTA — Avenida Rio Branco, 108 — 13º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 e 42-6332.

IPANEMA — Vendo, a partir de Cr$ 235.000,00 no Edificio Suriema em inicio de construção ótimos apartamentos, de fino acabamento e luz direta em todos os aposentos constituidos de saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, terraço de serviço com tanque etc. Grande facilidade de pagamento, pela tabela price. — ALVARO VAZ OLIVIERI — Assembléia, 104 — 5º andar — Salas 512 a 515 — Tel. 42-8847.

IPANEMA — RUA VISCONDE DE PIRAJA' — Vendo, Cr$........ 4.500.000,00, bom EDIFICIO com 7 apartºs. e loja, tudo alugado, e outra grande propriedade com 7 residencias todas alugadas com renda razoavel em terreno de 20 x 80, bem proximo à Praça General Osorio. Otima oportunidade para bom emprego de capital. Para mais informações, pessoalmente, no escritorio do corretor — A. F. MATOZA — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978.

ZONA SUL E NORTE

QUALQUER ZONA — Compro avenidas, novas ou não, até Cr$.. 2.000.000,00, em qualquer parte do Distrito Federal. — BECHARA ABDALLA — Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 719 — Tels. 23-4674 e 27-7607.

ZONA SUL — Vendemos, base Cr$ 2.700.000,00, riquissima residencia, nova, 2 pavtºs., em centro de terreno plano dando frente p/ 2 ruas com 2.500 m2. — IMOB. PARAENSE LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 151 — 3º andar — Sala [illegible] — Tel. 42-9533.

ZONA SUL — Vendemos propriedade comercial dando renda de 6 a 7% liquida em nome do comprador, — IMOB. PARAENSE LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 151 — 3º andar — Sala 304 — Tel. 42-9533.

TIJUCA - RIO COMPRIDO

TIJUCA — Vendemos, Cr$...... 320.000,00, à rua S. Miguel, terreno de esquina, com cerca de 620 m2. — BRAULIO PENA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 109 — 2º andar — Sala 14.

ALTO DA BOA VISTA — Vendemos, Cr$ 550.000,00 ótima residencia, de recente construção, à estrada da Gavea Pequena, contendo 2 amplas varandas, grande living, 4 quartos, 1 banheiro compl., 1 toillete, copa, cozinha, varios armarios embutidos, qt. e W. C. de emp., deposito, garage, galinheiro, piscina de concreto armado com abastecimento de água propria, terreno de 2.000 m2., com arvores frutiferas. A residencia tem ainda gás, luz e telefone. Plantas, fotografias e informações com — OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — Avenida Graça Aranha, 206 — 4º andar — Tel. 22-1885.

RIO COMPRIDO — Vendo à razão de Cr$ 500,00 por m2., magnifico terreno com 20,00 mts. de testada e 2.000 m2. Excelente oportunidade para um laboratorio ou incorporação. Tratar com — WALTER BERGER — Assembléia, 104 — Sala 503.

TIJUCA — APARTº. PRONTO — Vendo, Cr$ 180.000,00, magnifico de frente situado à Av. Alte. Cockrane, esquina da rua Fernandes Figueira, tendo 3 ótimos quartos, boa sala, varanda, dep. empre., etc. — LEOPOLDO ZACCONI — Av. Rio Branco, 128 — Sala 1.212.

TIJUCA — Vendo, Cr$ 980.000,00, no começo da rua Rocha Miranda, edificio novo rendendo Cr$......... 102.000,00, por ano. — JOSE' BAUER — Av. Pte. Wilson, 198 — 8º andar — Sala 803 — Tel. 22-9495.

TIJUCA — Vendemos, Cr$...... 100.000,00, à rua Rocha Miranda, terreno de 20,00 x 70,00, Otimamente situado. Preço de ocasião. Maiores detalhes com — LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua México, 90 — 2º andar — Tel. 42-8050.

TIJUCA — Vendemos à rua Tomaz Coelho, 2 predios com 2 salas 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço e detalhes com — LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua México, 90 — 2º andar — Tel. 42-8050.

TIJUCA — Vendemos, apartamento em construção à Praça Afonso Pena, tendo 2 quartos, sala, cozinha, e banhº. Preços a partir de Cr$ 130.000,00 com 50% de financiamento. — F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar — Tel. 23-1830.

SUBURBIOS

MEYER — LINS VASCONCELOS — Vendemos por Cr$ 350.000,00 ótimos terrenos na Rua Cabuçu' com 18 metros de frente, área total de 1.500 metros, servindo para industria leve ou edificio de apartamentos, bondes e ônibus a porta. Tratar na — PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S/A. — Rua Assembléia, 104 — 3º andar — Sala 311.

MARIA DA GRAÇA — Vendemos, Cr$ 220.000,00, à rua Silva Rosa, residencia em terreno de 15,00 x 50,00, com 3 salas, 6 quartos, varanda, cozinha, banheiro completo e garage. Parte financiada. — LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua México, 90 — 2º andar — Tel. 42-8050.

MADUREIRA — Urgente, vendo Cr$ 780.000,00 grande área de 19.000 ms.2., plana, em rua transversal à rua Marechal Rangel, próximo a estação com 60 mts. de testada propria para loteamento ou industria facilita-se parte do pagamento. — RENATO GUIMARÃES — Av. Nilo Peçanha, 155 — 4º andar — Sala 427 — Tel. 42-9037.

SUBURBIO — Compro casas, pequenas ou g. des, preferencia prox. às Estações — BECHARA ABDALLA — Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 710 — Tels. 23-4674 e 27-7607.

RIACHUELO — Vendo, Cr$..... 280.000,00, casa na rua 24 de Maio, com 7 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha. Em centro de terreno de 17 x 40. Junto à Estação. — M. SAYER — Av. Rio Branco, 107 — 3º andar — Sala 322. — Tel. 23-2416.

ZONA INDUSTRIAL

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos, Cr$ 1.000.000,00, na rua Cel. Pedro Alves, terreno com 19,40 x 53,50. — PROENÇA & SILVA COSTA LTDA. — Rua Buenos Aires, 41 — 9º andar — Tel. 23-4371.

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos, Cr$ 15,00 o m2. na Estrada Velha da Pavuna, perto do Inhaúma, uma área com 84.000 m2., serve tambem para loteamento. — BRAULIO PENA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 109 — 2º andar — Sala 14.

PETROPOLIS - TERESOPOLIS

JACAREPAGUA — Vendo magnifico sitio em terreno de 13.000 mts. na Estrada de Tres Rios, melhor local de Jacarepaguá, está todo plantado, tem pombal, lago para patos, galinheiro dos mais modernos, casa de coelhos, residencia de administrador, instalações modernas para 3 lados e outras benfeitorias. A casa da séde dispõe de instalações, ultragás moderna, de 2 salas, 2 quartos etc. Independente existe apartamentos para hospedes, recem-construido e confortavel. Está incluido criações, uma vaca Jersey com uma cria, coelhos, pombos. Mobiliarios da casa da séde, etc. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar Salas 712/13. — Tel. 42—6368.

TERESOPOLIS — Vendemos, Cr$.. 300.000,00, um sitio na rua Guandu com 1500 mts. 2, tendo uma boa casa com varanda, sala, 2 qts., coz., banhº., luz elétrica propria água encanada, etc. Uma casa para colono com 2 qts., sala, coz., e banhº — CASA BANCARIA RIO DE JANEIRO LTDA. — Trav. Ouvidor, 23 — Loja — Tel. 43—7791.

FAZENDAS — Vendemos uma grande numero em várias zonas de criar, por preços de ocasião — RIOPOLIS — Avenida Rio Branco 9 Sala 139 — Tel. 43—9694.

FRIGORIFICO MODELO — MAGNIFICOS PREDIOS — Vendemos, a 3 horas de automovel do Rio de Janeiro, em bela cidade Fluminense de veraneio e águas minerais. Servida por estradas de ferro e ótimas vias rodoviárias. Zona de muito gado bovino e perto dos mercados de suinos, tendo grande e selecionada freguezia. Excelente predios terrenos, instalações completas com numerosos utensilios, máquinas modernas para fabricação em grande escala de: banha, gordura, toucinhos, lombos, presuntos, afiambrados e defumados, linguiça, paté e frios em geral. Industria em franco progresso. Aparelhagem técnica e deposito dos seus produtos no Rio de Janeiro. — CINELLI & CIA. — Av. Rio Branco, 38-A — Loja — Tels. 23-0302 e 23-4224, e AGOSTINHO MEDICI — Praça Marquês S. João Marcos, 210 — Paraiba do Sul — Estado do Rio.

FAZENDA PASTORIS — Vendemos 2 importantes, com 80 e 207 alqueires, geometricos de 48.400 m2 com benfeitorias, lavouras, pastos, ondulados, clima saluberrimo, abundantes aguadas, bens semoventes leiteiro, etc. Situadas a 18 km. e 12 Kms. da cidade de Paraiba do Sul — Estado do Rio de Janeiro. Preço convidativo e negocio facilitado. Informações detalhadas com CINELLI & CIA. — Av. Rio Branco, 38-A — Loja — AGOSTINHO MEDICI — Paraiba do SUL — Praça Marquês de São João Marcos, 210.

SITIOS EM PETROPOLIS — Vendemos um sitio com 9.000 m2., a margem da Estrada União Industria de fronte da Estação de Nogueira, tem 5 casas. Tratar com — RIOPOLIS — Avenida Rio Branco, 9 — Sala 139 — Tel. 42—9694.

PETRÓPOLIS — Vendemos em Correias, magnifico terreno com 50,000 m2., na Est. União e Ind. a 1 km. antes de Correias — CASA BANCARIA RIO DE JANEIRO LIMITADA — Trav. Ouvidor. 23 — Loja — Tel. 43—7791.

SITIOS E FAZENDAS — EM PETRÓPOLIS — Vendemos grande e pequenos sitios e fazendas próximos centro. Petrópolis distante do Rio 1 hora e 30 minutos de automovel. Preço ao alcance de todos. Tratar com — RIOPOLIS — Avenida Rio Branco, 9 — Sala 139 — Tel... 43—9694.

JACAREPAGUA — Vendemos, CR$ 30.000,00, à Estrada do Bananal, terreno com 1.000 m2., tendo planta para construção de pequeno prédio. LOWNDES & SONS, LTDA. — R. Mexico, 90, 2º and. tel. ... 42—8050.

JACAREPAGUA — Vendemos, CR$ 250.000,00, proximo a Represa do Rio Grande, sitio de 7.000 m2., com residencia de 3 qts., s., coz., banhº, var., tanque, grande p/ patos, piscinas, casa de em. e pomar. ATLAS ADMINISTRADORA LTDA. Av. Rio Branco, 128, 11º, s/ 1.114 tels. 42—6945 e 42—5270.

FAZENDAS E SITIOS

JACAREPAGUA — FREGUEZIA — Vendemos sitio em situação previlegiada, com prédio moderno e confortavel, tendo separada residencia de empregados, garage e galinheiros, lindo jardim, pomar em franca produção, luz eletrica, agua e muitas outras benfeitorias. Parte mobiliada. Preço, plantas e mais informações com LOWNDES & SONS, LTDA. — R. Mexico, 90, 2º and. tel. 42—8050.

TERESÓPOLIS — GRANJA GUARANI — Vendemos, CR$ 450.000,00, ótima residencia com 4 qts., 2 sv., 2 banhºs., coz., 2 qts., p/ emp., garage, piscina pequena, toda mobiliada composto. Otima vista. O terreno tem 2.500 m2. ATLAS ADMINISTRADORA LTDA. — Av. Rio Branco, 128, 11º, s/ 1.114 — tels... 42—6945 e 42—5270.

PARAIBA DO SUL — SITIO — Vendemos, CR$ 450.000,00, ótimo com 9½ alqueires, servido por 2 estradas de ferro, por estrada de rodagem, com casa de campo confortavel, de s., 4 qts., var., banhº. e mais dependencias e mais casa de administrador e 5 casas de colonos, o sitio possue ainda pomar com 8.000 pés de laranjas, cocheiras, 3 ranchos, galinheiros, pinteiros, etc. ATLAS ADMINISTRADORA LTDA. — Av. Rio Branco, 128, 11º, s/ 1.114 — tels. 42—6945 e 42—5270.

FAZENDA — Vendemos proxime a Sapucaia, uma belissima fazenda com 280 alqueires, contendo, inumeras benfeitorias, gado etc. CASA BACARIA RIO DE JANEIRO LIMITADA. — Trav. do Ouvidor. 23- loja — tel. 43—7791.

VENDEMOS: — Estrada de Carangola — CR$ 270.000,00, ótimo terreno com 138,80 x 222/330, area de 20.700 m2. excelente localização com lindas vistas. Sitio aristocratico à venda — (Teresopolis) — area de 18.000 m2., toda aproveitavel pomar, horta, capim para animais, agua propria, motor eletrico para levar agua e uma cx. de 15.000 lts. de capacidade. Grande casa nova de ótima construção, 2 pavimentos. No terreo gr. living 8,50 x 8,00, espaçoso hall, biblioteca e escritorio, gr. varanda 3 x 10, gr. cozinha, copa, desp. fogão a lenha e ultragaz, W. C. para visitas, 2 qts. de emp. com banhº e W. C., saida independente. Pavimento superior — pequeno hall, 4 grs. dormitorios, 2 banhºs comps. Fora uma casa para empr., gr. galinheiro de tijolos bem aparelhado e um lindo court de tenis, medidas internacionais. CR$ 1.000.000,00. Aceita-se oferta e facilita-se pagamento para comprador de confiança, Rua México, — (Esplanada do Castelo) — CR$ ...... 1.600.000,00, 11º andar de edificio bem localizado com 11 ss. e serviços sanitarios, todas alugadas. Independencias — CR$ 80.000,00, à Est. da Independencia, bem localizado terreno com 20 mts. de frente area de 2.040 mts2. Aceita-se troca por um automovel. ERNESTO BURROWES, LTDA. Av. 15 de Novembro, 804, 4º and. tel. 4484 — PETROPOLIS.

DIVERSOS

GRAJAÚ — Vendemos, Cr$..., 300.000,00, à rua Barão de Bom Retiro, esquina da rua Borda do Mato, predio antigo, dividindo em 4 lojas, construido em terreno de 11,00 x 23,00. Informações com — OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — Av. Graça Aranha, 206 — 4º andar — Tel. 22—1885.

NITEROI. — Vendemos, desde Cr$ 135.000,00 apartamentos construidos em rua transversal à praia de Icaraí, com dois quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha quarto e banheiro de empregado. Com 46 mil cruzeiros de entrada e o restante pelo prazo de 20 anos pela Tabela Price. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 138, 16º and. s/ 1.601. Tel. 22-0504.

URCA — Vendemos, CR$ ...... 140.000,00, à rua Marechal Cantuaria, em edificio de 3 pavimentos, com um por andar, ótimo no terreo de 2 qts., uma boa s., coz., banhº, dep. para emp., entrada de serviço. Financiamento de CR$ 70.000,00, pela Tabela Price., 9% de juros, 15 anos ATLAS ADMINISTRADORA LTDA. — Av. Rio Branco, 128, 11º, s/ 1.114 — tels. 42-6945 — 42-5270.

COPACABANA

EDIFICIO BELGRANO

RUA SIQUEIRA CAMPOS N. 325

TIPO I (com elevador privativo)
VESTIBULO
2 SALAS
JARDIM DE INVERNO
4 QUARTOS
BANHEIRO
COPA-COZINHA
QUARTO DE EMPREGADOS
BANHEIRO DE EMPREGADOS
ÁREAS DE SERVIÇO
PREÇOS DESDE CR$ 420.000,00

TIPOS II e III
SALETA
SALA
TERRAÇO PARA A RUA
2 QUARTOS
BANHEIRO
COZINHA
QUARTO DE EMPREGADO
BANHEIRO DE EMPREGADO
ÁREAS DE SERVIÇO
PREÇOS A PARTIR DO 4º PAVIMENTO
DESDE CR$ 215.000,00

TIPO IV
2 SALAS
TERRAÇO PARA A RUA
2 QUARTOS
BANHEIRO
COZINHA
QUARTO DE EMPREGADO
BANHEIRO DE EMPREGADO
ÁREAS DE SERVIÇO
PREÇOS A PARTIR DO 7º PAVIMENTO
DESDE CR$ 270.000,00

PLANEJAMENTO E VENDAS EXCLUSIVAS DA

COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A.

RUA SÃO JOSE', 85 - 3.º - TEL. 42-4737

EDIFICIO ANADIA

RUA PAULA FREITAS N.º 90 — COPACABANA

APARTAMENTOS COM

VESTIBULO
SALA DE JANTAR
3 AMPLOS QUARTOS
VARANDA
BANHEIRO
COZINHA
COPA e mais dependencias

CONSTRUÇÃO MUITO ADIANTADA
PODENDO SER VISITADOS

FINANCIAMENTO DE 50 %

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO NA SECÇÃO DE VENDAS DA

COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES

AV. GRAÇA ARANHA N. 333 - 2.o and.

VILA THAIS

95 lotes de terreno para venda com facilidade no pagamento, distante precisamente 82 kms. do Rio por ótima estrada de automóvel, estando situada a 3 kms. depois de PAULO DE FRONTIN e 1.300 metros antes de HUMBERTO ANTUNES, tendo frente para a estrada do automovel e com altitude de 580 metros. Planta e outros detalhes, México n. 168 - 6.º - sala 612/13 — José Barroso. (27838) 91

PRONTA PARA HABITAR

Vende-se nas Laranjeiras, ótimo ponto, moderna casa grande e magnifica para familia de tratamento, ótimo acabamento, encimada por terraço e com elevador do térreo ao terraço. — Base: Cr$ 900.000,00 com 1/3 financiado longo prazo. Com o proprietário, Avenida Rio Branco n. 18, sala 802, para mais detalhes. (29877) 91

Edificio Aclamação

PRAÇA DA REPÚBLICA, 93

Vendem-se os últimos apartamentos, sobre-loja e 2 magnificas lojas. Prédio terminado e pronto para ser habitado.

Facilita-se o pagamento.

Informações sem compromisso, na Secção de Vendas da

COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES

AV. GRAÇA ARANHA N. 333 — 2.º and.

CASAS NOVAS

Pronta entrega na Ilha do Governador com entrada desde Cr$ 22.500,00 e o restante com o proprio aluguel, modernas, isoladas, com janelas de todos os lados, jardim, quintal, além de conforto, saude, de proporcionar á sua familia um melher padrão de vida, tem seu capital duplicado em pouco tempo, caminhando o tempo em seu beneficio. Condução: além das Barcas, da Frota Carioca com seus 22 horários, teremos a ponte concluida neste 8 a 10 meses. Plantas e informações á rua Evaristo da Veiga, 16 — 12.º andar — Sala 1202-A das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas todos os dias. (14654) 91

VERANEIO - CASAS ECONOMICAS

Para o seu "week-end", oferecemos em condições vantajosas residencias á beira-mar, ou em sitios nas serras. Plantas e demais detalhes com Oswaldo Galardo, Lacerda, Ltda., á Av. Aparicio Borges, 207, sala 803 A. Telefone: 22.1116. Castelo. (91)

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES

Construtora Dourado S.A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º PAV.
RIO DE JANEIRO

APARTAMENTOS DE LUXO

EDIFICIO MONTGOMERY

COPACABANA

Em construção

RUA HILARIO GOUVEIA N. 91

VENDO, neste edificio, ótimos apartamentos com "hall" de mármore "Extremoz", 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregado e garage, 2 elevadores "Atlas", indo um até a garage, banheiro em côr, louças "Twyfords", varandas envidraçadas, etc. Perfeito acabamento com pintura a óleo, portas de sucupira e ferragens finas. Preços a partir de .... Cr$ 300.000,00, com grande facilidade de pagamento.

RAUL REBOUÇAS

GONÇALVES DIAS, 67 - 2.º
Telefones: 22-3902 e 42-1710

LOTES EM PRESTAÇÃO NA ILHA DO GORVERNADOR

Estamos vendendo, em modicas prestações mensais, lotes de terreno para moradia ou descanso semanal, situados no mais pitoresco e saudavel bairro residencial da ilha, com luz elétrica, água e esgoto e a 10 minutos do AEROPORTO MILITAR, CIVIL E COMERCIAL DO GALEAO. A ligação, breve, da Ilha ao Continente, pela nova ponte ora em construção e em vias de conclusão e a instalação do principal AEROPORTO CIVIL E COMERCIAL, NO GALEÃO, não são unicamente fatores decisivos para rápida e real valorização dos lotes que estamos vendendo, mas também garantias de que o serviço de transporte que é feito, presentemente por meio de barcas, então será feito, também, por meio de ônibus, que deverão fazer o percurso PRAÇA MAUA'-ILHA DO GOVERNADOR em 20 minutos somente.

PARA DEMAIS INFORMACÕES DIRIJAM-SE A'
AV. ERASMO BRAGA, 38 - SALA 817 — CASTELO
(27737) 91

TERESOPOLIS

VERÃO — OPORTUNIDADE

Vende-se a dois minutos (a pé) da estação do Alto, esplendida residencia, com moveis e telefone, em local aprazivel, centro de otimo terreno plano, de 20 x 100, jardim, horta e pomar em franca produção, 3 grandes quartos, espaçosa sala com lareira, copa, ban. coz. casa para empregados, cocheira, etc. Preço: Cr$ 350.000,00. Informações com o sr. ANTONIO SIQUEIRA. Armazem Teresopolis, rua Tocantins, 432, em frente a estação do Alto. (25856) 91

Loja

SOUZA LIMA 410

COPACABANA

COM "HABITE-SE"

FINANCIAMENTO 50%

FACILIDADES DE PAGAMENTO

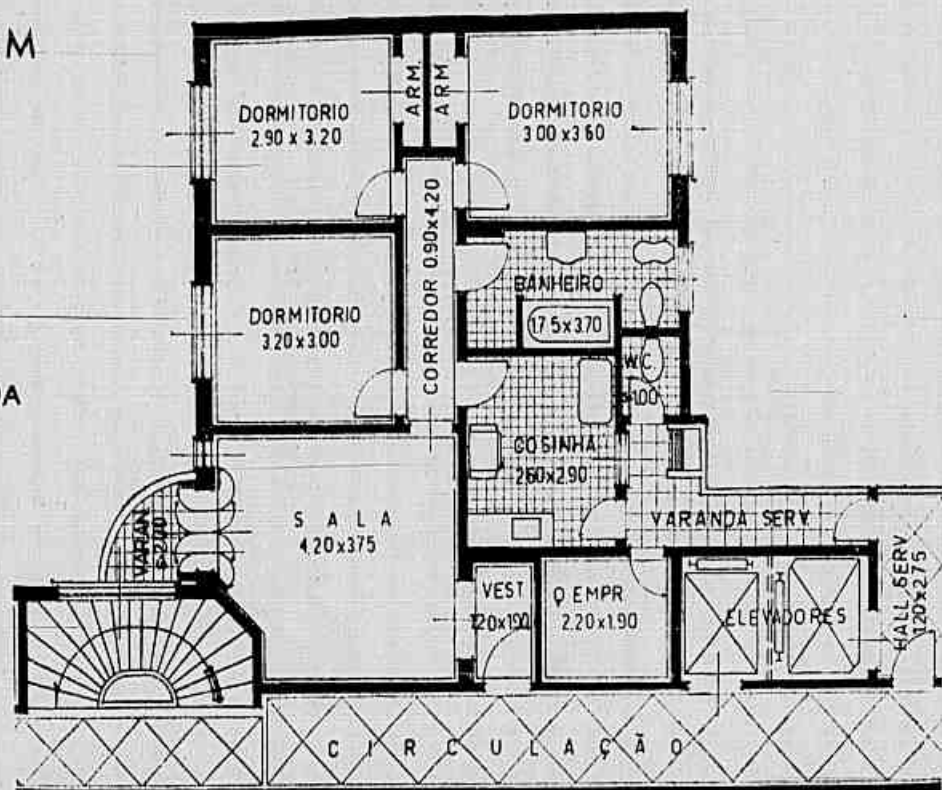
Imobiliaria Piratininga Ltda.

QUITANDA, 43, SOB. — TELEFONE: 43-8169 (I 18975) 91

EDIFICIO ROSARIO

Rua do Rosario, 172, quase esquina de Uruguaiana

SALAS PARA ESCRITORIOS
ESPLENDIDA LOJA E SUB-SOLO

Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preços de incorporação. Construção da CONSTRUTORA ATHENAS — Informações na Imobiliaria Piratininga Ltda., á Rua da Quitanda n. 43, sobrado — Telefone: 43-8169. (18974) 91

BARRA da TIJUCA Jardim OCEANICO

Reiniciada a venda de lotes, nesse lindo recanto do Rio de Janeiro, entre a lagoa da Tijuca e o Oceano, com apreciavel desconto nos preços de tabela e pagamento em 5 anos com 25% de entrada. Informações diariamente no escritório da Companhia e domingos e feriados de 10 ás 12 e 14 ás 17 horas, no local.

BARRA DA TIJUCA IMOBILIARIA S/A.

Av. Graça Aranha n. 206 — 9.º pavimento, sala 901 (18924) 91

PETROPOLIS

MAGNIFICO CASTELO COM VISTA PARA O RIO DE JANEIRO

No ponto mais belo da cidade de PETROPOLIS, vende-se, por preço módico, magnifico castelo, com 12 salas, quartos, dois torreões, terraços e demais dependencias, com todo conforto moderno, em perfeito estado de conservação. Possue fontes naturais minas e matas, em superficie plana e morro., com quase 12.000 metros quadrados. Tratar á Avenida Erasmo Braga 20, salas 206/7 Edificio Barbacena Castelo, das 9,30 ás 10,30 (25055) 91

PETROPOLIS APARTAMENTOS

Vendem-se ótimos apartamentos construidos em centro de terreno tendo: 2 elevadores "Otis", espaçosa garage, 2 salas, 3 quartos, magnifico banheiro, copa-cozinha, fogões e aquecedores elétricos "Paterno" e dependencias de criados. Facilidade de pagamento.

Vêr á Av. Barão do Rio Branco, 1411, a 5 minutos do centro. Informa: Freitas, 26-7443. (91)

APARTAMENTOS-COPACABANA

Vendem-se otimos apartamentos, exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, á rua Toleneros, esquina de Oto Simon, local muito sossegado, em final de construção, com hall de entrada, 2 salas e grande varanda, 4 bons quartos, 2 banheiros, louça Inglesa Standard, copa, cozinha, quartos e dependencias de empregadas. Garage, 3 elevadores Schindler. Fôro remido. Imobiliária Delamare S. A. Av. 13 de Maio, 41. No local aos domingos, das 8 ás 15 horas, com o sr. Amaury que dará todas as informações (6620) 91

Terra para loteamento

1.300.000 m2

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se quinta-feira, 7 do corrente mês, ás 13 horas, no Edificio do Forum de Petrópolis, a propriedade denominado "GROTA DO JACOB", situada na Fazenda Inglesa. Terras próprias e fora do perimetro urbano (29916) 91

MADUREIRA

Vendo no centro comercial área plana de 70x100m. junto á estação. Luz, agua, calçamento. Direto com H. Silva, "Jornal do Comércio", 4.º, sala 421 — Tel. 433840. (29869) 91

Área de 20.000 m2

Vendo em São Cristovão, toda plana, com galpões. Local admiravel, é cruzamento de ruas. Direto com H. Silva, "Jornal do Comércio", 4.º, sala 421. Tel. 43-3840. (29870) 91

Vale de Pontresina

O grande loteamento de MIGUEL PEREIRA
Lagos — Florestas — Panorama e Saude — Grandes facilidades.
PREÇOS A PARTIR DE 10.000 CRUZEIROS
FRANCISCO NALA
Rua do Ouvidor n. 167 1.º — Tel. 43-6033
(27799) 91

RENDA

VENDO: Rua São Francisco Xavier — Maracanã — junto a esta, edificio novo com 12 aptos., todos de frente, renda anual de Cr$ 102.000,00 — Rua Candido Benicio, junto a esta, 4 aptos. e uma casa isolada, renda anual de Cr$ 72.000,00. Facilito parte. — H. Silva, "Jornal do Comércio", 4º, sala 421. Tel. 43-3840 (20352) 91

TERRENO - SUBURBIOS

Vende-se uma área completamente plana com 35.000m2 com frente de 105,00 para estrada com luz, fôrça e telefone ótima para fábrica. Cr$ 350.000,00. Freitas 26-7443. (91

CASA CONFORTAVEL

Vende-se confortavel casa residencial a rua Thompson Flores 11 a três minutos a pé da Estação do Meyer, com 5 dormitórios, sala de visitas, jantar, copa, despensa, cozinha e banheiro completo. O terreno mede 11 metros de frente por 49 metros de fundos. Preço de ocasião. Tratar na Casa Bancaria Cegila & Filhos Ltda., á rua São José, 100 - 1º andar - Centro. Motivo da venda: mudança para Santos. Telefone 42-8216. (28581) 91

OS MELHORES E MAIS LUXUOSOS APARTAMENTOS DA CIDADE

ESTÃO SENDO INICIADAS AS VENDAS DO

EDIFICIO VITORIA REGIA

AV. COPACABANA 484 — ESQ. DE PAULA FREITAS
(FÔRO REMIDO)

•

Magníficos apartamentos, dotados das mais exigentes condições de confôrto moderno, dispondo de caldeira elétrica, com água quente permanente em todas as torneiras, esquadrias de ferro, ferramentas douradas, pias de serviço em aço inoxidável banheiros de mármore, incinerador de lixo etc.

TODOS DE FRENTE — LADO DA SOMBRA

Apartamentos com entrada, sala, living, jardim de inverno, 3 grandes dormitórios, 2 banheiros e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 500.000,00.

Apartamentos com entrada, sala de estar, living, sala de jantar, biblioteca, jardim de inverno, 3 dormitórios, 2 banheiros principais, toilette, 2 quartos e banheiro para empregados e demais instalações. Preços a partir de Cr$ 900.000,00.

•

DEPÓSITOS NO BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Construção bastante adiantada

VENDAS E INFORMAÇÕES

PAULO PESTANA DE AGUIAR

Av. Almirante Barroso 91 - Salas 216/216
Telefone 42-6297

CASAS A PRESTAÇÕES

Vendo á rua Visconde de Abaeté n. 14 — junto a 28 de Setembro Vila Isabel — rua de vila, as de ns. 2, 3, 4, 9 e 11, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, área e gás. Facilito entrada de 40% ou menos. Entrega imediata. Informações com Dna. Gloria, na casa 7. Diretamente com H. Silva, "Jornal do Comércio", 4º, sala 421, Telefone 43-3840 (20551) 91

FRIBURGO TERRENO PRAÇA 15

Vende-se terreno com 3.000 m2, com frente para 3 ruas Praça 15, Ernesto Brasilio e Governador Portella, proprio para hotel de luxo ou incorporação de grande Edificio de apartamentos. Tratar Edificio Rex, 5.º andar, sala 503 (18993) 91

EDIFÍCIO

BAIRRO DE FATIMA — Vendo, com 17 apartamentos. Entrego o prédio em 90 dias. Tem Cr$ 1 000 000,00 financiados. — Plantas e outros detalhes com H. SILVA, "Jornal do Comércio", sala 421. Tel. 43-3840. (20563) 91

Terrenos Industriais

Vendo á rua São Luiz Gonzaga 381 — 2.400m2, planos com grande predio de 1 pavimento, esquina. — Rua Bonfim, 22x67 — Rua Viuva Claudio 30x110 — Rua da Alegria com galpões 20.000m2 esquina. — Rua Dr. Padilha n. 104, Eng. de Dentro, 13x85m, 2 frentes — Rua Goiás, Piedade, 32x110m. — Rua Francisco Vale n. 9, Cascadura, 2.800m2. — Rua Cardoso Quintão 20x35, com casas velhas. Facilito. H. Silva, "Jornal do Comércio", 4º, sala 421, fone 43-3840. (29871) 91

PETROPOLIS - ED. MARAJO'

Vende-se um apartamento com 3 quartos, 1 sala, 1 entrada, varanda, banheiro, cozinha, quarto de empregada, etc. Preço Cr$ 280.000,00, parte financiada. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Uruguaiana, 87 — 1º and. (91)

VENDO ÓTIMA CASA de 2 pavimentos á Rua Sorocaba.

VENDO CASA CONFORTAVEL em terreno de 14,00 x 110,00 á Rua Maranhão.

VENDO ÁREA composta de 5 lotes, ou de "per si", com frente para 2 ruas — Estação de Colégio.

VENDO ÓTIMO e bem situado lote á Rua Namur na Vila Valqueire.

Informes e detalhes com GUIMARAENS á Trav. do Ouvidor n. 10 - 1º, sala 2 - 43-9747. (91)

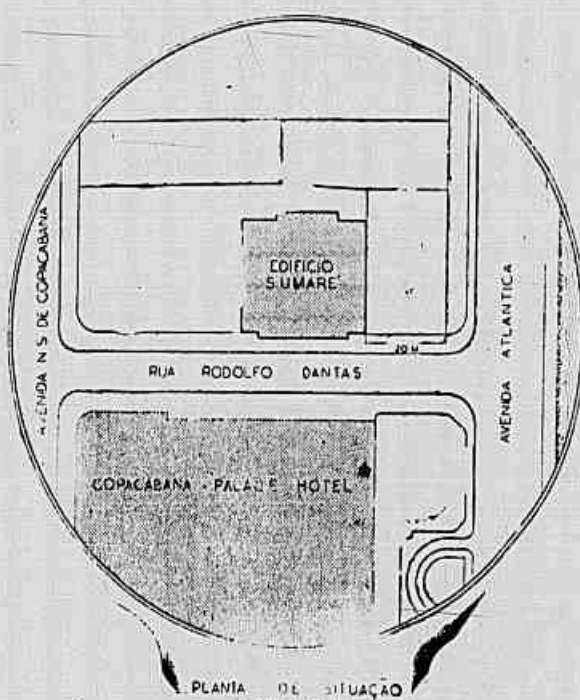
TERRENOS Á PRESTAÇÕES SEM JUROS

Nova Iguaçú é o subúrbio mais aprazivel da Central do Brasil, tem trens elétricos de meia em meia hora e está distante de D. Pedro II, 45 minutos apenas. Estou vendendo terrenos em lotes para residencias e indústria, á vista e á prazo de 60 meses, sem juros. Basta uma entrada de 10% para o freguês tomar posse e construir imediatamente. Forneço plantas e detalhes pelo Correio e atendo á domicilio. C. ALEIXO, Rua Buenos Aires n.º 75, 3.º andar, Rio, Caixa Postal 1218. — Tel. 43-7003. (26134) 91

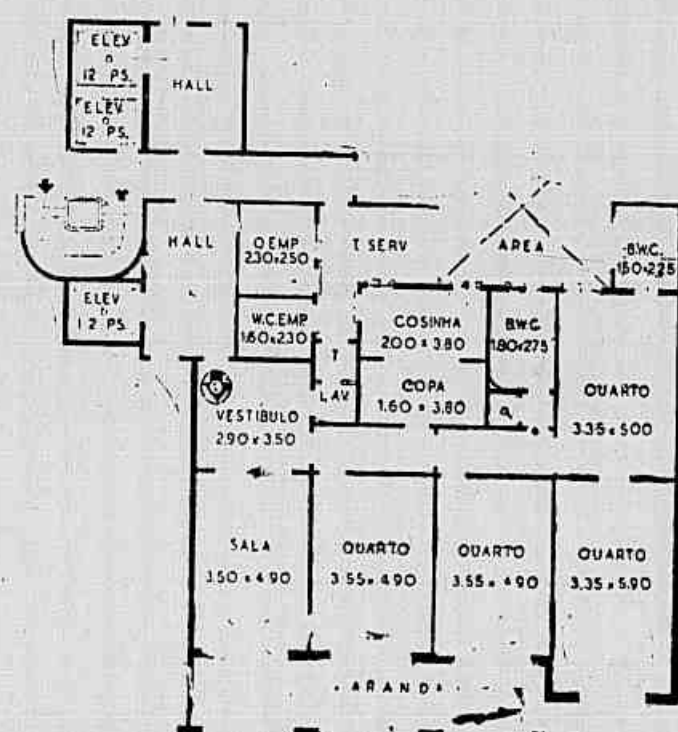
Edificio SUMARE'

RUA RODOLFO DANTAS, 16 --- A 20 METROS DA AV. ATLANTICA

POR QUE COMPRAR O SEU APARTAMENTO NO EDIFICIO SUMARÉ?

- **Acabamento de luxo**
  - BANHEIRO DE MARMORE.
  - PINTURA DE TODAS AS PEÇAS A OLEO COM MOLDURAS DECORATIVAS.
  - LOUÇA INGLESA DE CÔR.
  - 3 ELEVADORES "ATLAS"
  - ESQUADRIAS A OLEO.
  - GARAGE NO SUB-SOLO.
- **Ao lado do Copacabana Palace Hotel.**
- **Linda vista para a Av. Atlântica.**
- **Ponto mais elegante de Copacabana.**
- **Financiamento do I. A. P. I.**
- **Grande facilidade de pagamento.**
- **PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 380.000,00**
- **O valor da garage está incluido no preço do apartamento.**
- **Construção bem adiantada.**
- **Fôro remido.**

PROJETO, CONSTRUÇÃO E VENDAS:

SEVERO, VILLARES & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO: Av. Franklin Roosevelt, 137 — Pavimentos 8.º, 9.º e 10.º — Fones: 42-6274 e 42-7962
SÃO PAULO: Rua Bôa Vista, 16 — Pavimentos 5.º, 6.º e 7.º — Fone 3-5165
SANTOS: Rua D. Pedro II, 13 — 1.º Pavimento — Fone: 7.263

SE O SNR. PROCURA DENTRO DO RIO

ZONA SUL ★ PRAIA ★ AR DO MATO ★ AMBIENTE RESIDENCIAL ★ POR POUCO PREÇO...

ADQUIRA, AGORA,

SEU LOTE DE TERRENO NO BAIRRO JARDIM GAVELANDIA

★ Na Estrada da Gávea, em frente à deslumbrante praia, pouco antes do GAVEA GOLF CLUB, está o novo bairro residencial, um loteamento entre vivendas de sonho –

★ Continuação de COPACABANA e LEBLON, a valorização é rápidissima e matemática. Só 20 lotes estão à venda, agora!

★ Com clima de mar e montanha e, no máximo 120 residências ao redor do mais luxuoso hotel de turismo do Rio, cuja construção será iniciada imediatamente –

★ Ambiente para esportes e descanso –

★ Facilidades de pagamento –

HJ IMPERADOR

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA INTER-AMERICANA DE HOTEIS E TURISMO

INFORMAÇÕES COMPLETAS à Rua Buenos Aires, 87-1º Tel. 43-1250

Peyroux

ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

A EMPRÊSA TÉCNICA DE ENGENHARIA

"S. ALVARES"

dispõe de Engenheiros e de operários especialisados para execução ótima, rápida e econômica. Escr.: Av. Almirante Barroso 90 — 9º and. S/908/11. Fone: 42-7536

EDIFICIO

BOGOTA'

Avenida Copacabana ns. 1.302/1.306

- Em incorporação.
- Vendo ótimos apartamentos constituidos de: entrada, sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque.
- Lado da sombra, com acabamento esmerado e local privilegiado.
- PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 260.000,00
- Com as seguintes facilidades de pagamentos: 10% de sinal; 10% na escritura (120 dias); 20% durante a construção em 20 prestações; 10% no "habite-se" e 50% financiados em 15 anos.

VENDAS DO CORRETOR

OLIVIERI

(CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS)

ASSEMBLÉIA, 104 - 5.º andar - salas 512 a 515
TELEFONES: 42-8547 e 22-9562 (Rêde Interna)

CONSTRUTORES!

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

PORTAS

FOLHEADAS A IMBUIA E TIPO STANDARD DE CEDRO E DE CANELA COM ALMOFADAS DE IMBUIA

COMPENSADAS

MADEIRAS EM BRUTO
TABOAS E PRANCHÕES
PINHO
CEDRO
CANELA
IMBUIA
COMPENSADOS DE CEDRO E PINHO EM TODAS AS DIMENSÕES

G. F. MARCONDES & Cia. Ltd.

R. MONCORVO FILHO Nº 44, Tel. 23-4759

POSTO 6

Edificio em Incorporação na Av. Nossa Senhora de Copacabana — Lado da sombra

Magnificos apartamentos de frente com 1 sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área e tanque. Localização privilegiada no melhor ponto residencial. Fino acabamento e máximo conforto.

Preço de Cr$ 260.000,00 a Cr$ 330.000,00
Condições de pagamento:
10 % de sinal — 10 % na escritura (120 dias) — 20 % durante a construção, em 20 prestações — 10 % na entrega das chaves — 50 % financiado em 15 anos.
Plantas e Detalhes

OLAVO MULLER

AV. FRANCKLIN ROOSEVELT 84 — 10º S/1001
TELEFONE 22-5361

TERRENO NO MEYER

Vende-se, por Cr$ 65.000,00, à rua Honório n. 957, um ótimo terreno de 11x55 metros, com muita água, luz, gás e esgoto, próprio para uma boa residência ou vila para renda. Rua calçada, lugar alto, magnífico clima e belo panorama, servido de abundante condução (trens elétricos, bondes e ônibus). Vêr no local, primeiramente, e depois tratar com o proprietário, à rua da Conceição n. 169, 1º andar, das 11 às 12 e das 17 às 18 horas, ou 25-3659, depois das 19 horas. Fora desse horário, tel. 25-7753. (28636) 91

APARTAMENTO — Entrada Cr$ 30.000,00 — Com o restante em prestações mensais durante 15 anos, vende-se em construção já na 9ª lage, á praia de Icaraí n. 11, com sala grande, 3 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha e quarto e W.C. de empregada. Preço: 240 000 cruzeiros. Tratar no Rio, a rua Washington Luis, 36, 4º. Telefone 43-9402. (91)

APARTAMENTO EM PETROPOLIS

Vendo um de frente para o nascente, com sala e dois quartos. Preço: Cr$ 185.000,00. Facilita-se o pagamento da parte não financiada. Telefone: 43-0974. (27732) 91

BOTAFOGO OU JARDIM BOTANICO

Particular compra uma casa ou duas pequenas, geminadas, de preferência com 1 pavimento. Cartas com detalhes á W. Coelho, Avenida Rio Branco, 137-4º andar. (I 29709) 91

JOSE' VICTORIA FERRER

Corretor de Terras e Predios
Com escritorio em CHRISTINA
S. LOURENÇO — Sul de Minas

APARTAMENTOS EM IPANEMA

Vendo apartamentos já terminados, de frente, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e dependencias sanitárias. — Preços a partir de Cr$ 189.000,00, podendo facilitar 60 % a particulares, 80 % a funcionários públicos ou militares, para pagamento em 15 anos pela TAB. PRICE.
Rua Gonçalves Dias, 67 - 2.º andar - RAUL REBOUÇAS

EDIFICIO IRARA'

RUA BARATA RIBEIRO N.º 668

Apartamentos com 1 sala, 1 quarto, banheiro, kitinete e varanda (em construção).

Excelente localização: no trecho entre as ruas Barão de Ipanema e Constante Ramos, onde se inicia a linha de onibus Castelo-Copacabana.

Lado da sombra. Posto 4, o mais valorizado do bairro. Próximo do Cinema Metro, da Confeitaria Colombo e da Casa Sloper.

Condução facil, com ônibus á porta.

VENDAS E INFORMAÇÕES COM

EUCLIDES DE MELLO

RUA MÉXICO n.º 98 - 3.º - sala 308 - Tel. 42-3889

FLAMENGO

Edifício BARÃO DE TEFFÉ

RUA MARQUÊS DE ABRANTES N.º 110

TIPO MENOR:

SALA
2 QUARTOS
BANHEIRO
COZINHA
ARMÁRIO

PREÇOS DESDE
CR$ 160 000,00

TIPO MÉDIO

SALA
3 QUARTOS
BANHEIRO
COZINHA
QUARTO DE EMPREGADO
BANHEIRO DE EMPREGADO
AREAS DE SERVIÇO

PREÇOS DESDE
CR$ 225.000,00

TIPO MAIOR — (FRENTE)

VESTIBULO
SALA
GRANDE VARANDA PARA A RUA
3 QUARTOS
COZINHA
BANHEIRO
QUARTO DE EMPREGADO
BANHEIRO DE EMPREGADO
AREAS DE SERVIÇO

NO 7º PAVIMENTO
CR$ 360.000,00

PROJETO E FISCALIZAÇÃO DO ENGENHEIRO *A. RENDU*

Construção da *"COTEBRA"* — Construtora Técnica Brasileira Ltda.

FINANCIAMENTO AO PRAZO DE 15 ANOS, TABELA PRICE, JUROS DE 9% a. a.

PLANEJAMENTO E VENDAS EXCLUSIVAS DA

COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A.

Rua São José, 85 — 3º — Tel. 42-4737

TERRENOS A 5 MINUTOS DA PRAÇA MAUA'

Vende-se terreno a 5 minutos da Praça Mauá, perto do Cáis do Pôrto, da Estação D. Pedro II, com todas as facilidades de condução, com 7.600 m2 de área. Preço único, 2.500.000 cruzeiros. Tratar á Av. Graça Aranha, 416, 7º, salas 714-715, das 16 ás 17 horas. (91)

MORRO DA VIUVA

Vende-se um apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, etc. Preço: Cr$ 270.000,00. Tem financiamento.

Tratar com
GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
Rua Uruguaiana, 87 — 1º and. (91)

PETROPOLIS

Negocio direto. Casa necessitando de reforma, em terreno de 1.500 m2., na Estrada da Saudade. Situação privilegiada, agua propria, abundante. Tel. 47-2634. Preço unico Cr$ 130.000,00. (18897) 91

JUIZ DE FÓRA

Vende-se, junto á Estação do Retiro, um conjunto de 3 lojas e residencia, com todo conforto, 12 conduções á porta. Tratar com Dr. Carlos Louro, Galeria Pio X n.º 23. Fone 2211. (18359) 91

EDIFICIO

VISCONDE do URUGUAY

Vendo neste majestoso Edificio, á rua das Laranjeiras n.º 320, para pronta entrega, magnificos apartamentos de frente, em centro de terreno, com grande facilidade de pagamento.

——):(——

Informações com o corretor

OLIVIERI

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 5.º ANDAR — salas 512/515

LOTEAMENTO

FAZENDA REMANSO

Sacra Família

LOTES E SITIOS

Clima de montanha
Altura 520 metros
Agua em abundancia
Luz da Light
Ligação telefônica
Planta aprovada
Distancia do Rio, 90 Km — servida por Estrada de Ferro e Rodovias.

ESCRITÓRIO — RIO

Av. Presidente Wilson, 165

sala 305 — "Edifício Metropole"

Imobiliaria Remanso

APARTAMENTOS

A 2 MINUTOS DA CINELANDIA

COM GRANDE FINANCIAMENTO

Vendem-se apartamentos em final de construção, bem no principio da rua Candido Mendes, 36 (bairro da Gloria), com pequena entrada inicial e grande financiamento. Esses apartamentos, quase na Avenida Rio Branco, em local com todos os meios de transporte, dispõem de quarto, sala, varanda, cozinha e banheiro completo.

Vendas exclusivas com

Santos Vahlis

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4º ANDAR
SALA 410
TELEFONES: 42-9349 e 42-4369 *(32477) 91*

Lins de Vasconcellos

RUA AQUIDABA, ENTRE OS NUMEROS 58 e 60
INCORPORAÇÃO DE 26 PREDIOS RESIDENCIAIS DE DOIS PAVIMENTOS

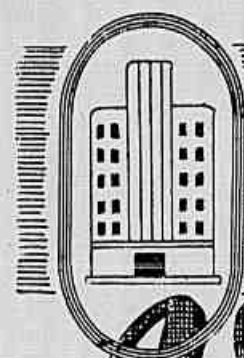
Sala de visitas — Sala de jantar — 3 quartos — Varanda — Terraço Banheiro completo — Cozinha — Halls — Pequena área nos fundos. Quarto e dependências para empregada — Entrada para automovel
Preços a partir de Cr$ 215.000,00, com financiamento de 50 %.
INCORPORAÇÃO DA CIA. EDIFICADORA FEDERAL S. A.
Plantas, especificações e demais detalhes com o organizador e vendedor exclusivo
ALVARO BORBA GADRET
Avenida Nilo Peçanha n. 151 - 8º andar - sala 805 — Tel. 42-3390. (20963) 91

Edificio DARKE

AVENIDA 13 DE MAIO, 23

PAVIMENTO - INTEIRO
(MEZANINO)

COM ENTRADA E 2 ELEVAD. PRIVATIVOS

INFORMAÇÕES
EDUARDO MOTTA ——— 22-9844

CENTRO

EDIF. "RIO BRANCO" — Nesse magnifico edificio situado á Av. Rio Branco n. 257, e para entrega imediata, grupo de 3 amplas salas e sanitário. Preço: CrS 600 000,00, com parte financiada

FLAMENGO

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento térreo de frente, pronto dentro de 30 dias, bastante elevado da rua, com ótima vista sôbre o mar, constando de: hall, 2 salas, galeria, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados e garage. Preço: CrS 560 000,00, com 60% financiado

BOTAFOGO

RUA BAMBINA — Em terreno de 14,40 x 52,50, casa constando de: hall, saleta, 3 salas, 7 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados. — Preço: CrS 750 000,00

JARDIM BOTÂNICO

Magnifico terreno, descortinando linda vista sôbre a Lagoa Rodrigo de Freitas, medindo 37,10 de frente e com uma área de 1.155,00 metros quadrados. Preço: CrS 750 000,00

SÃO CRISTOVÃO

Otima vila em terreno de 4.044,00m2, com 34 casas, constando cada casa de: 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quintal. — Preço: CrS 3 000 000,00.

ROCHA

RUA ANA NERY — Em terreno de 24,00x55,60 metros, prédio de 3 pavimentos com 6 apartamentos, constando cada apartamento de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Preço: CrS 1 000 000,00

AV. RIO BRANCO, 311 - 2º - (EDIFICIO BRASILIA)
TEL. ★ 22-1848 - REDE INTERNA
FILIAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 795 - TEL. 6-3931
EM NITERÓI: R. VISCONDE DO URUGUAI, 485 - T. 2-2437

(31637) 91

ALBERTO RICHTER

DEPÓSITO DE MADEIRAS, ESQUADRIAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Escritorio Rua Frei Caneca, 155 — Telefones 32-3335 e 32-2711 Deposito Rua São Januario, 785 — Telefone 28-7140.

Entregas rápidas — Embarques para o interior.

PINHO, de primeira para industrias, de todas as bitolas.

PINHO para construção de todos os tipos.

CANELA, em tabuas aparelhadas em duas faces, tabuas em bruto, pranchetas de 4 — 5 e 6 cm e pranchões de 3 polegadas.

IMBUIA, em tabuas e pranchões.

CEDRO da Bahia em pranchões.

PAU-MARFIM, em pranchões de 3 e 4 polegadas de espessura.

TACOS PARA ASSOALHO, de diversas madeiras.

PARQUET BETTEGA, o assoalho exclusivo.

PORTAS, JANELAS, GUARNIÇÕES. Orçamentos rapidos á base de plantas.

Representante das "INDUSTRIAS GASTAO PINATEL" — Construções Mecanicas e Metalicas Ltda.

Construções metalicas em geral, Tanques, Tubulações, Vagonetas e Matcial Decauville.

SACO SÃO FRANCISCO

TERRENOS

Vendemos na Estrada da Cachoeira ótimos terrenos para residência ou "week-end", com facilidade de construção. Pedreira e olaria no local, de propriedade da IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. Fim da linha de ônibus Barcas-Cachoeira.

VENDAS:
RIO — Travessa do Ouvidor, 32 - 2º — Tel. 23-4295.
NITERÓI — Estrada da Cachoeira, 230 — Tel. 2-2904.
(11668) 91

CAIS DO PORTO

ARMAZEM

Vende-se, livre de contrato, com a área de 1.000m2, magnifico armazem de concreto armado, cobertura metálica e plataforma dando para o ramal ferroviário. Tratar á rua México n. 90. Não se trata por telefone. (28618) 91

VENDE-SE UMA PROPRIEDADE

em Teresópolis na principal avenida da Varzea. O terreno pode ser loteado. Area total 4.000m2. Tratar rua do Ouvidor n. 169, 7º, sala 716. (27781) 91

Chacara em Jacarepaguá

Vendo magnifica propriedade com 17.000 m2. toda plantada e com ótima casa, tendo grande varanda em volta. Tem água em abundancia, luz elétrica e Ultra-gás nos banheiros e cozinha e benfeitorias diversas como estabulo para 20 vacas, galinheiros para 500 cabeças, cocheira para 12 cavalos, pateiros, chiqueiro etc. e uma ótima casa para encarregado com 2 quartos, cozinha e banheiro. Facilita-se o pagamento. Base 800.000,00 cruzeiros. Tratar no local com o proprietário. Estrada da Estiva 291 aos sábados e domingos tel. Jacarepaguá 667, ou diáriamente pelos tels. 32—5902 de 8 ás 12 horas e 27—2331 de 18 ás 20 horas. (29629) 91

TERRA PARA LOTEAMENTO

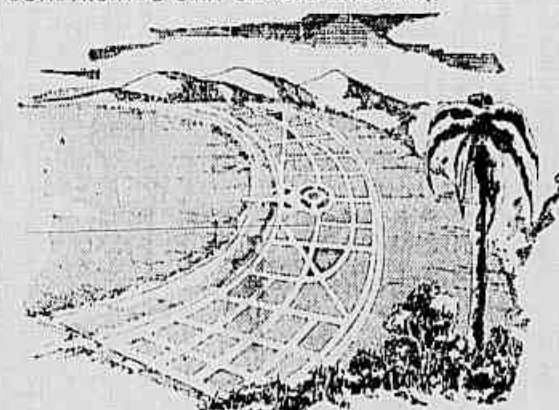
Meio milhão de metros, a cem quilometros da Capital. Altitude 400 metros, magnifica estrada de rodagem, perimetro urbano de florescente vila, ZONA ELETRIFICANDO-SE DA CENTRAL DO BRASIL, a mais cubiçada para loteamento, oportunidade unica. Seis cruzeiros o metro quadrado. Cartas para esta redação Caixa n. 31.118 (91)

EMPREGO DE CAPITAL

Area com 316 lotes em S. Gonçalo, com água, luz e força. Plantas: Lazary Guedes & C. L. — Av. Rio Branco n. 114, 7º. (27814) 91

CIDADE BALNEAR

DE MANGARATIBA

Os lotes que estamos oferecendo á venda são preciosissimos pedaços de terra á beira-mar e á beira-rio, constituindo um negócio que se impõe por si mesmo, pois sua magnitude se evidencia nos esplendores da natureza prodigiosa e indestrutivel; mas, ESTAMOS CONSTRUINDO UMA CIDADE BALNEAR,

e isso só se faz com

DINHEIRO,
MAQUINAS,
TECNICOS!

(Literatura só, não impressiona)

— Os fatos serão sempre e cada vez mais os nossos melhores argumentos. A EMPREZA CONSTRUTORA IRMÃOS BREVES LTDA. atacou valentemente os serviços de terraplanagem, conseguindo um record formidavel, em 30 dias, com suas máquinas poderosas e seus engenheiros especialisados. Em seguida — Água encanada, de minas próprias; luz elétrica, de usina tambem própria. Para o transporte rápido e confortavel — ESTAÇÃO - CIDADE BALNEAR — percurso 800 metros, já despachamos nossa caminhonete CHEVROLET, alinhada.

Êste mês vamos iniciar a construção do nosso BAR, na praia; e, então, os nossos freguezes terão um fim-de-semana incomparavel. Preparem-se para nadar, pescar, remar, dansar e comer peixadas magnificas.

LOTES A PARTIR DE CR$ 17.000,00
em prestações de 212,50 — 60 meses, sem juros
EM BREVES DIAS EXIBIREMOS A MAQUETE DA CIDADE BALNEAR

OTILIO NEVES

Concessionário das Vendas
AV. RIO BRANCO, 114 — 7º — 22-3189
Quando eu não estiver chamem
AMADEU VERCILLO ou WALDMIR BARBOSA
EM MANGARATIBA. — NESTOR ARAUJO
Gerente local (91)

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL

Esc. Av. 13 de Maio, 44-A, 14.º andar, s. 1404, telefones: 22—6783 e 42—7765

Estão sendo demolidos luxuosos predios residenciais, na r. B. Ribeiro, 64, em Copacabana e mais 4 na mesma rua F. Camarão, 46-A, em Vila Isabel e Xavier da Silveira, 117 e outros a iniciar. Vendem-se todos os materiais existentes e resultantes destes predios, materiais estes em estado perfeito e modernos, descritos a seguir: esquadrias tipo Copacabana, portas e janelas na medida, vasculantes, portas de lustro, telhas marcelia legitima e madeiramento do melhor, consueras 3x9 de peroba de Campos, pinho de riga, grande quantidade de frizo de peroba de Campos, pau cetim em ótima conservação, forro de pinho de riga e peroba de Campos, azulejos brancos e de cores, banheiros completos, tubos galvanizados em grande quantidade e diversas expessuras, vergalhões para lage, caixas dágua diversas tijolos A. G. e Santa Cruz, divisões de saloteques, ladrilhos, ceramicas, fogões, marmore e marmorite, aquecedores, cobre em bobina e condutores, materiais elétricos, lustros e materiais outros não especificados. NOTE BEM: Não se desfaça de seus predios sem ver a nossa proposta e não os construa sem apressar os nossos materiais, atende-se nos locais e pelo tel. 22—6783. MACIEL. (41962) 91

Rico palacete em grande terreno ajardinado
— Numa das principiais ruas de Botafogo, vende-se um luxuoso palacete em terreno de 1720 m2. com frente para duas ruas.

Terreno proprio para construção de dois arranha-céus.

Preço: Cr$ 3.000 000,00.

Negocio direto — Cartas para este jornal n. 18979 (18979) 91

OPORTUNIDADES DIVERSAS

PENICILINA

VENDE

Prod. Quim. e Farmacêuticos Riedel S/A. Sais de classe e especialidades farmacêuticas.

RUA ALCANTARA MACHADO, 24
FONE: 43-0830 — RIO

NAO ? ! ENTÃO VÁ...

Porque em aparelhos para jantar, chá e café, louças em geral, porcelanas, vidros, cristais, faqueiros, talheres ferragens e

ARTIGOS PARA PRESENTES,

N'

por preços de confiança. só

A Confiança

RUA URUGUAIANA, 79 esq. de BUENOS AIRES

A Confiança

(40046)

INDUSTRIA METALURGICA E ELETRICA

Com longos anos de existência, possuindo máquinas, matéria prima e grandes edificações modernas, com departamento comercial no centro, procura outra organização para fusão ou capitalista com largos recursos para desenvolvimento. Cartas para este jornal sob o numero 41.697. (41697)

Patentes de invenção e marcas de industria

e mais assuntos no Departamento Nacional da Propriedade Industrial. Analises no Lab. Bromatologico Nacional, atendemos a clientes do interior. Dr. B. de Verçosa Jacobina, insc. n.º 534 na Ord. Adv. do Brasil — Preposto: Clovis Aleixo. Rua Buenos Aires, 79 — 3.º and. Tel. 43—7003 — Caixa Postal n.º 3.248. Rio de Janeiro — Brasil. (26133)

AOS LABORATORIOS E FABRICAS

- Soluções tituladas padronisadas
- Reativos para análises em geral
- Reativos para análises clinicas
- Corantes e indicadores de pH

Laboratorio LABIT
RUA DA ASSEMBLEIA, 98, 8º — FONE 42-5562

AUSTRIA

Serviço expresso para NATAL.
PACOTES DE VIVERES
Entrega dentro de DEZ DIAS!

"Le Connaisseur", r. 7 de Setembro, 37. Livr. Poliglota, rua Visc. de Pirajá, 146 sobr. JOHAN KRAUS, rua General Barbosa Lima, 62-3. Tel. 37—6642. (25071)

RARIDADE

Vende-se um vaso chinês todo azul com desenhos dourados, muito esquisito, pela melhor oferta. E' uma peça antiquissima e muito rara no Brasil. Rua Conde Baependi, 114 c. VII. Laranjeiras. (14698)

LIVROS

LIQUIDAÇÃO ARRASADORA

de livros americanos, argentinos, francêses e nacionais sôbre todos os assuntos, na tradicional livraria da

Rua Senador Dantas, 46
Defronte ao Cine Vitória
Aberta até 23 horas.

Substitua o pão

com um PUDIM "CABEÇA BRANCA"

Merenda Matinal deliciosa e nutritiva, apreciada pelas crianças. Facílimo de preparar, mesmo sem leite e com pouco a ucar.

A venda em todos os bons emporios
Aceita-se pedidos pelo reembolso postal

Representante no Rio de Janeiro: ATLANTICA IMPORTADORA LTDA. Avenida Graça Aranha, 333 - 3.º and.

Muitos sabores para variar

CIA. COPEBA

OFERECE:

O mais perfeito fogão ELÉTRICO do Brasil

Marca: "OUVIDOR"

O único que não precisa de "LIGAÇÃO ESPECIAL", podendo ser "LIGADO DIRETAMENTE NA CORRENTE DA LUZ"

Preços a partir de Cr$ 1.680,00

PAGAMENTO EM 20 MESES

H B L - 5 I (Duas bocas com forno)

Entrega imediata

Vendas e demonstrações:
AV. RIO BRANCO, 128 — 13.º Andar
FONE: 42-5376

LACO Técnico ANALISES

Quimicas
- Exame de agua (Potavel e industrial)
- Produtos quimicos para industria (Analises de acôrdo com F.B., U.S.P., N.F., N.N.R.).
- Oleos essenciais.
- Oleos citricos.

De Produtos Biológicos e Clínicas
- Hormônios.
- Vitaminas.
- Contrôle de fabricação de produtos farmacêuticos (análises dosagens e provas de esterilidade)
- Exame de leite

LABORATORIO DE ANALISES E CONSULTAS TECNICAS — AV GRAÇA ARANHA, 19 - 3º - s 302 — RIO DE JANEIRO — TEL 42-7797

CICLE RIO — CASA DE BICICLETAS

Temos sempre as afamadas bicicletas; Inglesas, Suecas e outras. Velocipedes carrinhos e bicicletas para crianças.

Preços modicos. (Vendas por atacado)
(Funciona aos Domingos)

R. Domingos Ferreira 198-A — Esq. Constante Ramos, perto Cine Rian — Copacabana.

CASPA E QUEDA DO CABELLO — PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

LISTA DE FÁRMACIAS MÉDICOS, DENTISTAS E HOSPITAIS DO BRASIL

Vende-se as listas de farmacias, medicos e dentistas existentes em todos os Estados e Territórios do Brasil e bem assim a lista dos hospitais, sanatórios casas de saude e maternidades existentes em todo o Brasil com a quantidade de leitos de cada um. Em conjunto ou separadamente. Cartas a Caixa Postal n.º 81 — Niterol — E. do Rio. (8003)

BRINDES COMERCIAIS

Ainda podemos entregar *antes do fim do ano* alguns bonitos e práticos artigos de nossa fabricação.

Representação PRIMAX LTDA.
Av. Churchill, 94 — Sala 1.101
Fone 22-8189. (26022)

MILHO YOLLOW INDIAN (CORN)

Compramos qualquer quantidade para exportar aos moinhos do exterior, de acôrdo com o Dec. 3000 do Ministério da Agricultura e cont.º 78 do mercado de Londres. Pagamento integral no centro de produção, com créditos bancários contra entrega dos conhecimentos de embarques, nos MELHORES PREÇOS DO MERCADO.

MAMONA, FEIJÃO, ARROZ, FUBA, FARINHA E TODOS OS PRODUTOS DO BRASIL.

Comissões, Consignações, Exportação, Conta Própria e Indústria

ARNALDO DE CASTRO
TELEGRAMAS: "VIDSE" — FONES: 43-7953
AV. RIO BRANCO, 52 — 5.º — S. 56
MOINHO "NOVA IGUASSÚ"
AV. NILO PEÇANHA, 439 — FONE: 55

Cortinas - Stores

Tapetes Passadeiras

Grande sortimento de tecidos para todos os preços. Peçam nosso orçamento sem compromisso

TOLDOS DE LONA

MOVEIS PARA VARANDAS E JARDINS

VENDAS A VISTA E EM 10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

R. 7 de Setembro 186 — Tels. 43-4003 — 43-4001

TAPETES PERSAS

VERDADEIROS E ESCOLHIDOS

das melhores procedencias da Persia com o maior capricho. O que mais convence como qualquer suposta propaganda são estes preços:

Um	135 X 75	por	Cr$		900,00
Um	125 X 180	"	"		1.800,00
Um	200 X 300	"	"		5.000,00
Um	250 X 350	"	"		7.500,00
Um	300 X 400	"	"		10.000,00
Um	400 X 500	"	"		19.000,00

A CASA N.º 1 DA PRAÇA

com o maior sortimento do país. Facilita-se o pagamento sem aumento do preço. Importação direta sem intermediario. SOMENTE Avenida Copacabana 331-A (ao lado do Casino Copacabana). Tel.: 37—2487. (18987)

ENDEREÇOS PARA PROPAGANDA

Vende-se cinquenta mil endereços selecionados para propaganda direta nos Estados do Brasil — Preço: cem cruzeiros por milheiro. Pedidos à Caixa Postal 2945 — Rio de Janeiro. (6182)

FÓSFOROS

USEM DAS MARCAS SOL E YPIRANGA DA COMP. BRASILEIRA DE FÓSFOROS
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

MALA REAL INGLEZA

SERVIÇOS RAPIDOS DE PASSAGEIROS E CARGAS

Para mais informações dirigir-se aos Agentes principais ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED Av. Rio Branco 51 10 e 14 Rio de Janeiro

AOS SRS. CONSTRUTORES

Estacas de eucalipto de qualquer diametro. Varas de 4 e 6 metros para pronta entrega. — TEL. 27-6266 — GUIMARÃES. (25068)

CUPIM

Extinção completa em predios, planos e moveis. Exames e orçamentos gratis
RUA DO LIVRAMENTO, 149
Telefone: 43-2414
— RIO —

AMERICA HOTEL

RUA DAS LARANJEIRAS, 371 - Tel. Geral 25-7250
Apartamentos de uma a três peças, todos com banheiro próprio e confortavelmente instalados.

Diária a partir de Cr$ 50,00 com almoço pequeno.

Restaurante independente á menus de preço fixo e á la carte

NOIVAS

A tradicional "mascote das noivas" possue completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxovais de casamento.

A NOBREZA
95, URUGUAIANA, 95

AVISO

ACHA-SE ABERTO O PALACE-HOTEL DE CAXAMBU'
PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTAÇÃO DA PRIMAVERA

N. B. Para Janeiro, Fevereiro e Março façam seus pedidos com 20 dias antes. Fone 38 — Caxambu' (23369)

SOCORROS PARA EUROPA (Inc. ALEMANHA e AUSTRIA)

Pacotes de viveres
medicamentos
fazendas de lã
fumo
e envio de pacotes de roupa confeccionados pelo próprio freguês.
Pacotes para Natal e Ano Bom.

Todas as remessas são garantidas e seguradas pelo mundialmente conhecido GLEAN'S ASSORTMENTS INC. de New York.
Inumeras confirmações de todas as partes da Europa
Representante unico para todo o Brasil:
LIVRARIA JANNETTI, RUA BOLIVAR 45/C — Rio de Janeiro Copacabana — 27-7865. — Despacho até 22 hs.
Representante em Belo Horizonte:
Dr. Karl Loewi, Belo Horizonte, Av. Af. Pena n. 398/1, sala 14. (30917)

VIVERES para EUROPA

Por NEW WORLD TRADING Co., NEW YORK,

a mais afamada firma no genero, com 40 anos de experiencia. — Tambem: ROUPAS, CIGARROS, MEDICAMENTOS. Remessas de Nova York e do estoque na Europa. Entregas garantidas — tudo segurado por Lloyds Londres — CENTENAS DE CONFIRMAÇÕES — SERVIÇO EXPRESSO A' AUSTRIA E A' ALEMANHA

PEDIDOS EXCLUSIVAMENTE COM: LE CONNOISSEUR Rua 7 de Setembro, 37 — Livraria Poliglota Rua Visc. de Pirajá, 146 - sob

!! NOVAS LISTAS !!

ou com o representante no Brasil: JOHAN KRAUS Rua Gen. Barbosa Lima, 62/3 — Tel.: 37-6642

Bonecas e Bebês finissimos para todos os preços. Velocipedes, Autos, Aviões, Tico-Ticos, etc. Peçam nosso catalogo

FABRICA DE BRINQUEDOS ORIGINAIS S. A.

FEBO

VENDAS EXPOSIÇÃO ESCRITÓRIO
Rua Cons. Crispiniano, 20 - 3.º and. s/ 308 a 314
Telefone: 4-4099 (Rede Interna) — São Paulo
REPRESENTANTE — RIO
Rua São José, 41 — 2.º andar sala 7 — Fone 42-2677

TAPETES PERSAS VALERO

O MAIOR EMPORIO DE TAPETES DIRETAMENTE IMPORTADOS; RECEBE E VENDE MENSALMENTE, CENTENAS DOS MELHORES TAPETES A PREÇOS MUITO MAIS BAIXOS DE QUALQUER SUPOSTAS LIQUIDAÇÕES.

VALERO: Não precisa mencionar medidas e preços, porque sempre está acima de qualquer concorrência.

PORTANTO, ANTES DE FAZER V.S. SUA COMPRA VISITE NOSSO ESTABELECIMENTO. E ANTE SEUS OLHOS DESFILARÁ TODO O ENCANTO DO ORIENTE MAGICO.

EXPOSIÇÃO E VENDA SOMENTE AV. COPACABANA 434, ESQUINA REPUBLICA DO PERÚ. TEL. 47-2259.

VALERO O MAGO DOS TAPETES ORIENTAIS

(42320)

2.000 TAPETES PERSAS

DE 1 A 12 M2.
DE 1.ª QUALIDADE

Tapetes persas, Ispauan, Shiraz, Mossul, Trapix, Soruk Kichan e Afgan, Kirman, Kirman chá, Michad todos de primeira qualidade. Passadeiras Hamadan, antiga Spruk Farahan, 500 belissimos e diferentes desenhos, constituindo autentica novidade por metade do preço da praça. Mercadoria recem chegada pelo M. Monarch de 1 a 18m2.

LIQUIDAÇÃO FORÇADA POR ORDEM DO BANCO OUTOMANO DE STAMBUL

Trata com MUSTAPHA — à rua da Conceição, n. 32 — Fundos — Tel. 43-5706.

desenhista amador, faça fortuna, estudando por correspondencia

DESENHO COMERCIAL

Uma profissão rendosa. Peça prospéto gratis a.

FACULDADE DE DESENHO COMERCIAL
PRAÇA DA SÉ, 300, 4º ANDAR - CX. POSTAL, 4839 - S. PAULO

-INSOLAÇÃO- TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA

DE GIFFONI - EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Sócio ou Sócia

Firma organizada, com conceito já firmado, procura sócio com capital de Cr$ 500.000,00 para desenvolvimento de negocios. Ramo de grandes possibilidades. Melhores informes prestar-se-ão diretamente ao interesado.

Resposta na portaria deste jornal sob o n.º 14627. (14627)

BARCO A VELA

Vende-se um CUTER — Recem-reformado, de 6 mts. de comprimento, muito seguro e bastante veloz. Accessorios completos e em perfeito estado de conservação. — Ver no Clube Guanabara. — Procurar o PEDRO, na Garage. (14328)

GASPARIM TELL — NOVA maravilha de George PAL — MOLOTOV NA AMERICA — ULTIMAS HORAS dos LIDERES NAZISTAS — PIC-NIC AEREO — EXPLOSÃO NO SOL — HOJE CINEAC — 5ª feira Estréia CARLITO CAIXEIRO

ALDA GARRIDO no TEATRO RIVAL — HOJE: VESPERAL — CARA SUJA — COMEDIA ORIGINAL DE ALDA GARRIDO E H. FERNANDES — 3 ATOS HUMANOS COM MUITA GRAÇA E EMOÇÃO

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal.
Departamento de Difusão Cultural

Temporada Nacional de Bailados

Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira
AMANHA, às 16 horas — AMANHA
VESPERAL EXTRAORDINARIA
Com o mesmo programa da estreia

SILFIDES — Musica de Chopin
SONATA AO LUAR — Musica de Beethoven
OS PRELUDIOS — Musica de Liszt
UIRAPURÚ — Musica de Vila Lobos

Diretor Coreógrafo *Yuco Lindberg*
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Regente: *Henrique Spedini*

Bilhetes á venda: Frisas e Camarotes: Cr$ 200,00. Poltronas: Cr$ 40,00. Balcões Nobres: Cr$ 30,00. Balcões e Galerias: Cr$ 20,00 (Sêlo à parte)
TERÇA-FEIRA, 12 às 21 horas — TERÇA-FEIRA
2.ª récita de assinatura

Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do D. F.
SEGUNDA-FEIRA, 4, às 21 horas — ESTREIA
1.ª récita de assinatura do
BALLET FRANCÊS

"LES ETOILES DE L'OPERA DE PARIS"

A SCINCO MAXIMAS FIGURAS COREOGRAFICAS DO TEATRO DA OPERA DE PARIS
Serge Peretti — Marianne Ivanoff
ROGER FENONJOIS
Daniel Bellier — Lolita Parent
Um espetáculo de excepcional valor artistico
Bilhetes á venda. — Frisas e Camarotes: Cr$ 450,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 70,00; Balcões: Cr$ 45,00; Galerias: Cr$ 35,00 (Sêlo à parte).

ULTIMOS DIAS DE "DESEJO"

OS COMEDIANTES em DESEJO de O'NEILL

THEATRO GYMNASTICO — TEL. 42-4390

Hoje e amanhã, vesperal às 16 horas. A' noite às 20,30 horas. A seguir "A RAINHA MORTA", apresentando Maria Della Costa no papel de Inês de Castro. Direção e interpretação de ZIEMBINKI. (30676)

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE: VESPERAL às 16 horas e SESSÕES às 20 e às 22 horas
VICENTE CELESTINO apresenta
CORAÇÃO MATERNO
UMA PEÇA QUE FALA AO CORAÇÃO DO POVO!
AMANHÃ: 15 — 20 — 22 hs.: "CORAÇÃO MATERNO"
5.ª FEIRA: VESPERAL, 16 hs.: POLTRONAS, 10 CRUZEIROS!

REPUBLICA

Hoje, no palco, ás 4 — 7 e 10 horas
GRANDE CIRCO
IRMÃOS PRATA
com a colaboração dos IRMÃOS QUEIROLO
Na tela: A partir das 14 hs.
A HIENA dos MARES
(Imp. até 10 anos)
O ESPORTE EM MARCHA N. 131
Hoje e amanhã ás 4 hs. Grande matinée infantil com distribuição de brindes ás crianças
2ª Feira: No palco novos numeros. Na tela: "Legião de Herois" Imp. 10 anos. Compl. Nacional.
Preço unico Cr$ 5,00

DECORADOR ESTOFADOR

Cortinas, tipo Americano, sofás, poltronas e berger de fino gosto com otimo acabamento, forração de salas com tapeçaria, lustro de moveis. Reforma moveis estofados. Orçamentos gratis, SILVA, fone: 26-8851. (I 28615)

Chez Renée

MODAS
RUA PAISSANDU', 287

Madame FROES participa a suas clientes que encontram-se no atelier CHEZ RENÉE modelos vindos de suas antigas casas de Paris.
FONE: 25-5043 (27738)

REPRESENTAÇÃO

Procura-se firma idônea para representação no Distrito Federal de novos artigos para escritório. Ofertas à caixa n. 25.011 deste jornal. (25011)

MOVEIS DE TUBOS CROMADOS para

Consultórios de médicos e dentistas (armários, vitrines, mesas para exames e curativos, mesinhas, etc.).

Escritórios comerciais (escrivaninhas, poltronas giratórias, estantes salas de espera, etc.)

Hospitais e casas de saúde (camas com sistema "Fawler" mesinhas de cabeceira, poltronas para doentes, etc.)

INDÚSTRIA METALCROM
ESCRITÓRIO: AV. ALM. BARROSO, 91-7º AND. — FÁBRICA: R. SACADURA CABRAL, 333
TELEFONE 22-2690 - END. TEL. "METALCROM"
PEÇAM O NOSSO CATÁLOGO

CIRCO NA CINELANDIA

HOJE — Vesperal às 16 horas — A' noite sessões às 20 e 22 horas
ULTIMOS DIAS!!!
40 ATRAÇÕES INTERNACIONAIS — 40
Trapezistas! — Equilibristas! — Acrobatas!
AMANHA — Vesperal infantil às 15 horas, animada pelos mais gozados palhaços do momento — ESPANADOR E PIOLITA!!!
A' NOITE — Sessões às 20 e 22 horas
TEATRO GLÓRIA

BICICLETAS "STUCCHI"

FABRICAÇÃO ITALIANA
ENTREGAS RAPIDAS
SOCIEDADE BRASILEIRA MÁQUINAS E MOTORES LTDA.
Alfandega, 116 Rio de Janeiro

VIVERES PARA A EUROPA

SCHWEIZERISCHES ARBEITER-HILFSWERK

Remete DIRETAMENTE dos depositos locais na Europa para a Alemanha, Austria, Hungria e França.

Para Crianças:	
3 latas de leite cond.	1,200 kg.
1 lata de mel	0,500 kg.
1 kilo açucar	1,000 kg.
1/2 kilo chocolate	0,500 kg.
1/2 kilo aveia	0,500 kg.
1/2 kilo centeio em flocos	0,500 kg.
1/2 kilo peras secas	0,500 kg.
0,400 kg. de cacau	0,400 kg.
Liquido	5,100 kg.

PREÇO: CR$ 86,00.

Para Familia:	
4 kg. farinha 1ª	4,000 kg.
2 kg. açucar	2,000 kg
1 kg. chocolate	1.000 kg
1 kg. aveia	1,000 kg
1 kg. centeio em flocos	1,000 kg
1/2 kg. leite em pó	0,500 kg
1/2 kg. de banha	0,500 kg
Liquido	10,000 kg

PREÇO: CR$ 152,00

RUA DO ROSARIO, 173 — 2º. — TEL. 43-9013
RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 4231

LIVROS

Usados, em bom estado. Encadernados: Carl Van Doren, "Benjamin Franklin" um grosso vol. e retratos, 1938, Cr$ 45, Janet Beith, "Sand Castle" Cr$ 20, Alexander L. Sheff, "Busines Colege Self Taught" (complete, 20 vols. en une, 1000 pags., 1940, Cr$ 45, Von Hoonholtz, "Memórias do Almirante Barão de Teffé" (Batalha do Riachuelo), Ilustd. 1888 Cr$ 30, Volumes brochados: Theophilo Braga, "Systema de Sociologia" 1884 Cr$ 20, Lima Barreto, "Bagatelas" 1923 Cr$ 30, J. Magalhães Lima, "S. Francisco de Assis" (e seus evangelhos) 1908 Cr$ 20, Guilherme de Almeida, "Flores das Flores do Mal de Baudelaire" Cr$ 15, Edgardo Ubaldo Genta, "La Abazonia" Ilusts. color, Cr$ 20, idem, "La Platinia" Ilusts. color. Cr $20, Joaquim Manso, "Pedras Para a Construção Dum Mundo" Cr$ 20, A. Sousa Costa, "Fructo Prohibido" 1908 Cr$ 20, Julio de Vilhena, "Antes da Republica" (notas autobiografias, 2do. vol.) 1916, Cr$ 20, Egas Muniz, "Um Ano de Politica" 1919 Cr$ 20, Antonio Ferro, "Salazar" Cr$ 15, Maj. Manoel Correa Lago, "Noticias da Guerra Mundial" 1918-19, Ilustd. Cr$ 20, Almir de Andrade, "A Verdade Contra FREUD" Cr$ 15, na LIVRARIA A. BRAZIELLAS, Rua Regente Feijó, 43, atende por reembolso postal. (27899)

Senhora francesa chegada de Paris com modelos de alta costura a preços convidativos estará para poucos dias rua do Ouvidor n. 147 - 1.º andar. (27756)

PARA O NATAL NA EUROPA

MANDAMOS OS PRODUTOS MAIS APRECIADOS ALI!

Despachamos do Rio, em collis postaux, assegurados contra todos os riscos, para: FRANÇA, PORTUGAL, POLONIA, TCHECOSLOVAQUIA, ESPANHA, BELGICA, sacos de café cru', de 5 e 10 kg e caixas de 10 kg., contendo: 5 kg. de café, 2 kg. chocolate, 1 kg. de cacau e 1 kg. de chá tipo Ceylão. Para todos os paises do mundo despachamos pacotes por intermedio do nosso Agente em NEW YORK. UNICOM — Assembléia, 104 — s. 914 — 22—3072 — RIO DE JANEIRO

FILLEULS DE GUERRE

As pessoas desejosas de ajudar as crianças francesas podem mandar pacotes postais de mantimentos. Temos fotos à disposição das madrinhas na vitrine da Casa Loubet. — 23-1623, das 19 às 21 hs. (28486)

ESTOFADOR

Moveis estofados, cortinas, capas para moveis e reformas. Tl. 22-3276, chamar G. Cabral. (29759)

TUBOS DE FABRICAÇÃO INGLESA

Vendem-se três mil metros de 1.3/8", para entrega imediata, ao preço de Cr$ 4,50 por quilo. Rua Senador Dantas 20, 3.º andar S. 301 (18908)

COLCHÕES

Reforma e faz novo, à domicilio e compra moveis e objetos usados. F. 26-5529 — MARTINHO. (29630)

DOLOMITA PULVERIZADA GESSO CRE' EXTRA FARINHA DE OSSOS

Peçam amostras e preços. Fabrica Mineira Gesso Crê Limitada, Rua Benjamim Constant 238 Juiz de Fora. (29722)

Permanente á base de colestral

Tinturas em todas as cores especializados, à Rua do Russell n.º 102-B. T. 25-3811. (28479)

ESPORTES

FUTEBOL

APEGO SEM PRECEDENTES

O homem que trabalha graciosamente pelo esporte merece respeito e à sua opinião, muito mais acatamento do que comumente se dispensa ao modo de pensar dos nossos semelhantes. O sr. Vargas Netto, eleito presidente da Federação Metropolitana de Futebol nos dias da ditadura, tem reiteradamente declarado que renunciará o cargo no dia em que tiver um único clube contra si, e até hoje vem administrando a entidade futebolística com o apoio de todos os clubes apesar de casos difíceis terem surgido. Agora, porém, tem o Tribunal de Justiça da F. M. F., em situação esquerda, aliás já pela segunda vez. Não faz muito tempo, esse Tribunal, do qual fazem parte dois ou três homens ilustres e de saber jurídico digno de admiração enfrentou uma situação que não comportava outra solução além da renúncia irrevogável, tais os deslizes que envolveram a desconsideração de que foi alvo. E' bem verdade que, segundo a opinião do presidente do C. N. D., que foi quem mostrou a porta da rua aos juízes, tudo foi feito para evitar mal maior. De qualquer forma, porém, só mesmo à espera de outra [illegible] para uma desforra, [illegible] a permanência dos mesmos juízes nos lugares que ocupam sem o menor lucro pecuniário, com trabalho estafante e, o que é pior, não satisfazendo no todo nem em parte ao objetivo colimado, que é servir ao esporte.

A entrevista do sr. Hilton Santos só merece dos juízes do Tribunal uma atitude: — a renúncia imediata. Esperar apelos e acomodações, é demonstrar ainda mais claramente que tais juízes estão apegados demais aos cargos.

*

OS JOGOS DE AMANHÃ NO CAMPEONATO DA CIDADE

Para a tarde de amanhã, está marcada a penúltima rodada oficial do Campeonato Carioca de Futebol, no qual se empenham os dez principais clubs da Federação Metropolitana de Futebol, uns em busca do título máximo do ano, e outros a procurar uma colocação mais condigna.

O principal embate da rodada terá o encontro **Fluminense x Vasco da Gama** — no estádio da rua Guanabara. Este jogo constitui mais uma vez uma chave decisiva para os tricolores, que estão na ponta da tabela com o Flamengo e o América. Vencendo, continuará no páreo, mas do contrário, estará quase que definitivamente afastado, isto é, dependendo de determinados resultados futuros.

América x Madureira — em São Januário. Os rubros são os francos favoritos da prova que vão disputar contra os suburbanos, muito embora estes tenham vencido domingo último.

Bonsucesso x Flamengo — no campo da Av. Teixeira de Castro. O rubro negro, que é o terceiro líder, também gosa do direito de ser favorito, o team local pouco pode esperar.

São Cristóvão x Botafogo — no campo de Figueira de Mello. Se o club local conseguir dar uma boa saída, será um jogo bem interessante.

Canto do Rio x Bangu' — no estádio Caio Martins, em Niterói. E' o jogo mais fraco do programa.

Jogos juvenis — Pela manhã, com excepção destes dois últimos clubs serão realizadas as partidas juvenis, entre os mesmos adversários, nos campos contrários aos que estão marcados acima.

*

RESOLUÇÕES DO C. N. D.

O Conselho Nacional de Desportos, reunido em sua última sessão ordinária, decidiu: 1 — Homologar o ato do Presidente concedendo autorização para a inscrição de representante do Clube de Regatas do Flamengo numa regata a realizar-se em Buenos Aires. 2 — Autorizar a C. B. de Vela e Motor a participar da regata à vela Buenos Aires-Rio de Janeiro, com início marcado para 4 de janeiro de 1947. 3 — Permitir a inscrição dos tenistas brasileiros sra. Sofia de Abreu e srs. Manoel Fernandes e Armando Vieira, no Campeonato promovido pela Associação Argentina de Lawn Tenis. 4 — Autorizar, nos termos da Deliberação 33-44, o cidadão português José Lopes a investir-se no cargo de Presidente do Bandeirante Futebol Clube, de Campinas, para o qual foi eleito. 5 — Distribuir ao consº. Hilton Santos o processo do Fluminense Atlético Clube, de Friburgo, solicitando auxílio para aquisição de sua praça de desportos. 6 — Autorizar a Federação Fluminense de Desportos, nos termos da proposta do consº João Lyra Filho, a convocar a Assembléia Geral da entidade com o fim de reformar o estatuto social, inclusive para efeito de ser criado um Departamento autônomo que centralizará, imediatamente, as atividades desportivas da capital do Estado. 7 — Agradecer ao Exmo Sr. Presidente da República a expedição do decreto concedendo subvenção, no corrente ano, às associações desportivas do país, e solicitar a S. Exa. idêntica providência quanto ao crédito destinado aos campeonatos brasileiros de amadores. 8 — Mandar arquivar os processos constituídos das atas dos conselhos regionais do Pará, Pernambuco, Sergipe e Rio Grande do Sul, nos termos do parecer do relator. 9 — Aprovar os seguintes pareceres: do consº Domingos Vassallo Caruso, — autorizando a organização das federações especializadas de tiro ao alvo constituídas nos Estados de Minas Gerais e São Paulo bem como no Distrito Federal, cujos estatutos, em pareceres destacados, serão submetidos à homologação do Ministro da Educação, nos termos da lei, reservando-se para considerar oportunamente a declaração da existência da Confederação especializada do mesmo desporto; — propondo um voto de louvor ao C. R. D. do Espírito Santo pelos trabalhos realizados e pela decisão relativa ao cancelamento da dívida do Clube de Natação e Regatas Álvares Cabral; do consº Lemos Basto, — dando apoio às atividades dos desportos sindicais e concluindo pela necessidade da indicação dos locais desejados para a construção de campos de desportos, a fim de permitir o pronunciamento do C. N. D.; do consº Hilton Santos, — favorável ao encaminhamento dos pedidos da Prefeitura Municipal de Sete Lagoas; da Liga de Futebol Setelagoana, da Liga Miracemense de Desportos, da Liga Desportiva de Belmonte, do Clube Recreativo e Atlético Caxambuense e do Clube dos Amigos do Esporte à Comissão instituída para estudar os planos de praças desportivas; submetendo à prévia aprovação da C. B. D., o projeto de estatuto do São Paulo Gigante Baseball Clube; prestando os esclarecimentos solicitados pelo Fortaleza Futebol Clube, de Rio Branco, Acre, relativamente à organização de um campeonato local. 10 — Determinar que as suas sessões se iniciem às 17 horas a fim de serem concluídas às 19 horas.

*

OS JOGOS DE HOJE E DEPOIS DE AMANHÃ, NO CAMPEONATO ABERTO

A Federação Metropolitana de Tenis, fará prosseguir na tarde de hoje e de segunda-feira, os jogos do Campeonato Aberto de Tenis da Cidade do Rio de Janeiro, que já se encontra na sua fase culminante, pois na próxima semana terminará os jogos das 3.ª e 5.ª Classes de Cavalheiros e de Senhoras.

Na rodada de ontem, Clélia Castro conseguiu sobrepujar a jogadora Paulista, Andrea Cahen por 2 sets a zero, depois de uma partida bem disputada. Os outros resultados foram os seguintes:

Clélia Castro venceu Andréa Cahen por 7/5-6/1. Plínio Vianna venceu Savio Pereira Lira por 6/0-6/2. Hellmut Mattheis venceu Raul Macedo Sobrinho por 6/2-6/4. Roberto Mello venceu Ruben Chebar por 6/1-6/2. Maurício H. Lobo venceu José Bonifácio Gomes de Castro por 6/3-6/4. Angelo Nunes Aguiar venceu Armando Bornstein por 6/2-6/8-6/2. A. A. Pinto Guimarães e Luiz Chaloub venceram Themistocles Vivacqua e Newton Bethleen por 6/1-6/2. Bernardino de Campos e Carlos C. Silva Costa venceram Sylvio Proença Nunes e George Hoyer por.

Os jogos marcados para a rodada de amanhã são os seguintes: **Nas quadras do Fluminense** — às 16 horas — Angelo Nunes Aguiar x vencedor de Chaler Murrey x A. A. P. Guimarães, Jaques Samuel Levy e Roberto Peixoto x Antonio A. Pinto Guimarães e Luiz Chaloub. Suzana Azimeida Bello e Luiz de Almeida Bello x John Morrisson e Dorothy G. Sezza.

Os jogos marcados para a rodada de segunda-feira são os seguintes: **Nas quadras do Fluminense** — às 15 horas — Maria Dilon Soares x Joanna S. Vargas. Vencedora de Dorothy G. Zezza x Sheila Tobin x vencedora de Suzana Almeida Bello x Irene Rodrigues. A's 16 horas — **Final de duplas de Cavalheiros da 3.ª Classe.** Carlos Silva Costa e Bernardino de Campos x Roberto Mello e Julio De Lamare.

Amanhã, domingo, por conveniência dos concorrentes, não serão realizados jogos.

CICLISMO

O CIRCUITO DO RIO DE JANEIRO

Com um elevado número de inscritos, a Federação Metropolitana de Ciclismo fará disputar amanhã, pela manhã, a disputa do Circuito da Cidade, numa distância de 74 kilms., prova anual que sempre desperta muito interesse e entusiasmo dos clubes filiados da entidade. A referida entidade tomou as necessárias providências, para que a prova não tenha impecilho algum, tendo indicado para dirigi-la os seguintes juízes, os quais deverão estar na Praça Paris, às 6 hs. da manhã, local esse que também servirá de ponto final ao percurso: Árbitro Geral — Alberto Lobão; Juiz de partida — Antonio Ferreira; Juízes de chegada — Gastão Teixeira, Christovão Ferreira, e Helio Costa. O controle da prova na Praça Secca e em Francisco Octaviano, a cargo dos diretores do Ciclo Suburbano. Como Diretor Geral do percurso, estará a postos o sr. Antonio De Nigro.

BOX

O CERTAMEN NACIONAL DE BOX AMADOR

Dando cumprimento ao seu programa de amparo ao box amador, a Confederação brasileira de Pugilismo, levará a efeito já no próximo dia 5 do corrente, aos espetáculos do Campeonato Brasileiro de 1946.

O certame que por motivos já do conhecimento público deixa de ser levado a efeito em Belo Horizonte, e será realizado nesta capital e terá por teatro o ginásio coberto do C. R. Flamengo, na Gávea, cedido pelo grêmio rubro-negro para esse fim.

Pela primeira vez — Está fadado ao mais completo êxito, o Campeonato de 1946, de vez que dele participarão pela primeira vez, cinco entidades filiadas, que são: Federação Fluminense, Federação Metropolitana e Federação Paranaense, sendo que esta faz a sua estreia em certamens desta natureza.

O Preço dos Ingressos — Para as reuniões do certame em apreço, foi estabelecido a cobrança dos seguintes preços: cadeiras especiais, Cr$ 30,00, cadeiras de ring, Cr$ 15,00 e arquibancadas Cr$ 5,00, os quais estão à venda nas casas: Superball e Sportman.

Paranaenses e Paulistas — Chega hoje ao Rio, a delegação do Paraná e amanhã a Paulista. Os paranaenses viajam de avião e os bandeirantes por via férrea.

NATAÇÃO

HOJE E AMANHÃ A COMPETIÇÃO PREPARATORIA

No sentido de estimular os nossos nadadores de ambos os sexos, e prepará-los devidamente para competir em março de 47, em Buenos Aires, a C. B. D. iniciará hoje a disputa de Uma Competição Preparatória, na qual intervirão os melhores e mais destacados elementos desta capital, de São Paulo e de Minas Gerais.

O referido concurso deve apresentar um aspeto bem interessante, e levará à piscina do C. R. Guanabara uma multidão, especialmente amanhã, por ser um dia mais próprio. O programa está dividido em duas partes, sendo realizadas hoje, 3 provas para homens e 3 para moças, e amanhã 4 para os primeiros e 3 para a turma feminina, sendo esta a sua ordem:

Hoje, às 3 horas da tarde — 200 mts. de peito para homens; 100 mts. de costas, para homens; 200 mts. livres, para homens; 100 mts. livres, para Moças; 200 mts. de peito, para moças e 200 mts. de costas, para moças.

Amanhã, às 3 hs. da tarde — Homens — 100 mts. livres; 800 mts. livres; 200 mts. de costas, e 100 mts. de peito. — Moças — 300 mts livres, 100 mts. de peito, e 100 mts. de costas.

Dirigirão a competição os técnicos do Conselho Brasileiro de Natação, e num dos intervalos de amanhã, uma turma de juniors do Tijuca, tentará baixar o record do revesamento de 4x200 mts. livres.

TURF

O GRANDE PRÊMIO JOCKEY-CLUB DO RIO DE JANEIRO

Mais uma prova internacional será levada a efeito amanhã no hipódromo da Gávea, o grande prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro, de 120.000 cruzeiros ao ganhador e na distância de 4.000 metros. Este grande prêmio desde a última temporada passou a ser o cotejo de mais fundo do turf nacional. Dele participarão o crack Mirón, vencedor dos grandes prêmios Brasil e São Paulo; Zorro, ganhador dos grandes prêmios Jockey Club Brasileiro e América do Sul e runner-up do [illegible] no maior clássico do nosso turf; Trick, que ocupou a colocação imediata a Zorro nesses encontros; Fumo, que depois de sua vitória no grande prêmio São Paulo, nada mais produziu de notável; Typhoon, que há três semanas foi terceiro [illegible] no grande prêmio Derby Club e Lord, que no grande prêmio Jockey Club Brasileiro chegou em quarto; além de Bambú. As performances cumpridas por Mirón aqui e nas capitais paulista e uruguaia apontam-no como provável ganhador do seu mais severo compromisso, devendo Zorro e Trick os adversários de maior consideração.

Os candidatos prováveis às principais colocações são os seguintes:

Coltura — Três Pontas — Tuin.
Granflauta — Gaucharas — Hechizo.
Hallabarda — Haridan — Galata.
Enlasaria — Que Lindo! — Crachá.
Surprise — Admitido — Furacão.
Mirón — Zorro — Trick.
Hypnos — Rio Azul — Blue Star.
Ralchão — Allah — Halo.
Rokmoy — Calce — Moscorra.

Está marcada para às 13,10 horas a passagem para o primeiro páreo que será corrido às 13,10 horas.

MONTARIAS

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,10 hs. — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Tuin — W. Cunha	56
	2 Três Pontas — G. Greme Jr.	56
	3 Manful — A. Rosa	54
2	4 Fantasia — D. Ferreira	50
	5 Berlinda — R. Freitas Fº	56
3	6 Coltura — P. Mazzan	54
	7 Mimi — F. Irigoyen	52

2º páreo — 1.500 metros — A's 13,40 hs. — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Granflauta — F. Irigoyen	50
2	2 Hechizo — W. Cunha	59
	3 Serpentina — J. Graça	50
3	4 Gaucharas — K. Andrade	53
4	5 Thalaxá — A. Araujo	54
	6 Lydia — G. Greme Jr.	51

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Haridan — L. Benites	55
	2 Hallabarda — K. Andrade	55
	3 Norma — D. Ferreira	55
2	4 Galata II — L. Rigoni	55
	5 Juventa — E. Silva	55
3	6 Dixie — A. Ribas	55
	7 Hyovava — R. Freitas	55

4º páreo — 1.000 metros — A's 14,45 hs. — Cr$ 18.000,00.

		Ks.
1	1 Esquadra — J. Araujo	50
	2 Presumido — G. Greme Jr.	52
	3 Ciclope — J. Souza	59
2	4 Crachá — P. Vaz	52
	5 Victory — P. Vaz	57
	[illegible] — J. Martins	59
3	7 Admissária — O. Ulloa	52
	8 Que Lindo! — R. Freitas Fº	56
	9 [illegible]	57
4	10 Guaiandte — L. Rigoni	54
	11 Duelo — L. Coelho	52
	12 Surprise — [illegible]	57
	Relincho — O. Coutinho	56

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,15 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Admitido — G. Greme Jr.	52
2	2 Furacão — G. Costa	54
	3 Ilindo — K. Andrade	56
3	4 Surprise — F. Irigoyen	56
	5 Sanguenolth — J. Maia	54
4	6 D. Fernando — D. Ferreira	52
	7 Balalaika — [illegible]	56

6º páreo — Grande prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro — 4.000 metros — Cr$ 120.000,00.

		Ks.
1	1 Mirón — P. Vaz	58
	2 Zorro — F. Irigoyen	58
2	3 Trick — L. Rigoni	58
	4 Fumo — A. Rosa	58
3	5 Typhoon — O. Ulloa	58
	6 Bambú — [illegible]	58
	Lord — D. Ferreira	58

7º páreo — 1.400 metros — A's 16,20 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Blue Star — P. Freitas	5[illegible]
	2 Paquequer — A. Nery	5[illegible]
	3 Bicudo — E. Coutinho	5[illegible]
2	4 Rio Azul — E. Silva	5[illegible]
	5 Jornal — J. Merlins	5[illegible]
	6 Caracol — E. Silva	5[illegible]
3	7 Caviar — E. Castillo	5[illegible]
	8 [illegible] — L. Ulloa	5[illegible]
	9 Hypnos — J. Araujo	5[illegible]
4	10 Hypnos — [illegible]	5[illegible]
	11 [illegible] — L. Souza	5[illegible]
	Camacho — G. Costa	5[illegible]

8º páreo — Prêmio Antenor de Lara Campos — (3ª prova especial de Leilão) — 1.600 metros — A's 16,55 hs. — Cr$ 40.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Junco II — O. Ulloa	57
2	2 Halo — R. Freitas	57
	3 Gualba — D. Ferreira	55
3	4 Park Avenue - F. Irigoyen	53
	5 Allah — G. Greme Jr.	55
4	6 Ralchão — L. Rigoni	57
	" Araponga II - G. Greme Jr.	55

9º páreo — 1.600 metros — A's 17,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Rockmoy — I. Souza	53
	2 Mulaya — L. Rigoni	57
2	3 Marrocos — N. Linhares	56
	4 Tupy — F. Irigoyen	58
3	5 Moscorra — A. Ribas	52
	6 Sardoal — D. Ferreira	52
4	7 Heleno — O. Ulloa	58
	2 Calce — E. Castillo	56
	" Kiss — H. Alves	60

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea os seguintes animais:

Alperda, I. Souza, 360, 24.
Aliahh, Costa, 800, 49 3/5.
Araponga, Greme, 700, 42" 1/5.
B. Star, R. Freitas, 8 , 12".
Esquadra, J. Araujo, 360, 22".
Garùa, Andrade, 360, 22" 2/5.
Granflauta, Rigoni, 360, 22".
Hallabarda, Ulloa, 800, 5'".
Halo, R. Freitas, 800, 50".
Heleno, Freitas, 800, '9" 3/5.
Hyovava, R. Freitas, 700, '7'.
Hypnos, Rigoni, 600, 39" 1/5.
Jingo, Ulôa, 600, 37'.
Junco, Ulloa, 700, 42" 3/5.
Juventa, E. Silva, 700, 46".
Kiss, H. Alves, 600, 350 2/5.
Lydia, Greme, 600, 35" 4/5.
Negramina, Ferreira, 360, 23".
Norma, Ferreira, 600, 36" 3/5.
P. Avenue, Irigoyen, 700, 43".
P. Monte, Mauzan, 360, 22" 4/5.
Rockmoy, I. Souza, 600, 37".
Sardoal, Greme, 600, 37" 3/5.
Surprise Irigoyen, 600, 36" 1/5.

NO POSTO DE REMONTA

A convite do diretor dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército os cronistas de turf desta capital visitaram ontem o Posto de Remonta à rua Bartholomeu de Gusmão, em S. Cristovão. Por ocasião da visita o tenente Dalton Amorim fez desfilar perante os jornalistas e grande número de oficiais do Exército, entre eles os generais Newton Cavalcante, Milton de Freitas e Antonio da Silva Rocha e vários turfmen como os srs. Francisco Eduardo de Paula Machado, Julio Solonés e Francisco de Paula Pinto, um numeroso lote de produtos oriundos dos estabelecimentos de criação existentes nos Estados do Rio, Minas Gerais, S. Paulo e Rio Grande do Sul, impressionando muito bem os descendentes de Apolo, que reproduzem as características desse filho de Fiterari. Aos presentes foi servido um aperitivo, retirando-se todos satisfeitos com a exibição dos representantes da nova geração.

HOMENAGEM A MEMORIA DUM CRIADOR

Prestando homenagem à memoria do saudoso turfman Antenor de Lara Campos, por ocasião da disputa da terceira prova especial de produtos financiados que tem o seu nome, o sr. Amilcar Guimarães, devidamente autorizado pela comissão de corridas do Jockey Club Brasileiro, fará com que o seu pensionista Gualba ostente a jaqueta lilás que distinguia no turf a coudelaria daquele adiantado criador.

TRANSPORTADOS POR AVIÃO

Procedente de Buenos Aires e com destino aos Estados Unidos, Unidos, passou pelo nosso aeroporto, esta madrugada, um avião norte-americano conduzindo quatro cavalos de corrida. É a primeira vez que tal facto acontece nesta parte do continente.

CHEGADA DA CAPITAL PAULISTA

Encontra-se alojada na Gávea, a fim de concorrer às reuniões do Hipódromo Brasileiro, a égua Barajá, filha de Reller em Bana, pertencente ao Stud Bila Esperança, que chegou da capital paulista acompanhada do entraineur S. Mendes.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista*, *Calendário Turfista Brasileiro* e *Suplemento de Turf de Diretrizes*, em circulação.

VÁRIAS

VELEJANDO O "VENDAVAL"

A fim de fazer um pequeno cruzeiro de treinamento para a grande regata a vela Buenos Aires-Rio, zarpou ontem, paar o norte, o iate "Vendaval", sob o comando do seu proprietário, dr. J. C. Pimentel Duarte. Somente segunda-feira estará de volta o iate veleiro capitanea da flotilha do C. R. Guanabara.

Para que deu Sandro — S. Paulo, 1 (Asp.) — O ex-jogador Sandro, foi acusado de ter procurado "conversar" alguns elementos do Comercial, antem e na ocasião do encontro deste clube contra o Jabaquara, o que resultou originar-se alguns casos de ordem interna no alvi-rubro, e que já estão no conhecimento público. Agora, em declarações à polícia, Sandro confirmou ter falado a alguns plaiers comerciallnos para afrouxarem o jogo, "tendo o goleiro Tufi, concordado com a mesma".

Taça "Herbert Moses" — Para os jogos de depois de amanhã, os nossos companheiros apresentam os seguintes prognósticos: Diocezano F. Gomes — Fluminense 3x2, Madureira 3x1, Bonsucesso 3x2, Canto do Rio 4x0 e S. Cristovão 2x0; Bento F. Gomes — Vasco 2x1, América 3x2, Flamengo 4x1, Bangu' 3x2 e Botafogo 4x2; Julio Silva — Fluminense 2x1, Botafogo 3x0, América 4x1, C. Rio 2x1 e Flamengo 5x1. O nosso colega Bruno F. Gomes, de "Diretrizes", pede-nos publicar os seus palpites que são os seguintes: Fluminense 2x1, America 3x1, Flamengo 5x1, C. Rio 3x2 e Botafogo 4x0.

Taça "Rochedo" — Estamos seguramente informados de que o conhecido esportmen A. Gonçalves de Souza, está negociando a possibilidade de ser disputada em interessante competição de tenis interestadual a taça "ROCHEDO", entre tenistas dos Estados do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais, na formosa Cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. As negociações que recem-iniciaram-se estão adiantadas, tudo indicando que as mais importantes cidades dos reefridos Estados participarão do interessante torneio da taça "ROCHEDO". Consta, por outro lado, que o conhecido tenista Ignacio Nogueira pertencente ao Sporte Clube Aliança, de Campos, será convidado para diretor técnico do citado torneio.

Viajam os Capichabas — B. Horizonte, 1 (Asp.) — Por via aérea, seguirá amanhã para Belo Horizonte, a delegação capichaba de futebol, pois como é sabido a nossa representação enfrentará na capital mineira, os representantes do futebol das Alterosas, em disputa do campeonato brasileiro de futebol. O governo do Estado auxiliou grandemente a delegação, sendo que esse gesto teve magnífica repercussão no seio dos desportos capichabas.

Segue hoje João Aguiar — Por via aérea segue hoje, para Porto Alegre o arbitro João Aguiar, que devreá arbitrar amanhã, na capital gaucha, o match Paraná x R. Grande do Sul, pelo Campeonato brasileiro. João Aguiar teve, domingo último, em Curitiba, excelente atuação, merecendo integral apoio e aplauso tanto dos gauchos como dos paranaenses, que solicitaram a sua nova escalação.

Preparam-se os atletas gauchos — Porto Alegre, 1 (Asp.) — Continua intensa a preparação dos atletas gauchos que participarão do campeonato nacional de atletismo a realizar-se nesta capital a 15 e 17 de novembro corrente. Dois ensaios já foram realizados pela equipe escalada, sendo anotadas regulares performances. Para o proximo domin-

(Continua na 9.ª pág.)

EFEMÉRIDES CARIOCAS

2 de novembro de 1745 — São reservadas para moradia dos ouvidores as casas da rua Padre Homem, pertencentes a José de Andrade. Daí a denominação popular: rua do Ouvidor.

2 de novembro de 1759 — Prisão dos jesuítas e sequestro de seus bens, por ordem da metrópole.

2 de novembro de 1800 — Nasce Polidoro da Fonseca Quintanilha Jordão, futuro general, ministro da Guerra (1862) e visconde de Santa Teresa.

2 de novembro de 1813 — Para abertura da rua Formosa (passou a denominar-se General Caldwell, a 15 de março de 1873) expede-se mandado de pagamento ao dr. Manuel Antônio da Rocha Sampaio, proprietário junto à lagoa da Sentinela (200$000).

2 de novembro de 1822 — José Bonifácio manda abrir devassa sôbre ocorrências políticas dos dias anteriores.

2 de novembro — Tradicionais comemorações de Finados, até 1850 nas igrejas e daí em diante nos cemitérios. A população trajava-se de luto, transportando ou fazendo transportar por escravos corôas de cipreste e de flores.

2 de novembro de 1858 — E' inaugurado no cemitério de São Francisco Xavier o monumento a José Clemente Pereira, erigido pela Santa Casa da Misericórdia.

3 de novembro de 1709 — Carta régia desmembrando do Rio de Janeiro a capitania de São Paulo e Minas Gerais.

3 de novembro de 1719 — Provisão ordenando todo o cuidado com as fortificações da cidade, prosseguindo-se as obras da fortaleza da Lage "até sua última perfeição".

O Rio de Janeiro sofrera, em 1710 e 1711, os ataques de Du Clerc e Duguay Trouin. Era, como sempre, a política da tranca na porta, depois de arrombada.

3 de novembro de 1812 — E' removido para o prédio do Recolhimento de N. S. do Parto, rua dos Ourives, o Hospital do Carmo, fundado a 3 de fevereiro de 1733. Transferiu-se para séde definitiva, rua do Riachuelo, a 24 de junho de 1870.

3 de novembro de 1848 — Concessão por 10 anos a Carlos Augusto Taunay e a Guilherme Suckow para exploração de caleças de quatro assentos (urbanas) e veículos de forma nova (cabs fluminenses).

3 de novembro de 1891 — E' dissolvida por Deodoro a primeira constituinte republicana. Foi a causa direta de sua renúncia, vinte dias depois.

3 de novembro de 1897 — Decreto legislativo n. 454, prorrogando o prazo concedido a Afonso Henrique de Magalhães, concessionário da estrada de carris de ferro da Gávea a Jacarépaguá, para dar começo às obras.

3 de novembro de 1906 — Fundação da Associação Promotora Do Hospital Maçônico.

3 de novembro de 1921 — Fechamento do mosteiro dos frades capuchinhos e da igreja de São Sebastião, em consequência das obras de desmonte do morro do Castelo.

R. M.

LEVANTAMENTO DE FIANÇAS

O Diretor da Despesa Publica ordenou o cumprimento de precatorias para levantamento de fianças, expedidas em favor dos seguintes interessados:

Antonio Pedro da Silva, Cr$ .... 2.000,00; Antonio Alves Pereira, Cr$ 2.000,00; Ricardo Machado Junior Cr$ 1.000,00; e Orameda Teixeira, Cr$ 1.000,00.

SOCIAIS

O PRECEITO DO DIA

Colaboração inestimavel — O doente não pode ser um simples espectador de seu tratamento, ou proceder como um descrente ou um automato. Deve colaborar com o medico, seguindo-lhe as prescrições com absoluta confiança e exatidão. — *Seja um auxiliar eficiente do medico, colaborando no seu tratamento com alma e inteligencia.* — (SNES).

NATALICIOS

Transcorreu ontem o aniversario do dr. Gilberto Cardoso, medico e ex-diretor do Hospital do Servidor Municipal. Sendo o aniversariante bastante estimado nos meios da Prefeitura e na nossa alta sociedade, amigos e clientes mandaram celebrar missa em ação de graça na Igreja do Dispensario Irmã Paula.

— Faz anos hoje o sr. Guilherme Dias de Souza, antigo funcionario da Delegacia Regional do Imposto de Renda do Ministerio da Fazenda e membro do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa. Ao aniversariante serão tributadas varias homenagens, testemunhando a admiração e apreço de seus colegas e amigos da imprensa.

— Faz anos amanhã, o sr. Manoel Inocencio Ferreira Filho, de Nova Ponte, Minas Gerais, que oferecerá recepção aos seus amigos e colegas de Uberlandia, Monte Carmelo, Indianopolis, Uberaba e Santa Juliana.

— Faz anos hoje a sra. Rosa Bittencourt, mãe do jornalista Ignacio Bittencourt Filho.

— Fazem anos amanhã: — Senhorita Aurea Gomes Duarte, filha do tenente Acacio Gomes Duarte e da sra. Albertina Gomes Duarte; escritora Dilke Barbora Rodrigues; senhorita Norma Garcia, filha do casal Milton Garcia e sra. Aurea Garcia.

HOMENAGENS

A Federação das Associações Portuguesas do Brasil resolveu prestar homenagem ao escritor e jornalista João Luso, realizando uma sessão solene em que será celebrado o 50.º aniversario da publicação do seu primeiro livro: *Contos da Minha Terra.*

A sessão, que será presidida pelo embaixador de Portugal, sr. Pedro Theotonio Pereira, está marcada para o proximo dia 9, às 21 horas, no Gabinete Português da Leitura. Usarão da palavra os srs. Claudio de Souza, presidente da Academia Brasileira de Letras; Elmano Cardim, diretor do *Jornal do Comercio*, e consul Jordão Henriques.

REUNIÕES

Sociedade Brasileira de Higiene — No dia 5 do corrente, realizar-se-á na sala da diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, um debate sobre tuberculose, sob a direção do prof. Rafael Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose. São convidados para assisti-lo os socios da Sociedade Brasileira de Higiene, Sociedade Brasileira de Tuberculose e todos os medicos interessados no assunto. São tambem convocados, pela 2.ª vez, os socios fundadores para, no mesmo local, hora e data elegerem um membro para o conselho tecnico da Sociedade Brasileira de Higiene.

COMEMORAÇÕES

O cincoentenario da Academia Brasileira de Letras — Continuam a realizar-se manifestações de sociedades e institutos culturais de colaboração nas solenidades comemorativas do cincoentenario da Academia Brasileira. No dia 12 a Universidade do Brasil realizará uma sessão desse genero, usando da palavra o professor Manuel Bandeira. Agradecerá en nome da Academia o sr. Rodrigo Octavio Filho.

No dia 13 a A. B. I. realizará uma sessão literaria e artistica com o mesmo sentido falando em seu nome o sr. Celso Kelly, e agradecendo, em nome da Academia, o sr. Pedro Calmon.

Das interventorias de diversos Estados têm chegado comunicações de que em todas as escolas estão sendo lidas as notas comemorativas publicadas para esse fim pela Academia.

CONFERENCIAS

"De Ruy... na Casa de Ruy" — O sr. Durval de Morais pronunciará dia 5, às 17 horas, uma conferencia sobre Ruy Barbosa, em sessão sob os auspicios da Federação das Academias de Letras, na Casa de Ruy Barbosa. A conferencia se intitula "De Ruy... na Casa de Ruy".

Da Resistencia Democratica — Continuando a série de conferencias que a Resistencia Democratica vem promovendo, falará no dia 8 de novembro, às 20,30, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, o jornalista Carlos de Lacerda, sob o titulo: *Um programa para os desamparados*. Para essa conferencia serão cobrados ingressos, revertendo o produto em favor da Resistencia Democratica. Os ingressos podem desde já ser adquiridos nos seguintes locais: séde da Resistencia Democratica, à rua Senador Dantas, 20, 15.º andar, (das 14 às 18 horas); Livraria Freitas Bastos; Livraria José Olimpio e Livraria Francisco Alves.

Dr. Fritz Lachmann — Sob os auspicios da Associação Israelita do Rio de Janeiro e da Sociedade dos Amigos da Universidade Hebraica de Jerusalem, o dr. Fritz Lachmann, professor dessa universidade, fará na proxima segunda-feira, às 20½ horas, uma conferencia, no auditorio do Ministerio da Educação, sobre o tema: *Palestina, esperança do povo judaico.*

VIAJANTES

Procedente de Buenos Aires, viajando por via aerea, chegarão a esta capital segunda-feira proxima, os srs. A. L. Pratchatt, diretor divisional da Paramount na America Latina, e S. E. Pierpoint, gerente-geral dessa produtora no Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai.

ENFERMOS

Acha-se, há dias, recolhida à Casa de Saude Arnaldo de Morais, onde foi submetida, a delicada intervenção cirurgica, a senhorita Yacy de Oliveira Menezes, filha do nosso confrade Alvaro Menezes, diretor do *Jornal das Moças*, e de sua esposa d. Herminia Roll de Oliveira Menezes.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital, dia 28, a senhora Inesilla Accioli Doria, esposa do sr. Raul Moitinho Doria. Pertencia a uma tradicional familia e era muito conhecida por suas virtudes de coração. Praticando largamente a caridade, d. Inesilla Accioli Doria teve em seus ultimos momentos o conforto da religião catolica e a assistencia carinhosa de seus filhos e demais parentes. Era mãe do comandante Antonio Adolpho Accioli Doria, do sr. Luiz Gilberto Accioli Doria, da senhora Conceição Doria Soares dos Santos, casada com o sr. Carlos Soares dos Santos; do sr. Raul Moitinho Doria Filho, e do sr. Gustavo A. Accioli Doria. Deixa três netos. Ao seu enterramento que foi realizado no cemiterio de S. João Batista compareceu grande numero de pessoas das relações da familia, tendo sido depositado sobre o feretro inumeras grinaldas de flores.

Segunda-feira, às 11 horas, na Candelaria, será rezada missa de setimo dia, pelo seu eterno descanso.

— Faleceu ontem a sra. Alice de Sampaio Nabuco, esposa do sr. Carlos Mota Nabuco. O enterro sairá hoje, às 10 horas da manhã, da rua Natal 46, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Faleceu ontem o sr. Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão. Seu sepultamento se dará hoje no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro da capela Real Grandeza, às 11 horas.

MISSAS

Hoje, às 10 horas, no altar-mór de N. S. das Vitorias, da Igreja São Francisco de Paula, celebra-se a missa de 7.º dia por alma de d. Luiza Britto Ferreira de Souza, da tradicional familia alagoana e progenitora do sr. Walfrido Ferreira de Souza, dr. José Ferreira de Souza e Wilibaldo Ferreira de Souza.

Ministro Waldemar Falcão — A Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro mandará rezar missa, segunda-feira, às 9,30 horas, celebrada pelo cardeal arcebispo, D. Jayme Camara, em sufragio da alma do ministro Waldemar Falcão.

— Por alma do sr. José Muniz de Albuquerque, seus colegas, funcionarios do Departamento de Publicidade da Light, mandam celebrar, no dia 4, segunda-feira, às 10 horas da manhã, missa de 7.º dia, no altar-mór da Igrej. N. S. da Boa Morte, à rua do Rosario.

— Segunda-feira, serão rezadas mais as seguintes missas:

— Oscar Francisco Moreira, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores;

— Viuva Maria Senhorinha Sattamini Borges Monteiro, às 10 horas, na capela de N. S. das Vitorias, na Igreja de S. Francisco de Paula;

— Alberto Torres Quintanilha, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Passa amanhã o aniversário natalício do dr. Cadmo de Moura Brandão, clínico nesta Capital e candidato à futura Câmara Municipal pelo Partido Republicano.

O acontecimento, que dará margem para que os inumeros amigos do conhecido clínico lhe levem as manifestações do seu apreço, é também ótima oportunidade para que se festeje a figura de um homem público que, nascido verdadeiramente na sombra, soube guindar-se, pelos seus méritos, pelo seu indiscutível valor, a uma situação que, não lhe alterando embora a simplicidade natural, coloca-o em destaque no meio dos seus concidadãos.

Filho de um antigo e saudoso batalhador da imprensa e ex-funcionário do Ministério da Guerra — o velho Agenor Brandão do "Jornal do Brasil" — o dr. Cadmo iniciou a sua vida, aos quinze anos de idade, como modesto auxiliar do então Curso Superior de Preparatórios, dividindo o seu tempo entre o estudo, que era para êle um ideal, e o trabalho no preparo da mocidade, conseguindo, assim, fazer o seu curso secundário e, logo após, matricular-se no curso médico.

Já no 4.º ano de medicina, ingressou no quadro do funcionalismo da Prefeitura, formando ao lado dos que secundaram o govêrno do prefeito Pedro Ernesto, exercendo logo após as funções de auxiliar de laboratório no Departamento de Medicina Veterinária, ao lado do dr. Julio de Azurem Furtado.

A medicina continuava a ser o grande ideal do futuro professor e, já quando técnico de laboratório da Secretaria Geral de Saude e Assistência, abandonou a função pública para dedicar-se única e exclusivamente à clínica.

Foi primeiro assistente da cadeira de Terapeutica Clínica Homeopática, na Escola de Medicina e Cirurgia, por onde se diplomou; ascendeu à posição de professor livre docente da mesma cadeira em 1930, para ser elevado, logo após, à situação de professor catedrático da 2ª. cadeira de Clínica Médica Homeopática, que regeu durante quatro anos. Distinguido com títulos científicos pelas maiores sociedades médicas nacionais, é sócio honorário da Associação Paulista de Medicina Homeopática, da Liga Homeopática do Rio Grande do Sul, é membro do Instituto Hanemaniano do Brasil. Entre a sua bagagem literária e científica contam-se "A Terapêutica Homeopática nas perturbações do Sistema Simpático" (1939), "O estado constitucional do doente", além de um sem numero de trabalhos avulsos ou em revistas especializadas, como por exemplo a "Revista Brasileira de Homeopatia", de que é diretor. Orador de apreciáveis recursos, é espiritualista convicto e à sua benemerência se deve a fundação de um bom numero de instituições de assistência social existentes no Distrito Federal.

A candidatura do acatado clínico, surgida num gesto espontaneo no seio do P. R., veiu a ser a coroação justa de uma vida de trabalho e de constancia honesta, pois que o dr. Cadmo Brandão, que se guindou de um começo humilde a uma situação de raro destaque no terreno cultural, é um exemplo de que a cultura não é privilégio de classes.

O aniversário do conhecido homem publico é ótima oportunidade para que se leve ao candidato carioca pelo P. R. os aplausos que êle bem merece e que certamente não lhe negarão os amigos e admiradores.

MUSICA

COMPOSIÇÕES FUNÉREAS

O meu amigo compositor Arthur Bosmans, homem cético e espirituoso, que hoje vive agradavelmente em Belo Horizonte, escreveu uma página de musica para a sua chegada no Paraiso, temeroso de ouvir, ao alcançar a mansão celeste, a Ave Maria de Gounod, um sólo vulgar de harpa, ou algumas improvisações banais de orgão. Diga-se tambem que êle é autor de deliciosas canções, amorosas, segundo creio, sôbre o folclore do planeta Marte, com o texto escrito na propria lingua dos marcianos. Mas o meu tema de hoje se circunscreve à musica dedicada à morte. Uma primeira observação encontra-se em que a musica de finados não é necessariamente musica sacra, ou religiosa, embora nada iguale a eficácia, no caso, do coral gregoriano.

Torna-se até natural e compreensivel que, em intenção a um morto, executem-se as musicas que êle mais amara durante a vida, seja a Sonata "Ao Luar" de Beethoven, ou a "Reverie" de Schumann. Tambem uma dificuldade séria é que não saberiamos recomendar as obras primas funebres da musica profana a propósito do trespasse do comum dos mortais. O embaraço reside na circunstancia de que essas composições são demasiado, extraordinariamente eloquentes, enquanto o sentimento da morte faz-se, por excelencia, intimo. Assim, retorno ao canto gregoriano, à melopéia em unissono das vozes desacompanhadas de instrumentos, que se elevam na mais penetrante simplicidade.

As Marchas Funebres de Beethoven, da Terceira Sinfonia e da Sonata de piano op. 26, a de Wagner (pela morte de Siegfried, o heroi da "Tetralogia") e mesmo a de Liszt para piano — "Funerailles" — ao mesmo tempo que realmente comovedoras são grandiosas. Ora, poderia acrescentar que as mortes dos homens não são grandiosas, mas pura o nuamente mortes. Há os que, com inegável sabedoria, se lembram a tempo de se prevenirem contra o excesso das pompas funebres. Mas, de facto, aquelas grandes composições foram escritas em memória de grandes homens simbólicos ou reais, que nem depois de mortos pertenceram apenas a si proprios e aos seus, e sim à época e ao povo. Quando morreu Roosevelt, sugeri que a Terceira Sinfonia de Beethoven, por causa da "Marcha Funebre", fosse executada em um programa de homenagem póstuma, o que a O. S. B. fez, sob a regencia de Szenkar. Não se ignora que Beethoven, após dedicar a Sinfonia a Bonaparte, e rasgar a dedicatória, declarou que a "Marcha Funebre" havia sido escrita, com antecipação para a morte do corso. E' sabe-se um quadro musical digno de celebrar a perda de um herol, e inclusive no sentido em que aqui emprego o menos comum dos substantivos.

Não menos empolgante será a "Marcha Funebre" da Sonata de piano, a propósito da qual escreve W. de Lenz: "Essa Marcha é a mãe natural das marchas funebres compostas e enterradas depois, sob a poeira dos "magasins" de musica... A "Marcha Funebre" de Chopin faz exceção; como estas modestas violetas que vivem felizes ao pé das altas montanhas, vive à sombra do rochedo erguido por Beethoven sôbre as teclas do piano...".

A "Marcha Funebre" de Wagner, para Siegfried, tem uma despiedora tremenda fôrça expressiva. A mim me agradam muito, musicalmente, os "Funerailles" de Liszt, nobre composição (Gyorgy Sandor incluiu, a nos seus ultimos programas entre nós) que não deixa de ter pontos de contacto com a maravilhosa Sonata em si menor.

Não deixarei ao menos de mencionar o "Requiem" de Verdi, o "Requiem" de Berlioz. Contribuimos ao repertorio do gênero com a "Missa de Defuntos" do maior compositor do Brasil colonia, o Padre José Mauricio.

Estou longe, entretanto, de pretender resumir aqui um catálogo das composições adequadas à data de hoje. Vem-me à memória, contudo, um dos episodios mais vulgarizados e comovedores da historia da musica. E' verdade que um desconhecido procurou Mozart, já enfermo, pouco depois das primeiras de "A Flauta Mágica", para lhe propor a composição de um "Requiem" (que o compositor deixaria incompleto), pagando-lhe adiantadamente a metade do preço estipulado? Esse emissário misterioso, que teria desaparecido sem deixar vestigios, era um anunciador da morte do mestre. O conto talvez pareça ingenuo, é assim que o povo atribui à composição uma origem sobrenatural, e já pretenderam esclarecer a singular coincidencia. Como quer que seja, considera-se facto histórico haver dito Mozart que compunha o "Requiem" para êle proprio, e não menos certo que manuseou a partitura, cantarolando-a, talvez, pouco antes de expirar. Morto em dia de tempestade, levaram-no sem amigos e sem a mulher ao cemitério, onde foi inumado na vala comum. O trecho que se segue, com que encerro essa crônica de Finados, é de Paul-Louis Garnier:

"Alguns dias depois, Constança veio ao campo santo; procurou o tumulo, olhando muito tempo para os espaços de terra remexida; até à tarde, errou, por entre as aleas; ninguém lhe soube dizer onde êle dormia. Era ao pé da colina, ou junto ao salgueiro? A' noite, ela se foi, atônita, quebrada pelo impenetrável enigma que vela sôbre a paz dos mortos".

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Recital de Eliane Richepin — O publico carioca ouvirá no próximo dia sete de novembro, quinta-feira, a pianista francesa Eliane Richepin, em concerto sob o patrocinio da Cultura Artística, às 21 horas, no Teatro Municipal.

E' hoje, Eliane Richepin destacada representante da escola pianistica francesa, tendo atuado por várias vezes sob a regencia dos grandes maestros franceses, como Paul Paray, Henri Raband, Philippe Gaubert, Alberto Wolff, etc.

Nascida em Paris, foi discipula de piano de Marguerite Long, tendo estudado Composição com Henri Busser, Harmonia com Paul Fauchet e Fuga e Contra-ponto com Noel Gallon. Todos os seus estudos foram feitos no Conservatório Nacional de Musica em Paris, onde conquistou destacados premios.

Sendo-lhe conferido o premio do "Concurso de Roma" em 1938, há muitos anos não atribuido à mulher, mereceu em 1943 o "Grande Prêmio de Belas Artes", com sua "Fantasia para Piano e Orquestra". Solista dos famosos "Concertos Colonne", da Sociedade dos Concertos do Conservatorio e dos Concertos Pasdeloup, foi ainda Eliane Richepin solista da Radiodifusão Nacional Francesa.

Concerto dominical no Cine Rex — Sob a regencia do maestro cubano Hugo Marini, apresentar-se-á a O. S. B. em mais um concerto, amanhã, com o programa assim constituido: Sinfonia n.º 5 — Novo Mundo — de Dvorak; "Chant d'Autone" de P. Braga, e Rapsodia Hungara n.º 2 de Liszt. Teremos ainda o Concerto para piano e Orquestra de Grieg na interpretação da pianista Wilma Graça. Os ingressos acham-se à venda na bilheteria do Cine Rex.

Pianista Ivette Toller Gomes — **Na A. B. I., segunda-feira, às 21 horas**, realiza-se um recital da pianista Ivette Toller Gomes, que executará um programa onde figuram Bach-Busoni, Beethoven, Chopin, Villa Lobos, F. Mignone e Fructuoso Vianna.

Recital de violino de Ilze Dossov — Anuncia-se para o dia 12 de novembro, às 21 horas, na A. B. I., um recital da violinista Ilze Dossov, promovido pelo departamento cultural da Casa do Jornalista, daremos, oportunamente, o programa.

Eugene Szenkar faz sucesso na Argentina — Buenos Aires, 1 (Asp.) — O maestro brasileiro Eugenio Szenkar dirigiu ontem, no Teatro Colon, o primeiro de uma série de três concertos que dará nesta capital. Szenkar foi grandemente aplaudido pela enorme assistencia que compareceu ao Colon.

SALÃO DE BELAS ARTES DE SANTOS

Santos, 1 (Asp.) — O Conselho de Organização do I Salão de Belas Artes de Santos resolveu prorrogar o prazo de inscrição até o dia 15.

RADIO

UM PROGRAMA DE FINADOS

A PRF-4, aproveitando a data, lança hoje no ar algumas das valiosas composições religiosas da sua discoteca. O dia de Finados tem mesmo, radiofonicamente, esta vantagem. Como são inúmeras as obras primas musicais de significado místico, acontece que a 2 de novembro, como na Sexta-Feira Santa, temos a oportunidade de ouvir criações de nível superior, ao invés de mediocre e até péssimo, por vezes, repertório habitual. Hoje, aliás, a quase totalidade das emissoras não funcionará.

Mas a PRF-4, logo às 8 horas, começa a transmitir a monumental "Missa Solene" de Beethoven — uma das composições principais da musica religiosa — irradiação que se prolonga até às 9,45. Ao meio dia, fará ouvir meia hora de coral gregoriano, pelos monges da Abadia de Solesmes. Sabe-se como essas melodias restauraram a monódia medieval, o cantochão das primitivas idades cristãs, que São Gregório Magno codificou, e que depois, através dos séculos, foi perdendo a pureza de origem. A PRF-4 irradiará ainda, a 1 hora, obras de Bach. Às 17,30 a "Sexta Feira Santa" da ópera "Parsifal", de Wagner, a que se segue o "Adágio Lamentoso" da "Sinfonia Patética" de Tschaikowsky, e, por fim, o poema sinfônico de Richard Strauss, "Morte e Transfiguração", às 20,30. A obra de Strauss e, principalmente, o "Adágio" de Tschaikowsky, não se revestem de estrito sentido religioso. Mas se enquadram dentro da musica de excelente nível. Entre as transmissões do disco, às 19 horas haverá uma palestra de Monsenhor Henrique de Magalhães. — F. SILVEIRA.

DOS PROGRAMAS DE DOMINGO

Ministério da Educação — 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Cine-musica; 13,30 — Londres informa; 13,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 15,00 — Musica selecionada; 17,00 — Transmissão da ópera "AIDA" de Verdi; 19,30 — Atendendo aos ouvintes...; 20,30 — Em resposta à sua carta; 20,35 — Atendendo aos ouvintes...; 21,30 — Nota musical; 21,35 — Atendendo aos ouvintes...

Rádio Tupi — 19,00 — Chalet do Neguinho, com Paulo Gracindo, Yara Sales, Restier Junior, com a participação de Badu'; Pixinguinha, Belinha Silva e Osny Silva; 19,30 — Programa variado, com Deo, Adelaide Fonseca, Vocalistas Tropicais e Reg. Benedito Lacerda; 20,00 — Cabaluna em desfile, programa de Ari Barroso; 21,00 — Meia hora alegre, com Túlio Berti, Rosita Rocha, Zé e Zilda e Reg. de Rogerio Guimarães; 21,30 — Carnaval antigo, programa de Almirante, com solistas e coro; 22,00 — Resenha esportiva, com A. Barroso; 23,00 — Diário Tupi.

Rádio Roquette Pinto — 10,00 — Transmissão especial, diretamente da Matriz S. Luiz de Gonzaga; 13,00 — Do madrigal à musica moderna, apresentando um programa Vicent D'Indy: Sinfonia sôbre um canto montanhês francês, para piano e orquestra e Sinfonia nº 2, em Si bemol op. 57; 14,15 — José Iturbi executando peças de Chopin; 14,30 — Cenas líricas, apresentando um Concerto em Ré Menor, para violino e orquestra, de Schumann, com Bronislaw Huberman e a Sinf. de Berlim; 15,45 — As mais belas valsas de Johann Strauss; 16,20 — Programa com o soprano Grace Moore; 16,10 — Homens do Jazz; 16,30 — Salão Mexico, de Aaron Copland; 17,00 — Seleções de Peças Famosas; 18,10 — Homens do Jazz; 19,00 — Musica e a Guerra; 19,15 — Bibliografico; 19,30 — Musicas das Américas; 21,30 — Retransmissão da C. B. D.

ARTES PLÁSTICAS

GUIGNARD, E SEUS ALUNOS

Abriu-se, ontem, na A. B. I. a exposição de Guignard e seus alunos do Instituto de Belas Artes de Belo Horizonte, sob a direção daquele pintor. O artista trouxe de Belo Horizonte para expor nesta capital 22 alunos, com uma ou duas obras, entre pinturas, aquarelas e desenhos, ao todo perto de uma centena. É uma exposição que, em verdade, se trata de uma iniciativa que merecia ter seguimento e ser imitada por outros estados do Brasil, onde houvesse escolas de belas artes.

Os alunos têm assim a oportunidade de vir ao Rio de Janeiro, o centro artístico do país. E nada melhor do que o contacto do público e confronto da opinião crítica de outro meio mais culto para a formação de jovens pintores que se iniciam.

As moças e rapazes, que vieram agora com Guignard, fazem assim uma experiência muito útil para o seu desenvolvimento, pondo-se em contato com outras personalidades marcadas da "pintura" brasileira, que poderá servir para preparar dêles, já, o futuro [illegible].

Guignard se entrega à sua missão, sem restrições, abre para os estudantes [illegible].

[illegible]

M. PEDROSA

TEATRO

TEMPORADA NACIONAL DE BAILADOS

O programa do espetáculo inicial da "Temporada Nacional de Bailados" anunciava: "Les Silfides"; "Sonata ao Luar"; "Prelúdios" e "Uirapurú".

Para espanto meu, dada a falta de publicidade que precedeu o espetáculo, o teatro estava quase cheio.

Em 1941, o "Correio da Noite" publicava uma carta minha dirigida ao presidente da República sôbre o teatro brasileiro. Nela, tratando do bailado e da sua possivel irradiação nacional, escrevia "Uma das minhas maiores surpresas voltando ao Brasil depois de quase cinco anos de ausência, foi a Escola de Baile do Municipal, dirigida por Maria Olenewa. — Rivalisa em graça, em qualidades técnicas, o Philadelphia Ballet, o Sadlers Wells Ballet, o Anglo-Polonês Ballet, Monte Carlo Ballet, com uma diferença: esses conjuntos, fartamente prestigiados por uma platéia universal e financiados por entusiastas generosos e ricos, podem apresentar seus bailados belamente vestidos, em cenários especiais, sob a batuta de maestros de renome que, para êles, adaptam composições famosas, quando não as escrevem especialmente. A "Escola de Baile do Municipal" está criando caruncho, no Rio de Janeiro. Chegou a hora de fazê-la viajar pelos Estados; mostrá-los aos que vivem distantes da capital. Se não fôr possivel fazer-se acompanhada por uma orquestra, seja copiado o exemplo do Sadlers Wells Ballet: que viaje com dois pianistas e dance, para alegria dos brasileiros das provincias, aos som de dois pianos que podem, quando bem executados, realizar o milagre de substituir uma orquestra".

Alberto Sicardi, do do corpo de baile do Municipal

INTERESSE CRESCENTE PELA DANÇA

Cinco anos mais tarde encontro o "Corpo de Baile do Municipal" nas mesmas condições. Os "maitres du ballet" vêm ndem correndo pela não lhida que recebem. Os valores perdem-se mal orientados. Desanimos crescem. Nenhum estimulo. O completo desamparo. Alguns corajosamente abandonam os parcos privilégios que lhes dá a condição de funcionário municipal. Quando os que não alugam suas pênas — e são milhares — escrevem, protestando contra esse estado deprimente, meia dúzia de imbecis e parvos sorriem mostrando os dentes sujos: — Pode continuar enrouquecendo. Este é um país perdido, um país sem fé... Para desmenti-los há, pelo país, no terreno do bailado, toda uma série de escolas particulares, de cursos, sem falar no interêsse do público que acorre e enche qualquer teatro, anuncia do que seja um espetáculo dança.

YUCO LINDBERG — COREOGRAFO

Foi o que aconteceu com o primeiro recital em 1946, do "Corpo de Baile do Municipal". O teatro cheio. Os aplausos reboavam, estrugiam, no final de cada parte.

Não se tratava de um entusiasmo ficticio, ridiculamente verde-amarelo. Era simplesmente o desejo de demonstrar ao nosso primeiro "corpo de baile" que, com todas as suas falhas, ainda há um grupo numeroso que acredita nêle e nas suas possibilidades.

"Les Silfides" — mantiria se o tivesse achado perfeição — patenteou a disciplina do conjunto, sua consciência técnica. Tatiana Leskova, fina, ágil, me fez lembrar aquêle conceito de Walford Hyden, diretor musical de Anna Pawlowa, quando disse ser a dança "a música que se vê".

No "Sonata ao Luar" — percebe-se logo o dedo de seu coreógrafo, Ivor Schewzoff, cuja partida deixou vazio sensivel em nosso meio. Seu primeiro movimento entregue a Marula Gremo e Yuco Lindberg, é, no plano coreográfico, o de maior densidade e há certo detalhe das mãos, de ambos que se encontram e dos corpos que tombam dentro de um mesmo ritmo, gestos êsses repetidos mas cada vez com uma beleza nova, que vale a pena ressaltar. É um quase nada no todo, um fragmento de particular significação, que evidencia ser dança, acima de tudo e particularmente, uma arte de magia.

Na terceira parte foram apresentados "Prelúdios" com música de Liszt e coreografia de Yuco Lindberg.

O programa informa "A vida não é outra coisa senão uma série de prelúdios para morte. É uma música da qual os homens são as notas e o repente é o destino". Nunca vi a coreografia de Fokine para a mesma música. Mas se não me falha a memória girava em tôrno daquelas linhas de Lamartine "o que é nossa vida senão uma série de prelúdios antecipando aquêle desconhecido hino cuja primeira solene nota é anunciada pela morte?" "Tanto em Fokine, de saldado com relatado pelos seus críticos, como em Yuco Lindberg, houve a preocupação de dar uma expressão plástica aos "seres humanos sofrendo, amando, repousando e lutando, guiados pela vontade do destino, que é o repente da vida".

Yuco Lindberg, como coreógrafo tem demasiadamente o que se poderia chamar um bailado em primeira pessoa. Quando os dançarinos surgem sangrentos são chamas e impressionam, embora seja de muito mão certa aquelas notas musicais bordadas em negro nas malhas dêles (Talvez, no que se refere à indumentária Yuco Lindberg tenha sido influenciado pelos seis bailarinos que, todos de branco, executam as "Variações Sinfônicas" de Cesar Frank, no Sadlers Wells Ballet. Não os vi pessoalmente tenho certeza disso. Mas qualquer revista especializada em ballet o informou). Mas falha qual sempre no momento de ajuntar as "notas musicais" e as criaturas humanas. Contudo há um instante em que Tamara Capeller — que esplendida dançarina! — atravessa o palco em diagonal tão rápida e levemente que se tem a impressão de um verdadeiro milagre da inexistência de tempo para passagem de um corpo.

Não gostei da "Uirapurú", com música de Vila Lobos. O bailado me pareceu como que transplantado de "Rose Marie". De todos os bailarinos — sem falar em Tatiana Leskova, Tamara Capeler, Marula Gremo, Yuco Lindberg, Lidia Kuprina Carlos Leite — o que me pareceu dotado de uma energia nova e de realmente, quando dansar, ser apoderado daquela alegria que faz um bailarina pensar, filosofar com os pés e cada linha de seu corpo falar uma linguagem nova, é Alberto Sicardi. Este, se quiser, tem um caminho longo diante dêle.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

P. S. — Esse espetáculo é repetido amanhã em vesperal.

TEATRO DO ESTUDANTE DO RIO GRANDE

Zilda Elaine — Clara Mauá

No Rio Grande do Sul há uma iniciativa admiravel a favor da cultura nacional: é o Teatro do Estudante. Iniciou-se em 1939, sendo sua primeira peça, escrita por três universitarios, representada em 1941, com o nome "Fazedor de Reis". Depois apresentou "E' proibido suicidar-se na primavera", de Casona, autor espanhol, "Os três loucos do mundo" de Jacinto Grau, "A mulher sem pecado", de Nelson Rodrigues, e recentemente "Viajante sem bagagem", de Jean Anouilh. E' seu atual diretor, Samuel Legay. Damos acima otografias de dois de seus elementos femininos, Clara Mauá e Zilda Elaine.

ITINERÁRIO

Os cartazes são os mesmos. Enquanto "Desejo" despede-se no Ginástico, "Ciume" mantem o Serrador cheio. Maria Sampaio e Henriette Marineau atraem ao Fenix e Regina numeroso publico. O mesmo dá-se com Alda Garrido e seu conjunto com "Cara Suja" no Rival, Chianca de Garcia aramou em "Cinelandia", no Gloria, que está obtendo exito igual a sua "Volta ao Mundo", no Carlos Gomes. Tambem a Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino com a opereta "Coração Materno" interessam o publico no João Caetano. Há ainda o Recreio e sua revista "Nem te ligo", esgotando lotações. Hoje e amanhã todos esses teatros oferecem vesperais e dois espetáculos à noite, com exceção do Fenix, Ginástico e Regina com um espetáculo por noite.

Estréia do Balet Francês — Cinco figuras coreograficas do Teatro da Ópera de Paris — Serge Peretti, Marianno Ivanoff, Roger Fenonjois, Daniel Sallier e Lolita Parent que realizam uma rápida tournée por todo o continente americano dando no nosso Municipal três unicas recitas noturnas — apresentar-se-ão depois de amanhã segunda feira, na primeira recita de assinatura que acaba de ter brilhante resultado. O programa é constituido como segue: Chopin: Serie de danças; Konstantinoff: Dansas tartaras; Debussy: A tarde dum fauno; Tchaikowsky: Romeu e Julieta; Konstantinoff: O demente; Saint-Saens: A morte do cisne; e uma serie de divertimento. O acompanhamento é feito a dois pianos, por dois pianistas: Léo Schwartz e Maurice Sorin, que tambem viajam com estes famosos artistas. As três recitas de assinatura terão lugar segunda, quarta e sexta-feira da proxima semana. Não haverá recitas vesperais.

CINEMA

DEVOÇÃO

(DEVOTION — WARNER BROS. — 1943)

Nem sempre é possivel se encontrar nas biografias um apêgo irrestrito à autenticidade dos factos. A descrição de uma vida célebre leva sempre o autor a umas tantas adulterações da verdade, muitas vezes honestas, sem outro intuito que o de emprestar ao assunto mais beleza, mais colorido, mais intensidade. Intuito, todavia, nem sempre bem sucedido. Isso se verifica na literatura e tambem no cinema. Das arte, quando um livro ou um filme focaliza a vida de determinada pessoa, quase certo é encontrar-se a par das ocorrências verídicas, trechos ditados pela imaginação do autor, na maior parte das vezes essas exacerbações se colocando na razão direta do entusiasmo que o realizador tem pelo tema.

"Devoção" já foi acusado de deturpar a verdade. Nada de surpreendente todavia, tal facto encerra. Primeiramente, por não se propor rigidamente a biografar a familia de gênios do século XIX. Depois, pelo que ficou dito acima, no primeiro parágrafo. Isso embora possa parecer a muitos uma defesa do filme de Curtis Bernhardt não o é precisamente. "Devoção" tem uma existência definida como obra de valor. Não chega a ser um grande espetáculo, um dos filmes mais categorizados do cinema, é bom frisar. Mas tem, nos dias atuais, uma situação destacada. Se chegássemos a condená-lo por não ser uma explanação minuciosa e verídica da vida das Bronte, estariamos laborando em êrro imperdoavel, pois isso seria desconhecer, ou pelo menos pôr de lado, seu ângulo puramente cinematográfico. E, por coerência, teriamos que crivar de acerbas reprimendas até os grandes espetáculos do gênero histórico — "Zola", "Pasteur", "Juarez", "Ehrlich" — sôbre os quais não pairam dúvidas da honestidade de realização. E "Maria Antonieta", "Grande Valsa" (Vida (!) de Straus) e outros, por serem falsos ostensivamente e por não terem densidade artistica, não encontrariam categoria em que fossem classificados.

O argumento, de autoria de Theodore Reeves, mantém-se até certo ponto fiel, descambando, em outras passagens, para certo convencionalismo, discreto, felizmente. Note-se que o convencionalismo é compativel com a realidade, e, se plasticamente bem apresentado, torna-se aceitável, embora com reserva. A narrativa tem começo quando só restavam quatro dos seis filhos de Patrick Bronte — já tinham morrido Maria e Elizabeth, ambas em 1825 — e mostra-nos, em seu decorrer, as principais passagens da existência de Charlotte, Emily, Branwell e Anne. Tem, dessa fórma, o espectador uma noção razoável do que foram aquelas infelizes e talentosas criaturas. O cenário de Keith Winter, porém, não esteve pleno de brilhantismo. Falhou algumas vezes, acertando outras. Em conjunto, não se prestou docilmente à orientação de Curtis Bernhardt, que, como todos sabem, não é um grande cineasta. Mas Bernhardt, que dia a dia vem se firmando, se foi o único responsável por "Devoção" — temos a suspeita de que o filme, começado em 1943, teve outros diretores — conseguiu levar a cabo uma de suas obras mais sugestivas, se não a melhor. Atestam o que se disse as cenas do sonho de Emily, com aquêle Cavaleiro Negro, de grande beleza plástica. Repetido, no encerramento do filme, torna-se a parte culminante dêste, um dos "climaxes" mais belos que temos visto ultimamente. Conjuga-se nesta sequência a concepção de Bernhardt, a grande fotografia de Ernest Haller (que alguns, não se sabe bem porque, chamam afetuosa e familiarmente de Ernie), e a musica de Erik Wolfgang Korngold. Outras cenas bem apresentadas, no que tange à fórma e ao fundo: o episódio decorrido no "Black Bull"; a morte de Branwell na sarjeta, debaixo da chuva inclemente do cinzento Haworth; o detalhe do túnel, com Charlotte e o professor Heger; os maravilhosos "long-shots" do "Wuthering Heights" da imaginação de Emily. Aliás, tôdas as cenas dos páramos de Yorkshire adquirem uma grande fôrça, intenso poder pictórico e são as melhores partes do filme. Outro ponto digno de referência especial é a apresentação das Bronte, envolvidas de um halo de fantasia, cercadas de uma atmosfera semi-mitológica. Surgem como Oréades, ninfas das montanhas — as montanhas de Emily — naquêle inicio que seduz pela sobriedade e pelo lirismo.

Por outro lado, Bernhardt não manteve sempre uniformidade no ritmo. Em certas passagens, fêz-se presente ligeira monotonia, traduzida por excesso de diálogos e situações plasticamente adinâmicas.

Ida Lupino tem mais um brilhante desempenho como Emily Bronte (1818-1848), criatura de um talento mórbido, poetisa e novelista em côres negras. A autora de "O Morro dos Ventos Uivantes" encontrou na grande trágica do cinema a intérprete ideal. Olivia de Havilland personificou Charlotte (1816-1855), com graça e inteligência, dominando muitas cenas. Anne, a mais nova (1821-1849), foi vivida por Nancy Coleman de maneira perfeita, embora fosse pequena sua parte. Como o único varão da descendência dos Bronte, Branwell, o ótimo ator Arthur Kennedy — que teve um bom desempenho em "City for Conquest" (Dois Contra uma Cidade Inteira, 1940) — é um dos vultos impressionantes do "cast", compondo o bêbedo pintor com apreciável senso de interpretação. Paul Henreid é o diácono Arthur Bell Nichols, amado por Emily e por Charlotte, tendo com esta última se casado, em 1855. Henreid está correto. Sydney Greenstreet não agrada como Thackeray, Victor Francen é um razoável professor Heger e Montagu Love, já falecido, é o velho irlandês de tão brilhante prole. Surgem em papéis menores: Dame May Whitty, Ethel Griffies, Edmond Breon, Eily Malyon, etc.

Erick Wolfgang Korngold escreveu a grandiosa partitura do filme, que, não obstante, é inferior a algumas do compositor austríaco.

MONIZ VIANNA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões Passatempo
Imperio — Madalena, zero em comportamento
Metro Passeio — O filho de Lassie
Odeon — Diario de um nazista
Palácio — Amar foi minha ruina
Pathé — A historia de Luiz Pasteur
Plaza — Morte ao amanhecer
Rex — Cavalgada do riso
São Carlos — Alma de vagabundo
Vitória — Devoção

CENTRO

Centenário — Tanger
Cineac — O mundo em revista, Gasparim Tell, Mexico exótico
Colonial — A bela de Yukon
D. Pedro — Perdidos num harem
Eldorado — Choque
Floriano — Anão gigante
Guarani — A grande valsa
Ideal — Sua alteza e o groom
Iris — Amok e Valentona alegre
Lapa — Sementes do odio
Mem de Sá — A valsa nasceu em Viena
Metropole — Caidos do céu
Moderno — Heroi de mentira
Olimpia — Cleopatra
Parisiense — Morte ao amanhecer
Primor — Morte ao amanhecer
Rio Branco — A ponte de Waterloo
São José — Gilda

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Selvagem de Bornéo
America — Amar foi minha ruina
Americano — O ébrio
Apolo — O ébrio
Astória — Morte ao amanhecer
Avenida — Choque
Bandeira — Fantasma por acaso
Beija-Flor — Tanger
Bento Ribeiro — Pelo vale das sombras
Carioca — Devoção
Catumbi — Aguas tenebrosas
Cavalcanti — Mulheres e diamantes
Coliseu — As aventuras de Marco Polo
Edson — O setimo véu
Estácio de Sá — O bom pastor
Floresta — Perdidos num harem
Fluminense — O sinal da cruz
Glória — A canção da Russia
Grajaú — Odio no coração
Guanabara — Alegria rapazes
Haddock-Lobo — Só resta uma lagrima
Inhaúma — Fechado para obras
Ipanema — Fantasma por acaso
Irajá — É um prazer
Jovial — Gilda
Madureira — O Solar de Dragonwyck
Mascote — Legião de herois
Maracanã — O ébrio
Meyer — Sob a luz do meu bairro
Metro-Tijuca — Aventura
Metro-Copacabana — Aventura
Modelo — Alma em suplicio
Moderno — Sua alteza e o groom
Nacional — Handi Hardi prefere as loiras
Olinda — Morte ao amanhecer
Piedade — Abbott e Costelo em Hollywood
Paratodos — Tel. 29-5191
Pirajá — Abbott e Costello em Hollywood
Politeama — Odio no coração
Popular — A severa e a pulseira misteriosa
Progresso — Cinco covas no Egito
Quintino — A valsa nasceu em Viena
Rian — Devoção
Rydan — Sangue sobre o sol
Ritz — Morte ao amanhecer
Roxy — Amar foi minha ruina
Santa Cruz — Alma russa
S. Luiz — Devoção
São Cristovão — Melodias em desfile
Star — Morte ao amanhecer
Tijuca — Miguel Strogoff
Trindade — Capitão Kidd, e Alma de vagabundo
Vaz-Lobo — O morro dos ventos uivantes
Velo — Alma em suplicio
Vila Isabel — Gilda

GOVERNADOR

Itamar — Tormenta sobre Lisbôa
Jardim — Capitão Kidd

CAXIAS

Caxias — Estirpe do dragão

NITEROI

Eden — Stella Dallas
Imperial — Amok
Icarai — Devoção
Odeon — O ébrio
Rio Branco — Muros de expiação

PETROPOLIS

Capitolio — Pirata dançarino
D. Pedro — Sob a luz do meu bairro
Petropolis — Um passeio ao sol
Sta. Tereza — Legião de herois

TEATROS

Carlos Gomes — A volta ao mundo
Ginástico — Desejo
João Caetano — Coração materno
Phoenix — Luz de gas
Recreio — "Nem te ligo"
Regina — Frenesi
Republica — Cinema e variedades. Tel. 22-0271
Rival — "Cara Suja"
Serrador — Ciume!

VIDA CATÓLICA

DIA DE FINADOS

Dentre as muitas celebrações piedosas da Igreja, avulta o dia consagrado aos mortos como uma das mais expressivas datas da Humanidade, tão certo é que somente na murmuração das preces encontram os homens um lenitivo pela perda daqueles que lhe são caros.

"Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna", é a oração que dizemos comovidos, pois o repouso na eternidade é a suprema aspiração.

Instituindo a comemoração de todos os fiéis defuntos, depois de celebrar aqueles que se santificaram e desfrutam a felicidade celeste, quis a Igreja estender a todas as almas que padecem no purgatório o socorro da sua valiosa intercessão, para que o mais depressa possivel se reunam na comunidade dos cidadãos do céu. Assim nos ensina o Martirológio, mostrando o interesse da Igreja pelos fiéis defuntos.

Remonta aos primórdios do cristianismo a consagração de um dia a todos os mortos, tendo sido o benemérito Odilon, abade de Cluny, quem estabeleceu no ano de 998, fosse consagrado o dia depois das vésperas de 1º de novembro para a celebração dos Ofício dos Mortos. Em breve se generalizou a solenidade, depois adotada pela Igreja universal.

"Grande festa das pobres almas" assim chamou o Papa Pio X ao dia dos mortos e nêsse dia realmente todos recordam os que se foram por mais simples e humilde que tenha sido a sua passagem pelo mundo.

Embora já não exista a vala comum, no local de sua existência brilham as velas, ajoelham-se os crentes e preces se elevam pela salvação de tantas almas.

Já S. Paulo, na sua epistola aos corintios disse: "nem todos havemos de morrer, mais todos seremos transformados". "Soará a trombeta e ressurreição os mortos, incorruptiveis e nós seremos transformados". "Estão se cumprirá a palavra da Escritura: Foi a morte tragada dos". "Estão se cumprirá a palavra morte? Que é do teu orgulho ó morte? "Graças a Deus, que nos deu a vitória por Jesus Cristo, nosso Senhor!".

No dia de hoje cada sacerdote pode celebrar três missas, privilégio de que somente gosavam os religiosos de Espanha e Portugal, mas foi pelo Papa Bento XV estendido aos sacerdotes de todo o mundo durante a primeira guerra mundial.

A missa de hoje (Requiem aeternam) por todos os fiéis defuntos, como as outras missas dos mortos, contém dois elementos, a alegria pela ressurreição da carne, não a carne corruptivel, mas um corpo glorificado que se juntará à alma. O outro elemento, vindo do espirito religioso dominante na Idade Média, implora a libertação das almas, conduzidas por S. Miguel para o esplendor da luz divina.

Contém pois a missa de hoje a fé na ressurreição da carne e a súplica pela libertação das almas.

As missas dos defuntos são das mais belas da liturgia cristã. Ao sentimento religioso dominante nas solenidades de hoje, junta-se o espirito afetivo do nosso povo. Poucos serão os que deixarão de ir aos cemitérios visitar os mortos queridos, levando-lhes as flores em que traduzem a sua indizivel saudade. E mesmo aqueles poucos impossibilitados de cumprir tão piedoso dever, por certo não deixarão de pedir em suas orações pelas almas dos que se foram repetindo as palavras do Comunio: "Brilhe para eles, Senhor, a luz eterna, com os vossos santos na eternidade, porque sois cheio de misericórdia. V. Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso e brilhe para eles a luz eterna, em companhia dos vossos santos, na eternidade; porque sois cheio de misericórdia".

"Todos os Santos aprenderam a arte de amar a Deus pela meditação do Crucificado".

SANTO AFONSO

Santos de hoje — S. S. Vitorino, Tobias, Público, Marciano, Jorge Agapio.

7º sábado em honra da Imaculada Conceição. Terminação dos exercícios do Rosário, hoje.

Hoje, indulgência "toties quoties" pelas almas. Em Finados e no oitanário indulgência plenária: visita ao cemitério, rezando mentalmente pelos mortos e confessando, comungando, um Pater, Ave e Gloria pela intenção do Papa, visita de qualquer igreja ou capela pública.

PRÊMIO NOBEL DE MEDICINA

Estocolmo, 1 (R.) — O professor Hermann J. Mueller, biologista norte-americano de grande nomeada, foi agraciado com o Prêmio Nobel da Medicina, pelo Comitê da Escola Superior de Medicina de Karolinska, ao que se anunciou nesta capital.

Mueller, que conta atualmente 55 anos de idade, é natural de Nova York, sendo graduado pela Universidade de Columbia e pela de Edimburgo, tendo se dedicado durante 35 anos a pesquisas em tôrno da dificil ciência da genética.

Esse sábio ianque estudou os problemas da hereditariedade nas frutas, môscas, primaveras e homens, destacando-se dentre seus notáveis trabalhos o da transmutação artificial de genes através do raio-X.

O prêmio foi-lhe conferido pelo que se classificou de "uma pesquisa revolucionária no ramo da genética".

Santos de amanhã — S. S. Humberto, Malaquias, Rainerio, Vidal, Silvia, Venefrida.

Santos de segunda-feira — S. S. Nicandro, Emerico, Joanico, Amancio, Carlos Borromeu, Porfirio, Modesta.

Nova igreja matriz de S. Luiz de Gonzaga — Realiza-se hoje, às 17 horas, em Madureira, a recepção ao cardeal d. Jaime Camara, que ali vai proceder à benção da nova igreja matriz. Haverá a seguir as confissões e às 19 horas a trasladação do S. S. Sacramento da velha para a nova igreja. Amanhã, às 6 horas, s. emcia. rezará a santa missa e dará comunhão; às 7 horas missa pelo vigário e às 8, na igreja velha ministração do Santo Crisma, pelo cardeal; às 8,30 o provincial dos padres barnabitas celebrará missa pelo padre Manso e por todos os mortos da freguezia. Será rezada às 10 horas missa cantada, pregando monsenhor Benedito Marinho. Haverá às 18 horas procissão das velas da Senhora do Rosário de Fátima. Te-Deum, sermão por monsenhor Henrique Magalhães; à noite festa no adro, banda de música fogos, leilão de prendas.

Conselho Central do Apostolado da Oração — Terá inicio segunda-feira, às 16 horas, encerrando-se dia 8, depois da missa das 8 horas, um retiro espiritual promovido pelo Conselho Central do Apostolado da Oração, para o qual estão convidadas as senhoras zeladoras da Arquidiocese. Será pregador o padre Arlindo Vieira, S. J.

Irmandade de N. S. da Pena, em Jacarépaguá — Realiza-se amanhã a posse da diretoria dessa irmandade, após a missa solene que será celebrada às 9,30 horas, pelo padre Ambrosio Monteni, vigário de Loreto.

M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81 83.
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81 83.

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 2 E DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1946

N. 15.952 Ano XLVI

O BRASIL SEM CAFÉ

Cafezal em Caçapava, Estado de São Paulo, arruinado pela destruição do humus e pela erosão, produzindo 30 arrobas de café por mil pés

A vida economica do Brasil, como a dos outros países, é constituída por uma serie de ciclos que se sucedem, embora parcialmente justapostos. Tivemos o pau-brasil, [illegible] atração economica da terra recentemente descoberta, ainda [illegible] misteriosa. Vieram, depois, o ouro e a cana de açucar. No principio deste seculo, com uma industria incipiente e uma produção [illegible] pouca e pouco variada, importavamos quase todas as utilidades [illegible] a borracha, o [illegible] o [illegible] a ferragem mais simples, [illegible] a louça mais modesta, da [illegible] branca que nos chegava do [illegible] as conservas de todas as classes. Importavamos quase tudo. Vivíamos muito principalmente da exportação de café e de borracha, adicionando-se mais um pouco de cêra

o disponivel. Aumentou de muito a procura. Estamos exportando 15 a 16 milhões de sacas de café, graças aos antigos estoques, que tendem a um rapido esgotamento. A exportação é mais superior á produção e não podemos, é claro, exportar tudo o que produzimos, pois consumimos alguns milhões de sacas de café. Urge, portanto, aumentar a produção de café, aproximando-nos dos algarismos alcançados pelas grandes safras. Alias, o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, mostrou estar a par da situação dificil em que se encontram os cafezais, quando, em seu discurso de posse, se referiu à necessidade urgente de amparar fortemente a lavoura cafeeira. Sem um amparo eficiente, perderemos o lugar de grande exportador de café, lugar que

se evitar a erosão; a proibição de fazer novos plantios.

Para aumentar a produção

Agora que os preços compensam, para aumentar a produção faz-se mister restaurar os cafezais velhos pelo sombreamento e a enleiramento permanente; plantar cafezais nas zonas velhas, fertilizadas pela adubação organica; fazer novos cafezais em zonas ainda virgens de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Espirito Santo, Goiás e Mato Grosso. O sombreamento dos cafezais antigos pode restaurar os cafezais decadentes, como se pode ver pelas fotografias publicadas. Trata-se de um velho cafezal estragado pela erosão e pela perda de humus, reduzido a vinte. Produzia até a 30 arro-

Trecho do mesmo cafezal, restaurado graças ao sombreamento com ingazeiras. Está produzindo 90 arrobas por mil pés

de carnauba, algodão, fumo, peles e couros e alguns minerios. O café e a borracha, eram, porém, os dois grandes baluartes, pois concorriam com talvez mais de 80% de todo a exportação, e garantiam a prosperidade do Leste Meridional (Espirito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais) e do Estado mais setentrional do Sul (São Paulo), e de toda a Amazonia. O desenvolvimento, então, de Belem e Manaus teve qualquer coisa de maravilhoso, impulsionado que era por um jacto continuo de ouro que dava para todas as necessidades e todos os caprichos. O proprio Brasil, teve, então, uma fase de grande prosperidade economica, amparado como estava por dois grandes produtos. Houve, então, com que construir estradas de ferro, portos, uma esquadra que era uma das primeiras do mundo e reformar o Rio de Janeiro, que perdeu o seu aspecto de velha cidade colonial. A derrocada da borracha lançou o país numa crise da qual só ultimamente, impulsionado pelo algodão e pelos produtos industriais, se vai recuperando. Durante muito tempo, porém, dispusemos quase que unicamente do café como produto de exportação, tão pequena, relativamente, era a contribuição dos muitos outros produtos. O café por si só contribuia com uns 80% das cambiais de que dispunhamos. E o Brasil era o país do café, fornecendo três quartos das safras mundiais. E, decididamente, o café não podia dar para tudo. Daí o nosso decesso economico. Outras riquezas surgiram. A percentagem com que o café entra no comercio internacional baixou gradativamente, aproximando-se dos trinta por cento. Alegra-nos verificar que a produção brasileira se torna cada vez mais variada, dando à nossa economia crescente solidez. É necessário, porém, amparar o café cuja produção entrou em crise perigosa. O volume das safras vai caindo com uma rapidez contristadora. Ou amparamos o café, ou ele desaparecerá em poucos anos, do comercio exportador. E passaremos de exportadores a importadores de café.

A curva da produção

Produzimos café desde os fins do seculo XVIII. Em 1800 a nossa produção era de 4 milhões, 482 mil sacas. Em 1900, alcançava o milhões, 464 mil sacas. Em 1910 chegavamos a 10 milhões, 044 mil sacas. Em 1928, atingimos o ponto mais alto da curva — 28 milhões, 334 mil sacas. Os outros países produziram 8 milhões de sacas. O Brasil era de facto o rei do café. A produção se manteve acima de vinte milhões de sacas durante alguns anos — uns 23 milhões em média, de 1931 a 1938. Foi a época das vacas gordas. Começou depois a queda. Em 1939, tivemos 19 milhões e 283 mil sacas. Em 1941, 16 milhões e 25 mil sacas. Em 1942, 13 milhões 831 mil sacas. Em 1944, 11 milhões e 800 mil [illegible] alarmante! A safra atual representa uma reacção.

Não temos café para exportar

Depois de termos tido, durante varios anos, uma grande sobra de café, hoje não dispomos de café suficiente para atender aos nossos fregueses. Diminuiu consideravelmente

vimos ocupando, com grande destaque, desde que a rubiácea passou a figurar com alguma importância no comercio internacional.

Porque as safras diminuiram

Concorreram para a diminuição das safras a super-produção, que criou entraves à circulação e à venda do café; os baixos preços; o esgotamento das terras agricultadas irracionalmente, sem se levar em consideração a importância do humus no solo e sem que se procuras-

bas de café por mil pés. Sombreado com ingazeiras, renovou-se e está produzindo 85 a 90 arrobas por mil pés. Factos como êsse não são raros. Podem generalizar-se se fizer o indispensavel fomento.

O Ministério da Agricultura contaria para a execução do plano com a Divisão de Fomento Vegetal e o Serviço Florestal, o último fornecendo as mudas necessárias ao sombreamento.

É necessário, porém, como salientou o sr. Daniel de Carvalho, salvar o café.

EXONERADO O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Cartas trocadas entre o presidente da República e o sr. João Neves da Fontoura

O presidente da República assinou, ontem, à tarde, decreto concedendo exoneração ao sr. João Neves da Fontoura do cargo de ministro das Relações Exteriores.

Solicitando sua exoneração, o sr. João Neves dirigiu ao general Dutra a carta que se segue

"Sr. presidente — Dias antes de partir para a Europa, tive ocasião de propôr a vossa excelência a minha substituição na pasta das Relações Exteriores, com o fim de facilitar a vossa excelência a tarefa de recompôr o seu govêrno na base da colaboração de todos os partidos democráticos representados na Assembléia Constituinte, segundo as gestões então em pleno andamento. No mesmo dia e ainda com o mesmo objetivo, lembrei igualmente a vossa excelência a conveniência de ser escolhido outro nome para chefiar a Delegação brasileira à Conferencia de Paris. Vossa excelência, entretanto, recusou-se a atender àquelas minhas ponderações, inspiradas no desejo de cooperar para uma politica de congraçamento nacional. Quando os trabalhos da Constituinte chegavam a seu têrmo, endereceí, de Paris, a vossa excelência a carta de 5 de setembro, na qual apresentava o meu pedido de demissão da pasta, do mesmo passo que rogava a vossa excelencia autorização para regressar ao Brasil. Na referida carta, pedi permissão para lembrar a v. excia. o nome do dr. Raul Fernandes a fim de substituir-me na chefia da Delegação. Em resposta, vossa excelencia determinou-me que seguisse para Londres, a fim de realizar as negociações com o govêrno britânico, e que, de volta, permanecesse em Paris até o encerramento da Conferencia da Paz. Finda esta, apressei minha viagem e, no mesmo dia de minha chegada, tive a honra de ser recebido por vossa excelencia, renovando-lhe pessoalmente meu pedido de exoneração, que ora confirmo. Cumpro com satisfação o dever de agradecer a confiança que vossa excelencia houve por bem em mim depositar para o desempenho de tão altas quanto dificeis investiduras, assim como os telegramas de louvor que vossa excelencia teve a amabilidade de enviar-me para Paris, a propósito da minha atuação pessoal nos acordos de Londres e nos trabalhos da Assembléia das 21 Nações. Deixando o cargo de ministro das Relações Exteriores, sáio com a consciência tranquila de ter posto tôdas as minhas energias, lealdade e patriotismo ao serviço do Brasil. Rogo a vossa excelencia, senhor presidente, que se digne aceitar minhas respeitosas homenagens e os meus mais sinceros votos pelo êxito de seu govêrno e pela felicidade pessoal de vossa excelencia."

O general Eurico Dutra assim respondeu:

— "Sr. embaixador João Neves da Fontoura — Acuso o recebimento de sua carta de 28 de outubro próximo findo, em que volta a solicitar-me exoneração das funções de ministro das Relações Exteriores. Tal iniciativa, já v. excia. havia tomado antes mesmo de sua partida para a Europa, quando sugeriu fosse conferida a outrem a chefia da nossa Delegação à Conferencia da Paz. Fiz-lhe sentir, então, que o seu comparecimento ao conclave se tornava necessário, à frente da representação brasileira, missão que desempenhou com grande brilho, habilidade e patriotismo levando o Brasil a assinalar mais um triunfo na sua politica internacional, neste momento voltada para a obra da paz. De Paris, em 5 de setembro último, vésperas do encerramento do Congresso Constituinte, reiterou v. excia. o seu pedido de exoneração, lembrando o nome do ilustre embaixador Raul Fernandes para substitui-lo na direção dos trabalhos da Conferencia. Reclamados, porém, os serviços de v. excia. em Londres, ali os prestou com a mesma dedicação e proficiencia, na solução de assuntos de interesse imediato dos dois países, devendo o govêrno, por isso e pela atuação anteriormente desenvolvida no Itamarati, manifestar-lhe o seu reconhecimento. Lamentando privar-me, agora, da sua direta colaboração, estou certo de que continuará a bem servir ao Brasil, com a inteligencia e espirito publico demonstrados no curso de sua longa e proveitosa atividade politica, dedicada aos ideais da democracia e altos interêsses de nossa Pátria."

O SUBSTITUTO

Estamos informados de que o presidente da República é propenso a aceitar o nome sugerido pelo sr. João Neves, nomeando para a pasta das Relações Exteriores, o sr. Raul Fernandes.

MENSAGEM DE VITOR MANUEL ORLANDO AO BRASIL

Por intermedio do sr. João Cataldi, jornalista de São Paulo, que a conseguiu, o antigo presidente do Conselho de Ministros da Italia, assinalando e agradecendo a atitude brasileira na Conferência da Paz, enviou ao Brasil a seguinte mensagem:

"Dante nos vale para fixar a recordação deste momento historico. Num dos mais celebres episodios da Divina Comédia, no Conto X do "Inferno", a gigantesca figura de "Farinata degli Uberti" assim diz de si mesma:

"Ma fui io sol colà, dove sofferto
"Fu per ciascun di torre Via Fiorenza
"Colui che la difesi a viso aperto".

Ora, o "colà" é em Paris, na conferência dos 21, como Florença serão todos aqueles que deveriam defender seu solo; isto é, Florença será toda a Italia. Bem pode o povo do Brasil, tão nobremente representado por seu ministro, assumir para si o orgulho glorioso de ter sido aquele que à Italia, mãe do Direito Civil, defendeu de viseira descoberta.

E enquanto nesta hora revivem, com emoção tanto mais intensa, as lembranças da fraterna acolhida com que me honrou o Brasil nas minhas duas visitas de 1921 e 1924, com insistência especial me volta à memoria a cerimônia tão caracteristica a que assisti como hospede da Faculdade de Direito de São Paulo. Na bibliotéca dessa Universidade se inaugurava o 3.º exemplar dos meus **Principios de Direito Constitucional**, tendo-se inutilizado os dois exemplares precedentes, sucessivamente imprestaveis por excesso de uso — mas conservado como reliquia.

E revive esta lembrança enquanto em Paris qualquer pedagogo se preocupa gravemente de apurar se a Italia tinha atingido um grau suficiente de educação politica e democratica. Estranho contraste que a historia julgará, esperamos que seja indulgente para as aberrações atuais. Vá entretanto para o nobilissimo povo brasileiro a expressão comovida de nossa admiração e do nosso reconhecimento".

A AMIZADE americano-brasileira

Comentários do major Eurico Souza Gomes

Porto Alegre, 1 (C. P.) — Falando à imprensa local sobre o intercambio comercial brasileiro-ianque, o major Eurico Souza Gomes, diretor do Escritorio Comercial do Brasil em Nova York, que se encontra atualmente nesta capital, disse:

"Os brasileiros que chegam aos EE. UU. observam logo o seguinte contraste: — quando os americanos precisam de nós, corremos logos a fornecer-lhes; quando nós precisamos deles, eles concordam em negociar.

A amizade americano-brasileira é puramente platonica e muito interessante para cabeçalho de jornal. O homem do governo, como o comerciante e o industrial dos EE. UU., são muito objetivos e realistas. O passado pouco lhes interessa. O presente e o futuro é que constituem a sua grande preocupação. O auxilio que o Brasil lhes prestou na guerra é passado. E quando a ele nos referimos, os americanos sorriem e agradecem... é só.

Quando nós declaramos que lhes poderemos vender madeira — artigo que é ali muito escasso em virtude do plano de residencias para os veteranos da guerra em execução pelo governo — então o Brasil passa a lhes interessar. São as possibilidades de abastecimento de materias primas, produtos alimenticios e outros que tem o Brasil e as de venda dos seus produtos para o Brasil — que constituem o real interesse dos americanos pelo nosso país. Veja-se o que aconteceu na Argentina. De certa forma, foram as possibilidades de obter trigo, carnes, couros e outros produtos de que dispõem largamente os argentinos, e as grandes disponibilidades em ouro que a Argentina possue nos EE. UU., das quais se diz atingir em um bilhão, que fizeram com que, passado o regime das hostilidades, os EE. UU., mudassem a politica agressiva que lideraram contra ela. Os americanos negociam á vista e a Argentina pode pagar..."

Estas considerações do sr. Eurico de Souza Gomes foram feitas a proposito das possibilidades do café brasileiro nos EE. UU., o qual ele diz que deve ser negociado com os norte-americanos e não vendido. "A nossa politica — acentuou — tem consistido apenas em obter um preço mais elevado para o café, quando, alem do preço poderiamos alcançar outras vantagens economicas. Porque, se a venda do café é vital para o Brasil, mais vital é ainda o seu consumo para o americano".

O GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho constituiu o seu gabinete da seguinte forma: chefe, sr. Otavio Lima Pereira; oficial de gabinete secretário, Francisco Mart. Esanfrenecinded [illegible], Lourival Carvalhal; oficiais de gabinete, Francisco Silva Figueira de Melo e Nerio S. W. Battendieri.

A GRANDE REGATA BUENOS AIRES-RIO

O almirante Lemos Basto na presidência da Comissão e a participação da Escola Naval Argentina

"Eolo" — Um dos iates argentinos que participarão da sensacional regata.

Continuam a chegar noticias de Buenos Aires, que nos dão conta dos grandes preparativos que ali estão sendo feitos para a realização da mais importante prova nautico-desportiva do Hemisfério Sul, e esses preparativos começam a tomar forma concreta não só no preparo dos barcos como tambem na organização da Comissão de Regata, da impressão do programa-convite e na execução de outras medidas de carater administrativo.

O almirante Lemos Bastos, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor, foi oficialmente convidado para ser o presidente da Comissão de Regata tendo-lhes sido tambem pedido que indicasse um nome para fazer parte daquela Comissão.

A Escola Naval da Argentina tambem está em preparativos, pois que a Marinha daquele país, ao que sabemos, está em negociações com o conhecido yachtsman portenho sr. Pereda a fim de adquirir-lhe a bela chalupa (ketch) "Horizonte" de 15 metros de comprimento e participar da regata. Muitas providencias de carater administrativo tambem já foram assentadas entre eles. Ficou estabelecido que cada iate seja assinalado por uma bandeira do Código Internacional e à noite por uma letra do alfabeto Morse; os iates deverão fazer o possivel para estar no dia 15 de dezembro em Buenos Aires, amarrados em boias especialmente colocadas na Darsena Norte, no fundeadouro do Yacht Club Argentino, a fim de serem submetidos a exame e a medições para o calculo do handicap. Os iates estarão isentos de formalidades.

Foi confirmada tambem a data da partida, que será a 4 de Janeiro de 1947, achando-se a linha no ante-porto (Darsena Norte) em frente ao Yacht Club Argentino. Caso o rio esteja baixo a linha de partida será transferida para o quilometro 5 do Canal, onde os iates brasileiros de maior calado poderão manobrar livremente.

Sabemos tambem que do nosso lado o "Mariposa" começará a navegar em breve a fim de adestrar a turma da Escola Naval que vai tripula-lo, sob o comando de distintos oficiais da nossa Marinha, muitos dos quais fizeram parte do Gremio de Vela daquela Escola.

Conforme tambem já tivemos ocasião de noticiar, ha numerosos prêmios não só para os iates como tambem para os tripulantes amadores e profisionais; mas ainda não foi oferecido nenhum premio para o cozinheiro do ultimo iate a chegar... Na regata as Bermudas foi instituido um premio especial para o cozinheiro de tal iate, o que por óbvias razões é inteiramente justo. Enfim tudo está sendo preparado criteriosamente para que essa magna prova represente mais um elo na solidariedade americana.

CONVENÇÃO U. D. N. — P. S. P. NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 1 (Asp.) — A Convenção conjunta da UDN e do PSP confirmou todos os prognosticos anteriores. Só houve surpreza na organização da chapa para a Assembleia Estadual. Para terceiro senador, foi escolhido o nome do sr. Juvenal Lamartine. Suplentes para o primeiro senador da UND — João Marcelino de Oliveira, Antonio Geremano da Silveira e Vicente Rego Filho. Suplentes para o segundo senador da coligação — Kerginaldo Cavalcanti de Albuquerque, tenente coronel Sergio Bezerra Marinho e Luiz Lopes Varela. Os primeiros suplentes são todos filiados á UND e os ultimos ao ... S. PP. A chapa para a Assembléia, constituida de 19 elementos da UDN e 13 do PSP, é a seguinte: Agostinho Santiago de Brito, Aureo Feliciano Araujo, Ari Tofanes Fernandes, Antonio Pereira Macedo Dalma Aranha Marinho, Francisco Martins Fernandes, Helio Barbosa Jeronimo, José Xavier Cunha, José Fernandes Melo, José Gonçalves, Mario Negocio de Almeida Moacyr Duarte, Milton Ribeiro Dantas, Moacyr Duarte, Odorino Ferreira Souza, Rodolfo Pereira Araujo, Romulo Vanderlei, Waldemar Souza Veras, Abelardo Calafange, Sandoval Wanderley, Francisco Martins Veras, Ezequiel Fonseca Solon, José Maciel Luiz, José Gouvéia, Walter Fernandes, Lauro Maia, Francisco Bezerra, Ehlers Rocha, Antonio Cruz Gouveia e Gastão Correia...

VOLTA À ATIVIDADE POLITICA O SR. BORGES DE MEDEIROS

E ataca, em discurso, o senhor Getulio Vargas

Porto Alegre, 1 (Asp.) — Falando na sessão de encerramento da Convenção Estadual da União Democratica Nacional, o sr. Borges de Medeiros pronunciou um longo discurso sobre a situação politico-financeira do país.

Começou examinando os motivos de usceram
vos de seu reingresso na vida politica partidaria, quando sua carreira politica estava encerrada apos o golpe de 10 de novembro, consumado por um "pseudo representante do partido de Julio de Castilho, a que devia, entretanto, sua afortunada ascenção politica".

Passando à parte economica do seu discurso o sr. Borges de Medeiros disse: "Nas causas de ordem propriamente financeira encontra-se a principal razão da debilidade e da desorganização do país. A desordem financeira provocada pelo desequilibrio orçamentario é o maior fator responsavel pel alucinante surto inflacionista em que estamos envolvidos e do qual decorrem diretamente a carencia de utilidades, o decrescimo da produção agricola e todo o cortejo de malefícios que nos envolve".

o relatorio estatistico

A seguir, o orador passou a ler o relatorio estatistico demonstrando os *deficits* orçamentarios de 1938 a 1945.

Prosseguindo, disse mais: — "Posto que demasiado tarde, voltou, afinal, o Brasil ao regime normal da lei e da ordem sob a égide da nova Constituição, promulgada a 18 de setembro do corrente ano. Estabelecendo o necessário equilibrio entre a autoridade e a liberdade, seus textos asseguram formalmente a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança individual e à propriedade, garantindo especialmente a liberdade de consciencia e de crença, pelo livre exercicio dos cultos religiosos, que não podem ser estabelecidos, subvencionados e embaraçados pela União, Estados, Municipios e Distrito Federal".

INSTALA-SE A SECÇÃO CARIOCA DO PARTIDO LIBERTADOR

Depois de uma breve permanencia no Rio Grande do Sul, o sr. Raul Pilla, presidente do Partido Libertador, retornou ao Rio, e, reunindo, imediatamente, os elementos que apoiaram aquela corrente politica nas eleições de dezembro, deu inicio à organização da secção local do P. L., destinada a centralizar as suas atividades no Distrito Federal.

A referida secção terá como chefe o general Izidoro Dias Lopes; como secretario geral, a dra. Natércia da Silveira Pinto da Ro[illegible]

A INFLUENCIA DE STALIN DIMINUE

Londres, 1 (A. F. P.) — "A influencia pessoal de Stalin diminue", diz Richard Chanceller no "Spectator".

"O conflito desenvolve-se silenciosamente no Kremlin, cujas consequencias decidirão da forma real e nominal do governo da URSS no decorrer dos proximos anos. Duas tendencias se desenham nitidamente: primeira, Stalin perde terreno, o que provocou a crie atual; segunda a fusão do Partido Comunista e dos seus chefes com o governo da URSS termina. Parece, dágora em diante, que as recentes declarações feitas por Stalin ao jornalista Alexandre Werth não modificaram de forma alguma a politica exterior russa. Se Stalin tivesse conservado a ascendencia de outrora, ter-se-iam visto repercussões no plano internacional, quando mais não fosse para conservar o valor de declarações semelhantes no futuro. O homem que deve ser vigiado", diz o colaborador do "Spectador", é Malenkov". Este foi nomeado Presidente Adjunto do Ministerio do Conselho na ausencia de Stalin de Moscou, nomeado pelo Politburo, que tem agora uma posição ineuxpugnavel na hierarquia sovietica. Adreev e Zhdanov, que gosavam das boas graças de Stalin, perdem terreno".

CONFESSOU QUE ENVIAVA NOTICIAS FALSAS

Belgrado, 1 (A.P.) — Milovoje Naumovic, ex-correspondente local da U.P., foi condenado a seis meses de trabalhos forçados, depois de se confessar culpado de enviar "noticias falsas sobre a situação no país".

Naumovic foi acusado de enviar telegramas "sensacionalistas" dizendo que proclamações chamando as tropas às armas haviam sido pregadas nas ruas de Belgrado, depois dos incidentes com aviões americanos.

FINADOS EM PISTOIA

Ali repousam, no Cemitério da F. E. B., brasileiros de todos os Estados

Hoje, que é dia de Finados, vamos aos cemitérios da cidade contemplar a lápide dos nossos mortos, e o mesmo fazem, pelo resto do Brasil, milhares de patricios na visitação á última morada de seus parentes e amigos, pelo destino carregados para "o outro lado".

Familias há, porém, e numerosas, que estão fisicamente impedidas dessa visitação — pois os seus mortos não se acham em São João Batista, nem em outro cemitério do Brasil; estão enterrados muito longe do solo pátrio, do outro lado do mar. O cemitério é tambem brasileiro, e sobre as cruzes brancas, desdobra-se a bandeira nacional, tangida, sob o céu da Italia, pelo vento da Toscana. Agora é outono, as colinas verde-escuras que rodeiam a cidade de Pistoia, estão mais escuras do que verdes, prenunciando o inverno. Em breve tudo será branco em derredor e as cruzes do cemitério como que submergirão na identidade com a neve.

Ali estão 452 brasileiros, que foram jovens e fortes, e porque fortes e jovens chamou-os o Exército no momento de revigorar as suas fileiras para alhures lançá-los, adestrados e firmes, numa campanha militar que foi a primeira que as nossas armas travaram no chão da Europa. O chão era montanhoso e frio e estava semeado de minas, pequenos dispositivos que, encobertos e automáticos, colheram de repente, para a morte imediata, tantos dessos soldados em marcha.

Outros, rompendo a marcha e superando as explosões do subsolo, colheu-os a morte no fragor da batalha ou do canhoneio tedesco, morte muito mais lenta e sofrida, mas a vida todavia economisada até o último arranco possivel para impelir uma granada sobre o inimigo, disparar uma ultima vez o fusil, precipitar uma rajada de metralhadora ou fazer percurtir, no fundo do tubo-canhão, a bala do morteiro.

De muitos destes corpos, ora sepultados em Pistoia, cogitou o inimigo servir-se como se servia da terra que abandonava: infestando-os de minas numa forma de cilada ao companheiro que, mais tarde, viesse piedosamente recolher o cadaver.

Outros corpos permaneceram durante meses congelados na neve, perfeitos e integros na atitude de luta, sendo descobertos na mesma posição em que foram abatidos.

Estão todos ali: os que morreram em Monte Castelo, em Castel Nuovo, em Montese, em Fornovo di Taro, Moutechio, em Camaiore, na encosta dos Apeninos, nas casamatas, nos caminhos, nas cidades e paesi da Toscana e da Emilia. Estão todos em Pistoia, e alguns ainda se conservam anônimos, sem identidade possivel. Soldados desconhecidos sem estatua, sem simbolo, sem comemoração e sem flores. São mineiros do 11º R.I., paulistas do 6º R.I., gauchos do Esquadrão de Reconhecimento, cariocas do Regimento Sampaio, fluminenses do 8º B. E., bahianos, cearenses, amazonenses, pernambucanos, paranaenses, mato-grossenses, alagoanos, de todos os Estados e de todas as armas: infantes, artilheiros, cavalarianos, padioleiros, sapadores, motoristas. Sairam de todas as unidades do Brasil para as várias unidades da F.E.B.

Estão todos em Pistoia, dormindo profundamente. Em Pistoia esteve outrora acantonado o Q.G. Recuado da F.E.B.

Muitos desses heróis, ora ali enterrados, tiveram constantemente os seus pensamentos voltados para essa cidade e aquele Q.G., como um ponto indispensavel de comunicação com as suas familias. Ali chegavam e dali partiam as cartas. Cartas do Brasil para os homens dos *fox-holes* e cartas dos homens dos *fox-holes* para o Brasil... A colheita geral se fazia um pouco mais adiante, alguns quilometros no caminho do mar, em Livorno. Porém Pistoia era a etapa imediata das cartas do Brasil, e o primeiro centro de distribuição.

Gostavam os soldados — pois coisa melhor não havia na guerra — de receber cartas do Brasil. Poucos desses 452 soldados, ou nenhum deles, puderam jamais imaginar que o destino lhes reservava, no chão dos Apeninos, escrever, entre todas as nossas páginas militares, a mais eloquente e comovedora Carta do Brasil, esta Carta do exilio e sacrificio ante cujas letras de sangue, neste dia de Finados, reverenciamos com os nossos corações postos na Itália, a contemplar, em pensamento, como se estivessemos no alto daquelas colinas verde-escuras de Pistoia, as cruzes brancas veladas pelo pendão da Pátria.

PARA COBERTURA DOS "DEFICITS"

..Para atender á cobertura dos "edificios" verificados no exercicio de 1945 e no primeiro trimestre de 1946 na exploração dos serviços da Companhia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini, faz-se mister a autorização para abertura de um credito especial de Cr$ 1.658.475,60, tendo sido, nesse sentido, transmitida à Camara dos Deputados pelo ministro da Fazenda a mensagem do presidente da Republica, acompanhanda de exposição de motivos daquele Ministerio.

INCIDENTES NA CHEGADA DO SR. AGAMENON MAGALHAES AO RECIFE

Recife, 1 (Asp.) — A chegada do sr. Agamenon Magalhães provocou dois incidentes. Quando seu carro passava pelo Parque Amorim, um grupo de academicos vaiou o ex-ministro da Justiça. O deputado Oswaldo Lima sacou do revolver e com o cabo da arma atingiu a cabeça do estudante de direito Airon Rios, pondo-o sem sentidos, e dando-lhes ainda alguns ponta-pés. Os outros academicos dispersados sob a ameaça de serem alvejados a tiros.

O segundo incidente ocorreu quando o carro conduzindo os conselheiros Luiz Cabral Melo e Mario Melo atropelou um popular que participava em outro ponto de uma manifestação de desagrado ao sr. Agamenon Magalhães.

O CASO DEGRELLE

Madrid, 1 (AFP) — Um porta-voz do Ministério desmentiu as alegações contra a nota espanhola em resposta ao governo de Bruxelas, a respeito do "caso Degrelle", dizendo que essa nota não afirma que Degrelle nã osaiu nem de navio nem de avião, e sim que, 24 horas depois de posto em liberdade, não entrou mais nem na Espanha, nem em aguas espanholas, nem em navio ou avião espanhol.

A nota espanhola não disse que o governo espanhol conhecia a residencia de Degrelle; disse que se a conheces se, não a revelaria, por cortezia á opinião do país. E acrescentou que, se a despeito da ordem de expulsão ele viesse refugiar-se na Espanha, então o governo espanhol o entregaria as autoridades belgas.

SOLIDARIEDADE AO DESEMBARGADOR

Salvador, 1 (Asp). — O Tribunal de Adelação realizou uma sessão especial, com a presença de quasi todos os seus membros. Nessa ocaião, deliberou hipotecar inteira solidariedade ao desembargador Souza Carneiro, envolvido numa recente tragedia.

PARA EVITAR O CAOS NA GRÉCIA

Londres, 1 (A.F.P.) — "O govêrno que se diz estar sendo formado em Atenas e que seria composto — segundo informações chegadas a esta capital — de chefes de vários partidos ou mesmo de todos os partidos atualmente representados no Parlamento, não parece suscetivel de proporcionar á crise grega uma solução satisfatória e duradoure" — declarou hoje ao representante da France Presse o sr. Sofianopoulos, antigo ministro de Estrangeiros grego, que se encontra em Londres por algumas semanas.

"A unica solução satisfatório seria constituir o mais depressa possivel um gabinete amplamente representativo de todos os partidos, mesmo os que não estão representados no Parlamento atual, devido á sua abstenção por ocasião das eleições.

Esse gabinete teria por tarefa: 1º) — conceder anitia total e proceder ao desarmamento geral de todos os que estão atualmente de posse de armas, qualquer que seja o grupo politico a que pertençam; 2º) — expurgar do mecanismo do Estado todos os elementos fascistas e reacionários; 3.º) — abolir todas as medidas de terror votadas e aplicadas atualmente no país — medidas essas que fazem da Grécia um país inteiramente fascista; 4.º) — Expurgar as listas eleitorais e proceder em seguida as eleições para a Assembléia Constituinte, simultaneamente com a formação desse govêrno, unico aliás, capaz, por sua formação, de inspirar confiança e restabelecer a ordem (as tropas inglesas poderiam então deixar o país).

Considero a solução acima — acrescentou o sr. Sofianopoulos — necessária e urgente, a fim de evitar não somente o alastramento da guerra civil e das fricções que poderiam surgir de modo mais efectivo entre a Grécia e os vizinhos balcanicos, como tambem qualquer espécie de fricção que poderia surgir a qualquer momento, entre as tropas inglesas e os guerrilheiros.

Esta ultima eventualidade — verdadeiro desastre — deve ser evitada a todo custo, principalmente porque o povo grego, em conjunto, alimenta sentimentos de tradicional amizade e respeito para com sua grande aliada, a Grã-Bretanha.

"Entrevista de Stalin"

Retificações pela Embaixada soviética

Pede-nos a Embaixada soviética a publicação seguinte:

"Comparando o texto da entrevista do generalissimo Stalin, publicado na imprensa brasileira, com o texto autêntico em russo, deparamos com algumas incorreções, que pedimos retificar, conforme segue:

Pergunta Nº 8

Foi publicado: Acha V. Exa. que as Nações Unidas são uma organização capaz de garantir a integridade das pequenas nações?

Leia-se: Acha V. Exa. que a Organização das Nações Unidas é capaz de garantir a integridade das pequenas nações?

Pergunta Nº 12

Foi publicado: Acredita V. Exa., como se sugeriu em alguns circulos, que o nivel permitido à industria alemã deveria ser aumentado, para permitir que a Alemanha pague completamente as reparações de guerra que lhe foram exigidas?

Leia-se: Acredita V. Exa. como se sugeriu em alguns circulos, que o nivel permitido á industria alemã deveria ser aumentado acima do nivel estabelecido, para que a Alemanha esteja mais assegurada?

Resposta Nº 15

Foi publicado: As disposições de Potsdam não têm sido cumpridas em todos os seus termos, principalmente no que se refere à democratização da Alemanha.

Leia-se: Nem sempre são cumpridas no que se refere á democratização da Alemanha.

Pergunta Nº 18

Foi publicado: Considera a Russia como permanentes as fronteiras orientais da Polonia?

Leia-se: Considera a Russia como permanentes as fronteiras ocidentais da Polonia?

Resposta Nº 20 (primeira parte)

Foi publicado: No oeste, isto é, na Alemanha, Austria, Hungria, Bulgaria, e Polonia, a União Soviética tem atualmente 60 divisões.

Leia-se: No oeste, isto é, na Alemanha, Austria, Hungria, Bulgaria, Rumania e Polonia, a União Soviética tem atualmente 80 divisões.

Pergunta Nº 25

Continua a Russia interessada em obter um emprestimo dos Estados Unidos?

Resposta Nº 25

Foi publicado: Perfeitamente.
Leia-se: Está interessada.

Pergunta Nº 29

Foi publicado: Quanto tempo será necessario para a reconstrução das zonas devastadas da Russia oriental?

Leia-se: Quanto tempo será necessario para a reconstrução das zonas devastadas da Russia ocidental?

Rio de Janeiro, 1º de novembro de 1946"

2ª SEÇÃO

Correio da Manhã

SABADO - DOMINGO
2-3 de Novembro de 1946

Rua Gonçalves Dias, 5 -- RIO DE JANEIRO -- Av. Gomes Freire, 81/83.

Definições de Poesia

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

MANUEL Bandeira entregou-se há tempos a um esporte malicioso, de que fez participarem os seus leitores; a caça às definições de poesia. Nosso máximo poeta foi aos especuladores da matéria e recolheu-lhes as diversas, desencontradas e inconciliáveis opiniões. Imparcialmente, como convém a um pesquisador, não manifestou preferência por nenhuma. Entretanto, quis me parecer que o facto de haver colocado em primeiro lugar a sábia definição do Larousse (o poeta não poupou dicionários e enciclopédias) dá primazia a êsse conceito. Aliás com toda justiça, pois o conceito é lapidar: "Poesia, arte de fazer versos". Bem mais objetiva do que êsse outro de Jacques Maritain, citado mais abaixo: "A poesia é conhecimento, incomparavelmente: conhecimento-experiência e conhecimento-emoção, conhecimento existencial, conhecimento germen de uma obra (e que não tem consciência de si e não é feito para conhecer)." Entre a verdade prática e a verdade metafísica, o poeta não opina; êle registra, simplesmente. E no seu registro há esta outra definição, que poderíamos chamar de Banville-Gide, tanto o segundo, que a redescobriu no primeiro, a ela se afeiçoou: "Poesia... essa magia, que consiste em despertar sensações por meio de uma combinação de sons... êsse sortilégio graças ao qual as idéias nos são necessariamente comunicadas, de uma maneira certa, por palavras que no entanto não as exprimem". Eu, pessoalmente, ligando o enciclopedista ao poeta faria de suas duas definições uma só: "arte de fazer versos, isto é, de despertar sensações por meio de, etc. Não sinto necessidade de mais nenhuma definição; essa me basta. Mas, o jogo de Bandeira é tão divertido — procurar opiniões, achar contradições — que me dispus, eu vadio, a tentá-lo. O resultado da colheita aí está. Mais algumas dezenas de definições do que, afinal de contas, só é definível quando se tem a gravidade ingênua e as barbas de um Pierre Larousse (elas não duram sempre: a atual edição dessa enciclopédia tem uma definição menos simples) ou então a graça imprecisa e evocativa de um Theodore de Banville. Não importa. E' um jogo a que todos poderão entregar-se pois não haverá menos de três milhões de definições a desencavar.

A poesia é a mais antiga narração, e creio mesmo que foi ela que em primeiro lugar nos consolou da linguagem. O tempo do discurso é aí traçado previamente; as palavras são contadas. Essa bela linguagem não recomeça. Porisso a chamaram muito bem de linguagem dos deuses. — *Alain.*

Os circulos quadrados só são impossiveis no abstrato. A própria poesia — essa não-razão mais razoável que a razão — não é um circulo quadrado? — *Henri Brémond.*

A poesia começa precisamente no ponto em que a critica não tem mais nada a dizer, e onde entretanto ela sente que tudo resta por dizer. Poesia é mistério. — *Henri Brémond.*

Poesia é uma maneira de ver que põe a esperança e o desespêro no mesmo saco. — *Luc Decaunes.*

A poesia cria algo que não se entende, com palavras que todo mundo entende. — *Alberto Hidalgo.*

Poesia é um órgão de entendimento da vida, e poeta um visionário que vê o sentido da vida. — *Wilhelm Dilthey.*

Os poetas são os nossos órgãos para compreender a vida. — *Wilhelm Dilthey.*

A poesia abandona o seu dominio próprio quando, desprendida da vivência, pretende exprimir pensamentos sobre a natureza das coisas. Então se origina uma forma intermediária entre poesia e filosofia, ou descrição da natureza, e seu efeito é inteiramente diverso do peculiar às obras poéticas. — *Wilhelm Dilthey.*

O poeta começa onde o homem acaba. — *José Ortega y Gaset.*

Poeta, *poietes*, aquele que cria. Qual é pois a tarefa do poeta, senão a de enunciar os objetos e os seres de tal modo que eles existam para sempre; a de criá-los com o puro fervor do artista, atento às leis profundas da natureza, sem outra ambição a não ser a de vêlos se incorporarem por si mesmos ao grande ritmo a que devem a vida? — *Maurice Betz.*

A poesia é uma interpretação da vida. — *Bradley.*

A poesia prefere criar novas realidades a contar o que existe. — *Jacob Burckardt.*

A qualidade essencial da verdadeira poesia é que ela descobre um mundo novo, no mundo já conhecido. — *D. H. Laurence.*

A arte poética é um jogo de espora e freio, muito parecido com a equitação, porém ainda mais dificil, por jogar com o fogo. — *Alfonso Reyes.*

Afirma Valéry que a poesia procura criar uma linguagem dentro da linguagem, e bem posso dizer igualmente: fora da linguagem recebida. Nesse sentido, poesia é combate contra a linguagem. — *Alfonso Reyes.*

A poesia não tem absolutamente como objeto comunicar a quem quer que seja qualquer noção determinada, — para o que a prosa deve bastar. — *Paul Valéry.*

Poesia é uma especie eucaristica que alimenta em vez de ser alimentada, e que não abandona as coisas vivas soerguidas pelo seu sôpro, antes as deixa levitadas para sempre, porque seu impulso as joga para mais além do campo de gravitação da morte. — *Eduardo Gonzalez Lanuza.*

A poesia não responde a pergunta alguma. Não é uma resposta a algo que nos entristeça, e, o que é mais importante, pretende ser um valor total independente de cosmos, porquês e para-quês. Seus dados não admitem integração alguma pois já são integros por si. Cada revelação poética abrange a totalidade do cosmos, do mesmo modo que em cada gota dágua estão compendiados todos os elementos que formam o oceano. Não é uma resposta, é uma evidência. — *Eduardo Gonzalez Lanuza.*

A poesia não é um processo de clarificação, embora o poema, feito, possa ajudar o autor a conhe-

(Conclui na 3.ª pág.)

Tumulo de Chopin, no Cemiterio Père Lachaise, em Paris

Páginas de um Diário

MARQUES REBELO

TINHA o corpo como o de certas santas antigas, talhado em madeira branca e branda, por canivete místico e improvisado. "E' uma beleza mal feita", definia Francisco Amaro, pouco amante de definições.

Andava com leveza de pluma, os pés ligeiramente para dentro como um patinho. Sorria claro e suave, com o sestro de morder o lábio inferior nos momentos de preocupação.

Há corpos modelados por uma luz interior. A dela era uma luz branca e branda.

* * *

Quantos anos teria? Quatro, cinco? Não sei. Mas lembro-me não muito confusamente que, quando descemos do bonde, a praça noturna era cheia de luzes e homens, parecia imensa, a senhora de preto me afagou o queixo e papai entrou numa bombonneria para me comprar chocolate suiço. Lembro-me que o portão era de ferro e a grade vedada por folhas de zinco pintado, que havia um alpendre e que fiquei sentado no sofá, ouvindo a conversa de caçadas, cachorros e espingardas, com as pernas balançando, na casa onde não havia crianças. Lembro-me que o homem da barba pontuda tinha sapatos pretos de bico muito fino, que havia um tapete com tigres e a moça que apareceu depois foi me mostrar os lindos guardados de um armário enorme — copos de variadas côres e formatos, estatuetas, bibelôs, garrafas com musica e o aparelho para se ver vistas de Paris.

* * *

Ela não sabia rir. Nunca aprendera a rir.

* * *

O amor muda ou acaba — o coração é egoista, não suporta impecilhos. Como poderia atender aos desencantos de Lia, se êle também tinha aspirações, que se opunham fundamentalmente às dela?

* * *

A noite protege a familia que o dia dispersa. A fadiga que domina papai — tanta luta, Deus meu, tanta luta! — morre na cadeira de balanço — a cama será apenas a sepultura. O grilo invisivel atormenta o silêncio e a leitura dos vespertinos. Sôlta no ar, de quarto em quarto de hora, a musica do melocarrilhão escorre pelo corredor. Lá no fundo fica a cozinha de luz mortiça e um vago cheiro a cebola.

* * *

Nunca foi uma coisa manifesta. A preferência era nas sutilezas. Com Mariquinhas é que se tornou mais ostensiva. Faltava-lhe o senso de saber esconder a parcialidade. Manuel recebia tudo com calculada frieza, como se não percebesse as preferências, ou como se sentisse com direito a elas.

* * *

A melodia persegue-me o dia todo. De Rachmaninoff.

Consultei uma considerável literatura a respeito, consultei principalmente a minha própria infancia e estabeleci principios de severidade sôbre três pontos: horário de [illegible] alimentação e asseio corporal. No resto, frouxar as rédeas. E os resultados até agora... foram maus. As crianças são relativamente saudáveis, gentis, obedientes, nada exigentes, praticamente não dão trabalho. Mas sòmente êste ano, nas proximidades do curso ginasial, Vera tomou o estudo a sério. Conseguiu se distinguir na turma e se mostra bastante compenetrada na sua posição.

Com indisfarçável orgulho, estende-me o boletim mensal para a competente assinatura. Nada diz, porque as letras falam tudo — Primeiro Lugar! Foi, aliás, uma virada com seu quê de sensacional e, para mim, meio surpreendente. De aluna apagada nos anos passados, surge neste como autêntica campeã. No primeiro mês de aulas consegue um terceiro posto, que repete no mês seguinte. Vai depois para segundo e, hoje, ostenta o seu primeiro Quadro de Honra, que, a pedido, prometo mandar emoldurar.

Manifesto-lhe a minha alegria, com promessas para as férias, calando, prudente, umas tantas idéias pessoais sôbre alunos muito distinguidos, dos quais Manuel seria o simbolo familiar. E tomo o boletim de Lucio. O melhor que conseguiu foi ir do vigésimo-quinto para o décimo-nono lugar, o que afinal, encarando com simpatia, não deixa de ser progresso.

Fico vagamente indeciso se não vale a pena alterar principios e dar um leve puxão nas rédeas, mas decido-me por uma admoestação estimulante apenas:

— Você precisa estudar mais, rapaz! A vida não é só brinquedo.

Responde-me com um ar de sonso, como se fôsse vítima de [illegible] inacreditáveis injustiças:

— Eu tenho estudado. A professora não sabe ensinar... O argumento é muito forte.

* * *

Não é que fiquemos mais sós do que já somos. Mas Madalena morreu. Morreu prima Mariquinhas. Pinga-Fogo é um morto-vivo que anda por Niterói perdido. E Manuel, pobre Manuel, o bombardeio [illegible] arrasador sôbre Liverpool.

"CHEGA O GELEIRO", DE EUGENE O'NEILL

CARLOS DAVILA

NOVA York, via radio — Merece estudo o drama maratônico de 4 atos e 4 horas com que o primeiro autor norte-americano, três vezes distinguido com o Prêmio Pulitzer e uma com o Prêmio Nobel, deliciou ou espantou o publico novaiorquino na noite de 9 de outubro.

O dramaturgo é Eugene O'Neill. A peça "Chega o Geleiro". Época, 1912. Local, uma cantina lôbrega de um bairro miserável de Nova York. Os 19 personagens são detritos humanos, ex-homens e ex-mulheres, alcoolatras costumazes, folgazões alguns, tristonhos outros. Idioma inglês, misturado com a giria quase incompreensivel dos "bas-fonds", reminiscências de alemão e boer. Cenário, o Teatro "Martin Beck". Publico transbordante, com 200 criticos e jornalistas, alguns vindos do estrangeiro. As entradas vendidas com antecedência sobem a 200.000 dólares.

O titulo desta tragédia à Gorki precisa de explicação. O geleiro, que distribui gêlo de casa em casa não é figura comum em alguns paises; é familiar aqui. Simboliza tambem a infidelidade conjugal. Chega pouco depois da partida do marido. Tambem é assim neste drama. Porém O'Neill declarou, sem aprofundar sua afirmação, que em sua obra o geleiro é tambem a morte.

A representação começou às 4.30 da tarde e terminou às 10 da noite, com 1 hora e 15 de intervalo para o jantar. O primeiro ato durou 1 hora e 15. Um discurso de Teodoro Hickman, personagem central, durou 18 minutos. Barton esqueceu-se do papel, nessa tirada; saiu-se o melhor que pôde reconfortado com um generoso aplauso do publico que simpatizou com o artista, sem compreender porque um dramaturgo abusa dos intérpretes com um "solo" tamanho.

A critica? Dividida. Há elogios estrambóticos de Richard Watts e linhas lapidares de Sterling North. O primeiro fala das "monumentais proporções do dramaturgo" e da peça "soberba, imponente, esplêndida". O segundo diz que "é impossivel crer que o maior dramaturgo americano escreva um drama tão chocantemente de aficionado. Por mim prefiro o "Cyrano de Bergerac", estreado esta mesma semana no Teatro Alvin, com José Ferrer no protagonista. Entre o romantismo cuidado de Rostand e a brutalidade horripilante da linguagem de O'Neill, fico com Rostand.

No drama de O'Neill os personagens se refugiam no alcool. E' um franco elogio à embriaguês. Tôda essa gente é feliz em seus sonhos de Whiskey barato; cai em desdita se não bebe. A teoria parece ser que uma humanidade desesperada tem direito a alguma ilusão, mesmo que tenha de buscá-la na inconsciência, na embriaguês. Quando um membro do grupo se regenera e tenta levantar os demais, atrai a desgraça para eles e para si.

Os personagens são melancólicos, solitários, derrotistas, afundados na tristeza de seu destino inexorável. Mais piedoso que o existencialismo, O'Neill lhes dá uma saida, a garrafa, Richard Cooke opina que há algo na peça do que repetia Oscar Wilde: "vivemos de nossas ilusões e morremos de nossas verdades". Outro critico diz que a moral do drama é: embriaga-te e vive de sonho.

A taberna de Harry Hope é o covil do drama. Hope, cujo nome significa esperança, não tem esperança. Os clientes são seus amigos; chora com eles, copo na mão, por sua falecida mulher. Pat MacGlein foi expulso da policia; o negro Joe Nott dirigiu uma casa de jogo; um capitão e um general que foram inimigos na guerra dos Boers têm manchadas fôlhas de serviço; Willie Oban é advogado formado por Harvard, caido na vagabundagem; Ed Mosher dirigiu um circo duvidoso; Hugh Kolmar e Larry Slade são anarquistas renegados. Pearl Margie e Cora, meretrizes amáveis. Evidentemente, O'Neill tem grande simpatia por essa equipe.

Hickey dono de um armazem, é o ás do grupo; o orador e o opulento. Com deleite repete aos camaradas que deixou a mulher em casa com o geleiro. Após longa ausência, porém, chega à taberna num dia em que os frequentadores celebravam o aniversário de Hope. Hickey abandonára o álcool. Discute com os amigos. Condena a covardia que os impede de enfrentar a existência. Tornou-se evangelista. O sermão dá resultado. Cada um segue um caminho para refazer a vida, lavar-se por dentro e por fóra. Até Hope, que nunca deixara a taberna em 20 anos, dá uma volta pela vizinhança em seu traje domingueiro.

Todos voltam. O sabor da vida, sem a ilusão alcoolica, é amargo. Ao levantar de novo seus copos, porém, não acham o alivio de antes: perderam até êsse refugio. Hickey se reune a eles e confessa que matou a mulher para livrá-la dos sofrimentos que êle lhe impunha. Quando chega a policia e leva Hickey, o alcool torna-se outra vez amigo de todos.

Há trinta anos, um taciturno jovem de 29 janeiros, e bastos bigodes, apresentou-se à Adele Nathan, que organizava em Baltimore um pequeno grupo teatral. Os meios eram modestos; atores, diretores, autores, trabalhavam a uma tempo como pintores de cenários, varredores, bilheteiros eletricistas e carpinteiros. O local era um ex-armazem.

Boas comédias e dramas de um só ato eram escassos. Só contavam com traduções de obras de Chekhov, Molnar, Schnitzler, Molière, Wilde, Strindberg; algumas norte-americanas, como dois dramas de Dreiser e uma sátira de Mencken. O'Neill que atrás dos negros e torcidos bigodes escondia seu gênio de autor e grande parte de seu fisico, apresentou um drama em um ato, "Bound East for Cardiff". Depois da função, o empresário George Cram Cook comprou caridosamente o drama de O'Neill por 15 dólares. Para o autor e para Adele Nathan, esse interesse de Cook foi um alento. Compensou as emoções do dia seguinte, quando os jornais comentaram em poucas palavras o facto de certos amadores terem representado "entre outros atos, mais importantes" um drama maritimo de "autor desconhecido".

O principal dos "atos mais importantes" fôra um monólogo cômico de 5 minutos acompanhado ao piano.

O manuscrito de "Bound East for Cardiff", em poder da sra. Nathan, como documento autográfico, vale mais de 1.000 dólares, sem considerar o que produziu como obra teatral. Pouco antes da estréia de

(Conclue na 5.ª pág.)

Assim foram sepultados os grandes musicos ..

KURT PAHLEN

OS grandes gênios criadores da humanidade não morrem quando o seu coração deixa de bater e quando os seus olhos se cerram para sempre depois de haver bebido as belezas do mundo. Continuam vivendo nas suas obras enquanto haja no mundo um só sêr disposto a recebe-las com amor e compreensão. Tão particulares como as suas vidas são os seus enterros: as multidões acompanham-nos, os reis se inclinam ante os seus ataudes, enquanto outros musicos têm apenas a acompanhá-los um punhado de amigos. Alguns repousam na terra pátria, outros morrem longe dela. Alguns depois de haver vivido os anos que a Biblia concede aos humanos, cinquenta, sessenta e setenta anos; outros, e muitos, morrem em plena juventude consumidos pela sua chama criadora, debilitados pelos interminaveis e crueis choques com a realidade, que em nada coincide com os seus formosos sonhos...

* * *

Num velho cemitério da cidade de Viena, no suburbio de Wahring, foi sepultado, em 1827, o que era mortal em Ludwig van Beethoven. Seu enterro constituiu um magnifico testemunho da admiração que havia conquistado na sua cidade adotiva. Oito famosos musicos carregaram o ataude. Grillparzer, o poeta mais ilustre da Austria, escreveu a oração funebre e um notavel ator do teatro da Côrte leu-a entre a comoção geral. Milhares e milhares de pessoas haviam se reunido ali, e entre elas se achava um rapaz, de trinta anos de idade, que chorava desesperadamente. Poucos sabiam dêle e da sua já enorme produção musical; e ninguem suspeitava que no ano seguinte, depois de uma cruel enfermidade durante a qual o jovem exclamava, no delirio da febre, o nome de Beethoven, uns poucos amigos o levariam ao tumulo. A sua familia respeitou o mais ardente desejo do jovem: ficar perto do seu idolo Beethoven. A poucos passos do tumulo deste, erigiram o seu. E a posteridade justificou esta ubiquidade: muito alto se levantam e muito próximo um do outro, os dois: Beethoven e Franz Schubert...

O cemitério foi abandonado há muito tempo. Os restos dos grandes musicos foram levados para o Cemitério Central da cidade, erigindo-se-lhes ricos mausoléus. Porém ficaram no sitio original as pedras que há mais de século cobriam os insignes corpos; poucos passos separam os dois que na vida nunca chegaram a conhecer-se...

* * *

Sob as velhas árvores do cemitério Pére Lachaise, onde tiveram sepultura tantos dos grandes talentos que concluiram a sua vida em Paris, se ergue o tumulo de Frederico Chopin. Francesas são as pedras e as árvores, francês o céu por cima e o sol sob o pequeno quadrilatero; seu corpo, no entanto, está rodeado de terra pátria. Terra da distante Polonia com que o presentearam os seus camaradas no dia da sua des-

Tumulo de Wagner

pedida e o acompanhou, numa pequena caixa, durante tôda a sua vida no exilio. Os que o levaram à sua ultima morada, espargiram-na sôbre o seu corpo; extrairam-lhe o coração paralisado precocemente pelo terrivel mal da ausência e levaram-no — ou foram levados por êle? — para o solo por que sempre palpitara...

* * *

Não são muitos os casos de um gênio haver encontrado na vida a sua companheira ideal; a mulher compreensiva e abnegada, a amante eterna, a artista digna dêle. Roberto Schumann encontrou-a em Clara Wieck, uma das maiores pianistas de todos os tempos. No entanto, nem ela própria pôde impedir que o espirito eleito e sensivel de Schumann se precipitasse no abismo da obscuridade mental; ainda jovem, o fino compositor romantico procurou a morte no Rin e salvo — se é que se pode chamar salvação este retorno a uma vida atormentada — terminou dois anos depois, em 1856, a sua vida no manicomio de Endenich, sôbre o Rin. Clara ainda viveu quarenta anos, dedicada exclusivamente a cultivar a lembrança de Roberto e a manter vivas as suas magnificas obras. E então voltou a reunir-se ao esposo amado no mesmo tumulo, unidos os dois na morte como na vida...

* * *

No parque da sua propria casa encontrou sepultura o compositor que impôs os seus cânones artisticos a tôdas as gerações da segunda metade do século XIX, Richard Wagner. Depois de uma vida movimentada, de lutas, cheia de fracassos e de amarguras, a fortuna recebeu-o em seu seio naquele dia em que um rei mistico e romantico, Luis II da Baviera, pôs à sua disposição tudo com que pode sonhar o coração de um artista. Wagner construiu em Bayreuth o seu celebre Teatro dos Festivais e na mesma cidade o seu chalet, cujo nome, "Wahnfried", significa num termo tipicamente wagneriano "a casa onde as minhas lutas encontraram paz". No jardim da sua mansão sepultou-o o mundo artistico inteiro, fortemente abalado por esta morte, em 1883...

* * *

Ser sepultado sob o seu órgão amado, que lhe foi mais do que instrumento durante a vida, tal foi o desejo de Anton Bruckner. Longe da grande metropole de Viena que sempre o angustiava com o seu publico superficial e turbulento, com os seus musicos embandeirados em pró e contra Wagner, com o seu fastio e sua intranquilidade, longe dali, em meio aos campos e colinas da Alta Austria buscava refugio, no mosteiro de São Floriano. O órgão que constituia para êle refugio e caminho para Deus, tinha escutado os seus primeiros ensaios e voltava a soar com os formosos acordes do mestre maduro... Saberia êle, por acaso, que outros grandes musicos anteriormente haviam encontrado semelhante sepultura? Palestrina, cujo corpo jaz em São Pedro, em Roma; Haendel em Westminster, em Londres, e Bach em uma igreja de Leipzig? Bruckner buscou a Deus durante tôda a sua vida; e onde mais facilmente. O encontro foi no seu órgão de São Floriano. Ali, sob os tubos sonoros, sob os arcos e filigranas, jaz, exatamente a cinquenta anos, enquanto as suas grandes sinfonias conquistam cada ano mais o publico do mundo inteiro...

NOTAS DE UM LEITOR

AUGUSTO MEYER

A arte de frenquentar os autores consagrados, por mais que impliquem uma familiariedade preliminar com as glosas anteriores que recobrem de comentários o original, não dispensa o concurso do seu esquecimento relativo, para que o novo contacto com a obra venha a ser uma revelação pessoal, com todo o sabor do inédito, em vez de uma lição aprendida.

Em lirismo, a fôrça mais alta do poeta é êsse dom de apagar louvores e criticas, para brilhar ainda mais em seu brilho próprio, como as moedas que o uso bruniu.

*

E' preciso reler, e reler em voz alta, os pobres poetas embalsamados pela critica, imprensados na estante ou respirando mal entre as páginas de uma antologia; em voz alta, com amor, do principio ao fim, sem faltar uma virgula. Sem omitir as fraquezas também, os momentos baixos que preparavam o novo impulso, avivando por contraste a graça do imprevisto.

E' este o primeiro defeito das antologias: ter de mutilar para escolher, e depois, escolher segundo um critério que nem sempre o autor nos revela. O conjunto, disposto na ordem da exemplaridade, dará muita vez a impressão de um museu de cêra.

Reeditar, portanto, a obra completa equivale a restituir ao poeta o direito de respirar com mais de um pulmão e de andar à vontade, sem o auxilio das muletas que lhe emprestaram, embora aos tropeções de vez em quando. Reconquistou o seu espaço vital, desse modo, e a obra se empregna de outro sabor mais humano, que a imagem composta mal deixava entrever.

A outra vantagem consiste em podermos escolher livremente, sem intermediário, os nossos trechos seletos, os nossos melhores poemas do poeta, confirmado assim na sua função essencial de prolongamento subjetivo e convivio secreto e privilégio do lirismo.

*

Sensação do transbordamento a cada instante, a realidade mais forte e mais ágil do que qualquer forma interpretativa.

E depois? pergunta alguem dentro de mim, ao termo de cada página lida. E depois? Era só isso?

Para falar verdade, o que fica afinal é a impressão de ter sido vagamente empulhado pelo autor.

E depois?

*

Ler, isto é reler com disciplina e proveito. Mas eu me transformei numa espécie de macaco do bom leitor que já fui; pulando de galho em galho, de livro em livro. Um macaco acorrentado à estante.

*

Desejaria limpar o desenho animado de suas impurezas caricatas, para aplicá-lo com expressão direta ou simples sugestão destas aventuras da critica interpretativa.

Veriamos, por exemplo, a imagem de Machado de Assis em projeção de movimento no tempo, mudando de fisionomia e de porte, conforme a importância e o sentido que lhe atribuem os seus interpretes; espetáculo sem duvida acidentado, se considerarmos que nele também cabem os juizos mais desdenhosos: "escritor correto e diminuido", na opinião de Raul Pompéia, ou "mulato que escreve de cócoras com uma pena de pato", como sentenciou Martins Fontes.

*

A generosidade de um bom livro: dizia Nietzsche que um livro cheio de espirito também o reparte com seus adversários (v. Vermischte Meinugen und Spruche, 160)

*

Abro as folhas do livro e começo a ler. Ao fim de algumas páginas, vejo o autor lá no fundo da sua idéia como um cego num poço. Cada verdade que descobre, cada hipótese que propõe, é mais um bloco no muro da sua prisão. Ele próprio levanta, pedra a pedra, as paredes em que ha de ficar murado. E que sofreguidão em tapar tôdas as frinchas, em sepultar-se definitivamente no seu sistema.... Nada de janelas nem portas, aqui dentro é a casa da lógica, não há lugar para mais nada.

Pois então, bom proveito, meu caro: tú és do tamanho do teu sonho; mas sempre te direi; aproveitando a pausa de um parágrafo, que um dia a vida virá corrigir tôda essa fria presunção, com a visita das primeiras traças. Nada prevalece contra a sua sabedoria: elas acrescentarão ao texto lapidar os furinhos inquietantes das reticências, por onde entra a duvida fecunda...

*

Depois de uma leitura oportuna, sentimos que a poesia de Manuel Bandeira é a menos escrita, a menos impressa de todos os nossos poetas: está quase sempre tão integrada a voz interior, no seu sentido mais intimo, que o texto parece um acessório qualquer, juxtaposto ao canto lirico.

O mesmo fato se verifica, de um modo diverso com Drummond de "Rosa do povo"; aqui, parece que a magia se tornou involuntária e natural como a respiração.

Mas tudo isto é contraditório e só se deve entender no registo da critica impressionista. O que me parece indispensável é o estudo consciencioso e metódico dos nossos grandes poetas modernos, passada a fase ginasiana de conquistas dos seus verbos irregulares. Há uma gramática da poesia, ó madraços do menor esforço...

*

Quando constatamos que em toda aquela ninhada ramântica da segunda geração, que por fôrça da perspectiva histórica, forma um só bloco aos nossos olhos, um grupo de roupas escuras e cabeças pálidas, ser um precoce angustiado e morrer moço — moço e tuberculoso — constituiam a base orgânica do talento, quase uma norma selectiva de um preceito, não podemos conter um movimento de espanto diante dêsse nó de coincidências traduzidas em destinos. Vem picar-nos o desejo de esclarecer tudo isso com dois ou tres argumentos cortantes. Procuramos, na paisagem social do momento, os traços que se integram no mesmo "quadro clinico". A pedagogia da época, por exemplo...

Mas não devemos esquecer que uma coisa é analisar objetivamente, com a vantagem de um século, aquelas gerações recolhidas ao museu do tempo, e muito outra reconstituir o seu espirito vivo, dentro do ar que respiravam, com a mesma vibração original. Desmascarar com as armas da análise e essa ironia que decorre da própria impassibilidade, as ilusões em que viviam atolados, é constatar quanto muito a mudança que se operou desde então, sem avançar um passo na compreensão de sua vida interior.

O que hoje examinamos como um problema, já foi um estilo de vida em andamento, com o sabor da ansiedade e o calor da verdade.

*

Nada mais frágil que o equilibrio de simpatia entre leitor e autor, no decorrer de um romance quando o leitor leva a sério a sua tarefa e já não conta com o estômago de avestruz dos comilões da ficção.

Que fazer dêste bastardo da epopéia inchado de importancia, dêste monstro impuro que pretende ser tudo ao mesmo tempo, imitação do tempo real, visão do cosmos, sugestão plástica, vago poema, psicologia, comédia sem palco, lição de moral, reportagem passada a limpo, tese, tudo?

A's vezes, a pretensão de um romance dá saudades de Michel Zevaco...

*

Sinceridade... Mas como é dificil traçar fronteiras claras nesta terra incógnita, a querência do artista, cuja formação fatal já postula um principio de dramatização da personalidade, a arte de se representar a si mesmo. Em todo artista há um pouco daquele Felix Krull, o virtuose da simulação que Tomás Mann deixou incompleto e não teve a coragem de examinar bem a fundo.

*

A ironia dos livros... Atirados sôbre a mesa ou perfilados na estante, cravavam olhos na lombada para espiar a minha cara de caçador sem caça. Chasseurs, saches chasser. Olhavam-me, e eu via através das capas a expressão particular do autor, um clarão, uma chama que estava lá dentro, fogos de tôdas as cores, palpitando. Os fogos eram as almas encadernadas. Possuia ali no gabinete, sem saber, um depósito de explosivos. Tomei inconscientemente a atitude do cavalheiro perigoso que armazenou petardos para fazer a cama em cima deles e fumar o seu cachimbo.

Foi uma brusca iluminação de novas galerias interiores, minadas, com a mecha à espera do isqueiro.

Mas os livros, durante o solilóquio, transformavam as folhas em asas e voavam até o teto, caindo em cima de mim. De maneira que, ao despertar, não estava morto só por descuido gentil dos fados. Esmagado pela dura montanha em prosa e verso, lembrei-me de mim mesmo, constatei rudemente que existia e resolvi reagir.

A socos e pontapés, abri uma brecha no entulho literário. Rolavam autores consagrados pelos meus flancos independentes, rolavam como torrões de caliça e se esfarinhavam no chão. Tôda a ciência dos homens ficara reduzida a uma passoca porque eu descobrira esta coisa tão simples: eu era eu, isto é, era um mundo particular com os meus cataclismas, o meu centro de gravidade, as marés do meu capricho cósmico. A vida que os livros pretendiam possuir dependia de mim, eles eram a minha criação de cada momento, pois viviam do sangue bebido nas minhas veias abertas.

De subito senti que o pensamento se esvaia num ultimo pingo... E a terra dos livros se ajuntava em montes para enterrar os meus restos vazios. Bondosamente, os amigos de infancia me acenavam de lá do alto do aterro com os necrológios consoladores, em negrita, caixa alta. Que a terra lhe seja suave, disse uma voz.

Ainda tive tempo de pedir a cremação por um fio de voz. Mas clarinaram trombetas. E vinha de mim agora um vasto alivio: na pauta clara das venezianas, riscadas de amorosa claridade, soletrava o indecifrável...

(Conclue na 5.ª pág.)

COMO ARISTOTELES julgaria a arte moderna?

J. GOUVEA VIEIRA

ARISTOTELES não escreveu nenhum tratado completo sôbre Arte. Contudo deixou em seus escritos alguns principios, que até hoje são aceitos como o esquema da doutrina grega sôbre estética. Sendo a Arte grega mais completa e perfeita realização artistica que já foi realizada no mundo, acho que nada poderá ser tão interessante do que julgar a Arte Moderna pelos principios de Aristóteles.

A doutrina Aristoteliana sôbre a Arte pode ser condensada nesta frase: A Arte imita a Natureza. Esta é justamente a frase usada por todos os inimigos da Arte moderna, quando querem provar a sua falsidade.

Entretanto, a idéia que Aristóteles tinha das palavras imitação e natureza, não só está em absoluto acordo com a Arte moderna, mas em absoluta contradição com a idéia que os acadêmicos têm sôbre a Arte Grega ou a do renascimento.

Imitação para Aristóteles é produção ou criação de acôrdo com uma idéia. (Eth. Nic. vi 1140 a 10.) Idéia deriva de eidos, isto é o conceito geral que a inteligência abstrai espontaneamente das impressões percebidas pelos sentidos. Para Aristóteles natureza é idéia. O que êle quis dizer é que Arte é uma criação de acôrdo com um conceito universal. Daí êle dizer que o Artista visa uma coisa superior a realidade afinal, pois o ideal surpassa o atual (Poet. XXV. 17. Confira com Platão, Rep. v. 472 d.).

A arte pois para Aristóteles é a expressão de uma coisa concreta sob uma imagem que corresponda a sua idéia. Perceber o universal e reproduzi-lo numa forma simples e perceptivel pelos sentidos, não é absolutamente refletir uma realidade que já nos era familiar aos sentidos, pelo contrário é uma correção dos defeitos da realidade atual. Acho por isso que Aristóteles não acharia motivos para se rir diante de um quadro de Picasso por não poder descobrir qual o objeto da natureza que êle está tentando imitar como se riem as pessoas que professam a teoria de que a Arte é a imitação da natureza. (Será que êles sabem que este é um principio de Aristóteles?)

Não só isto, mas nas Poéticas o filósofo diz: os únicos objetos da imitação estética são: ethe (disposição da mente humana), pathos (emoção fugaz) e ação, isto é a passagem da potência para o ato. (Poet. 1-5). Isto é o material do artista é aquilo que constitui as atividades essenciais e interiores da alma humana. Uma realidade exterior ao homem segundo Aristóteles, e todos os gregos, não é matéria para a Arte, a não ser como elemento provocador de uma emoção humana. Mas isto não é tudo, a obra de arte é uma representação de um original e não uma reprodução simbólica deste. (Aristotelishe Forschungen, Teichmuller II 145-151.)

O original na obra de arte é a emoção criada pela idéia. Simbolo para Aristóteles é o que não tem nenhuma semelhança essencial, nenhuma conexão natural com a coisa significada. As palavras verbais são simbolos de uma idéia, a palavra escrita um simbolo da oral. (De Interpret. I. L. 6a3.)

A idéia não é um simbolo mas uma imagem, um objeto formal, da realidade.

No ato da percepção, os objetos ferem a nossa inteligência através dos nossos sentidos imprimindo nela as suas imagens (fantasma). Não temos simbolos no seguinte processo: a realidade fere os sentidos, provoca uma idéia que faz nascer uma emoção, pois realidade, idéia e emoção estão natural e essencialmente unidos entre si. Note-se que emoção aqui, como idéia, são coisas absolutamente espirituais, capazes de serem percebidos por espiritos puros. Idéia percebida apenas pela inteligência, não pela imaginação, e emoção o estado do espirito a se defrontar com uma idéia. O artista não usa de simbolos pois êle usa apenas o reverso deste processo. Ele nos transmite diretamente através dos nossos sentidos uma emoção suscitada por uma idéia. Pelo facto dele não usar simbolos, pelo facto desta transmissão de emoção ser direta, é que nos não podemos explicar a uma outra pessoa a emoção sentida diante de uma obra de arte. Não podemos exprimir a emoção que sentimos a escutar uma sinfonia de Beethoven, ao ver um quadro de Picasso, ao assistir uma peça de Sofocles ao ler uma poesia de Augusto Schmidt, porque só existe um meio de transmiti-la, é o som, a côr, a ação e as palavras ritmadas. O que é essencial que nós consideremos é que o artista está exprimindo uma emoção suscitada por uma idéia, e não esta idéia, a expressão de idéias é assunto do filósofo. A arte se dirige não a nossa razão, mas a nossa sensibilidade (me refiro aqui a uma faculdade espiritual, isto é, o estado em que uma idéia coloca o espirito humano)

(Conclue na 2.ª pág.)

CRÔNICA CIENTIFICA

3 DE NOVEMBRO

1. — *A MAIOR DATA*

Na minha vida de homem de imprensa, há uma data maior do que tôdas: o dia 3 de novembro.

Foi exatamente a 3 de novembro de 1906 que vi um trabalho com a minha assinatura sair publicado na 1ª coluna da 1ª página de um grande jornal diário — o *Correio da Manhã*. Esse artigo, referente à comemoração de finados, trazia o título "Mortos" e começava assim: "Místico povoado de campas, que é a morada dos mortos! Cidade branca, cujas casas são talhadas com alvas lajes de mármore e têm por minarete excelso o símbolo da Fé! Por tuas augustas veredas, que os túmulos limitam, e pelas largas e caladas alamedas, que os alfobres de sempre-vivas e perpétuas bordam merencòreamente, vêm desde o alvorecer do dia cruzar-se e entrechocar, piedosas, a multidão dos vivos da terra."

2. — *RENOVAÇÃO*

Perdôem-me fazer esta crônica com pedaços de mim mesmo. Mas sou assim. Quem me conhece, sabe-o bem. Para renovar-me, nesta hora das incertezas da idade madura, em que a gente (queira ou não) há de mudar a pele como os batráquios, gosto de pôr diante dos meus próprios olhos, para a atual indumentária do espírito, um pouco do que já porventura fui e fiz. Busco, por êsse processo de exumação, o estímulo para remoçar, como o mundo o exige. Em biologia há uma lei absoluta: adapta-te ou morres. Em sociedade há outra muito irmã desta: sê moderno para teres uso.

Não será talvez muito original — reconheço — o meio de que me sirvo para fazer a velha receita de Fausto reflorir nos mesmos ramos antigos. Mas é o único de que disponho. E sei que só a mocidade vale na vida. Para não envelhecer, invoco as fôrças da juventude passada...

3. — *VIDA NOVA*

Deixem-me entretanto continuar. Tendo ingressado, desde aquela época, na redação do *Correio da Manhã*, abriu-se-me uma vida nova, atraente e empolgante: o jornalismo. Eu era estudante de medicina, frequentando especialmente a clínica do professor Rocha Faria, de quem nos anos de 1907 e 1908 fui interno no hospital de Misericórdia e na Beneficência Portuguesa. Mas pude desdobrar de tal sorte a minha atividade, que oferecia ao *Correio da Manhã*, só em 1907, esta expressiva fôlha de serviços:

a) Serviço material. Plantão da tarde, das 3 às 6 (durante 2 meses). Plantão da noite, das 6 à hora de sair a fôlha (8 vezes substituindo o plantonista efetivo). Auxiliar do plantão noturno às segundas, quartas e sextas. Director do suplemento literário.

b) Serviço intelectual. Páginas inteiras do Suplemento: 3. Artigos literários assinados, 71. Artigos editoriais, 10. Trabalhos cientificos, 21. Reportagens especiais, 30. Noticias de Estados, 5. Traduções, 1. Ao todo: 143 artigos.

4. — *REPORTAGEM*

Fui repórter de tudo. Entrevistei todo o mundo. No ano da minha estréia, fiz tanto as conferências catòlicas da Catedral (do padre Julio Maria), como as do maçon dr. Sarak, de interessantíssima memória, à meia-noite, num salão da Fotografia Leterre...

Dei 4 colunas sôbre a operação ligada à toraco-xipofagia, realizada pelo professor Eduardo Chapot Prevost, e 2 páginas a respeito do sensacional Jury Bezanilla. Fui encarregado do ruidoso caso das cervejas condenadas. Tratei da notícia da inauguração da flotilha do Lloyd Brasileiro, da excursão do ministro Calmon ao Xerém, da chegada da Duas, das experiências com o pára-choques Ennes de Souza, da recepção de Augusto de Lima na Academia de Letras, da grande kermesse realizada em São Cristovão, do carnaval naquele ano e das sessões da Academia Nacional de Medicina...

Excuses du peu, para evitar algum etc. mais...

5. — *SAUDADES*

E' com imensas saudades que recordo os companheiros de redação daquele tempo. Nos plantões da noite: Rastier e Germanico. No da tarde: Ilibero da Cunha, felizmente ainda vivo, embora aposentado na casa. Colegas nas várias secções da fôlha, Candido Castro, Pinheiro Chagas, Enrico Borgongino, Horacio Quartim, Costa Rego, Osmundo Pimentel, Gastão Bousquet, Théo Filho, Osorio Dutra, Celso d'Arinos, Bastos Tigre, Osorio Duque Estrada, Eugenio da Silveira... e tantos, tantos outros, todos bons amigos, para a vida e para a morte. Um nome jamais há de ser esquecido — o do director Leão Veloso, boêmio como nós outros, simples e camarada. Eis teio substituir Vicente Piragibe, que foi quem me recebeu no *Correio* e até hoje tem um lugar muito carinhoso no meu coração. Do Suplemento, todos os colaboradores já não existem mais. Um apenas ficou, como atestado do valor da gente que escrevia páginas literárias: Leão Veloso Neto, esse que é agora o ministro e embaixador glorioso da nossa terra no estrangeiro.

Da revisão vieram Costa Rego, Mario Alves, Raul Brandão, Mota Lima, que hoje ocupam destacados postos na vida intelectual e administrativa do jornal. Só o Campista, que também de lá veio, nos deixou há pouco, para que o sintamos, cada vez mais, na saudade que nos toma o coração vendo a sua mesa vazia para sempre...

Era essa a casa de Edmundo Bittencourt em 1906 e 7, quando decidi envenenar-me com a tinta de imprensa, que cora o meu sangue e inspira os impulsos de jornalista, apesar da minha trabalhosa vida de homem da ciência, da arte e do magistério superior.

FLORIANO DE LEMOS

Como Aristoteles julgaria a arte moderna

(Conclusão da 1.ª pág.)

o seu mundo não é o mundo percebido pela razão, ela percebe a verdade, mas não como idéia abstrata, mas como um agente provocador de emoções.

Ao fazer o reverso do processo que lhe provocou uma emoção o artista não vem a encontrar de novo com o objeto responsável pela emoção, a sua percepção já foi purificada e filtrada pela sua idéia universal que aperfeiçoou a realidade. Daí o efeito maravilhoso que a arte consegue, pois ela está imprimindo uma forma (sensual) a uma matéria que não é própria a esta forma (a idéia universal). Ela se desprende assim da realidade atual e a emoção do homem que está diante de uma obra de arte encontra o seu objeto próprio, o ser na sua plenitude ontológica, ser que não pode existir atualmente, ou melhor ser que não pode ser percebido, a não ser através da art. Daí a nossa capitulação absoluta, rendição incondicional diante de uma obra de art. Eis o que Aristóteles diz sôbre a tragédia. Tragédia é um purgante para as nossas emoções (Poet. vi 2.) isto é: ela filtra as nossas emoções de todos os elementos que as tornam impuras quando ao se defrontar com a realidade atual. Mas esta finalidade só é atingida pela grande arte que como diz Aristóteles é uma imitação da natureza, a reprodução de um original não um simbolo. Ao perguntarem a Picasso o que representava a Guernica ele respondeu: Representa o que está na tela, isto é a emoção que a simetria e a combinação de cores do seu quadro suscita num homem; e não a emoção que o bombardeio de Guernica provocou na sua população. Guernica, como todos os quadros modernos e antigos não precisa de representar uma realidade atual para atingir a sua finalidade.

Aristóteles, e com ele os gregos, achava assim. Acho que Picasso está em boa companhia...

Nova York, 16 de outubro de 1946.

A Igreja de São Francisco da Pampulha

(Conclusão da últ. pág.)

barroco, isto é, impar, são traçados a grandes linhas energicas tal como convem a uma decoração ao ar livre; os rostos do Santo refletem toda a violência eruptiva do milagre numa natureza humana. O São Francisco de Portinari mais profético do que seráfico, é uma fôrça desencadeada pelo sôpro da inspiração; brotando do desenho, onde se alimentou de gafanhotos, êsse asceta hirsuto, êsse louco de Deus liberta com seus gestos veementes as fôrças encadeadas da natureza. No interior, a abóboda revestida de páu setim desprende um perfume doce, que é como um incenso constante. A' entrada, encontramos pias batismais de Alfredo Ceschiatti, de um modelado liso e puro que convém á plasticidade do bronze, e que evoca bem a virgindade da Criação. A Eva de Ceschiatti tem toda a ingenuidade das formas novas, ainda não experimentadas pela vida. Quanto á grande composição a têmpera, que orna a capela-mór e representa *São Francisco de Assis despojando-se de suas vestes na praça de Assis*, Portinari, obedecendo ao seu temperamento de pintor barroco, interpretou de acôrdo com os seus dados dramáticos, e não misticos, uma cena que há sete séculos devia ter parecido um tanto sensacional aos pacificos burgueses de Assis. Eis como um piedoso autor moderno, Johanes Joergensen, cuja célebre biografia de São Francisco foi traduzida em todas as linguas, conta o começo desta história: "Num certo dia de abril de 1207, Pedro de Bernardone estava por trás do balcão, em sua loja, quando ouviu, na rua um grande rumor: diversas vozes chamavam, no meio de toda sorte de gritos e gargalhadas. O velho negociante, com um sinal, ordenou a um dos seus ajudantes que fosse ver o que queria dizer aquilo.

— Um doido, messire Pedro! relatou desdenhosamente o caixeiro. E' um doido, que os garotos se divertem em perseguir!

O ajudante demorou-se ainda um momento em frente da casa; e de repente ei-lo que entra, com a palidez no rosto: Acabara de reconhecer quem era o doido!"

E logo um minuto depois, é o próprio messire Pedro que, em pé na porta, descobre no meio da malta dos trocistas, agora chegada em frente á sua casa, o seu Francisco, aquele primogênito para quem sonhara tão grandes coisas e em quem havia depositado tantas esperanças magnificas. Pedro de Bernardone sente-se desfalecer, no excesso de sua mágoa, de sua vergonha e de sua cólera. E cada vez mais a turba ululante e escarnecedora se aproxima, gritando-lhe sem piedade, até nos degraus da soleira de sua loja: "Olhe, Pedro de Bernardone, aqui estamos para trazer o seu belo rapaz, o seu orgulhoso cavaleiro!"

Adivinha-se como Portinari póde extrair de tais narativas a intensidade dramática desta cena. Mas, dever-se-á imputar ao pintor agravos que não pensamos em censurar no hagiógrafo? O cão á esquerda do Santo ali está para assinalar que a cena se passa na rua. Censurar-se a Portinari, como uma profanação, êste incidente pitoresco. Dêsse ponto de vista, a Idade Média nos mostraria muitos outros pois Pietro Lorengetti, em seus afrescos de Assis não se divertiu em fazer macacos se debatendo nas cenas da Paixão? E' verdade que, a partir do Concilio de Trento, a arte passou a sofrer a tentação do puritanismo. Nos fins do século XVII, não ocorreria a Louis de Boullongue, numa de suas conferências na Academia de Pintura, censurar a Ticiano o coelho "pormenor ocioso", da famosa Virgem com um coelho, do Louvre?

No meio de uma multidão amedrontada e escandalizada, perto dessa mulher abismada em terror, dêsse pai que, dominado pela emoção esvazia do seu corpo lágrimas enormes, o São Francisco da Pampulha, de estatura colossal, aparece verdadeiramente como uma espécie de gigante de Deus, um dêsses condutores de multidões que, no curso das idades, de tempos em tempos plasmam de novo a alma coletiva. A intuição revolucionária de Portinari fê-lo adivinhar em São Francisco um personagem que se apagara por trás da imaginaria seráfica das *fioretti*: o refractário, o sublevador divino, que pregava a igualdade de todas as criaturas, o partidário da vida sem quadro, libertada de toda hierarquia que não a obedeciência direta a Deus; o inimigo encarniçado da propriedade, mesmo coletiva, da propriedade, mãe de todos os apegos, portanto de todos os pecados contra o espirito; tanto êle a perseguia com o seu ódio, a essa vaidade da riqueza, que á posse de qualquer bem preferiu para si e para os seus a mendicancia dos indigentes. São Francisco é tambem o ingênuo reformador [illegible] povo que se levantava no assalto ás cidades para a conquista do direito comunal.

Enfim, num *Caminho da Cruz*, que não foi ainda colocado, o estilo dilacerado da ultima maneira do mestre encontra uma perfeita conveniência ao assunto trágico que lhe era proposto.

Quanto a saber se êste monumento e sua decoração são realmente "de espirito religioso" e portanto próprios á edificação dos fieis, não me compete emitir juizo sôbre a questão, que é "da Igreja" e, além do mais, propriamente brasileira. Não seria a primeira vez, aliás, que a Igreja se achasse em conflito com grandes artistas vivos pelo menos depois que o espirito oriundo da Contra-Reforma introduziu na arte religiosa um certo rigorismo declarando subversiva a franqueza de expressão, que foi própria da Idade Média. Veronese, Tintoretto, El Greco Caravaggio, o próprio Miguel Angelo tiveram seus desentendimentos com o Santo Oficio. Esta questão coloca aliás, o importante problema de saber se pode existir uma arte sacra tendo suas tradições e suas leis próprias, é que seja independente da arte viva e mesmo reaja contra esta, — estado de coisas que em suma perdura há dois séculos. Atualmente, a massa do clero tende a preferir uma imaginária devota, de fraco, senão nulo valor de arte ás criações autênticas duma arte viva, que assustaria os habitos visuais e mentais dos fieis. Entretanto há no clero europeu certos elementos intelectuais para os quais, de conformidade com a estética tomista, o criterium de arte deve ser julgado, na obra de arte sacra, mais importante do que o fator "imagem", pois, afinal de contas êle traz em si o mais alto valor espiritual. Um dos maiores filósofos cristãos do nosso tempo que criou o neo-tomismo, Jaques Maritain, condenou a existência de uma arte sacra independente: *"A arte religiosa não é coisa que se possa isolar da arte simplesmente, do movimento geral da arte de uma época; ponham-na em um vaso fechado, e ela se corromperá, tornando-se fórmula morta."* Nasce daí essa arte insipida, que foi chamada de "bondeusice" e cuja fealdade *"ofensiva a Deus"* Jaques Maritain reconhece ser muito *mais prejudicial do que se supõe á irradiação da religião*." A "bondeusice", tambem chamada na França "arte de São-Sulpicio", por causa da paróquia de Paris onde se vendem os seus produtos, caracteriza-se por uma ausência completa de todo valor de arte, uma esterilização de toda vida, que faz dela uma abstração vazia, bem mais abstrata do que qualquer obra cubista: a abstração do nada. De facto, a Igreja moderna tende a observar os decretos da 23ª sessão do Concilio de Trento, muito mais literalmente do que o fizera, graças a Deus, o século XVII. A arte religiosa ou antes, a imaginária religiosa não é mais do que uma estéril idealização. Toda humanidade e todo patético devem estar ausentes da imaginária cristã, e particularmente as cenas da Paixão, o que, em 1921 fez com que o Santo Oficio condenasse o Caminho da Cruz do pintor belga Servaes, [illegible] sofrimentos do Cristo tivessem sido mais do que aparência? A Idade Média, pelo contrário, insistira nas dores e nos oprobrios suportados por Jesus; daí saíram obras de um patético terrivel e de um misticismo de flama, como aquela Crucificação, de Grunewald, encomendada por um convento dominicano da Alsácia de um expressionismo ainda mais violento que o de Servaes, e que hoje certamente a Igreja rejeitaria. Os *Passos* do Aleijadinho, em Congonhas do Campo, não indignaram há tempos um vigário do Santuário do Bom Jesus? Esta proscrição da representação da dor na Paixão foi promulgada pela Congregação dos Ritos em 11 de junho de 1623, e renovada por um decreto do Santo Oficio em 11 de setembro de 1670, o que prova que ela foi pouco observada. A história felizmente o mostra, e o patético da Paixão nos valeu ainda mais de uma obra prima, particularmente na Espanha; basta pensar nas obras de Velasquez, Morales, Hernandez, Montanez, Alonso Berruguete.

De facto, um vento de puritanismo sopra sôbre a Igreja moderna. O templo católico esterilizado de todo valor de arte, acabará por se tornar inferior ao tempo protestante que, pelos menos, tem o mérito [illegible] mente, a arte moderna em seu conjunto encerra um significado de angustia que torna dificil a sua adequação ao ideal religioso; há nas obras de nossos tempos dilacerados mais violência do que amor; mas outrora a Igreja soube se conciliar com as expressões trágicas de épocas atormentadas, como o testemunham as obras primas da arte alemã dos séculos XV e XVI, e as obras satanicas de um Jerônimo Bosch. Entretanto, existe mais de um espirito esclarecido do clero atual, para quem a Igreja tem obrigação de reagir contra a corrupção artistica de que ela vem dando exemplo há um século e meio; se a Igreja não quer que, definitivamente, no dominio da arte tudo se faça fora de seus dominios, não lhe será preciso, abandonando sua politica iconoclasta, tentar resolutamente atrair a si os artistas mais dotados e, oferecendo-lhes a sua oportunidade, aceitar ela mesma o risco que toda experiência comporta? O Perugino, um dos mais "devotos" entre os pintores do século XV, italiano, e cuja arte forneceu tantas imagens piedosas, não tinha costumes pagãos?

Realizações notáveis foram conseguidas, visando reconciliar a Igreja e a arte moderna na Itália, na Holanda e sobretudo na Suiça alemã. Na França, dois padres dominicanos criaram uma revista "L'Art Sacré", essencialmente para promover a educação artistica do clero, e [illegible] de hoje [illegible] moderna, e [illegible] reconhecidos pelo seu tempo como os mais dotados, quaisquer que sejam as suas convicções religiosas. Um dos mais ardentes propagandistas da arte moderna em Paris é um padre, o abade Morel, grande admirador de Picasso e que vê nas obras dilacerantes do nosso tempo uma mensagem espiritual. Muitas vezes êle tem posto o seu talento de orador a serviço da defesa dos valores mais audaciosos da pintura de hoje.

Antes da guerra, não se receou fazer ornar a nave de Notre-Dame de Paris por artistas vidreiros cubistas. Aqui o problema era particularmente grave, pois que se tratava de um dos mais belos monumentos da arte gótica, mas verificou-se que a atmosfera da catedral se transformava afortunadamente com a vibração quente dessas belas vidraças, em substituição á luz cinzenta e fria dos vãos do século XIX. A criação mais inovadora em matéria de arte sacra moderna, que já se fez na França, é a Igreja de Assy-Passy, na Alta — Sabóia, igreja — tipo que é uma espécie de Pampulha francesa. Mas diferentemente da Pampulha, ela é devida á iniciativa de um membro do clero, o cônego Devêny, que para a decoração se valeu dos conselhos do padre Couturier, da ordem dos frades pregadores. Sua arquitetura, devida a Novarina, inspira-se nos chalés alpestres. A decoração reune tantos artistas cristãos, e entre eles o expressionista Rouault, a quem foram encomendados vitrais, como, "indiferentes", do gênero de Bazin, pintor neo-cubista que tambem executou dois vitrais, ou Pierre Bonnard, que pintou um São Francisco de Sales. Projeta-se agora completar a decoração da igreja com um revestimento de ceramica sobre a fachada, que será confiado ao pintor cubista Fernand Leger. Enfim, aproveitando a renovação realizada por Jean Lurçat na arte da tapeçaria, cogita-se de encomendar a êste um jogo de tapeçarias sôbre o Apocalipse, para decoração do côro. Talvez não seja indiferente notar que Fernand Leger e Jean Lurçat estão ambos inscritos no partido comunista, enquanto Pierre Bonnard é um velho militante socialista do tempo heróico de Jaurés. Esta cooperação de artistas comunistas numa obra religiosa nada tem de surpreendente num país em que o partido comunista e o partido cristão unem seus votos nas bancadas da Camara e participam do govêrno, no qual o presidente do Conselho é um católico fervoroso e tem por vice-presidente o lider do partido comunista!

"Verdade do lado de cá dos Pirineus, erro do lado de lá", dizia Pascal. O maior êrro cometido frequentemente pelos historiadores e pelos politicos é julgar os valores de uma civilização ou um povo transmissiveis *mutatis mutandis* a uma outra civilização, a um outro povo. Cada nação cria suas instituições e seu desenvolvimento de acôrdo com o seu gênio próprio. Que o São Francisco de Assis da Pampulha, de acôrdo com a sua finalidade, seja finalmente sagrado como lugar de culto ou transformado em museu, é assunto propriamente brasileiro e que só interessa á Igreja brasileira. Aconteça o que acontecer, porém, uma coisa é certa, e é que êsse conjunto deve ser considerado como uma das mais altas realizações artisticas do nosso tempo, exercendo-se no dominio da arte sacra.

Córtes & Recortes

(Conclusão da última pág.)

Lisboa se fundou sôbre sete colinas. Os heróis contra Tebas foram sete. Sete foram as mulheres do Barba Azul. Os papas de Avignon foram sete. Os deuses da China eram sete. Sete Quedas é o majestoso salto formado pelo rio Paraná, o Danúbio sul-americano. Sete foram os primeiros clássicos da lingua francesa. Sete são os gêneros de Poemas: — o lírico, o épico, o heróico, o dramático, o pastoral, o rítmico e o métrico. Sete são as tribus dos indios Peles-Vermelhas nos Estados Unidos. A redondilha maior, no antigo verso português, tinha sete silabas métricas. Sete são os palmos que medem a sepultura.

* * *

O 7 também é mentiroso

E' verdade que o 7 também é a conta do mentiroso. Como e porque, a lenda não é bem clara. Mas é, e ninguém o contestará. Sem embargo, a sua fôrça de superstição é imensa. O sr. Meira Penna, inteligência curiosa, espirito culto, cientista e literato ao mesmo tempo, fez em torno desse número caballistico uma investigação interessante. Interessante e erudita. Noé esperou duas vezes em sete dias, na Arca que flutuara sete meses sôbre o dilúvio. E Jacó trabalhou sete anos, servindo de pastor, melhor, de escravo, para obter a mão de Raquel, "serrana bela". Ao cabo dos sete anos, Labão, pai da rapariga, quis impingir-lhe a Lia, que era feia e ramelenta. Jacó recusou-a. Trato era trato. Até que a familia examinasse o caso, o pobre enamorado teve de trabalhar mais sete. Sete, o que? Camões, no soneto célebre, diz sete e mais sete. Logo, anos. A Biblia, ao que parece, alude a mais sete dias, ou uma semana. Mas como Camões é mais lido, em lingua portuguesa do que a Biblia, segundo argumentava Medeiros e Albuquerque, que igualmente investigou o assunto, o poeta é que deve estar certo.

Em resumo, o prestigio do 7 é pré-histórico. Será eterno.

BRIDGE

JOSÉ A. L. GUIMARÃES

Em Bridge, há expressões que se generalizaram assumindo o aspecto de verdadeiras regras. "O segundo joga baixo...", "Antes do Morto, ataque contra o seu naipe forte...", "No caso de duvidas, jogue trunfos...", "Quem marca sem trunfos não tem Espadas..." são observações, entre outras, que se repetem seguidamente, embora nem sempre levem aos melhores resultados ou correspondam á realidade. "Quem tem o nove, tem a Dama..." afirma o Nabuco. "Quando em dificuldade, o carteador dá a mão aos andarilhos..." aconselha o Lieber.

Lembro, a propósito, a história contada por Stephen White, de um parceiro que tinha convicções próprias: o Rei de Páus frequentemente era carta sêca; "doubletons" com Dama sempre apareciam duas vezes sucessivas; e ataque em trunfo não se aplicava contra jogos em Copas... E o problema da carta de saída, ás vezes complicado não obstante as recomendações que os livros apresentam em ordem de preferência, era por êle resolvido com simplicidade: arrumava as cartas selecionando os naipes pela hierarquia, da esquerda para a direita — Espadas, Cópas, Ouros e Páus; da mesma fórma, enfileirava as cartas pelo valor, partindo da mais alta; e, ainda contando da esquerda para a direita, saía sempre na sétima, qualquer que fosse, contra jogos sem trunfos ou em naipe...

E o autor cita as duas mãos decisivas de um torneio, findo o qual o seu herói não quis mais saber de Bridge...

Na primeira, os adversários em Norte-Sul foram a "3 Sem trunfos":

NORTE
♠ A 9 7 4
♡ A 7
◇ J 9 8 6 2
♣ A 6

OÉSTE
♠ 10 6
♡ 10 6 4 2
◇ K 10 3
♣ 8 7 5 2

ÉSTE
♠ Q J 8 3 2
♡ K Q 9 3
◇ Q
♣ K 10 3

SUL
♠ K 5
♡ J 8 5
◇ A 7 5 4
♣ Q J 9 4

E, em Oéste, êle saiu conforme a regra; com o Rei de Ouros. A quéda da Dama esclareceu ao Declarante, que logo tomou com o Az, seguiu para o Morto "passando" o 9, e correu mais três vazas no naipe: fez o Az de Páus e puxou o 6 de Páus entregando ao Rei de Éste: ganhou a volta em Copas com o Az, entrou na mão no Rei de Espadas e bateu as três maiores de Páus, terminando por colocar Éste em "squeeze": a balda em Cópas firmaria o seu Valete, enquanto a balda em Espadas firmaria o 9 da mesa. E, assim, Sul conseguiu três "overtricks" graças ao ataque inicial. Porque, nas outras mesas, o Declarante não cumpriu o contrato, á saida natural em Cópas: cedeu três vazas no naipe, e, mais, uma vaza em Ouros e uma em Páus.

Na outra mão, ainda com as mesmas posições, os contrários subiram a "5 Ouros":

NORTE
♠ K 8 4
♡ 9 6 2
◇ A 8 5 2
♣ A 10 5

OÉSTE
♠ Q 10 5
♡ A K Q 10 7
◇ J 9 5
♣ 9 4

ÉSTE
♠ 9 7 6 2
♡ 8 5
◇ 10
♣ Q J 7 6 5 2

SUL
♠ A J 3
♡ J 4 3
◇ K Q 7 6 4
♣ K 8

Fiel ao sistema adotado, Oéste escolheu a saida que permittiria a Sul cumprir o contrato: a sétima carta era o 10 de Copas. O carteador ganhou com o Valete e bateu trunfos três vezes; passou aos Páus, fazendo o Rei e o Az e cortando a terceira rodada na mão; e puxou Cópas cedendo a Oéste. A volta forçada, em Espadas, abonou ao Declarante uma vaza no naipe...

* * *

Voltando á primeira mão citada acima, em que Sul pede "3 Sem trunfos", observe-se que se a mesma fôr apresentada como problema, com toda a distribuição conhecida, é possivel encontrar-se uma linha de carteio feliz, pela qual o contrato seja cumprido, ainda que á saida em Cópas.

O Declarante deve tomar de inicio com o Az de Copas, e logo ceder a vaza em Ouros: naturalmente, êste é levado a bater as três Cópas, o Morto baldando uma Espadas e um Páus. O carteador ganha a volta em Espadas com o Az e corre as quatro vazas em Ouros, chegando a esta situação na ultima puxada do naipe:

NORTE
♠ 9 7
♡ –
◇ 8
♣ A

OÉSTE
♠ 6
♡ –
◇ –
♣ 8 7 5

ÉSTE
♠ Q J
♡ –
◇ –
♣ K 10

SUL
♠ K
♡ –
◇ –
♣ Q J 9

A jogada do 8 de Ouros colocará Éste em "squeeze": a balda em Espadas firmará uma das cartas do Morto, enquanto a balda em Páus dará mais uma vaza ao próprio Declarante.

* * *

Veja-se, ainda, a influência da escolha da carta de saída, nesta mão jogada há dias numa competição de duas [illegible] no Fluminense:

Em ambas as mesas, Sul tornou-se o Declarante do contrato de "4 Espadas".

Numa delas, Oéste preferiu a saida clássica, com a Dama de Cópas; e o carteador não encontrou dificuldade para conseguir uma "overtrick", cedendo apenas uma vaza em Ouros e outra em Páus.

Na outra mesa, inexplicavelmente Oéste saiu com o 4 de Ouros: o parceiro ganhou com o Az e insistiu no naipe. Sul cortou na mesa e puxou Páus: Éste fez a Dama e voltou em Ouros. Sul tornou a cortar na mesa e tornou a puxar Páus, cortando na mão. Entrou no Morto no Rei de Cópas, e continuou em Páus, cortando com o 8 e levando o recorte com o 9. E Oéste novamente atacou em Ouros, ainda que para córte e balda, provocando a quéda do carteador: a falta de comunicação abonou aos oponentes mais uma vaza em trunfos. Resultado: um "down"!... Só com esta ofensiva insistente em Ouros, desde o inicio, o jogo estaria assim caido...

* * *

Outras duas mãos curiosas verificadas á mesma noite.

Numa delas, as duplas em Norte-Sul procuraram o "pequeno slam" em Ouros:

* * *

Oeste saiu com a Dama de Páus: Sul deixou correr para o Rei e Éste cortou: voltou em Copas e o Az do carteador, sêco, foi cortado por Oéste: e a outra puxada em Paus ainda foi cortada pelo ultimo trunfo de Éste...

Verifique-se, entretanto, que embora as mãos sejam irregulares e aparentemente convidem ao jogo em naipe, seria possivel o "grande slam" Sem trunfos: com três vazas em Espadas, uma em Cópas, sete em Ouros e duas em Páus!...

Na outra mão, duas declarações "psiquicas" de Valter Vigderovitz, em Norte, prejudicaram a troca de esclarecimentos entre os adversários, tirando-lhes a oportunidade de marcar um indiscutivel "pequeno slam" em Cópas:

Lado Oéste-Este vulneravel. Oéste abriu: "1 Páus". E Norte sobre-declarou em falso: "1 Cópas". Não querendo "dobrar" o contrato em nivel baixo, do lado contrário não vulneravel, Éste marcou "1 Sem trunfos". Sul "passou" e o abridor subiu a "2 Sem trunfos". Mais uma vez, Norte blefou: "3 Ouros": e Éste preferiu o contrato para o seu lado: "3 Sem trunfos". Sul optou por um sacrificio supostamente razoavel, em "4 Ouros". e Oéste "passou" deixando a vez ao parceiro; Norte tambem "passou", corajosamente, e Éste "dobrou". Mas, á sua vez, Norte apresentou o próprio naipe: "4 Espadas". E os adversários "dobraram".

Perdendo duas vazas, dobradas, ou sejam 300 pontos, Valter Vigderovitz obteve um brilhante resultado: em "6 Cópas", os contrários marcariam nada menos que 1.430 pontos!...

Interessante, ainda, é que os "3 Sem trunfos" de Oéste-Este estariam grandemente caidos á saida em Espadas!...

* * *

Questão 34:

NORTE
♠ –
♡ 2
◇ 2
♣ Q 3 2

OÉSTE
♠ –
♡ Q J 10
◇ Q J
♣ –

ÉSTE
♠ K
♡ –
◇ 3
♣ 10 9 6

SUL
♠ Q J
♡ K
◇ –
♣ J 4

Sem trunfos. Sul tem a mão, e, como Declarante, deve fazer quatro vazas.

Resposta: Sul bate o Rei de Cópas e logo dificulta as jogadas de Éste. Se o adversário baldar Páus, firmará a terceira carta no naipe da mesa; não devendo baldar o Rei de Espadas, certamente jogará o 3 de Ouros na primeira vaza.

Sul, então, entregar-lhe-á a mão no Rei de Espadas: a volta forçada em Páus devolverá a mão ao carteador para fazer a Dama de Espadas; e a ultima vaza caberá á Dama de Páus.

* * *

Questão 35:

Trunfos: Copas. Sul tem a mão, e como Declarante, deve fazer sete vazas.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA SABADO

ALMOÇO:

Rim com vinho branco
Vagens com manteiga
Creme de laranja

JANTAR:

Rim com salchichas
Galinha assada
Torta gostosa de morangos

ALMOÇO:

Rim com vinho branco

Corte o rim em fatias, (depois de bem lavado e sem o cheiro desagradavel que tem) e saltei-o na manteiga.

Retire da panela e deite nesta, 1 colher de cebola ralada e 1 copo de vinho branco. Deixe reduzir á metade e adicione um pouco do molho de carne, caldo de limão salsa picada e 1 colher de manteiga. Junte novamente o rim, deixe dar uma fervura e sirva.

O rim não deve ferver no molho para não endurecer.

Vagens com manteiga

Cozinhe as vagens apenas em agua e sal.

Doure levemente 1 colher cheia de manteiga e junte as vagens. Sirva bem quentinho.

Creme de laranja

Faça creme com 9 gemas e 2 xicaras de açucar.

Junte aos poucos o caldo de 2 laranjas e leve ao forno em fôrma caramelada.

Asse em Banho-Maria.

JANTAR:

Rim com salchichas

Corte o rim lave-o, condimente-o e saltei-o na manteiga; arrume-o na travessa com salchichas fritas á volta e cubra tudo com um bom molho de tomates.

Galinha assada

Lave bem e tempére com sal, alho, cebola ralada, pimenta e vinho branco.

Unte bem com manteiga, cubra com tiras de toucinho e leve ao forno bem quente nos 10 primeiros minutos e depois diminua o calor do fogo afim de cozinhar lentamente.

Torta gostosa de morangos

Faça uma massa comum de pão de ló e deite em 2 fôrmas redondas.

Depois de assadas, una as 2 fôrmas com qualquer creme e régue com calda com rum.

Na parte de cima, deite um pouco de creme de baunilha, arrume sôbre este alguns morangos frescos (só no centro) e nas extremidades coloque damascos, tendo no centro de cada um, 1 morango. Cubra tudo com geléia lisa e sirva.

MENU PARA DOMINGO

ALMOÇO:

Creme gostoso de aipim
Vatapá
Angú de maizena
Pudim patriota

Lunch:

Broinhas de milho

ALMOÇO:

Creme gostoso de aipim

Cozinhe em agua, sal, alho porró e um pedaço de carne, ½ quilo de aipim.

Duas horas depois passe caldo, temperos e aipim pela peneira.

Leve ao fogo novamente com agrião picado e na hora de servir junte 2 gemas.

Vatapá

Faça um bom refogado com azeite, tomates, cebolas, coentro, pimentas malaguetas socadas.

Junte garoupa, camarões frescos descascados e deixe cozinhar em fogo lento com a panela bem tapada.

Rale 1 côco grande, retire o leite grosso. Lave o bagaço com agua fervendo e tire o leite ralo.

Junte camarões secos (já posto do molho e preparados) e deixe com sal e vá engrossando com fubá de arroz ou miolo de pão até ficar um creme espesso.

Fora do fogo, junte azeite de dendê, junte o peixe e sirva com "Angu de maizena".

Angú de maizena

Desmanche em ½ litro dagua, 6 colheres de maizena e sal ao paladar e o leite grosso do côco.

Deixe ferver e despeja em tijelinhas e deixe esfriar.

Arrume ao redor do vatapá.

Pudim patriota

Misture bem 6 gemas, 2 claras 200 g. de açucar, caldo de 2 laranjas, casca de uma e passe pela peneira.

Adicione 1 colher de manteiga e deite em fôrma caramelada.

Lunch:

Broinhas de milho

Ferver ½ litro de leite com 2 xicaras de açucar, erva doce um pouco de sal, e 1 colher cheia de manteiga.

Deixe ferver bem e vá deitando em cima, fubá de milho até formar um creme bem duro.

Deixe esfriar.

Junte 4 ovos inteiros e ½ colher da sopa de fermento em pó, dissolvendo em um pouco de leite. Faça as broinhas e leve ao forno quente.

MENU PARA 2ª FEIRA

ALMOÇO:

Lombo frito com batatas
Arroz com repolho
Maçãs de caçarola

JANTAR:

Torta de bacalhau
Brócolos com molho
Bananas com creme

ALMOÇO:

Lombo frito com batatas

Corte o lombo em bifes, deite-o de molho e escalde-o. Frite-o em gordura até dourar.

Nessa mesma gordura frite batatinhas cozidas.

Faça um bom molho com pimentas e azeitonas e sirva.

Arroz com repolho

Prepare um bom refogado com gordura, tomates, cebola e salsa.

Junte repolho cortado em tiras e 2 xicaras de arroz. Refogue bem, junte sal e adicione 6 xicaras dagua.

Deixe ferver lentamente.

Maçãs de caçarola

Cave bem o centro das maçãs encha com açucar e leve ao fogo em caçarola com um pouco dagua.

Deixe ferver lentamente e pouco antes de servir junte 1 cálice de vinho do Porto.

JANTAR:

Torta de bacalhau

Passe pela peneira ½ quilo de batatas, junte 2 gemas, queijo ralado, sal, nóz-moscada, 1 colher de manteiga e 2 colheres de farinha de trigo.

Forre a fôrma de torta e encha-a com um bom guizado feito com bacalhau ovos cozidos, azeitonas e pedacinhos de presunto.

Cubra com a mesma massa, pincele com gema e leve ao forno.

Brócolos com molho

Tome um môlho de brócolos descasque-os todos e cozinhe em agua e sal.

Escorra a agua, pique bem fino e deite no seguinte molho: doure levemente em azeite, 2 alhos, junte cebolas em rodelas, tomates e cheiro verde. Adicione mais azeite, sal e vinagre.

Deixe ferver, junte os brócolos.

Bananas com creme

Bata 5 claras em neve. Junte 5 colheres de açucar e casca fina de limão. Deite uma roda desta massa sôbre um papel untado e leve ao forno brando. Faça 2 ou 3 rodas.

Una-as com bananas fritas e cubra tudo em creme Chantilly.

Côres ou sombras! Passando em revista alguns costureiros. O insubstituivel preto.

Prosseguindo no assunto de nossa crônica de domingo passado, faremos hoje um breve comentario sobre certos aspectos da Moda, embora alguns deles não se prestem às adaptações exigidas pela estação que para nós se inicia.

Pertencem essencialmente ao ciclo invernoso, cujos elementos nunca se podem transmudar nos que são proprios da quadra estival.

Entretanto, como unicamente às mulheres que atingiram a idade canonica (e ainda assim, abrem-se honrosas exceções...) a Moda deixa de interessar, tais comentários têm um valor informativo que a maioria certamente apreciará, pois entre o elemento feminino ha quem considere falta de elegancia andar alheia ao movimento da Moda.

As côres, por exemplo, destinadas a se harmonizar com o palido céu de outono e a bruma que veste a cidade destoariam lamentavelmente se fossem transportadas para nossas ruas ensolaradas, sob nosso céu côr de anil! Teriam a gaucherie, de uma pessoa arrancada bruscamente ao proprio ambiente.

As tonalidades que a moda preconisa para as tardes de outono na Europa e na América do Norte, têm uma beleza especial, talvez porque inedita. Antes sombras do que côres definidas, ora repetem o colorido da terra, percorrendo todas as nuanças desde o barro avermelhado, até o areia-dourado; ora, são a mistura das côres dos diversos metais e minerais, começando no profundo cinza-chumbo, para acabar no suave gris platina.

Muito importante e nova é tambem a maneira de agrupar essas côres na mesma toilette, sem recorrer á conhecida formula de contraste claro-e-escuro ou vivo-e-neutro. Hoje, parecendo diluir-se no conjunto, os tons são mais doces.

Lançando uma rápida vista d'olhos nas principais coleções, notamos aqui uma toilette encantadora em lã macia, de linho impecavel mas simplicissima de feitio, na qual todo o interesse se resume no conjunto de duas tonalidades cinza-cinza-cromo para a saia ligeiramente nesgada e cinza-ferro para a blusa de largas mangas compridas; um cinto enfeitado de motivos de aço, como os botões da blusa, separa as duas nuanças. Adiante, um costume em lã cinza-mercurio, de jaqueta mediana e não cintada, seria talvez monotono, se não fosse a nota viva dos accessorios — chapéuzinho de feltro, gravata, luvas e dupla ordem de botões, côr de ouro esverdeado; mais além, destaca-se dentre todos um belissimo vestido para jantar, em Jersey azul-aço, cujo artistico drapejamento parece colado sobre o corpo.

As tonalidades quase incolores da terra e dos metais não foram escolhidas aereamente — têm tôdas elas sua razão de ser: como os recursos que no desenho nos permite o veludoso "fusain", elas criam para a mulher que as veste uma ilusão de linhas perfeitas, conciliando os pontos fracos, enaltecendo a alvura da pele, a vivacidade do olhar, o brilho dos cabelos. Além disso, fundem-se maravilhosamente com todas as fourrures, desde o luxuoso vison- platinado até o mais plebeu petit-gris.

As meias Nylon, de malhas ultra-finas, tingem-se das mesmas côres par não quebrar a harmonia do conjunto.

O preto, elegante, chic e insubstituivel, está sempre presente, desafiando qualquer concorrente.

Das toilettes de noite que volvem ao esplendor dos *grands soirs* da pré-guerra, nos ocuparemos oportunamente.

Modas Femininas

Por diversas vezes temos feito referência aos decotes profundos que desnudam o colo em pleno dia. Foram lançados por esse jovem costureiro, Pierre Balmain, que surgiu durante a guerra e de quem Gerturde Stein, recentemente falecida, disse coisas tão bonitas.

A linha de Balmain, que lembra o decote das belas da côrte de Luiz XV, teve imitadores; o grande decote pegou, principalmente nos vestidos pretos que fazem ressaltar a beleza de um colo alabastrino.

No ultimo verão em Paris, o vestido todo negro, quer em seda, quer em mousseline, em shantung ou em linho, foi a ultima palavra da elegancia. Pertence a esse grupo o modelo junto, em crepe preto, cuja ousadia do decote profundo é temperada pela transparência de uma "modestie" em renda preta, igual á que guarnece o corpo e as mangas.

Sobre o grande chapéu em palha côr de rosa, um véo de renda tambem preta e a lembrança vaporosa do vestido.

Como toilette *habillée* para o verão será tão elegante quanto distinta.

K.

DIFINIÇÃO DE POESIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

cer-se melhor (mas isso é só com êle, e só a êle importa, nem nada tem a ver com a poesia). — *Adolfo Casais Monteiro.*

Poesia igual a arte mais lirismo. — *Paul Dermée.*

A poesia é dona de todas as probabilidades, até da probabilidade do improvável. — *Agatão.*

O nome de poesia significa fazer ou fingir, e poeta é o fingidor. — *Juvêncio.*

A poesia procura instruir ou agradar; ás vezes seu objeto é agradar e instruir ao mesmo tempo. — *Horácio.*

... poesia, arte suprema e completa,

pintura que se move, e musica pensante. — *Emile Deschamps.*

A poesia é um campo fechado, uma álgebra. Distingue-se da prosa pelo seu lado alusivo, por seus meios elipticos. Inquietam-na correspondências e relações desconhecidas, que a prosa ignora. Além disso, toda poesia que não é advinhação não existe. — *Jacques Dyssord.*

... a principal faculdade de um poeta: a fantasia, que não se deve confundir com imaginação, faculdade muito inferior. A imaginação nos dá o ornamento e a côr, alisa as superficies; seu maior esfôrço é nos oferecer um simulacro de vida na alegoria e na personificação. A fantasia é faculdade criadora, intuitiva e espontanea: é a verdadeira musa, o deus in nobis, que possui o segrêdo da vida, capta-a no próprio vôo, em suas aparições mais fugazes, e dela nos dá a impressão e o sentimento. — *Francesco de Sanctis.*

A poesia não é uma transcrição livre de certos estados, de certas postulações intelectuais: é uma maneira de viver a linguagem, e que podem manter relações com o drama ou a filosofia, mas não saberia ser determinada por eles, sob pena de perder seu caráter próprio. — *Pierre Emmanuel.*

Poesia é criação verbal, mais nada. — *Jean Royère.*

O poeta é a alma de mil almas. — *Shakespeare.*

Reunindo agora estas definições, vejo que não são fundamentalmente contraditórias, sendo que várias se ajustam, senão se repetem. Poesia é palavra e é mistério, parecem dizer — nos quase todas, em côro. Um certo modo de combinar as palavras. Um certo modo musical. E que sugere em nós certas sensações... "Um certo", "uma certa": não é possivel usar de mais precisão. Mas quem amar a precisão procure os relógios, as balanças de laboratório; não procure dicionários, nem literatos em geral.

EPIGRAMAS DE NORMAN DOUGLAS

Aos setenta e oito anos, o escritor inglês Norman Douglas tem a seu favor idade de sobra e obra suficiente para ser considerado um sabio. Como tal, organizou recentemente um curioso Almanaque compilando epigramas extraidos dos extravagantes livros que publicou, dentre os quais — *South Wind, Siren Land*, etc.

Destacamos alguns excertos desse Almanaque e aqui os reproduzimos, respeitando a disposição que por mês e por capricho lhes deu o autor:

Janeiro — "O bom negocio da vida é divertir-se; tudo mais é caçoada."

"Ha certos entusiastas que clamam por um idioma internacional. Um senso comum internacional pareceria muito mais acertado."

Fevereiro — "Quantas coisas interessantes os *semi-peralerta* e os vigilantes concienciosos deixam passar em branca nuvem!"

"Acontece com os editores o mesmo que acontece em relação às nossas esposas — queremos sempre o dos outros. Quando o conseguimos... vemos que nenhuma diferença existe."

Março — "Seja sobrio; deixe a amada beber."

"As senhoras não gostam que se lhes chame *icebergs*. Tais observações são sempre rudes e frequentemente incorretas."

Abril — "O sentimento de casta é a base de toda fórma de refinamento; é a melhor profilaxia do homem contra o sentimento de massa que o reduz á situação de uma cifra a mais."

Maio — "Quando alguem cessa de refletir torna-se idealista."

"O antagonismo da carne e do espirito é a coisa mais perniciosa que jámais brotou de um cerebro delusorio."

Junho — "Estamos educando uma geração de egoistas astuciosos; essa gente terá sempre o fito de tirar do Estado o máximo pelo mínimo."

"Para desencaminhar os outros não ha como desencaminhar-se a si mesmo."

Julho — "O lazer é a maldição do pobre de espirito."

"Todos os homens se enquadram em duas divisões principais: aqueles que dão valor ás relações humanas e aqueles que só vêem a posição social ou financeira. Na primeira divisão estão os gentlemen, na segunda os oportunistas ou espertalhões."

Agosto — "Não póde aspirar a ser filosofo quem no fisico está incompletamente desenvolvido."

"O amor por outro homem — que não o marido — eis o que aguça o espirito da mulher."

Setembro — "Tanto no idioma dos Anglo-Saxões, como no dos Teutos existe algum fermento mágico e industrioso que tende a formar um deposito de sacarina... de onde provem essa aversão Gótica pelo pensamento claro."

"O pior inimigo do homem é seu próprio estomago vazio."

Outubro — "O humor é essencialmente um produto do sossego de espirito; quem póde viver sossegado neste tempo de inquietação?..."

"A maquinaria — e não os micrObios — constitue a ameaça á civilização."

Novembro — "Se quizerdes saber o que as crianças podem fazer, cessai de lhes dar coisas inuteis."

"Raramente vale a pena ser rude. Nunca, porém, vale a pena sê-lo pela metade."

Dezembro — "Enquanto de um máu emprego alguns aprendem a tirar o máximo, poucos tiram proveito de um bom."

"Podereis em um epigrama enxertar *uma* verdade; *a* Verdade, nunca!"

A GRUTA DE ATARUIPE

(Conclusão da última pág.)

perda, afastámo-nos profundamente impressionados do túmulo daquela raça extinta.

Era uma dessas noites serenas e frescas tão peculiares á Zona Tórrida. Brilhavam as estrelas á sua va luz planetária. Um fulgor era apenas perceptivel no horizonte que parecia iluminado pelas nebulosas do hemisfério austral. Milhares de pirilampagos disseminavam pela atmosfera uma luz avermelhada e a vegetação se iluminava de fógos vivos como se a estrelada abóbada celeste tivesse descido sôbre o relvado. Baunilhas aromáticas e bignônias trepadeiras ornavam a entrada e, sôbre a cripta tumular, as palmeiras agitavam suas frondes sussurrantes.

Assim se extinguem as gerações humanas, assim se desvanece a fama de glória dos póvos. No entanto, quando emurchece a floração espiritual, quando na tormenta terrivel profecia dos tempos as obras da arte criadora se desfazem em pó, brota eternamente do seio da terra uma nova vida. Gerando incessantemente, a Natureza faz desabrochar seus rebentos, indiferente se os homens criminosos (um gênero inconciliavel) calca aos pés o fruto sazonado.

Descemos para o rio tomando o rumo da Missão onde chegámos á noite bastante tarde.

NA EXALTAÇÃO DA DÔR CRISTALISAM-SE AS LAGRIMAS!

Como no Cemitério S. João Baptista se celebra o Dia de Finados na fisionomia melancólica da sombra e da morte -- Alguns capítulos registrados ás portas da Eternidade

PARA QUE A FAVOR DOS VIVOS SE INTERROGUEM OS MORTOS

CEMITÉRIO SÃO JOÃO BATISTA

CEMITÉRIO SÃO FRANCISCO XAVIER

A celebração do dia de finados no Cemitério São João Batista é um acontecimento sagrado que assinala o reinado de Deus, sob o espirito de inspiração divina, repousando sobre a lei da vida que agonisa, banhados pelos raios do sol poente — numa consagrada exaltação espiritual — levantando para o Creador o coração compungido da Humanidade. E esta celebração é o grande passo da história da vida para que a favor dos vivos se interroguem os mortos como pecadores arrependidos.

E' uma das ilustrações mais flagrantes que nos são dadas observar no campo das lutas e tentações da humanidade, do arrependimento genuino para com Deus e da fé na Divina Providencia — para que os impios e os descrentes, os maus e os ingratos não sobrevivam incólumes no Juizo final, e nem os pecadores com a virtude do arrependimento deixem de ser perdoados na congregação dos justos!

NO VALE DA SOMBRA E DA MORTE

Na contemplação solitária de tanta tristeza — e na suprema agonia de um corpo que tomba — registra-se a grande luta dos poderes terrestres — destruindo todos aqueles que conspiram contra as leis de Deus que no juizo final aparecerá para punir o crime, a mentira — a felsidade e a ingratidão!

E na solidão profunda das tumbas se ouvirá o éco do concerto da paz do Senhor com os que guardaram e respeitaram suas leis. E então, pela segunda vinda de Cristo — os mortos ressuscitarão para a vida imortal — e os espiritos puros que são os santos da Humanidade translادados para plano superior, já distantes do vale da sombra e da morte — ascenderão ás Alturas — para a cidade de Deus, onde não reside o pecado — nem existe a maldição porque tudo é puro como o cristal e sublime como a verdade!

E' aqui no dia da Ressurreição que cabe a imortal legenda de São João Evangelista, apontando para a cruz: *"Chegará a vez dos que aqui repousam, ouvirão a minha voz e seguirão comigo."*

Isto, porém, só acontecerá depois da primeira prova da vida — que desbravou o caminho para a eternidade na imensa travessia do vale da morte — adornado de flores silvestres dentre as quais se destacam as sagradas rosas de Damasco na fralda das ribanceiras coroadas pela colina — onde repousa a vasta congregação dos mortos no infinito *De Profundis!*

AS PORTAS DA ETERNIDADE

E ainda no dia de finados que a grande familia dos mortos festeja a sua jornada para a vida do Além — batendo ás portas do muro sagrado que separa o mundo material do mundo espiritual.

E lá, na morada de Deus é que prestaremos nossas contas segundo nossas obras e nossas ações — que se fixaram no nosso espirito e se gravaram no nosso coração.

E' neste capitulo por isso que se consubstancia o mérito e o demérito de cada um — não como simples cativo da morte — mas como libertos da capa material — ressurgidos para a vida imortal — mantendo este principio da existência espiritual — como uma graça redentora — á imagem perfeita de Moysés que saiu glorificado do seu túmulo e ascendeu com seu Libertador á magnifica e deslumbrante cidade de Deus!

CATIVOS IMORTAIS E O DOGMA DA FÉ

E' na fisionomia das necrópoles que se revelam as cenas da natureza moribunda — ilustrando o grande album da vida onde se registram as indulgências plenárias e as indulgências parciais, julgadas pelo dogma da fé católica na divina sentença do Creador aos cativos imortais.

E no seio da terra no silencio profundo dos tumulos [illegible] estas que ilustram estes capitulos — reside a verdade de todas as coisas, a ciência viva e a ciência morta — bem como a luz exaltada sobre a existencia dos mistérios que a mentira oblitera a consciência dos homens, mas que não se oculta aos olhos de Deus!

O túmulo é a sintese da vida que a morte analisa; é o fim!

E' na tragédia da morte que existe o mistério em torno da grande cena que a Humanidade contempla com espanto — quando chega a hora da separação.

E' o ponto final do capitulo da vida mergulhado na solidão — esquecido do tempo que tudo consome.

OS PROBLEMAS DO DEVER E DO DESTINO

Nas obras de Deus vemos o poder que depôs os fundamentos da terra e que estendeu os céus. Nas obras de Deus, nos seus ensinamentos e nos seus exemplos, podemos encontrar uma história da nossa espécie — incontaminada pelo preconceito ou orgulho humano, que tem seu fim na profundidade de um sepulcro onde se registra o epilogo das lutas, das vitórias e das derrotas dos genios que este mundo já conheceu.

E' nos angulos das tumbas que se resolvem os grandes problemas do dever e do destino — com a cortina que separa o mundo visivel do invisivel e onde contemplamos o conflito das forças opostas do bem e do mal, desde o inicio do pecado até o triunfo final da Justiça e da Verdade.

Nestes divinos preceitos é que a humanidade se deve inspirar — ajoelhada diante dos tumulos, abraçada á cruz que é o simbolo redentor da cristandade, enobrecendo o espirito, apurando o gosto pelas coisas sagradas, santificando a juizo no dominio de si mesma, cultuando a serenidade e a temperança.

Deslumbremo-nos nesse grande panorama que a morte nos reserva e onde Deus nos aparece como Ser Divino que o É e nos identifica á sua semelhança, nos alivia das dôres morais e fisicas e nos dirige á mansão onde já se encontram os justos, os bons e os bemaventurados!

Mas só os justos, os bons e os virtuosos podem gozar deste privilégio porque aos maus e aos delinquentes cujos instintos lhes retardaram a evolução espiritual — outro reduto lhes estará reservado onde curtirão as penas até a prova real da sua perfeição.

Esta prova porém, quer no tempo, quer no espaço, levará muitos séculos a se desenvolver e a se desdobrar.

A ELOQUENCIA DAS CIFRAS NA ESTATISTICA DA MORTE

Para uma demonstração completa do que tem sido nos ultimos tempos nesta maravilhosa metrópole o obituário adulto e infantil, basta registrar as obras e melhoramentos que neste ano de 1946 foram lançados [illegible] termo pela administração do Cemitério de São João Batista sob a competente direção do sr. Sebastião Simas, obedecendo á sábia e honesta provedoria da Santa Casa da Misericordia, que há quasi dez anos vem sendo confiada ao eminente patricio dr. Ary de Almeida e Silva tendo como seu auxiliar o diretor da secretaria dr. F. de Laroque. E senão vejamos: foram construidos 286 carneiros para adultos, 12 sarcófagos, 87 catacumbas, 192 sepulturas especiais e, para deposito de ossos 24 ossários modelo 1 e 629 nichos. Em suas oficinas foram fundidas 8.459 peças de cimento armado, tais como estrados e placas para cobrir carneiros, urnas para ossos e placas para fechamento de catacumbas e nichos, além de outras. Foram realizados 3.370,00 m2 de calçamento com pedra britada, areia e saibro comprimidos nos espaços entre carneiros, catacumbas, nichos, etc., além de 321,70 m2 de calçamento cimentado e 258,00 m2 com aguada de cimento, bem como 48,00 m2 de paralelepipedos na rua que dá acesso á capela de São João Batista pela rua Real Grandeza. As quatro Camaras Mortuárias do Pavilhão de Real Grandeza e as três do interior do Cemitério receberam, para velório durante o ano em curso 1.150 corpos.

Como sempre se vem observando, a visitação nos dias 1 e 2 de novembro é bastante concorrida, desenvolvendo-se em um ambiente de unção, de ordem e de respeito. Um motivo, porém, vem causando admiravel e excelente impressão, dilatando num miraculoso deslumbramento [illegible] maravilhosas orquideas que a Natureza nos dá e que ornamentam as árvores do Cemitério dadas pelas mãos generosas dos srs. dr. Antonio Monteiro da Silva e José Monteiro de Rezende, da Flora Medicinal.

Há ainda outros melhoramentos de grande destaque e urgente necessidade que precisam ser levados a bom termo e que ainda não foram executados devido á falta de materiais de primeira necessidade, principalmente cimento, e um claro de 40 operários no respectivo quadro.

Existe ainda uma circunstancia que agrava a execução de tais melhoramentos: é o espaço de inhumação que já se verifica precarissimo no cemitério e que merece com urgencia medidas prontas e seguras das autoridades municipais.

Como é desoladora a mortandade deste ano, pois até 15 do corrente mês foram feitos 6.707 sepultamentos e desde a fundação do cemitério, isto é, de 4 de dezembro de 1852 até esta ultima data foram feitos 280.986.

A mordomia do Cemitério está atualmente confiada ao ilustre dr. Renato Pacheco Chaves de Castro que vem prestando áquela necrópole valiosa e eficiente colaboração.

DIRIGIDOS PELAS LEIS DA ETERNIDADE!

E' por fim, no triste e melancólico dia de finados — que mais se acentua a realidade das duas unicas fases da existência — a vida pela investigação da verdade e a morte pela análise da vida que é a decomposição.

E se Deus tendo numa das mãos a verdade e na outra a investigação da verdade — pela análise da vida e nos dissesse: escolhei; e nós lhe responderiamos: Deus todo poderoso guardai para Vós a Verdade — mas deixai-nos a investigação da mesma que nos conduz á vossa presença, dando-nos a faculdade porém de vivermos no coração daqueles que deixamos saudosos neste mundo vivendo por assim dizer espiritualmente vigiados e dirigidos pelas leis da Eternidade.

CEMITÉRIO SÃO FRANCISCO XAVIER

CEMITÉRIO S. JOÃO BATISTA

CEMITÉRIO S. FRANCISCO XAVIER

CEMITÉRIO S. JOÃO BATISTA

CEMITÉRIO SÃO JOÃO BATISTA

NA APOTHEOSE DA MORTE A GLORIFICAÇÃO DOS VIVOS!

Como na Arte se revelam os artistas e se dignifica o trabalho — traduzindo no mármore, no bronze e no granito a linguagem oculta da sabedoria em homenagem aos mortos — imortalizando a memória destes!

Cemitério S. João Batista — Majestosa capela em granito e bronze pertencente à família E. L. Chermont, executado por Heitor Usai

Na celebração anual do Dia de Finados — ao escancarar dos portões gemendo nas bases de granito que os suportam — algo se sente de estranho e comovente — contemplando o vasto salão da morte onde crepitam os círios e bruxoleiam as candeias. E' a lembrança viva de quem se foi e não volta mais.

E nesse momento assaltam-nos à mente inéditas comoções para as quais o nosso espírito não acha fundamento. Volta-se ao passado — revendo os episódios mais íntimos que a vida proporcionou e cai-se na fatal realidade do presente que a morte nos depara no panorama triste, sombrio e melancólico da natureza em funeral. E então só um quadro se desenha à nossa vista na fisionomia artística das necrópoles: são as obras de arte talhadas ao camartelo olímpico e divino do artista que as imaginou e executou.

Nas catacumbas — onde os antigos cristãos se escondiam das perseguições dos hereges — ficam os mortos embalsamados com os atos que praticaram na vida à espera do juízo final.

Ali o artista se transfigura dando forma e sentido à sua arte. Seu espírito evolado e evoluído — imortaliza-se e faz prodígios! Ali a arte é perfeição e une o belo ao sublime.

Do mármore, do bronze e do granito — que a Natureza nos deu — desabrocha a virtude construtiva do homem a quem Deus inspirou — e o Trabalho glorificou.

Aqui está uma modesta sepultura, tão modesta e simples como as violetas que a enfeitam; ali um mausoléu artisticamente decorado sobressaindo os relevos doirados dos quais pendem açafates riquíssimos com as rosas de Damasco; mais além uma vetusta e soberba coluna levantada para o céu contemplando o Infinito!

Aos nossos pés, porém, o grande-sublime monumento da Cristandade: — a Sagrada Cruz onde Jesus expirou redimindo a Humanidade — no topo do Calvário onde se deu a Redenção!

Neste símbolo divino inspira-se toda a criação do artista — pois dele se tiram todas as concepções magníficas — porque o artista de braços abertos é a cruz humanizada!

E as ilustrações desta página revelam bem esta assertiva: Heitor Usai é o artista de tanta obra sublime que encanta e deslumbra a nossa visão — e de quantos contemplam a sua arte e a sua perfeição.

E' bem o herdeiro do gênio e da cultura artística doada por seu ilustre pai que dentre os vivos se chamou Antonio Usai — e que com este em Roma aperfeiçoara seus profundos conhecimentos na arte divina de transformar o mármore bruto e o granito nas maravilhosas concepções da sua arte e do seu espírito criador. Sim, porque Heitor Usai não é somente o escultor e o artista de raça — por forças atávicas — não, êle tem o espírito criador e a consciência ingênita da sua arte.

Seu pai, o grande escultor que o mundo material e espiritual conheceu — abriu-lhe o caminho à arte — e o filho o limpou, conservou e edificou.

E não somente nesta capital pelos monumentos levantados no Cemitério São João Batista, como noutros Estados da Federação — desdobra-se o espírito criador do grande artista.

O clichê acima reproduz o mausoléu do saudoso e ilustre patrício Dr. Lauro Sodré. E' um trabalho artístico de Heitor Usai (Cemitério São João Batista)

Cemitério S. Francisco Xavier
Mausoléu do saudoso educador Cel. Sebastião Corrêa Fontes, executado em granito e bronze por Heitor Usai

No seu atelier à rua General Polidoro 280-A, onde a Arte, a beleza artística, o belo e o sublime fizeram morada, uma clientela de elite — faz ponto de parada para admirar as obras imortais do artista de tantas e admiráveis concepções a que o mármore, o granito e o bronze serviram à modelagem miraculosa do grande artista — que também estudou sob os auspícios do imortal escultor Antonio Bozzano.

E o testemunho disto está à vista de quem como nós num esforço de reportagem, percorremos as necrópoles da cidade — dentre as obras de arte do ilustre artista, se destacam os túmulos de Miguel Couto, Ministro Heitor de Souza, Ministro Leoni Ramos, Almirante Conrado Heck, Almirante Beltrão, Almirante Raimundo Melo Braga de Mendonça, Vice-Almirante José Maria Penido, Alfredo Petit, Capitão de Mar e Guerra Luiz Perdigão, Marechal Pires Ferreira, Marechal Mendes de Morais, Marechal Filinto Alcino Braga Cavalcanti, Generais Guatimozim e Araripe, Major Adail Diniz Moreira, Fred C. Brown e famílias Jerônimo Gesteira, Nicolau Matarazzo, Leandro Lamberti, Marquês Francisco Canela, Oscar Machado, Nicolau Scaffa, Manuel da Silva Leitão, Conde Modesto Leal, Granmasson, dr. Orlando Rangel, d. Rosa Viana e o jazigo mandado construir pelo ministro Hermenegildo de Barros.

Numa proveitosa reportagem feita pelo Correio da Manhã tivemos ensejo de focalizar os magníficos trabalhos do escultor Heitor Usai. E o jazigo do saudoso Cardial Dom Sebastião Leme — não só confirma esta verdade como só êle representa um monumento de arte e de cultura artística. E para tanto bastará que se visite a matriz de Sant'Ana, e que verificará a realidade do que aqui se afirma. Foram seis meses de trabalho e de vigília para sair o que ali se vê. Na indumentária litúrgica do eminente prelado falecido — perpetuada no bronze — pelo espírito criador de Heitor Usai — se vê a grandeza da arte [illegible] rigorosa perfeição de fino gosto [illegible].

Mas o grande artista não se limitou [illegible] lembrando as obras grandiosas [illegible] se aliou genuinamente religioso e profundamente nacional — o Cristo que fez da pedra de granito do secular Corcovado. Noutro ângulo a Virgem Aparecida bendita, iluminada pela luz do céu e glorificada pelo fulgor da apoteose da glória celestial que envolve o Brasil [illegible].

Outro detalhe do conjunto é o que apresenta nos [illegible] posteriores do monumento — são os dois esboços arquitetônicos do Colégio Pio Brasileiro de Roma e da Universidade Católica. E o brazão que Dom Leme ostenta da Obra de Adoração Perpétua que ele fundara na Igreja de Sant'Ana — perpetuando o seu nome — unindo-o também à perene lembrança dos fiéis. E' de fato uma obra sublime de requintada perfeição — onde se plasma o gênio de um artista admirável! O melhor elogio para ela está na perfeita arte da própria obra concebida pelo artista.

A prova disso está nos recentes mausoléus do dr. Edmundo Bittencourt, saudoso fundador do Correio da Manhã e de d. Adelaide F. Sampaio, do Comendador Joaquim Duarte de Oliveira, de Vicentina Capua, dos professores Heitor de Souza e Heitor Povoa, de d. Maria

A Família Francisco da Silva Costa confiou a Heitor Usai a execução deste lindo mausoléu (Cemitério São João Batista)

Cemitério São Francisco Xavier — Belíssimo mausoléu da Família Mello Rego cuja execução ficou a cargo de Heitor Usai

Assumpção Castelo Branco, de Sebastião C. Dias, de José Gonçalves Lage, do dr. Sampaio Corrêa, das famílias Sebastião Mendes de Brito e Aníbal Lobo, etc.

No monumento levantado na sepultura de Miguel Couto, no mausoléu do advogado que o dr. Edmundo de Miranda Jordão mandou erigir no Cemitério São João Batista, no terreno do Instituto da Ordem dos Advogados, é que se pode avaliar a quanto chega o espírito criador de Heitor Usai que fez da Arte e do Trabalho a sua religião — e porque êle bem sabe e compreende que o Trabalho é a manifestação do Belo — e por isso Deus é a Arte Sublime!

(32304)

"Chega o geleiro", de Eugene O'Neill

(Conclusão da 1.ª pág.)

"Chega o Geleiro", em carta de reminiscencias, Adele Nathan, como pilhéria bondosa, ofereceu o manuscrito a O'Neill em trôco de 2 entradas para sua nova obra, que não havia podido comprar.

A timidez, ou talvez o facto de O'Neill ver mais nitidamente o passado, segundo declara influi na clareza de sua conversa. Em sua mansão, no terraço de um arranha-céu do East Side de Nova York, desculpa a sua dicção dizendo: "Minha própria família reclama".

Explicando seu ciclo de 9 dramas, (o geleiro é 5º) o dramaturgo mede as palavras: "Parto da teoria de que os Estados Unidos, ao invés de serem o maior êxito do mundo como país, são na realidade o maior fracasso. Isto se explica por ser o país que recebeu mais que qualquer outro. Devido à rapidez com que avançou, não criou raiz. Sua idéia matriz foi o jôgo eterno: procurar possuir sua própria alma, e muitas coisas alheias à alma. O resultado foi a perda da alma e das coisas alheias à ela. Do que digo, os Estados Unidos são o melhor exemplo; o mais fácil de seguir através da história, por ter ocorrido tão rapidamente e com tão imensos recursos. A Bíblia o diz melhor do que eu. Somos o maior exemplo de: "Que ganhará o homem se ao ganhar o mundo perde a alma?"

Houve uma pausa, o sol desaparecia por trás dos arranha-céus, e do horizonte eriçado de chaminés. As nuvens eram côr de cinza, e cinza era o tom de O'Neill. "Se a raça humana é tão estúpida que em 2.000 anos não adquiriu senso para ver que o segrêdo da felicidade reside no comportamento decente, é hora de jogar essa humanidade no primeiro esgôto e abandoná-la às formigas".

A noite subia pelas janelas, acendendo luzes. O aroma do cigarro egípcio que O'Neill fumava parecia levá-lo ao plano internacional. "Tenho um amigo francês que foi à Conferência de São Francisco como delegado. Um dia me visitou e perguntei "que acontece na Conferência?" Encolheu os ombros e respondeu: "E' a Liga das Nações; só que não é tão boa". E assim creio. Talvez possa estar enganado... Geralmente tem acontecido isso".

Para o genial autor de "Desejo", "O Imperador Jones", "Mourning Becomes Electra", e "Ah, Wilderness", os Estados Unidos são um fracasso, as Nações Unidas o serão, e a humanidade deve ser jogada num esgôto. Não é estranho que em "Chega o Geleiro" nos apresente um grupo de sêres em bancarrota, cansados e sem esperança. Só é extraordinário que não encontre para eles outro oasis, além do álcool.

NOTAS DE UM LEITOR

(Conclusão da última pág.)

senão trabalhando para isso; mas não havia trabalho. Tratava-se simplesmente de um problema abstrato que pela última vez tentara resolver. Mas agora se alegrava de ver o assunto liquidado.

Começou a perceber tôda a precisão do curso de sua vida. Exceto por momentos, ela nunca tivera uma direção definida, mas agora, no último minuto êle determinara que ela devia ser tão pouco imprecisa quanto possível.

Em seu caminho para a Y.M.C.A. passou por cafés e restaurantes sem conta, e lá arranjando papel e tinta começou a preencher sua inscrição. Durante uma hora preparou êsse documento, e depois, devido ao ar abafado e à fome, sentiu subitamente que ia desmaiar. Sentia-se como se nadasse para fora de si mesmo, em grandes braçadas, e precipitadamente abandonou o edifício. No Parque Central enquanto se encaminhava para o edifício da Biblioteca Pública, bebeu quase um litro de água e sentiu-se reconfortado. No centro do passeio de tijolos, um ancião cercado de gaivotas, pombos e pintarroxos tirava um punhado de migalhas de pão de um grande saco de papel atirando-as aos pássaros num elegante movimento.

Secretamente sentiu-se impelido a pedir ao velho uma porção das migalhas de pão mas não deixou mesmo que tal pensamento se tornasse consciente. Entrou na Biblioteca Pública e, durante uma hora, leu Proust. Mas sentindo-se novamente como se nadasse para fora de si, apressou-se em sair. Na fonte do parque bebeu mais água e começou o longo caminho para seu quarto.

Dormirei um pouco mais, pensou. Não há outra coisa a fazer. Compreendia agora estar muito cansado e fraco para procurar enganar-se a respeito de seu estado. Todavia sua razão parecia ainda, de algum modo, flexível e alerta. Ela persistia, como se fôsse uma entidade diversa dêle, em inventar impertinentes brincadeiras a propósito de seu sofrimento real. A's primeiras horas da tarde chegou a seu quarto e imediatamente preparou café no pequeno fogareiro a gás. Não havia leite na lata e a meia libra de açúcar comprada uma semana antes se havia acabado, tomou uma xícara do líquido quente e negro, sentando-se no leito e sorrindo.

Da Associação Cristã de Moços êle furtara umas doze fôlhas de papel de carta com as quais pensava terminar sua inscrição, mas a simples idéia de escrever que lhe era agora desagradável. Nada tinha a dizer. Começou a polir o pêni achado naquela manhã, e esse ato absurdo como que deu-lhe um grande prazer. Nenhuma moeda americana se podia fazer brilhar tanto como um pêni. Quantos daqueles precisaria para continuar vivendo? E' que não haveria mais nada que pudesse vender? Olhou em volta o quarto desguarnecido. Nada. Seu relógio se fora, seus livros também. Todos aqueles belos livros; por nove dêles recebera oitenta e cinco centimos. Sentiu-se incomodado e envergonhado de se haver separado de seus livros. Seu melhor terno fôra vendido por dois dólares, mas isso se compreendia. Êle não ligava absolutamente para isso de roupas. Mas os livros. Aí o caso era diferente. Deixava-o exasperado pensar que não havia respeito pelas pessoas que escrevem.

Colocou a reluzente moeda sobre a mesa, contemplando-a com o prazer de um avarento. Quão lindamente ela sorri, disse. Sem que as lesse passou os olhos sôbre as palavras "E Pluribus Unum Um Centimo Estados Unidos da America", e virando-a contemplou Lincoln e as palavras "In God We Trust Liberty 1923". Como é lindo, pensou.

Começou a ficar sonolento e sentiu um angustiante mal-estar invadir seu sangue, uma impressão de náusea e desintegração. Perturbado, pôs-se de pé ao lado da cama, imaginando que "nada lhe restava fazer senão dormir". Já se sentia dando aquelas grandes braçadas através de uma zona fluida do universo, nadando em direção às origens. Caiu de bruços sôbre a cama, dizendo: preciso ao menos, dar a moeda a alguma criança. Qualquer criança pode comprar um número sem fim de coisas com um pêni.

Então, rapidamente, elegantemente, com a graça do rapaz do trapézio suspenso, afastou-se de seu próprio corpo. Durante um minuto que lhe pareceu sem fim, êle foi tôdas as coisas ao mesmo tempo: pássaro, peixe, roedor, réptil, homem. Um mar de gravura ondulava diante dêle, escuro e sem fim. A cidade ardia. Multidões aglomeradas revoltavam-se. O mundo se afastava girando e vendo que se afastava também, voltou sua face perdida para o céu vazio e tornou-se sem sonhos, sem vida, perfeito.

(1) "The Daring Young Man on the Flying Trapeze". Famosa canção popular americana.

(Tradução de João Cabral de Melo Neto.)

CAMPOS SILVA & CIA.

Uma organização modelar servindo ao Brasil desde 1876

Há setenta anos os nossos colegas do *Jornal do Comercio* anunciavam a fundação nesta capital da emprêsa comercial Campos Silva & Cia., cuja sede muito ampliada continua até o presente, à rua General Polidoro n. 272. Composta de elementos especializados e de rara capacidade, foram ali executados milhares e milhares de mausoléus, monumentos, capelas, altares, e inúmeras outras obras de arte que ornamentam os principais cemitérios, templos e praças de todo o Brasil.

A reportagem do *Correio da Manhã* procurou ouvir um dos diretores daquela antiga organização.

Apesar do múltiplos afazeres com a aproximação do dia de Finados fomos gentilmente atendidos pelo chefe da firma que nos declarou em breves palavras o que há muito desejava fosse divulgado aos leitores do *Correio da Manhã*.

"Pouco ou quase nada, que para nós representa tudo o que poderíamos dizer. A nossa primeira lembrança é dirigida a todos os nossos auxiliares indistintamente, que sempre se esforçaram com dedicação pelo engrandecimento desta casa e, como exemplo de uma indiscutível documentação aí estão êstes setenta anos de trabalho ininterrupto. Se tivessemos de citar nome por nome os clientes que nos honram com a sua preferência, a lista seria interminável pois, desde o extremo norte ao extremo sul do Brasil os nossos arquivos demonstram cabalmente esta nossa asserção.

Queremos aproveitar esta oportunidade para mais uma referência a dois trabalhos artísticos confiados à nossa firma. O primeiro refere-se ao monumento já concluído e existente no Cemitério de S. João Batista, ao ilustre brasileiro dr. Pedro Ernesto cujo projeto foi executado pela conhecida artista escultora Celita Vaccani. Foram inúmeros os telegramas de felicitações enviados à nossa casa por esta realização, motivo de justo orgulho e ao mesmo tempo um incentivo para que prossigamos com o mesmo devotamento no cumprimento do dever. Quanto ao segundo, ainda em execução, refere-se ao monumento a ser erigido em Recife ao grande industrial coronel Frederico João Lundgren — homenagem e gratidão de todo o operariado e funcionários das emprêsas Lundgren — que será solenemente inaugurado dentro de poucos meses e ficará situado na praça defronte à Fabrica de Tecidos da capital pernambucana. Um dos detalhes interessantes desse monumento é, sem dúvida, uma reminiscência do primeiro "Sweepstake" realizado no Jóquei Club desta capital cujo detentor do premio foi o cavalo nacional "Mossoró". Constituiu essa vitória um brilhante acontecimento não só no Brasil como em todo o mundo e aquele belo animal era de propriedade do conhecido e saudoso turfman Coronel Frederico Lundgren. Pois meu caro reporter, nesse monumento ficará esculpido o vencedor do primeiro Sweepstake no Brasil." (A. I.)

O CHAPEU DE NAPOLEÃO

(Manuel de Komroff)

Em um dos salões do castelo de Fontinebleau, protegido por uma redoma, repousa sobre uma almofada de seda bordada o famoso chapéu de Napoleão. Aquele mesmo chapéu de dois bicos, com que ao regressar da ilha de Elba o Imperador saudou os remanescentes de seu exército, seu exército fiel, que se deixou conduzir aos campos de Waterloo...

Isso tudo aconteceu há muitos anos, mais de um século, explicam doutamente os guias ao conduzirem os grupos de visitantes através os salões do museu.

Em frente à redoma que abriga a relíquia histórica, ficara parado um jovem casal, camponeses recem-casados, em lua de mel. Ela, na robustez sadia de seus dezoito anos, era filha de um fazendeiro e ele, um rapagão moreno, filho de um lavrador do sul da França. Estavam em vi[illegible]

Fascinados pelo que dissera o guia, permaneciam extaticos ante a redoma — ela, em silencio, enrolava e desenrolava as fitas côr de rosa do vestido e ele, imovel fitava o pequeno chapéu de feltro negro, cuja simplicidade contrastava com a riqueza da almofada. Os rostos corados e as grandes mãos avermelhadas de trabalhadores do campo refletiam-se na redoma; vibravam ambos de emoção, exatamente como haviam vibrado uma semana antes, quando [illegible] da aldeia pronunciava as palavras que os uniam para sempre.

— "Foi o maior homem do mundo!" disse ela pensativa.

— "Sim, um grande homem. Imperador de quase o mundo inteiro..."

— "Deus lhe de descanço à sua grandeza de alma..." murmurou ela ainda.

— "Deve ser um... emprego duro o de Imperador! Acho que eu não gostaria e nem tão pouco teria geito para isso. Ter uma porção de papeis e documentos para lêr e ficar ali, trancado entre quatro paredes... tal qual a gente no outono é obrigada a ficar dentro de casa, enquanto as rajadas arrancam as folhas secas... Não é uma coisa... natural ser Imperador, não acha, Maria?"

— "Natural não é, Emilio. Deve ser até bem duro... Mas acho que você seria capaz, se quizesse. Ninguem acreditava que antes de entrar o verão você pudesse acabar o galinheiro, principalmente com toda a trabalheira que tivemos com os velhos barris de vinho que racharam e a praga que deu na horta. Entretanto, você deu conta de tudo. Um Imperador não é obrigado a lêr tantos papeis assim como você pensa. Os outros dizem de que se trata e só o que êle tem que fazer é assinar o nome. E isso, tambem você poderia fazer, não, Emilio?"

— "De certo".

— "Para mim é que seria pior. Morar num palácio tão rico deve ser muito agradavel, mas... a criadagem com certeza fica vigiando a gente o dia inteiro... Eu detestaria ver olhos estranhos pregados em cima de mim, mas se você fosse o Imperador... eu faria tudo sem dizer nada."

— "Faria o que, Maria?"

— "Ora, tudo... Fiscalizaria a cozinha para não deixar que os criados roubassem e faria essas coisas que todas as senhoras fazem — arrumar as camas, costurar vestidos novos, tomar conta da casa..."

— "E... mas deve ser um emprego duro. Imperador é coisa que eu não quereria ser."

— "Mas se quizesse, poderia. Tenho certeza de que você pode fazer tudo — é só querer. Você é tão capaz, tão forte e... eu gosto tanto de você!..."

Por fim, afastaram-se da redoma e foram dar uma volta pelas alamedas ensombradas do parque. Sentados sobre a relva comeram a merenda que haviam trazido e miraram-se longamente nos olhos um do outro.

Depois de um silencio comprido, ela disse:

— "Emilio, antes que fechem o museu, nós poderiamos bem voltar para tornar a ver o chapéu de Napoleão."

— "Pobre Napoleão!..." suspirou Emilio.

— "E' mesmo... Coisa triste! Foi Imperador de quase o mundo inteiro e hoje... está morto!"

Voltaram para contemplar mais uma vez o chapéu e, na manhã seguinte, sob pretexto de que o museu ficava no caminho da estação, tornaram a entrar para dar uma ultima vista d'olhos no chapéu de feltro negro que tanto os impressionava.

No trem, em [illegible]

— "Foi uma ótima lua de mel!"

— "Se foi!"

Achegando-se ao marido, Maria segredou-lhe: "Gosto tanto de você, Emilio!" Ele apertou com emoção a mãozinha vermelha que calamente na sua: "Pois eu pensei que talvez você gostasse mais... de Napoleão!"

— "Gosto de Napoleão [illegible] coisa diferente."

— "Diferente, por que? O amor é um só..."

— "Ora, Emilio, é diferente. Napoleão está morto — o que aliás sinto muito por êle. Era tão grande homem e teve um emprego tão duro... Você mesmo disse... e sabe muito bem que disse."

— "Disse sim, Maria, mas estava pondo o caso em mim. Para êle era facil porque... porque estava acostumado a fazer grandes coisas — era General! E para um General nada é difícil."

— "Ele era um bravo e é por isso que..."

— "... você gosta tanto dele, eu já sabia," resmungou o marido.

— "Gosto de você tambem, Emilio. Quero que você seja um grande homem, que mais tarde os outros conservem o seu chapéu sobre uma almofada de cetim, mas... não porque você tivesse sido Imperador."

A verdade é que Emilio estava com ciúmes de Napoleão. Calou-se fingindo absorver-se na contemplação da paisagem que se desenrolava através as janelas do trem — campos verdejantes, bosques, colinas, regatos...

Quase ao entardecer chegaram à fazenda. Aspiraram com delicia a fragrancia do arvoredo e o cheiro acre da terra umida. Durante a ausencia deles o mato em alguns lugares crescera e estendera seu tapete verde. Havia possibilidade de uma segunda colheita antes da entrada do outono. Sem demora, os dois viajantes trocaram as roupas domingueiras e calçaram os grandes tamancos confortaveis — esses mesmos tamancos que há séculos pisam o sólo da França. Tinham ainda duas horas antes do pôr do sol — era preciso aproveitá-las.

No silencio da noite, deitado, lado a lado no leito conjugal, ela disse baixinho:

— "Que bom, Emilio, estarmos outra vez em casa!" Ele apertou-lhe amorosamente a mão. "Afinal, acho que deve ser desagradavel morar em um palácio muito luxuoso..." continuou Maria. Ele apertou com mais força a mão que se abandonava "... e até triste!"

— "Já está você pensando no chapéu de Napoleão" disse Emilio largando a mão.

— "Não, querido; eu disse [illegible] dizer. E' só de você que eu gosto, Emilio!" e enlaçou-o carinhosamente. Ele beijou-lhe os olhos cerrados, as faces rosadas e os labios vermelhos, umidos como a umidade da terra.

E a sombra de Napoleão não mais veio se interpor entre os dois. Sòmente uma vez tornou a surgir e isso um ano mais tarde, quando a familia foi aumentada por um gordo bebê.

— "E' uma criança digna de tirar o premio em um concurso," disse orgulhoso o pai. E ela, apertando o queixinho rosado do filho acrescentou:

— "Vamos pô-lo em exposição... dentro de uma redoma..."

Foi então que cogitaram de escolher o nome para o garoto. Passaram em revista todos os antigos Reis e Imperadores que conheciam mas aos seus ouvidos de gente simples nenhum desses nomes soava agradavelmente.

A vinha amadurecia: havia muito trabalho no campo e na fazenda, mas nos momentos livres eles recomeçavam a escolha interrompida e muitas vezes, cada um por seu lado, pensava em silencio no chapéu de Napoleão protegido pela redoma. Napoleão... quem sabe?

Mas por fim resolveram dar ao filho o nome de João.

(Trad. de O. M.)

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

TORNO MECÂNICO ALNORMA — Modêlos JRC

GARANTIA ABSOLUTA
*
EFICIENCIA
*
RAPIDEZ

Torno mecânico de precisão e velocidade, monopolia, com motor conjugado. Cabeçote de engrenagens para 12 velocidades da arvore. Caixa Norton Universal com 144 avanços para roscas e torneamento.

ENTREGA IMEDIATA

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

	JRC 200/1200	JRC 300/1500
ALTURA DE PONTAS S/ BARRAMENTO	200 m/m	200 m/m
ALTURA DE PONTAS NA CAVA	300 m/m	300 m/m
DISTÂNCIA ENTRE PONTAS	1200 m/m	1500 m/m
LARGURA DO BARRAMENTO	270 m/m	270 m/m
POTÊNCIA DO MOTOR	3 H P	3 H P.
PESO APROXIMADO	1300 Kg	1500 Kg.

SÃO PAULO
Escritório e loja:
AV. SÃO JOÃO N.º 1277
Fones: 2-4197/98/99 (Rêde Interna)
FÁBRICA: RUA CORRÊA DE ANDRADE, 232

ALNORMA DE MÁQUINAS S/A

RIO DE JANEIRO
Rua S. JOSÉ, 7 - Fone 22-0015

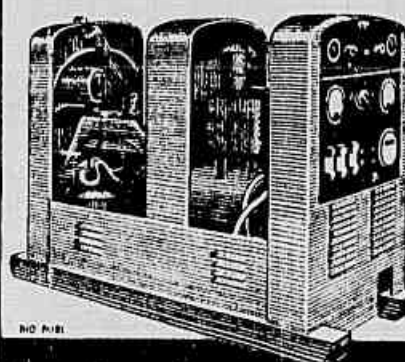
BUENOS AIRES
947/49 - Cordoba

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS DA AMERICA DO SUL

BOMBAS ELÉTRICAS

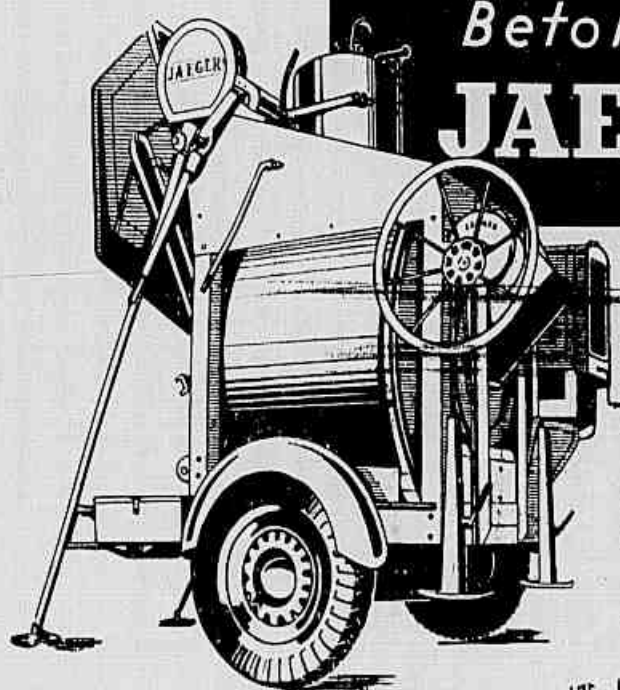
ESCOVAS PARA MAQUINAS ELÉTRICAS
AUTOMATICOS ELÉTRICOS LTDA.
Rua Visc. Inhaúma, 81 - Sob — Tel. 23-3369

(13010) 78

GRUPOS DE GERADORES ELÉTRICOS EM STOCK

Gerador de 3.000 wats, trifasico, motor Hercules, à gasolina, 11 HP., com peças sobressalentes. Grupo coberto.

EM EXPOSIÇÃO NO RIO

IMPORTADORA E EXPORTADORA GLOBEX LTDA.
AV. CHURCHIL, 94 - S/ 604 TEL. 22-9249

Betoneiras JAEGER

- ELÉTRICAS.
- GAZOLINA.
- DIESEL.
- Capacidades de 150 à 750 lts.
- Automáticas e Manuais.
- Betoneiras sobre caminhões.
- Centrais de Concreto.

THE JAEGER MACHINE CO.
COLUMBUS - OHIO - U. S. A.

AGENTES GERAIS
CIA. BRASILEIRA DE MATERIAIS

Rio de Janeiro
Av. Graça Aranha, 206-6. and.
Tel. 42-9270

São Paulo
Rua Xavier de Toledo, 98-11.º
Tel. 6-4017

MAQUINAS
MATERIA PRIMA
EQUIPAMENTO COMPLETO
PARA FABRICAS DE ARTEFATOS
DE MATERIA PLASTICA E ESCOVAS

RIO
R. ALFANDEGA N. 180
Tel. 43-2166
43-5371

SÃO PAULO
R. DO CARMO N. 138
Sala 43
Tel. 2-7692

DEUTSCHE BUECHER

Peçam catalogos. Livraria VALMEN Petropolis Cx. Postal 91. (43154)

CASAS DE CAMPO em prestações

A duas horas e meia do Rio, em lugar saudavel e socegado, altitude 300 metros, muita agua e bom terreno, vendem-se diversas casas de campo recentemente construidas. Informações na S. A. Terras, Vilas e Cidades. — Rua Uruguaiana 104 1.º andar. — EDUARDO DALE

DORMITORIO LUXO

VENDE-SE dormitorio de luxo, para casal, de imbuia, com colchão especial. — Tel. 42-7215.

GOLF CLUB

VENDE-SE 1 Titulo do GAVEA GOLF CLUB. — Cartas sob n.º 18.950 na Redação. (18950)

BETONEIRAS
150 a 300 litros
Guinchos -- Caçambas -- Serras -- Britadores e Bombas. — 48-0342.

(25030)

ESTRUTURAS DE MADEIRA

MONTANA

PARA PEQUENOS E GRANDES VÃOS LIVRES, LEVES, ECONÔMICAS E DE EXECUÇÃO RÁPIDA.

MONTANA S. A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
RIO DE JANEIRO: Rua Visconde de Inhaúma, 64-4. and. - Tel. 43-8861
SÃO PAULO: Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.º and. - Tel. 4-5116

EMPRESA METALURGICA
L. CASTIER LTDA.

Rua Anibal Benevolo, 315/345
Tel. 22-8846

Venezianas de madeira de enrolar
PAGANI CASTIER
Ferros forjados e batidos
Esquadrias metálicas

AÇOS "MARATHON"

RAPIDOS — INDEFORMAVEIS — INOXIDAVEIS
EXTRA TENAZ DURO — CROMO NIQUEL
AO CARBONO PARA BROCAS, MOLAS
E CONSTRUÇÕES MECANICAS
EIXOS POLIDOS PARA TRANSMISSÃO
EIXOS LAMINADOS DE 2 A 6"
ESTOQUE PERMANENTE DE TODAS AS BITOLAS

BROCAS — ALARGADORES — COSSINETES
BITS — CALIBRES — ESMERIS

MAQUINAS PNEUMATICAS "CLECO"
(The Cleveland Pneumatic Tool Comp.)
DE FURAR — ESMERILHAR — MARTELETES

BOMBAS AMERICANAS TIPO TURBINA
(PARA EDIFICIOS)
GUINCHOS ELETRICOS (AMERICANO)

ZINCO ELETROLITICO "CERRO" EM LINGOTES

SOC. FORNECEDORA SUDAMERICA LTDA.

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - LOJA
TELEFONES: 43-4446 e 23-0919 — RIO DE JANEIRO

ALLIS-CHALMERS

BRITADORES
GIRATORIOS • DE MANDIBULAS
DE ROLOS • DE MARTELOS

Sociedade TÉCNICA e Comercial
SERVA RIBEIRO S.A.

MATRIZ
TEL: 2-3148 - C. Postal 3773
SÃO PAULO

FILIAL
TEL: 43-7268 e C. Postal 3176
RIO DE JANEIRO

Soc. Expansão Industrial Sul Americana Ltd.

RIO DE JANEIRO - BRASIL — Telegramas "RIOSEISA"

Associados a THE O'BRIEN MACHINERY CO.
PHILADELPHIA U. S. A.

O MAIOR ESTOQUE DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS DO RIO

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS

MOTORES DIESEL
Várias capacidades em estoque

MOTORES ELÉTRICOS (Ind. e Aneis)

ALTERNADORES ELÉTRICOS
Extrangeiros e nacionais. Com regulador automático de voltagem.

MÁQUINAS FERRAMENTAS — Estoque variado.

TALHAS ELÉTRICAS e MANUAIS.

GAXETAS e PAPELÕES DE ALTA PRESSÃO.

TRUCKS E PLATAFORMAS — Bitola de 1 metro

MÁQUINAS PARA USINAS DE AÇUCAR.

MÁQUINAS PARA MADEIRA, americanas, em estoque.

COMPRESSORES DE AR.
VARIADO SORTIMENTO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

IMPORTADORES E REPRESENTANTES DE FÁBRICAS:

AMERICANAS
INGLÊSAS
SUISSAS
ITALIANAS, e
TCHECAS

Loja: RUA DO LAVRADIO n. 47 — Fone 22-4059
DEPÓSITOS: Santo Cristo, n. 224
Rua do Bomfim, 389.

EXPRESSO PAULISTA Ltda.

Fundado em 1926

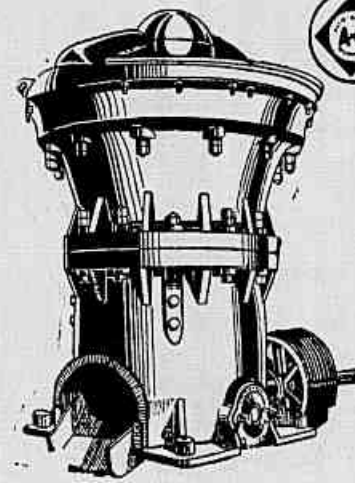
SEÇÃO DE IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, REPRESENTAÇÕES

Filial em Nova York dirigida por engenheiro com longa experiência no Brasil, encarrega-se da obtenção de maquinismos, instalações e materiais de qualquer natureza em alta escala, bem como da colocação de produtos brasileiros.

Para pronto embarque: — TANQUES DE AÇO DESMONTAVEIS (120.000 e 60.000 litros) - CALDEIRAS NOVAS E RECONDICIONADAS MOTORES DE POPA DE 50 HP. - MOTORES A GASOLINA DE 1/2 HP. - PERFIS E CHAPAS DE AÇO E ALUMINIO - AÇO PARA FERRAMENTAS - BRONZE - COBRE - CABOS DE AÇO - TUBULAÇÕES - ETC.

Para quaisquer consultas pedimos dirigirem-se à matriz, no Rio de Janeiro.

Rua Evaristo da Veiga 19
Fones: 22-2500 e 22-0005 End. Tel. CELERE
RIO DE JANEIRO

Filial:
62 Pearl Street
New York 4, N.Y. USA

PEQUENOS MOTORES MONOFASICOS
(Fractional Horsepower)

Para uso em qualquer aparelho elétrico como ventilador — batedeira de refresco — relógio — secador de cabelos — relais, etc.

Fabricação Suiça — Entrega rápida
HORACIO SALDANHA & CIA. LTDA.
Rua São José 85, 3º and., RIO DE JANEIRO (78)

CASA LUCAS
RUA MIGUEL COUTO N. 34 — TEL. 23-3095

MATERIAL para instalações de força e luz. Cabos Fios, Tubos, Chaves, etc.

MATERIAL ISOLANTE. Fios magnéticos com isolamento de algodão, esmalte e seda, cadarços cambric fibra verniz isolante e chonite

ARTIGOS DE iluminação e aquecimento: Lustres, ferros de engomar, lampadas de mesa platenier, fogareiros, globos — Ventiladores.

D. R. MOURA & CIA. LTDA.

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

MOTORES DIESEL

SULZER

DE 40 HP. PARA CIMA

SERVIÇOS TERRESTRES
MARITIMOS E DE TRAÇÃO

SULZER FRERES S. A.

AV. RIO BRANCO, 114-8.º TEL. 22-8264
RIO DE JANEIRO

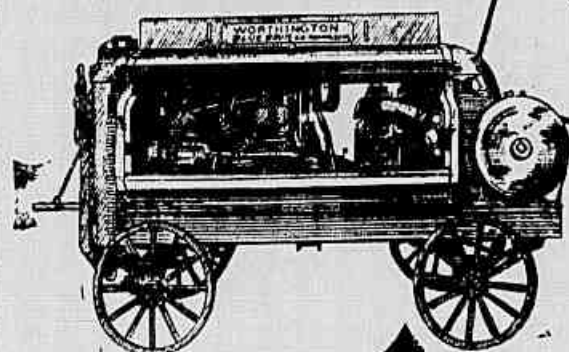
GÁSES E ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES

REFRIGERAÇÃO

AMÔNIA	TUBO COBRE	MANÔMETROS
METILA	VÁLVULAS	FLANGEADORES
SULFUROSO	REGISTROS	CATRACAS
FREON 12	CONEXÕES	CHAVES BOCA
OLEO INCONGELAVEL	SECADORES	CHAVES POLIA
CLORURETO DE CALCIO	FILTROS	CHAVES GRIFA
	CONTROLES	CORTADOR TUBO
	CORREIAS	MOLAS CURVAR
	JUNTAS	TUBO
	SACA-POLIA	LAMPARINA DE PROVA

MOTORES ELÉTRICOS
UNIDADES FRIGORÍFICAS
PEÇAS PARA REPOSIÇÃO
EM COMPRESSORES

END. TELEG. "BASERCY"
TELEFONE 32-5304

SOC. ELETRO-FERRAMENTAS OLLEM LTDA.
AVENIDA SALVADOR DE SÁ, 6 — RIO DE JANEIRO

Luz Fluorescente

Instalações garantidas para lojas, escritórios, industrias e residencias. Revisões, reposições. Material avulso em qualquer quantidade. Preços de importação. Descontos especiais para revendedores.

Transformadores

Para todos os fins de alta e baixa tensão encomenda em 30 dias e com garantia da fabrica.

Interfones

Os mais perfeitos aparelhos de intercomunicação, preços sem competidor, demonstração sem compromisso.

Voltímetros

Amperímetros

Reguladores de Voltagem

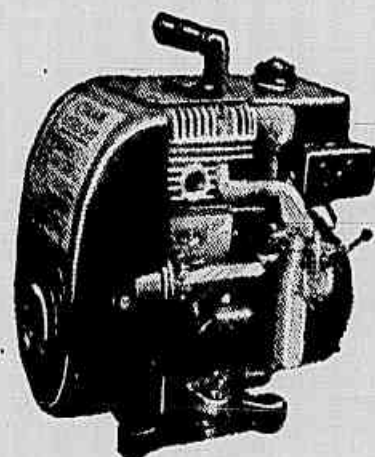
Motores

de 1/35 até 75 HP.

ARTE ELÉTRICA

Rua Gonçalves Dias 68, 1.º and. — TEL. 42-0267.
(8344) 78

AUTOCLAVE

Vende-se um autoclave construido de chapa de 1/2", com camisa dupla para aquecimento a vapor. Equipado com agitador e motor A. E. G., 4 HP. Tratar com ROCHA — Telef. 23-5840 — das 9 às 12 horas.
(27820) 78

ELETRICIDADE

Aplicada para todos os fins

Grupos Geradores

CIDADES
FAZENDAS
AÉROPORTOS

"ONAN"

POVOAÇÕES
ACAMPAMENTOS
CAMPOS de POUSO

Desde 350 a 35.000 watts
115 ou 220 volts
MONOFÁSICOS ou TRIFÁSICOS

Grupos especiais para instalações de Raios X — Grupos "DIESEL" para instalações de força — Grupos especiais para carregar baterias.

——— x ———

"STOCK PERMANENTE"

(peças sobresalentes e orientação técnica)

DEPARTAMENTO COMERCIAL —
DIVISÃO de MATERIAL ELÉTRICO

Distribuidores da Standard Electric S/A.
para as linhas "Onan" "Ilg" "Faraday" "Klein" no Distrito Federal e Est. do Rio

INDÍGENA
COMERCIAL E MECÂNICA Ltda.

AV. RIO BRANCO, 257 — S/ 705/707 — TEL. 22-1488

PROPAC

Companhia de Propaganda, Administração e Comércio (Propac)

AVENIDA RIO BRANCO, 85 — 14.º ANDAR
END. TEL. "PROPAC" — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTE E DISTRIBUIDORA DOS PRODUTOS DE FABRICAÇÃO DA

ATLAS POWDER COMPANY

WILMINGTON, 99 — DELAWARE, U.S.A.

DINAMITE — ESTUPIM.
ESPOLETAS SIMPLES E ELÉTRICAS
PARA ENTREGA IMEDIATA.

Vendas: Rua 1.º de março, 37-A, - 8.º andar
Telefones: 43-4831 — 43-1025

Em stock

WORTHINGTON

COMPRESSORES DE AR PORTÁTEIS COM MOTOR DIESEL INTERNATIONAL DE 105, 210 E 315 PÉS CÚBICOS DE AR LIVRE POR MINUTO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

CIA. IMPORTADORA DE MÁQUINAS

RIO DE JANEIRO
RUA VISC. INHAÚMA, 65-3º-TEL. 23-5885

S. PAULO
RUA RIACHUELO, 201-7º-TEL. 3-5608

ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA

Para Moinhos e Serrarias

BOMBAS

de todos os tipos e para todos os fins

ITAÚNA

REPRESENTANTES NO RIO:
DINACO AGENCIAS E COMISSÕES LTDA.
AV. RIO BRANCO, 9 - TEL. 43-1856

CIA. PROPAC

SEÇÃO DE AR COMPRIMIDO

RUA CAMERINO 71 — TEL. 43-4954

EQUIPAMENTOS

"GARDNER DENVER"

COMPLETOS PARA PERFURAÇÃO DE ROCHA EM PEDREIRAS, TUNEIS, CORTES ETC.

COMPRESSORES DE AR

PARA TODOS OS FINS DE TODOS OS TIPOS E MODELOS, ELETRICOS, DIESEL E GASOLINA.
GUINCHOS — CARREGADORES DE VAGONETES — RESERVATORIOS DE AR, ESPINGARDAS (Stopers)

EM ESTOQUE:

COMPRESSORES PORTATEIS 315 E 210 DIESEL.
COMPRESSORES SEMIFIXOS DIESEL E ELETRICO,
MARTELETES, PERFURATRIZES PARA COLUNA,
PERFURATRIZ MONTADA DE CARRETA,
ROMPEDORES DE CONCRETO, PÁS ESCAVADORAS.
SOQUETES, FORJAS A OLEO, ETC.

— MAQUINAS DE ESTAMPAR BROCAS —

PONTAS DESTACAVEIS TIMKEN
SERVIÇO — PEÇAS SOBRESALENTES
AÇO SUECO PARA PERFURAÇÃO DE ROCHA

MAQUINAS INGLESAS E AMERICANAS

TEMOS EM ESTOQUE:

FRESADORA UNIVERSAL "VITORIA" (INGL.)
Modelo n. 2, completa com divisor universal e fresador vertical.

———)::(———

FURADEIRA DE COLUNA "PROGRESS" (INGL.)
De 1 1/2", com motor elétrico diretamente acoplado.

———)::(———

APARELHO "SAMSON" (INGL.)
Para curvar ferro "L", redondo e chato a frio ou a quente.

———)::(———

AFIADORA UNIVERSAL "ROTOREX" (U. S. A.)
Para ferramentas, completa com motores.

———)::(———

TORNO MECANICO "PORTER MC LEOD" (U. S. A.)
Com cabeçote de engrenagens, de 1500 mm. entre pontas, 12 velocidades, completo com placas e motor de 5 HP.

———)::(———

FURADEIRA DE COLUNA "CANEDY OTTO" (U.S.A.)
De 1", completo com motor.

COMERCIO E INDÚSTRIA DE MÁQUINAS
Combral S.A.

Rua da Candelaria n. 9, 9.º andar, s. 902/4
Telefone: 43-1609
RIO DE JANEIRO

BOMBAS

OFERECEM AS MAIORES GARANTIAS PARA OS CLIENTES

— com sua perfeita organização técnico-comercial
— com seu estoque completo e permanente de bombas de todos os tipos
— com sua oficina especialmente equipada para assistencia permanente aos clientes

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

AVENIDA MEM DE SÁ 215 - RIO DE JANEIRO
FONES: Escrit. 32-0160 e 32-0161 — Ofic.ª 32-3788
Endereço Telegrafico "MOTOLETRO"
MOTORES-BOMBAS
MAQUINAS-FERRAMENTAS

ANTONIO LUIZ SALGUEIRO

Representante e distribuidor exclusivo para o BRASIL, ARGENTINA e URUGUAI da Darwin & Milner Inc. Cleveland Ohio — USA

SEÇÃO DE AÇOS

Aços para molas, eixos, brocas, talhadeiras, matrizes a quente e a frio, ferramentas de tôrno, bits, widias, fleiras, etc. — Pó de tempera — Pó de cimentação — Aços em geral para todos os fins

SEÇÃO DE FERRAGENS

Brocas, Limas, Eletrodos, Serras, Arame Galvanizado, Ferragens em geral

RIO:	SÃO PAULO:
Escritório:	Escritório:
Rua México, 164, 3º, S. 31/2	R. Paula Souza, 208
Tel. 42-6598. Secção de vendas.	2º and. S. 24
Depósito:	Tel. 6-1481
Rua Machado Coelho 150	
Tel. 32 0442	
Cx. Postal 844. End. Tel. ZULU	Cx. Postal 3490

CONSERVAÇÃO — REPARAÇÃO

ELEVADORES SUL AMERICA

ELEVADORES SUL AMERICA LTDA.
RUA MONCORVO FILHO, 101
Dia: 32-4170 — Noite domingos e feriados: 32-4170

COMPRESSOR PORTATIL

Vende-se um de 105 pés cubicos, motor Diesel, montado sobre pneus, com pouco uso e garantido e completo com dois marteletes Ingersoll-Rand, 30 k. ultimo tipo. Tratar á Av. Pres. Wilson 198, sala 603, Sr. Côrtes.
(87273)

EVAPORADORES OU CONDICIONADORES DE LIQUIDOS

Vende-se dois tachos cilindricos providos de agitação, com camisa dupla para aquecimento a vapor. Capacidade 2.800 a 5.600 litros. — Equipados com motores C. E. B. 4.6 HP. e A. S. E. A. 7.5 HP. Tratar com ROCHA — Telef. 23-5840 — das 9 às 12 horas.
(27810) 78

NAVIO-MOTOR

Procedencia americana — Classe A — Lloyds
3.400 toneladas de registro — 2 helices — 11 nós

Para carga liquida a granel e carga geral

Temos para venda 4 navios do tipo acima para entrega dentro de 4 meses completamente equipados e com os competentes certificados dos Lloyds Agent.

Detalhes mais completos com

EXPRESSO PAULISTA LTDA.

Rua Evaristo da Veiga 19 — Tels.: 22-2500 e 22-0005 (34163)

TACHOS PARA MISTURA DE LIQUIDOS

1 cilindrico com capacidade para 2.500 litros, equipado com agitador e motor de 3 HP. A parte conica do fundo dispõe de camisa dupla para aquecimento a vapor. 1 cilindrico, forrado de chumbo, com agitador e motor de 1 HP., capacidade 1.000 litros. 1 cilindrico, com agitador e mtor de 1 HP., capacidade 700 litros. Tratar com ROCHA Telef. 23-58-40 — das 9 às 12 horas.
(27818) 78

GUINCHO A VAPOR 8 T. NOVO

Vende-se uma bela peça, inglêsa, acionada por dois cilindros. GEORGOLI, rua Quitanda n. 47, 4º, s 1. — RIO DE JANEIRO.
(27674) 78

Torno "South-Bend", 1,50 Mt.

Vende-se em perfeito estado, com cava de 0,37mt. completo, GEORGOLI, rua Quitanda 47, 4.º, s. 1 — RIO DE JANEIRO.
(27673) 78

Mecanica União

Confecção de peças para motores a explosão em geral
Reparos de motores Diesel, motores a explosão, compressores e de injetores e bombas injetoras.

BEREK DYSCONT

R. Figueira de Melo, 324 — Tel.: 28-8413

Grupo termo eletrico de 300 kw.

GRUPO MOTOR-VAPOR DE 500 HP

Vende-se os importantes conjuntos acima citados, cujos detalhes e preços serão fornecidos a pedido. Dirigir-se a GEORGOLI, rua Quitanda n. 47 — 4º — sala 1 — RIO DE JANEIRO.
(78)

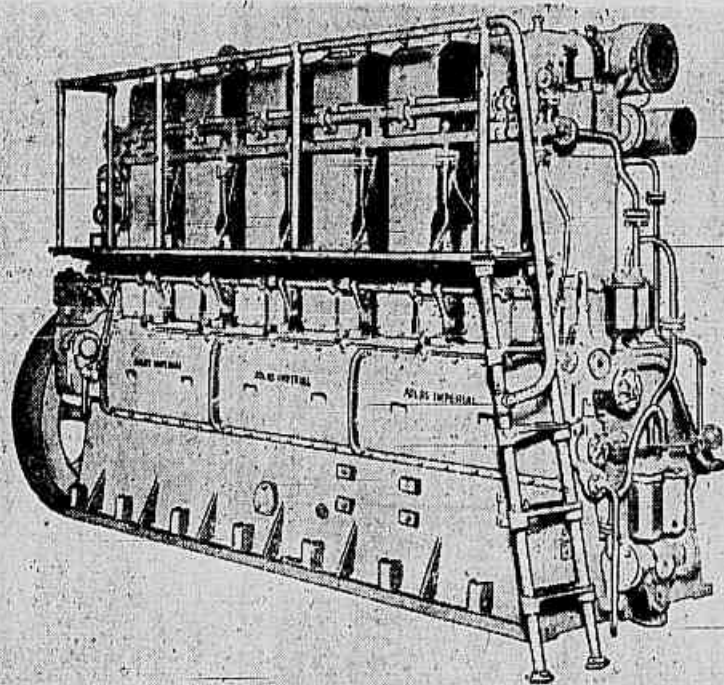
MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC ·

MAQUINAS PARA ABERTURA DE TUNES, ESTRADAS DE RODAGEM, PEDREIRAS, OFICINAS MECANICAS, ETC.

Compressores de ar "Sullivan" 368 pés, a óleo Diesel, montado em carretas com rodas de aço
Compressores de ar "Chicago Pneumatic", 210 pés, a óleo Diesel, montado em carretas com rodas de aço.
Plainadora de Estradas (Patrol) marca Adamis.
Perfuratriz de broces (Stopehammers) Ingersoll-Rand
Marteletes Ingersoll-Rand
Britadores para 2,00 — 4,00 — 7,00 metros p/hora
Betoneira completa para 300 litros
Caçambas avulsas para betoneiras
Aços perfurados de diversas bitolas, jogos completos
Jackbits de 1 3/4 — 1 7/8" e 2"
Carretas tipo leve para reboque, com rodas de pneu
Caminhões vasculantes para 6 tonls., marca Autocar
Idem Mark com guincho para 20 toneladas, motor 150 HP. a óleo Diesel
Tratores Allis-Chalmers, HD 14
Tratores Cletrac
Rodas de aço para caminhão SAURER
Vergalhão de aço redondo e oitavado de diversas bitolas
Peças para caminhão Autocar
Torno mecanico de 4,70 mts. entre pontas e [illegible] de cava (americano)
Torno mecanico de 1,60 mts. entre pontas com cava
Torno para repuxar de 1,60 mts.
Torno limador de 0,60 mts. de curso
Máquina de frezar e plainar
Plaina de 1,50 mts. de curso e 0,60 de larg.
Máquina elétrica de furar até 2"
Serra de fita para ferro com motor
Ventiladores e exaustores de grande capacidade para autos fornos.
Caixas redutoras de velocidade de grande porte
Moinhos de bolas para minérios e tintas
Moinhos de café, moinhos para cereais pequenos
Moinhos para cereais c/balança automática para 10 quilos
Prensa hidráulica manual — fabricante John Shaw & Sons
Guincho para bate-estacas cap. 3 tons.
Guincho a vapor LIDGWOORD para 5 tons.
Laminadores diversos para ferro e barro
Calandra para ferro
Macacos hidráulicos para 30 e 60 tons.
Mexedor e enxedor de tintas
Máquina para lavar borracha (manisoba) carga 50 ks.
Máquina para cortar fumo e palha, produção 200 ks. p/hora
Máquinas de sapateiro
Guindastes fixos, lança de 5 mts.
Ponte rolante com 9,00 mts. de vão, com motores e todos movimentos
Torre c/20 metros aproximadamente, armada em ferro z-u e cant.
Sem-fim de elevador completo
Turbina ARENS c/reg. Tubulação, para 50 HP. queda 20 mts.
Bombas com motor a gasolina
Bombas para água de 2 1/2, 3 e 5"
Bombas a vapor para alimentação de caldeiras
Bomba cent., para areia ou lama, de 6" de bôca
Motor maritimo Bufalo de 35 HP.
Motores a gás pobre e a óleo Diesel
Motores elét. Siemens Schuckert com chave a óleo 88,4 HP.
Motores elét. de 3, 5, 7 e 55 HP.
Conjuntos para luz de várias capacidades
Gerador corrente cont. 164 amperes, 110 volts, completo
Geradores de várias capacidades
Caldeiras verticais de 3, 18 e 24 HP.
Caldeiras verticais, horizontais e maritimas de várias capacidades
Tubos galvanizados, pretos e de caldeira
Variado sortimento de eixos de manivela e de transmissão
Tambores de freio de diversos tipos
Caçambas para elevação de concreto
Trilhos Decauville e vagonetes
Variado sortimento de rodetes avulsos
Postes pequenos e grandes, vigas e ferro U
Cantoneiras e ferro T e etc.
Válvulas, registros e etc.

UNIÃO DE FERRO E MAQUINAS LTDA.
RUA SANTO CRISTO, 210/214 — RIO
Tele. 43-5010
Esc Rua 7 de Setembro, 84 — 2.º — S. 21 — Tele. 22-6130.

MOTORES
ATLAS IMPERIAL DIESEL

Estacionários de 5 a 900 HP.
Grupos Diesel Elétricos de 3 KW em diante.
Motores Marítimos de 30 a 900 HP.
Escritório Técnico Especialisado
Oficina mecanica á disposição da nossa clientela.
Representantes exclusivos para todo o Brasil:
OFICINA PARA REFORM AS DE MOTORES DIESEL

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MAQUINAS E MOTORES Ltda.
Rio de Janeiro
RUA DA ALFANDEGA 116 CAIXA POSTAL 660
FILIAIS EM SÃO PAULO E PORTO ALEGRE
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS

MOENDA PARA USINA
Vendo, com rolos de 0,40 x 0,80 cms., completa. Ver á R. Julia Lopes de Almeida 17, fim da R. dos Andradas.

BETONEIRA 300 LTS.
Vendo, RANSONE, inglêsa, motor a gasolina, completa. Ver a R. Julia Lopes de Almeida 17, fim da R. dos Andradas.

LOCOMOVEL 18 HPE.
Vendo, MARSCHALL, motor em cima, completa, para pronta entrega. Ver a R. Aristides Lobo n. 32. (27711) 78

MAQUINA A VAPOR
Vendo, de 150 H. P. E., alta e baixa pressão, de 450 rotações por minuto. Tratar a R. Julia Lopes de Almeida, 17, fim da R. dos Andradas.

TORNO ALEMÃO
Vendo, um metro entre pontas, prismatico, 3 placas, etc. Ver á R. Julia Lopes de Almeida 17, fim da R. dos Andradas.

GUINCHO PARA OBRAS
Vendo, de 1.200 quilos, reforçado, por Cr$ 4.500,00. Ver a Rua Aristides Lobo n. 32.

TURBINA 5 HP.
Vendo, em rolamentos, com tubulagem, etc. Ver á Rua Julia Lopes de Almeida 17, fim da R. dos Andradas

COMPRESSOR DE AR
Vende-se, Ingersol Rand, sobre 4 rodas de borracha, motor a gasolina, para 2 e 3 marteletes. Ver á R. Aristides Lobo n. 33. (27712) 78

Simonis
[illegible] ventilado
Solicite-nos orçamento sem qualquer compromisso de V.S
MÓVEIS ESTOFADOS — DECORAÇÕES INTERIORES — REFORMAS
CASA SIMOES
Fund. em 1917
FORNECEDORES DE HOTEIS DE LUXO, CASAS DE SAUDE E HOSPITAIS
RUA DO RESENDE 36
TEL 22-7066

EQUIPAMENTOS WAINE DO BRASIL S. A.
RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 2116
Escritório Geral e Departamento de Vendas
Rua das Marrecas n. 21, loja, Tel. 22-8031

Dinamos "CARMOS"

LUZ ELETRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS
PRODÚTO DA CARMOS S/A
Representante para o Rio de Janeiro:
MAX MANDELKERN
R. Machado de Assis, 17 - S. 203 - Fone 25-0178

$20 POR MÊS
COM MENSALIDADE TÃO ECONÔMICA V. PODERÁ ESTUDAR EM SUA PRÓPRIA CASA UMA PROFISSÃO LUCRATIVA
COMERCIO · BANCARIO · FARMACIA
RÁDIO · COSTURA · TAQUIGRAFIA
JORNALISMO · PUBLICIDADE
PEÇA FOLHETOS GRATIS
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
CAIXA POSTAL 589 - S. PAULO
NOME ....
RUA ....
LOCALIDADE ....
ESTADO ....

A G E N T E S
Solicitamos no interior ou nos Estados para uma novidade muito lucrativa. Peça literatura gratis, sem compromisso.
FOTO PERDIZES, LTDA.
Caixa Postal, 114-A.
São Paulo.
(N 40716)

PRESTAÇÕES
ADOMA
INFORMAÇÕES COMERCIAIS E PARTICULARES.
R. 7 SETEMBRO, 42 — 1.º
Telefones 23-1512 e 43-8660

D[illegible] 1054
Sofá privilegiado para exame médico adotado com muito exito em todos os hospitais e clinicas medicas. Para o interior Fabrica-se de desarmar
PREÇO CR$ 580,00
Exclusividade de moveis
A. F. COSTA — ANDRADAS, 27
(34572)

Maquinas para confeccionar latas
Compra-se uma aparelhagem para armar latas redondas e retangulares com capacidade de acondicionar 1, 2, 10 e 18 quilos de óleo ou gordura. Proposta para Caixa Postal n. 1.369, Rio de Janeiro. (32464)

MOTORES TRIFASICOS BUFALO
Tipo standard
COM MANCAIS DE ESFERAS
BUFALO
POLITRIZES - ESMERÍS
FABRICA DE MOTORES ELETRICOS BUFALO LTDA.
(MATRIZ S. PAULO)
FILIAL: RUA MEXICO, 98 - 4º AND. - SALA 413 C. POSTAL 3494
END. TELEG. "MOTOBUFALO" - TEL. 42-2238 - RIO DE JANEIRO

BRITADOR
Vende-se britador elétrico marca Rosenzveig, em estado de novo, com motor marca Brow N. Boveri. Tratar á rua México n. 15, 10º andar, sala 1.002 (27822) 78

VOLTA REDONDA
CHAPAS E PERFÍS
PRODUTOS DE FERRO E AÇO DA
COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
INFORMAÇÕES E VENDAS COM OS DISTRIBUIDORES TÉCNICOS
ECLA Engenharia e Comércio LTDA.
Av. Erasmo Braga 28 — 2º. Sala 202.
Tel. 22-3325 (78)

Louças e aluminio
Comprem no
O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
RUA LARGA, 193
EM FRENTE A LIGHT
Entrega á domicilio.

Cellophane
— FRANCEZA —
(Marca registrada)
CELULOIDE INESPLOSIVEL
PAPEIS TRANSPARENTES & IMPERMEAVEIS
OS MELHORES PREÇOS E QUALIDADES NA MAIS ANTIGA CASA ESPECIALIZADA
LOJA dos PAPEIS TRANSPARENTES
15, SENADO, 15

MAQUINAS GRAFICAS
Tenho para pronta entrega 3 Minervas manuais, de tamanho diferentes, novos, acabados de chegar marca CHANDLER & PRICE. Oportunidade unica. BERNARDO, rua Miguel Couto n. 43, 1º — 23-4900. (27774) 78

TAPETES
OFICINA ESTEFANO
PASSADEIRAS
SOFÁS E POLTRONAS
CONSERTOS, LAVAGEM QUÍMICA e CONSERVAÇÃO
Forram-se escritórios, apartamentos e residências com passadeiras.
Facilita-se o pagamento
STEFAN & MARCOS LTD.
RUA PEDRO AMERICO, 46
TEL. 25-6643

TESOURAS DE PICOTAR
Indispensáveis para modistas, alfaiates, escolas de costura, lojas de tecidos etc.
Casas Hermanny, Rua Gonçalves Dias, 50 e suas filiais.

VAGONETA DE DECAUVILLE
Vende-se uma, em bom estado. Tratar á rua México n. 15, 10º andar, sala 1.002. (27823) 78

Grupos - Diesel Eletricos
Vende-se, para entrega imediata, um motor Diesel de 175 HP., baixa rotação, com alternador trifásico de 150 KVA, 240 volts e também um motor Diesel de 95 HP com alternador trifásico de 5 KVA, 220 440 volts, 50/60 ciclos. Tratar com o Sr. Côrtes, Avenida Pres. Wilson n. 298, sala 603 (87272)

Grupo Hidro-elétrico de 100 HP
Vende-se um grupo composto de turbina "Francis" tubulação, regulador, quadro e alternador. GEORGOLI, rua Quitanda 47, 4º, s. 1. — RIO DE JANEIRO. (27675) 78

Tubos de aço sem costura para caldeira
2" — 3" — 4" diametros externos. Fornecimento imediato do depósito no Rio de Janeiro.
"FERRIL" FERRO IMPORTADORA LTDA.
Rua da Alfandega, 74 - 2.º and. - sala 3 — Tel. 23-0720
(27760) 78

GUARANA' Maués
Em fruta, em bastão e em pó. Depósito geral: Rua do Ouvidor n.º 120. — Tel. N.º 22—9194. CASA GUARANA' Rio de Janeiro.

TAPETES
LAVA-SE, CONSERTA-SE
todas as qualidades
Compra-se, vende-se tapetes de ocasião de todos os tamanhos, em perfeito estado de conservação. Grandes sortimentos.
Preços baratissimos
GEORGE MOLDOVANYI
Rua Santo Amaro n. 144
Térreo — Tel. 25-8030
(2466)

TRANSFORMADORES
em normas norte americanas, de todos os tipos e voltagens até 1.000 KWA, entrega imediata diretamente da fábrica, com garantia absoluta.
ARTE ELETRICA Rua Gonçalves Dias 65, 1.º andar. Tel. 42-0267. (06344) 78

TRATOR
Vende-se trator e scraper marca International TD 40 em bom estado, em funcionamento na execução de loteamento em Niterói. Tratar á rua México n. 15, 10º andar, sala 1.002. (27824) 78

Guia de Medicina Homeopática
PELO DR. NILO CAIRO
Acaba de aparecer a 13.ª edição revista e aumentada com mais de 200 medicamentos novos, pelo Dr. A. Brickmann. E' o verdadeiro Médico da Familia. E' incalculavel o numero de curas maravilhosas que ele tem operado. Todas as familias o devem adquirir e guardar como um objeto precioso. Onde não houver medico, lá está ele pronto a entrar em serviço em seu lugar. Quem possuir um exemplar desse livro, tem imediatamente ao seu dispor médico e farmácia. 1 volume de 870 páginas. Encadernado. Cr$ 40,00.
Pelo Correio Cr$ 41,00
Nas Farmácias e Drogarias homeopaticas e na
LIVRARIA TEIXEIRA
Rua Libero Badaró n. 491. S. Paulo
(43072)

REPRESENTAÇÕES NOS ESTADOS
Marnell Cosméticos S/A. — industria de perfumes, batons, rouge, etc. — está interessada em dar representação para o interior do país a firmas instaladas nas capitais dos Estados que trabalhem por conta própria.
Cartas para a Caixa Postal n. 3306 — Rio.

INTERFONES
Os mais modernos aparelhos de intercomunicação com retransmissão absolutamente natural, preços sem competidor. Instalação e garantia completa. Demonstração sem compromisso pelos representantes exclusivos.
ARTE ELETRICA Rua Gonçalves Dias 65, 1º andar. Tel. 42-0267. (06345) 78

RESTAURANTE Bar e Café
Vende-se um bem montado, com ótima freguesia, a poucos metros da praia de Copacabana. Contrato longo e muito vantajoso. Movimento mensal ca. de Cr$ 150 000,00.
Detalhes com o Sr. Ernesto, hoje e amanhã, á Av. N. S. Copacabana, n. 400, ap. 102, das 9 ás 11 horas e das 15 ás 17 horas, segunda e terça-feira, á Av. Almirante Barroso n. 91, 9º, sala 916, das 12 ás 15 horas. (27736)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE
DE HOMENS — ATENDE-SE á domicilio — Não venda sem
Tel. Para 22-1683.
(29618)

Correio da Manhã AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

Consultório Veterinário a cargo do dr. Pedro Costa Filho, professor da Escola Fluminense de Veterinária — Rua Santos Moreira nº 52 — s. VI — tel. 22—000 — Niterói

ODILON DINIZ. Bom Jesus do Itabapoana. Est. do Rio. Escreve-nos:

Assinante do "Correio" sou leitor assíduo e apreciador da bela e valiosa seção Agrícola que ele mantem. Inestimaveis são os beneficios que nos presta. Vivemos aqui no interior em completo abandono no que se refere à assistencia agricola. É comum se ler que foram distribuidas tantas especies e tais qualidades de sementes à lavoura mas não sei do um numero tão insignificante que chega até a ser ridiculo. Muitas vezes vem pelo correio. E o lavrador quer a semente de boa qualidade, não se opondo a pagá-la. Ele quer tê-la. E quanto à assistencia técnica então é que nem se pode lembrar. É nenhuma. O principal objetivo desta, é um pedido. Sou criador de gado leiteiro, desnato o leite e vendo o creme a uma fabrica de manteiga distante do meu sitio 6 quilometros. A fabrica exige que o creme contenha 42% de gordura. Acontece porem que embora eu não modifique o regulador do creme, ele não se mantem na mesma gordura. Dia dá 42% ou dia cai a 40% sobe até a 43 e vem do mesmo modo a 39%. Desejava me informasse, a que devo atribuir esta instabilidade na extração da gordura. A viagem é feita em carroça e as vezes em lombo de animal, e dura cerca de uma hora.

A minha desnatadeira é americana—Internacional — com motor elétrico conjugado. Tem capacidade para 540 litros por hora. A energia é boa, corrente sempre firme. No momento estou precisando de 13 litros de leite para fazer um quilo de creme de 42% de gordura. A minha criação, é mestiça de zebu com holandes, havendo porem maior porcentagem de gado zebuado. Bom leiteiro e sadio. Minhas pastagens são na maioria em varzeas de angola, embora haja tambem o jaraguá.

RESPOSTA — A porcentagem de gordura contida no leite prende-se a uma serie enorme de fatores que viriam desde a questão de raça até a alimentação. Talvez esse ultimo, a alimentação seja o principal motivo da variação do teor gordo do leite. O pasto somente não constitui bom alimento para o gado. Procure estudar o assunto que seu problema talvez seja facilmente resolvido.

ORLANDO RIBEIRINHA. Miguel Pereira. Estado do Rio. Escreve-nos:

Mais uma vez venho por meio desta, apelar para os conhecimentos e boa vontade da vossa

seção agrícola, que tantos serviços presta à população rural. Possuo um gato que apesar de boa aparencia, está completamente cego, com uma das palpebras um pouco dilatadas, sem inflamação nos olhos, bebe muita agua e anda certo. Peço, pois por obséquio responder pela seção agrícola, a dieta, tratamento e nome da doença.

RESPOSTA — Pelos sintomas dados, parece tratar-se de um caso de Oxiuripnia [illegible] verme que se localiza nas palpebras das aves. Para o seu tratamento deve-se com uma pinça procurar extraír o dito verme do local.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Roxo, [illegible] Jaraguá [illegible] quantidades, à venda na Sociedade Anonima "Henrique Surerus" [illegible] de Fóra.

Mme. MARIA DA GLORIA. Passa Tres. Escrevenos:

Venho por meio desta, solicitar-lhe a finesa de uma orientação.

Tenho aqui em Passa Tres, uma criação de galinhas para (meu consumo) e agora tem aparecido algumas mortas, (observando e creio que sejam morcegos que durante a noite sugam o sangue das aves, pois todas aparecem machucadas na parte traseira, por isso peço a orientação de vocês pelo meio de exterminar os morcegos.

RESPOSTA — É bem possivel que seja morcego o causador de tal acidente [illegible] prejuizos causam frequentemente [illegible] das telas de malhas finas.

SEMENTE DE CAPIM

Gordura Roxo ou Catingueiro roxo. Miguel Arcanjo Ferreira. Santa Rita de Jacutinga. MINAS. (13601)

AURORA MORAES. Vitoria. Espirito Santo. Escrevenos:

Amigo desse velho matutino, e apreciador de seus conselhos, peço dizer-me qual é o meio de se evitar que as galinhas comam os ovos. Aqui tenho uma criação e elas estão viciadas [illegible] nas mãos de quem estiver com um ovo, como se fosse uma folha de verdura ou outro alimento.

Como as minhas galinhas vivem presas, não será falta de algum alimento?

RESPOSTA — [illegible] alimentadas de milho, capim e folhas de couve. [illegible]

Daremos tambem algumas cascas de ostras bem quebradas, mas [illegible] não pelas [illegible] ovo, que [illegible] uma maneira incrivel.

RESPOSTA — É um terrivel vicio, esse das galinhas comerem os ovos, [illegible]

ESCOLHA DO TERRENO E AFOLHAMENTO DA HORTA

Deve-se escolher um terreno situado próximo da casa, accessivel à luz do sol, bem arejado porem, ao abrigo dos ventos violentos ou frios, distanciados das árvores frondosas, que sombreariam as culturas ou lhe disputariam os elementos fertilizantes e as águas contidas no solo. Quem, porém, precisa contentar-se com o terreno que possue, utilizar-se-á dêle com todo critério para tirar do mesmo o máximo proveito possivel. As condições acima enumeradas constituem a situação ideal. A ausência de uma ou mais destas condições não quer dizer, porém, que aquele que é obrigado a cultivar o "chão que possue" deixe por isso de tentar o cultivo da sua horta. Lembremos que o ideal nem sempre, ou melhor, raramente, se realiza. Quando nos aproximamos dêles, já podemos estar satisfeitos.

A DIVISÃO DA HORTA E O

O bom êxito na cultura das hortaliças e o aproveitamento econômico da horta dependem não sòmente do bom preparo e da adubação judiciosa do solo, mas também da sua divisão racional, de acôrdo com as exigências das plantas cultivadas e da sua reunião em culturas conjuntas, isto é, numa mesma quadra ou conjunto de canteiros. Depende o êxito também do afolhamento. Convem esclarecer o que é afolhamento. É a cultura sucessiva, no mesmo local, de plantas que se completam pelas suas exigências quanto às matérias alimenticias que trazem para êsse solo. Para isso convém dividir a horta em quatro quadras, para que se possa fazer entre elas a rotação das culturas.

O quadro abaixo dá uma boa idéia do que o hortelão deve entender. Na primeira quadra aí indica vêm-se reunidas as hortaliças de crescimento viçoso, todas muito exigentes e precisando por isso de uma adubação forte. Elas devem ser substituidas no segundo ano, por outras hortaliças, cujas exigências são já bem menores precisando apenas de uma leve adubação complementar. No terceiro ano, o mesmo solo receberá outras plantas, que se contentam com os "restos", mostrando-se, porém, agradecidas se receberem uma fraca adubação química. A segunda e terceira quadras começam pelas hortaliças apenas um pouco exigentes. A última quadra será ocupada pelas plantas perenes, que vivem e produzem por diversos anos consecutivos no mesmo lugar.

FABRICAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE PANOS

Administração e Técnica

Pedro Leví Moreau

[illegible]

$$K = \frac{F}{V} \qquad D = \frac{V}{m_2 K_2 - F_2} \qquad F = \frac{V}{m_2 K_2 - D}$$

do que:

K — representa a quantidade de [illegible]

F — representa a quantidade de fios do urdimento em centimetros [illegible]

D — representa a quantidade de passagens da trama [illegible]

m — representa a relação [illegible]

Os tecidos fustão e brilhantes [illegible]

Os tecidos leves como sejam: mousselines, organdis e jaconas, fabricam-se geralmente em teares leves. Os principais tecidos para impressão devem obedecer as seguintes regras: Cretones: urdimento 28 e trama numero 38. Percal: urdimento numero 40 e trama 50. Jaconas: urdimento numero 60 e trama numero 100. Organdis: urdimento numero 120 e trama numero 150. Esses tecidos devem ser fabricados na quantidade de 3.000 a 3.200 fios de urdimento e com 20-22-24 [illegible] de trama em [illegible]

ALCOOL E GASOLINA

A. Cunha Baymn, eng. Agronomo.

A propósito dos 5% de alcool absoluto, que foram mandados adicionar à gasolina para consumo nos automóveis do Distrito Federal, é oportuno esclarecer que a mistura decorrente dessa medida não tem efeito corrosivo sôbre qualquer partes da máquina, nem tão pouco produz prejuizo do rendimento quilométrico, ou causa funcionamento defeituoso do motor. Apenas exige que o respectivo carburador seja regulado de modo diferente da regulagem para gasolina pura. A razão é simples: o alcool, pelo fato de conter oxigênio, requer apenas quasi a metade do ar necessário à combustão de igual volume de gasolina. E daí é que a economia da mistura será maior e o funcionamento do motor será melhor se o carburador for regulado de acôrdo com os 5% de alcool adicionado e que precisa de muito menos ar para queimar. Vale a pena desfazer certas prevenções e certos argumentos contra o alcool como combustivel nos motores de automóveis, e dizer algumas das caracteristicas e qualidades que muito o recomendam comparativamente. Por exemplo em caso de incêndio o alcool se apaga com agua, o que não acontece com a gasolina. O alcool, ao queimar-se produz um gás, anidrido carbônico, que não é venenoso nem deixa depósito de carvão nos cilindros da máquina. A gasolina, ao extinguir-se, produz um gás, monóxido, tão tóxico que tem já ocasionado mortes de motoristas que estiveram reparando carros dentro de garages fechadas. Com alcool, um motor não bate quando o automóvel, em 3ª velocidade, vai muito devagar, ou em rampa, como tão frequente e indesejàvelmente acontece com a gasolina pura. O alcool não permite a pre-ignição, ou detonação da mistura gasosa causada por aumento de pressão. Seus vapores aumentam a elasticidade dos pistons e é por que o motor não bate. O maior argumento contra o alcool — como combustivel está na diferença de poder calorifico por unidade de volume que é de 5.000 calorias, enquanto a gasolina tem 7.000. É preciso lembrar entretanto, que o alcool, por conter oxigênio, economiza o aquecimento de 2.500 litros de ar que a gasolina exige a mais para queimar regularmente.

É por isto que os pesquisadores especializados afirmam que só se obtém 18% da eficiência térmica da gasolina — enquanto que o alcool são obtidos 40%.

Em condições ideais, alcool absoluto e combustão perfeita, dizem os técnicos, é possivel obter maior energia dinamica com alcool do que com gasolina. A mistura gasolina-alcool, portanto, não trás desvantagens nem inconveniências de ordem técnica.

CUIDADO COM OS BEZERROS

Varios são os metodos usados com resultados muito satisfatorios na criação de bezerros. O sr. G. A. Williams, um criador agregado à Universidade de Purdue, no Estado de Michigan, recomenda as seguintes praticas que consideramos excelentes:

"Separe-se o bezerro da vaca o mais tardar ao terceiro dia.

"Deixem-se passar doze horas antes de darmos a primeira alimentação".

"Não se os alimente nunca em excesso. Dè 1,8 a 2,7 litros de leite, recem ordenhado da mãe, cada vinte e quatro horas são suficientes no principio. A proporção deve ser, para se proporcionar uma alimentação ampla, de meio litro de leite por quatro quilos de peso do bezerro."

"Ao notar-se qualquer indicio de diarréia, deve-se-á reduzir em 30% a ração diária do leite".

"Dê-se feno de alfafa cortado, depois que o animal tenha três semanas de nascido"

"Partes iguais, por peso, de milho em grão e aveia integral fazem uma mistura boa de grãos e o mesmo, outra de quatro partes, por peso, de grão de milho triturado, três partes de aveia triturada e três partes de salvado.

"Facilite-se água limpa e fresca, da mesma maneira que leite".

"Separem-se os bezerros depois de alimentá-los, para evitar que continuem a mamar".

"Lavem-se as cubas de alimento dos bezerros diariamente"

"Não se deixem os bezerros pastar antes que tenham alcançado seis mêses de idade. Conservem-se os em um estábulo limpo e seco e em currais com boa cama".

Podemos acrescentar que quando o leite é rico em gordura, como o das Guernsey e das Jersey, deve ser dado em menor quantidade. É facil alimentar em excesso um bezerro, si o leite for forte. A adição de meio litro de água de sal a cada ração de leite que se dá ao bezerro, constitui um modo de evitar as diarréias.

ADUBAÇÃO VERDE

A. Cunha Bayma — eng. agrônomo

A adubação verde, como sabe hoje quase todo agricultor, é fertilização da terra por intermédio de plantas da familia das leguminosas, que têm a propriedade de fixar o azoto do ar atmosferico nas pequenas nodosidades de suas raizes. — Com o enterrio destas plantas em determinada fase de seu desenvolvimento, o terreno em que elas foram plantadas fica quimicamente enriquecido e de propriedades fisicas melhoradas, por fôrça do volume de matéria organica ao mesmo incorporado. — É grande a familia das leguminosas, mas são poucas as plantas de comprovado valor real na adubação verde, e ainda menos conheidos são os informes práticos a seu respeito entre os agricultores brasileiros. — Vale a pena destacar e recomendar, neste sentido a mucuna e o calopogonium que se cultivam e se empregam dessa maneira — Mucuna Sôlo preparado com lavra comum seguida de gradagens de discos — Plantação manual, em covas de 0,60 a 0,702m de distância, com dois grãos em cada uma. Consumo de 35 a 40 quilos de sementes por hectare. — Exigência de uma a duas capinas como tratamento cultural — Idade da aproveitamento como adubo verde, de 7 a 9 mêses, quando começa a florescer — Bôas condições do terreno para as culturas subsequentes (cana, mamona, amendoim, etc.), depois de 2 a 3 mêses do enterrio. Cobertura do sôlo de média fertilidade, pela camada vegetal, mais ou menos 3 mêses depois da germinação. — Tombamento dificil pelo fato de ser trepadeira e de formar camada orgânica tão densa que exige, muitas vezes, passagem da grade de discos antes do enterrio mecanico. Resiste bem os efeitos dos verões prolongados. Isto para a mucuna. Quanto ao Calopogonium: — Sementes miudas, semeaduras mecanicas na distância de 30 a 50 centimetros entre as linhas, empregando-se de 45 a 48 quilos por hectares. — Um pouco sensivel e vagarosa na primeira fase de desenvolvimento.

Crescimento rápido do 3º mês em diante. Ciclo vegetativo mais menos como o da mucuna, mas com maiores possibilidades de cobertura e abafamento do mato e das pragas vegetais como a tiririca, gengibre, capim de burro, etc. — Floração abundante, vagens de 4 a 6 grãos cada uma. —Para efeito de distribuição das sementes, colheita manual quando se quer conservar a cultura; ou batedura das plantas sêcas, arrancadas totalmente por capinação, em caso contrário. Duas a três limpas como trato cultural, que é mais cara do que o da mucuna. — Grande producção de matéria orgânica, facilidade de enterrio e duração em cultura até 3 anos. Resiste bem as longas estiagens. Multos lavradores adiantados no conhecimento e na escala de exploração têm tirado apreciaveis vantagens da adubação verde. Há numerosos exemplos que vale a pena seguir nêste setor.

O PROCESSO DA RESTRIÇÃO DO MOSAICO EMPREGADO NA INDIA

Vamos reproduzir, em seguida, as considerações expedidas pelo técnico B. L. Chona, da "Indian Farming", relativamente ao processo usado na India com o fim de restringir o aparecimento do mosaico, enfermidade da cana de açucar espalhada por todo o mundo.

"Na India, diz a referida autoridade, é mais endemica do que epidemia. Por esta razão demorou-se em descobrir a sua existencia endemica. Por esta razão demorou-se mente, em Java, em 1890, porem não com esse nome, só tendo sido reconhecida como mosaico quando a severa epidemia em Porto Rico, em 1915-19, atraiu a atenção para a enfermidade. Desde então verificou-se em Hawaii, Fiji, Australia, Nova Guiné, Filipinas, Egito, Cuba, Argentina, Natal, India, Formosa, Lousiania, Antilhas inglêsas e Brasil.

Os sintomas da enfermidade são bem conhecidos. As manchas das folhas são o fator mais caracteristico e, na India, essa manifestação raramente passa para a mais severa de gangrena ou cancer do talo, e à paralisação do desenvolvimento da planta. Há diferenças variaveis no grau de manchas das folhas.

Existem peculiaridades sobre o restabelecimento. Como a cana de açucar se propaga pelo talo, poder-se-ia pensar que as que provem de plantas infectadas apresentariam os sintomas virulentos, porem isto, não obstante, não é o caso. Obtem-se plantas sãs do produto enfermo e o suco das mesmas não mostra nenhum virus latente quando se inoculam canas jovens ou milho. O numero de plantas sãs que se obtem desse modo varia de um lugar para outro e de ano em ano. De que são suscetiveis à enfermidade, o demonstra o facto de se infetarem com o suco que contem o virus do mosaico. A temperatura parece ser o fator dominante para controlar a transmissão. Na época de calor se obtem exito em quasi [illegible] por cento das canas e o mesmo ocorre em junho, apesar de ser um mês adverso para a transmissão natural, se for mantida uma temperatura artificial de 30 à 35º C. As perdas foram calculadas variadamente em diferentes paises, desde 5 à 50 por cento.

Considera-se a restrição relativamente facil, devido à pequena quantidade de transmissão natural. As sementes (pedaços de talos) são livres de mosaicos, podem conduzir à irradiação da enfermidade em áreas onde a transmissão não ocorre, e, visto que como se observou, os pedaços de talos, produzem muitas plantas livres de enfermidades, pode-se tomar livremente qualquer material para plantar. O tratamento dos talos de semente de cana infectados, com água quente ou substancias quimicas que se recomendam para esse fim, não tem exito algum.

Pode-se notar que esses resultados sugerem que o virus do mosaico participa da natureza de um organismo vivo transmissivel por um inseto vector e que existe uma resistencia, ou uma susceptibilidade, inerente à variedade da cana. Trabalhos recentes indicam, embora se careça de provas concludentes, que o virus pode ser um produto da propria planta; um produto que degenera da molecula proteica, como resultado da má saude da planta. O restabelecimento da cana riba, na Africa do Sul, de uma enfermidade de manchas e listas, parece assim indicar. Portanto, os metodos de cultivo podem ser, finalmente, a melhor salvaguarda contra a enfermidade do mosaico.

Marca toda uma etapa da civilisação

A eletricidade e os seus beneficios, tanto de ordem economica como social

Quando se estuda empreendimentos como a usina siderúrgica de Volta Redonda ou a Fabrica Nacional de Motores, é costume perguntar quais as razões que determinaram as respectivas localizações, uma no vale do Paraiba, outra à margem da estrada Rio-Petropolis. Enumeram-se, entre outras causas, as seguinte: meios de transporte acessiveis e a existência de energia elétrica. Esta ultima é fator ponderavel, hoje em dia, para qualquer industria de carater econômico.

A existência do parque industrial brasileiro, e seu desenvolvimento tão almejado por quantos sonham com o Brasil transformado num país de independência econômica, está ligada estreitamente ao aproveitamento do potencial hidro-elétrico de que dispomos; e, paralelamente a esta industrialização, a energia elétrica facilita e promove uma série de beneficios, tanto de ordem econômica como social.

E' o progresso. Isto disseram os que assistiram rodar a primeira locomotiva trazida até nós pelo Barão de Mauá, e que era então a velha máquina a vapor. O mesmo dissemos nós quando, em trilhos de estradas brasileiras, correu a primeira locomotiva elétrica.

Não obstante serem ainda bastante baixos os indices de consumo de energia elétrica "per capita", no Brasil, se tomarmos o Distrito Federal como pano de amostra podemos aferir o grau de sua influência na vida moderna. Dos usos de serviço publico propriamente ditos, passamos aos usos industriais e destes aos domésticos e cientificos. Há uma longa história a contar, aquela que tem como ponto de partida o primeiro bonde que circulou no Rio de Janeiro, impulsionado pela eletricidade, ao mais moderno instrumento criado pela civilização para conforto do homem, seja no campo do trabalho, seja dentro de sua propria residência.

No primeiro caso movendo não raro máquinas pesadas, poupando assim o esfôrço fisico do trabalhador; no segundo, como um elemento educador ou suprindo deficiências que surgiram em face das novas condições de vida.

* * *

E, no entanto, para toda a humanidade a eletricidade é uma coisa conhecida mas não propriamente definida e, para o comum dos homens é o resultado de um esforço muito simples: torcer um comutador, ligar uma tomada ou simplesmente apertar um botão. E o resultado de uma operação destas é que a luz, expulsando a escuridão põe um tom de alegria na vida, ou a energia vai aquecer: o ferro de engomar ou fazer funcionar o aparelho de radio, ou então a engrenagem de um guindaste ou uma locomotiva ou uma máquina automática ficam aptas a realizar uma determinada operação. O homem aquece o ambiente ou condiciona o ar. Utiliza esta mesma fôrça para fins cientificos, através de suas aplicações nos laboratorios ou na medicina. E no entanto a maioria da humanidade conhece esta força tanto quanto aquele rapaz, mau estudante, que prestando um exame foi arguido:

— Que é eletricidade?

Ele sagrerio, olha o teto e titubeia:

— Ora... ainda agora eu sabia. Mas esqueci.

E o mestre, entre desolado e irônico:

— E' uma pena...

* * *

E a eletricidade, no fundo, cada vez mais tem o seu campo de ação e uso mais indeterminado. Vai da fabrica ao lar, daí à escola, ao gabinete medico ou ao hospital. E' indeterminada a sua influência na vida humana. Marca tôda uma etapa da civilização. Através do carvão, do petróleo e da energia elétrica, é possivel contar tôda a história da evolução técnica da humanidade, naquilo que ha de mais importante.

Volta Redonda e a Fabrica Nacional de Motores são dois grandes empreendimentos onde se faz sentir a presença da energia elétrica.

Mas todo o Distrito Federal é hoje um parque industrial dos mais importantes na América Latina, o segundo do Brasil, servido pelas linhas de transmissão que procedem das usinas de Ribeirão das Lages e da Ilha dos Pombos.

A presença da eletricidade que temos nas ruas do centro, na iluminação das vitrines, no tráfego dos bondes, nos rádios, nos trens da Central, por tôda a parte, finalmente, onde chegam os fios da Light, é a presença do progresso, daquele progresso que melhor simboliza o futuro do Brasil conforme acentuou um técnico americano, Morris Cooke, que aqui esteve em 1942 chefiando uma missão e que assinalou, no seu relatório que, na eletricidade e nos metais leves, tem o Brasil os elementos fundamentais ao desenvolvimento de sua economia.

As coisas, porem, quanto mais simples melhor traduzem a poesia da vida.

Num canto de rua quieta um poste, uma lampada e em baixo, um casal de namorados ou um grupo de amigos em conversa. Coisas que antigamente não podiam acontecer com muita facilidade, no tempo em que a iluminação era a azeite e se limitava a uma pequena área da cidade. Os antigos veiculos a tração animal. A impossibilidade de uma bebida gelada... em que haja gelo em casa. Coisas enfim, que não existiam num tempo que hoje é assunto da história é crônica, e a que certamente não nos acostumariamos mais. Hoje tudo é diferente, se diz com frequencia. A vida assim é melhor, não resta a menor duvida. Pelo menos as coisas são muito mais claras...

Vista parcial do Cais do Porto do Rio de Janeiro, indice do nosso progresso com o seu completo aparelhamento de possantes guindastes eletricos para todos os serviços

GADO HOLANDEZ

Vendem-se 2 garrotes de puro sangue e alto pedigree registrados no Livro Fechado da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandeza. Preto e branco, idade 1 ano e meio, prontos para servir. Informações com o criador-proprietário, Dr. José Guerra — Rua St.ª Clara 169 — Rio. Tel. 27-1555. (27667)

NOVA FONTE DE CARBOIDRATOS

São do professor J. P. Carmichael, da Universidade de Georgia, as seguintes considerações acerca de novas fontes de carboidratos.

"Com o advento da desidratação comercial dos boniatos, as áreas que produzem grandes colheitas dêste tubérculo tem à sua disposição uma exelente fonte de carboidratos para o gado.

Até muito recentemente, a produção de pensos no sul dos Estados Unidos estava diminuindo em proporção alarmante, comparada com o aumento do números de reses. Nos boniatos secos o gado da Georgia pode obter por 78 cents, o equivalente de carboidratos que em milho custaria, $ 1.11 da mesma extensão de terra. As experiências demonstraram que o gado leiteiro e o de talho prosperam com a farinha de boniato. O Estado de Georgia é o maior produtor de boniatos dos Estados Unidos, com uma colheita anual de 3.150.000 hectolitros. Uma desidratadora comercial produz uma tonelada de boniatos desidratados por hora. Operando com feno, durante o verão e com boniatos em outubro, novembro e dezembro poderia produzir cêrca de 1.000 toneladas de feno sêco e 2.000 toneladas de boniatos desidratados em um ano. Depois de instalado, a desidratadora custa aproximadamente 15 mil dólares e o custo de operação é de 8 dolares e 65 cents por tonelada, incluindo-se o ensacamento.

O alimento resultante é igual, em carboidratos, ao milho, e custo, porém, é muito menor.

O boniato, milho, aveia, ervilha, batatas amendoim e outros produzem excelentes pensos, altamente nutritivos m carboidratos, devidamente elaborados, mostram um aumento considerável nos valores alimenticios de um hectare de terra em comparação com os métodos convencionais de preparar os pensos. Em alguns casos obtem-se um aumento que alcança 40 por cento de proteina, mas a média é de 25 por cento.

CONGELAÇÃO DO CREME

Ao congelar o creme sob certas condições, se causa a ruptura dos globulos de gordura, os quais, ao ser esquentado o produto, tendem a desdobrar-se em oleo. A congelação tambem altera a estabilidade das proteinas, de modo que o efeito liquido da congelação produz esses defeitos de oleosidade e mobilidade que se observam no creme esquentado. E' dificil evitar essas alterações se o creme congelado não voltar de algum modo a emulsionar-se.

Os trabalhos experimentais realizados a respeito deste problema indicam que se podem empregar alguns processos para reduzir essas imperfeições. Na Escola de Agricultura do estado de Pennsylvania notou-se que, quando o creme se congela em laminas delgadas em um tambor giratorio de congelar, possui, depois de armazenado, excelentes propriedades reconstituintes, bastante parecidas com as do creme fresco. O creme gelado a uma consistencia de papinha, e depois solidificado a vácuo ou congelado diretamente ao estado solido, à vacuo, tambem resulta a um produto de excelentes propriedades reconstituintes, segundo demonstraram outros investigadores. Nestes casos se colocou o creme em recipientes pequenos, como jarros de quatro litros ou latas de 310 gramas. Indicam esses resultados, portanto, que, se as facilidades são limitadas, pode-se, provavelmente, melhorar as propriedades reconstituintes do creme, acelerando a regularidade a que o mesmo é congelado. O Escritorio de Industria de Laticinios de Washington observou, há anos que a destruição da emulsão da gordura do creme se restringiu notadamente com o aumento dos solidos não gordurosos do creme. Obtiveram-se resultados muito favoraveis quando tais solidos foram quase duplicados.

A SAUVA — INIMIGO QUE NÃO DEVEMOS ESQUECER

Arthur N. Seabra — engº agronomo

A sauva constitui um serio problema para a economia agrícola brasileira. No campo, onde o trabalho rural é um gigantesco esforço, todos conhecem o poder destruidor e os prejuizos muitas vezes irreparaveis causados pelas formigas. Dizimando culturas e arruinando safras, a sauva afeta profundamente o trabalho e a vida de toda a Nação. Na luta contra este terrivel inimigo da nossa agricultura, é preciso que todos estejam vigilantes, a fim de que se possa, por meio de um ataque sistematico e permanente, impedir a disseminação do terrivel inseto. Como todos sabem, os formigueiros são as cidadelas de onde as sauvas desfecham os seus formidaveis ataques, de consequências muitas vezes fatais. Saibam entretanto, que o responsavel pela construção desses baluartes de ataque e de defesa, é a içá, arquiteto alado que edifica no seio da terra as fortalezas, de onde parte a destruição e permanente ameaça à nossa economia. Os lavradores, criadores e estudantes das escolas primárias brasileiras, devem organizar uma cruzada para o combate e exterminio das içás, que estão, agora, iniciando a sua revoada em varios Estados. Impedir a disseminação de novos formigueiros deve ser o objetivo desta patriotica campanha, já iniciada pela "Sciedade dos Amigos das Plantas e dos Animais" que se lançou numa luta serissima contra a formiga, prometendo justo premio aos colegiais que conseguirem eliminar o maior numero de içás em todo o Brasil. Devemos acentuar, contudo, que o sucesso de uma campanha contra a sauva, problema de amplitude nacional, exige esforço do governo, dos agricultores e de quantos se empenham pelas lidas do campo dos jardins e das hortas que hoje tão comumente encontraremos nas cidades. O Ministério da Agricultura, através dos seus serviços de Defesa Sanitária Vegetal, em colaboração com as Secretarias de Agricultura dos Estados, é o orgão de que dispõe o governo para combater esta praga, inimigo secular, mas que não devemos esquecer

2.ª SEÇÃO

Correio da Manhã

SABADO - DOMINGO 2-3 de Novembro de 1946

Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 81/83.

S. Francisco de Assis, painel de Portinari, no altar-mor da Igreja da Pampulha

A IGREJA DE SÃO FRANCISCO DA PAMPULHA

GERMAIN BAZIN

O critico francês Germain Bazin, conservador do departamento de pintura do Museu do Louvre, professor de museografia no mesmo estabelecimento e autoridade das mais prestigiosas no estudo das artes plásticas, visitou ha meses o Brasil, tendo oportunidade de recolher valioso material para o livro que está escrevendo sôbre o Aleijadinho, a quem considera como artista digno de figurar entre os da Renascença italiana. Em Belo Horizonte, o prof. Bazin visitou a Igreja da Pampulha, que tem sido objeto de acesa controvérsia pelo arrojo de sua concepção. No artigo que publicamos a seguir, estão as suas impressões sôbre essa discutida obra de arte moderna.

PAMPULHA, cidade de céu e água, Pampulha, cidade de sonho. Que surpresa, achar reunidos em tôrno dêste lago, êstes edificios que parecem (mas é apenas aparencia) repelir audaciosamente as servidões do util, para só oferecer ao nosso olhar encantado formas de tal modo insólitas que se diriam nascidas do puro jacto da imaginação, estas proporções saidas das mais rigorosas deduções matemáticas! Seria preciso o gênio de Paul Valery para comentar a maravilhosa aventura dêstes cálculos sôbre a elipse ou a cicloide, de repente realizados no dur, e, por uma espantosa metamorfose, promovidos do limbo da abstração para o nascimento no universo das formas. Estas obras têm o encanto quase fantomático daquelas estranhas esculturas nas quais se cuidou de representar em relevo, sôbre um sistema de três coordenadas, certas funções algébricas. Estas construções transparentes, que, entre relvas e flores, flutuam como bolhas sôbre o plano tranquilo da laguna da Pampulha, — nascida ela própria do cálculo dos engenheiros hidráulicos — parecem tão estranhas ao nosso mundo, que o nosso espirito se recusa a considerá-las terrestres, e as imaginamos descidas do céu ou elevadas do fundo das águas, estas obras em que nossos olhos tornam a encontrar as formas das naves que percorrem o céu ou o mar. Está bem dentro do gênio do sutil e misterioso Brasil o ter produzido um arquiteto como Oscar Niemayer, capaz, não de imitar, mas de antecipar; de tirar do desconhecido proporções novas, que ali dormiam invioladas, de propor ao nosso espirito não as inclinações preguiçosas e molengas das formas usadas e usuais, mas os planos declives, as superficies torcidas, os balanços heróicos, que o nobre material trabalhado "em flexão" torna possiveis. E eis ai a nossa imaginação arrebatada para o irreal com toda a fôrça ascensional das especulações puras. A Le Corbusier de que foi discipulo, Oscar Niemeyer tomou a fonte fecunda dos principios, mas conseguindo elaborar um estilo pessoal, que permite reconhecer logo como seu o edificio que haja construido.

O espirito dêste estilo é brasileiro, pois esse desejo de surpreender, de impressionar à inteligência pela audácia das especulações, ao invés de tranquilizá-la pelos hábitos do bom senso e da razão, êsse instinto de abrir pelos caminhos da imaginação as portas do sonho, é uma das caracteristicas do gênio barroco, que foi o gênio autóctone da arte brasileira, obscurecido há mais de um século pela influência neo-clássica, e que, com Portinari e Niemeyer, acaba de experimentar uma revivescência magnifica.

Fecunda foi a colaboração dêstes dois artistas no mais belo dos edificios do grupo Pampulha, a Igreja de São Francisco de Assis. Com suas tintas de azul e branco, que são as dos céus claros de Belo Horizonte, com seus arcos traçados segundo o perfil do arc-en-ciel-nette, tão raramente empregado em arquitetura, o gracioso monumento parece miragem: dir-se-ia um palácio de nuvens, que houvesse pousado delicadamente nas águas; quanto ao campanário, dedenha apontar para o céu, como os seus congêneres: é antes uma flexa arremessada por um anjo e que se tivesse cravado em terra. Os azulejos da empena, de um belo ritmo

(Conclue na 2.ª pág.)

Igreja da Pampulha vista de frente

A gruta de Ataruipe

(DA "VIAGEM DE HUMBOLDT À AMÉRICA DO SUL")

Tradução de MARINA BASTIAN

Para atingir a essa gruta, famosa entre os nativos, foi-nos necessário escalar a muito custo e não sem perigo de rolar num profundo abismo, uma escalvada rocha granitica a pique, sôbre cuja superficie lisa e fortemente inclinada, não encontraria o pé apoio algum, sem os grandes cristais de feldspato resistentes à decomposição, que sobressaiam da rocha. Apenas ascendemos ao cume, surpreendeu-nos o maravilhoso panorama das regiões circunjacentes.

Colinas cobertas de florestas elevam-se do leito espumante da corrente. A Oeste, para a margem esquerda do Orenoco, estendem-se as savanas sem fim de Meta e de Capanare. O conjunto assemelha-se a um mar do mais belo verde e o horizonte nebuloso iluminava-se aos raios do sol poente. Nesses olhares mergulhavam no vale próximo, profundo e por todos os lados fechado Aves de rapina e andorinhas noturnas voavam solitárias e suas sombras deslisavam vagarosas por sôbre o talude rochoso.

Através uma crista chegámos à montanha vizinha em cujo cimo arredondado havia imenso bloco de granito. Seu diametro é de 40 a 50 pés e sua forma tão regular que só num unico ponto a base parece tocar o chão, como se o mais leve tremor de terra bastasse para fazê-la rolar no abismo.

Densas matarias encobrem o fundo do vale e nessa sombria e isolada região na encosta alcantilada duma montanha, abre-se a caverna de Ataruipe.

Não é porem tanto uma caverna, como penedo avançado, no qual as águas em passadas éras, quando nas primitivas convulsões de nosso planeta, cavaram uma vasta cripta.

Nêsse tumulo duma raça exterminada, contámos em pouco tempo mais de 600 esqueletos bem conservados e com tanta ordem dispostos que seria difícil errar na contagem. Cada um dêles jaz em uma espécie de cêsta, tecida de peciolos de palmeiras. Os nativos denominam "Mapires" essas cêstas que têm o feitio de um saco quadrangular. O tamanho varia segundo a idade do cadáver; também as há destinadas a crianças nati-mortas.

Todos êsses esqueletos, dobrados sôbre si mesmo, estão de tal forma perfeitos, que não lhes falta costela ou membro algum. Os ossos são preparados de tres maneiras diversas: branqueados ao ar e ao sol, tintos de vermelho permeio de "Onoto" (o pigmento da Bixa Orellana), ou como as mumias, cobertos de resinas odoriferas e envoltos em heliconios e fôlhas de bananeira.

Segundo os indios, são os cadáveres primeiro enterrados na terra guns meses depois exumados e raspados com pedras amoladas a fim de se lhes retirar a matéria ainda aderente. Esses costumes estão ainda em uso entre várias herdas da Guiana.

Ao lado das cêstas acham-se vasilhas de barro meio queimado que parecem conter as essamentas de uma familia inteira. As urnas maiores são da altura de tres pés, do comprimento de cinco; têm uma côr esverdeada e graciosa forma ovalada com azas figurando crocodilos ou serpentes e as bordas superiores ornadas de meandros e labirintos. Esses ornamentos são inteiramente semelhantes aos que revestem as paredes do palácio mexicano de Mitla. Eles são encontrados em todas as zonas, nos degraus mais diversos da civilização humana: tanto entre os gregos e romanos como nos escudos dos otahaites e outros habitantes das ilhas dos mares do Sul, onde quer que a repetição ritmica das formas alegre a vista, assim como a reiteração cadenciada dos sons agrada ao ouvido.

As causas dessas analogias baseiam-se mais em razões psíquicas [illegible] natureza interna da nossa disposição de espirito, do que provam a igualdade de raça e as antigas relações entre os povos.

Nossos intérpretes não puderam dar informações seguras sôbre a idade dessas urnas. A maior parte dos esqueletos entretanto, não parecia ter mais de um século. Conforme uma tradição existente entre os indios guarecas, os bravos aturés, acossados pelos caraíbas antropófagos, refugiaram-se em penedos das grandes cataratas e ai foi-se esta nação [illegible] extinguindo [illegible] idioma. As derradeiras familias aturés viviam ainda no ano de 1767, e em Maypures (fato extraordinário), existe ainda um velho papagaio que ninguém pode entender, porque, dizem os nativos, fala a lingua dos atures. Ao cair da noite deixamos a caverna, após termos recolhidos mau grado a grande indignação de guia indigena, vários cranios e o esqueleto inteiro de um homem idoso. Um dêsses cranios foi reproduzido por Blumenbach em suas magnificas obras craniológicas. O esqueleto porém, assim como grande parte das nossas coleções, sobretudo entomológicas, perdeu-se num naufrágio nas costas da Africa que custou a vida ao nosso ex-companheiro de viagem, o jóvem monge franciscano, Juan Gonzales.

Como em previsão dessa dolorosa

(Conclui na 3.ª pág.)

Rosa dos Ventos

Casanova

CASANOVA, o grande aventureiro do século XVIII, cujas MEMÓRIAS estão sendo publicadas agora em português, ao ser prêso por ordem dos Inquisidores do Estado, em Veneza, nos terriveis cárceres intitulados "Os Chumbos", ao ver-se abandonado numa escura cela, pôs-se a fazer um exame de consciência, tentando descobrir o que o levara a êsse triste destino. "O exame do que me poderia ter acarretado tão cruel tratamento não podia ser longo; a mais escrupulosa investigação de minhas ações não me fornecia motivo algum. Eu era um libertino, um jogador, um audaz palrador e, por hábito, só pensava em gozar a vida; mas em tudo isto não transparecia nenhum delito de Estado". Ainda nas "Memórias", Casanova, a propósito da lingua francêsa, que não conhecia bem quando chegou a Paris pela primeira vez, conta-nos os equivocos e os disparates em que incorria: "Outra ocasião, no bosque de Bolonha, vi um senhor que fazia caracolar o cavalo que, não conseguindo detê-lo, levou uma estrondosa queda. [illegible] Oh, senhor, machucou-se? — Merci, monsieur, au contraire. — Como, ao contrário? Fez-lhe então um prazer? Pois caiu [illegible]". Ainda outra anedota do grande aventureiro: "Achava-me certa vez em casa do senhor presidente de N., quando chegou seu sobrinho, um pretencioso. Mal lhe fui apresentado, disse-me o jovem: "Como, senhor! Então é italiano! Palavra de honra, apresenta-se tão bem que quase o tomei por francês. — Também corri êsse risco, ao vê-lo, senhor; iria dizer que fôsse italiano!" Uma outra anedota, com o rei José II, revela-nos a mordacidade de Casanova: José II, referindo-se às pessoas que sacrificam enormes quantias por um pergaminho qualquer, exclamou: "Desprezo tôda essa gente que compra a nobreza. — Respondeu-lhe Casanova: — Vossa Majestade tem razão, mas que pensar dos que a vendem?"

Cortes & Recortes

Curiosidades do numero 7

O sr. [illegible]leira Penna escreveu um trabalho muito interessante sôbre o prestigio do numero 7. Como dizia Virgilio, "numero Deus impare gaudet", isto é, o numero impar agrada a Deus. E dos impare[s] [illegible] é o mais lendário. Lendário e sagrado. Nenhum outro é mais biblico ou evangélico do que ele.

O Padre Eterno criou o mundo em seis dias, para descansar no sétimo. No seu sonho, o Faraó viu sete vacas magras e sete gordas. José decifrou o mistério. Daniel previu que o numero dos anos [illegible] era um multiplo de sete. Todos os sete anos celebravam os judeus o do Jubileu. Os sêlos do Apocalipse são sete e sete [illegible] mencionadas. São sete os anjos ministros dos sete males. A teologia católica estabeleceu sete sacramentos, sete pecados capitais, sete salmos da penitência, sete dôres, sete alegrias e sete glórias da Virgem. Os dons do Espirito Santo são sete. Sete eram as cabeças da bêsta do Apocalipse, livro, aliás, de sete capitulos escritos na linguagem nebulosa e ameaçadora do grande evangelista de Pátmos. Sete foram os dias concedidos ao Pai Noé para fazer entrar na Arca a sua familia e um casal de cada espécie de animal que devia salvar a fauna do diluvio universal. Sete vezes os Levitas rondaram a cidade de Jericó, carregando a Arca da Aliança e fazendo soar as trombetas. Sete eram os cordeiros que os Hebreus anualmente imolavam, festa seguinda segundo a lua nova. Entre a Páscoa e o Pentecostes, há sete semanas. As virtudes principais são sete. A Igreja primitiva tinha sete diáconos. Sete são os objetos secundários do mobiliário da Igreja. Sete são as lampadas da Arca Santa. Sete vezes, na Judéia, as casas eram aspergidas com o sangue de um pássaro. São sete visitas a sete igrejas que se fazem na sexta-feira da Paixão.

* * *

Filão inesgotável

Mas o 7 não é só biblico ou sagrado. Ele é também um filão para a sabedoria das coisas. Sete são os dias da Semana. Quando o ano começava em março, o sete deu o nome a Setembro. Sete são os sinais da música. Sete foram os sábios da Grécia e sete as cidades gregas que disputaram a honra de ter sido o berço de Homero. Aliás, há quem diga e escreva que a "Iliada" e a "Odisséia" são coletâneas de poemas de trovadores anônimos. Sete eram as maravilhas do mundo. Sete são os orificios da cabeça humana e sete foram os reis de Roma, a qual, como não se ignora, tem sete colinas. Sete são as embocaduras do rio Nilo. Também

(Conclue na 2.ª pág.)

O OUSADO RAPAZ DO TRAPEZIO SUSPENSO

Conto de WILLIAM SAROYAN

1. SONO

HORIZONTALMENTE desperto entre as dimensões do universo, praticando sorrisos e alegria, sátira, o fim de tudo, de Roma e também de Babilônia, dentes trincados, um enorme calor vulcanico, as ruas de Paris, as planicies de Jericó, muito deslizar como de réptil distraido, uma exposição de aquarelas, o mar e o peixe com olhos, sinfonia, uma mesa num canto da Tôrre Eiffel, jazz no Teatro da Opera, um despertador e o sapateado da condenação, conversas com uma árvore, o rio Nilo, de Cadillac coupé até Kansas, o roncar de Dostoiewsky, um sol sombrio.

Este mundo, a face de alguém que existiu, a forma sem o pêso, pranto sôbre a neve, a branca musica, uma flor ampliada ao duplo do tamanho do universo, nuvens negras, o olhar fixo da pantera enjaulada, espaços sem morte, Mr. Elliot de mangas arregaçadas torrando pão, Flaubert e Guy de Maupassant, uma rima silenciosa de sentido primitivo, Finlandia, matemática altamente polida e untuosa como uma cebola verde para o dente, Jerusalém, o caminho do paradoxo.

O canto profundo de um homem, os cochichos dissimulados de alguém invisivel mas vagamente conhecido, furacão no trigal, uma partida de xadrez, faca calar a salinha, o rei, Karl Franz, o negro Titanic, Mr. Caplin chorando, Stalin, Hitler, a multidão de judeus, amanhã é segunda, nenhuma dança nas ruas.

O' fugaz minuto de vida: acabou, o mundo está de novo presente.

2. VIGILIA

Ele (o sobrevivente) vestiu-se e fez a barba, olhando-se com desgôsto no espêlho. Bem antipático, pensou. Onde está minha gravata? (Ele só possuia uma). Café e céu cinzento, o fog do Oceano Pacifico, o estrépito de um bonde passando, gente indo à cidade, novamente a hora, o dia, prosa e poesia. Desceu rapidamente as escadas para a rua, e saiu a caminhar, começando inesperadamente a pensar: "é somente no sono que podemos saber se existimos. Somente lá, naquela morte viva, poderemos encontrar a nós mesmos e à terra distante, a Deus e aos Santos, os nomes de nossos pais, a substancia de perdidos momentos; é lá que os séculos se revelam no instante, que o incomensurável se transforma no limitado, átomo tangivel da eternidade".

Saiu a caminhar na manhã, tão desperto quanto podia, dando batidas sêcas com os calcanhares, recebendo com os olhos a verdade superficial das ruas e das estruturas, a verdade banal da realidade. Sem que o procurasse, viu-se a cantarolar: "Com a maior facilidade vôa no espaço imenso, o ousado rapaz do trapézio suspenso". (1) e depois riu com tôda a capacidade do ser. Estava, na verdade, uma esplêndida manhã; nublada, fria e triste, uma manhã para a vida interior; ah, Edgar Guest, murmurou, que fome de tua musica.

Descobriu na sargeta uma moeda, um pêni datado de 1923, e colocando-a na palma da mão examinou-a minuciosamente, procurando lembrar-se daquele ano e pensando em Lincoln cujo perfil nela estava gravado. Hei de comprar um automóvel, pensou. Hei de me vestir como um grãfino, visitar as pensões de mulheres, beber e jantar, e voltar depois a uma vida sossegada. Ou então, colocarei a moeda na fenda de uma balança e me pesarei.

Era bom ser pobre, e os comunistas... — Mas era horrivel ter fome. Que apetite o dêles, como eram loucos por comida! Estômagos vazios. Lembrou-se de quanto êle necessitava de comida. Seu unico alimento era pão, café e cigarros, e agora não tinha mais pão. Café sem pão não constituia ceia razoável, e no parque não havia ervas que servissem para se cozinhar como espinafre.

A dizer a verdade, embora já estivesse meio morto a fome, compreendia haver ainda um numero infindável de livros que precisava ler antes de morrer. Lembrou-se do jovem italiano do Hospital de Brooklin, um insignificante e doente funcionário chamado Mollica, a dizer, desesperadamente: "como gostaria de ver a Califórnia, ainda uma vez, antes de morrer" e pensou com gravidade, "preciso ao menor ler Hamlet de novo; ou talvez Huckleberry Finn".

Foi então que tornou-se inteiramente lucido: à idéa de morte. A lucidez, agora, se assemelhava a um estado de choque prolongado. A um rapaz era muito mais fácil morrer discretamente, pensou, e êle já estava meio morto a fome. A água e a prosa eram boas, preenchiam muito espaço inorganico, mas eram insuficientes. Se ao menos, houvesse algum trabalho que pudesse fazer por dinheiro, algum trabalho vulgar, do tipo chamado comércio. Se ao menos lhe fôsse permitido sentar-se a uma carteira, e ali, todo o dia, somar cifras, subtrair, multiplicar, dividir, talvez então não viesse a morrer de fome. Poderia comprar comida, tôdas as espécies de comida: iguarias nunca provadas da Noruega, Itália, França; carne de vaca preparada de tôdas as maneiras, carneiro, peixe, queijo; uvas, figos, peras, maçãs, melões, coisas que êle adoraria depois de satisfeita sua fome. Numa travessa, colocaria um cacho de uvas vermelhas entre dois figos negros, uma grande pêra amarela e uma maçã verde. Durante horas, levaria ao nariz uma fatia de melão. Compraria grandes fôrmas de pão francês, legumes de tôdas as qualidades, comida; haveria de comprar vida.

De uma elevação divisou a cidade que se erguia a leste, majestosamente, com suas grandes tôrres, compacta à sua maneira, e de repente sentiu-se fora de tudo aquilo, quase, definitivamente convencido, persuadido mesmo de que jamais conseguiria ser admitido naquele mundo injusto, ou melhor naqueles tempos injustos, muito embora tentasse o que quisesse... e agora, um rapaz de vinte e dois anos estava sendo permanentemente rejeitado dêsse mundo. Este pensamento não era de entristecer. Disse consigo mesmo: "muito em breve terei de preencher um pedido de Licença para Viver". Aceitou a idéia de morrer sem piedade de si mesmo ou dos homens, imaginando que ao menos dormiria ainda uma noite. O aluguel de um outro dia estava pago; contudo, haveria sempre outro amanhã. E além disso, podia ir onde vão outros homens sem lar.

Podia mesmo visitar o Exército da Salvação — entoar hinos a Deus e a Jesus (desafeto de minha alma), ser alvo, comer e dormir. Mas êle bem sabia que não iria lá. Sua vida era uma vida privada. Não desejava perder essa qualidade. Qualquer outra solução seria melhor.

"Pelo ar, no trapézio suspenso", murmurou seu sub-consciente. Era divertido, terrivelmente engraçado. Um trapézio até Deus ou até nada, um trapézio suspenso em alguma espécie de eternidade; rezou objetivamente pedindo coragem para empreender graciosamente aquele vôo.

Tenho um cêntimo disse. Uma moeda americana. Mais tarde eu a polirei até que venha a brilhar como um sol e decifrarei suas palavras.

Caminhava agora na própria cidade, entre gente viva. Havia um ou dois lugares onde ir. Entreviu sua imagem no vidro das vitrinas das lojas e ficou desapontado com sua aparência. Não parecia absolutamente tão disposto como se sentia; parecia, na verdade, um débil enfêrmo, alguém que sofresse de cada parte do corpo, do pescoço, ombros, braços, tórax e joelhos. Isso nunca, disse, e com esfôrço recompôs as peças desconjuntadas, tornando-se tensa e artificialmente ereto e sólido.

Com magnifica disciplina, recusando-se mesmo a relanceá-los, passou por numerosos restaurantes, e chegando, por fim, a determinado edificio, nêle entrou. Um elevador levou-o ao sétimo andar, onde êle, cruzando um vestibulo e abrindo uma porta, penetrou no escritório de uma agência de empregos. Já uns vinte rapazes se achavam na sala; descobriu um canto onde, de pé, aguardou sua vez de ser entrevistado. Por fim, êste grande privilégio lhe foi concedido e foi interrogado por uma magra e estouvada senhorita de uns cinquenta anos.

— Agora me diga, — falou ela — o que sabe fazer?

Sentiu-se embaraçado. — Sei escrever — disse enfaticamente.

— Quer dizer... sua letra é boa? E' isso? — disse a idosa senhorita.

— Bem... é — replicou êle. Mas o que quero dizer é que sei escrever.

— Escrever o quê? — disse a moça, quase com raiva.

— Prosa — respondeu êle simplesmente.

Houve uma pausa. Por fim a moça disse:

— Sabe escrever à máquina?

— Naturalmente — disse o rapaz.

— Está bem — continuou a moça — ficando com seu endereço; estaremos em contato com o senhor. Esta manhã não há nada, absolutamente nada.

A mesma coisa aconteceu em outra agência; apenas êle foi interrogado por um rapaz pretencioso, extremamente parecido com um porco. Das agências êle foi à administração de grandes lojas; havia um grande luxo, alguma humilhação de sua parte e finalmente a informação de que não podia ser aproveitado. Não se sentiu aborrecido, e por mais estranho que pareça nem mesmo sentiu que estava pessoalmente envolvido em tôda aquela maluquice. Ele era um sêr vivo, que tinha necessidade de dinheiro com que continuar a sê-lo, e nenhum meio havia de consegui-lo

VIDA LITERÁRIA

PORTA DE LIVRARIA

JOSÉ CONDÉ

JOSE' Lins do Rego continua trabalhando no seu novo romance. A primeira parte já está escrita. Ao contrário do que tem sido noticiado, o livro não mais se chamará "Cerca Viva", e sim "Euridice". E' que a história tomou outro rumo: o romancista foi arrastado a novos caminhos devido a interferência da personagem, que dá o nome à obra.

— Aparecerá em dezembro — informa o escritor.

O lançameno de "Euridice" será simultâneo com a edição em dois pesados volumes dos romances que formam o Ciclo da Cana do Açucar.

Cyro dos Anjos escreve um romance ainda sem titulo: a biografia de um politico. E' sabido que o romancista exerceu, embora por pouco tempo, atividades partidárias no interior de Minas. Apesar de residir em Belo Horizonte por êsse tempo, era o chefe politico da cidade onde nasceu.

— A experiência foi cruel, meu caro — diz o escritor.

Veremos os resultados quando o livro sair. De acôrdo com a velha calma do escritor mineiro, o romance só estará concluido dentro de uns dois a três anos.

Voltou-se a falar no "João Ternura", o famoso romance ainda inédito de Anibal Machado. Há poucos dias o autor de "Vila Feliz" fez uma leitura pública de alguns trechos da obra. Sairá desta vez? Aliás, são inúmeros os casos de livros anunciados há mais de dez anos e que ainda não foram lançados. Hamilton Nogueira — outro escritor também importante e grande senador democrata — vem trabalhando desde há muito num ensaio sôbre a obra do romancista inglês Joseph Conrad. Em 37 o "Boletim de Ariel" publicava trechos dêsse trabalho.

Dizia outro dia o Marques Rebelo, sempre inquieto, fazendo troça de todos e de tudo:

— Você sabia da última? Uma das melhores editoras da cidade encomendou nos Estados Unidos uma máquina impressora verdadeiramente notável. Separa as virgulas e os pontos, coloca pronomes e adjetivos com exatidão, torna clara e brilhante a prosa de qualquer escritor... uma revolução nas artes gráficas! Não há estilo que não melhore com o novo processo.

E com ironia:

— Essa máquina foi especialmente encomendada para imprimir as obras completas de um dos nossos maiores romancistas...

Luis Delgado é um dos bons ensaistas brasileiros. Jamais saiu da provincia e, no entanto, seu nome é hoje conhecido em todo o país, sobretudo nos meios intelectuais. Deve isto naturalmente ao seu magnifico livro sôbre Ruy Barbosa e em parte aos artigos de critica literária que andou publicando o ano passado num dos vespertinos do Rio.

Auto-retrato de Lucio Cardoso

Lúcio Cardoso é romancista, poeta e teatrólogo. Diz o critico Tristão de Ataide: "O sr. Lúcio Cardoso contraria a velha fama que têm os nossos escritores, de darem sempre o melhor de si mesmos em seu primeiro livro. Sua mão tem melhorado de livro para livro".

"José Condé quer que eu escreva em dez linhas o meu auto-retrato. Acho o empreendimento difícil, pois [illegible] Alguns amigos de Minas se espantaram por eu dizer que não era um escritor, mas uma atmosfera. De escritor, é claro. Em romance somos tudo: árvores, casas, caminhos, tudo o que é escolhido pela nossa sensibilidade e narrado. Em última análise, meu auto-retrato é mais simples do que eu pensava: sou muito humildemente, um romancista. Um romancista é todo mundo. Que os meus possiveis leitores façam o meu retrato como imaginam: devo me parecer com o que neles os faz leitores de meus romances."

Lúcio Cardoso

Algumas notas

Guimarães Rosa — autor de "Sagarana", o livro de ficção mais vendido em quarenta e seis — já regressou de Paris, onde esteve integrando a delegação brasileira à Conferência da Paz.

Escritoras em atividade: Rachel de Queiroz escreve um romance e duas biografias; Dinah Silveira de Queiroz escreve um romance.

[illegible]

A idade da asneira

Certo poeta, hoje ilustre, supondo-se um inovador, foi mostrar os seus versos a Heráclito Graça.

— Filho, você quer o meu conselho? — Opinou o gramático. — Pendura a lira ao salgueiro; não faça mais versos.

O poeta rebelou-se:

— É porque você não entende disso. Os meus versos são "novos"!

— Novos? — disse Heráclito Graça. — É engano seu.

E implacável:

— Desde menino eu ouço dizer que a asneira é coisa velha!

(A. Austregesilo, discurso na Academia).

A Academia e os modernos

E' velho o desentendimento entre acadêmicos e escritores modernos do Brasil. Para esclarecer pelo menos o ponto de vista de alguns membros da Academia em face da moderna literatura nacional, começamos hoje a publicação de uma série de breves entrevistas. Ouvimos inicialmente o escritor Pedro Calmon: historiador, biógrafo, diretor da Faculdade de Direito e conferencista.

— Literatura *moderna*, atual, — disse-nos êle — inspirada pelos temas do dia, é preferivel à *modernista*: e essa literatura moderna se nos apresenta no Brasil, tão rica e dispersiva, original e desorientada, que é praticamente impossivel definir-lhe a fisionomia. Gambetta, uma feita, querendo exemplificar a doutrina proteiforme dos grupos que combatiam a república, lembrou as divindades indús desgalhadas em multos braços... E' natural que sejam assim, múltiplas, desencontradas, intempestivas ou apenas novas as tendências literárias do nosso tempo, entre eclético e revolucionário: e compreensivel a perplexidade do critico que pretender disciplina-las em grandes fórmulas. Verdade, a caracteristica — a meu ver — dessa opulenta floração estética, é a interpretação da vida, que o romantismo "sofrera" que o naturalismo "exibira", que o realismo "descrevera", que o simbolismo reduzira a tipos universais, e o "modernismo" (a palavra aplicada a todas, não a uma corrente especial da moderna literatura) desembrulha do seu envolucro convencional, da sua capa artistica, das suas deformações clássicas, para estudá-la a uma luz quase-cientifica. Não há — também no meu humilde entender — gêneros literários superiores e inferiores: nisto — e do "ponto de vista do leitor", que é ainda o supremo critico — continua Voltaire com a razão, que o gênero pior é o enfadonho. A luta pelo interesse do público, a tese social, que vem dele, e não pròpriamente do autor, que é um "intérprete", menos que um criador de almas, o retrato pitoresco, autêntico, nervoso, comunicativo, da vida que passa, não da vida ideal, que não passou, constituem as fôrças intimas dessa literatura e — para dizer-se tudo — o seu triunfo. E' lastimável que às vezes — tantas vezes! Pague também o seu tributo à "idéia feita", e, para satisfazê-la, se transforme em caricatura — que é o exagero da verdade — ou perca o espirito — que é o sal da beleza...

Os movimentos intelectuais, como os rios, não retrocedem, precipitam-se, embora a sua marcha seja repetidamente de contôrno, em curvas e zig-zags, exatamente como aqueles velhos rios que a gente passava duas, quatro, seis vezes — e deram aos lugares do reencontro o nome informativo: "Passa Quatro"... E' frequente parecer água inédita o que é torrente antiga, conhecida e rasa. Mas é essencial que vá para diante, que caminhe e prossiga. O "modernismo" é um aspecto do "moderno": e este é o quotidiano. Nunca este quotidiano, arejadamente moderno, foi tão opulento e variado como agora, nem tão dificil de resumir numa impressão de poucas linhas.

Pedro Calmon

Galeria

O dramaturgo e ensaista inglês George Bernard Shaw (nascido em Dublin a 26 de julho de 1856) iniciou a sua carreira de escritor publicando romances e novelas que não obtiveram nenhum sucesso. Impôs o seu nome, todavia, quando começaram a aparecer nos jornais londrinos os seus artigos de critica de arte e pintura. *A quintessência do Ibsenismo* e *O perfeito wagneriano* — obras lançadas depois de 1891 — foram os primeiros êxitos do escritor. Algumas das grandes peças de Shaw: *A casa do viuvo, Major Bárbara; Androcles e o leão, Pigmaleão*. Em 1925 recebeu o Prêmio Nobel de Literatura. "G.B.S. é o maior gênio dramático do nosso tempo", disse dêle Rémy de Gourmont. Com mais de noventa anos, Shaw ainda escreve e respondendo há tempos a uma pergunta que lhe fizeram, declarou: "Sófocles escreveu uma das suas melhores tragédias aos noventa anos. Se êle o pôde fazer, também eu o farei".

Distração de Mark Twain

Era muito conhecida e comentada a distração de Mark Twain, o grande escritor e humorista americano. Contam a propósito, inúmeras anedotas. Indo visitar certa vez uma famosa dama da melhor sociedade de Washington, esqueceu-se o escritor de botar a gravata. Escandalizada com o facto, a esposa de Mark Twain procurou encontrar um meio de remediar o esquecimento.

— Deixe por minha conta — interviu o escritor, prometendo que êle mesmo daria um jeito.

E no dia seguinte embrulhou cuidadosamente a gravata em papel fino e enviou-a à dama a quem visitara.

Aventura

O cinema americano continua extraindo peliculas das novelas mais apreciadas pelo público de livros dos Estados Unidos. "Aventura" (*Adventure*), o célebre romance de Clyde Brion Davis, cujo lançamento na América bateu alguns *records* de venda, foi filmado pela Metro, com Clark Gable e Greer Garson, estando em exibição atualmente no Rio. Simultaneamente aparece nas livrarias a tradução portuguêsa do romance. O tradutor foi Alfredo Ferreira.

Dez livros numa ilha deserta

— Se fôsse morar numa ilha deserta quais os dez livros que levaria?

É o romancista Marques Rebelo quem responde hoje à nossa "enquête":

— Perguntas como essa são feitas para a gente brilhar. Portanto, cautela. E de cautela em cautela concluí-se que não há dez livros que se possa ler numa ilha deserta. Há quatro:

1) "Robinson Crusoé". Um livro útil a propósito, pois nos ensina como viver com decente confôrto numa ilha deserta, aproveitando as desperdiçadas riquezas da Natureza.

2) "Dois anos de férias", de Júlio Verne. Tal como o anterior, um livro de náufragos para náufragos, (pois estar numa ilha deserta, embora a pergunta não esclareça como, sempre é uma espécie de naufrágio). Mas com maior riqueza de minúcias. Como conhecer, por exemplo, uma árvore, os bambos de árvores, a "Arvore-Vaca", que fornece leite sem fim, sem bicarbonato, sem água, e sem pagamento adiantado, sem o perigo da febre aftosa, etc.

3) "A Biblia". Que apesar de tudo quanto se diz em contrário, [illegible] é livro de amor e sempre imprescindivel. Mas em edição sem certos tendenciosos, naturalmente.

4) "Do Amor", de Stendhal. Porquanto talvez fôsse possivel acrescentar-lhe, lançando-se mão de um documentário "material", um novo capitulo — o que muito lhe falta e que lastimavelmente falta no célebre tratado.

O livro de Harold Laski

O aparecimento de "Reflexões sôbre a Revolução de nossa época", de Harold J. Laski, constitui um dos mais significativos acontecimentos da literatura mundial do corrente ano. Grande pensador, presidente do Partido Trabalhista Britânico, Harold J. Laski é figura de indiscutivel prestigio no cenário internacional. "Reflexões sôbre a Revolução de nossa época" — que foi traduzido por Isa Silveira Leal e Enio Silveira — contém estudos sôbre os principais problemas do mundo atual. Eis alguns dos titulos dos capitulos da obra: A Revolução Russa; O Significado do Fascismo; A Expectativa das Democracias; Liberdade numa Democracia Planejada; Condições Internas das Democracias.

Laski

Vida literaria na França

Comentando recentes decisões do Comité Nacional dos Escritores (da França), Antônio Miguel, do "Mundo Literário", de Lisboa, escreve entre outras coisas: "Paris, que durante a guerra perdera a justificação do epiteto de "cidade-luz" volta a ser o *foyer* cultural não só do mundo latino, como de tôda a velha Europa culta. O descobrimento da moderna literatura americana, primeiro, e depois da russa, em nada lhe fará perder essa prerrogativa. Paris viveu quatro anos de inquietação amarga, entregue a um bando de intelectuais, de acadêmicos mediocres. Agora ressuscita para o mundo em tôda a sua pujança histórica, enriquecida por mais êstes anos de experiência amarga, em que o inimigo não poupou nada e ninguém. Ressuscita para o mundo culto com a ânsia de não consentir meio-têrmo, o conformismo ainda que literário: René Lalou, critico literário e professor eminente, acaba de ser expulso do C.N.E. por unanimidade de votos por um facto de ordem do que se acaba de citar: "Contràriamente à honra e aos fins da associação — diz o comunicado — Lalou publicou uma antologia de poesia francêsa em que fez figurar abusivamente, ao lado de Maurras, quatro escritores filiados no Comité Nacional. "Apesar do seu prestigio de critico, Lalou sofreu as sanções que o seu gesto merecia".

Noticias do mundo

Dos Estados Unidos: a casa editora de E. P. Dutton vai lançar o livro de Eve Brown, "Champagne Cholly", a vida e o tempo de Maury Paul, um dos maiores editores americanos da velha guarda. "Crosswinds" é o titulo da mais recente novela de Martha Cheavers, cujos direitos de filmagem já foram comprados pela Republic. Outra novela de grande sucesso também comprada pelo cinema: "The Big Clock", uma história de crime e mistério, de Kenneth Fearing. "A World to win" é o sétimo volume da série Lanny Budd, que Upton Sinclair vem escrevendo há tempos. Nesses romances o conhecido escritor americano estuda a história contemporânea.

Da Inglaterra: o ex-primeiro ministro Winston Churchill está movendo um processo contra a casa editora Harper and Brothers e contra Louis Adams, autor do livro "Jantar na Casa Branca", "por motivo de certas passagens contidas na obra e consideradas difamatórias pelo queixoso". Churchill não só requer indenização, como embargo da publicação do livro.

Com o aumento verificado no fornecimento de papel para a impressão de livros, as casas editoras de Londres estão reeditando várias obras esgotadas há muito e aumentando, por outro lado, a tiragem de determinados livros. Anuncia-se agora que foi lançada mais uma edição do célebre ensaio de Elizabeth Bowen sôbre a "Literatura Inglesa". Miss Bowen é ensaista e romancista eminente. Há uma tradução portuguesa da referida obra, editada em Londres e distribuida no Brasil pela José Olympio.

"Forgotten War", de Frank Owen — recentemente lançado em Londres — é um dos grandes sucessos literários do momento. O livro trata da campanha dos aliados na Birmania.

Da França: Arthur Koestler, autor de "Spartacus", "Zero in Infini" e de tantas outras obras de sucesso, acaba de fazer a sua estréia como autor dramático com a peça "Bar du Crepuscule", em representação no Teatro Moncey. A peça do escritor húngaro "não é tanto uma "tolice melancólica a três", como o autor quer qualificá-la, mas uma verdadeira sátira repleta de fantasia e de grande humorismo contra o homem em face do seu destino".

Ainda de Paris: o famoso teatrólogo e ator francês Sacha Guitry foi denunciado novamente como colaboracionista, pela União Nacional de Intelectuais Franceses.